

RAG 2008

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

AVALIAÇÃO
DOS
PROGRAMAS
E AÇÕES

VOLUME I

**OBJETIVOS
ESTRATÉGICOS
1A4**



Governo do
Mato Grosso



Estado de Mato Grosso



Estado de Mato Grosso

VOLUME I

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS 1 A 4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

ACESSO A JUSTIÇA (176)	5
APOIO A AGRICULTURA FAMILIAR (191)	10
CIDADANIA PARA TODOS (0168)	31
CONSELHOS NA CONSTRUÇÃO DO CONTROLE SOCIAL(170)	43
COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS(171)	47
DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIREITOS DO CIDADÃO(287)	59
DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE(262)	65
DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER(284)	68
GERAÇÃO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA(102)	79
GESTÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL MT(280)	93
MEU LAR(239)	102
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA(034)	109
OBRAS PÚBLICAS E INFRA ESTRUTURA(072)	128
PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA(092)	138
REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE (173)	160
REDUÇÃO DA IMPUNIDADE(259)	191
RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES (172)	199
SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO	218

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

AUMENTO DO NÍVEL GERAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA A SAÚDE(235)	232
EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA(273)	237
EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA(274)	245
CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE(275)	262
REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO(276)	272
IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS(278)	282
POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE(279)	308

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

AMPLIÇÃO DA EDUCAÇÃO, COM UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (INFANTIL, FUNDAMENTAL E MÉDIA) E ELEVAÇÃO DO NÍVEL E DA QUALIDADE DOS ENSINOS MÉDIOS E FUNDAMENTAL

APRENDIZAGEM COM QUALIDADE(289)	314
GESTÃO ATIVA (290)	344



Estado de Mato Grosso

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO COM AMPLIAÇÃO DOS INVESTIMENTOS E AUMENTO DO NÚMERO DE PESQUISADORES ATIVOS

FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR(250)	373
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E CULTURAL(251)	380
GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL(252)	385
APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO(253)	391
DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO(255)	397



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0176 - ACESSO A JUSTICA

Origem do Programa: BAIXO ACESSO DA POPULAÇÃO CARENTE À JUSTIÇA.

Objetivo do Programa: FACILITAR AO CIDADÃO O ACESSO À JUSTIÇA NO CENÁRIO ESTADUAL, FORTALECENDO A CIDADANIA.

Público Alvo: POPULACAO CARENTE

Unidade Resp. Programa: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Responsável pelo Programa: CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE ALCANCE DE CLIENTES	Anual	PERCENTUAL	3,58	6,5	4	1.5	31/12/2008

Análise de indicadores

O Programa Acesso a Justiça tem suas ações focadas no atendimento a população carente. Com o ingresso dos novos Defensores em 2007, a Defensoria Pública iniciou o exercício de 2008 com 115 Defensores Públicos, atuando em 57 Comarcas do total de 80 existentes no Estado de Mato Grosso, atingindo sua meta prevista. Foram adquiridos materiais permanentes e de consumo, atendendo toda a demanda do órgão na capital e municípios. A dotação prevista neste Programa, visava atender as ações de manutenção e pequenos reparos nos Núcleos, dentro do limite de controle da execução orçamentária, foi atingido o objetivo proposto.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
856.999,92	1.409.242,03	1.118.887,05	0	130,56	79,40

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Desempenho com êxito.

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Tendo em vista a grande demanda de serviços na Instituição, foi inviabilizada a participação prevista inicialmente nos cursos de capacitação, tornando inviável a execução na sua totalizada.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2941 - MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DAS DEFENSORIAS

Unidade Responsável: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Objetivo Específico: MANTER ADMINISTRATIVAMENTE OS NÚCLEOS REGIONAIS

Descrição da Meta Física: NÚCLEOS ATENDIDOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	78

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
78	78	78	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi alcançada com êxito, a previsão orçamentária foi executado conforme as necessidades dos núcleos da Defensoria Pública. Foram adquiridos materiais permanentes, aquisições de materiais de consumo e serviços.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	76.999,92	53.420,30	52.108,38	0	67,67	97,54
Todas	76.999,92	53.420,30	52.108,38	0	67,67	97,54

Capacidade de Planejamento:

Os recursos previstos foi executado parcialmente.Houve remanejamento de recursos no valor de R\$ 23.579,62, para suplementar despesas de custeio no programa 036, manutenção dos serviços administrativos.

Capacidade de Execução:

Como demonstra o gráfico, os recursos previstos foram aplicados de forma a garantir melhor o desempenho da Instituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos foram alcançados com êxitos. O

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação demonstra claramente que atendeu a previsão e a execução orçamentária do exercício 2008, mesmo com o remanejamento orçamentário, não houve comprometimento.

Outros Aspectos Relevantes:

Aquisições de materiais permanentes, mobiliário, para atender os núcleos do interior e capital, bem como, aquisição de materiais de consumo, para o mesmo fim.Execução com êxito.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3001 - CAPACITACAO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES, ESTAGIÁRIOS E MEMBROS DA DEFENSORIA
Unidade Responsável:	10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO
Objetivo Específico:	CAPACITAR PROFISSIONAIS PARA MELHORAR O ATENDIMENTO JURIDICO A POPULACAO CARENTE
Descrição da Meta Física:	DEFENSOR E SERVIDOR CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150	150	100	66,67	66,67

Análise da Meta Física

A meta física não foi atingida conforme estabelecido inicialmente, tendo em vista a grande demanda de serviços na Instituição, inviabilizando a participação dos Procuradores, Defensores e Servidores em alguns cursos previamente agendado para o exercício de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	99.999,96	99.999,96	70.861,57	0	70,86	70,86
Todas	99.999,96	99.999,96	70.861,57	0	70,86	70,86

Capacidade de Planejamento:

Os recursos previstos para 2008, foi planejado para atender várias capacitações de procuradores, defensores e servidores. Com a demanda de serviços, e a quantidade mínima de servidores, ficou inviável a participação de todos em cursos previamente agendados, comprometendo a execução do valor previsto inicialmente.

Capacidade de Execução:

Não houve contingenciamento de créditos nesta ação. Os recursos previsto foi executado dentro da normalidade. Foram oferecidos vários cursos de capacitação a Procuradores, Defensores e Servidores, executando com êxito a referida ação. Dentre os cursos podemos destacar: pos-graduação, mestrado e capacitação em geral.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação foi executada com êxito, sendo superior a 70%. Foi alcançado o objetivo da ação, não houve suplementação, sendo executado dentro dos limites de previsão.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária aconteceu na sua proporcionalidade. As dotações autorizadas na LOA, atenderam prontamente as necessidades da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Com a capacitação dos procuradores, defensores e servidores, os serviços oferecidos pela Defensoria Pública tornam-se mais acessível e de melhor qualidade. Foram ofertados diversos cursos aos Procuradores, Defensores e Servidores no ano de 2008.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3667 - INSTALAÇÃO E REFORMAS DOS NÚCLEOS DA DEFENSORIA PÚBLICA

Unidade Responsável: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Objetivo Específico: CONSTRUIR E REFORMAR AS SEDES DA DEFENSORIA DO ESTADO DE MATO GROSSO, A FIM DE GARANTIR A DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Descrição da Meta Física: NÚCLEOS INSTALADOS E REFORMADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	100	3.333,33	3.333,33

Análise da Meta Física

Embora esteja previsto início de 03 (três) obras , não houve êxito na execução total execução orçamentária, tendo em vista que o valor previsto não atenderia a necessidade. Foram feitas reformas na SEDE, Núcleos de Atendimento e Criminal.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.000,04	9.999,96	6.825,16	0	34,13	68,25
Todas	20.000,04	9.999,96	6.825,16	0	34,13	68,25

Capacidade de Planejamento:

Embora esteja prevista construções nesta ação, não houve nenhum início de obra, devido os recursos serem insuficiente.

Capacidade de Execução:

Não houve início das obras previstas na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado com êxito, atendendo em parte as necessidades da ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram executados em parte a ação devido as dotações autorizadas na LOA ser insuficientes para o resultado previsto, não alcançando êxito.

Outros Aspectos Relevantes:

Reformas em Núcleos da Defensoria Pública.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4103 - QUALIDADE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO

Unidade Responsável: 10101-DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO

Objetivo Específico: APERFEIÇOAR, AGILIZAR E PADRONIZAR O ATENDIMENTO, MELHORANDO AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS MEMBROS E SERVIDORES.

Descrição da Meta Física: NÚCLEOS PADRONIZADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CLODOALDO APARECIDO GONÇALVES DE QUEIROZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	57

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	57	57	570,00	100,00

Análise da Meta Física

Vários pedidos de desligamentos de estudantes estagiários. Execução dos recursos oriundos do Convênio 015/2007 - DEPEN, somente a partir de julho de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	660.000,00	1.138.861,00	931.920,92	0	141,20	81,83
261	0,00	106.960,81	57.171,02	0	0	53,45
Todas	660.000,00	1.245.821,81	989.091,94	0	149,86	79,39

Capacidade de Planejamento:

A execução dos recursos do Convênio 015/2007 - DEPEN, estava prevista para janeiro de 2008, com a impossibilidade de implantação do Programa PAS - Programa de Assisntecia ao Segregado, ficou inviabilizado a execução na sua totalidade.

Capacidade de Execução:

Quantidade de estagiários inferior ao previsto. Execução orçamentária dos recursos do Convênio 015/2007, somente a partir de julho/2008.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado com êxito, embora os recursos previstos não foram executados na sua totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução da ação foi feita dentro do previsto, embora não tenha sido executada na sua totlidade.

Outros Aspectos Relevantes:

Contratação de estagiários através do CIEE.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0191 - APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: APOIAR O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR ATRAVES DE ACOES QUE PROMOVAM A AMPLIAÇÃO DA RENDA DAS FAMILIAS NO CAMPO.

Público Alvo: AGRICULTORES FAMILIARES

Unidade Resp. Programa: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Responsável pelo Programa: CÉSAR AUGUSTO DE ALMEIDA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ACOES PLANEJADAS REALIZADAS	Anual	UNIDADE	40	100	50		
FAMÍLIAS ATENDIDAS COM AÇÕES DO PROGRAMA	Anual	UNIDADE	2500	6500	3500		

Análise de indicadores

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
7.432.383,00	8.230.340,01	4.983.454,80	0	67,05	60,55

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1679 - ACESSO AO CRÉDITO RURAL - PRONAF

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: PROMOVER A INCLUSÃO DOS AGRICULTORES FAMILIARES NO PROCESSO PRODUTIVO, DEMOCRATIZANDO O ACESSO AS LINHAS DE CREDITO.

Descrição da Meta Física: FAMÍLIA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: HEITOR DAVID MEDEIROS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1440

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1350	502	1440	106,67	286,85

Análise da Meta Física

A meta atendida acima do previsto mesmo com baixa execução orçamentaria financeira é pelo fato de que para se liberar o recurso para o acesso ao Credito Rural são necessarias vistorias in loco da propriedade a ser beneficiada e atraves de laudos técnicos encaminhado s pelas entidades cadatradas junto a SEDER, caracterizando o que representaria uma parte do atendimento à estas familias.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	35.050,00	7.050,00	6.975,00	0	19,90	98,94
261	0,00	40.050,00	0,00	0	0	0
Todas	35.050,00	47.100,00	6.975,00	0	19,90	14,81

Capacidade de Planejamento:

O indice de 19,90% (altamente deficiente) deve-se ao fato de ter sido suplementado R\$ 40.050,00, nesta conta para atendimento do contrato de repasse nº 016.90037-82/2004/MDA/CEF no cumprimento da meta 4 pela Instituto Floresta, conforme consta no respectivo Plano de Trabalho, no entanto o recurso não foi utilizado tendo em vista a unidade executora solicitou prorrogação para cumprimento da meta fisica para o ano de 2009.

Capacidade de Execução:

Do valor inicial de R\$ 35.050,00 houve anulação de R\$ 28.000,00 para reforço orçamentário em outro projeto. Teve incremento de R\$ 40.050,00 destinado a suplementação de recursos, mas sem execução no periodo.

Alcance do Objetivo Específico:

O impacto negativo é resultante da anulação e suplementação de recursos para atendimento de convenio ocorridos na conta desta ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar da anulação ocorrida e da suplementação de não poder ser utilizada na execução fisica da ação não houve prejuizo no alcance das metas fisicas.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Apoio técnicos aos trabalhadores rurais para acesso a as linhas de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF-A e o impacto é positivo visto que esta famílias acessaram recursos financeiros para projetos produtivos gerando aumento de produção renda e melhoria de vida.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Que outras ações de apoio sejam executadas aos agricultores familiares que receberam as linhas de credito para que haja consolidação dos projetos produtivos, pagamento dos projetos contraídos e manutenção do credito junto as instituições bancarias.

Ação: 1680 - APOIO À ORGANIZAÇÃO DOS PRODUTORES

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: INCENTIVO, REGULARIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO À CRIAÇÃO DE CMDRS.

Descrição da Meta Física: CONSELHEIRO CAPACITADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: HEITOR DAVID MEDEIROS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	32

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
400	200	32	8,00	16,00

Análise da Meta Física

Tiveram algumas solicitações que foram atendidas, correspondendo a capacitação de 32 conselheiros, efetuado apenas nos primeiros 06 meses de 2008 sendo interrompida devido a solicitação de demissão do servidor responsável pela ação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.110,00	10.110,00	10.105,00	0	50,25	99,95
Todas	20.110,00	10.110,00	10.105,00	0	50,25	99,95

Capacidade de Planejamento:

Foi empenhado apenas 50% da execução orçamentária devido ao fato de que a meta fisica foi executada apenas parcialmente.

Capacidade de Execução:

O recurso programado tinha sido planejado e não foi totalmente realizado em função da realização parcial da meta fisica.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento foi eficiente porem não houve continuidade fisica.

Execução Orçamentária e Financeira:

o recurso foi liberado com eficiente no comprimento da ação, porem houve um contingenciamento dos recursos devido a não execução da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Os gasto com as ações referem-se a diarias pagas atecnicos que se deslocaram ate os municipios para atender as demandas. não houve aporte de recursos não governamentais.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Não se deve interromper a execução das ações programadas no PTA, por que futuramente poderão acarretar deficiência nos demais atividades programadas pela superintendencia.

Ação: 1682 - COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO ACESSO AO CRÉDITO RURAL

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: GERENCIAR E COORDENAR O ACESSO AO CRÉDITO PARA AQUISIÇÃO DE TERRAS COM RECURSOS DO FUNDO DE TERRAS DA UNIÃO.

Descrição da Meta Física: FAMÍLIA ASSENTADA

Unidade de Medida: FAMÍLIA

Responsável pela Ação: AMAURI DE CAMPOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1163

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1450	0	1163	80,21	

Análise da Meta Física

Meta não foram atendido 100%, porque os projetos apreciados não continha todas as documentações necessária.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	35.000,00	35.000,00	29.230,00	0	83,51	83,51
Todas	35.000,00	35.000,00	29.230,00	0	83,51	83,51

Capacidade de Planejamento:

Não houve realização de 100% do empenho previsto inicialmente em razão da menor demanda apresentada.

Capacidade de Execução:

As previsões orçamentarias iniciais e finais foram suficientes para atender as necessidades das despesas empenhadas

Alcance do Objetivo Específico:

Houve uma compatibilidade entre a previsão das metas físicas com os recursos disponíveis para atendimento destas metas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execuções orçamentarias a sim como as dotções autorizadas na LOA, permitiu o fluxo de recursos necessario para a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

1163 novas familias de trabalhadores rurais sem terra tiveram acesso a terra, moradia, abastecimento de agua, vias de acesso interno aos lotes, capacitação dos projetos produtivos a serem implantados pela empresas credenciadas no Programa Nacional de Credito Fundiário.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Seja realizado concurso para aumentar o quadro de funcionários efetivos, pois hoje o programa relativo a esta P/AOE possui um total de 09 servidores sendo que apenas um é efetivo. Isso deixa o programa vulnerável a ter descontinuidade a qualquer momento.

Ação:	1685 - HABILITACAO DE AGRICULTORES VIA ELABORACAO DE PROJETOS PARA CAPTACAO DE CREDITO RURAL
Unidade Responsável:	12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR O ACESSO DO AGRICULTOR AO CREDITO RURAL, ATAVES DA ELABORACAO DE PROJETOS
Descrição da Meta Física:	AGRICULTOR COM PROJETO DE CREDITO ELABORADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	BENITO FRANCA LOPES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5909

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9000	9000	5909	65,66	65,66

Análise da Meta Física

A meta física atingida (65,65%) é resultado da atuação em 73% dos municípios do estado, através da operacionalização de 103 unidades operativas locais coordenadas por 09 regiões envolvendo o esforço de 168 técnicos. Dentre os fatores que limitaram o alcance da meta, é importante ressaltar a Resolução BACEN nº 3545 de 29/02/2008 que passou a exigir dos agricultores que pretendiam acessar qualquer linha de crédito a documentação comprobatória de regularidade ambiental do imóvel rural, fato este que limitou significativamente o número de agricultores que poderiam ser habilitados para captação de crédito em função dos mesmos não se enquadrarem na normativa vigente. Ressalta-se que não houve remanejamento da dotação orçamentária não utilizada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	128.900,00	128.900,00	65.510,39	0	50,82	50,82
Todas	128.900,00	128.900,00	65.510,39	0	50,82	50,82

Capacidade de Planejamento:

Não houve nenhuma alteração no valor da dotação orçamentária durante o exercício, o que nos leva a concluir, que em condições normais, a dotação prevista na LOA, seria suficiente para atender todas as medidas / tarefas programadas, gerando a expectativa do atingimento de 100% da meta física programada, com recursos provenientes da fonte 240. Contudo, no decorrer da execução, considerando a restrição ambiental, para atender a Resolução do BACEM, o número de agricultores com projetos elaborados foi bem inferior ao previsto e a redução na elaboração de projetos, refletiu significativamente no desempenho do comportamento da receita arrecadada, levando a Empresa a adotar algumas medidas de contenção de gastos que orientaram a reprogramação de algumas ações para adequação dentro da realidade da receita a ser arrecadada, bem como o estabelecimento de parcerias, otimizando a utilização conjunta de recursos tecnológicos, humanos e financeiros, como suporte a realização de parte das tarefas programadas.

Capacidade de Execução:

Como o desempenho da receita (F-240) não aconteceu conforme o programado, a execução financeira não atingiu o resultado esperado, a Empresa adotou algumas medidas de contenção de gastos no custeio dessa ação e orientou o estabelecimento de parcerias com órgãos afins e nesse aspecto, ressalta-se a efetiva contribuição do MDA/SAF na realização de alguns eventos de capacitação para técnicos dessa instituição e da Emater/PB, na implementação de melhorias no processo de acompanhamento e controle dos projetos.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Dos 5.909 agricultores habilitados para captação de crédito através dos projetos elaborados, cerca de 79% foram habilitados com a elaboração de projetos dentro da linha PRONAF, o que evidencia que esta ação beneficiou efetivamente os agricultores familiares que com a captação de recursos para acesso a terra (321 projetos), bem como para o financiamento produtivo de custeio e investimento agropecuário (4.330 projetos), viabilizam melhoria das condições de produção, a geração de ocupação produtiva, melhoria da renda e da qualidade de vida aumentando as oportunidades de inclusão social. As tarefas programadas para o alcance da meta, todas elas foram implementadas, porém o desempenho alcançado foi abaixo do previsto. Dentre os principais resultados dessa Ação, destacam-se: # 5.909 agricultores familiares habilitados para acesso ao crédito – elaborados 4.651 projetos dentro da linha PRONAF e 1.258 projetos dentro de outras linhas de crédito – micro crédito, FCO, PRODESA etc; #2.890 Declarações de Aptidão ao PRONAF elaboradas; # Implantado, em parceria com a EMATER-PB, o Programa SWAP - Sistema Web de Acompanhamento de Projetos; # 36 tec. capacitados na operacionalização do Sistema de Seguro da Agricultura Familiar – parceria com o MDA/SAF e #92 tec. capacitados para operacionalizar o SWAP no estado. </D< font>

Execução Orçamentária e Financeira:

O valor orçamentário previsto na LOA, não sofreu nenhuma alteração durante o exercício, concluindo-se pela suficiência de dotação para o exercício. Contudo, como o desempenho da receita (F-240) não aconteceu conforme o programado, a Empresa adotou algumas medidas de contenção de gastos no custeio dessa ação e com isso, a execução orçamentária não atingiu o resultado esperado. A execução financeira correspondeu a 50,86 e foi operacionalizada de acordo com a disponibilidade de caixa, porém esse procedimento na maioria das vezes, ocorreu de forma compatível com a programação. A atuação integrada com o MDA/SAF e com a Emater/PB, contribuiu para a realização de parte das tarefas de capacitação de tec. e de acomp.de projetos, otimizando a utilização conjunta de recursos tecnológicos, humanos e financeiros e tornando mais favorável a relação custo/benefício nesse segmento. O processo de gerenciamento da meta foi realizado com base no instrumental de acomp.e controle operacional do PTA – Local, ou seja nos relatórios de atividades desenvolvidas e de eficiência gerencial, gerados trimestralmente e através de reuniões/visitas p/assessoria, supervisão e avaliação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1687 - PESQUISA DE INOVACOES TECNOLOGICAS EM AREAS RURAIS

Unidade Responsável: 12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo Específico: EXPERIMENTAR E VALIDAR NOVAS TECNOLOGIAS DE PRODUCAO PARA O FOMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Descrição da Meta Física: EXPERIMENTOS IMPLANTADOS, CONDUZIDOS E DIVULGADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARILENE DE MOURA ALVES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	193

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
244	244	193	79,10	79,10

Análise da Meta Física

O alcance de 79,10% da meta física programada deve-se, principalmente, a dependência das ações dos recursos próprio do órgão – F- 240, cujo desempenho de arrecadação não ocorreu de acordo com o programado, levando a Empresa a adotar algumas medidas de contenção de gastos que orientaram a reprogramação de algumas ações, para adequação das despesas dentro da realidade da receita.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	623.276,00	593.276,00	383.876,74	0	61,59	64,70
Todas	623.276,00	593.276,00	383.876,74	0	61,59	64,70



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial sofreu uma redução de cerca de 5%, resultante da anulação de R\$ 30.000,00 que foi remanejado para o projeto Produção de Mudas - Reg. Sul (1699 0600). A execução orçamentária, atingindo um desempenho regular (61,59%) foi decorrente das medidas de contenção de gastos adotadas pela Empresa, que orientou a reprogramação das ações dentro da realidade da receita a ser arrecadada. Ressalta-se que não houve remanejamento da dotação orçamentária não utilizada para outros projetos / atividades.

Capacidade de Execução:

Com o déficit da arrecadação da receita própria, a execução financeira não atingiu o resultado esperado, ficando na dependência da disponibilidade de caixa, dificultando a execução das ações conforme o cronograma estabelecido.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo do projeto foi alcançado de forma parcial, com a geração e adaptação de tecnologias que após transferência e apropriação das mesmas, contribuirão para a geração de renda e melhoria da qualidade de vida do agricultor familiar. Em 2008 foram recomendadas pela Empaer-MT, para a utilização no Estado: 07 clones de seringueira; 04 cultivares de banana resistentes a Sigatoka Negra, 03 cultivares de arroz de terra altas e 05 espécies florestais nativas indicadas e, 01 sistema de produção agroecológica - café orgânico, validado no sul de MT.

Execução Orçamentária e Financeira:

O desempenho regular (61,59%) da execução orçamentária e financeira foi decorrente das medidas de contenção de gastos adotadas pela Empresa, o que ocasionou a reprogramação das ações de acordo com a receita financeiro disponível.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram desenvolvidos alguns trabalhos em parceria, os quais foram custeados com recursos extra orçamentários provenientes da FAPEMAT no valor de R\$ 199.242,00 que oportunizaram a implantação de nove projetos de pesquisa e empresa produtora de Sementes no valor de R\$6.000,00 propiciando a implantação de um projeto, contribuindo para disponibilizar tecnologias no desenvolvimento de cadeias produtivas, definidas nas várias regiões do estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1699 - PRODUCAO DE MUDAS

Unidade Responsável: 12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo Específico: PRODUZIR E DISPONIBILIZAR MUDAS A PREÇOS ACESSÍVEIS AOS AGRICULTORES FAMILIARES.

Descrição da Meta Física: MUDAS PRODUZIDAS E DISPONIBILIZADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: SEBASTIAO DE CAMPOS FILHO

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	96063
0700 - SUDOESTE	21890
0800 - OESTE	0
1200 - CENTRO NORTE	10833

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2230000	2230000	128786	5,78	5,78

Análise da Meta Física

O atraso no cronograma de construção e reforma do edifício onde está instalado o laboratório (região sul - Varzea Grande), contribuiu para o retardamento do início do processo de produção de mudas o que resultou no não cumprimento do planejado. As 800000 mudas de abacaxi, não foram produzidas, devido no transcorrer do ano de 2008, ter sido realizado um contrato de arrendamento da área do Campo Experimental de Tangará da Serra, onde o produtor em vez de entregar essas mudas, para Empaer-MT, pagará 07(sete) sacas de soja/ha/ano, totalizando 1050 sacas de soja/ano.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	134.226,00	164.226,00	67.360,49	0	50,18	41,02
262	110.000,00	265.223,17	166.710,67	0	151,56	62,86
Todas	244.226,00	429.449,17	234.071,16	0	95,84	54,50

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial sofreu no decorrer do exercício um incremento de 75,84% resultante de suplementações ocorridas nos valores das fontes 240 e 262. Na fonte 262 houve um incremento no decorrer do exercício de R\$155.223,17 decorrente da efetivação de um adicional de recursos de um convênio com a Embrapa para ampliação da capacidade de produção do laboratório de mudas "in vitro". Na fonte 240 houve um acréscimo na ordem de R\$30.000,00 remanejado da atividade 16879900 para complementar o saldo orçamentário existente referente a material e serviços necessários ao incremento da capacidade de produção do laboratório. Entretanto, o atraso no cronograma da construção e reforma do prédio refletiu no desempenho orçamentário e no alcance da meta física programada. Os recursos foram aplicados na aquisição de equipamentos de laboratório e ações de campo (região sul - Várzea Grande). Nas outras regiões o desempenho apresentado foi em função da escassez de recursos financeiros, para adquirir os insumos necessários em época oportuna, como também deficiência de mão-de-obra de operários rurais.

Capacidade de Execução:

A capacidade de execução foi deficiente, devido a demora na adequação do espaço físico do laboratório (região sul - Varzea Grande). Em outras regiões devido a escassez de recursos financeiros, para adquirir os insumos na época oportuna, como também deficiência de mão-de-obra de operários rurais.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora foram feitas as reformas e adequação do espaço físico do laboratório de biotecnologia, como também compras dos equipamentos o objetivo específico ficou prejudicado, justamente pelo atraso na conclusão dessas atividades citadas. Foram produzidas e disponibilizadas aos pequenos produtores rurais, 128786 mudas frutíferas e espécies florestais, devido a escassez de recursos financeiros, para adquirir insumos em época oportuna, como também deficiência de mão-de-obra de operários rurais.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com a implantação do núcleo sistêmico na SEDER e suas vinculadas alterou todo fluxo do trâmite dos processos, dificultando o atendimento das solicitações de liberação dos recursos para a execução das atividades do laboratório de biotecnologia, mesmo assim, os recursos financeiros, foram liberados em conformidade com a programação (região sul - Varzea Grande). Nas outras regiões, quanto a execução financeira os recursos foram liberados aquém do programado, em função da escassez de recursos financeiros.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1701 - PRODUCAO DE ALEVINOS
Unidade Responsável: 12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico: PRODUZIR E DISPONIBILIZAR ALEVINOS DE BOA QUALIDADE COM PREÇOS ACESSÍVEIS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS
Descrição da Meta Física: ALEVINO PRODUZIDO E DISPONIBILIZADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: BALZAC SANTANA LOPES

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	438558



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
800000	800000	438558	54,82	54,82

Análise da Meta Física

A meta não foi alcançada em sua totalidade devido a problemas ambientais. No mês de janeiro, o córrego que abastece a estação de piscicultura transbordou, inundando os viveiros, levando grande parte da produção dos alevinos, que já estava em fase de comercialização. Outro fator que contribuiu para que não fosse atingida a meta física, foi que, quando da necessidade de aquisição de materiais, para manutenção e dos trabalhos de alevinagem, não houve a disponibilidade de recursos financeiros, em tempo hábil.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	37.032,00	37.032,00	18.656,00	0	50,38	50,38
Todas	37.032,00	37.032,00	18.656,00	0	50,38	50,38

Capacidade de Planejamento:

Necessidade de aquisição de materiais, para manutenção e implementação dos trabalhos de alevinagem não ocorreu de acordo com o previsto, devido a insuficiência de recursos financeiros. Ressalta-se que não houve remanejamentos da dotação não utilizada.

Capacidade de Execução:

Necessidade de aquisição de materiais, para manutenção dos trabalhos de alevinagem não foram adquiridos em quantidades necessárias, além de outras atividades deixarem de ser atendidas como, custeio do escritório, manutenção da represa e viveiros e pequenos investimentos.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do problema ambiental - perda de grande quantidade de alevinos em decorrência da inundação dos viveiros - o objetivo programado foi plenamente atingido em virtude dos recursos liberados. Assim foram programados R\$ 37.032,00 para produzir 800.000 alevinos e liberados R\$ 18.656,00 com resultado de 438.558 alevinos produzidos e entregues aos produtores rurais.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação está autorizada na LOA. Mas os recursos financeiros foram liberados a menor o que diminuiu proporcionalmente a execução dos objetivos programados em função da inundação ocorrida na estação de piscicultura.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Que os recursos financeiros sejam liberados na sua totalidade e em tempo hábil, uma vez que trata-se de animais que precisam ser alimentados em tempo e quantidades necessárias, bem como a manutenção saudável do ambiente em que estão confinados, e a qualidade do meio em que vivem, para estarem aptos no processo reprodutivo, resultando em boa produção.

Ação: 1702 - PRODUÇÃO DE MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS

Unidade Responsável: 12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo Específico: PRODUZIR E DISPONIBILIZAR AOS AGRICULTORES FAMILIARES, MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS DAS RAÇAS PIAU E SOROCABA.

Descrição da Meta Física: MATRIZES E REPRODUTORES DE SUINOS PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: SEBASTIAO DE CAMPOS FILHO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	305

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
350	350	305	87,14	87,14

Análise da Meta Física

Foram produzidos 404 reprodutores e matrizes e disponibilizados aos pequenos produtores 305, devido a um lote de 99 leitões estar ainda em fase de amamentação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	25.791,00	25.791,00	17.756,50	0	68,85	68,85
Todas	25.791,00	25.791,00	17.756,50	0	68,85	68,85

Capacidade de Planejamento:

As despesas com a manutenção dos trabalhos de produção de matrizes e reprodutores foram concentrada basicamente na aquisição de ração, muitas vezes em quantidades aquém das necessárias, devido a insuficiência de recursos financeiros. Ressalta-se que não houve remanejamento da dotação orçamentária não utilizada.

Capacidade de Execução:

Não houve disponibilidade financeira na sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da falta de recursos financeiros e de liberação em tempo hábil, o objetivo programado foi alcançado em sua quase totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos financeiros não foram liberados em conformidade com o programado.

Outros Aspectos Relevantes:**Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:**

Ação:	1703 - PRODUCAO DE FUNGO ENTOMOPATOGÊNICO
Unidade Responsável:	12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	PRODUZIR, DIFUNDIR E DISPONIBILIZAR FUNGOS ENTOMOPATOGÊNICOS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS, PARA CONTROLE BIOLÓGICO E PRAGAS E DOENÇAS.
Descrição da Meta Física:	FUNGOS METHARYZIUM PRODUZIDOS E DISPONIBILIZADOS
Unidade de Medida:	TONELADA
Responsável pela Ação:	SEBASTIAO DE CAMPOS FILHO

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	5.3



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	33.5	5.3	17,67	15,82

Análise da Meta Física

A produção de fungos entomopatogênicos foi menor que a programada devido a ocorrência de chuvas extemporâneas, altas temperaturas (clima e solo) favorecendo a quebra da diapausa dos ovos das cigarrinhas-das-pastagens, que entraram em quiescência e logo após houve um período prolongado de seca, inviabilizando esses ovos, provocando uma baixa incidência de pragas nas pastagens(baixa população). Com isso não houve a demanda esperada, obrigando-nos a reduzir a produção estimada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	60.357,00	60.357,00	7.239,21	0	11,99	11,99
262	0,00	32.520,08	550,00	0	0	1,69
Todas	60.357,00	92.877,08	7.789,21	0	12,91	8,39

Capacidade de Planejamento:

O incremento de cerca de 35% (R\$ 32.520,08) na dotação inicial foi decorrente de um convênio efetivado com a Embrapa assinado após a elaboração da LOA/08. O desempenho altamente deficiente, atingindo 12,91%, foi em função do ano de 2008 ter sido um ano em que as condições edafo-climáticas foram favoráveis para a baixa incidência de ataque de pragas nas pastagens, com isso a Empresa teve que reprogramar a produção de acordo com a procura do produto. Ressalta-se que não houve remanejamento do valor da dotação não utilizada para outros projetos / atividades.

Capacidade de Execução:

Devido a pouca demanda do produto, reduziu-se a produção programada, assim como as despesas, refletindo no baixo desempenho financeiro.

Alcance do Objetivo Específico:

Observa-se que no ano de 2008 as condições edafo-climáticas foram favoráveis para a baixa incidência de pragas nas pastagens, em especial cigarrinha das pastagens e com isso a demanda pelo produto ficou muito reduzida, nos levando a informar que a quantidade de fungo produzida e disponibilizada foi suficiente para atender a demanda dos pequenos agricultores para realização do controle biológico das pragas das pastagens.

Execução Orçamentária e Financeira:

No decorrer da execução não se constatou nenhum problema orçamentário. Quanto a execução financeira os recursos foram liberados em conformidade com a programação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1704 - REALIZACAO DE ANALISES LABORATORIAIS

Unidade Responsável: 12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL

Objetivo Específico: REALIZAR, DIFUNDIR E DISPONIBILIZAR ANALISES LABORATORIAIS, A PREÇOS ACESSÍVEIS AOS PEQUENOS PRODUTORES RURAIS PARA MELHOR DESEMPENHO DE SUAS LAVOURAS.

Descrição da Meta Física: ANALISE LABORATORIAL REALIZADA E DISPONIBILIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: FRANZ IKEDA SHIMOYA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	13161

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
17000	17000	13161	77,42	77,42

Análise da Meta Física

O laboratório é um prestador de serviço para os produtores rurais e a demanda foi menor que a prevista no exercício de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	30.029,00	30.029,00	2.292,00	0	7,63	7,63
Todas	30.029,00	30.029,00	2.292,00	0	7,63	7,63

Capacidade de Planejamento:

As análises foram realizadas, gastando-se apenas R\$ 2.292,00, em virtude de se ter produtos químicos em estoque. Ressalta-se que não houve remanejamento da dotação orçamentária não utilizada.

Capacidade de Execução:

Considerando que o laboratório tinha produtos químicos em estoque, a demanda dos nossos serviços foi atendida, procurando não deixar nenhum agricultor familiar sem atendimento.

Alcance do Objetivo Específico:

O laboratório tinha produtos químicos em estoque, proporcionando condições de atendimento aos pequenos produtores rurais, conforme a procura dos nossos serviços, nas realizações das análises laboratoriais.

Execução Orçamentária e Financeira:

No decorrer da execução não se constatou nenhum problema orçamentário, quanto a execução financeira os recursos foram liberados em conformidade com a programação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1785 – DISTRIBUICAO DE SEMENTES/ E OUTROS INSUMOS
Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Objetivo Específico: ATENDER DEMANDA DE ORGANIZAÇÕES DE AGRICULTORES FAMILIARES.
Descrição da Meta Física: SEMENTES E INSUMOS DISTRIBUIDOS
Unidade de Medida: TONELADA
Responsável pela Ação: HEITOR DAVID MEDEIROS

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	0	0		



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Não foi executada nenhuma atividade para esta ação, sendo que no QDD de 2008 correspondente a esta ação não consta nenhum registro de despesas efetuadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	20.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2365 - PROMOCAO DOS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL - ATER
Unidade Responsável:	12501-EMPRESA MATOGROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
Objetivo Específico:	PRESTAR OS SERVICOS DE ASSISTENCIA TECNICA E EXTENSAO RURAL AOS AGRICULTORES FAMILIARES.
Descrição da Meta Física:	AGRICULTOR FAMILIAR ASSISTIDO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	BENITO FRANCA LOPES

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	3319
0200 - NORTE	5650
0300 - NORDESTE	1805
0400 - LESTE	3045
0500 - SUDESTE	3115
0600 - SUL	3993
0700 - SUDOESTE	4677
0800 - OESTE	861
0900 - CENTRO OESTE	1124
1000 - CENTRO	2073
1100 - NOROESTE II	1430
1200 - CENTRO NORTE	1063



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
47985	48292	32155	67,01	66,58

Análise da Meta Física

O alcance 66,58% da meta física programada deve-se, principalmente, a dependência de recursos próprio do órgão – F240, cujo desempenho de arrecadação não ocorreu de acordo com o previsto, merecendo destaque os fatos abaixo relacionados: # o contrato de prestação de serviços EMPAER/FUNDAPER/INCRA foi cancelado de comum acordo entre as partes, no início de 2008, não havendo portanto, o repasse dos recursos previstos, inviabilizando a realização da medidas específica de Prest.dos Serv.de ATEs na área de abrangência do contrato, a qual contribuiu para o não atingimento de cerca de 20% da meta programada; # a Resolução BACEN nº 3545 que passou a exigir p/ captação de crédito, a comprovação de regularidade ambiental do imóvel, fato este que limitou significativamente o nº de proj.elaborados e conseqüentemente o nº de proj. contratados que seriam objetos do serviço remunerado de assistência, refletindo no desempenho da receita arrecadada, levando a Empresa adotar medidas de contenção de gastos, que contribuíram na redução da disponibilidade de rec.para realização da medida específica de manutenção das unids. operativas locais, condicionando as equipes a trabalharem parte do ano com restrição financeira, limitando a capacidade de alcance da meta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	614.970,89	368.647,54	0	0	59,95
240	5.049.566,00	3.553.316,00	2.117.101,05	0	41,93	59,58
245	189.176,00	189.176,00	68.691,65	0	36,31	36,31
262	763.850,00	1.008.221,68	276.901,09	0	36,25	27,46
Todas	6.002.592,00	5.365.684,57	2.831.341,33	0	47,17	52,77

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial sofreu, no decorrer do exercício, uma redução de 10,61% . Na F-240, houve uma redução orçamentária de 29,63%, resultante da transferência de R\$ 1.496.250,00 dos quais R\$ 700.000,00 foi remanejado para a ação: Op. Esp. – Cumprimento de Sent. Judiciais e o restante R\$ 796.250,00 foi remanejado, como suporte a essa atividade, para o proj. Aparelham. das Unids. Operacionais, sendo R\$ 525.530,00 como complementação da contrapartida de convênio MDA, e R\$ 270.720,00 para cobrir despesas com obras e instalações das unidades. Na F-262, houve um incremento de 31,99% (R\$ 244.371,68) no valor da LOA, decorrente da efetivação de um convênio com o MDA/EMPAER-MT, assinado em 30/12/07 e na F-100, que inicialmente não havia dotação programada, o adicional de R\$ 614.970,89, refere-se ao compromisso do governo em repor o valor respectivo da contrapartida do convênio, disponibilizada pelo órgão na F-240. O deficiente desempenho da execução (47,17%), foi principalmente, em função do cancelamento do contrato ATEs, correspondendo a 51% do valor inicialmente orçado nesse projeto, bem como, do comportamento dos demais itens de arrecadação de receita (Fonte 240) no decorrer do exercício, não ter correspondido ao previsto, levando a Empresa adotar medidas de contenção de gastos, que resultaram na reprogramação das ações dentro da realidade da receita a ser arrecadada.

Capacidade de Execução:

A execução financeira não atingiu o resultado esperado, considerando a insuficiência de recursos em caixa (financeiro) para fazer frente à cobertura das despesas conforme o programado e essa insuficiência financeira, foi principalmente em função do desempenho da receita própria arrecadada no decorrer do exercício não ter acontecido conforme o programado, aliado ao fato dos recursos do convênio MDA só terem sido disponibilizados a partir de junho. Esse cenário desfavorável, levou a Empresa a adotar algumas medidas de contenção de gastos no custeio dessa ação, que resultaram na reprogramação das despesas dentro da realidade da disponibilidade financeira.

Alcance do Objetivo Específico:

A EMPAER-MT atuou em 94% dos municípios, prestando os Serviços de ATER a 32.155 agricultores familiares. Com exceção da medida de Prest. Serv. ATEs, as demais medidas programadas foram implementadas, porém com execução / desempenho abaixo do previsto. Dentre as principais realizações, merece destaque: # Atuação prioritária junto às unidades de produção familiar c/358 assentamentos atendidos - 21.586 agricultores assentados assistidos e 697 comunidades rurais - 10.569 agricultores tradicionais beneficiados, totalizando 32.155 agric.familiares, o que representa cerca de 22% dos agric. familiares existentes no Estado; # Contribuição efetiva na implementação do programa PRONAF em 78% dos municípios, atendendo 64% (358) dos assentamentos existentes e beneficiando 27,68% (21.586) dos assentados existentes no Estado; # Implantados em 39% do Estado (55 municípios), através de parceria com o MDA/SAF/EMPAER, o Novo Modelo de ATER,assistindo um total de 2.455 agric. familiares; capacitando 269 técnicos e instalando e conduzindo 13 unids. didáticas de subsistência e 11 unids.de sustent. econômica; # Implementados ações de Recup. e Conserv. de solo e água nas Bacias dos



Estado de Mato Grosso

Rios Jangada, Fica-Faca e Rib. dos Cocais e nas margens do Rio Cuiabá (perímetro urbano Cba/VzGde), em parceria com a Justiça Federal (2ªvara).

Execução Orçamentária e Financeira:

O execução orçamentária não ocorreu conforme o programado, em função de algumas restrições de ordem financeiras (comportamento deficitário da receita), que levaram a Empresa a adotar medidas que resultaram na reprogramação das ações, bem como, restrições de ordem administrativas (acerto/atendimento documentos por parte da Empresa e da Cx. Econômica junto ao MDA) que atrasaram o cronograma, adiando o início da execução da programação de janeiro para junho/08. A execução financeira não atingiu o resultado esperado e foi operacionalizada de acordo com a disponibilidade de caixa, que no decorrer do exercício se comportou bem aquém do programado. Este cenário financeiro, levou a Empresa adotar medidas de contenção de gastos, com reflexos direto na atividade fim, onde as equipes trabalharam durante parte do ano com restrição financeira (liberação em descompasso com a programação em valor/tempo), limitando a capacidade de prestação de serviços e conseqüentemente de alcance da meta programada. O proc.de gestão da meta foi realiz. c/ base no instrumental de acomp.e cont. operacional do PTA, ou seja na sistemática de relatórios de atividades desenvolvidas, gerados trimestralmente, bem como através das reuniões/visitas p/ assessoria, supervisão e avaliação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3506 - APOIO A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICINAIS E AROMATICAS

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: FORTALECER A CADEIA PRODUTIVA DE FITOTERÁPICOS, PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS ATRAVÉS DE APOIO FINANCEIRO E TÉCNICO À PROJETOS

Descrição da Meta Física: PROJETOS APOIADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARILENE DE MOURA ALVES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	1	20,00	20,00

Análise da Meta Física

No projeto adquirido 01 mini estrator de oleo essencial para pesquisa e capacitação de agricultores familiares, restante da meta fisica era para executar ações de reforma de viveiros de plantas medicinais, devido o atraso da licitação não houve tempo habil para aquisição de materiais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	50.000,00	7.700,00	7.700,00	0	15,40	100,00
Todas	50.000,00	7.700,00	7.700,00	0	15,40	100,00

Capacidade de Planejamento:

O projeto tinha o objetivo de apoiar o fortalecimento da area voltada para plantas medicinais, devido ao fato da não conclusão da licitação, foi possível atender apenas 01 projeto.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Por ter contratado apenas um projeto com recurso orçado, pode caracterizar que esta abaixo do valor orçado inicialmente.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido o problema de gestão administrativa responsável, houve um atraso na licitação de recursos consequentemente comprometendo toda a meta física, devido o gasto ser abaixo da dotação inicial.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçada atenderia toda a meta física, com os problema supra citados dos itens anteriores, não houve a consolidação dos projetos.

Outros Aspectos Relevantes:

Na consolidação de um projeto fitoterapicos, foram gastos recursos com mini extrator e oleos essenciais. Não houve gastos de recursos não orçamentários.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Para que as ações dos projetos sejam executadas, os responsáveis pelos projetos devem observar os prazos estabelecidos para execução dos mesmos, pois as aquisições são feitas por meio de licitações e é preciso solicitação com antecedência para que os planejamentos não fiquem e com prejuízos para a comunidade.

Ação: 3824 - ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA O CEASA - MT

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: INICIAR O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO CEASA NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOSÉ ALFREDO DA COSTA MARQUES

Região de Planejamento	Meta
1000 - CENTRO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

Que não foi realizada a ação, por que dependia de um espaço físico de 45 hectares doado a governo do Estado em 27 de junho de 2005 com as seguintes restrições: 1º implantação de uma avenida de pista dupla e asfaltada, com eixo central paralela ao limite da área doada ligando a rodovia Mario Andreazza e BR 163, no prazo máximo de 2 anos da lavratura da escritura, sob pena reversão. 2º O uso do imóvel do presente instrumento para o fim único e exclusivo de implantação da CEASA-MT, que devera estar em funcionamento no prazo Maximo de ate 02 anos da lavratura da escritura, sob pena de reversão. APOS TRANSCORRIDOS OS DOIS ANOS O IMÓVEL RETORNOU AO PROPRIETÁRIO DEVIDO AO NÃO COMPRIMENTO DAS CLAUSULAS REVERSIVAS .

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	30.000,00	9.680,00	4.680,00	0	15,60	48,35
Todas	30.000,00	9.680,00	4.680,00	0	15,60	48,35

Capacidade de Planejamento:

Como a ação não foi realizada, anulou-se parte do recurso para pagamento de pessoal no encerramento do exercício.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Como a ação não foi desenvolvida a execução realizada foi apenas de serviços topográficos em 5 hectares aonde se encontra onstruído a Central de Comercialização da Agricultura Familiar na Rodovia Mário Andreazza no município de Várzea Grande.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi atingido devido aos problemas apresentados com a área destinada à construção.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação autorizada na LoA e a execução financeira da ação não pode ocorrer como o previsto devido aos problemas apresentados com a área destina à construção do CEASA.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3825 - ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO DE HORTIFRUTIGRANJEIROS
Unidade Responsável:	12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL
Objetivo Específico:	MELHORAR O ESCALONAMENTO DA PRODUÇÃO BUSCANDO QUALIDADE, QUANTIDADE, REGULARIDADE DA OFERTA VISANDO O ABASTECIMENTO DO MERCADO INTERNO.
Descrição da Meta Física:	PRODUTOR E TÉCNICO CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	JOSE ALFREDO COSTA MARQUES

Região de Planejamento	Meta
0700 - SUDOESTE	408

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	4196	408	40,80	9,72

Análise da Meta Física

Foi elaborado um Plano de Ação para Organização da Produção de Frutas, Legumes e Verduras no Território Rural da baixada cuiabana, com um cronograma de execução física no período de abril de 2008 a maio de 2009. Porém houve mudança da ocupação dos cargos responsável pelas execuções destas ações e estrutura administrativa, devido a este fato, não teve continuidade do plano de trabalho no programa. Foi executado apenas dois meses do referido cronograma no período de abril a maio de 2008, onde 408 lideranças locais foram atendidas, que caracteriza como o público alvo do projeto. Na realidade o valor correto para a meta física prevista após os créditos é igual ao valor da meta realizada e não 4196 como foi informado. Foi informado equivocadamente no quadro da meta física realizada por região de planejamento a região sudoeste como beneficiária da ação sendo na realidade a região Sul (que integra municípios da Baixada Cuiabana).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	60.020,00	6.115,00	6.115,00	0	10,19	100,00
Todas	60.020,00	6.115,00	6.115,00	0	10,19	100,00

Capacidade de Planejamento:

este índice apresentado como deficiente, foi devido ao fato que foram realizado uma parte da execução física (apenas 02 meses) devido aos fatos já supra citados anteriormente.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Que apenas 10% dos recursos orçados para ação, foram utilizados em 02 meses atendendo uma demanda de 9,72% da meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

Devido problema de gestão administrativa e substituição de pessoas relacionadas diretamente com as ações do programa, não houve prosseguimentos das ações.

Execução Orçamentária e Financeira:

Havia dotação orçamentária e financeira suficiente para execução das ações, que foram bloqueadas pelos problemas administrativos já citados.

Outros Aspectos Relevantes:

Estas 408 lideranças e multiplicadores locais receberam capacitação (fluxo de comercialização de FRUTAS, LEGUMES E VERDURA - FLV), discussão e definição de parcerias, estratégicas e data para realização do Diagnóstico da Produção da FLV em 13 municípios da Baixada Cuiabana.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O projeto produtivo deveria estar relacionado com a comercialização para que o produtor rural obtenha resultado positivo na melhoria de suas condições de vida, ao ver realizado seus sonhos de produtor rural. A central de comercialização da agricultura familiar será uma realidade até setembro de 2009. O abastecimento da mesma depende 100% desta organização de produção programada dentro de um plano de pesquisa de mercado já existente, que aponta 58 produtos de FLV consumidos em Mato Grosso. Em não se realizando as ações propostas em 2008 o planejamento da agricultura familiar de 2008 está altamente prejudicado. Em resumo, valor comercializado em MT perfaz um total de R\$ 375,6 milhões/ano com uma produção de 181,5 ton/ano, sendo que 56,3% deste valor que corresponde a R\$ 211,5 milhões que são exportados para outro estado, quando perdemos imposto e ICMS e 30.000 empregos diretos e indiretos envolvidos no processo. Este projeto tinha como objetivo minimizar este déficit da comercialização de FLV em MT. Este programa visava transformar MT em 05 anos de 2008 a 2013 e auto-suficiente em FLV.

Ação: 3826 – INCENTIVO À AGROINDÚSTRIA FAMILIAR

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: COORDENAR O BENEFICIAMENTO E AGREGAÇÃO DE VALOR DOS PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR.

Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLANTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: PAULO ANTONIO DA COSTA BILEGO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	0		

Análise da Meta Física

Esta meta física para ser atendida dependia de ações da Secretaria do Meio Ambiente que foram definidas apenas no mês de Dezembro de 2008 e sem elas seria impossível executar o programa. Como as normativas só foram definidas nesta data elas estão priorizadas no PTA 2009

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	20.000,00	212.362,72	158.123,00	0	790,62	74,46
261	0,00	1.198.483,47	1.198.483,47	0	0	100,00
Todas	20.000,00	1.410.846,19	1.356.606,47	0	6.783,03	96,16



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial de R\$ 20.000,00 prevista era para agilizar registro de 30 agroindústria de Agricultores e familiares. Diagnosticamos uma quantia maior agroindústrias de pequeno porte já produzindo, e algumas com registros que tem grande dificuldades com a comercialização, houve necessidade de priorizar o término da Central de Comercialização que estava em andamento.

Capacidade de Execução:

Foi feito o PED reserva pra fazer o pregão para continuar a construção do Centro de abastecimento , entretanto não houve tempo hábil para a execução do mesmo repassando o recurso para ser gasto em 2009. O recurso não foi gasto em 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo especifico não foi alcançados por prazos de pregões que foram ultrapassados sendo repassados para o exercício de 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial de R\$ 20.000,00 prevista era para agilizar registro de 30 agroindústria de Agricultores e familiares. Diagnosticamos uma quantia maior agroindústrias de pequeno porte já produzindo, e algumas com registros que tem grande dificuldades com a comercialização, houve necessidade de priorizar o término da Central de Comercialização que estava em andamento. Foi feito o PED reserva pra fazer o pregão para continuar a construção do Centro de abastecimento , entretanto não houve tempo hábil para a execução do mesmo repassando o recurso para ser gasto em 2009. O recurso não foi gasto em 2008.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Gostaríamos de quando houver oportunidade, de reaver o PPA as nossas metas físicas e a unidade de medida se revista para melhor atender o RAG de 2009 e melhor detalhar os resultados alcançados dos nossos objetivos alcançados.

Ação: 3833 - SELO DOS PRODUTOS DA FÁBRICA DOS AGRICULTORES

Unidade Responsável: 12101-SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO RURAL

Objetivo Específico: COORDENAR O PROCESSO DE RECONHECIMENTO E PADRONIZAÇÃO DOS PRODUTOS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR COM A FINALIDADE DE INSERÍ-LOS NO MERCADO CONSUMIDOR.

Descrição da Meta Física: PROJETOS APOIADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CÉSAR AUGUSTO DE ALMEIDA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	3	10,00	10,00

Análise da Meta Física

Foi baixa a nosso alcance em relação a esta Meta Física, porque para que ela acontecesse dependia de registro de Agroindustrias de Agricultores e Familiares que atendessem os requisitos pra receberem o Selo. Foram priorizados a instalação do centro de Abastecimento para que primeiro tivesse um lugar para a comercialização em seguida Registro com o Projeto Atividade Produtos da Terra. Implantou-se também um novo projeto de criação de frango do tipo caipira. Na realidade o valor correto da meta fisica prevista apos os creditos é igual ao valor da meta realizada e não 30 como foi previsto.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	750,00	750,00	0	7,50	100,00
Todas	10.000,00	750,00	750,00	0	7,50	100,00

Capacidade de Planejamento:

Como o recurso até outubro de 2008 não foi gasto ele foi anulado e repassada para atender outras prioridades da Superintendencia, Tais como a implantação do Projeto do Frango do Tipo Caipira.

Capacidade de Execução:

A SEDER para desenvolver as ações integradas de fomento e validação de tecnologia aos pequenos e médios produtores, implantou o projeto do frango do tipo caipira. Considerando que o mesmo não foi previsto no orçamento inicial do projeto 3826 - Incentivo A Agroindustria Familiar, fez-se necessário a suplementação.

Alcance do Objetivo Específico:

A SEDER para desenvolver as ações integradas de fomento e validação de tecnologia aos pequenos e médios produtores, implantou o projeto do frango do tipo caipira. Considerando que o mesmo não foi previsto no orçamento inicial do projeto 3826 - Incentivo A Agroindustria Familiar, fez-se necessário a suplementação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como o recurso até outubro de 2008 não foi gasto ele foi anulado e repassada para atender outras prioridades da Superintendencia, Tais como a implantação do Projeto do Frango do Tipo Caipira.

Outros Aspectos Relevantes:

Como o recurso até outubro de 2008 não foi gasto ele foi anulado e repassada para atender outras prioridades da Superintendencia, Tais como a implantação do Projeto do Frango do Tipo Caipira. A SEDER para desenvolver as ações integradas de fomento e validação de tecnologia aos pequenos e médios produtores, implantou o projeto do frango do tipo caipira. Considerando que o mesmo não foi previsto no orçamento inicial do projeto 3826 - Incentivo A Agroindustria Familiar, fez-se necessário a suplementação.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0168 - CIDADANIA PARA TODOS
Origem do Programa:	BAIXO ACESSO A BENS E SERVICOS PUBLICOS E AS POLITICAS DE DIREITOS PARA A CIDADANIA.
Objetivo do Programa:	DEMOCRATIZAR O ACESSO AOS BENS E SERVICOS PUBLICOS E INFORMACOES DE DIREITOS COMO FORMA DE GARANTIA DE DIREITOS E DO CUMPRIMENTO DOS DEVERES DOS CIDADAOOS.
Público Alvo:	CIDADAOS E USUARIOS DOS SERVICOS PUBLICOS
Unidade Resp. Programa:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Responsável pelo Programa:	VANESSA ROSIN

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
POPULACAO REFERENCIADA	Anual	PESSOA	230000	600000	300000	928589	

Análise de indicadores

O programa referenciou como unidade de atenção pessoas em extrema pobreza, segundo o cadastro único da assistência social. Por se tratar de programa governamental típico, focado na oferta de bens e serviços, as ações que variam de garantia de direitos de cidadania até distribuição gratuita de bens e serviços, formando a base informacional das ações de governo, atingiram o público alvo e foi possível expandir a matriz de atenção especial, com serviços voltados a pessoas com deficiência visual, público da assistência social, e assim formalizou-se o complemento das ações, integrando os dois programas, o de gestão da assistência e do de direitos de cidadania.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
4.268.413,40	8.707.612,97	7.380.959,91	0	172,92	84,76

Capacidade de Planejamento:

A disponibilidade financeira pelo excesso de arrecadação no FUPIS e convênios firmados com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária contribuíram para o incremento orçamentário do programa, impactando na ampliação da meta dos projetos, em especial o 2295, onde foi possível ampliar a atenção e segmentos da sociedade atendidos nas políticas públicas de enfrentamento da pobreza. O saldo orçamentário observado ocorre em razão da tempestividade requeria em procedimentos licitatórios para a sua devida aplicação.

Capacidade de Execução:

Ajustados os planos de trabalho em função dos créditos orçamentários, os fluxos financeiros atenderam as demandas dos projetos.

Execução do Programa:

Com o programa Cidadania para Todos pode o Estado de Mato Grosso levar ações informacionais a população referenciada, com 500 mil atendimentos através das suas salas de inclusão digital social; assegurar atendimento e orientação a quase 100 mil consumidores e fornecedores nas unidades do PROCON; no conceito de atenção integral ao cidadão além da reforma da unidade física do Ganha Tempo de Cuiabá, promoveu-se ali atendimento a 480 pessoas nos seis primeiros meses do ano e nos mutirões de cidadania foram executados 217 mil atendimentos, sendo 2,3 mil emissões de registro civil de nascimento em 50 municípios inclusive aldeias indígenas; além de ações de atenção especial nos moldes da segurança alimentar e proteção à saúde, com a distribuição de 3 toneladas de alimentos e mais de 100 cobertores e filtros de água. Desta forma, o programa além de atender sua meta programada também proporciona ao cidadão menos favorecido uma política pública especial de atenção e inclusão social.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

O programa tem se mostrado efetivo com a constante ampliação dos acessos das pessoas aos bens e serviços públicos, principalmente os de naturezas informacionais e de garantia de direitos de cidadania, inclusive fomentando a convergência das ações de governo direcionadas pela oferta, em especial com a assistência social ampliando a proteção social básica, e sob os aspectos da sustentabilidade econômica das famílias apoio sistemático nos núcleos habitacionais do programa Meu Lar e a segurança alimentar.

Principais Restrições e providências adotadas:

As dificuldades de execução observadas se deram por orientação da Procuradoria Geral do Estado em face das eleições municipais que prejudicaram o calendário de execução dos mutirões e algumas das ações que envolviam inaugurações ou doação de insumos ou outros bens às comunidades ou pessoas referenciadas no programa.

Outros Aspectos Relevantes:

Em parceria com empresas instaladas no estado, foi possível incrementar as ações do programa com a doação de 1,2 mil brinquedos a 12 entidades comunitárias e 400 mil saquinhos de leite de soja na capital do estado, no programa leite para todos e distribuir 16,4 mil quilos de alimentos recebidos em doação de campanhas espontaneas a 50 entidades sociais.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Ações do Programa

Ação: 1085 - PROMOÇÃO DE AÇÕES DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Unidade Responsável: 22604-FUNDO ESTADUAL DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Objetivo Específico: DESENVOLVER AÇÕES EDUCATIVAS DE CONSUMO E FISCALIZAÇÃO.

Descrição da Meta Física: CIDADÃO INFORMADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ENEIDE MARIA CRUZ MODESTO DA COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	156115

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50000	51000	156115	312,23	306,11

Análise da Meta Física

O substancial aumento no número de atendimentos no exercício de 2008 ocorreu em virtude de vários aspectos, tais como: a) crescimento no número de atendimentos nos Mutirões da Cidadania da SETECS e da SEJUSP, visto que foram contemplados o dobro dos municípios previstos na LOA de 2008; b) crescimento no número de participações do PROCON em eventos educativos na capital, tais como: Ação Global, SESC Mostra Sua Cara, Feira dos CORREIOS, Audiências Públicas, Encontro Estadual de Educação e Promoção da Saúde; c) o resultado da execução do exercício de 2006, o que propiciou a baixa previsão de atendimentos em 2008; d) a divulgação efetuada pela mídia por meio de entrevistas e notícias relativas ao direito do consumidor instigou a população a buscar os seus direitos no PROCON; e) distribuição de materiais informativos e didáticos adquiridos com recursos federais (ANVISA). Diante dos aspectos apresentados, a Superintendência de Defesa do Consumidor - PROCON-MT conseguiu superar o resultado previsto de suas ações no presente exercício.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	387.721,00	570.855,33	495.743,02	0	127,86	86,84
262	0,00	24.790,00	20.936,92	0	0	84,46
Todas	387.721,00	595.645,33	516.679,94	0	133,26	86,74

Capacidade de Planejamento:

A Lei nº 7170, de 21 de setembro de 1999 estabelece que constituem receitas do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor - FUNDECON as parcelas dos valores arrecadados com a aplicação de multas previstas no Artigo 56 da Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 - CDC. Convém salientar que a arrecadação dessas multas dependem exclusivamente da disponibilidade financeira dos fornecedores, por isso os valores das receitas previstas poderão ser arrecadadas ou não; Face a essa questão, os Conselheiros do - CONDECON somente poderiam autorizar despesas acima dos valores previstas no Plano de Trabalho Anual de 2008 se ocorresse efetivamente um superávit na arrecadação do FUNDECON, o que se concretizou somente a partir de outubro/2008. Cumpre-nos ressaltar que esse período fora insuficiente para que o setor de aquisições do Núcleo Sistemático da Secretaria Estadual de Administração pudesse realizar a licitação dentro dos procedimentos legais, apesar da autorização dos Conselheiros do CONDECON constante nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Por conta disso, o PROCON deixou de utilizar orçamentária e financeiramente parte do superávit arrecadado em 2008. Apesar disso, conseguimos superar a nossa meta física. O desempenho regular do nosso planejamento se deu em virtude do processo de sensibilização sobre os direitos e deveres do consumidor realizado pelos seus técnicos no Estado.

Capacidade de Execução:

Tendo em vista a preocupação da ordenadora de despesa do FUNDECON e dos conselheiros do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor - CONDECON em aplicar corretamente os recursos arrecadados, convém ressaltar que os recursos foram liberados de acordo com a nossa programação. Contudo, ocorreu um atraso na realização dos procedimentos licitatórios para a aquisição de equipamentos de informática, visto que os mesmos somente foram comprados no final do ano (dezembro/2008). Convém salientar que todas as ações do FUNDECON foram executadas tendo como parâmetro o previsto no Plano de Trabalho Anual de 2008, possibilitando assim a otimização dos recursos, uma vez que sempre optamos pelo menor preço nas contratações e nas aquisições dos insumos para o desenvolvimento do nosso trabalho. Apesar de estarmos enquadrados em termos de planejamento como altamente deficientes, acreditamos que o nosso trabalho fora bastante profícuo, visto que conseguimos atender a um grande número de consumidores e fornecedores.

Alcance do Objetivo Específico:

A paralisação das palestras educativas no interior do Estado de Mato Grosso previstas no Plano de Trabalho Anual de 2008 definida pela Resolução nº 002/2008, de 10 de junho de 2008 do Conselho Estadual de Defesa do Consumidor - CONDECON não fora suficiente para inviabilizar o nosso trabalho, uma vez que conseguimos buscar outras alternativas para orientar e informar, tanto o consumidor quanto o fornecedor. Tais alternativas possibilitou um substancial aumento no número de atendimentos do PROCON.

Execução Orçamentária e Financeira:

A previsão orçamentária da LOA e os créditos adicionais advindos com o superávit da arrecadação do FUNDECON possibilitaram um crescimento representativo no resultado da nossa meta física.

Outros Aspectos Relevantes:

Todas as ações realizadas com recursos do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor - FUNDECON foram essencialmente de Educação para o Consumo, uma vez que todos os servidores do PROCON têm como base os seguintes valores: Ética - agir com honestidade, respeito, lealdade e moralidade; Qualidade - prestar serviços com eficiência e eficácia; Dinamismo - ter agilidade nas ações e capacidade de inovação; Responsabilidade social - comprometimento com ações para o bem comum e respeito à dignidade humana e Cooperação - interagir com outros órgãos, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1464 - IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO Acao DIGITAL
Unidade Responsável:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	INSTALAR TELECENTROS VISANDO A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NO USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INTERNET.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	CÉSAR FERNANDO BERRIEL VIDOTTO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	3
0300 - NORDESTE	2
0400 - LESTE	4
0600 - SUL	2
1000 - CENTRO	1
1200 - CENTRO NORTE	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	14	280,00	280,00

Análise da Meta Física

Os investimentos de instalação de telecentros de inclusão digital são financiados no FUPIS, com o excesso de arrecadação observado na unidade, foi decisão do comitê de gestão do fundo ampliar a meta de instalação de mais 09 (nove) novas unidades.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	52.017,40	60.583,80	60.583,80	0	116,47	100,00
Todas	52.017,40	60.583,80	60.583,80	0	116,47	100,00

Capacidade de Planejamento:

O projeto na unidade orçamentária presta apenas apoio logístico a ação, o custo operacional incremental refere-se às novas unidades adicionais ao PTA original, uma vez que nessa programação já constava a maioria dos municípios com ações de modernização ou ampliação de telecentros.

Capacidade de Execução:

O apoio logístico na implantação, modernização e ampliação de telecentros foi prestado em conformidade ao plano de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram instaladas 14 unidades de telecentros com diversas configurações, contendo em média oito terminais do tipo 'thin client' e um servidor, monitores em LCD 15", com média de capacidade média de 600 atendimentos ao mês, nos municípios de Guarantã do Norte, Peixoto de Azevedo, Nova Ubitatã, Matupá, Lucas do Rio Verde, Feliz Natal, General Carneiro, Confreza, Alto da Boa Vista, Santo Antonio do Leverger, Novo São Joaquim, Ponte Branca, Nova Brasilândia e Ribeirão Cascalheira, atendendo plenamente os objetivos específicos e ampliando o impacto da ação no público meta.

Execução Orçamentária e Financeira:

As suplementações demandadas em complemento as metas foram compatíveis com os investimentos e número de municípios.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Os investimentos no projeto são financiados no FUPIS e os resultados da ação são comentados no relatório da unidade. Registre-se neste caso, que a meta não é cumulativa, mas de valor comum as duas unidades, pois os projetos operam em complementariedade.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1464 - IMPLANTACAO DE TELECENTROS DE INCLUSAO DIGITAL - MATO GROSSO ACAO DIGITAL
Unidade Responsável:	22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS
Objetivo Específico:	INSTALAR TELECENTROS VISANDO A INSERÇÃO DA POPULAÇÃO E DOS MICRO E PEQUENOS EMPREENDEDORES NO USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E INTERNET.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	CÉSAR FERNANDO BERRIEL VIDOTTO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	3
0300 - NORDESTE	2
0400 - LESTE	4
0600 - SUL	2
1000 - CENTRO	1
1200 - CENTRO NORTE	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	23	14	140,00	60,87

Análise da Meta Física

A meta física foi ampliada em 40% após a autorização dos créditos adicionais orçamentários, implicando em mais treze telecentros que os inicialmente previstos. Desconsideradas as ações de modernização de telecentros, apoiadas na unidade 22101, foram implementados e estão em operação 14 novos telecentros e para a diferença dos 9 telecentros remanescentes, já foram adquiridos os seus moveis e equipamentos, ficando apenas as instalações físicas e operativas para os primeiros meses de 2009 com inauguração das unidades até o primeiro semestre.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
103	500.000,00	897.705,00	845.094,44	0	169,02	94,14
Todas	500.000,00	897.705,00	845.094,44	0	169,02	94,14

Capacidade de Planejamento:

Com o excesso de arrecadação observado na unidade, o comitê gestor do FUPIS decidiu por incrementar a ação, ampliando a sua meta física e a capacidade de atendimento ao seu público alvo.

Capacidade de Execução:

Os recursos orçamentários foram utilizados como previsto no plano de trabalho ampliado, ou seja, após os créditos adicionais, porém pela época em que os recursos foram disponíveis seja por retardo nas obras e instalações nos imóveis, seja por consequência de legislação eleitoral, 09 telecentros ficaram para ser instalados no exercício de 2009.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos da ação foram atendidos a contento, com a ampliação extra de mais 2.400 atendimentos imediatos, e após o mês junho, limite para a inauguração dos demais centros remanescentes da meta, um incremento de 7 800 atendimento nos telecentros da rede mantida pelo governo do estado no seu programa de inclusão digital.

Execução Orçamentária e Financeira:

Dos recursos autorizados, 30% se referem as aquisições para instalação de 09 unidaes de inclusão, previstas para o primeiro semestre de 2009, não implicando em distorções de fluxo financeiro e orçamentário.

Outros Aspectos Relevantes:

O projeto não realizou ação com recurso extra orçamentário.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2295 - ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA
Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR SERVIÇOS E INFORMAÇÕES PARA ASSEGURAR O EXERCICIO DA CIDADANIA
Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: CARLOS ROBERTO GARCIA SANTANA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	350000

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
60000	10000	350000	583,33	3.500,00

Análise da Meta Física

A Superintendencia de Promoção à Cidadania executou todas as ações previstas para o ano de 2008. Entretanto, em virtude do calendário eleitoral algumas dessas ações foram suspensas ou tiveram sua execução concentrada apenas no primeiro semestre do ano, em respeito a legislação eleitoral em vigor. Não obstante a isso, a execução de todas as ações atingiram números satisfatórios: >No Mutirão da Cidadania foram 217.892 atendimentos em 43 municípios. >Na Mobilização pelo Registro Civil de Nascimento foram expedidos 2.342 registros de nascimento. >Foram realizadas diversas doações a população e às entidades civis organizadas, sendo, 16.371 kilos de alimentos, 1.347 brinquedos e outras doações como de jogos de lençóis, cadeira de roda.>O projeto Leite para Todos distribuiu a população 432.000 saquinhos de leite de soja que complementa a alimentação das crianças e das famílias carentes. >O Projeto Cobertor Solidário atendeu 141 municípios do Estado com 143.469 unidades de cobertor, que foram distribuídos a população através da sociedade civil organizada, as secretarias municipais de ação social e os movimentos comunitários. >A Campanha Natal das Crianças arrecadou 3.090.403,02 kilos de alimentos, numa grande mobilização do Governo do Estado, Empresários, sociedade civil, movimentos comunitários e igrejas a fim de atender 116.515 famílias em todo o Estado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	154.999,00	362.174,70	362.174,70	0	233,66	100,00
Todas	154.999,00	362.174,70	362.174,70	0	233,66	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A insuficiência do orçamento direcionado ao programa causa problemas na programação das despesas. Assim, priorizamos determinadas ações em detrimento de outras e há a necessidades de promover anulações e suplementações durante o ano, o que dificulta e atrasa a execução dos projetos.

Capacidade de Execução:

A execução financeira ocorreu em conformidade com o plano de trabalho ajustado após os créditos adicionais.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos foram alcançados, conforme demonstrato no quadro acima. Ex: Famílias em vulnerabilidade social e entidades filantrópicas foram atendidas em todos os projetos.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso disponibilizado é pouco, diante da abrangência dos projetos operacionalizados, procuramos sempre atender os 141 municípios mais as comunidades indígenas e quilombolas.

Outros Aspectos Relevantes:

Utilizamos muito o elemento de despesa 14 e 39, no ano de 2008 tendo em vista que alguns parceiros do projeto mutirão da cidadania não puderam dar sua contrapartida referente a locação de onibus para transportar a caravana, se fez necessário pagar com nosso próprio recurso essa locação.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

procuramos trabalhar com eficiência e eficácia os recursos que nos são disponibilizado, mesmo que sejam pouco os resultados dos projetos são excelentes.

Ação: 2295 - ACOES DE INCLUSAO SOCIAL PARA CIDADANIA

Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR SERVIÇOS E INFORMAÇÕES PARA ASSEGURAR O EXERCICIO DA CIDADANIA

Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: CARLOS ROBERTO GARCIA SANTANA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	611621

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200000	640000	611621	305,81	95,57

Análise da Meta Física

A meta física do projeto foi incrementada em função dos créditos adicionais no orçamento, que por deliberação do comitê gestor do fundo, ficou acrescida na ação mais duas campanhas, de segurança alimentar e do cobertor solidário, em suplemento a política de assistência social.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
103	800.000,00	3.878.628,00	3.874.969,94	0	484,37	99,91
240	800.000,00	800.000,00	331.781,70	0	41,47	41,47
Todas	1.600.000,00	4.678.628,00	4.206.751,64	0	262,92	89,91



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Por deliberação do comitê gestor do fundo, a fonte 103 recebeu crédito suplementar por excesso de arrecadação financeira, utilizado para para execução das suas deliberações em suplemento a assistência social, a distribuição de cestas de alimentos, de cobertores e filtros de água; e na fonte de arrecadação própria, a 240, houve furstração de arrecadação, comprometendo a utilização dos recursos orçamentários.

Capacidade de Execução:

Após ajustado o plano de trabalho as deliberações do comitê, não ocorreu interrupção de fluxo financeiro, pois os projetos foram executados mediante a disponibilidade de caixa.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidas em média 611,6 mil pessoas em todos os municípios, na campanha cobertor solidário foram beneficiadas 187,5 mil pessoas; na campanha de segurança alimentar, natal das crianças, foram beneficiadas 100 mil famílias; e na campanha de suplemento à política de saúde das pessoas beneficiou-se 15,3 mil famílias com filtros para de água potável.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas por fazerem equivalência a reserva de caixa, tiveram as movimentações como previsto no plano de trabalho.

Outros Aspectos Relevantes:

O projeto não executa ações extra orçamentária. A sua logística ocorre na unidade 22101.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2297 - DEFESA DA POLÍTICA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR - PROCON

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: ASSEGURAR A EFETIVA APLICAÇÃO DOS DIREITOS DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Descrição da Meta Física: CONSUMIDOR E FORNECEDOR ORIENTADOS E FISCALIZADOS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: GISELA SIMONE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	98415

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50000	50000	98415	196,83	196,83

Análise da Meta Física

Em 2008, houve um crescimento no número de atendimentos em decorrência dos seguintes fatores: conscientização da população quanto aos seus direitos e deveres como consumidor face ao desenvolvimento de ações educativas sobre o direito do consumidor; a credibilidade dos serviços prestados pelo PROCON à população e conhecimento dos seus direitos e deveres como consumidor face às informações repassadas nas ações educativas e nas entrevistas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	100.000,00	95.503,77	95.495,65	0	95,50	99,99
Todas	100.000,00	95.503,77	95.495,65	0	95,50	99,99



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

As ações previstas no Plano de Trabalho Anual de 2008 foram planejadas e executadas com base na dotação orçamentária destinada à Ação de Defesa da Política dos Direitos do Consumidor.

Capacidade de Execução:

Todas as ações relativas à Ação de Defesa da Política dos Direitos do Consumidor foram fielmente executadas e tiveram todo o respaldo do nível estratégico da SETECS, uma vez que conseguimos duplicar o número previsto de atendimentos.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado positivo das nossas ações deve-se, principalmente, ao comprometimento da equipe do PROCON em atender o consumidor com qualidade, melhoria na área de informática com a implantação do Sistema Nacional de Informação de Defesa do Consumidor – SINDEC que facilitou o atendimento e o acompanhamento das reclamações registradas no PROCON, além do interesse do consumidor em exigir os seus direitos na relação de consumo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Considerando o resultado da meta física alcançada, sugerimos que haja uma revisão no teto orçamentário e financeiro destinado ao atendimento da presente ação. Acreditamos que essa revisão contribuirá com a evolução do trabalho executado pelo PROCON.

Outros Aspectos Relevantes:

A maioria dos gastos foram utilizados para atender a manutenção do PROCON, a comemoração do Dia Mundial do Consumidor e, principalmente, atendimento ao consumidor e fornecedor.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2298 - MANUTENCAO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADAO- GANHA TEMPO

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: MANTER AS UNIDADES DE ATENDIMENTO INTEGRADO AO CIDADAO

Descrição da Meta Física: UNIDADE MANTIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LEANDRA APARECIDA SILVA

Região de Planejamento	Meta
1000 - CENTRO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

O Programa tem alcançado excelentes resultados no projeto desenvolvido por esta equipe. O Ganha tempo realiza mensalmente em média de cem mil atendimentos nossa meta física de manter a Unidade de atendimento, foi priorizada com a reforma do prédio realizada em julho de 2008. Realizamos 457,913 (quatrocentos e cinquenta e sete mil e novecentos e treze) atendimentos durante o ano de 2008

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	150.000,00	137.905,07	137.905,07	0	91,94	100,00
Todas	150.000,00	137.905,07	137.905,07	0	91,94	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Em virtude de alguns ajustes realizados com a reforma da Unidade do Ganha Tempo, conseguimos distribuir bem nosso orçamento para a utilização de compra alguns equipamentos para melhor atender o cidadão que busca os serviços do Ganha Tempo

Capacidade de Execução:

Priorizamos o orçamento nos meses estabelecidos dentro do PTA, e conseguimos realizar 100% da capacidade operacional financeira, matendo a unidade de atendimento do Ganha Tempo

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo do programa Ganha Tempo é atender bem o cidadão, oferecendo num unico espaço os mais diversos serviços a população, neste sentido conseguimos alcançar a meta estabelecida durante o ano de 2008 realizamos 457,913 atendimentos. utilizamos o orçamento dentro do prazo previsto.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com o orçamento disponível para ação, utilizamos na compra de computadores, manutenção do sistema de senhas e dentre outros. Utilizamos de forma adequada os recursos que estavam a disposição para a execução da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Os recursos foram gastos com alguns equipamentos tais como computadores, manutenção do sistema de senhas, bebedouros, aparelhos de ar condicionado, comunicação visual, onde disponibilizamos um serviço de qualidade e agilidade, orientando melhor os cidadãos que buscam o serviço do Ganha Tempo. Na reforma do Ganha Tempo o orçamento utilizado foi da Secretaria de infra estrutura, e os demais despesas foram realizadas pela Setecs.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O Programa Ganha Tempo conseguiu realizar com eficiencia a meta estabelecida, mesmo com o fechamento do prédio durante seis meses, conseguimos atender quase 500 mil atendimentos durante o ano de 2008. A reforma do prédio foi imprescindível para que pudéssemos dar um atendimento de qualidade ao cidadão. Os parceiros privados passaram por licitação, e hoje podemos contar com os recursos deste para a manutenção do programa.

Ação: 3000 - ACOES DE APOIO AS DEMANDAS DA SOCIEDADE

Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR MEIOS MATERIAIS E FINANCEIROS PARA APOIAR AS DEMANDAS DA SOCIEDADE CIVIL

Descrição da Meta Física: AÇÕES REALIZADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

9

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	18	9	45,00	50,00

Análise da Meta Física

Inicialmente a ação foi programada para atender iniciativas em projetos de pequeno porte. No decorrer do exercício, o comitê gestor do FUPIS revisou a estratégia de intervenção e definiu por apoiar projetos de maior porte ampliando os segmentos beneficiários, implicando na redução da meta física e mantendo a qualidade e intensidade da intervenção.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
103	500.000,00	1.045.796,00	1.027.279,37	0	205,46	98,23
240	793.676,00	793.676,00	89.000,00	0	11,21	11,21
Todas	1.293.676,00	1.839.472,00	1.116.279,37	0	86,29	60,68

Capacidade de Planejamento:

Com a frustração da receita de arrecadação própria do Fundo, e com a estratégia de ampliação dos segmentos beneficiários na ação, os recursos sob receita da fonte 103 tiveram que receber novos aportes para o cumprimento das metas revisadas.

Capacidade de Execução:

Os fluxos financeiros por prescindirem a execução das ações não provocaram solução de continuidade. Observe-se que a não execução das ações com recursos da fonte 240 se dão por frustração de receita.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto beneficiou um mil deficientes visuais com equipamentos de apoio a sua mobilidade pessoal; 8 mil crianças e adolescentes ao ano em dois projetos voltados a educação suplementar e atividades de reforço escolar adicional em educação artística e física; Profissionalização em panificação com distribuição do produto final a 55,2 mil famílias moradores pobres de bairros de Cuiabá e Várzea Grande; 144 mil pessoas ao ano com o equipamento de uma cozinha comunitária gerenciada por entidade filantrópica de atenção a pessoas abandonadas e famintas em Cuiabá.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os desvios observados entre a execução financeira e a previsão orçamentária ocorreram por frustração de receita de arrecadação própria, e os créditos adicionais deram cobertura de suprimento às ações revisadas após decisão do comitê gestor do fundo.

Outros Aspectos Relevantes:

O apoio logístico e operacionalização de algumas das atividades recebem suporte orçamentário e financeiro do programa de apoio administrativo na unidade 22101.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3783 - APOIO AS AÇÕES DE CIDADANIA AOS JOVENS - JUVENTUDE CIDADÃ

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: PROMOVER CONDIÇÕES PARA QUE O JOVEM MATO-GROSSENSE TENHA UMA VIDA SAUDÁVEL E SOCIALMENTE PARTICIPATIVA E PRODUTIVA

Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: JEAN ETEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

750

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
300	300	750	250,00	250,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

O plano de trabalho contemplava uma expectativa mediana de participação dos jovens nas ações propostas. Durante a execução houve uma ampla adesão dos jovens aos propósitos da política estadual de juventude, gerando o incremento observado na meta prevista.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	30.000,00	39.995,30	39.995,30	0	133,32	100,00
Todas	30.000,00	39.995,30	39.995,30	0	133,32	100,00

Capacidade de Planejamento:

O incremento da participação de jovens na ação, em especial na realização da I Conferência Estadual, motivou a demanda por crédito suplementar no projeto.

Capacidade de Execução:

Após os créditos adicionais, as ações foram executadas em conformidade com o plano de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

Realizou-se em Cuiabá a I Conferência Estadual de Políticas Públicas de, para e com a Juventude com a participação dos segmentos representativos da sociedade civil, representados por delegações de 75 municípios; Na I Conferência Nacional de Políticas Públicas de Juventude o estado esteve representado por 13 delegações municipais com 30 participantes; foi sancionado o Estatuto da Juventude do Estado de Mato Grosso lei nº 8 819 de 15 de janeiro de 2008; Elaborou-se o cadastro estadual de lideranças juvenis de 80 municípios armazenado no Portal da Juventude de Mato Grosso - <http://juventude.setecs.mt.gov.br> - ; Realização do pacto pela juventude, proposto pelo Conselho Nacional de Juventude.

Execução Orçamentária e Financeira:

As ações foram realizadas em conformidade ao plano de trabalho, não apresentando transtorno de execução.

Outros Aspectos Relevantes:

O projeto não executa ações com recursos extra orçamentários.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0170 - CONSELHOS NA CONSTRUÇÃO DO CONTROLE SOCIAL

Origem do Programa: BAIXA PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE ORGANIZADA NO CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.

Objetivo do Programa: FORTALECER O DIALOGO SOCIAL E A PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS NA DEFINIÇÃO E CONTROLE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA.

Público Alvo: SOCIED. CIVIL ORGANIZ., AGENTES DESENV. SOCIAL, CONSELHOS DIREITO E TUTEL. LIGADOS AS AÇÕES DA SETEC E, DEMAIS SECS

Unidade Resp. Programa: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Responsável pelo Programa: CAMILA FERRARI

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
PARTICIPAÇÃO DOS CONSELHOS	Anual	UNIDADE	9	10	10	10	31/12/2008

Análise de indicadores

Com o retorno do Cosenho Estadual de Segurança Alimentar - CONSEA a SETECS passa adar assistên cia a 10 (dez) Conselhos de direitos.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
387.806,49	1.669.491,36	1.522.764,72	0	392,66	91,21

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1469 - FORTALECIMENTO DOS ORGAOS COLEGIADOS - CONSELHOS

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: FORTALECER OS CONSELHOS DO ESTADO VINCULADOS A SETECS.

Descrição da Meta Física: CONSELHO FORTALECIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	10

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	10	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Os conselhos receberam apoio de recursos materiais e humanos, nas suas ações de realização de conferências, viagens de representação, cacitações na capital e interior, reuniões ampliadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	70.000,00	60.033,28	59.763,28	0	85,38	99,55
Todas	70.000,00	60.033,28	59.763,28	0	85,38	99,55

Capacidade de Planejamento:

Os Conselhos foram atendidos nas ações de apoio ao atendimento e intalações de congêneres nos municípios, viagens de representação em território nacional, como ainda realização de quatro conferências, do Idos, da Igualdade Racial, das Pessoas com Deficiência, e dos Direitos da Pessoa Humana.

Capacidade de Execução:

Para a suficiência dos recursos nas ações de fortalecimento, foram estabelecidas parcerias com outras secretarias de estado, que custearam parte dos eventos, em especial a Casa Civil na realização da conferência do Idoso e da SEJUSP na conferência dos Direitos da Pessoa Humana.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos foram executados em conformidade com o plano de trabalho, buscando-se parceiros financiadores de ações extra PTA ou apoio da gestão administrativa para ações emergenciais.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos em distorção da dotação inicial correspondem a movimentação entre elementos e atividades de apoio administrativo, para passagens aéreas e terrestres e locação de veículos.

Outros Aspectos Relevantes:

Além das parcerias entre secretarias de estado na realização das conferências não houveram ações executadas extra orçamento.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomenda-se que a realização das conferências ordinárias sejam financiadas 100% na unidade, otimizando os efetivos da ação.



Estado de Mato Grosso

Ação:	2301 - PROMOÇÃO DE DIREITOS À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE - CEDCA
Unidade Responsável:	22603-FUNDO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A EFETIVAÇÃO DOS DIREITOS E ACESSO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE REFERENCIADOS NO ECA
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS ASSISTIDOS
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	CARMEN TEREZA COSTA CARVALHO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	129.784,00	537.662,71	515.826,77	0	397,45	95,94
240	73.023,00	957.504,20	832.883,50	0	1.140,58	86,98
Todas	202.807,00	1.495.166,91	1.348.710,27	0	665,02	90,20

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4151 - APOIO AS AÇÕES E MANUTENÇÃO DOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: APOIAR AÇÕES FINALÍSTICAS E MANTER ADMINISTRATIVAMENTE OS CONSELHOS DE DIREITOS.

Descrição da Meta Física: CONSELHO FORTALECIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	10

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	10	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta foi atingida com sucesso.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	114.999,49	114.291,17	114.291,17	0	99,38	100,00
Todas	114.999,49	114.291,17	114.291,17	0	99,38	100,00

Capacidade de Planejamento:

Em conformidade ao plano de trabalho, foram apoiados 10 (dez) Conselhos de direitos nas suas atividades usuais, além da atualização de equipamentos de informática.

Capacidade de Execução:

O planejamento é elaborado em função dos gastos dos exercícios anteriores.

Alcance do Objetivo Específico:

OS Conselhos foram apoiados em conformidade com o plano de trabalho.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos forma suficientes para a manutenção ordinária dos Conselhos, restando a melhoria dos mobiliários e afins.

Outros Aspectos Relevantes:

Não foram utilizados recursos extra-orçamentários.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É importante a instalação de espaço físico para as reuniões de conselheiros, pois os espaços onde estão instalados não comportam número expressivo de pessoas.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0171 - COOPERAÇÃO SOCIAL PARA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA E DROGAS

Origem do Programa: Um dos principais problemas da criminalidade e a falta de prevenção a criminalidade e o consumo de drogas, pois prevenção primária da violência criminal é caracterizada pelo combate aos fatores indutores da criminalidade: *Desagregação familiar; *Defic

Objetivo do Programa: COMBATER ATRAVÉS DA PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E CONSUMO DE DROGAS, COM AÇÕES SOCIAIS VOLTADAS PARA A REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE.

Público Alvo: SOCIEDADE

Unidade Resp. Programa: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Responsável pelo Programa: CARLOS BRITO DE LIMA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇASADOLESCENTES	Anual	NÚMERO	6344	5709,6	6185,4	7471	31/12/2008
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO CRIANÇASADOLESCENTES	Anual	NUMERO	6344	5709,6	6185,4	7471	31/12/2008
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS	Anual	NÚMERO	330	297	321,75	1900	31/12/2008
NÚMERO DE OCORRÊNCIAS ENVOLVENDO DROGAS	Anual	NUMERO	330	297	321,75	1900	31/12/2008

Análise de indicadores

É meta contida no Plano Estadual de Segurança Pública, a reversão da tendência negativa da criminalidade e da violência em Mato Grosso em 60% até o final de 2011. Para alcançarmos este resultado é necessário o esforço conjunto dos órgãos de governo das três esferas na redução do déficit institucional, na reconstrução do percurso formativo dos jovens, na transformação dos ambientes comunitários, e outras ações preventivas, que precisam ser implementadas, integradas e coordenadas, dotadas de escopo geográfico definido e foco claro na redução da insegurança e enfrentamento aos fatores predisponentes ao crime. O Plano Estadual de Segurança foi atualizado após o envio do Plano Plurianual 2008/2011 à Assembléia Legislativa, fato que incompatibilizou os instrumentos mencionados em alguns pontos, especialmente com relação a metas e indicadores. A oportunidade que teremos para compatibilizar os instrumentos será apenas neste ano, mas mesmo assim, referente a programação de 2010. Porém, muito embora on indicadores apontem um crescimento no número de ocorrência envolvendo crianças e adolescente e envolvendo drogas, com relação ao índice previsto para 2008, temos uma reversão considerável da tendência negativa da criminalidade e da violência.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
1.809.300,00	1.892.675,48	1.266.316,46	0	69,99	66,91

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial. Contudo, avaliamos os resultados do Programa 171 como razoáveis, na mesma medida em que foi avaliado orçamentariamente no índice PPA. Entendemos que poderiam ter se desenvolvido de forma mais eficiente, se a execução orçamentária e financeira não tivesse sofrido com inúmeras restrições de natureza administrativa que dificultaram a aquisição



Estado de Mato Grosso

de bens e materiais, a contratação de pessoas qualificadas nas várias especificidades das ações desenvolvidas, dificultando a execução das atividades planejadas.

Capacidade de Execução:

O programa sob análise executou seu orçamento de forma satisfatória. Contudo, vale ressaltar que a mudança estratégica, visível nos números que representam sua execução, mostram a necessidade de revisão da política e da estratégia de enfrentamento dos problemas relacionados a modernização da Secretaria de Segurança. Temos que, muitos recursos foram anulados deste programa, bem como os processos de aquisições, necessárias ao combate do problema sugerido pelo programa, não foram priorizados pela área estratégica, nem pela área sistêmica, o que denota a necessidade urgente de revisão e seleção das prioridades política.

Execução do Programa:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se trançou o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial. No entanto, apesar das dificuldades acima relatadas o programa tem se tornado conhecido na sociedade através das muitas ações que desenvolve, buscando com empenho o sucesso na execução de suas metas. Entendemos que as avaliações realizadas pelo índice COFD e PPD muitas vezes, e nesse caso, fogem a realidade do efetivo desempenho do programa, pois apesar dos muitos entraves enfrentados e da falta de mecanismos que possam tornar possível mensurar cientificamente as comunidades atendidas, a queda na tendência de aumento da violência na sociedade mato-grossense é visível. As comunidades informadas, os jovens estão melhor qualificados e as oportunidades tendem a se ampliarem. Este efeito surte diretamente na harmonia que reflete na convivência entre a família e com os demais moradores de uma mesma comunidade.

Resultados:

Considerando a metodologia utilizada pelo Estado de Mato Grosso para avaliar os programas contidos no Plano Plurianual, devemos ressaltar que o programa sob análise tem problemas de concepção, o que conseqüentemente, gerará problemas durante a sua implementação. O problema a ser combatido não foi definido de forma clara, bem como os indicadores não foram pertinentes a mensuração da efetividade da programação. As ações não estão articuladas com vistas ao enfrentamento de um mesmo problema e automaticamente não se pode medir a eficiência de uma programação com equívocos metodológicos de nascedouro. Ademais, o sistema de responsabilização e a forma de gestão do Plano Plurianual na Segurança Pública, precisam ser aprimorados, modificando-se a cultura existente de gestão financeira, para a evolutiva gestão por resultados. Quanto a implementação, vale ressaltar que o Plano Estadual de Segurança foi atualizado após o envio do Plano Plurianual 2008/2011 à Assembléia Legislativa, fato que incompatibilizou os instrumentos mencionados em alguns pontos, especialmente com relação a metas e indicadores. A oportunidade que teremos para compatibilizar os instrumentos será apenas neste ano, mas mesmo assim, referente a programação de 2010. Muito embora os indicadores apontem um crescimento no número de ocorrência envolvendo crianças e adolescente e envolvendo drogas, com relação ao índice previsto para 2008, temos uma reversão considerável da tendência negativa da criminalidade e da violência.

Principais Restrições e providências adotadas:

Durante a execução do programa em virtude dos equívocos cometidos na sua concepção e na constante mudança de estratégia, algumas dificuldades foram encontradas. Sofremos restrições administrativas, quanto a tramitação de documentos, licitações e contratos, capacitação da equipe, estrutura organizacional inadequada, articulação com outros órgãos e de natureza políticas, no que se refere as negociações ocorridas em razão das mudanças de rumo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1342 - PREVENÇÃO INTEGRAL ANTI-DROGAS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: ORIENTAR A SOCIEDADE MATOGROSSENSE SOBRE O PERIGO E CONSEQUENCIAS DO USO DE DROGAS.

Descrição da Meta Física: ATIVIDADE REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANA ELISA LIMEIRA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	40.000,00	0,00	0,00	0	0	0
261	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	140.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1342 - PREVENÇÃO INTEGRAL ANTI-DROGAS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: ORIENTAR A SOCIEDADE MATOGROSSENSE SOBRE O PERIGO E CONSEQUENCIAS DO USO DE DROGAS.

Descrição da Meta Física: ATIVIDADE REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANA ELISA LIMEIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

35



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	0	35	70,00	

Análise da Meta Física

O desempenho da meta física foi considerado regular porque neste Projeto/Atividade foram previstas 03 grandes medidas que seriam meios para se realizar a meta física prevista na LOA 2008: Levantamento de bens apreendidos do narcotráfico, Apoiar as instituições de tratamento para recuperação de dependentes químicos e realizar convênios com o Fundo Nacional Antidrogas – FUNAD. No entanto, conseguimos somente efetivar dentro destas medidas de apoios a instituições um repasse de recursos para o grupo de mútua ajuda - Amor Exigente, que proporciona apoio assistencial aos familiares dos drogadictos e o convênio 010/06 com o FUNAD, aditado desde 2006, com prazo de encerramento no dia 31 de dezembro de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	12.000,00	12.000,00	0	0	100,00
261	0,00	93.965,02	22.128,00	0	0	23,55
Todas	0,00	105.965,02	34.128,00	0	0	32,21

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O índice apurado em relação a esta Ação foi considerado altamente deficiente porque o orçamento, em sua grande maioria, era de fonte de convênio e, devido o não acontecimento de leilões de bens apreendidos do Narcotráfico que iriam garantir o recursos financeiros para a Ação orçamento não foram consolidados. Houve remanejamento de outro Projeto/Atividade deste mesmo Programa para atender mais uma instituição de tratamento para dependentes químicos. Contudo, após o remanejamento ter sido efetivado, a instituição não estava mais com as documentações atualizadas junto aos órgãos responsáveis.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com o índice do COFD prejudicado pelas restrições financeiras e administrativas, a unidade conseguiu cumprir seu objetivo por meio de parcerias efetivadas durante o exercício de 2008. Considerando que o objetivo desta Ação não suporta mais as expectativas do público ao qual o CONEN atende, que são as instituições que trabalham com dependentes químicos, as atividades realizadas contribuíram para a sua superação por meio de trabalhos exclusivos com estas instituições, que outrora estavam desassistidas pelo poder público.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária autorizada na LOA 2008 não foi suficiente para execução deste Projeto/Atividade, razão pela qual foram remanejados recursos de outro Projeto/Atividade para atender às demandas. Os recursos não foram liberados tempestivamente e isso prejudicou a execução física da Ação, já que algumas demandas não puderam ser efetivadas - aquisições planejadas nos convênios não ocorreram, e a consequência foi a devolução dos recursos.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram apoiadas 34 instituições com entregas de cestas básicas, indicação de custódia de veículos, cursos e indicações de madeiras apreendidas, e nestes centros de tratamentos são atendidos aproximadamente 700 a 800 pessoas de forma de internação, bem como o convênio com o Amorexigente que deve atender familiares de adictos com mais ou menos 200 pessoas /mês e o Convênio 010/06 com o FUNAD beneficiou as mesmas instituições, dá um total de 1000 pessoas atingidas.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1440 - IMPLEMENTACAO DA OUVIDORIA DA SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR A PARTICIPACAO DO CIDADAO NA MELHORIA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA SEGURANCA
Descrição da Meta Física:	PESSOA ATENDIDA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	AUREMÁCIO JOSÉ TENÓRIO DE CARVALHO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1200	1200	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	30.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	30.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1440 - IMPLEMENTACAO DA OUVIDORIA DA SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	OPORTUNIZAR A PARTICIPACAO DO CIDADAO NA MELHORIA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA SEGURANCA
Descrição da Meta Física:	PESSOA ATENDIDA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	AUREMÁCIO JOSÉ TENÓRIO DE CARVALHO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1986

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1200	1200	1986	165,50	165,50

Análise da Meta Física

A Ouvidoria de Polícia de Mato Grosso é o canal institucional da população para o diálogo com o sistema de segurança pública- controle social e externo da atividade policial; através de reclamações, elogios, denúncias etc. Assim, além da recepção dessas demandas (aspecto reativo da Ouvidoria), nós temos ações pró-ativas que visam apoiar o sistema de segurança e seus agentes na melhoria constante de suas ações. Por exemplo, o projeto Fala Cidadão(seminários, palestras, debates públicos) a públicos diversos; o projeto de orientação jurídica à população em assuntos ligados a direitos humanos, ética e atividade policial; campanhas radiofônicas (com 32 estações de rádio na capital e interior do Estado); participação da Ouvidoria em Conferências estaduais como a Conferência de Direitos Humanos. Todas essas ações nos levaram a alcançar direta ou indiretamente, 1986 pessoas, ultrapassando a meta prevista (1200).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	21.790,00	19.140,00	0	0	87,84
261	0,00	62.580,00	59.000,00	0	0	94,28
Todas	0,00	84.370,00	78.140,00	0	0	92,62

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

A Ouvidoria conseguiu realizar a execução do orçamento quase em sua totalidade, tendo seu índice de execução apurado em 92,62%, um ótimo desempenho. Foram efetivas ações de apoio à capacitação e melhoria do desempenho da atividade policial, através de encontros, seminários , e cursos aos agentes públicos.

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com as dificuldades elencadas, a Ouvidoria de Polícia ultrapassou sua meta prevista, inclusive realizado projetos e atividades, que não estavam no plano original. Assim, o objetivo específico foi plenamente alcançado e ultrapassado; com bom impacto na comunidade atingida.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar de algumas dificuldades, a Ouvidoria conseguiu empenhar quase todo o recurso orçado, embora por questões administrativas do sistema de licitações e procedimentos pertinentes, não fosse possível aplicar diretamente, no exercício de 2008, os montantes previstos. Mas, isso não impactou negativamente os trabalhos, pois as ações foram realizadas a contento, como já informado.

Outros Aspectos Relevantes:

As seguinte atividades foram realizadas durante o exercício: Projeto Fala Cidadão: Seminários/palestras especiais nas esclas de 2º grau, IES e Assoc. Moradores 843 participantes); palestras motivacionais para agentes multiplicadores – Programa Justiça Comunitária – Cuiabá eVárzea Grande (80 pessoas); orientação jurídica à população/atendimentos diretos na Ouvidoria queixas/denúncias/elogios(381 pessoas); Campanha “ Conte para a Ouvidoria, nós contamos com você”- radialistas/jornalistas (32 rádios de Cuiabá e interior); IV Conferência de Direitos Humanos de Mato Grosso (346 participantes). Além das atividades



Estado de Mato Grosso

acima elencadas, outras ações foram promovidas: seminários e conferências em que a Ouvidoria participou ativamente - como coordenadora do evento, debatedor/expositor, cujos custos foram bancados por parceiros e tiveram impactos positivos - proposição de diretrizes e projetos para o Plano Estadual de Direitos Humanos de Mato Grosso; sugestões de diretrizes nacionais etc. Foi o caso da IV Conferência Estadual de Direitos Humanos de Mato Grosso (10 a 13 de set/08), que não estava prevista no nosso Plano de Trabalho anual, participaram 346 delegados de todo o Estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1441 - INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO DE AÇÕES SOCIAIS PARA REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROMOVER E INTEGRAR AÇÕES SOCIAIS DE PREVENÇÃO DA CRIMINALIDADE.

Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ZÓZIMA D. DOS SANTOS SALES

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	473.300,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	473.300,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1441 - INTEGRACAO E COOPERACAO DE ACOES SOCIAIS PARA REDUCAO DA CRIMINALIDADE

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROMOVER E INTEGRAR ACOES SOCIAIS DE PREVENCAO DA CRIMINALIDADE.

Descrição da Meta Física: UNIDADE IMPLANTADA E MANTIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ZÓZIMA D. DOS SANTOS SALES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	3	75,00	75,00

Análise da Meta Física

Este Projeto/Atividade é composto por medidas correspondentes a 4 unidades distintas - Rede Cidadã, Proerd, Centro de Referência de Combate à Homofobia e Radicalizando. A meta física prevista de implantar e manter estas 4 unidades foi cumprida em relação à Rede Cidadã, Proerd e Centro de Referência de Combate à Homofobia. O Radicalizando não foi executado durante o exercício de 2008 por decisões institucionais que priorizaram a execução do Projeto Bombeiros do Futuro em seu lugar. Razão pela qual a realização da meta física prevista na LOA 2008 foi prejudicada, tendo seu índice apurado como regular.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	189.111,16	158.290,18	0	0	83,70
242	0,00	46.677,22	29.187,22	0	0	62,53
261	0,00	395.888,98	51.605,05	0	0	13,04
Todas	0,00	631.677,36	239.082,45	0	0	37,85

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Rede Cidadã - apesar do corte efetuado no valor pretendido pelo projeto, com o orçamento destinado à unidade, executou-se a maioria das ações planejadas junto às comunidades atendidas. O Centro de Referência de Combate a Homofobia, obteve recursos financeiros insuficientes no valor de (R\$ 24.300,00), ainda assim, desenvolveu atividades acima da sua capacidade orçamentária. Proerd - do valor previsto para unidade foi executado sua totalidade, necessitando de suplementação. Radicalizando - não foram utilizados recursos desta ação em benefício da meta propostas na medida que alocou o orçamento destinado a esta medida. Em razão do encerramento do exercício de 2008, a partir do mês de outubro, os recursos foram utilizados em despesas deficitárias dentro desta e de outras Ações.

Alcance do Objetivo Específico:

Projeto Rede Cidadã - Com objetivo de prevenir e reduzir a violência, o Tráfico de drogas e os atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes fazendo a integração e a inclusão dos mesmos nas atividades propostas, o projeto tem ao longo de sua execução alcançado uma grande ressonância na sociedade e nas comunidades onde atua o que comprova sua eficiência, mas é apenas uma unidade deste Projeto/Atividade. O Centro de Referência de Combate a Homofobia obteve recursos financeiros insuficientes no valor de (R\$ 24.300,00), ainda assim, desenvolveu atividades acima da sua capacidade orçamentária. Foi necessário a locação de outros recursos públicos junta a SEDH/PR Convênio 273/08- (valor de R\$



Estado de Mato Grosso

101.000,00) O Proerd executou sua totalidade prevista no PTA 2008. Mas vale salientar, que foram realizadas várias ações através de parcerias para atender os anseios da sociedade beneficiada diretamente pela unidade dentro do Estado de Mato Grosso. O projeto radicalizando foi inserido como medida dentro deste Projeto/ Atividade. Contudo, em virtude de decisão estratégica não teve seu recurso executado para a meta a qual se propôs. Foi desenvolvido um outro trabalho, da mesma natureza, sem a utilização dos recursos públicos, denominado Bombeiros do Futuro (convênio 256/07/SENASP).

Execução Orçamentária e Financeira:

Projeto Rede Cidadã – para exercício de 2008 foram destinados à unidade R\$ 330.000,00 (trezentos e trinta mil reais), que foram distribuídos entre aquisição de material permanente e de consumo, diárias, reforma da sede que ainda se encontra em andamento. O recurso foi todo utilizado, sendo que R\$ 42.000,00 (quarenta e dois Mil reais) foram utilizados pelo PROERD em um treinamento realizado em Brasília. O Centro de Referência de Combate à Homofobia obteve recursos financeiros insuficientes no valor de (R\$ 24.300,00), ainda assim, desenvolveu atividades acima da sua capacidade orçamentária. Foi necessário a locação de outros recursos públicos junta a SEDH/PR Convênio 273/08- (valor de R\$ 100.000,00) p/ contratação de pessoal/aquisição de mobiliário/material educativo. Para o Proerd, neste aspecto, o seu orçamento previsto foi autorizado na LOA 2008 e totalmente executado. O projeto Radicalizando, foi inserido como medida dentro desta ação, porém, em virtude de decisão estratégica não teve seu recurso executado para a meta a qual se propôs. Foi desenvolvido um outro trabalho, da mesma natureza, sem a utilização de recursos públicos, denominado Bombeiros do Futuro.

Outros Aspectos Relevantes:

Projeto Rede Cidadã – no exercício de 2008 foram firmadas parcerias importantes para a execução do projeto dentro do estado a SEDUC entra com os profissionais necessários a execução e o Convênio com a SENASP (163) com recursos materiais das atividades. A Centro de referência de Comabta à Homofobia realizou 166 atendimentos, 50 orientações. Palestras p/366 policiais, 82 professores,(1)Conferência em Direitos Humanos LGBT p/327 pessoas-CelebraçãoTAC-Tratado de Conduta entre policiais e as travestis das áreas de prostituição Participação IVencontro da Região Centro Oeste de Travestis;Participação da 6ª Parada Gay de MT- 6.000folder´s, 200 camisetas distribuídas. Realização de Audiência Pública da Conferencia LGBT na Assembléia.Participação de 54 LGBT na IV Conferência Estadual em Direitos Humanos”. Proerd - Formou 21.942 crianças/adolescentes. Formou 300 famílias e capacitou 29 Policiais militares no Proerd-Pais, sendo 50 famílias de reeducandos. Realizou formatura para 2.00o crianças.</DI< font>

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Projeto Rede Cidadã – Para que o se obtenha mais agilidade nas ações da unidade, é preciso que sejam solucionadas as seguintes dificuldades: falta da efetiva participação dos Parceiros que assinaram o protocolo de adesão, e as dificuldades e morosidade nos processos de aquisição de material para a realização das atividades nas comunidades.

Ação: 1452 - CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: INTEGRAR AS AÇÕES DA SEJUSP COM A COMUNIDADE.

Descrição da Meta Física: ATIVIDADE REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO - TEN CEL PM

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	500.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1452 - CONSOLIDAÇÕES DAS BASES E AÇÕES COMUNITARIAS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: INTEGRAR AS AÇÕES DA SEJUSP COM A COMUNIDADE.

Descrição da Meta Física: ATIVIDADE REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: GLEY ALVES DE ALMEIDA CASTRO - TEN CEL PM

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	26

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	0	26	86,67	

Análise da Meta Física

No Estado foram realizadas atividades para consolidação da filosofia de Polícia Comunitária, conforme meta física especificada na LOA 2008, sendo consolidadas 26 unidades. Porém, na região Sul não houve construção de Base Comunitária de Segurança por restrições administrativas, sendo realizadas reforma de duas e inauguração de uma Base Comunitária na Capital, e duas reformas no interior do Estado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	491.038,65	420.038,83	0	0	85,54
Todas	0,00	491.038,65	420.038,83	0	0	85,54

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A capacidade de execução teve um bom desempenho, com um índice de 85,54% de COFD. Esse desempenho resultou no oferecimento de vários serviços à comunidade, apesar das restrições financeiras, que contribuíram para a não realização dos 14,46% das ações propostas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado gradativamente de acordo com as demandas realizadas pela unidade, o que gerou bens e serviços junto às comunidades e sistema de Segurança Pública, mesmo havendo restrições financeiras.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária foi de acordo com o previsto para a execução das ações propostas. No entanto, a compatibilidade de fluxo de recursos não acompanhou as demandas de aquisição previstas, o que gerou a não realização de alguns objetivos desta Coordenadoria junto as Instituições de Segurança e comunidade.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram criados 10 novos CONSEGS, 12 Cursos de Multiplicador e Promotor de Polícia Comunitária, 49 Mutirões da Cidadania, 10 Palestras sobre Conselho Comunitário e Polícia Comunitária. Não foram utilizados recursos não orçamentários, porém existe a parceria com as Bases Comunitárias em relação aos projetos sociais desenvolvidos, inclusive com os laboratórios de Inclusão digital nas Bases Comunitárias (SETECS), nos Mutirões da Cidadania o que possibilita grande interação com as comunidades.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomenda-se celeridade nos processos licitatórios e fiscalização quanto ao cumprimento por parte das Empresas vencedoras dos pregões, no que diz respeito a prazos e entrega dos produtos e serviços e especificação, além de penalidades na falta destes.

Ação:	2281 – MANUTENCAO E COORDENÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS – CONEN
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR A SOCIEDADE PROJETOS CONTINUADOS SOBRE A PROBLEMÁTICA DAS DROGAS (CONSELHO, CTR/UNIDADE III E CENTRAPS).
Descrição da Meta Física:	AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ANA ELISA LIMEIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	666.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	666.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2281 - MANUTENCAO E COORDENÇÃO DAS AÇÕES CONTINUADAS DO CONSELHO ESTADUAL ANTIDROGAS - CONEN
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR A SOCIEDADE PROJETOS CONTINUADOS SOBRE A PROBLEMÁTICA DAS DROGAS (CONSELHO, CTR/UNIDADE III E CENTRAPS).
Descrição da Meta Física:	AÇÃO PREVENTIVA REALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ANA ELISA LIMEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	0	5	50,00	

Análise da Meta Física

Analisando o desempenho podemos visualizar uma deficiência, considerando que estavam previstos a realização de 10 ações preventivas durante o exercício de 2008. Porém somente 5 foram realizadas totalmente, 3 foram realizadas parcialmente, e 02 não foram realizadas por diversos motivos. O principal deles: a lentidão nos trâmites dos processos de aquisições, deixando a maioria das vezes de adquirir determinados bens ou produtos de extrema necessidade às atividades desenvolvidas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	579.624,45	494.927,18	0	0	85,39
Todas	0,00	579.624,45	494.927,18	0	0	85,39

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Apesar da não execução total do orçamento, o índice apurado assinalou um bom desempenho. As articulações com os Órgãos governamentais e não governamentais, ajudaram a viabilizar ações como cursos profissionalizantes, aquisições de madeiras e cestas básicas para as Comunidades Terapêuticas sem representar custos financeiros ao CONEN. Porém, este o índice apurado poderia ser melhor se algumas demandas fossem atendidas, como o processo da construção do estacionamento para guardar os veículos apreendidos pelo narcotráfico, uma vez que os mesmos ficam sujeitos a intempéries que contribuem para sua deteriorização, diminuindo assim o seu valor quando da realização dos leilões. Esse tipo de restrição impossibilitou que a execução orçamentária fosse realizada em sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações planejadas por esta Coordenadoria foram executadas quase que em sua totalidade. No exercício de 2008, as aquisições pertinentes a materiais de consumo, expediente, permanentes e serviços, proporcionaram a Coordenadoria Antidrogas a implementação de várias atividades, como por exemplo, dar continuidade a parceria existente com a Secretaria Estadual de Saúde no atendimento a 45 pacientes do Centro de Tratamento Álcool e Drogas - CTR/AD-Unidade III do Adauto Botelho. Essas atividades colaboraram com o alcance do objetivo específico da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não só conseguimos realizar o objetivo previsto desta ação, como também, conseguimos auxiliar outro Projeto/Atividade deste mesmo Programa disponibilizando recursos orçamentários/financeiros, infelizmente alguns recursos não foram disponibilizados no início dos processos que foram planejados então às vezes algumas atividades foram prejudicadas, exemplo disto foi os Fóruns Regionais sobre Drogas.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram realizadas despesas com deslocamento das Gerências para realização de visitas às Comarcas para levantamento de bens oriundos do narcotráfico bem como providências para remoção dos veículos para a Capital, criação de Conselhos Municipais Antidrogas, realização de visitas técnicas, com objetivo de conhecer as metodologias de tratamento junto às Comunidades Terapêuticas, levar conhecimento quanto às documentações necessárias junto ao SENAD e levantar o perfil dos residentes. Houve participação em diversos eventos relativos a prevenção de álcool e outras drogas, bem como realização de várias palestras elucidativas sobre o uso abusivo de drogas com Realização de várias ações de cunho preventivo como Blitz Educativas, a X Semana Nacional de Prevenção às Drogas e a VII Semana de Prevenção às Drogas, Pedalada pela Vida em Rondonópolis, colaboração no Curso de Capacitação em Álcool e Drogas, com fornecimento de materiais didáticos como Cartilhas, folder, camisetas e bonés. Promoção do Curso de Capacitação para Dirigentes, Coordenadores e Técnicos das Comunidades Terapêuticas para as Comunidades Terapêuticas de todo Estado de Mato Grosso.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Considerando que 50% do orçamento desta Ação está comprometida com os contratos continuados de manutenção predial do Centro de Tratamento para dependentes Químicos - Álcool e outras drogas - CTR/AD-UNIDADE III do Adauto Botelho (Termo de Cooperação Técnica celebrado entre SEJUSP e SES), Centro de Tratamento para Servidores da SEJUSP, álcool e drogas - CENTRAPS (em implantação) e a própria Coordenadoria Executiva do CONEN, sobra pouco orçamento para realizarmos ações de cunho preventivo continuado para atingir melhor toda a sociedade mato-grossense. O que poderia acontecer para melhorar seriam as unidades que utilizam os serviços disponíveis no espaço físico onde está localizado o CONEN, comprometer-se com uma parte dos custos que hoje está somente com a responsabilidade da Coordenadoria Executiva do CONEN.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0287 - DEFESA DA CIDADANIA E RESPEITO AOS DIREITOS DO CIDADÃO

Origem do Programa: POLITICAS PUBLICAS DISSOCIADA DO CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO URBANA.

Objetivo do Programa: REDUZIR OS CASOS DE VIOLACAO DE DIREITOS DO CIDADÃO.

Público Alvo: SOCIEDADE

Unidade Resp. Programa: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Responsável pelo Programa: CAOP - CIDADANIA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
INDICE DE SATISFACAO DA SOCIEDADE	Anual	PERCENTUAL	0	70	17,5	57	15/11/2008
PERCENTUAL DE MEDIDAS COM SUCESSO	Anual	PERCENTUAL	0	50	12		

Análise de indicadores

Na pesquisa realizada pela Corregedoria Geral do Ministério Público para auferir a qualidade de atendimento no disque denúncia foi realizada pesquisa por amostragem, 58 cidadãos, um dos quesitos indagados foi como considera o atendimento na Promotoria de Justiça e o nível de satisfação, sendo que 57% das pessoas indagadas responderam satisfatório.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
835.000,00	582.029,00	112.028,50	0	13,42	19,25

Capacidade de Planejamento:

O percentual de desempenho altamente deficiente, atribui-se a dificuldade de efetuar mensuração dos custos individualizados para cada ação, considerando que as Promotorias de Justiças, unidades administrativas, desenvolvem ações de todas as áreas civil e criminal. Na atuação Ministerial tem custo de toda ordem, ou seja, bens de consumo v.g. material de expediente, cartuchos etc, serviços, etc. Portanto, na presente ação os custos forma em grande parte suportados pelas despesas alocadas no Programa Apoio Administrativo.

Capacidade de Execução:

A Capacidade Operacional financeira da despesa apresenta o índice altamente deficiente 19,25% porque leva-se em consideração a dotação inicial de outras fontes. Na fonte 261 - Convenios foi alocado o valor de R\$ 470.000,00 com a finalidade e a intenção de garantir recursos caso proposta de Projeto junto ao Ministério de Justiça fosse contemplada, como não logrou êxito não foi utilizado. Mas o índice de COFD da fonte 100- Resouro Estadual foi de 100%.

Execução do Programa:

A execução do Programa teve um bom desempenho cuja atuação Ministerial esteve presente na execução física das ações, o que tem ocorrido é a questão de celeridade processual. Foi desenvolvida as primeiras etapas dessas ações que envolvem Notificações Recomendatórias, Termos de Ajustamentos de Conduta, medidas administrativas, e após certo decurso de prazo se propõe em caso de descumprimento de medidas administrativas uma judicial a ACP- ação Civil Pública. Feita essas considerações, esclareço que a execução física inicia num exercício mas seu resultado protraí no tempo, permitindo a entrega do nosso produto em outros exercícios já que envolvem também o Poder Judiciário na prestação jurisdicional a cada caso.

Resultados:

O Programa Defesa da cidadania e respeito aos direitos do cidadão foi pensado exatamente no enfrentamento das questões sociais que afrontam os direitos fundamentais garantido pela Carta Magna. Nesse sentido o Ministério Público se propôs cumprir algumas metas em favor dos grupos vulneráveis, educação, saúde, direitos do consumidor, cujo objetivo é exatamente tentar reduzir os casos de violação de direitos do cidadão matogrossense.



Estado de Mato Grosso

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3841 - DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADÃO DOS GRUPOS VULNERÁVEIS

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: ASSEGURAR AOS IDOSOS E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS O CUMPRIMENTO DOS DIREITOS GARANTIDOS PELA LEGISLAÇÃO.

Descrição da Meta Física: POLÍTICA IMPLANTADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	12

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	0	12	100,00	

Análise da Meta Física

A execução física teve um ótimo desempenho, o propósito foi atingido. O Ministério Público atuou em 16 municípios (Porto Alegre do Norte, Sapezal, Alta Araguaia, Alto Taquari, Barra do Garças, Água Boa, Sinop, Canarana, Comodoro, Pontes e Lacerda, Juína, Cotriguaçu, Nobres, São José do Rio Claro, Várzea Grande e Cuiabá) no sentido de fomentar e incentivar a criação de políticas públicas em prol dos grupos vulneráveis (idosos, pessoas com deficiência, incapazes). Portanto, o objetivo era atingir 12% dos municípios, meta atingida.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	365.000,00	112.029,00	112.028,50	0	30,69	100,00
Todas	365.000,00	112.029,00	112.028,50	0	30,69	100,00

Capacidade de Planejamento:

O Planejamento e programação da despesa foi realizado mediante rateio de custos, considerando que não dispomos de central de custo que permita auferir o real custo de cada ação, optou-se por rateio em estimativa de custo para atender as despesas administrativas das unidades. Dentre as ações previstas ressalta-se o investimento em preparo dos servidores no sentido de melhor a interlocução, em LIBRAS, para atender os cidadãos dos grupos vulneráveis que se dirigem ao Ministério Público. Confecção de cartilhas do Estatuto do Idoso, realização de pesquisa de satisfação dos usuários de transporte intermunicipal Cuiabá-Várzea Grande entre outras.

Capacidade de Execução:

Após a reanálise dos custos operacionais na execução do Projeto, detectou-se a não utilização de todo o recurso inicialmente previsto, até mesmo porque a atuação do Promotor de Justiça nas Promotorias circunda em todas as áreas, ou seja, isso dificulta o rateio das despesas o que nos direciona em grande parte alocar os custos no Programa Apoio Administrativo.

Alcance do Objetivo Específico:

O desnível entre o PPD e o COFD não comprometeu a execução física das ações previstas. O desempenho do PPD altamente deficiente como exposto acima, ocorreu diante da dificuldade de mensurar o custo individual cada ação face a centralização das despesas no Programa Apoio Administrativo. Enquanto que o COFD apresenta-se com indicador ótimo porque foi realizado a reprogramação das despesas dentre aquelas passíveis de identificação individualizada. No tocante aos recursos não utilizados nesta ação foram realocados no Programa Desenvolvimento Institucional para atender despesas com aquisição de móveis para Promotoria de Justiça da Capital

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira das dotações autorizadas na LOA não tiveram qualquer óbice, obedeceram rigorosamente a programação. Os repasses foram efetivados de acordo com o planejamento, outro fator de importância é a celeridade nos



Estado de Mato Grosso

procedimentos administrativos no tocante as aquisições cuja setor desenvolveu as atribuições dentro da expectativa das Unidades solicitantes.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3842 - DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A EDUCACAO
Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Objetivo Específico: PROMOVER INICIATIVAS VOLTADAS A EFETIVACAO DOS MECANISMOS LEGAIS DE INCLUSAO NA ESCOLA
Descrição da Meta Física: POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida: PERCENTUAL
Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
7	7	0		

Análise da Meta Física

Este projeto não teve execução.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
261	330.000,00	330.000,00	0,00	0	0	0
Todas	330.000,00	330.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O recurso alocado nesta ação não é da fonte do tesouro estadual e sim da fonte de convênios - 261.

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3843 - DEFESA DOS DIREITOS DO CIDADAO A SAUDE

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: ASSEGURAR A LEGALIDADE E A EFICIENCIA DAS ACOES DO SUS (ART.37 CF E ART.7, VII DA LEI N.º8080/90).

Descrição da Meta Física: POLITICA IMPLANTADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	6	50,00	50,00

Análise da Meta Física

A meta era atuar em pelo menos 12% dos municípios do Estado de Mato Grosso para que as unidades de saúdes estejam funcionando de acordo com os parâmetros do Ministério da Saúde. A atuação específica nessa matéria foi em 8 municípios: Cuiabá, Paranatinga, Rosário Oeste, Barra do Garças, Canarana, Sinop, Juína e Caceres. O desempenho com indicador de 50% da meta não foi o ideal, mas diante da complexidade encontrada para trabalhar nessa área há necessidade de fortalecer as Parcerias com as Instituições responsáveis pela fiscalização da prestação desses serviços de saúde pelo SUS que certamente podem contribuir para atuação Ministerial no casos em que requer repressiva.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
261	85.000,00	85.000,00	0,00	0	0	0
Todas	85.000,00	85.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O Planejamento e Programação da Despesa foi efetivado somente em relação a fonte de convênios, contamos com a possibilidade de efetivar-se parceria com o Ministério de Justiça que por fim resultou inexistosa.

Capacidade de Execução:

Não houve despesas imediatas na execução física das ações previstas neste projeto. O dispêndio de recurso na execução foi suportado pelo Programa Apoio Administrativo dentro do custeio, cujas despesas não foram passíveis de mensuração face a multifuncionalidade de atuação do Promotor de Justiça.

Alcance do Objetivo Específico:

Ratifico a informação acima prescritas, o desempenho do PPD e COFD forma zero por cento, pois não foi alocado recurso da fonte do Tesouro Estadual, ou seja, este projeto tão somente foi contemplado com recurso fonte 261 - Convênios, porém não houve prejuízo a execução física já que as infimas despesas foram suportadas pelo custeio administrativo da Unidades da Procuradoria Geral de Justiça.

Execução Orçamentária e Financeira:

Face a consideração acima fica prejudicado qualquer ocnsideração acerca da execução orçamentária e financeira deste Projeto.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3844 - DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR.
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Objetivo Específico:	GARANTIR A SEGURANÇA E A SAUDE DO CONSUMIDOR E COIBIR PRATICAS COMERCIAIS ABUSIVAS.
Descrição da Meta Física:	POLITICA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	7

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	7	70,00	70,00

Análise da Meta Física

A meta física prevista para este Projeto, neste exercício, era atuar em defesa do consumidor no sentido de que fossem instaladas unidade de defesa do consumidor pelo Município/Estado. E também a questão de atuar no sentido de apurar irregularidades apontadas pela Vigilância Sanitária. Em relação as unidades de Procon o Ministério Público atuou para reestruturar a unidade do Município de Varzea Grande e instalação nos municípios de: Paranatinga, Alto Araguaia, Alto Taquari, Comodoro; No tocante a apuração de irregularidades apontadas pela Vigilância Sanitária houve atuação nos municípios de Primavera do Leste, Comodoro, Alta Taquari e alta Araguaia.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
261	55.000,00	55.000,00	0,00	0	0	0
Todas	55.000,00	55.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O desempenho altamente deficiente se deve porque o recurso alocado nesta ação foi somente de fonte de convênios-261. As despesas imediatas efetivadas correram por conta da atividade de Custeio Administrativo.

Capacidade de Execução:

Conforme explicitado nos campos de informação acima, não houve mensuração da COFD por não ter sido alocado recurso do tesouro nesta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução orçamentária e financeira a execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0262 - DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
Origem do Programa:	ÍNDICE ELEVADO DE EVASÃO ESCOLAR E DE CRIANÇA E DE ADOLESCENTE SUBMETIDOS AOS MAUS TRATOS E VIOLÊNCIA SEXUAL.
Objetivo do Programa:	TORNAR EFICIENTES E EFICAZES AS AÇÕES NA PROMOÇÃO E DEFESA DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DA CIDADANIA INFANTO-JUVENIL.
Público Alvo:	CRIANÇAS E ADOLESCENTES
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Responsável pelo Programa:	CAOP - INFANCIA E ADOLESCENCIA.

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE EVASÃO ESCOLAR	Anual	PERCENTUAL	26	18	24		
NUMERO DE OCORRENCIAS REGISTRADA, CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE, NOS CONSELHOS TUTELAR E DISQUE 100	Anual	PERCENTUAL	40	80	50		

Análise de indicadores

Não houve execução física, orçamentária e financeira deste programa. Os valores alocados foram remanejados para atender outras despesas autorizadas na LOA.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
175.000,00	3.500,00	3.500,00	0	2,00	100,00

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3839 - PROMOÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: CONTRIBUIR NA INSERCAO DA CRIANCA E ADOLESCENTE NO PROCESSO EDUCACIONAL.

Descrição da Meta Física: RESPONSABILIDADE APURADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	20	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	25.000,00	3.500,00	3.500,00	0	14,00	100,00
Todas	25.000,00	3.500,00	3.500,00	0	14,00	100,00

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3845 - PROMOÇÃO DA PROTECAO SÓCIO-JURIDICA Á CRIANCA E ADOLESCENTE.

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: GARANTIR PROTECAO DAS CRIANCAS E ADOLESCENTES

Descrição da Meta Física: PROTEÇÃO EFETIVADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	150.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	150.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Relatório Analítico de Programa**Programa:** 0284 - DESENVOLVIMENTO DO DESPORTO E DO LAZER**Origem do Programa:** BAIXO INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DESPORTIVAS E DE LAZER.**Objetivo do Programa:** ESTIMULAR A PRÁTICA DESPORTIVA FORMAL E NÃO FORMAL BUSCANDO A QUALIDADE DE VIDA E O APRIMORAMENTO TÉCNICO DESPORTIVO.**Público Alvo:** SOCIEDADE EM GERAL**Unidade Resp. Programa:** 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO**Responsável pelo Programa:** JOSE JOAQUIM DE SOUZA FILHO**INDICADORES**

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
-----------	---------------------------	-------------------	-------------------	------------------	---------------	--------------	--------------



Estado de Mato Grosso

TAXA DE ATENDIMENTO COM PRÁTICAS DESPORTIVAS À ALUNOS DE INSTITUIÇÕES DE ENSINO FUND, MD E SUPERIOR	Anual	PERCENTUAL	10	50	20	27	31/12/2008
TAXA DE ATENDIMENTO DA DEMANDA DE ESPORTE RECREATIVO E LAZER	Anual	PERCENTUAL	2	10	2,5	2.5	31/12/2008

Análise de indicadores

Mais de 136 mil atletas de 130 cidades estão participando diretamente das realizações desse programa, ou seja, uma mobilização de cerca de 97,5% dos municípios. Apenas os Escolares somam mais de 47 mil alunos de 800 escolas públicas e privadas.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
4.605.844,00	18.367.664,73	12.513.227,05	0	271,68	68,13

Capacidade de Planejamento:

O planejamento feito nesse programa foi baseado nas disponibilidades orçamentárias cedidas pelo Teto Orçamentário, percebe-se que a finalização foi muito superior, principalmente por diversas suplementações por excesso de arrecadação da fonte 101 e 107, tendo em vista que nosso maior orçamento estava na fonte 240, que não acompanhou a sua expectativa de arrecadação.

Capacidade de Execução:

Alguns entraves burocráticos também atrapalharam o bom andamento das compras principalmente de material de expediente, devido aos processos terem que a partir do ano de 2008 passarem por uma Secretaria Executiva, aumentando o número de dias de processos tramitando de setor em setor.

Execução do Programa:

Apoio a Prefeituras e Federações na realização de 43 eventos e investimentos da ordem de R\$ 1,9 milhão. Na melhoria dos equipamentos esportivos, foram aplicados mais de R\$ 890 mil, em obras de construção, reforma e/ou adequação da infra-estrutura. Ótimos resultados dos atletas nas competições nacionais desenvolvidas pelo Ministério dos Esportes. A fonte 240 não teve seu orçamento na sua totalidade empenhado devido a sua baixa arrecadação e as outras fontes por algumas prefeituras e federações não terem apresentado seus projetos em tempo hábil para a formalização de convênios ou não regularizaram suas certidões para o empenho.

Resultados:

Secretaria de Estado de Esportes e Lazer/SEEL-MT deu início a um revolucionário programa de estruturação esportiva. Promoveu o retorno dos Jogos Abertos Mato Grossense, a implantação dos Jogos Escolares Mato Grossense (JEMs), a Copa Governador de Futebol e o Campeonato Amador de Seleções, além do apoio as federações esportivas; descentralização do esporte no Estado; implantação e ampliação de projetos como o Segundo Tempo na Comunidade desenvolvido em 95 municípios; criação do Projeto Olimpus - Bolsa-Atleta; revitalização do estádio Governador José Fragelli; estruturação do Complexo Poliesportivo do Estádio Verdão, com a construção do Ginásio Poliesportivo Professor Aecim Tocantins e da Piscina Olímpica, além da reforma de espaços esportivos. O Ginásio Aecim Tocantins recebeu entre os dias 23 e 28 de setembro, a Copa América de Vôlei Masculino 2008. O torneio reuniu Estados Unidos, Canadá, Cuba, Brasil, Argentina, México, Venezuela e Porto Rico. O evento estava programado desde maio de 2007, quando da assinatura simbólica do convênio entre o governador Blairo Maggi, o presidente da Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), Ary Graça Filho, e o secretário de Estado de Esportes, Baiano Filho. As mudanças passaram por dois eixos básicos: a reestruturação do calendário estadual, que contava apenas com os Jogos Estudantis Mato Grossense, e a construção de novos equipamentos esportivos. A parceria entre SEEL, SEDUC e prefeituras municipais também contribuiu para a consolidação dos jogos, que somam mais de 100 mil jovens e adolescentes e a mobilização de 97,5% dos municípios.

Principais Restrições e providências adotadas:



Estado de Mato Grosso

Um dos maiores problemas enfrentados pela Secretaria de Estado Esportes e Lazer ainda é a insuficiência financeira e orçamentária. Reuniões com a equipe da SEPLAN para uma no teto orçamentário já para o exercício financeiro de 2009. A maior participação dos setores na distribuição dos recursos orçamentários do PTA.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	1606 - INCENTIVO A PRÁTICA DE ATIVIDADES ESPORTIVAS E CULTURAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NAS ÁREAS DE RISCO
Unidade Responsável:	15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROPORCIONAR A PRÁTICA DO DESPORTO COMO FORMA DE PARTICIPAÇÃO E PROMOÇÃO SOCIAL.
Descrição da Meta Física:	CRIANÇA E ADOLESCENTE BENEFICIADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
26000	0	0		

Análise da Meta Física

A ação não foi executada no ano de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	0,00	930.000,00	928.700,00	0	0	99,86
240	30.000,00	30.000,00	11.664,69	0	38,88	38,88
262	0,00	2.962.141,75	704.596,79	0	0	23,79
Todas	30.000,00	3.922.141,75	1.644.961,48	0	5.483,20	41,94

Capacidade de Planejamento:

A ação contou com um repasse no valor de 2.962.141,75 feito pelo Ministério dos Esportes e uma suplementação desse órgão para contrapartida do Programa segundo Tempo Comunidade, deixando o PPD com o desempenho altamente deficiente.

Capacidade de Execução:

Como os municípios não cadastraram seus monitores o empenho realizado também esta inferior ao esperado. Houve um cadastramento de cerca de 20 mil crianças e foram empenhados os valores que seriam pagos aos prestadores de serviços (coordenador e monitores). O empenho global dos proventos dos prestadores de serviços é apenas uma das etapas para que posteriormente se dê a ordem de início da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O programa não conseguiu ser realizado no ano de 2008 tendo em vista a vários problemas encontrados no decorrer do ano tais como - eleições municipais, onde secretários e coordenadores municipais se afastaram do programa; os prestadores de serviços alegavam que os valores eram irrisórios; morosidade do ME em atender as solicitações de alteração de plano de trabalho. Mesmo assim forma executados os empenhos dos monitores dos municípios que cumpriram com todos os documentos que foram exigidos para o cadastramento.

Execução Orçamentária e Financeira:

No ano de 2008 o Ministério dos Esportes, exigiu para a implantação do programa o "Curso de capacitação presencial pelo Ministério de Esportes aos Coordenadores", com isso dificultando a substituição dos mesmos. Outra problemática também relacionada aos prestadores de serviços é o valor repassado pelo ME considerado insuficiente. Em fase disso a desmotivação da grande maioria dos profissionais inseridos no Projeto, tanto quanto o grande desinteresse dos profissionais já qualificados,



Estado de Mato Grosso

a se ingressarem no Programa, resultando em déficit na mão de obra qualificada para atender as exigências do ME. Na estruturação dos núcleos outra grande dificuldade esta sendo a morosidade por parte do ME em dar retorno as nossas solicitações formais, é sabido que para qualquer alteração do projeto ou plano de trabalho de trabalho e para executarmos temos que ter o aval por escrito do ME. Outro grande entrave na estruturação dos núcleos em 2008 foi o período eleitoral, com isso muitos coordenadores e secretários municipais estiveram afastados.

Outros Aspectos Relevantes:

O Estado de Mato Grosso em parceria com M.E. e Prefeituras Municipais assumem a responsabilidade criar espaços alternativos e complementares aos estabelecimento de ensino, para oferecerem oportunidades às crianças e adolescentes em risco social, de desenvolverem todo seu potencial de sociabilidade e habilidades específicas na área do Desporto-Educacional e ainda proporcionar condições para ocupação do seu "tempo livre". Com o desporto agindo, como um meio de aglutinar e incluir são possível oferecer atividades paralelas (reforço escolar, reforço alimentar, educação para saúde, acompanhamento familiar etc) que se constituem num eficiente meio de prevenir a marginalização e a violência. IMPACTOS DIRETOS: Interação entre si e com sua realidade local; Melhoria de auto-estima; Melhoria das capacidades e habilidades motoras; Melhoria das condições de saúde; Aumento do número de praticantes de atividades esportivas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1612 - CAPACITACAO E QUALIFICACAO DE PROFISSIONAIS NA AREA ESPORTIVA E DO LAZER

Unidade Responsável: 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: OPORTUNIZAR OS PROFISSIONAIS EM TECNICA E REGRAS ESPORTIVAS.

Descrição da Meta Física: PROFISSIONAL CAPACITADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	135

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	135	135,00	135,00

Análise da Meta Física

Feita avaliação e análise, constatamos que foram realizados 09 cursos regionalizados nas áreas de inicialização Desportiva nas modalidades de Voleibol, Basquete, Handebol, Futsal e futebol de campo, atendendo dessa forma os municípios ao torno do município sede e 100 pessoas participantes, os recursos financeiros foram utilizados para pagamento de pessoa física (palestrantes).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	70.000,00	70.000,00	3.720,00	0	5,31	5,31
Todas	70.000,00	70.000,00	3.720,00	0	5,31	5,31

Capacidade de Planejamento:

A ação contou com dotação orçamentária apenas da fonte 240, e a mesma no ano de 2008 foi suficiente para arcar com todo o teto Orçamentário disponível, assim sendo apenas foi utilizado nessa ação 5,31% do inicial, deixando assim o PPD tão baixo, mas foram feitos vários cursos nos municípios de Água Boa, Juruena, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Rondolândia, Primavera do Leste e Jaciara. Dessa fora consideramos que a meta foi atendida.

Capacidade de Execução:

A capacidade de execução ficou muito inferior ao esperado e desejado, considerando que esta Pasta teve grandes problemas com a arrecadação das suas fontes, principalmente a 240. Mesmo assim cursos que eram de extrema necessidade aconteceram em diversos municípios.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidos 09 municípios como sedes: Água Boa, Juruena, Vila Rica, Porto Alegre do Norte, Cáceres, Peixoto de Azevedo, Rondolândia, Primavera do Leste e Jaciara

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento era insuficiente para proporcionar mais cursos de capacitação em arbitragem.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1613 - APOIO AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES DE ADMINISTRAÇÃO DO DESPORTO E AOS MUNICIPIOS
Unidade Responsável:	15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A EXECUÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELAS ENTIDADES MUNICIPAIS E ESTADUAL.
Descrição da Meta Física:	ENTIDADE BENEFICIADA
Unidade de Medida:	NÚMERO
Responsável pela Ação:	JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	59

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
55	55	59	107,27	107,27

Análise da Meta Física

A meta física ultrapassou o previsto inicialmente devido aos excessos de arrecadação que aconteceram no decorrer do exercício de 2008, contemplando ainda mais entidades e prefeituras.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	1.220.000,00	1.209.812,14	0	0	99,16
101	399.700,00	677.288,84	641.060,04	0	160,39	94,65
107	486.154,00	470.243,00	467.683,57	0	96,20	99,46
240	166.686,95	479.688,95	324.618,66	0	194,75	67,67
Todas	1.052.540,95	2.847.220,79	2.643.174,41	0	251,12	92,83

Capacidade de Planejamento:

A Fonte 100 não estava programada para entregar esse Projeto, no entanto ficou estipulado na Lei nº 8.840 de 10 de março de 2008, publicado no Diário Oficial do Estado no dia 10/03/2008 que seria repassado pela Secretaria de Estado esportes e Lazer aos times de futebol que participavam da Serio C, a Fonte 101 foi subestimada no PPA, pois a cada ano a sua arrecadação aumenta somente nesse projeto houve uma suplementação de 107% acima do previsto e a Fonte 107 também obteve um excesso de arrecadação, todos esses acontecimentos acarretaram em um aumento de mais de 200% da dotação inicial, haja vista que a programação é feita por meio de um teto orçamentário, que no decorrer do ano sofre alterações.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A relação de empenho sobre a dotação final não atingiu a meta de 100% no seu cumprimento devido aos vários excessos de arrecadação principalmente no fim do exercício financeiro, impossibilitando assim uma utilização por completa da dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação teve uma execução plena atingindo ao máximo de municípios e entidades sem sim lucrativos, com celebração de convênios, distribuição de kits esportivos, ajudas de custo em eventos, medalhas, troféus.

Execução Orçamentária e Financeira:

O teto orçamentário disponibilizado para essa unidade orçamentária foi incompatível com as necessidades e ao longo do exercício financeiro houve vários pedidos de suplementações por excesso de arrecadação principalmente na fonte 101, por outro lado ocorreu a superestimação da fonte 240 que contava com orçamento com mais de 3 milhões no entanto apenas arrecadou um financeiro de pouco mais de 700 mil, dificultando bastante a plena execução orçamentária dessa ação. Houve execução convên, financeira e orçamentária onde foram atendidos prefeituras e federações por meio de convênios para a realizações de eventos em seus convênios

Outros Aspectos Relevantes:

convênios com prefeituras e federações, premiação, material esportivos e passagem.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1615 – INCENTIVO AOS ATLETAS OLIMPICOS, NÃO OLIMPICOS E PARA OLIMPICOS DE MATO GROSSO

Unidade Responsável: 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: ELEVAR O INDICE TECNICO DOS COMPETIDORES.

Descrição da Meta Física: ATLETA BENEFICIADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ANDREIA LAIER VENCESLAU

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	128

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	129	128	128,00	99,22

Análise da Meta Física

Instituído pela Lei Nº 8.157, de 13 de julho de 2004, o programa tem o objetivo de evitar que a ausência de incentivos contribua para o abandono da prática esportiva, evitando com isso a interrupção precoce de conquistas e a desmotivação de grandes potenciais. Desta forma, é garantido ao atleta pelo período de 12 meses, o repasse de recursos para custeio de suas atividades esportivas, como aquisição de uniformes, materiais esportivos, transporte e hospedagem para as competições, entre outras necessidades. No processo seletivo 2008 foi garantido atendimento a 100% das solicitações, ou seja, 128 atletas assistidos e incentivados pelo Governo do Estado.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	1.195.200,00	294.600,00	0	0	24,65
101	100.000,00	100.000,00	99.600,00	0	99,60	99,60
240	400.000,00	400.000,00	332.800,00	0	83,20	83,20
Todas	500.000,00	1.695.200,00	727.000,00	0	145,40	42,89

Capacidade de Planejamento:

Como no ano de 2008 houve uma grande demanda de solicitações em relação com o ano anterior houve a necessidade de solicitar ao Governador uma suplementação para atender a todos os atletas que se encaixavam nos requisitos exigidos por lei. O que resultou em um aumento considerável do valor empenha com a dotação inicial.

Capacidade de Execução:

Com fim do exercício financeiro de 2008 todos os empenhos da fonte 100 foram estornados, inclusive os dessa ação, deixando assim o COFD com o desempenho de apenas 42,89%, principalmente pelo fato da Secretaria de Estado de Fazenda não ter autorizado a inscrição em restos a pagar do valor de 883.800,00.

Alcance do Objetivo Específico:

Garantir aos atletas destaques a sua permanência e aprimoramento técnico esportivo. Valorizar o Atleta proporcionando uma melhor qualidade de vida. O projeto Olimpus tem a finalidade de garantir aos atletas praticantes do desporto educacional e de rendimento valores mensais para que possam continuar treinando e competindo com uma melhor qualidade de vida e em condições de buscar o aprimoramento técnico

Execução Orçamentária e Financeira:

Na ação está presente o Projeto Olimpus - Bolsa Atleta, projeto que visa o incentivo aos atletas estudantes e atletas de categorias mais elevadas, no entanto, como toda a distribuição do orçamento gira em torno de um teto orçamentário muitas vezes temos que nos ater a distribuir orçamento insuficiente para a sua execução, fazendo assim com que o ordenador fique na eminência de suplementações por excessos ou até mesmo autorização de utilização da fonte 100 a cada começo de cada exercício financeiro e após as inscrições dos atletas. Tendo em vista que o projeto é amplamente divulgado pelos órgãos de imprensa do Estado e que beneficia principalmente atletas sem nenhum tipo de patrocínio, não mais podemos desfazer desse incentivo.

Outros Aspectos Relevantes:

Instituído pela Lei Nº 8.157, de 13 de julho de 2004, o programa tem o objetivo de evitar que a ausência de incentivos contribua para o abandono da prática esportiva, evitando com isso a interrupção precoce de conquistas e a desmotivação de grandes potenciais. Desta forma, é garantido ao atleta pelo período de 12 meses, o repasse de recursos para custeio de suas atividades esportivas, como aquisição de uniformes, materiais esportivos, transporte e hospedagem para as competições, entre outras necessidades. No processo seletivo 2008 foi garantido atendimento 128 atletas assistidos e incentivados pelo Governo do Estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1620 - CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA DESPORTIVA E DO LAZER

Unidade Responsável: 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR ESTRUTURA ADEQUADA PARA A PRATICA ESPORTIVA E DE LAZER.

Descrição da Meta Física: INFRA-ESTRUTURA DISPONIBILIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0300 - NORDESTE	3
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	8

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	13	12	100,00	92,31

Análise da Meta Física

A parceria com o Governo do Estado, descentralização do esporte e a execução do maior programa de estruturação dos espaços esportivos já implantados em Mato Grosso, fez com que a meta física dessa ação fosse executada em sua totalidade. Contribuindo assim para uma maior participação dos municípios nas ações dessa Secretaria ou até mesmo simplesmente atender as necessidades da sociedade como um todo. A meta física superou até mesmo a planejada por motivos de arrecadações que suplementaram o orçamento das fontes 101 e 107 no segundo semestre, e com uma cooperação da fonte 100.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	0,00	210.000,00	140.000,00	0	0	66,67
107	0,00	20.000,00	0,00	0	0	0
148	0,00	5.092.631,22	4.543.115,51	0	0	89,21
240	1.253.300,00	893.300,00	7.960,00	0	0,64	0,89
262	0,00	158.435,88	126.837,77	0	0	80,06
Todas	1.253.300,00	6.374.367,10	4.817.913,28	0	384,42	75,58

Capacidade de Planejamento:

A ação contou com uma suplementação no valor de 1415.833,73 para a construção de 05 quadras poliesportivas em bairros no município de Sinop, no município de Marcelândia, e uma suplementação para arcar com despesas de aditivo de valor nas construções dos municípios de Jauru, Vale São Domingos e Nova Lacerda no valor de 158.435,88, e um montante de 3.127.288,94 para atender ao término do Ginásio Poliesportivo Aecin Tocantins. Assim sendo todos esses acontecimentos fizeram com que o desempenho da PPD ficasse tão acima do previsto.

Capacidade de Execução:

O município de Marcelândia não conseguiu apresentar sua proposta de construção em tempo hábil para a celebração do convenio, a fonte 240 foi remanejada para ser utilizada em outras ações, pois sua arrecadação estava muito abaixo do esperado e não contemplaria todas as metas previstas nessa ação, situações como essas descritas deixaram o COFD com índice 75,58%. No entanto as fontes separadas conseguiram alcançar os objetivos mesmo com algumas dificuldades de algumas prefeituras e da falta do financeiro da fonte 240.

Alcance do Objetivo Específico:

Aumentar a qualidade da prática desportiva no Estado de Mato Grosso também vem ser umas das principais ações desta Secretaria, a infra-estrutura dos centros esportivos já existentes, quadras esportivas tem o intuito de melhorar e trazer toda a comunidade, atletas das escolas e atletas amadores para a prática do esporte com qualidade, trazendo ao Estado um maior aproveitamento de seus atletas e deixando as suas crianças fora da marginalidade, à ação visava implantar espaços que atendessem a esses critérios e com disposto pelos índices de PPD e COFD percebesse que a meta foi alcançada.

Execução Orçamentária e Financeira:

A princípio a ação somente dispunha de orçamento na fonte 240, com o início do exercício e com a análise das arrecadações dessa fonte percebeu que a mesma não arcaria com o que gostaria que fosse executado pela ação. No entanto como o PTA é



Estado de Mato Grosso

distribuído por meio de um Teto Orçamentário era o que dispúnhamos no momento. Por isso as suplementações são tão presentes nessa ação no ano de 2008, tendo em vista principalmente que a Secretária já assumiu um papel perante todo o Estado de melhoria no desporto de lazer e de rendimento seja com infra-estrutura como incentivos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3034 - PROMOÇÃO DE EVENTOS PARA A PRÁTICA DESPORTIVA E DO LAZER
Unidade Responsável: 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico: DESENVOLVER A INTEGRAÇÃO E O INTERCÂMBIO SOCIO CULTURAL E DESPORTIVO ENTRE OS PARTICIPANTES.
Descrição da Meta Física: JOGO REALIZADO
Unidade de Medida: NÚMERO
Responsável pela Ação: JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	27

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	27	90,00	90,00

Análise da Meta Física

Foram realizados 24 jogos sendo 10 Jogos Regionais Estudantis/Abertos Regionais, 01Jogo Estudantis Mato Grossense, 10 Jogos Escolares Regionais, 02 Jogos Escolares Mato Grossense e 03 participações em jogos de nível nacional. Com essas informações constatamos que a meta física da ação foi cumprida com ótimos resultados esportivos para o Estado de Mato Grosso. Com esse evento conseguimos atingir diversas faixas etárias e selecionar os representantes para compor a delegação de Mato Grosso nos Jogos Nacionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
101	393.692,00	1.168.254,20	1.041.201,69	0	264,47	89,12
107	99.091,05	135.002,05	125.702,00	0	126,86	93,11
240	663.107,00	683.107,00	377.183,24	0	56,88	55,22
Todas	1.155.890,05	1.986.363,25	1.544.086,93	0	133,58	77,73

Capacidade de Planejamento:

O calendário esportivo da SEEL começa a ser discutido logo após a uma reunião com os gestores municipais que apresentam a vontade de sediarem algum dos jogos promovidos pela Esportes e Lazer, porem esse calendário somente fica pronto em meados do mês de abril. Os Quadros de Detalhamentos de Despesas de 2008 teve durante o ano diversas suplementações. A Fonte 101 foi a mais alterada durante esse período principalmente pelo seu excesso de arrecadação que somente nesse processo um valor superior a 700 mil reais. Considerando o QDD e o orçamento ínfimo que estava disponível no começo do ano e que toda a distribuição é feita por meio de um Teto, e que os jogos acontecem durante todo o ano, o orçado para essa ação realmente ficou muito abaixo do que se realmente necessita para a sua execução. Devido a esse excesso de arrecadação da fonte 101 e 107 concomitante com a baixa arrecadação da fonte 240 culminaram com esse desempenho do PPD.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A relação do que foi empenhado em relação à Dotação Final tem um índice muito inferior tendo em vista que a fonte 240 não foi utilizada, devido a sua baixa arrecadação, dessa forma considerando as fonte separadamente ou até mesmo excluindo a fonte 240 percebe-se que a execução da ação foi superior a 85%. A ação foi executada em sua totalidade todos os jogos foram executados e com ótimos índices.

Alcance do Objetivo Específico:

Em 2008, a Secretaria de Esportes (SEEL) executou 27 jogos - Jogos Abertos, Estudantis e Escolares Mato-Grossenses, totalizando um montante de mais de 1 milhão de reais. Os Jogos Mato-Grossenses registram mais de 136 mil atletas de 130 municípios. Apenas os Escolares somam mais de 47 mil alunos de 800 escolas públicas e privadas. OLIMPÍADAS ESCOLARES BRASILEIRAS – Com a implantação dos Jogos Escolares Mato-Grossenses, nas categorias de 12 a 14 anos e 15 a 17 anos, o Estado passou a garantir sua participação nas Olimpíadas Escolares Brasileiras, promovidas pelo Ministério do Esporte e Comitê Olímpico Brasileiro (COB). As disputas reúnem os campeões estaduais de cada modalidade. Além de representar Mato Grosso no Brasileiro, o atleta com idade entre 12 e 16 anos, classificado até a 6ª colocação nas Olimpíadas, tem garantido pela SEEL o benefício do Programa Bolsa Atleta, na Categoria Estudantil. Dessa forma entendemos que o objetivo da ação foi plenamente desempenhado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos foram liberados da forma solicitada e sem muita morosidade, não prejudicando essa ação. O orçamento foi planejado com base em um Teto Orçamentário, que não condiz com a arrecadação das fontes, tendo em vista a sua expectativa, no entanto essa problemática já foi resolvida após reunião com equipe da SEPLAN e SEEL. A ação aconteceu de forma conturbada no ponto de vista orçamentário e financeiro devido ao problema já relatado, mas mesmo assim cumpriu com seu objetivo final.

Outros Aspectos Relevantes:

O objetivo dos Jogos Regionais em suas três categorias (escolar, estudantil e aberto), foram criados pensando em uma melhoria no nível técnico na fase estadual, estes objetivos foram atingidos não só a nível estudantil mas também nos jogos de nível nacional, onde obtivemos excelentes resultados. A criação das regiões esportivas se deve ao fato da regionalização do Estado ter algumas regiões com poucos municípios e outros com muitos, para tanto dividimos em 10 regiões, observando as distâncias entre eles, desta forma tecnicamente melhora a nossa organização e a participação dos municípios.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3035 - AMPLIACAO E REFORMA DE INFRA-ESTRUTURA PARA PRATICA DESPORTIVA DO LAZER

Unidade Responsável: 15601-FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: REESTRUTURAR OS ESPAÇOS FISICOS PARA A PRATICA DESPORTIVA E DO LAZER.

Descrição da Meta Física: ESPACO FISICO AMPLIADO E ADAPTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA FILHO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	3
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	2
0900 - CENTRO OESTE	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	6	10	83,33	166,67

Análise da Meta Física

Aperfeiçoar os centros esportivos, quadras poliesportivos já existentes no Estado de Mato Grosso, favorecendo assim cada vez mais a prática desportiva escolar e o lazer da comunidade trazendo para a comunidade maior acesso ao esporte, promovendo a integração entre a escola e a comunidade por meio do lazer e do esporte, assim após a análise dos índices apresentados mesmo como desempenho de apenas 80%, consideramos que a meta foi alcançada tendo em vista principalmente que



Estado de Mato Grosso

algumas prefeituras não conseguiram cumprir com os requisitos de celebração de convênios em tempo hábil para a sua formalização e até mesmo pelas suplementações acontecerem somente após a metade do ano.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	330.000,00	323.366,98	0	0	97,99
101	0,00	407.115,00	347.114,49	0	0	85,26
107	0,00	200.000,00	170.000,00	0	0	85,00
148	0,00	124.145,84	124.145,84	0	0	100,00
240	544.113,00	411.111,00	167.743,64	0	30,83	40,80
Todas	544.113,00	1.472.371,84	1.132.370,95	0	208,11	76,91

Capacidade de Planejamento:

Ocorreu uma transposição por meio do Fundesmat, para a celebração de convenio com a prefeitura municipal de Rondonópolis, e suplementações por excesso de arrecadação nas fontes 101 e 107 deixando assim o PPD bem acima do previsto no PTA - 2008.

Capacidade de Execução:

Durante o ano de 2008 varias foram às suplementações para contemplar as prefeituras de Marcelândia, Paranatinga, uma redução de 10.000,00 no convenio com a prefeitura de Campo Verde, aditivos de valores nas obras da piscina olímpica, pede reserva para iluminação da piscina. No entanto algumas dessas prefeituras não conseguiram apresentar seus projetos em tempo hábil para a celebração dos convênios. Porem a fonte 240 foi uma das maiores responsáveis pelo baixo desempenho do COFD, tendo em vista que foi a única a ter um índice de empenho inferior a 50%, todas as outras fontes acima de 85% do seu orçamento empenhado.

Alcance do Objetivo Específico:

Constatamos que após vários processos de suplementação por excesso, remanejamento e até mesmo transposição a meta prevista foi superada em mais de 100%, alcançando assim o objetivo da Secretaria de Estado Esportes e Lazer, que é a reforma de espaços esportivos, e a execução de uma ação de estruturação dos espaços esportivos já implementados em Mato Grosso, atendendo regiões desprovidas de qualquer espaço de lazer.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram celebrados convênios com as seguintes prefeituras - Prefeitura Municipal de Serra Nova Dourada, Peixoto de Azevedo, Nova Nazaré, Nortelandia, Rondonópolis, Porto Alegre do Norte, Canarana e Campo Verde. O teto orçamentário durante todo o ano de 2008 foi de impossível utilização devido à baixa arrecadação da Fonte 240 e as demais fontes precisava ser distribuídas nas demais ações, ficando assim a ação de Reforma e Ampliação basicamente a espera de excessos na arrecadação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0102 - GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Origem do Programa:	BAIXA RENDA E BAIXOS NIVEIS DE OCUPAÇÃO
Objetivo do Programa:	POTENCIALIZAR O AUMENTO DA RENDA, INSERCAO E A RE-INSERCAO DAS PESSOAS NO MERCADO DE TRABALHO
Público Alvo:	TRABALHADORES, EMPREGADOS E DESEMPREGADOS; EMPREENDEDOR ES, FORMAIS E INFORMAIS
Unidade Resp. Programa:	22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Responsável pelo Programa:	JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
POPULACAO OCUPADA COM RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS MAIOR OU IGUAL A 2 S.M.	Anual	PERCENTUAL	35	42	36,75		
RENDIMENTOS MEDIOS MENSAIS DOS 40% MAIS POBRES	Não definido	SALÁRIO MÍNIMO	1,01	1,36	0		
TAXA DE ATIVIDADE	Anual	PERCENTUAL	64,5	72	0		
TAXA DE OCUPACAO	Anual	PERCENTUAL	58,4	65	60		

Análise de indicadores

Por força da publicação dos indicadores de acompanhamento do programa pelo IBGE apenas no mês junho de 2009, fica comprometida a comparabilidade dos avanços sobre os índices iniciais do PPA. Entretanto, informações sobre a empregabilidade produzidas no CAGED indicam para uma substancial atividade econômica em relação ao exercício de 2007, gerando um adicional de saldo de 13,6 % em 2008, em números absolutos 28,4 mil posto de trabalho formal, tendo como atividade motora a agropecuária e a construção civil. O programa apresentou desempenho acima da meta planejada, tendo uma participação na colocação de trabalhadores no mercado formal acima de 40% das admissões nos 21 municípios onde mantém postos de atendimento, êxito em grande parte atribuído ao intenso esforço para a qualificação profissional empreendido nos últimos seis anos de administração, somando 45.942 trabalhadores qualificados e requalificados, 8.314 no exercício, principalmente na oferta de cursos voltados às tecnologias em empreendimentos com instalação imediata no estado.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
9.613.857,11	7.791.600,57	6.001.810,87	0	62,43	77,03

Capacidade de Planejamento:

Dois fatores explicam a regular capacidade de planejamento no programa: o primeiro é a frustração de receita no FUPIS fonte 240 e a revisão da receita no convênio único em 65% do recurso a menor do inicialmente programado, no decorrer da execução do convênio. O segundo é plurianualidade de execução do convênio com o governo federal para gestão do sistema nacional de emprego que transferiu os repasses financeiros para execução das ações no exercício seguinte.

Capacidade de Execução:

Após os ajustes de metas nos projetos que tiveram frustração de receita, os fluxos financeiros não comprometeram a execução das ações. As receitas de convênio quando apresentam saldo orçamentário, justifica-se ser o orçamento anual e o convênio plurianual, com a aplicação dos recursos no exercício seguinte.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

O programa foi executado como programado, em relação ao PPA 2007-2011. Expectativas posteriores de arrecadação não realizada, seja da fonte de convênios ou de arrecadação própria do FUPIS no orçamento em execução provocaram o regular desempenho orçamentário e financeiro no programa, porém sob o aspecto da intermediação de mão de obra, que se previa implementar um sistema estadual público de emprego, e a ação que busca promover estímulo ao empreendedorismo sem execução na unidade 22606, pela baixa arrecadação privilegiou-se a qualificação profissional, em atenção a uma estratégia de governo.

Resultados:

A empregabilidade através das unidades de atendimento ao trabalhador com uma intermediação em torno de 40% das admissões no mercado estadual onde atua, com uma crescimento contínuo de colocações de trabalhadores no mercado numa média anual de 8% e contínua redução do risco de desemprego estrutural, faz do programa de geração de emprego e renda uma prioridade de governo a garantir duração continuada. Os seus instrumentos de intervenção, seja o microcrédito a 286 empreendedores ou o estímulo ao empreendedorismo com ações fomentadoras do aumento da renda familiar beneficiando 7 mil pessoas, a intermediação do trabalho a 28 mil trabalhadores e a qualificação dirigida a 6,5 mil pessoas, asseguraram a efetividade do programa.

Principais Restrições e providências adotadas:

Ante a redução da receita prevista para execução das ações, foi adotada a redução da meta física em ajuste a restrição financeira.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1214 – QUALIFICACAO PROFISSIONAL PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: PROMOVER A CAPACITACAO E A REQUALIFICACAO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTONOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA

Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ARMANDO ALBERNAZ DE ALBUQUERQUE NETO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	778

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	1000	778	77,80	77,80

Análise da Meta Física

A redução da meta física realizada em relação a planejada é justificada pela redução de 65% dos recursos do convênio único com o Ministério do Trabalho, através de resolução nr 577 do CODEFAT de 11 de julho de 2008, comunicada a SETECS durante a execução da ação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	160.000,00	304.877,38	304.877,38	0	190,55	100,00
261	1.034.069,00	1.034.069,00	636.019,99	0	61,51	61,51
Todas	1.194.069,00	1.338.946,38	940.897,37	0	78,80	70,27

Capacidade de Planejamento:

O saldo orçamentário remanescente da dotação autorizada não corresponde a capacidade financeira do projeto, em razão da redução unilateral dos recursos nos termos do convênio plurianual único firmado com o MTE.

Capacidade de Execução:

O projeto teve a sua execução financeira em conformidade ao plano de trabalho ajustado, remanescendo uma parcela de contrato com a instituição executora inscrita nos restos a pagar.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto executa o convênio plurianual único com o governo federal, para operacionalização do sistema nacional de emprego, no módulo qualificação e sua supervisão. No exercício foram qualificados, na unidade orçamentária, 778 trabalhadores em 42 cursos de 200 horas aula em média, nos polos regionais de Cuiabá e Várzea Grande, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os fluxos financeiros foram comprometidos em razão da revisão dos valores nos termos de convênio, retardando, inclusive o início da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

A SETECS no exercício, em parceria com sistema S qualificou 1 038 pessoas em 48 cursos ministrados nos municípios de Barra do Garças, Colíder, Cuiabá, Primavera do Leste, Rondonópolis e Tangará da Serra. Com as entidades patronais da construção civil e da indústria, parceiras firmadas com o governo do estado resultaram na qualificação de 2 000 trabalhadores nesses segmentos, através das agências de empregos gerenciadas pelo poder público.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1214 - QUALIFICACAO PROFISSIONAL PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Unidade Responsável:	22605-FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR
Objetivo Específico:	PROMOVER A CAPACITACAO E A REQUALIFICACAO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTONOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	ARMANDO ALBERNAZ DE ALBUQUERQUE NETO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
900	900	0		

Análise da Meta Física

A mate recebeu incremento para atender a demanda nos cursos de qualificação para operadores de máquinas e equipamentos agrícolas, implicando na distorção da meta programada. Cite-se que os custos na atividade fim para esse componete é originário de parcerias com as empresas de distribuição desses equipamentos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	77.280,00	97.280,00	73.986,00	0	95,74	76,05
Todas	77.280,00	97.280,00	73.986,00	0	95,74	76,05

Capacidade de Planejamento:

Os cursos excedentes foram ministrados nos municípios originalmente programados, demandando pouca suplementação de créditos adicionais. No geral, foi cumprido o plano de trabalho como programado.

Capacidade de Execução:

A previsão de créditos adicionais indicada não correspondeu a execução financeira, pela simultaneidade de cursos mesmo município, implicando em sobra orçamentária no valor correspondente ao crédito adicional registrado.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto prestou suporte logístico e operacional aos cursos ministrados em parceria com empresas privadas e entidades representativas de classes produtoras, para os cursos de doma racional e vaqueiro, visando ao melhoramento da qualidade profissional na pecuária, e de máquinas e equipamentos agrícolas na agricultura, em conformidade com o plano de trabalho.

Execução Orçamentária e Financeira:

As ações ocorreram em conformidade com o fluxo financeiro, e foram realizadas como previsto no plano de trabalho.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

As empresas parceiras no projeto são a Fundação Nelore na versão pecuária, e na versão agricultura a John Deere, CASE - New Holland, Basf, Jacto e Empaer. As empresas e instituições parceiras são as responsáveis pelo aporte de recursos financeiros para a realização dos cursos, ficando para a unidade o financiamento de parte da logística e coordenação dos cursos.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1214 - QUALIFICACAO PROFISSIONAL PARA GERACAO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS
Objetivo Específico: PROMOVER A CAPACITACAO E A REQUALIFICACAO DE PESSOAS DESEMPREGADAS, EMPREGADAS E SOB RISCO DE DESEMPREGO PARA APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL PARA PRODUÇÃO AUTONOMA OU PARA ALTERNATIVAS DE GERAÇÃO DE TRABALHO EMPREGO E RENDA
Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: ARMANDO ALBERNAZ DE ALBUQUERQUE NETO
Região de Planejamento
9900 - ESTADO
Meta
5000

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2000	3200	5000	250,00	156,25

Análise da Meta Física

A meta física foi ampliada em razão de acordo com a entidade executora que assumiu a diferença apresentada como contra partida à execução, ampliando a quantidade de vagas sem comprometimento da carga horária e qualidade dos cursos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
103	1.000.000,00	1.648.000,00	1.648.000,00	0	164,80	100,00
240	1.000.000,00	1.200.000,00	1.142.000,00	0	114,20	95,17
Todas	2.000.000,00	2.848.000,00	2.790.000,00	0	139,50	97,96

Capacidade de Planejamento:

Os recursos receberam crédito incremental de 35% por decisão do conselho gestor do FUPIS, avaliando a estratégia original dos investimentos suplementares, como uma forma de blindagem do trabalhador ante a expectativa de crise econômica em anúncio pelo atores governamentais.

Capacidade de Execução:

Após os créditos adicionais, o projeto teve execução em conformidade com o plano de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação a ser efetivada em 2009, visa qualificar 4522 trabalhadores desempregados e em risco de desemprego, como também habilitar pessoas ao primeiro emprego, em 82 municípios em todas as regiões de planejamento, em 329 turmas com carga horária média de 60 horas aula para qualificação inicial e continuada, até cursos de formação com 360 horas aula, atendendo a setores pré selecionados da economia urbana; também serão beneficiados 478 trabalhadores rurais ao ano com curso de atualização em manejo de bovinos e doma racional, totalizando 5000 treinandos no exercício.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O projeto não prescinde de solução de continuidade, pois os recursos alocados na ação foram originados em saldo financeiro.

Outros Aspectos Relevantes:

Esta ação na unidade orçamentária não executa despesa extra orçamentária, entretanto, como contra partida a instituição executora da ação ofertou um incremento de 30% sobre as vagas contratadas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2628 - INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR - SINE
Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico: AMPLIAR A DISPONIBILIDADE DOS SERVICOS DE INTERMEDIACAO DE MAO DE OBRA AO SEGURO DESEMPREGO AOS TRABALHADORES
Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: IVONE LÚCIA ROSSET RODRIGUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	448965

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80000	0	448965	561,21	

Análise da Meta Física

O incremento significativo de 178% na meta física se dá por dois motivos primordiais: o primeiro é a instalação de mais três unidades de atendimento e a sua intensificação nas unidades por esforço gerencial, que em relação ao exercício de 2007 cresceu em 50%, neste índice inclui-se o teleatendimento (0800).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	75.046,01	194.968,69	194.922,81	0	259,74	99,98
261	2.046.284,22	1.881.284,22	1.608.646,18	0	78,61	85,51
Todas	2.121.330,23	2.076.252,91	1.803.568,99	0	85,02	86,87

Capacidade de Planejamento:

Os créditos adicionais são justificados pela instalação de novas unidades de atendimentos. A operacionalização da atividade durante o exercício não sofreu transtorno de continuidade.

Capacidade de Execução:

A execução foi compatível como o plano de trabalho original, nos itens manutenção das unidades, aquisições de bens patrimoniais e contratação de terceirizados. Cite-se que o convênio objeto da origem dos recursos na fonte 261 continua sua vigência até abril de 2009, período em que os saldos orçamentários e financeiros serão liquidados. Os saldos remanescentes da fonte 261 forma inscritos em restos a pagar.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto cumpriu seu objetivo e apresenta um substancial incremento no atendimento às pessoas em situação de desemprego, compondo uma das estratégias de enfrentamento aos malefícios da anunciada crise econômica por que passa o planeta. O esforço de 448 mil atendimentos resultou na inserção de 28,5 mil trabalhadores no mercado formal por suas 21 agências com aproveitamento de 60% sobre as vagas captadas no mercado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na execução das ações não foram observadas interrupções de fluxos, até mesmo porque a parte maior das dotações advêm de convênio com o governo federal, programadas em objetos pluriauais e com planejamento de médio prazo.

Outros Aspectos Relevantes:

O projeto não executa ações com recursos extra orçamentários.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Com a previsão de término do convênio plurianual único com o Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, é importante que as negociações para renovação dos novos termos quando iniciadas tenha em consideração o incremento de novas unidades de atendimento, tanto em razão do crescimento da economia mato-grossense como da redistribuição da massa trabalhadora.

Ação: 2628 - INTERMEDIACAO DE MAO-DE-OBRA ENTRE TRABALHADOR E EMPREGADOR - SINE

Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

Objetivo Específico: AMPLIAR A DISPONIBILIDADE DOS SERVICOS DE INTERMEDIACAO DE MAO DE OBRA AO SEGURO DESEMPREGO AOS TRABALHADORES

Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: IVONE LÚCIA ROSSET RODRIGUES

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20000	20000	0		

Análise da Meta Física

O projeto foi considerado inadequado para receber aportes de financiamento, em razão das expectativas que se anunciaram na economia mato-grossense função de crises econômicas, sendo os saldos remanejados para atender a qualificação profissional repriorizados por esta mesma razão.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	500.000,00	500.000,00	0,00	0	0	0
Todas	500.000,00	500.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Não houve execução.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2636 - HABILITACAO AO SEGURO DESEMPREGO - SINE	
Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR OS SERVICOS DE HABILITACAO AOS TRABALHADORES E EMPREGADORES POR MEIO DAS UNIDADES DE ATENDIMENTO DO SINE	
Descrição da Meta Física: PESSOAS ATENDIDAS	
Unidade de Medida: PESSOA	
Responsável pela Ação: IVONE LÚCIA ROSSET RODRIGUES	
Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	57559

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
35000	35000	57559	164,45	164,45

Análise da Meta Física

A meta de habilitação é produto de acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, e o seu descritor refere-se a trabalhador habilitado ao benefício e não a atendimentos. O incremento de meta reflete a demanda no mercado de trabalho.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	75.002,10	69.647,57	68.646,68	0	91,53	98,56
261	150.015,78	315.015,78	126.584,72	0	84,38	40,18
Todas	225.017,88	384.663,35	195.231,40	0	86,76	50,75

Capacidade de Planejamento:

A execução da ação com uso de recursos na fonte 261 possui duração continuada no exercício seguinte até o término do convênio que se dará no mês abril.

Capacidade de Execução:

A execução financeira em defazagem ao orçamento programado, tem origem primeiro, estorno de empenho por falta de tempo hábil para os procedimentos licitatórios de aquisições patrimoniais e depois, as despesas programadas na atividade por serem contínuas com maior esforço no mês dezembro, onde ocorre o maior saldo de desempregados, são reprogramadas no exercício seguinte.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Dos trabalhadores atendidos nas unidades do SINE, os demandantes ao benefício, 57, 5 mil foram habilitados ao seguro desemprego.

Execução Orçamentária e Financeira:

Por se tratar de execução de um convênio plurianual em um orçamento anual, sempre irá ocorrer esse desequilíbrio entre prrogramado e executado, entretanto, os saldos remanescem para execução no exercício seguinte inclusive, por se tratar de ação continuada.

Outros Aspectos Relevantes:

A atividade não executa ação com recursos extra orçamentário.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3734 - IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DE LAPIDAÇÃO MINERAL
Unidade Responsável: 17501-COMPANHIA MATOGROSSENSE DE MINERAÇÃO
Objetivo Específico: ESTRUTURAR ESPAÇO DESTINADO À CAPACITAÇÃO DE ALUNOS PARA TRANSFORMAR PEDRAS CORADAS EM PRODUTOS DE ARTE VISANDO ATENDER O MERCADO JOALHEIRO, BEM COMO DIVULGAR E VALORIZAR O PRODUTO MINERAL DO ESTADO.
Descrição da Meta Física: NÚCLEO IMPLANTADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: WANDERLEI MAGALHÃES DE RESENDE

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

A meta física teve um desempenho altamente deficiente, atingindo apenas 20% das ações previstas no PTA/2008, em virtude da ocupação do espaço físico destinado ao Núcleo com arquivos da extinta CODEMAT, que só foram retirados daquele espaço em dez/2008. Com isso só possível realizar a adaptação da estrutura física externa do Núcleo e adquirir um not book que dará suporte aos serviços do núcleo.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
109	131.200,00	40.489,00	24.439,00	0	18,63	60,36
Todas	131.200,00	40.489,00	24.439,00	0	18,63	60,36

Capacidade de Planejamento:

A execução orçamentária em relação à dotação inicial/LOA teve um desempenho altamente deficiente em função dos motivos explicitados no campo da análise da meta física.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Mesmo com a redução do orçamento o desempenho ainda foi regular, visto que não foi possível realizar as ações prevista no PTA/2008, para colocar o núcleo em funcionamento neste exercício.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta ação foi altamente deficiente, atingindo apenas 20% do que se esperava no PTA/2008, em virtude das razões já apresentadas, nos campos anteriores.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária ocorreu de acordo com as dotações autorizadas pela LOA e em compatibilidade com o fluxo de recursos financeiros, resultando na realização das seguintes ações: adaptação da estrutura física externa do Núcleo, aquisição de um not book, viagens de técnicos ao interior do estado para detectar ocorrências de pedras coradas.

Outros Aspectos Relevantes:

A execução física realizada neste projeto foi custeada somente por recursos orçamentários tendo como principais objetos de gastos: Serviços de terceiros pessoa jurídica – R\$ 15.285,00 e serviços de terceiros pessoa física – R\$ 4.000,00.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3781 – ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO E PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS

Unidade Responsável: 22605-FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR

Objetivo Específico: CONTRIBUIR PARA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO, EMPREGO E O FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO.

Descrição da Meta Física: JOVEM INSERIDO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	7200

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
300	300	7200	2.400,00	2.400,00

Análise da Meta Física

A meta corresponde ao público alvo do programa Pro Jovem Urbano executado sob convênio com o governo federal, e na ação os recursos foram utilizados na captação de recursos e articulações com o concedente.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	50.000,00	33.651,50	32.651,50	0	65,30	97,03
242	931.861,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	981.861,00	33.651,50	32.651,50	0	3,33	97,03



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Os recursos originados na fonte 242 foram lançados no projeto para controle contábil do sistema, pois no final do exercício de 2007 legislação específica atendendo recomendação nas aplicações financeiras do estado estabelecida pelo Tribunal de Contas havia suprimido a receita.

Capacidade de Execução:

O projeto foi executado em conformidade ao plano de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações do Pro Jovem Urbano negociadas com o governo federal serão implementadas no exercício de 2009 em 10 municípios pólos regionais e centros de concentração de jovens com o perfil indicado para a ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo das despesas foram correspondentes a demanda financeira.

Outros Aspectos Relevantes:

As despesas foram apoiadas em algumas atividades de logística pela unidade 22607.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3781 - ESTIMULO AO EMPREENDEDORISMO E PRIMEIRO EMPREGO PARA JOVENS	
Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS	
Objetivo Específico: CONTRIBUIR PARA GERAÇÃO DE OPORTUNIDADE DE TRABALHO, EMPREGO E O FORTALECIMENTO DO EMPREENDEDORISMO.	
Descrição da Meta Física: JOVEM INSERIDO	
Unidade de Medida: PESSOA	
Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA	
Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
300	0	0		

Análise da Meta Física

O projeto não recebeu aportes financeiros, que por deliberação do comitê gestor, no programa geração de emprego e renda, o projeto qualificação foi definido como prioridade.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
103	340.705,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	340.705,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3782 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA ECONOMIA SOLIDARIA

Unidade Responsável: 22605-FUNDO ESTADUAL DE AMPARO AO TRABALHADOR

Objetivo Específico: APOIAR AS INICIATIVAS DE EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS E DE GESTÃO ASSOCIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO APOIADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	14
9900 - ESTADO	298

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
615	615	312	50,73	50,73

Análise da Meta Física

A distorção entre meta realizada e programada ocorre pela expectativa frustrada na ação de financiamento a microempreendedores, basicamente pelo valor autorizado em legislação R\$ 1 mil, hoje insuficiente para iniciar qualquer negócio que possa agregar renda familiar a curto prazo. A meta correspondente a atenção aos empreendimentos de economia solidária que previa expansão nos consórcios de segurança alimentar foram mantidos, comprometendo o resultado da meta com novos empreendimentos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	144.603,00	82.127,16	67.891,16	0	46,95	82,67
262	0,00	90.190,27	73.145,45	0	0	81,10
Todas	144.603,00	172.317,43	141.036,61	0	97,53	81,85



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A programação da despesa na região Sul está correspondente ao plano de trabalho. Na regionalização Estado, por corresponder as ações de microcrédito, e o projeto apoiar nessa ação apenas a logística e operacionalização para formalização dos empréstimos, mantém-se a execução financeira a despeito da redução do efetivo da meta física.

Capacidade de Execução:

O fluxo dos recursos foram compatíveis com a demanda de execução, apoiando a contratação de financiamentos pela MT Fomento no programa de microcrédito empreendido pela SETECS e como contrapartida dos projetos comunitários de economia solidária apoiados no Ministério do Desenvolvimento Social.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram atendidos 14 empreendimentos beneficiando 3 mil famílias de agricultores tradicionais, pescadores e produção familiar em treze municípios da região Sul - Baixada Cuiabana - com ações de agregação de valor à produção, banco de alimentos, beneficiamento da mandioca, bacia leiteira, centro público de economia solidária. Nas ações de financiamento alternativo a microempreendedores, o projeto presta suporte operacional as ações da MT Fomento, e atendeu 298 pessoas em 19 municípios, fomentando R\$ 283 mil em empréstimos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os fluxos atenderam satisfatoriamente as demandas programadas.

Outros Aspectos Relevantes:

A ação não executa despesa extra orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Flexibilizar a legislação do microcrédito, ampliando o piso do valor de empréstimo e permitindo ao comitê estadual de crédito prerrogativas especiais de decisão sobre os financiamentos.

Ação: 3782 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO EMPREENDEDORISMO E DA ECONOMIA SOLIDARIA

Unidade Responsável: 22606-FUNDO PARTILHADO DE INVESTIMENTOS SOCIAIS

Objetivo Específico: APOIAR AS INICIATIVAS DE EMPREENDIMENTOS INDIVIDUAIS E DE GESTÃO ASSOCIATIVA E O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA.

Descrição da Meta Física: EMPREENDIMENTO APOIADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN ESTEVAN CAMPOS OLIVEIRA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	0	0		

Análise da Meta Física

O projeto não foi executado. Por deliberação do comitê gestor do Fundo os saldos financeiros foram priorizados, no programa de governo geração de emprego e renda, para a qualificação profissional.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	500.000,00	300.000,00	0,00	0	0	0
242	1.397.791,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.897.791,00	300.000,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0280 - GESTÃO DA POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL MT
Origem do Programa:	ALTO INDICE DE FAMILIAS, GRUPOS E PESSOAS VULNERABILIZADAS E EM RISCO SOCIAL NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Objetivo do Programa:	MONITORAR E PRESTAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS 141 MUNICIPIOS, GARANTINDO A PROTEÇÃO A VIDA, PROVENDO SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA E ESPECIAL PARA FAMILIAS, INDIVÍDUOS E GRUPOS QUE DELES NECESSITAREM.
Público Alvo:	FAMILIAS VULNERABILIZADAS
Unidade Resp. Programa:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Responsável pelo Programa:	JOSÉ RODRIGUES ROCHA JÚNIOR

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
FAMÍLIAS VULNERABILIZADAS	Anual	PERCENTUAL	27	15	24	34	30/12/2008
TAXA DE ACESSO A POLITICA DE ASSISTENCIA SOCIAL	Anual	PERCENTUAL	106	100	105	0	30/12/2008

Análise de indicadores

O índice do indicador foi analisado através dos números apresentados no site do MDS/SENARC. O total das famílias vulnerabilizadas considera o número de famílias cadastradas com perfil cadastro único com renda per capita de até 1/2 salário mínimo, dividido pela estimativa do número de famílias em Mato Grosso (IBGE 2007). O índice apurado em 34% se deu da seguinte forma: 240.752 famílias com perfil CadÚnico dividida pelo referencial numérico de 713.661 famílias de MT. Logo, não configura um índice negativo, uma vez que houve acréscimo de 3% no número de famílias existente no Estado num período de 5 anos e a atualização dos indicadores foi feita a mais próxima da realidade possível, sendo o que não ocorreu na elaboração do Programa do PPA no período analisado, pois os dados eram somente estimados (exemplo - índice início PPA = 27%). Quanto a taxa de acesso as políticas de Assistência Social, o índice não pôde ser apurado com eficácia, uma vez que os planos de ação executados pelos municípios não foram concluídos, esperando-se até o final de abril de 2009 o fechamento das informações, para se obter um resultado mais aproximado da realidade.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
3.856.551,00	8.200.644,92	7.477.490,61	0	193,89	91,18

Capacidade de Planejamento:

Os recursos programados foram baseados no teto orçamentário fixado pela SEPLAN, porém foram incorporados recursos provenientes do MDS - Pacto de Aprimoramento de Gestão, Programa Bolsa Família - PBF e Projovem Urbano - Programa nacional de Inclusão de Jovens, o que resultou no acréscimo de valores repassados por intermédio de convênio, instituindo a necessidade de assegurar a locação de recursos para execução da ação por parte do Governo de Estado.

Capacidade de Execução:

O Estado através de investimentos em recursos financeiros na área de Assistência Social e do co-financiamento Estadual teve papel primordial com 100% de cobertura dos municípios. Durante o ano realizou-se monitoramento e capacitações nos municípios com o objetivo de orientar, acompanhar e avaliar o cumprimento da execução dos Programas Sociais. A programação financeira seguiu o cronograma, atingindo um percentual ótimo de execução.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

A implementação do SUAS no Estado de Mato Grosso, tem sido um desafio constante devido a dimensão territorial e sua diversidade. No ano de 2008 a Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego, Cidadania e Assistência Social, inovou nas ações da política de assistência social sob sua responsabilidade, ao realizar de forma regionalizada as capacitações para gestores, conselheiros e trabalhadores da assistência social, ao promover e estimular com informações e orientações repassadas a garantia das ofertas de ações e serviços existentes em cada local, uma vêz que as demandas e potencialidade são bastante diferenciadas e como resultado alcançado obteve a participação 95% dos municípios convidados. No cumprimento do Pacto de Aprimoramento da Gestão da Política de Assistência Social, o Estado alcançou a eficácia ao relacionar metas proposta e metas alcançadas. Na utilização dos recursos de financiamento da política de assistência social detalhados pelos instrumentos de planejamento orçamentário da administração pública e aprovado pelo Conselho Estadual de Assistência Social, teve papel primordial com 100% da cobertura dos municípios para atendimento a pessoa idosa e a pessoa com deficiência, que possibilitou aos usuários o desenvolvimento de suas potencialidades, habilidades e sua integração social. A avaliação positiva, é expressada nos relatórios com dados qualitativo e quantitativo dos monitoramento realizados in loco, do apoio técnico, assessoramento e das capacitações, aos municípios, na execução dos programas sociais para atender a população com eficiência e promover a integração das ações do SUAS em todo território matogrossense. Os recursos financeiros foram suficientes pois atendeu o objetivo do programa que executou de forma singular não só o monitoramento mas fez ajustes de condutas, procedimentos e ações aos ditames do MDS com o objetivo de estreitar o relacionamento entre os municípios e o Estado para que o pressuposto técnico e operacional fosse fortalecido e que os usuários da Assistência Social do estado de mato Grosso, fossem contemplados com serviços socioassistenciais com a qualidade e eficácia necessária para a superação da situação de vulnerabilidade

Resultados:

Com o aumento de 27% de CRAS em funcionamento no Estado favoreceu a superação de vulnerabilidade e risco social vividas pela famílias em 98% dos municípios, ocasionando um impacto na oferta de serviços e encaminhamentos para a rede socioassistenciais e demais políticas públicas O Fortalecimento dos programas, projetos, serviços e benefícios a Assistência Social dentro da competência do Estado foram aferidos das informações e situações levantadas com as ações desenvolvidas pela SETECS, através da SAAS, refletindo as mudanças significativas nos municípios na operacionalização dos programas sociais O Pacto de Aprimoramento de Gestão é constituído de estratégias e prioridades, das 21 atividades elencadas, 19 foram executadas na íntegra e 02 em andamento. Desafios a serem superados: Coordenar, assessorar e orientar os serviços de enfrentamento à violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes através da implantação de Comitês Municipais. Implantar e implementar ações de média e alta complexidade (Medidas socioeducativas em meio aberto e liberdade assistida, população de rua) Implantar e implementar o Programa PETI nos municípios que não são contemplados com o programa federal(repasse de recursos – Bolsa urbana, rural e ações socioeducativas) Garantir recurso para o co-financiamento das ações dos serviços socioassistenciais de ação continuada de proteção social básica e especial(co-financiamento, fortalecimento de pólos, benefícios eventuais e consórcios públicos) Implantar e implementar ações de proteção social básica(repasse de recursos temporário PAIF, aquisição de equipamentos para melhoria dos CRAS)

Principais Restrições e providências adotadas:

A deficiência de recursos humanos na estrutura da Assistência Social foi fator limitante frente aos avanços e desafios propostos, associando-se a extensão territorial e a diversidade do Estado. Recursos humanos, tecnologia de informática de ponta e qualificação técnica continuada, poderão ser instrumentos de mais alcance de melhores resultados na implementação dos programas de proteção social. Frente aos desafios, a solicitação de concurso publico, a contratação seletiva em caráter emergencial de 30 profissionais, a participação de servidores em capacitação, oficina, reuniões técnica e demais eventos fora do Estado, favoreceu de maneira positiva na responsabilidade e corresponsabilidade na implementação do SUAS e a previsão de aquisição de computadores, vai ocasionar alterações significativas a gestão de informação facilitando os procedimentos e fluxos de toda a operação que envolve a política de assistência social.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	4006 - GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	ASSEGURAR A PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA MEDIANTE APOORTE DE RECURSOS TÉCNICOS E HUMANOS PARA O SISTEMA DE INFORMAÇÃO, MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E CAPACITAÇÃO DE GESTORES E AGENTES NOS MUNICÍPIOS
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RICARDO AUGUSTO MOREIRA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	141

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física:

Realizamos: Capacitação dos Programas Agente Jovem e Projovem Adolescente(Implantado em 2008), realizado nos dias 22 e 23 de Abril/08 e contou com a participação de 70 municípios; Capacitação do Programa de Atenção Integral à Família(PAIF), realizado nos dias 12 e 13 de Agosto/08 em Pontes e Lacerda, onde tivemos a participação de 72 municípios que desenvolvem o programa no Estado; Capacitação do Programa Benefício de Prestação Continuada na Escola - BPC na Escola, implantado em 2008, que tem como objetivo desenvolver ações intersetoriais, visando garantir o acesso e a permanência na escola das pessoas com deficiência(0 a 18 anos de idade), beneficiárias do BPC. A capacitação foi realizada nos dias 13 e 14 de Novembro e contou com a participação de 72 municípios que desenvolvem o programa no Estado. Repasse de recursos aos 141 municípios, através do Co- financiamento para desenvolvimento de atividades às pessoas idosas. Implantação do Programa Projovem Urbano que tem como objetivo elevação de escolaridade e qualificação profissional de jovens na faixa etária entre 18 e 29 anos, onde os jovens recebem auxílio financeiro de R\$ 100,00(cem reais) por mês.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	46.000,00	43.879,14	37.879,14	0	82,35	86,33
269	0,00	3.402.656,21	3.000.000,00	0	0	88,17
Todas	46.000,00	3.446.535,35	3.037.879,14	0	6.604,09	88,14

Capacidade de Planejamento:

Justifica-se a suplementação devido a implantação do Programa Projovem Urbano, que é uma modalidade de inclusão de jovens na faixa etária entre 18 e 29 anos, visando a conclusão do ensino fundamental, aprendizado de uma profissão e desenvolvimento de ações comunitárias. Ressaltamos que o recurso suplementado é oriundo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação_FNDE

Capacidade de Execução:

Os recursos foram utilizados com materiais gráficos, hospedagens, alimentação, passagens e locação de espaço físico na realização das capacitações. As solicitações destes serviços são encaminhadas ao SENA/SAD que toma as providências dentro dos trâmites legais. No que se refere ao Programa Projovem Urbano os recursos foram destinados para contratação de equipe de coordenação, realização de matrículas de jovens beneficiários, educadores do programa, fornecimento de materiais para os educandos, transporte de materiais didático-pedagógico e serviços de monitoria para as atividades práticas.

Alcance do Objetivo Específico:

Conseguimos alcançar nosso objetivo, visto que realizamos orientações, informações e capacitações aos gestores, técnicos e demais agentes da Assistência Social nos 141 municípios. Tais procedimentos foram de encontro com as expectativas dos



Estado de Mato Grosso

profissionais que atuam na área da Assistência Social e serviu para aprimorar o processo de intervenção junto aos usuários, bem como as estratégias para melhor implementação das ações, contribuindo assim, com a gestão, operacionalização e a intervenção profissional de acordo com sua realidade. Observa-se que se obtivemos vários avanços durante o ano de 2008, mas os desafios que teremos a frente nos remetem cada vez ao comprometimento com a Assistência Social do Estado de Mato Grosso, pontuamos principais desafios: levantamento da população de rua, bem como, traçar estratégias de atendimento; levantamento da necessidade de consórcios intemunicipais de Assistência Social, principalmente quanto ao atendimento de alta complexidade; Intensificar ainda mais a orientação para a realização de concursos públicos em consonância com a NOB/RH/SUAS; Assegurar capacitação continuada de aprimoramento dos recursos humanos da lógica do SUAS; Diagnóstico a partir da realidade dos municípios; Viabilizar co-financiamento que contemple outros pisos de proteção, tendo em vista o anseio demonstrado pelos gestores e técnicos da Assistência Social dos municípios

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Implantação do Programa BPC na Escola em 72 municípios do Estado de Mato Grosso. Implantação do Programa Projovem Adolescente em 54 municípios do Estado de Mato Grosso.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4007 - GESTÃO DOS PROGRAMAS, PROJETOS, SERVIÇOS E BENEFÍCIOS DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Objetivo Específico:	ASSEGURAR ATENDIMENTO ASSISTENCIAL AS FAMÍLIAS E PESSOAS QUE SE ENCONTRAM EM SITUAÇÃO DE RISCO PESSOAL E SOCIAL, MEDIANTE ATENDIMENTO DIRETO E APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RICARDO AUGUSTO MOREIRA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	141

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Realizado: 02 Capacitações: Para o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, em Barra do Garças sendo que 77 participaram da capacitação nos dias 04 e 05/09/08 ; e para coordenadores e operadores do Centro de Referência de Assistência Social - CREAS, onde participaram os 30 municípios nos dias 29 e 30/07/08; Criação do Comitê Estadual de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual de crianças e adolescentes, confeccionando-se 7.000 cartilhas distribuídas aos 141 municípios - Campanha Estadual "Dia 18 de Maio"; Formação da rede de atuação, saúde, educação, poder judiciário e comunidade; Sensibilização e mobilização por parte das escolas em relação à temática; Envolvimento da sociedade na rede de proteção e denúncia; Parcerias consolidadas: Delegacia especializada em defesa da mulher; delegacia especializada do adolescentes; delegacia metropolitana; CAPS - (Centro de desenvolvimento terapêutico psicossocial para adolescentes; juizado da infância; conselhos tutelares; Secretarias de Educação, Centro de reabilitação da saúde) Repasse de recurso financeiro a 141 municípios - Co-financiamento Estadual para desenvolverem atividades socioeducativas. Atendimento a criança em situação de risco social, pessoal através do Lar da Criança. A Unidade atendeu 360 crianças, além de oferecer cursos de qualificação com o objetivo de promover a inclusão das famílias dos usuários através da atividade ASEF.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	575.551,00	974.778,90	966.288,30	0	167,89	99,13



Estado de Mato Grosso

262	120.000,00	154.000,07	150.294,15	0	125,25	97,59
Todas	695.551,00	1.128.778,97	1.116.582,45	0	160,53	98,92

Capacidade de Planejamento:

Justifica-se o valor subestimado, tendo em vista que houve melhoria no quadro geral da Unidade Lar da Criança como: reforma nas instalações conforme normas da vigilância sanitária; aquisição de equipamentos; aumento de atividades socioeducativas às crianças, conforme preconiza o ECA; cardápio balanceado por nutricionista reduzindo assim a desnutrição e melhorando o estado de saúde física e mental das crianças, além do aspecto de higienização ambiental e pessoal da Unidade.

Capacidade de Execução:

Os recursos foram utilizados com materiais gráficos, hospedagens, alimentações, passagens e locação de espaço físico na realização das capacitações. Para manutenção do Lar da Criança foram adquiridos gêneros alimentícios, medicamentos, materiais de limpeza e higiene, equipamentos e materiais permanentes.

Alcance do Objetivo Específico:

Consideramos que o objetivo foi alcançado, visto que realizamos ações nos 141 municípios como: sensibilização, orientação, capacitação, bem como, apoio técnico e financeiro. Assegurando assim, melhorias na qualidade do atendimento as pessoas e áreas que se encontram em situação de risco pessoal e social. Como já citamos na análise da meta áreas, a unidade Lar da Criança superou todas as expectativas, visto que, além de garantir proteção integral as crianças, promoveu melhorias na infra estrutura do prédio e adquiriu equipamentos e materiais permanentes. Dificuldades encontradas: O acompanhamento não é eficiente, o que prejudica o atendimento das vítimas e a mensuração dos resultados obtidos pelo programa; falta de equipamentos áreas cindíveis para atender a complexidade dos serviços principalmente transporte(veículo); levantamentos dos dados qualiquantitativos elaborado pelo MDS; rotatividade da equipe técnica; necessidade do valor dos recursos financeiros(co-financiamento)

Execução Orçamentária e Financeira:

Justifica-se a suplementação tendo em vista melhorias no atendimento e na infraestrutura da Unidade Lar da Criança. Os recursos foram ramanejados do Proj.Atividade: 4008. Os recursos federais ingressantes são identificados pela fonte de código 262, repassados pelo MDS, através do Fundo Nacional de Assistência Social- FNAS, para investimento nas ações de Proteção Social Especial.

Outros Aspectos Relevantes:

Foi instituído o Comitê Estadual de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual, por meio de Decreto Governamental nº 1.326 de 12/05/08. Convênio firmado entre o MDS e o Estado para estruturar os Centros de Referência Especializado de Assistência Social- CREAS, em 07 municípios do Estado a ser executado em 2009. O Lar da Criança superou todas as expectativas, considerando que a garantia de direitos foi operacionalizada por uma equipe multiprofissional das diversas áreas de Governo, oferecendo Educação, Cultura, Desporto, Lazer, Alimentação, Transporte, Moradia, Saúde, bem como, materiais didáticopedagógico, atendimento médico, psicológico e odontológico. Houve melhorias na Infra-estrutura e aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4008 – GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTENCIA SOCIAL NO ESTADO DE MT

Unidade Responsável: 22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: ASSEGURAR APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO AO MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO, ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS AÇÕES, SERVIÇOS, PROJETOS, PROGRAMAS E BENEFÍCIOS NA ESFERA DE EXECUÇÃO DA PNAS

Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RICARDO AUGUSTO MOREIRA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	141



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida através das seguintes medidas: A Comissão Intergestora Bipartite executou seus trabalhos através de 05 Assembléias Ordinárias, onde foi mantido o espaço democrático de interlocução, pactuação e repasse de informação de cunho técnico. Foi realizado o monitoramento nos 141 municípios do Estado que executam os programas e serviços da assistência social. Este processo contou com a participação do Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS que monitorou 103 conselhos municipais. . Nesse momento foi avaliado a estrutura física, recursos humanos, normas e legislação que regem os conselhos, se estes estão efetivando suas ações com relação ao controle social e ainda detectando as deficiências e dificuldades indicadas sob a ótica dos conselheiros municipais. O CEAS ainda propiciou a OFICINA DE CONTROLE SOCIAL, em 08 municípios, capacitando 180 Conselheiros/as municipais. Realizamos 2 capacitações internas para os técnicos das Secretarias Adjuntas de Assistência Social e de Cidadania que compreendeu o período de 04 e 28 de abril e de 05 a 07 de junho de 2008. Os atendimentos emergenciais totalizaram 1.434 atendimentos relacionados a processos de Ordens Judiciais, 5.556 atendimentos de gêneros alimentícios e 88 de genero de higiene

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	2.735.000,00	3.000.986,86	2.990.472,67	0	109,34	99,65
262	280.000,00	307.338,42	307.251,03	0	109,73	99,97
Todas	3.015.000,00	3.308.325,28	3.297.723,70	0	109,38	99,68

Capacidade de Planejamento:

Os recursos alocados nesta ação foram para assegurar o co-financiamento destinados aos 141 municípios, possibilitando a efetivação e descentralização da gestão municipal, sendo repassado a importância de R\$ 2.155.000,00, bem como dar suporte no monitoramento das ações nos municípios. O Pacto de Aprimoramento de Gestão da Política de Assistência Social do Estado de Mato Grosso, foi construído visando à adequação da gestão da assistência social. O montante de recurso da fonte 262 recebido do MDS foi destinado ao Plano Estadual de Capacitações para os secretários municipais, técnicos e conselheiros municipais e estaduais de assistência social. Dos 27 Estados da Federação que assinaram o referido Pacto, Mato Grosso foi classificado em 11º lugar, o que vem comprovar a eficiência na execução de ações de assistência social.

Capacidade de Execução:

Os recursos foram repassados aos 141 municípios, através de convênios, também foram utilizados na locação de veículos, diárias, material de consumo, serviços gráficos, aquisições de cestas básicas para atendimento de ordem judiciais, passagens e aquisição de equipamentos.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram grandes os avanços para alcance do objetivo desta ação. Dentre eles estão: a cobertura de 100% dos municípios no processo de monitoramento das ações da Política Nacional de Assistência Social-PNAS, a parceria com o CEAS que assegurou maior visibilidade nesse processo e as capacitações regionalizadas que responderam de forma rápida a demanda de disseminação conceitual e de informações trazidas pela PNAS e pelo Sistema Único de Assistência Social-SUAS. No entanto, mesmos com os avanços, existem os entraves a serem superados. Dentre eles destacamos que atualmente 98% dos municípios já possuem Centro de Referências de Assistência Social, totalizando 157 CRAS em Mato Grosso. Porém existe a necessidade de adequação da estrutura física destas unidades em 17% dos municípios. O Programa de Atenção Integral à Família - PAIF, hoje é operacionalizado em 79 municípios, mas ainda existem problemas que acabam dificultando a realização das atividades desse principal programa de proteção social básica como: a falta de estrutura física adequada, insuficiência de recursos humanos, financeiros, logísticos e desarticulação com a rede sócioassistencial. Outro aspecto a ser destacado refere-se ao processo de implantação da NOB/RH/SUAS nos municípios, quanto a realização de concurso público para a assistência social, onde apenas 61% dos municípios realizaram esse procedimento em 2008. Diante do exposto, fica evidente os desafios a serem enfrentados para efetivação do SUAS em MT.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A suplementação orçamentária foi efetuada com intuito de dar suporte as ações que refletiram positivamente nas atividades de promoção e inserção humana em consonância com o estabelecido pela Política Nacional de Assistência Social, Sistema Único de Assistência Social e pela Norma Operacional Básica - NOB. A suplementação de recursos financeiros transferidos pelo MDS, através do Termo de Pacto de Aprimoramento e Gestão, foi destinada para atender despesas com locomoção e passagens para realização de medidas como monitoramento nos Centros de Referência de Assistência Social- CRAS nos municípios do Estado.

Outros Aspectos Relevantes:

Participação em Audiências Públicas realizadas em 33 municípios com intuito de discutir o Projeto de Lei nº 3077-08 de alteração da Lei nº 8.742 de 07/12/93 - LOAS- Lei Orgânica de Assistência Social. Foi estabelecida regulação específica no âmbito do Estado em busca da superação da relação convencional. Por meio da Lei nº 9.051 de 12/12/2008, a partir de 2009 os recursos destinados ao co-financiamento dos serviços de ações continuadas, puderam ser transferidos de forma regular e programada aos Fundos Municipais de Assistência Social independente a celebração de convênio.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4009 - GESTÃO DOS PROGRAMAS DE TRANSFERENCIA DE RENDA				
Unidade Responsável:	22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL				
Objetivo Específico:	ORIENTAR E ACOMPANHAR OS MUNICIPIOS NA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA INFORMATIZADO- CADUNICO: BPC, BOLSA FAMILIA, BOLSA PETI E BOLSA AGENTE JOVEM				
Descrição da Meta Física:	MUNICIPIO ATENDIDO				
Unidade de Medida:	UNIDADE				
Responsável pela Ação:	LAURAIR DE SOUZA GROSSI				
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Região de Planejamento</th> <th>Meta</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>9900 - ESTADO</td> <td>141</td> </tr> </tbody> </table>	Região de Planejamento	Meta	9900 - ESTADO	141
Região de Planejamento	Meta				
9900 - ESTADO	141				

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Realizamos monitoramento "in loco" nos 141 Municípios do Estado, referente ao Programa Bolsa Família, Cadastro Único e o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI. Ressaltamos que no decorrer do ano foram feitos atendimentos específicos "in loco" de 02 Municípios com problemas na Operacionalização do Sistema CadÚnico, bem como treinamento ofertado nesta Secretaria para 25 Municípios que apresentavam dificuldades diversas na gestão do Programa Bolsa Família e Cadastro Único. Realizamos Capacitação Operacional sobre o Programa Bolsa Família e Cadastro Único para 60 (sessenta) Municípios do Estado, seguindo como critério de seleção as solicitações municipais de capacitações, troca de equipe técnica e dificuldade na operacionalização do sistema CadÚnico. Foi utilizado como metodologia de aprendizagem palestras e laboratório de informática, unindo teoria e prática. O evento realizou-se nos dias 19 e 20 de agosto de 2008, em Cuiabá-MT. O objetivo proposto foi alcançado com a participação de 55 Municípios e presença de 98 pessoas, sendo Técnicos e Operadores do Programa Bolsa Família e CadÚnico. Realizamos Capacitação do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - aos 90 Municípios que executam o Programa no Estado. O Evento foi realizado nos dias 04 e 05 de setembro e contou com a participação de 77 municípios.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	9.970,00	9.970,00	0	99,70	100,00
262	80.000,00	305.000,00	13.300,00	0	16,63	4,36
Todas	90.000,00	314.970,00	23.270,00	0	25,86	7,39



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O recurso do IGDE- Índice de Gestão Descentralizada Estadual foi repassado ao final do primeiro semestre de 2008, tendo em vista o planejamento do mesmo para utilização prioritariamente para o desenvolvimento de ações voltadas ao cadastramento das Comunidades Tradicionais, como as famílias quilombolas, todavia, em razão de estarmos em período eleitoral, diante de sucessivas trocas de gestores municipais no cenário político matogrossense, não foi possível utilizarmos o referido recurso nas ações propostas para o ano de 2008. Diante disto, vimo-nos obrigados a adiar a execução de nossos projetos, bem como, resguardar os valores existentes para reprogramá-los para o presente ano, afim de implementar este e outros projetos já previstos, na expectativa de obter bons resultados.

Capacidade de Execução:

Os recursos foram utilizados com materiais gráficos, diárias e locação de veículo.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando os entraves para a plena execução das ações previstas em 2008, como período eleitoral, troca de Gestores e Técnicos Municipais, podemos mencionar que não deixamos de cumprir as competências atribuídas ao Estado junto aos Municípios, como capacitações, orientações técnicas e acompanhamento, sendo realizado nos 141 Municípios, no qual obtivemos êxito, não deixando nestas ações de incentivar e focar a competência municipal em ações voltadas ao cadastramento das comunidades tradicionais. O monitoramento foi realizado nos 141 Municípios no ano de 2008, referente aos Programas de Transferência de Renda, tendo uma avaliação final positiva, tendo em vista o levantamento preciso da real situação de Programas, Projetos e Serviços executados na esfera municipal. Para tanto, a média de atendimento de beneficiários no Programa Bolsa Família no Estado de Mato Grosso foi de 136.471 famílias e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – PETI é de 17.894 crianças e adolescentes, sendo referenciadas no Centro de Referência de Assistência Social e Serviço Sócio Educativo. Foi realizado o acompanhamento das condicionalidades do Bolsa Família de forma contínua.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento e o financeiro se mostraram adequados as necessidades. A supletação orçamentária foi transferida pelo MDS e normatizado pela Portaria nº 046 de 07/03/08, destinados ao apoio financeiro à Gestão Estadual do Programa Bolsa Família-PBF e do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal - CADÚNICO, com a criação do Índice de Gestão Descentralizada Estadual.

Outros Aspectos Relevantes:

O Estado de Mato Grosso participou de Prêmio Práticas Inovadoras na Gestão do Bolsa Família promovido pelo MDS, onde teve duas práticas selecionadas ao Prêmio, que foram classificadas entre as finalistas, com a experiência de cadastramento de 876 famílias indígenas, totalizando 83 aldeias e a inclusão de famílias remanescentes de quilombos com inclusão social de 70 comunidades, 762 famílias atendendo a cerca de 3.088 pessoas. O Estado de Mato Grosso evoluiu no acompanhamento das famílias considerando que durante o ano de 2008 fizemos mobilizações juntos aos Municípios e surtiram efeitos satisfatórios.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4010 - GESTÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E COMBATE A FOME

Unidade Responsável: 22607-FUNDO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: APOIAR AS AÇÕES E PROJETOS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO LOCAL, QUE VISEM A PROMOÇÃO SOCIAL DE FAMÍLIAS.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RONDENELLY CÉSAR MARQUES DE ARRUDA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	13

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	0	13	9,22	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

O CONSAD- Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local- Baixada Cuiabana esta formada atualmente por 13 municípios e estão em execução atualmente os seguintes projetos: Agregação de Valor à Produção através da Agroindustrialização, Banco de Alimentos I e II, Beneficiamento da Mandioca, Bacia Leiteira, Centro Público de Economia Solidária, Agua e Inclusão Social no Quilombo, Cultivo do Feijão Caupi. Justifica-se o número de municípios, tendo em vista que a Adesão ao Consorcio foi feita apenas pelos municípios da baixada cuiabana e seguindo orientação do MDS para que fosse feita experiência. Outrossim, informamos que a ano de 2009 a intenção é levar o CONSAD para os demais municípios, sendo que a previsão é começar pelo Nortão e Vale do Araguaia. Ressaltamos que a SETECS acompanha e monitora os projetos acima citados. O Restaurante Prato Popular no ano de 2008, atendeu 70.383 refeições para pessoas com baixo poder aquisitivo, oferecendo alimento saudável, por um preço acessível, com a finalidade de reduzir o número de pessoas em situação de insegurança alimentar. Não há recursos alocados nesta ação, esta secretaria, oferece apenas suporte de infraestrutura e controle operacional, quem executa são os parceiros como a Renosa e Café Brasileiro que materializam esta proposta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	2.035,32	2.035,32	0	20,35	100,00
Todas	10.000,00	2.035,32	2.035,32	0	20,35	100,00

Capacidade de Planejamento:

Os recursos foram remanejados para o Projeto Atividade 4006, para atender despesas com capacitação dos programas da proteção social básica. Porém as atividades foram asseguradas através de acompanhamento e monitoramento técnico aos projetos desenvolvidos na Baixada Cuiabana. Dentre os projetos descritos a execução orçamentária foi realizada pela SETECS por intermédio do Fundo Estadual de Amparo ao Trabalhador- FEAT. Justifica-se o orçamento, pois a Assistência Social apenas acompanha e monitora os projetos.

Capacidade de Execução:

Os recursos foram utilizados com serviços gráficos.

Alcance do Objetivo Específico:

Embasados no objetivo de potencializar o aumento da renda, a inserção e re-inserção das pessoas no mercado de trabalho mediante o apoio às iniciativas de empreendimentos individuais e de gestão associativa e o desenvolvimento da economia solidária em Mato Grosso. Diante disto podemos considerar que o objetivo foi alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve articulação com outros setores da SETECS.

Outros Aspectos Relevantes:

O Consórcio de Segurança Alimentar e Desenvolvimento Local-CONSAD, esta atualmente em 13 municípios e tem integrado esforços em projetos que visam a inclusão social, a geração de renda e a segurança alimentar. Os projetos em execução além de potencializar aumento de renda apoiam as iniciativas de empreendimentos individuais e de gestão associativa e o desenvolvimento da economia solidária no Estado de Mato Grosso. O Restaurante Prato Popular forneceu 70.383 refeições para pessoas em vulnerabilidade social.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0239 - MEU LAR
Origem do Programa:	ELEVADO NUMERO DE FAMÍLIAS CARENTES SEM HABITAÇÃO DIGNA NO ESTADO DE MATO GROSSO.
Objetivo do Programa:	PROPORCIONAR HABITACAO DIGNA PARA FAMILIAS CARENTES.
Público Alvo:	FAMILIAS CARENTES SEM HABITACAO
Unidade Resp. Programa:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Responsável pelo Programa:	EDSON LUIS RAIÁ

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
PERCENTUAL DE DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES PRÓPRIOS EM RELAÇÃO AO NUMERO TOTAL DE DOMICÍLIOS	Outros	PERCENTUAL	70,93	75,21	71,77		

Análise de indicadores

Não foi realizado a análise dos indicadores

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
56.438.167,00	41.943.067,92	30.551.634,26	0	54,13	72,84

Capacidade de Planejamento:

A Dotação Inicial no valor de R\$ 56.438.167,00 está composta por duas fontes principais, sendo a 131 Recursos do Fethab no valor de R\$ 30.438.167,00 que representa 53,93% e na fonte 261 que são Recursos oriundos de convênios com a União no valor de R\$ 26.000.000,00 que representa 46,07%. Já o percentual de 54,13% do PPD não representa a realidade do Programa, isso ocorreu porque os recursos da fonte 261 só foi utilizado 2% do seu valor e o restante foram remanejados para atender a outras ação dentro da Savhs no decorrer do exercício de 2.008.

Capacidade de Execução:

Com relação a Dotação Final (após créditos) no valor de R\$ 41.943.067,92 também está composta por duas fontes sendo a 131 no valor de R\$ 32.030.956,92 que representa 76,37% e a fonte 261 no valor de R\$ 9.912.111,00 que representa 23,63%. Já o percentual de 72,84% COFD não representa a realidade do programa, isso ocorreu porque a fonte 261 não foi empenhada em sua totalidade. O valor empenhado foi apenas R\$ 521.024,42 que representa 5,26% do valor total

Execução do Programa:

Com relação a eficiência o programa este ultrapassou as metas prevista na LOA em relação a execução das unidades habitacionais, onde estava previsto a execução de 3746 unidades habitacionais esse numero passou para 6194 atingindo assim 65,35% a mais do valor inicial. Com relação ao desempenho do PPD 54,13% e COFD 72,84% ficaram abaixo devido a não aplicação total dos recursos da fonte 261.

Resultados:

O programa Meu Lar vem ultrapassando todas as metas estabelecidas no LOA nos anos anteriores e também em 2.008. Durante este exercício foi contratado e convênido 6.194 unidades habitacionais. Isso ocorreu devido a parcerias com a Caixa Econômica Federal nos programa PAR, Meu teto e Tô Feliz. Nessa parceria o Governo do Estado participa com até 30% do



Estado de Mato Grosso

valor do investimento nos programas. Esse recursos são a fundo perdido e as famílias atendias não pagam nada. Essa modalidade Meu Teto e Tô Feliz atende a famílias com renda salárial de 1 a 2 salários mínimos e que vivem em situação precária. Através desta parcerias o Governo vem reduzindo o deficit habitacional e proporcionado assim mais dignidade e melhor qualidade de vidas as famílias beneficiadas.

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1649 - TRABALHO SOCIAL NOS NUCLEOS HABITACIONAIS - CONSTRUIR CIDADANIA

Unidade Responsável: 22101-SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO, CIDADANIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo Específico: PROMOVER AÇÕES EDUCATIVAS DE SOCIALIZAÇÃO E DE MELHORIA DE RENDA DAS FAMÍLIAS BENEFICIADAS COM MORÁDIAS.

Descrição da Meta Física: FAMÍLIA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LÚCIA ANDRADE

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	11428

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8000	8000	11428	142,85	142,85

Análise da Meta Física

A meta original estava estipulada em função do número de profissionais para atendimento às famílias beneficiárias do programa. Com a contratação de mais 5 (cinco) assistentes sociais, foi possível ampliar a meta, sem incremento demanda financeira na ação. Outro fator relevante é a implementação da superintendência de habitação, que com o seu quadro profissional prestou a equipe do trabalho social maior suporte logístico.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	214.335,00	155.759,92	150.609,22	0	70,27	96,69
Todas	214.335,00	155.759,92	150.609,22	0	70,27	96,69

Capacidade de Planejamento:

Com o advento das eleições municipais, houve orientação jurídica da PGE para a paralisação de algumas das ações previstas no PTA do projeto, 90 dias antes e 90 dias após as eleições, comprometendo o calendário de atividades. Em função do não uso dos recursos financeiros, estes foram realocados no programa Cidadania Para Todos.

Capacidade de Execução:

Houve conselamento quatro ações de abordagem nos municípios de Nova Xavantina e região, Vila Rica e região, Rondonópolis e região, e Sorriso e região, em razão da agenda eleitoral nos municípios, comprometendo o uso integral dos recursos financeiros.

Alcance do Objetivo Específico:

As ações realizadas são positivas, visto que foram em quase sua totalidade realizadas com sucesso. Foram efetuadas orientações as comissões e conselhos municipais de habitação, gestores de assistência social e prefeitos, abrangendo orientação sobre legislação habitacional, gerenciamento desses programas, sistemas de informações e processo seletivo de famílias referenciadas da assistência social.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como os recursos orçamentários após as orientações da PGE sobre as ações excederam a demanda, os recursos remanescentes foram necessários para a execução do PTA.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Não houveram ações com recursos extra orçamentário.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É importante a ampliação da equipe de atendimento, em no mínimo 01 assistente social por região de planejamento.

Ação: 1763 – CONSTRUCAO DE HABITACOES URBANAS E INFRA- ESTRUTURA
Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Objetivo Específico: CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO CARENTE ACESSO A MORADIA DIGNA.
Descrição da Meta Física: CASA CONSTRUIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: EDSON LUIS RAIÁ

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	230
0200 - NORTE	340
0300 - NORDESTE	409
0400 - LESTE	470
0500 - SUDESTE	305
0600 - SUL	2947
0700 - SUDOESTE	483
0800 - OESTE	51
0900 - CENTRO OESTE	318
1000 - CENTRO	150
1100 - NOROESTE II	334
1200 - CENTRO NORTE	157

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3746	356534	6194	165,35	1,74

Análise da Meta Física

A meta física realizada ficou bem acima do previsto na LOA . Isso correu porque o Estado conseguiu junto a Ministério da Cidade recurso que não estavam previsto, com isso foi possível atender mais de 20 Municípios através do Sub-Programa Tô Feliz com a execução de mais 1.669 unidades habitacionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	550.000,00	502.000,00	0	0	91,27
131	24.188.832,00	30.002.681,00	28.100.000,62	0	116,17	93,66
261	26.000.000,00	9.912.111,00	521.024,42	0	2,00	5,26
Todas	50.188.832,00	40.464.792,00	29.123.025,04	0	58,03	71,97

Capacidade de Planejamento:

O percentual de 58,03% não representa a realidade, pois a Dotação Inicial na LOA 2008 foi de R\$ 50.188.832,00 e o valor empenhado foi de R\$ 29.123.025,04, a diferença está em relação a Fonte 261, que foi previsto na LOA 2008 com uma Dotação Inicial de R\$ 26.000.000,00 e foi empenhado R\$ 521.024,42. Já em relação a Fonte 131 do FETHAB o percentual alcançado foi de 116,17 % apresentando um desempenho Bom.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Isso ocorreu porque a fonte 261, só foi empenhado o valor de R\$ 521.024,42, ficando R\$ 9.391.086,58 sem ser empenhado, por este motivo o desempenho foi regular.

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1827 - CONSTRUCAO DE HABITACOES RURAIS E INFRA-ESTRUTURA
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Objetivo Específico:	CONSTRUIR UNIDADES HABITACIONAIS E REALIZAR OBRAS DE INFRA ESTRUTURA QUE POSSIBILITE A POPULACAO RURAL CARENTE ACESSO A MORADIA DIGNA.
Descrição da Meta Física:	CASA CONSTRUIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	EDSON LUIS RAIÁ

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1250	0	0		

Análise da Meta Física

O desempenho final ficou altamente deficiente porque os recursos foram remanejados para atender a outro projetos na Savhs.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	1.000.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.000.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Os recursos foram remanejados para atender a a outro projetos na Savhs.

Capacidade de Execução:

Os recursos foram remanejados para atender a a outro projetos na Savhs.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos foram remanejados para atender a a outro projetos na Savhs.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1828 – DISTRIBUICAO DE BOLSAS DE MATERIAL DE CONSTRUCAO

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: APOIAR OS MUNICIPIOS NA CONSTRUCAO DE MORADIAS DIGNAS PARA A POPULACAO CARENTE.

Descrição da Meta Física: BOLSA DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO DISTRIBUIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: EDSON LUIS RAIÁ

Região de Planejamento	Meta
0400 - LESTE	21
0500 - SUDESTE	80
0800 - OESTE	1
1100 - NOROESTE II	40

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
555	202	142	25,59	70,30

Análise da Meta Física

A Meta física Prevista LOA 2.008 foi de 555 BMC e a meta física da Ação Realizada de 142 que representa 25,59% do realizado ficando bem abaixo do previsto na LOA tornado-se altamente deficiente. Apesar de reduzir a meta após créditos o percentual realizado foi de 70,30 % que representa um desempenho regular.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	4.995.000,00	1.278.000,00	1.278.000,00	0	25,59	100,00
Todas	4.995.000,00	1.278.000,00	1.278.000,00	0	25,59	100,00

Capacidade de Planejamento:

Do total de recursos previstos na Dotação Inicial foi de R\$ 4.995.000,00 e ficou na Dotação Final R\$ 1.278.000,00 que representa 25,59%, isso ocorreu porque foi remanejados R\$ 3.717.000,00 que representa 74,41% da dotação inicial, esse remanejamento ocorreu para atender a outras prioridades na Secretaria de Estado de Infraestrutura- Sinfra.

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1829 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO
Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Objetivo Específico: ELABORAR PROJETOS TECNICOS DE HABITACAO
Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: EDSON LUIS RAIÁ

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

Está meta ficou com o desempenho deficiente porque não foi contratado nenhum projeto no exercício de 2.008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	40.000,00	44.516,00	0,00	0	0	0
Todas	40.000,00	44.516,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Desempenho deficiente porque não foi contratado nenhum projeto no exercício de 2.008.

Capacidade de Execução:

Desempenho deficiente porque não foi contratado nenhum projeto no exercício de 2.008.

Alcance do Objetivo Específico:

Desempenho deficiente porque não foi contratado nenhum projeto no exercício de 2.008.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0034 - MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA
Origem do Programa:	
Objetivo do Programa:	DAR SUPORTE A EXECUÇÃO DA POLÍTICA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO PARA MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.
Público Alvo:	POPULAÇÃO
Unidade Resp. Programa:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Responsável pelo Programa:	CARLOS BRITO DE LIMA

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
DESPESA TOTAL COM SEGURANÇA POR HABITANTE	Anual	REAL	209,12	292,77	230,03	-	31/12/2008
INDICE DE GESTAO DA INFORMACAO	Anual	PERCENTUAL	0	80	60	-	31/12/2008

Análise de indicadores

Os indicadores definidos para medir a efetividade deste programa não sofreram alterações no decorrer do ano, não foram pertinentes e compatíveis com o problema a ser combatido pela programação, motivo pelo qual, para o ano de 2010, esta Secretaria está reavaliando a utilidade, pertinência e suficiência dos indicadores de todos os programas da Segurança Pública.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
4.754.602,33	7.704.232,61	6.227.134,28	0	130,97	80,83

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial.

Capacidade de Execução:

O programa sob análise executou seu orçamento de forma satisfatória. Contudo, vale ressaltar que a mudança estratégica, visível nos números que representam sua execução, mostram a necessidade de revisão da política e da estratégia de enfrentamento dos problemas relacionados a modernização da Secretaria de Segurança. Temos que, muitos recursos foram anulados deste programa, bem como os processos de aquisições, necessárias ao combate do problema sugerido pelo programa, não foram priorizados pela área estratégica, nem pela área sistêmica, o que denota a necessidade urgente de revisão e seleção das prioridades política.

Execução do Programa:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao



Estado de Mato Grosso

FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial.

Resultados:

Considerando a metodologia utilizada pelo Estado de Mato Grosso para avaliar os programas contidos no Plano Plurianual, devemos ressaltar que o programa sob análise tem problemas de concepção, o que conseqüentemente, gerarão problemas durante a sua implementação. O problema a ser combatido não foi definido de forma clara, bem como os indicadores não foram pertinentes a mensuração da efetividade da programação. As ações não estão articuladas com vistas ao enfrentamento de um mesmo problema e automaticamente não se pode medir a eficiência de uma programação com equívocos metodológicos de nascedouro. Ademais, o sistema de responsabilização e a forma de gestão do Plano Plurianual na Segurança Pública, precisam ser aprimorados, modificando-se a cultura existente de gestão financeira, para a evolutiva gestão por resultados. Na visão do programa como um todo, não conseguimos encher nesta avaliação um bom resultado para o planejamento, mas nas ações, com metas isoladas, ficou relatado e registrado o que se fez, adquiriu, pretendeu, contudo de forma isolada, prejudicando, a desarticulação, o resultado conjunto da programação.

Principais Restrições e providências adotadas:

Durante a execução do programa em virtude dos equívocos cometidos na sua concepção e na constante mudança de estratégia, algumas dificuldades foram encontradas. Sofremos restrições administrativas, quanto a tramitação de documentos, licitações e contratos, capacitação da equipe, estrutura organizacional inadequada, articulação com outros órgãos e de natureza políticas, no que se refere as negociações ocorridas em razão das mudanças de rumo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Entendemos que a Secretaria de Estado de Planejamento deve estabelecer a metodologia de monitoramento do Plano Plurianual do Estado, acompanhar e dar suporte aos órgãos no monitoramento dos seus programas, dar maior suporte metodológico na elaboração dos Planos, pois avaliando a concepção dos programas desta Secretaria verificamos falhas metodológicas gravíssimas que poderiam ter sido resolvidas com uma maior interferência e atuação do órgão central de planejamento nas secretarias finalísticas.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1446 - IMPLEMENTACAO E REORGANIZACAO DAS CORREGEDORIAS DA SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: COMBATER A CORRUPCAO NO SISTEMA SEGURANCA PUBLICA, VISANDO AUMENTAR A CREDIBILIDADE DA POPULAÇÃO NO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA.
Descrição da Meta Física: PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: PAULO RUBENS VILELA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
740	740	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	265.512,33	0,00	0,00	0	0	0
Todas	265.512,33	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1446 - IMPLEMENTACAO E REORGANIZACAO DAS CORREGEDORIAS DA SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: COMBATER A CORRUPCAO NO SISTEMA SEGURANCA PUBLICA, VISANDO AUMENTAR A CREDIBILIDADE DA POPULAÇÃO NO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA.
Descrição da Meta Física: PROCESSOS DISCIPLINARES INSTAURADOS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: PAULO RUBENS VILELA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	991



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
740	740	991	133,92	133,92

Análise da Meta Física

Apesar de apresentar resultado regular, o desempenho da Corregedoria Intergrada foi superado tendo em vista ter ultrapassado em 251 Processos Disciplinares instaurados, isso devido a vários fatores., dentre eles maior número de cidadãos que procuraram a corregedoria ou outros meio de comunicação para denúncia de irregularidades dos policiais (pedido de providências, e-mail e mídias).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	192.452,43	157.882,42	0	0	82,04
Todas	0,00	192.452,43	157.882,42	0	0	82,04

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente, em razão de reversão da totalidade dos recursos do fundo Estadual de Segurança nos termos do Decreto Estadual nº 11.068/2008, os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19.101, pois o FESP, por decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008, a decisão foi revista e os recursos foram retomados ao FESP na Unidade Orçamentária 19.601.

Capacidade de Execução:

Apesar de o bom resultado da execução desta Atividade, o desempenho poderia ser ótimo, tendo em vista que algumas demandas não foram efetivadas por restrições administrativas com procedimentos licitatórios que não foram concluídos em tempo hábil para a efetivação das demandas.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação da corregedoria Integrada é o Combate à corrupção do Sistema de Segurança Pública, visando aumentar a credibilidade da população do Sistema de Segurança, e para cumprir com esse objetivo, as ações das Corregedorias de Polícia da Sejusp foram de suma importância. Mesmo com o PPD sendo considerado altamente deficiente, devido a reversão do FESP, o desempenho do COFD apresenta-se Bom, e isso contribui com o resultado alcançado no exercício 2008, verificado através de números de ocorrências pedido de providências, verificação preliminar, contribuindo assim para o objetivo da ação. Sendo assim, o objetivo desta ação foi cumprido dentro da expectativa para o exercício de 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação apresentada na LOA 2008 foi a mesma utilizada para a execução física da ação, além disso, os recursos foram liberados em tempo hábil, colaborando para a execução orçamentária da Ação.

Outros Aspectos Relevantes:

A demanda executada por meio da ação teve relevância, tendo em vista o suporte estrutural o desempenho nas funções das Corregedorias Intergradadas. Os produtos oferecidos à sociedade foram os seguintes: *Procedimentos instaurados pela Corregedoria PJC: Termo Circunst.: 09; I. P. 16; Verificação Preliminar 266; Sindicância Adm 38 e Processo Adm Disciplinar 20- total 349 - Procedimentos analisados: T. Circunstanciado 09; I. P. 12; Verificação Preliminar 232; Sindicância Adm 20; e Processo 04, total 277 * Procedimentos instaurados pela Corregedoria do Corpo de B. M.: I. P M 13; Sind 32. total 45 - Procedimentos analisados: I. P M 10, Sind. 25, total 35 * Procedimento instaurados pela Corregedoria P. M: Ocorrência da Ouvidoria PM 262; Pedido de Providência 149; C.J. 02; C.D. 32, I.P.M. 38; Sind 448, P.A.D.M. 71, I.S.O.06. total 1.008 , sendo 597 Processos instaurados pela Corregedoria PM-MT - Procedimentos analisados: C.J. 06; C.D. 79; P.A.D.M. - exclusão 07; Autos de Prisão em Flagrante Delito 14; I.P.M. 115; Sind. 432 e P.A.D.M. 122,; Parecer-Despacho 115; I.S.O 02. total 892. o n. de proced. instaurado pela Correg. PM não corresponde o n. de proced. analisado, pois são oriundos dos comandos Regionais e a Correg. os analisa fazendo Correição



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A demanda do exercício de 2008 não atendeu todas as expectativas, já que a maioria dos processos de aquisições apresentaram entraves administrativos, inviabilizando a Ação, devido a não realização de pregões, registro de preços, dentre outros.

Ação: 1448 - REESTRUTURAÇÃO DA COMUNICACAO SOCIAL NOS ORGAOS DA SEJUSP
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: RESGATAR A IMAGEM DA SEJUSP
Descrição da Meta Física: CAMPANHA PUBLICITÁRIA REALIZADA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: RAQUEL CAVALCANTE TEIXEIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	220.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	220.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1448 - REESTRUTURAÇÃO DA COMUNICACAO SOCIAL NOS ORGAOS DA SEJUSP

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: RESGATAR A IMAGEM DA SEJUSP

Descrição da Meta Física: CAMPANHA PUBLICITÁRIA REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RAQUEL CAVALCANTE TEIXEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	8

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	8	400,00	

Análise da Meta Física

A implementação da Comunicação Social nos órgãos que integram a Sejusp tem resultado na melhoria da imagem institucional do órgão junto a sociedade em geral e também no próprio segmento Segurança Pública. A assessoria de comunicação realizou trabalhos com o objetivo de informar a população dos serviços disponibilizados por essa área de atuação do governo, orientando com relação aos seus direitos e deveres e, divulgando a atuação do estado nas questões relativas à segurança.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	167.500,00	167.500,00	0	0	100,00
Todas	0,00	167.500,00	167.500,00	0	0	100,00

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O resultado da capacidade de execução foi considerado ótimo, tendo seu índice apurado em 100%. O alcance desse resultado se deu devido à requisição e consolidação das demandas em tempo hábil para sua execução, com a colaboração de todos os agentes envolvidos nos processos.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora esta Atividade tenha um ótimo índice de execução, ainda que o PPD tenha sido prejudicado pela reversão do FESP, o objetivo específico da Ação, que é resgatar a imagem da Sejusp, só pôde ser cumprido devido a recursos cedidos pelo Gabinete, pois o Orçamento previsto não foi suficiente para a realização das campanhas publicitárias e demais atividades da Assessoria de Comunicação durante o exercício de 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária autorizada na LOA 2008 não foi suficiente para atender as demandas das unidade durante o exercício de 2008, ainda que os recursos tenham sido liberados a contento e a execução orçamentária realizada com um ótimo desempenho. As demandas desta unidade foi basicamente para produção de material gráfico e visual para a Sejusp, além disso, buscamos apoio de outras secretaria como a Secom para a sua realização.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Entre as campanhas e material publicitário produzido por esta Assessoria de Imprensa, foram executados o Jornal da Base Comunitária, além das campanhas da Semana Pátria, Semana de Ressocialização, Seminário Internacional de Segurança Pública, IV Conferência Estadual de Direitos Humanos, entre outros eventos e publicações. As ações da Comunicação Social alcançaram também a cobertura de eventos nos interior do Estado como seminários de capacitação, acompanhamento e monitoração dos Gabinetes de Gestão Integrada, além de cobertura das agendas do Secretário, resultando na construção de uma imagem positiva da Sejusp, dando prioridade à transparência das ações da Secretaria para a mídia e a sociedade. O impacto de medidas e ações de comunicação tem resultado em avaliações bastante positivas dentro da estrutura da Sejusp. Apesar da dificuldade orçamentária enfrentada no ano, as realizações da unidade foram exitosas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1454 - REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SUBSISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações ao sistema de segurança para o combate a criminalidade, visando aumentar credibilidade da população no sistema de Segurança Pública
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIOS EXPEDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ROMEL LUIZ DOS SANTOS

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	349.400,00	0,00	0,00	0	0	0
242	94.800,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	444.200,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	1454 - REESTRUTURAÇÃO E MANUTENÇÃO DO SUBSISTEMA DE INTELIGÊNCIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	Disponibilizar informações ao sistema de segurança para o combate a criminalidade, visando aumentar credibilidade da população no sistema de Segurança Pública
Descrição da Meta Física:	RELATÓRIOS EXPEDIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ROMEL LUIZ DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	246

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200	0	246	123,00	

Análise da Meta Física

A meta física é baseada na quantidade de relatórios de inteligência, que por sua vez tem sua origem em fatos que provoquem o início de uma atividade de coleta e análise de informações. Sendo esses fatos: Atividades criminosas, Organizações criminosas, Conflitos Agrários, Desvios de Conduta, entre outros. O desempenho apresentado justifica-se pela quantidade de acontecimentos durante o ano todo, que provocaram o início da atividade de inteligência (Coleta e Análise de Informações). Fatos estes que sofrem influência direta de variações dos índices de criminalidade. O objetivo foi alcançado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	396.606,74	373.956,88	0	0	94,29
242	0,00	69.704,96	46.746,76	0	0	67,06
261	0,00	224.437,50	189.090,00	0	0	84,25
Todas	0,00	690.749,20	609.793,64	0	0	88,28

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008, a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Todos os processos de aquisições demandados, foram acompanhados por funcionários deste Setor, bem como as licitações ocorridas. Sendo assim, cada processo de aquisição foi protocolado em tempo hábil, podendo assim serem empenhados. Alguns voltaram para readequação de acordo com o sistema de aquisições da SAD, e outros não foram empenhados devido a vários fatores, entre eles: morosidade no trâmite dos processos, indefinição do fluxo dos procedimentos e excesso de burocracia para aquisição de bens e serviços.

Alcance do Objetivo Específico:

Por conta das diversas restrições administrativas que ocorreram em relação à execução deste Projeto/Atividade durante o exercício de 2008, fatores associados à instabilidade do sistema financeiro nacional e internacional (alta do dólar), alguns processos de aquisição desta Superintendência, demandados em tempo hábil, não lograram êxito em sua execução e vários produtos importantes não foram adquiridos. Fato que certamente trará prejuízo ao desempenho do setor ao longo do tempo. Por outro lado, deve ser ressaltado, que esta Superintendência demandou toda a sua dotação orçamentária, mas somente alcançou 88,54% em relação ao valor inicial, por circunstâncias adversas, mais especificamente, em decorrência de falhas do sistema de aquisição do Estado.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram adquiridos no exercício vários produtos classificados em softwares, equipamentos de apoio logístico, equipamentos de informática, dentre outros. Observa-se que parte do orçamento da Superintendência de Segurança Estratégica, relacionados aos recursos de informática, foram alocados no Programa 142, Projeto/Atividade 1035, e no Programa 036, Projeto/Atividade 2009, da Coordenadoria de Tecnologia da Informação/SEJUSP, atendendo regulação da SEPLAN. As aquisições realizadas, em sua maioria, destinaram-se a reestruturação do subsistema de Inteligência, que faz parte da modernização do sistema de segurança pública, condição para o enfrentamento da criminalidade no estado e para o aumento da credibilidade da população no sistema de segurança. Ressalta-se que a Superintendência contribuiu com seu orçamento para que as demais agências que compõem o subsistema de inteligência de segurança pública do estado realizassem capacitações e viagens técnicas e operacionais. Também forneceu produtos de natureza tecnológica para suprir as carências básicas daquelas unidades, necessárias ao desenvolvimento de suas atividades.

Outros Aspectos Relevantes:

Dados complementares: Comunicações Internas expedidas: 507 Ofícios expedidos: 390 Pedidos de Aquisição demandados: 41 Processos arquivados/cancelados: 10 Processos com aquisição fracassada: 05 Processos finalizados e com bens recebidos: 06 Processos licitados, empenhados e/ou liquidados e aguardando recebimento: 20 Cursos/Eventos participados: 35 Profissionais capacitados (Público interno da superintendência): 34 Viagens fora do Estado: 19

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1458 - REESTRUTURACAO FISICA DA ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: CONSTRUIR E REFORMAR A ESTRUTURA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA
Descrição da Meta Física: ESCOLA REFORMADA E ADEQUADA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	50.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	50.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1458 - REESTRUTURACAO FISICA DA ESCOLA SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA
Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: CONSTRUIR E REFORMAR A ESTRUTURA DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA
Descrição da Meta Física: ESCOLA REFORMADA E ADEQUADA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	1		100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi realizada em sua totalidade devido a várias atividades previstas no Plano de Trabalho 2008 que, ao serem executadas no decorrer do exercício, colaboram para o desempenho apurado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	1.378.213,88	1.299.913,88	0	0	94,32
240	0,00	246.722,70	245.941,38	0	0	99,68
242	0,00	2.955,09	1.064,09	0	0	36,01
Todas	0,00	1.627.891,67	1.546.919,35	0	0	95,03

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Quando observado o desempenho podemos afirmar que foi ótimo pois a execução foi quase total. Isso se deu devido ao esforço da administração da unidade, os trâmites dos processos ocorreram tempestivamente e as demandas foram empenhadas em tempo hábil. O remanejamento para atender à construção da 1ª etapa do Complexo de Treinamento foi efetivado dentro do prazo que possibilitou a realização desta obra.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Em relação ao índice apurado de COFD, ainda que o índice do PPD esteja prejudicado em razão da reversão dos recursos para o FESP, infere-se que o objetivo específico da Ação está sendo cumprido no tocante ao que foi planejado para o exercício de 2008. O Projeto, em sua totalidade, e a 1ª etapa da obra ainda estão sendo executados com projeção de término para o exercício de 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial não era suficiente para a realização das atividades durante o exercício, sendo necessário fazer remanejamento de uma outra Ação pertencente à Acadepol para que fossem realizados a 1ª da Construção do Complexo de Treinamento. Além do remanejamento houve um crédito adicional para a aquisição do imóvel onde funciona a Acadepol.

Outros Aspectos Relevantes:

1. A aquisição do imóvel onde encontra-se instalada a Academia de Polícia do Estado do Mato Grosso Civil. 2. Projeto de Construção do Complexo de Treinamento da ACADEPOL/PJC. 3. 1ª Etapa do Complexo de Treinamento da Acadepol, compondo Construção do Muro de Retenção, Sistema de Drenagem e Terra Plena. O Projeto e o Complexo de Treinamento ainda estão sendo executado em sua 1ª etapa.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1460 - IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA
Descrição da Meta Física: MODELO IMPLANTADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: TATIANA LAURA DA SILVA GUEDES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	0	1	8,33	

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1460 - IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DE PESSOAS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES DOS SERVIDORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

Descrição da Meta Física: MODELO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: TATIANA LAURA DA SILVA GUEDES

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	0	0		

Análise da Meta Física

Apesar das restrições orçamentárias sofridas, acima citadas, foram executadas 45% da meta prevista no PTA 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	28.201,69	26.511,81	0	0	94,01
Todas	0,00	28.201,69	26.511,81	0	0	94,01

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O desempenho apurado deve-se à realização efetiva da maioria das ações previstas, pois buscou-se realizá-la por meio de parcerias e atividades estratégicas.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico voltado para melhoria da qualidade de vida dos servidores da SEJUSP, no que se refere ao COFD, foi alcançado devido ao empenho desta unidade em desenvolver as ações planejadas buscando parcerias e focando os processos mapeados e validados pela Secretaria de Administração - SAD. O alcance do objetivo específico da Ação não pôde ser analisado, uma vez que seu índice foi prejudicado pela reversão dos recursos para o FESP.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foi disponibilizada a dotação orçamentária inicial de R\$ 114.200,00 porém houve o remanejamento de R\$ 85.998,31 pela Gerência de Execução Orçamentária, visando atender o aditivo referente a locação de 85 veículos com a empresa Intercar bem como a prorrogação do contrato por dois meses, reforma da cadeia pública de Alta Floresta e a construção/reforma do Comando da polícia militar do município de Juína. Efetivamente para o Programa foram disponibilizados R\$ 28.201,69 sendo que, R\$ 26.511,81 foram empenhados e R\$ 22.295,29 liquidados. O orçamento previsto na Lei Orçamentaria Anual não foi suficiente para atender a demanda, pois a SEJUSP possui unidades desconcentradas que ainda não foram alcançadas com as ações devido o pouco recurso direcionado para esse programa.

Outros Aspectos Relevantes:

No exercício de 2008 foram executadas ações de datas comemorativas; Palestras sobre saúde em parceria com o MT Saúde; Formação do Coral Vozes da Segurança tendo como objetivo a valorização do servidor e o fortalecimento da identidade institucional; Organização de Cursos voltados para o desenvolvimento profissional; Encaminhamentos ao Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) para realização de perícia médicas em servidores contratados, afastados do trabalho por enfermidade; gerenciamento de vagas e entrega de certificados de cursos ofertados pela Escola de Governo.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O remanejamento dos recursos disponibilizados para as prioridades administrativas e institucionais são realizados sem que a unidade disponibilizadora da dotação seja informada. Dessa forma, a unidade se surpreende ao constatar que não possui mais recurso suficiente para realizar as ações planejadas.

Ação:	2288 - FORMACAO E CAPACITACAO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	MELHORAR A HABILIDADE PESSOAL E O DESEMPENHO TECNICO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES.
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
45	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	150.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	150.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2288 - FORMACAO E CAPACITACAO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	MELHORAR A HABILIDADE PESSOAL E O DESEMPENHO TECNICO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES.
Descrição da Meta Física:	PESSOA CAPACITADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1854

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
45	0	1854	4.120,00	

Análise da Meta Física

Esta meta foi superada por meio de capacitações que foram realizadas em parceria com professores da Acadepol, através de seminários, palestras, treinamentos, cursos de capacitação e cursos de formação, que levaram um grande número de servidores a serem capacitadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	5.890,00	5.890,00	0	0	100,00
Todas	0,00	5.890,00	5.890,00	0	0	100,00

Capacidade de Planejamento:

O desempenho é altamente deficiente pois o orçamento inicial estava zerado devido ao exercício ter iniciado na Unidade Orçamentária 19101, e só ter sido remanejado para 19601 com suplementação, nos termos do Decreto nº 1168/2008.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Quando observado o desempenho, pode-se afirmar que foi ótimo pois houve uma execução plena de todo orçamento. No entanto, quando visualizado a necessidade de capacitações, notamos que o orçamento destinado a essa ação foi inferior à necessidade. Os processos foram contemplados e todas as demandas foram executadas, isso contribuiu para o resultado apurado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta que é melhorar a habilidade pessoal e o desempenho técnico profissional dos servidores, e isto foi alcançado na sua totalidade quando foram capacitadas as 45 pessoas propostas com a execução total do orçamento, e superado por meio de parcerias com os professores da Acadepol.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento inicial da unidade não era suficiente, por isso no início do exercício houve suplementação de R\$ 150.000,00, que depois foi remanejado para outra Ação da Acadepol a fim de contemplar as obras e reformas previstas para a mesma. Mesmo com a anulação do recurso a execução física da Ação não foi prejudicada, um vez que as parcerias com os professores da Acadepol possibilitaram até mesmo a superação da meta prevista. Ressalta-se que o XI Curso de Formação para Delegados e Investigadores de Polícia foi realizado durante o exercício de 2008 com recursos do exercício de 2007.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram realizadas as seguintes capacitações: SEMINÁRIO DE ATIVIDADES DE INTELIGÊNCIA DE ESTADO E DE SEGURANÇA, CURSOS DE NIVELAMENTO INTERDISCIPLINAR, XI CURSO DE FORMAÇÃO PARA DELEGADO DE POLÍCIA E INVESTIGADOR DE POLÍCIA, SUPORTE DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO FINAL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO DE AGENTES DE ESCOLTA, FORMAÇÃO DE ATENDENTES DO CIOSP, TREINAMENTO DO SOFTWARE "I 2", CURSO DE PORTUGUÊS, CURSO SUPERIOR DE POLÍCIA, CURSO : EXTREME OPS (OPERAÇÕES TÁTICAS), CURSO : TÁTICAS URBANAS P/ CONFRONTOS ARMADOS E TÁTICAS AVANÇADAS (TUCA), CURSO DE OPERAÇÕES TÁTICAS ESPECIAIS NATUREZA POLICIAL- MÓD. BÁSICO

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2290 - MANUTENCAO E COORDENACAO DA AREA SISTEMICA DA SEJUSP

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS ACOES DA AREA SISTEMICA DA SEGURANCA PUBLICA.

Descrição da Meta Física: UNIDADES MANTIDAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	90	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.247.500,00	0,00	0,00	0	0	0
242	1.055.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.302.500,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2290 - MANUTENCAO E COORDENACAO DA AREA SISTEMICA DA SEJUSP

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS ACOES DA AREA SISTEMICA DA SEGURANCA PUBLICA.

Descrição da Meta Física: UNIDADES MANTIDAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: EDUARDO RODRIGUES DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	10
9900 - ESTADO	90

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	90	100	100,00	111,11

Análise da Meta Física

A meta física refere-se ao atendimento da manutenção da área sistêmica da Secretaria de Justiça e Segurança Pública e foi atendida em sentido amplo, mas com algumas restrições por falta de recursos suficientes que deveriam ser destinados somente para a estruturação física e de pessoal.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	16.021,73	16.021,73	0	0	100,00
240	0,00	2.464.142,32	1.590.002,99	0	0	64,53
242	0,00	1.533.400,90	1.278.215,40	0	0	83,36
Todas	0,00	4.013.564,95	2.884.240,12	0	0	71,86

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão dos saldos do Fundo Estadual de Segurança Pública, que na aprovação da LOA 2008, foi alocado na SEJUSP, todas as ações do FESP terão seus índices prejudicados. Ressaltando que o sistema SIGPLAN não foi alimentado para contabilizar a fórmula após a reversão dos saldos do Fundo conforme o Decreto do poder Executivo nº 1168 de 2008.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O desempenho regular deve-se à grande suplementação da ação que deveria atender, além da atividade da SEJUSP, as Unidades Vinculadas. Ocorre que algumas aquisições não se efetivaram, por motivos de ordem administrativa interna e também externa ao âmbito desta Secretaria.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é o funcionamento da Secretaria de Justiça e Segurança Pública, através de contratos de manutenção prediais e prestação de serviços administrativos da SEJUSP, como por exemplo: reforma do estacionamento da SEJUSP, readequações internas da Secretaria, manutenção do sistema de segurança, confecção de carimbos, publicações em diário oficial, limpeza, manutenção de ar-condicionados, material gráfico, assinatura de periódicos e outros. A atividade atendeu ao funcionamento da Secretaria, servindo assim de suporte às Unidades Vinculadas à Segurança Pública do Estado de Mato Grosso. Na régua de parâmetros a execução da despesa consta como regular, porque é uma atividade de grande amplitude que abrange não só o atendimento interno da Secretaria, mas por vezes, o atendimento das Unidades Vinculadas. Tendo, por este motivo, grande número de processos demandados que podem não terem sido concluídos por trâmites administrativos ou mal instruídos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária disponibilizada possibilitou atender o funcionamento da SEJUSP e quanto a disponibilidade financeira, a análise deveria ser feita pelos setores de Planejamento e Finanças, onde efetivamente se tem essa realidade.

Outros Aspectos Relevantes:

O impacto desta atividade é refletido diretamente na qualidade dos serviços prestados pela área Sistêmica da SEJUSP, para com as Unidades Vinculadas à Segurança Pública, pois representa a área meio que executa os processos de suporte e aquisições.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A maior efetividade se dará quando houver possibilidade de se atender toda a demanda de pessoal da unidade, quando as equipes forem mais estáveis no sentido de ficarem mais tempo em determinado setor, que as escolhas de cargos seja mais técnica que política, que os trâmites processuais sejam bem determinados e bem aplicados, que as unidades vinculadas disporem suas demandas de necessidades com prazo hábil para atendimento, quando órgãos como por exemplo a SAD não travarem a realização de pregões ou não tiverem saldo em suas atas, quando a SAD não determinar políticas que não se aplicam a determinadas Secretarias.

Ação: 2909 - MANUTENÇÃO DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER AS ESTRUTURAS DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	844.390,00	0,00	0,00	0	0	0
242	378.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.222.390,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2909 - MANUTENÇÃO DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER AS ESTRUTURAS DO ENSINO INTEGRADO DA SEGURANÇA PÚBLICA

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: BEATRIZ FÁTIMA FIGUEIREDO RABEL

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	1
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	0	2	100,00	

Análise da Meta Física

Região 9900 - Relativo a Manutenção da ACADEPOL, podemos afirmar que foi 100% atendido tendo um desempenho ótimo, porém quando analisadas as necessidades desta unidade podemos afirmar que esta meta só foi atingida em 60%, tendo em vista as contenções de despesas que impossibilitaram toda a execução financeira. REGIÃO 0600 - A meta física estabelecida para o exercício de 2008 para Academia de Polícia Militar Costa Verde foi alcançada em sua totalidade, com a realização de diversos cursos policiais militares como o de formação de oficiais - CFO, Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais - CAO e o Curso Superior de Polícia - CSP.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	0,00	0,00	0	0	0
240	0,00	706.244,59	671.101,13	0	0	95,02
242	0,00	271.738,08	157.295,81	0	0	57,89
Todas	0,00	977.982,67	828.396,94	0	0	84,70



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

REGIÃO 0600 - A Academia de Polícia Militar Costa Verde, a nossa demanda de reforma e adequação não foi executada na área de estrutura, porém no material permanente propiciou uma melhoria no atendimento das nossas demandas de cursos policiais, com relação aos serviços, foram solicitados através de processos, alguns foram atendidos e outros ficaram aguardando pregão. No decorrer do período também realizamos através de contrato de serviços de Buffet, pois tínhamos uma grande demanda em virtude dos diversos eventos durante o período. Região 9900 - Devido as contenções de despesas impossibilitou-se uma execução total orçamentária da Acadepol, apesar de bom desempenho é necessário ressaltar que nem todas as necessidades desta Unidade foram contempladas. Muitos processos foram devolvidos em virtude de restrições orçamentárias, burocracia dos trâmites, constante troca de gestores e outras restrições administrativas.

Alcance do Objetivo Específico:

REGIÃO 0600 - A Academia de Polícia Militar Costa Verde as nossas demandas são constante principalmente na área de manutenção e conservação, com os recursos autorizados conseguimos realizar o objetivo previsto para Ação no decorrer do exercício de 2008. Região 9900 - Foram realizadas as manutenções prioritárias na Acadepol/PJC, impossibilitando outras demandas. O objetivo da Ação foi alcançado parcialmente tendo em vista que em algumas ações houve restrições administrativas e financeiras.

Execução Orçamentária e Financeira:

REGIÃO 0600 - A Academia de Polícia Militar Costa Verde, houve remanejamento de recursos, para pagamento de diárias e também a contratação de empresa especializada em locação de ônibus interestadual. Tivemos também a anulação dos recursos de 29,95%. E a incorporação de 11,61 %, na nossa dotação inicial. Região 9900 - As dotação inicial era suficiente para a execução das atividades planejadas. Um percentual do orçamento desta Ação foi anulado e suplementado para outro Projeto/ Atividade que também atende aos objetivos da Acadepol. Os recursos foram liberados em tempo hábil para a conclusão de algumas demandas. Contudo, restrições orçamentárias impediram que todas as atividades da Ação fossem concluídas no exercício de 2008.

Outros Aspectos Relevantes:

Região 9900 - Realização da Manutenção de toda a estrutura da Academia, tais como: Aquisições de materiais de consumo, pedagógico, de expediente e permanente, limpeza da área interna e externa, piscina, pagamento de seguros de ônibus etc. Devido a esta Manutenção, possibilitou-se a realização de diversos eventos (seminários, cursos de formação inicial e continuada, reuniões de trabalhos, palestras, work shot etc.), onde se totaliza 1.899 participantes.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0072 - OBRAS PUBLICAS E INFRA ESTRUTURA
Origem do Programa:	DEFICIÊNCIA DE OBRA DE INFRA-ESTRUTURA NOS MUNICÍPIOS.
Objetivo do Programa:	COLOCAR A DISPOSICAO DA POPULACAO OBRAS PUBLICAS DE INFRA-ESTRUTURA E SANEAMENTO QUE PROPORCIONEM A MELHORIA DE VIDA.
Público Alvo:	POPULACAO EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Responsável pelo Programa:	NEY MARIO RIBEIRO TEIXEIRA

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
TAXA DE MUNICIPIOS CONTEMPLADS COM OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA URBANA	Anual	PERCENTUAL	36,17	100	70	2008	30/12/2008

Análise de indicadores

- Os resultados foram os esperados, concluindo que houve necessidade de aumentar a demanda inicialmente prevista para atender a necessidade de alguns municípios.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
97.859.881,90	167.025.246,62	102.648.996,07	0	104,89	61,46

Capacidade de Planejamento:

Conforme índice obtido, cremos que as metas foram atendidas satisfatoriamente, onde grande parte das obras foram concluídas e as demais seguiram o cronograma previstos.

Capacidade de Execução:

- Os resultados com a execução da meta física aplicada, proporcionou aos usuarios maior conforto e segurança, fomentando o comércio local e com isso gerando emprego e renda.

Execução do Programa:

- Conforme análise, conclui-se que o Programa atingiu sua meta como era esperado. Através das ações realizadas, que causou impacto positivo perante a população, cabendo destacar que esses dados se resultam da boa aplicação dos recursos orçamentários destinados para este fim.

Resultados:

- O programa nos proporciona facilidade no planejamento, visão do mesmo, controle orçamentário e principalmente organização.

Principais Restrições e providências adotadas:

- A maior dificuldade enfrentada na execução do programa é em relação ao físico/financeiro. Com a execução da meta física não contemplada inicialmente no programa.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

- Físico/Financeiro, ou seja dificuldades para inserir obras/metras não contempladas inicialmente no Programa.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1167 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE SANEAMENTO BASICO

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: DAR SUPORTE TECNICO PARA AS OBRAS DO SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO.

Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: EDSON LUIS RAIÁ

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	332	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	50.000,00	50.000,00	0	0	100,00
131	15.050,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	15.050,00	50.000,00	50.000,00	0	332,23	100,00

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1292 - MELHORAMENTO DE SEGURANCA E CONTROLE AÉREO

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: DOTAR DE INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA AS LOCALIDADES EM PONTOS ESTRATÉGICOS DO ESTADO.

Descrição da Meta Física: AEROPORTO AMPLIADO E PAVIMENTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ORLANDO MONTEIRO DA SILVA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	2
0300 - NORDESTE	1
0500 - SUDESTE	1
0700 - SUDOESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	1	5	38,46	500,00

Análise da Meta Física

A não liberação de Recursos Financeiros por parte da ANAC, não foi possível dar continuidade aos serviços de Ampliação e Pavimentação do Aeroporto de Mutupá, conforme contrato nº 003/08. com recursos do FETHAB (F-131) houve ampliação e Melhoramento dos Aeroportos de Alta Floresta, São Félix do Araguaia e Cáceres e através do convênio nº 174/08 com a Prefeitura de Primavera do Leste foi realizado a Ampliação e Melhoramento do Aeroporto de Primavera. Maior parte dos recursos Orçamentários foram remanejados para outras ações de maior prioridades. A meta física realizada ficou abaixo da prevista.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	3.812.639,00	1.919.054,00	1.710.317,77	0	44,86	89,12
Todas	3.812.639,00	1.919.054,00	1.710.317,77	0	44,86	89,12

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1317 - AMPLIACAO, CONSTRUCAO E REFORMA DE SISTEMA DE SANEAMENTO BASICO

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: AMPLIAR A OFERTA DE SANEAMENTO BASICO

Descrição da Meta Física: REDE AMPLIADA

Unidade de Medida: METRO

Responsável pela Ação: EDSON LUIS RAIÁ



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
102947	450635	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	9.066.118,00	2.256.497,00	1.309.138,66	0	14,44	58,02
261	32.623.504,00	12.552.141,00	164.636,35	0	0,50	1,31
Todas	41.689.622,00	14.808.638,00	1.473.775,01	0	3,54	9,95

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1819 - CONSTRUCAO DE INFRA-ESTRUTURA E VIAS URBANAS EM AREAS OCUPADAS
Unidade Responsável:	25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA
Objetivo Específico:	REALIZAR OBRAS DE INFRA-ESTR. E URBANIZ. QUE POSSIBILITE MELHORAR AS COND. DE VIDA NAS AREAS URBANAS OCUPADAS.
Descrição da Meta Física:	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA
Unidade de Medida:	QUILÔMETRO
Responsável pela Ação:	EDSON LUIS RAIÁ

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	7.25
0200 - NORTE	16.31
0400 - LESTE	8.46
0500 - SUDESTE	44.58
0600 - SUL	14.11
0700 - SUDOESTE	7.54
0800 - OESTE	18.8
0900 - CENTRO OESTE	4.87



Estado de Mato Grosso

1000 - CENTRO	15.16
1100 - NOROESTE II	6.79
1200 - CENTRO NORTE	9.55

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
47.47	5016	153.42	323,19	3,06

Análise da Meta Física

- A meta física prevista ficou acima do esperado, para suprir a necessidade da população em varios municipio de Estado, que nao estavam contemplados inicialmente na LOA 2008 e atraves de remanejamentos e suplementações conseguiu realizar execuções para atender os devidos municipios. - Com as medidas adequadas para ações e tarefas exigidas, conclui-se que, com referência ao custo/benefício previsto para o investimento, o principio da economicidade foi atendido e ficou bem acima do previsto.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
131	12.695.000,00	24.790.870,83	21.192.244,36	0	166,93	85,48
148	0,00	21.074.829,50	19.123.857,95	0	0	90,74
261	12.999.587,00	49.158.839,00	11.951.849,44	0	91,94	24,31
Todas	25.694.587,00	95.024.539,33	52.267.951,75	0	203,42	55,00

Capacidade de Planejamento:

- Conforme apresentado, a realização da execução dos serviços foi atingido, ficando acima da meta prevista, cabendo observar que foi analisado a necessidade de cada municipio que não estava previsto para receber a execução dessas obras.

Capacidade de Execução:

- Os recursos inicialmente previsto foi devidamente utilizado conforme previsto na LOA 2008, e conforme acima representado ficou acima do orçamentario previsto, cabendo ser usado suplementações e remanejamentos para atender a demanda necessitada.

Alcance do Objetivo Específico:

- Com base nos dados levantados e financeiramente aplicados, atingiram os resultados esperados, beneficiando a sociedade , o que proporcionou qualidade de vida aos mesmos.

Execução Orçamentária e Financeira:

- Através das informações obtidas, avaliamos que a execução orçamentaria em relação as dotações autorizadas na LOA teve compatibilidade do fluxo, pois a meta física foi alcançada com esses recursos proporcionando satisfatoriamente a população beneficiada, e atendendo também a população inicialmente não prevista na Execução Orçamentária e Financeira, através de remanejamentos, contemplação de emendas parlamentares e recursos da união.

Outros Aspectos Relevantes:

- Os recursos financeiros foram devidamente utilizados na execução de pavimentação de vias urbanas e drenagem de águas pluviais, para beneficiar a população, proporcionando assim resultados positivos nos municípes.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

- Uma das grandes deficiências encontradas no programa de ação, é com relação ao projeto básico apresentado pelas Prefeituras Municipais, pois os projetos geralmente não se enquadram nos parametros que o Governo do Estado exige através da Secretaria de Estado do Infra - Estrutura, ficando assim um maior tempo de espera para aprovação do recurso para execução da meta física.



Estado de Mato Grosso

Ação: 1820 - CONSTRUCAO, AMPLIACAO E RECUPERACAO DE EDIFICACOES PUBLICAS

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: CONSTRUIR, AMPLIAR E REFORMAR AS EDIFICACOES PUBLICAS.

Descrição da Meta Física: EDIFICACAO PUBLICA CONSTRUIDA

Unidade de Medida: METRO QUAD

Responsável pela Ação: JEAN MARTINS E. S. NUNES

Região de Planejamento	Meta
0500 - SUDESTE	245
0600 - SUL	4653
0700 - SUDOESTE	4

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1603,81	0	4902	305,65	

Análise da Meta Física

Assim como o ocorrido nas metas orçamentárias, com a respectiva suplementação, houve um substancial aumento da meta física uma vez que as obras objeto da citada suplementação não estavam previstas no orçamento inicial.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	190.002,00	3.508.422,00	3.311.738,20	0	1.743,00	94,39
131	899.984,50	1.433.534,50	1.011.413,03	0	112,38	70,55
148	0,00	3.752.370,84	2.141.387,05	0	0	57,07
261	800.008,00	3.140.008,00	1.675.860,47	0	209,48	53,37
Todas	1.889.994,50	11.834.335,34	8.140.398,75	0	430,71	68,79

Capacidade de Planejamento:

Por atribuição, a SAOP é uma Secretaria Adjunta Executora de Obras Públicas de outras Secretarias, ficando o seu orçamento inicial geralmente destinado a pequenas ações emergenciais. Porém, quando surgem grandes obras públicas que devem ser executadas pela SINFRA, a SAOP tem o seu orçamento suplementado para execução das mesmas.

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1821 - ELABORACAO DE PROJETOS TECNICOS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: FORNECER SUPORTE TECNICO PARA EXECUCAO DAS OBRAS DE EDIFICACOES E INFRA-ESTRUTURA.

Descrição da Meta Física: PROJETO ELABORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JEAN MARTINS E. S. NUNES

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	2	40,00	40,00

Análise da Meta Física

Os recursos disponibilizados na fonte 100 foram integralmente utilizados atendendo as metas iniciais. Já para as fontes 131 e 261, não houve demanda que justificasse a atulização dos recursos, sendo os projetos necessários elaborados por técnicos do governo.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.000,00	10.000,00	9.927,39	0	99,27	99,27
131	99.993,00	99.993,00	0,00	0	0	0
261	200.000,40	200.000,40	0,00	0	0	0
Todas	309.993,40	309.993,40	9.927,39	0	3,20	3,20

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3094 - CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DA SEDE DA SEMA

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: DOTAR A SEDE DA SEMA DE ESTRUTURA FÍSICA ADEQUADA.

Descrição da Meta Física: SEDE AMPLIADA

Unidade de Medida: METRO QUAD

Responsável pela Ação: FRANKLIN DA SILVA BOTOF

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	718

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1200	3700	718	59,83	19,41

Análise da Meta Física

Com as modificações realizadas na ação foi realizado a reforma e ampliação do prédio da SGF e iniciou-se a construção do novo anexo da SEMA.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	2.624.176,01	668.014,44	0	0	25,46
240	447.996,00	95.528,60	65.528,60	0	14,63	68,60
Todas	447.996,00	2.719.704,61	733.543,04	0	163,74	26,97

Capacidade de Planejamento:

Em virtude de modificação dos gestores da SEMA, estes, acharam necessário modificar a ação. Desta forma o que estava previsto deu lugar a reforma e ampliação do prédio onde se encontra a Superintendência de Gestão Florestal e construção do novo anexo para abrigar as Superintendências que encontram-se fora da Sede, permanecendo na ação a construção do restaurante e do almoxarifado. Para isso, foi necessário a suplementação da dotação.

Capacidade de Execução:

Foi solicitado suplementação para a realização da ação. No entanto, fatores variados como a burocracia para a licitação das obras mais a mudança dos fatores climáticos (chuva) prejudicaram a sua conclusão. Desta forma, não utilizamos todo o recurso disponível.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos pretendidos não foram plenamente realizados. Aconteceram vários problemas para que o desempenho tivesse este resultado. A começar pela modificação do que seria realizado no ano de 2008. Estas modificações deram origem a necessidade de suplementação da dotação. Após atingir este objetivo, não utilizamos todo o recurso que foi disponibilizado por demora causada na licitação para a contratação da empresa que deveria realizar a obra (realizada pela SINFRA).

Execução Orçamentária e Financeira:

As modificações solicitadas no orçamento foram realizadas. Também não tivemos problemas com disponibilização de recursos financeiros para a realização das necessidades que deveriam ser atendidas na ação.

Outros Aspectos Relevantes:

despesa com reforma e ampliação do prédio da Superintendência da Gestão Florestal.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

sem recomendação.

Ação: 3162 - EXECUÇÃO E APOIO A PROJETOS DE OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

Unidade Responsável: 25101-SECRETARIA DE ESTADO DE INFRA-ESTRUTURA

Objetivo Específico: APOIAR E EXECUTAR OBRAS PÚBLICAS MUNICIPAIS.

Descrição da Meta Física: PROJETO APOIADO/EXECUTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JOAQUIM CURVO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
24	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	24.000.000,00	30.503.981,94	30.071.529,32	0	125,30	98,58
131	0,00	9.855.000,00	8.191.553,04	0	0	83,12
Todas	24.000.000,00	40.358.981,94	38.263.082,36	0	159,43	94,81

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0092 - PREVENCAO E ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIA
Origem do Programa:	O BAIXO INDICE DE PERCEPÇÃO DA SOCIEDADE COM RELAÇÃO AOS RISCOS A EMERGÊNCIAS E DESASTRES E A DEMANDA REPRIMIDA POR ATENDIMENTO A SINISTROS.
Objetivo do Programa:	REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS E MINIMIZAR O EFEITOS DOS DESASTRES.
Público Alvo:	SOCIEDADE EM GERAL
Unidade Resp. Programa:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Responsável pelo Programa:	CEL BM DIAS

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
DEMANDA REPRIMIDA DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGENCIAS	Mensal	PERCENTUAL	40	35	35	35	31/12/2008
TEMPO RESPOSTA DO ATENDIMENTO	Mensal	MINUTO	15	12	15	15	31/12/2008

Análise de indicadores

Os indicadores definidos para medir a efetividade deste programa atenderam as previsões para o exercício de 2008. O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, realizou em 2008 o atendimento a população mato-grossense num total de 34.285 (trinta e quatro mil, duzentos e oitenta e cinco) ocorrências atendidas, sendo na região metropolitana: 3.138 (três mil, cento e trinta e oito) ocorrências atendidas (incêndio, salvamentos, atendimento pré-hospitalar e outras), e no interior: 31.147 (trinta e um mil, cento e quarenta e sete) ocorrências atendidas (incêndio, salvamento, atendimento pré-hospitalar e outras). Foram realizados 4.317 (quatro mil, trezentos e dezessete), procedimentos de prevenção em todo o estado (análise de projetos e vistorias em edificações), resultando em arrecadação para o estado num montante de R\$ 1.277.325,81 (um milhão, duzentos e setenta e sete mil, trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), cumprindo o que consta na Lei 8.399, que delega a DST as atribuições de planejar, periciar, analisar os processos de segurança contra incêndio e pânico, aprovar, exigir e vistoriar as edificações e locais de uso público e privado, atividades, instalações e equipamentos de prevenção e proteção contra incêndio e pânico no território estadual.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
7.885.945,00	15.371.946,87	14.178.026,15	0	179,79	92,23

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial.

Capacidade de Execução:

O programa sob análise executou seu orçamento de forma satisfatória. Contudo, vale ressaltar que a mudança estratégica, visível nos números que representam sua execução, mostram a necessidade de revisão da política e da estratégia de enfrentamento dos problemas relacionados a problemática tratada pelo Corpo de Bombeiros Militar. Temos que, muitos recursos foram anulados deste programa, bem como os processos de aquisições, necessárias ao combate do problema sugerido pelo programa, não foram priorizados pela área estratégica, nem pela área sistêmica, o que denota a necessidade



Estado de Mato Grosso

urgente de revisão e seleção das prioridades políticas. As restrições de natureza administrativa também corroboraram para o estorno de reservas orçamentárias, devido aos atrasos ocorridos nos processos licitatórios. Ressalta-se ainda a ordem de estorno de empenhos determinada pela Secretaria de Estado de Fazenda no final do exercício, em especial o valor de R\$ 6.500.000,00 correspondentes a aquisição do caminhão tanque e escada magirus, licitados no início de 2008. Ainda foram desenvolvidos vários projetos sociais, como: Bombeiros do Futuro, em parceria com a SENASP, em Cuiabá, Várzea Grande, Primavera do Leste e Campo Verde, Projeto Bombeiros nas Escolas e Banda de Música, atendendo 110 jovens em Sorriso, Projeto Karabom e Atleta cidadão, através do ensino de karatê, com 3.000 crianças e adolescentes de Rondonópolis, além de palestras, treinamentos, formação de brigadas de incêndio e outras atividades realizadas sem custo para a população. Foram adquiridos para o Corpo de Bombeiros Militar 02 (duas) viaturas auto-escada, 06 (seis) viaturas de combate a incêndio – ABT, e 05 (cinco) viaturas auto comando de área – ACA, a ser entregues em 2009, tendo sido necessária uma suplementação na execução orçamentária, pois esta aquisição não estava prevista no PTA 2008. Não foram totalmente utilizados os recursos provenientes das ações deste programa, por ter tido dificuldades da Instituição Bombeiro Militar na tramitação de processos junto ao Núcleo Sistêmico de Segurança. Os recursos destinados para a consecução do programa 092 atendem basicamente o custeio da Instituição Bombeiro Militar, tendo ainda dificuldades como: Carência de efetivo; Insuficiente quantidade de viaturas e equipamentos operacionais; Insuficiente mobiliário (mesas, cadeiras, colchões, armários, estantes) e equipamentos de informática para as Diretorias, Seções do Comando Geral e Unidades Operacionais; Insuficiente material de expediente; Períodos muito longos para conserto de viaturas; Atraso no repasse de etapa alimentação; Falta de recurso para consumo (limpeza, higiene e administração); Deficiência estrutural nas Diretorias, Seções e Unidade

Execução do Programa:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se trançou o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial. Ademais o sistema de responsabilização e a forma de gestão do Plano Plurianual na Segurança Pública, precisam ser aprimorados, modificando-se a cultura existente de gestão financeira, para a evolutiva gestão por resultados. Este fato é deverás relevante e por isso esta sendo ressaltado no caso desta programação. Na visão do programa como um todo, conseguimos encher nesta avaliação um bom resultado para o planejamento, muito embora o alto valor em créditos adicionais, distorça o verdadeiro resultado sobre a capacidade de planejamento.

Resultados:

O Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, realizou em 2008 o atendimento a população mato-grossense num total de 34.285 (trinta e quatro mil, duzentos e oitenta e cinco) ocorrências atendidas, sendo na região metropolitana: 3.138 (três mil, cento e trinta e oito) ocorrências atendidas (incêndio, salvamentos, atendimento pré-hospitalar e outras), e no interior: 31.147 (trinta e um mil, cento e quarenta e sete) ocorrências atendidas (incêndio, salvamento, atendimento pré-hospitalar e outras). Foram realizados 4.317 (quatro mil, trezentos e dezessete), procedimentos de prevenção em todo o estado (análise de projetos e vistorias em edificações), resultando em arrecadação para o estado num montante de R\$ 1.277.325,81 (hum milhão, duzentos e setenta e sete mil, trezentos e vinte e cinco reais e oitenta e um centavos), cumprindo o que consta na Lei 8.399, que delega a DST as atribuições de planejar, periciar, analisar os processos de segurança contra incêndio e pânico, aprovar, exigir e vistoriar as edificações e locais de uso público e privado, atividades, instalações e equipamentos de prevenção e proteção contra incêndio e pânico no território estadual. Ainda foram desenvolvidos vários projetos sociais, como: Bombeiros do Futuro, em parceria com a SENASP, em Cuiabá, Várzea Grande, Primavera do Leste e Campo Verde, Projeto Bombeiros nas Escolas e Banda de Música, atendendo 110 jovens em Sorriso, Projeto Karabom e Atleta cidadão, através do ensino de karatê, com 3.000 crianças e adolescentes de Rondonópolis, além de palestras, treinamentos, formação de brigadas de incêndio e outras atividades realizadas sem custo para a população. Foram adquiridos para o Corpo de Bombeiros Militar 02 (duas) viaturas auto-escada, 06 (seis) viaturas de combate a incêndio – ABT, e 05 (cinco) viaturas auto comando de área – ACA, a ser entregues em 2009, tendo sido necessária uma suplementação na execução orçamentária, pois esta aquisição não estava prevista no PTA 2008. Não foram totalmente utilizados os recursos provenientes das ações deste programa, por ter tido dificuldades da Instituição Bombeiro Militar na tramitação de processos junto ao Núcleo Sistêmico de Segurança. Os recursos destinados para a consecução do programa 092 atendem basicamente o custeio da Instituição Bombeiro Militar, tendo ainda dificuldades como: Carência de efetivo; Insuficiente quantidade de viaturas e equipamentos operacionais; Insuficiente mobiliário (mesas, cadeiras, colchões, armários, estantes) e equipamentos de informática para as Diretorias, Seções do Comando Geral e Unidades Operacionais; Insuficiente material de expediente; Períodos muito longos para conserto de viaturas; Atraso no repasse de etapa alimentação; Falta de recurso para consumo (limpeza, higiene e administração);

Principais Restrições e providências adotadas:

Durante a execução do programa em virtude dos equívocos cometidos na sua concepção e na constante mudança de estratégia, algumas dificuldades foram encontradas. Sofremos restrições administrativas, quanto a tramitação de documentos, licitações e contratos, capacitação da equipe, estrutura organizacional inadequada, articulação com outros órgãos e de natureza políticas, no que se refere as negociações ocorridas em razão das mudanças de rumo. Algumas providências estão sendo adotadas pelo nível estratégico da Secretaria no sentido de minimizar os impactos das restrições e resolvê-las em definitivo, como reuniões gerenciais entre as equipes sistêmicas das unidades e o Núcleo Sistêmico Segurança, a revisão dos fluxos processuais, entre outros.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1766 - MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE COM PROCESSOS REESTRUTURADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
			0	

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
242	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1766 - MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE COM PROCESSOS REESTRUTURADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

3

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	0	3	60,00	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A meta física tratava-se de 5 procedimentos do CBMMT no âmbito interno da administração, sendo implementados 3 procedimentos, que são: 1. Controle de pessoal através do SEAP, 2. Controle operacional, 3. Controle de aquisições. Os processos foram conseguidos através da consolidação das políticas de Governo, sendo utilizada parte das previsões especificadas no PTA 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	74.052,00	16.753,00	0	0	22,62
242	0,00	33.991,00	33.991,00	0	0	100,00
Todas	0,00	108.043,00	50.744,00	0	0	46,97

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos da Lei Complementar nº 296/2007. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na unidade orçamentária 19603, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício 2008. No início do exercício 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O percentual acima corresponde a uma pequena execução financeira, porém contribuiu para o cumprimento das metas físicas alcançadas, mesmo não executando todas as demandas previstas no plano de trabalho.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora todas as melhorias para os procedimentos da administração interna do CBM não tenham sido concluídas no exercício 2008, algumas metas foram alcançadas, colaborando dessa forma para atingir o objetivo específico traçado para o plano de trabalho, que corresponde a elevação da qualidade dos serviços prestados.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações orçamentárias da LOA 2008 eram suficientes para a consolidação do plano de trabalho do referido ano, mas por decisões estratégicas de execução do Núcleo Sistêmico da Secretaria, a maioria dos recursos foram remanejados para adequações do programa, o que dificultou a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Os instrumentos de trabalho administrativos cedidos pelo Estado, embora não tenham tido impacto financeiro para o CBMMT, serviram de suporte para efetivação da reestruturação dos processos da administração interna.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O cumprimento do orçamento previsto no PTA 2008, teria proporcionado a implementação efetiva dos processos administrativos, que, de uma forma precária foram iniciados, necessitando de suporte para sua continuidade e futura efetivação.

Ação: 1766 - MODERNIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CORPO DE BOMBEIROS

Unidade Responsável: 19603-FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE COM PROCESSOS REESTRUTURADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	75.494,00	0,00	0,00	0	0	0
242	150.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	225.494,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1852 - PREVENÇÃO CONTRA SINISTROS E PÂNICO

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR O NÚMERO DE INCONFORMIDADES COM A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Descrição da Meta Física: VISTORIA EXECUTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos

Análise da Meta Física



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1852 – PREVENÇÃO CONTRA SINISTROS E PÂNICO

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR O NÚMERO DE INCONFORMIDADES COM A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Descrição da Meta Física: VISTORIA EXECUTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

1695

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2500	0	1695	67,80	

Análise da Meta Física

A meta física tratava-se de 2500 vistorias executadas, sendo que foram realizadas 1695 vistorias. Também foram executadas 2622 análises de projeto, totalizando 4317 procedimentos de prevenção. A meta física foi considerada regular por se tratar apenas vistorias executadas. Contudo, há mais produtos que foram entregues à sociedade por meio desta Ação, embora não descritos como meta a ser realizada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	21.286,78	7.367,38	0	0	34,61
Todas	0,00	21.286,78	7.367,38	0	0	34,61



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos da Lei Complementar nº 296/2007. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na unidade orçamentária 19603, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O percentual acima corresponde a uma pequena execução financeira, porém contribuiu para o cumprimento das metas físicas alcançadas. No entanto um grande percentual do orçamento previsto foi anulado da ação, prejudicando a capacidade de execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo traçado para a Ação foi parcialmente alcançado, considerando a o índice do COFD, que foi prejudicado devido a anulações orçamentárias que ocorreram durante a execução da ação, cujo objetivo era reduzir as inconformidades com a legislação de proteção contra incêndio e pânico.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações orçamentárias da LOA 2008 eram insuficientes para a consolidação do plano de trabalho do exercício. Os recursos não foram utilizados por motivos de dificuldades na tramitação dos processos no Núcleo Sistemático de Segurança, prejudicando as ações do CBMMT junto a este Núcleo. Isso impossibilitou a consolidação das demandas .

Outros Aspectos Relevantes:

Foram utilizados recursos de outras fontes para manutenção das atividades da Diretoria de Serviços Técnicos, bem como convênios federais através do SENASP.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

O cumprimento do orçamento previsto no PTA 2008, teria proporcionado parte do cumprimento das metas previstas, que, de uma forma precária foram alcançadas.

Ação: 1852 - PREVENÇÃO CONTRA SINISTROS E PÂNICO

Unidade Responsável: 19603-FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: REDUZIR O NÚMERO DE INCONFORMIDADES COM A LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO

Descrição da Meta Física: VISTORIA EXECUTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2500	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	58.127,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	58.127,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1913 - DESCENTRALIZAÇÃO OPERACIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	REDUZIR O TEMPO-RESPOSTA MÉDIO DO ATENDIMENTO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE DESCENTRALIZADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
0				

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1913 – DESCENTRALIZAÇÃO OPERACIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR O TEMPO-RESPOSTA MÉDIO DO ATENDIMENTO

Descrição da Meta Física: UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

A meta física não foi executada devido a decisões estratégicas da SEJUSP.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo estadual de Segurança, nos termos da Lei Complementar 296/2007. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 1603, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008, a decisão foi revista e os recursos retornaram ao FESP na Unidade Orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Os recursos alocados nesta ação foram remanejados para completar a prorrogação de contrato de locação de 85 veículos para a SEJUSP, por decisão estratégica da SEJUSP.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação, previsto no plano de trabalho 2008 não foi alcançado devido a decisões estratégicas da SEJUSP.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos da LOA 2008 eram suficientes para a execução desta ação, no entanto foram anulados da ação para cumprir com demandas definidas pela SEJUSP.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1913 - DESCENTRALIZAÇÃO OPERACIONAL DO CORPO DE BOMBEIROS NA REGIÃO METROPOLITANA

Unidade Responsável: 19603-FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: REDUZIR O TEMPO-RESPOSTA MÉDIO DO ATENDIMENTO

Descrição da Meta Física: UNIDADE DESCENTRALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	56.393,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	56.393,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2375 - MANUTENCAO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Descrição da Meta Física: OCORRENCIA ATENDIDA

Unidade de Medida: NÚMERO

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	0,00	0,00	0	0	0
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
242	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2375 - MANUTENCAO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Descrição da Meta Física: OCORRENCIA ATENDIDA

Unidade de Medida: NÚMERO

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	34285

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
65000	0	34285	52,75	

Análise da Meta Física

A meta física tratava-se do atendimento a 65000 (sessenta e cinco mil) ocorrências em todo o Estado, sendo atendidas 34285 (trinta e quatro mil, duzentas e oitenta e cinco) ocorrências, sendo: 3188 (Três mil, cento e oitenta e oito) na região metropolitana e 31147 (trinta e um mil, cento e quarenta e sete) no interior, englobando incêndio, salvamento e atendimento pré-hospitalar. Atendeu também 4.317 (quatro mil, trezentos e dezessete) procedimentos de prevenção, manutenção da administração do Comando Geral e Unidades Operacionais (passagens, diárias, alimentação, material de expediente, materiais



Estado de Mato Grosso

de consumo operacionais, combustível, lubrificantes, serviços públicos e outros.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	500.000,00	4.177,30	0	0	0,84
240	0,00	1.160.489,12	1.078.944,72	0	0	92,97
242	0,00	5.011.403,04	4.892.600,20	0	0	97,63
261	0,00	850.000,00	616.024,26	0	0	72,47
Todas	0,00	7.521.892,16	6.591.746,48	0	0	87,63

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos da Lei Complementar nº 296/2007. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na unidade orçamentária 19603, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício 2009. No início do exercício 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O percentual acima corresponde a parcela considerável da execução financeira, contribuindo para o cumprimento das metas físicas previstas. No entanto uma pequena parte do percentual do orçamento previsto não foi executado, sendo anulado da ação posteriormente.

Alcance do Objetivo Específico:

Houve dificuldades na tramitação de alguns processos encaminhados ao Núcleo Sistemático de Segurança, onde não foram utilizados a totalidade dos recursos pela devolução dos processos por inconformidades diversas, não tendo mais tempo para sua finalização no ano de 2008. Isso prejudicou a continuidade dos serviços prestados e, conseqüentemente, o alcance do objetivo específico. Mesmo com essas restrições o objetivo da Ação foi alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotações orçamentária da LOA 2008 era suficiente para a consolidação do plano de trabalho do referido exercício, contudo, não foi utilizada por não terem sido concluídas as demandas, impedindo a totalização da execução física das tarefas previstas no plano de trabalho.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram desenvolvidos vários projetos sociais no CBMMT, como Bombeiros do Futuro, Bombeiros nas Escolas, Banda de Música (ensino de música), Projeto Karabom (ensino de karatê), palestras, treinamentos, formação de brigadas de incêndio, estando todos estes projetos inseridos nesta ação.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A sistematização e agilização da tramitação dos processos pelo Núcleo Sistemático de Segurança iria contribuir para a total execução das ações previstas no PTA.

Ação: 2375 - MANUTENCAO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO E ATENDIMENTO DE SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Unidade Responsável: 19603-FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: GARANTIR A CONTINUIDADE DAS AÇÕES DE ATENDIMENTO A SINISTROS E EMERGÊNCIAS

Descrição da Meta Física: OCORRENCIA ATENDIDA

Unidade de Medida: NÚMERO

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
65000	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
240	804.767,00	0,00	0,00	0	0	0
242	5.441.164,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	6.745.931,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3038 - REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS OPERACIONAIS

Descrição da Meta Física: EQUIPAMENTO ADQUIRIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos

Análise da Meta Física



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3038 - REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR**Unidade Responsável:** 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA**Objetivo Específico:** AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS OPERACIONAIS**Descrição da Meta Física:** EQUIPAMENTO ADQUIRIDO**Unidade de Medida:** UNIDADE**Responsável pela Ação:** ARILTON AZEVEDO FERREIRA**Região de Planejamento**

9900 - ESTADO

Meta

305

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
250	0	305	122,00	

Análise da Meta Física

A meta física tratava-se da aquisição de 250 equipamentos, onde foram adquiridas 13 (treze) viaturas operacionais, sendo: 02 (duas) viaturas auto-escada mecânica (com 12 equipamentos complementares cada viatura), 06 (seis) viaturas de combate a incêndio - ABT (com 30 equipamentos complementares cada viatura), 05 (cinco) viaturas auto-comando de área - ACA (com 15 equipamentos complementares cada viatura), 03 (três) desencarceradores, e ainda 13 equipamentos de comunicação, totalizando 305 equipamentos adquiridos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	7.285.012,02	7.285.012,02	0	0	100,00
240	0,00	55.112,91	55.112,91	0	0	100,00
Todas	0,00	7.340.124,93	7.340.124,93	0	0	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos da Lei Complementar nº 296/2007. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na unidade orçamentária 19603, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O montante utilizado foi superior ao previsto no PTA 2008, onde foi autorizada a aquisição de viaturas e equipamentos operacionais, por decisão política do Governador do Estado, para expansão do atendimento à sociedade pelo CBMMT.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram utilizados a totalidade dos recursos previstos da ação, havendo ainda incremento por parte do Governo do Estado para aquisição de equipamentos operacionais do CBMMT. Em que pese os recursos tenham sido gastos, a maioria dos equipamentos ainda não foram entregues à unidade, por isso o objetivo desta Ação não foi alcançado em sua totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações orçamentárias da LOA 2008 previstas para a execução do plano de trabalho do referido ano contemplavam a aquisição de apenas parte da demanda necessária, que com a implementação de ações do Governo do Estado, viabilizaram a aquisição de outros equipamentos.

Outros Aspectos Relevantes:

Além das ações desenvolvidas neste programa foram adquiridos vários equipamentos operacionais para o CBMMT, através de convênios com o SENASP no ano de 2008.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Através da ação do Governo do Estado, estrategicamente entendida como melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade, será possível após o recebimento dos equipamentos em 2009, realizar os serviços com mais qualidade e eficiência.

Ação: 3038 - REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Unidade Responsável: 19603-FUNDO DE REEQUIPAMENTO DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: AQUISICAO DE EQUIPAMENTOS E VIATURAS OPERACIONAIS

Descrição da Meta Física: EQUIPAMENTO ADQUIRIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARILTON AZEVEDO FERREIRA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
250	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	400.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	400.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4032 - FORMAÇÃO DE AGENTES DE DEFESA CIVIL

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: CAPACITAR AGENTES PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE DEFESA CIVIL

Descrição da Meta Física: PESSOA CAPACITADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ELTON GUILHERME CRISOSTOMO - MAJ BM

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	20
0300 - NORDESTE	19
0400 - LESTE	18
0500 - SUDESTE	8
0600 - SUL	560
0700 - SUDOESTE	10
0800 - OESTE	8
0900 - CENTRO OESTE	9
1000 - CENTRO	7
1100 - NOROESTE II	19

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	500	678	67,80	135,60

Análise da Meta Física

No ano de 2008 ocorreram capacitações para a população de uma forma geral orientando as sobre as medidas preventivas a serem tomadas a fim de se evitar futuros incidentes sejam eles previsíveis ou imprevisíveis. Não foi possível que todos os servidores participassem de cursos, seminários e/ou simpósios o que prejudicou a meta física a ser alcançada, porém não houve comprometimento da qualidade na prestação dos serviços por parte do setor.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	110.001,00	110.001,00	60.172,56	0	54,70	54,70
Todas	110.001,00	110.001,00	60.172,56	0	54,70	54,70

Capacidade de Planejamento:

A execução orçamentária e financeira do programa pode ser considerada satisfatória pois, embora o PPD aponte desempenho deficiente, há que se levar em conta que o ano de 2008 foi de eleições municipais, fator que refletiu certo desinteresse de alguns gestores municipais em firmar parcerias para a formação de agentes em sua localidade. Entretanto as metas das ações que contribuem para a avaliação do programa foram atingidas a contento sem prejuízo à segurança global da população.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Embora o COFD apresente valor deficiente, justifica-se pelo fato do não atendimento de capacitações agendadas em parceria com a Secretaria Nacional de Defesa Civil, que embora confirmadas, acabaram não ocorrendo por contingenciamentos de despesas daquele órgão, deixando exíguo tempo para que a mobilização das capacitações fossem desenvolvidas com celeridade junto aos órgãos componentes do sistema de defesa civil do estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi plenamente atingido e está alinhado com o objetivo do programa, o baixo PPD E COFD não reflete prejuízo para o objetivo traçado pelas razões já apontadas anteriormente.

Execução Orçamentária e Financeira:

As exposições anteriormente descritas impediram melhor desempenho com relação aos gastos financeiros.

Outros Aspectos Relevantes:

A execução orçamentária e financeira do programa colaborou com a ampliação das ações governamentais visto que as ações de respostas e medidas mitigadoras serviram para reduzir o risco de desastres nas comunidades vulneráveis das diferentes regiões do Estado, despertando nas comunidades a percepção de riscos e a necessidade de agir preventivamente.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A Defesa Civil trabalha dentro dos princípios da prevenção, preparação e respostas aos desastres, sendo necessários meios especializados além de pessoal capacitado para as ações em todas as fases de sua atuação. Dessa forma recomendamos que seja realizado um estudo mais complexo do sistema de aquisição do Estado, pois na maioria das vezes acabam por prejudicar a realização das atividades do órgão. Há necessidade de dar celeridades aos procedimentos internos de cotação de preços, autorização da despesa, e disponibilidade de salas para realização das aquisições de bens e/ou serviços.

Ação: 4033 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: AMPLIAR A CAPACIDADE PREVENTIVA PARA ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES DOS ÓRGÃOS QUE COMPÕE O SISTEMA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL.

Descrição da Meta Física: ÓRGÃO FORTALECIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELTON GUILHERME CRISOSTOMO - MAJ BM

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	1.9
0300 - NORDESTE	1.9
0400 - LESTE	1.7
0500 - SUDESTE	1.6
0600 - SUL	7
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1
1200 - CENTRO NORTE	1.3

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
23	7	17.4	75,65	248,57

Análise da Meta Física

A Defesa Civil tem como foco principal a redução de desastres, necessita de diversos equipamentos e ferramentas, seja para seus agentes ou em apoio aos órgãos integrantes do Sistema Estadual de Defesa Civil. Do material solicitado, alguns tiveram seu processo de aquisição não finalizados, o que comprometeu parcialmente o bom andamento do serviço.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	165.000,00	117.600,00	29.720,80	0	18,01	25,27
Todas	165.000,00	117.600,00	29.720,80	0	18,01	25,27

Capacidade de Planejamento:

O PPD apresentou-se deficiente face que o PTA/2008 foi dimensionado sob a gestão anterior. Com a mudança da gestão da Superintendência houve mudanças de estratégias e diversos processos com objetivo de adquirir bens e serviços via licitação, encontramos alguns entraves entre os procedimentos burocráticos entre cotação de preços na SAD, autorização da despesa, e retorno a esta Secretaria para continuidade do trâmites processuais até entrega dos mesmos, pois o tempo foi exíguo para demandar os processos, inviabilizando algumas das aquisições.

Capacidade de Execução:

Contudo, entre o percurso de autorização da Superintendência de Aquisições Governamentais da Secretaria de Administração do Estado e a realização de processo licitatório, bem como da fase conclusiva para empenho do processo, ocorreu um grande lapso de tempo, impossibilitando a aquisição e contratação de serviços especializados para atendimento desta Coordenadoria em tempo hábil da agenda estabelecida pela própria SAD e prazo de empenho da Secretaria de Fazenda (SEFAZ).

Alcance do Objetivo Específico:

O PPD apresentou-se deficiente pelos motivos externados anteriormente, porém não houve prejuízo nas ações de prevenção e respostas aos incidentes que comprometessem a incolumidade da vida, do meio ambiente do patrimônio da comunidade matogrossense.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira teve problemas com aquisição junto à SAD, o que fez ao percentual diminuir. De forma alguma podemos considerar que houve super dimensionamento nos valores previstos, ao contrario consideramos que a execução poderia ter sido bem melhor caso as aquisições fossem realizadas diretamente pela Secretaria.

Outros Aspectos Relevantes:

A execução orçamentária e financeira do programa colaborou com a ampliação das ações governamentais visto que as ações de respostas e medidas mitigadoras serviram para reduzir o risco de desastres nas comunidades vulneráveis das diferentes regiões do Estado, despertando nas comunidades a percepção de riscos e a necessidade de agir preventivamente. Foi realizado a compra de diversos matérias: Barco de alumínio, Motor de popa 25 hp, Lona Plástica, Kits de resgate (APH), Moto-serras, Maquinas fotográfica digital, trenas á laser.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A Defesa Civil trabalha dentro dos principios da prevenção, preparação e respostas aos desastres, sendo necessários meios especializados além de pessoal capacitado para as ações em todas as fases de sua atuação. Dessa forma recomendamos que seja realizado um estudo mais complexo do sistema de aquisição do Estado, pois na maioria das vezes acabam por prejudicar a realização das atividades do órgão. Há necessidade de dar celeridades aos procedimentos internos de cotação de preços, autorização da despesa, e disponibilidade de salas para realização das aquisições de bens e/ou serviços.

Ação: 4034 - MONITORAMENTO DOS RISCOS DE DESASTRES

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: MONITORAR OS PARÂMETROS QUE PODEM OCASIONAR EVENTOS ADVERSOS E CONSOLIDAR INFORMAÇÕES DE RISCOS A DESASTRES

Descrição da Meta Física: RELATÓRIO ENTREGUE

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELTON GUILHERME CRISOSTOMO - MAJ BM

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1
0200 - NORTE	6



Estado de Mato Grosso

0300 - NORDESTE	6
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	3
0600 - SUL	1
0700 - SUDOESTE	2
0800 - OESTE	2
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	3
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	27	450,00	450,00

Análise da Meta Física

Os resultados foram bastante satisfatórios, pois os monitoramentos das áreas de risco resultaram em um baixo número de incidentes ocasionados por eventos adversos. Foi possível consolidar informações de risco e desastres e conhecer as dinâmicas dos eventos adversos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	29.999,00	29.999,00	20.420,00	0	68,07	68,07
Todas	29.999,00	29.999,00	20.420,00	0	68,07	68,07

Capacidade de Planejamento:

Apesar da implantação do sistema de alerta não ter sido consolidado em sua totalidade pela não efetivação da aquisição dos materiais necessários para tal ação em razão da não realização de pregões realizados pela SAD, foi possível através de várias visitas aos municípios que estão em áreas propícias a desastres, informando as autoridades competentes as medidas preventivas para evitar futuros incidentes naquele lugar.

Capacidade de Execução:

Com os processos feitos para serem executados através da SAD, não foi possível fazer todas as execuções do planejamento do setor, pois o tempo foi exíguo para demandar os processos. Oportuno salientar que procedimentos licitatórios não são céleres.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de nem todas as metas terem sido atingidas em sua totalidade por problemas já citados junto a SAD, os resultados foram bastante satisfatórios, pois obtivemos êxito em nosso objetivo específico.

Execução Orçamentária e Financeira:

As exposições anteriormente descritas impediram melhor desempenho com relação aos gastos financeiros.

Outros Aspectos Relevantes:

Realizar visitas aos municípios com o intuito de levantar e mapear as áreas de risco e desastres através do georreferenciamento in loco e implementar do sistema de alerta a enchentes na baixada cuiabana.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A Defesa Civil trabalha dentro dos princípios da prevenção, preparação e respostas aos desastres, sendo necessários meios especializados além de pessoal capacitado para as ações em todas as fases de sua atuação. Dessa forma recomendamos que seja realizado um estudo mais complexo do sistema de aquisição do Estado, pois na maioria das vezes acabam por prejudicar a realização das atividades do órgão. Há necessidade de dar celeridades aos procedimentos internos de cotação de preços, autorização da despesa, e disponibilidade de salas para realização das aquisições de bens e/ou serviços.



Estado de Mato Grosso

Ação: 4081 – ATENDIMENTO A EMERGÊNCIAS E DESASTRES

Unidade Responsável: 27101-SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE

Objetivo Específico: ATENDER EMERGÊNCIAS E DESASTRES ATRAVÉS DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA DE DEFESA CIVIL.

Descrição da Meta Física: RELATÓRIO DISPONIBILIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELTON GUILHERME CRISOSTOMO – MAJ BM

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	3
0200 - NORTE	4
0300 - NORDESTE	3
0400 - LESTE	4
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	10
0700 - SUDOESTE	2
0800 - OESTE	2
1000 - CENTRO	1
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	1	32	320,00	3.200,00

Análise da Meta Física

Os resultados foram satisfatórios, pois todas as demandas de atendimento às emergências forma realizadas em apoio às instituições solicitantes, fortalecendo os órgãos do Sistema de Defesa Civil no Estado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	95.000,00	123.000,00	77.730,00	0	81,82	63,20
Todas	95.000,00	123.000,00	77.730,00	0	81,82	63,20

Capacidade de Planejamento:

A execução orçamentária e financeira do programa pode ser considerada satisfatória pois as metas das ações que contribuem para a avaliação do programa foram atingidas a contento em razão da suplementação recebida.

Capacidade de Execução:

Protocolou-se diversos processos com objetivo de adquirir bens e serviços via licitação, encontramos alguns entraves entre os procedimentos burocráticos entre cotação de preços na SAD, autorização da despesa, e retorno a esta Secretaria para continuidade do trâmites processuais até entrega dos mesmos, pois o tempo foi exíguo para demandar os processos, inviabilizando algumas das aquisições. No entanto foram atendidas todas as demandas solicitadas colaborando com o atingimento da meta prevista no PTA.

Alcance do Objetivo Específico:

O PPD se apresentou-se bom face que o PTA/2008 foi subdimensionado sob a gestão anterior, já o COFD apresentou-se regular em virtude de mudanças de estratégias que ocorreram com a nova gestão.

Execução Orçamentária e Financeira:

As exposições anteriormente descritas impediram melhor desempenho com relação aos gastos financeiros.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

A execução orçamentária e financeira do programa colaborou com a ampliação das ações governamentais visto que as ações de respostas e medidas mitigadoras serviram para reduzir o risco de desastres nas comunidades vulneráveis das diferentes regiões do Estado, despertando nas comunidades a percepção de riscos e a necessidade de agir preventivamente.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A Defesa Civil trabalha dentro dos princípios da prevenção, preparação e respostas aos desastres, sendo necessários meios especializados além de pessoal capacitado para as ações em todas as fases de sua atuação. Dessa forma recomendamos que seja realizado um estudo mais complexo do sistema de aquisição do Estado, pois na maioria das vezes acabam por prejudicar a realização das atividades do órgão. Há necessidade de dar celeridades aos procedimentos internos de cotação de preços, autorização da despesa, e disponibilidade de salas para realização das aquisições de bens e/ou serviços.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0173 - REDUÇÃO DA CRIMINALIDADE

Origem do Programa: A violência criminal é um problema de Estado e de governo caracteriza-se em primeira e última análise como consequência da falência do Estado em prover o desenvolvimento social. São seus motores a desigualdade social e regional a falta de infra-estrutura

Objetivo do Programa: MELHORAR A EFICIÊNCIA E EFICÁCIA DO SISTEMA DE SEGURANÇA PÚBLICA CONTRIBUINDO DESSA FORMA PARA A REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE CRIMINALIDADE

Público Alvo: SOCIEDADE

Unidade Resp. Programa: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Responsável pelo Programa: DIOGENES GOMES CURADO FILHO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE FURTOS	Anual	FURTOS/100.000H	1171,09	1053,98	1141,81	1399	17/3/2009
ÍNDICE DE HOMICÍDIOS	Anual	HOMIC/100.000H	28,7	24,39	27,62	28,76	17/3/2009
ÍNDICE DE ROUBOS	Anual	ROUBO/100.000 H	413,09	404,82	411,02	508,22	17/3/2009

Análise de indicadores

Os indicadores definidos para medir a efetividade deste programa sofreram alterações significantes no decorrer do ano em função da meta de eficiência prevista para o ano de 2008, não são suficientes nem compatíveis com a amplitude do problema a ser combatido pela programação, motivo pelo qual, para o ano de 2010, esta Secretaria estará reavaliando a utilidade, pertinência e suficiência dos indicadores de todos os programas da Segurança Pública, de modo que equívocos cometidos na concepção do programa não sejam reiterados. É meta contida no Plano Estadual de Segurança Pública, a reversão da tendência negativa da criminalidade e da violência em Mato Grosso em 60% até o final de 2011. Para alcançarmos este resultado é necessário o esforço conjunto dos órgãos de governo das três esferas na redução do déficit institucional, na reconstrução do percurso formativo dos jovens, na transformação dos ambientes comunitários, e outras ações preventivas, que precisam ser implementadas, integradas e coordenadas, dotadas de escopo geográfico definido e foco claro na redução da insegurança e enfrentamento aos fatores predisponentes ao crime. O Plano Estadual de Segurança foi atuali

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
32.127.884,69	47.211.731,82	38.129.969,63	0	118,68	80,76

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial.

Capacidade de Execução:

O programa sob análise executou seu orçamento de forma satisfatória. Contudo, vale ressaltar que a mudança estratégica, visível nos números que representam sua execução, mostram a necessidade de revisão da política e da estratégia de enfrentamento dos problemas relacionados a Redução da Criminalidade, de forma a focá-la em problemática que a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública tenha estrutura gerencial e capacidade orçamentária e política para resolver. Temos que, muitos recursos foram anulados deste programa, bem como os processos de aquisições, necessárias ao combate do



Estado de Mato Grosso

problema sugerido pelo programa, não foram priorizados pela área estratégica, nem pela área sistêmica, o que denota a necessidade urgente de revisão e seleção das prioridades política.

Execução do Programa:

Em razão da reversão do saldo dos Fundos no início do exercício de 2008, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008, quando se tranpôs o saldo da SEJUSP para o FESP, em sua totalidade, o percentual do indicador PPD, apurado nesta oportunidade, foi classificado como altamente deficiente. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Tal fato acabou por gerar prejuízo no índice que mede a capacidade de planejamento do órgão, impactando na capacidade das ações e dos programas de se planejarem orçamentariamente. Este fato, somado a outros créditos adicionais concedidos no decorrer do exercício, tornaram o índice de remanejamento maior do que 100% do orçado inicial. O programa sob análise executou seu orçamento de forma satisfatória. Contudo, vale ressaltar que a mudança estratégica, visível nos números que representam sua execução, mostram a necessidade de revisão da política e da estratégia de enfrentamento dos problemas relacionados a Redução da Criminalidade.

Resultados:

Considerando a metodologia utilizada pelo Estado de Mato Grosso para avaliar os programas contidos no Plano Plurianual, devemos ressaltar que o programa sob análise tem problemas de concepção, o que conseqüentemente, gerará problemas durante a sua implementação. O problema a ser combatido não foi definido de forma clara, bem como os indicadores não foram pertinentes a mensuração da efetividade da programação. As ações não estão articuladas com vistas ao enfrentamento de um mesmo problema e automaticamente não se pode medir a eficiência de uma programação com equívocos metodológicos de nascedouro. Ademais, o sistema de responsabilização e a forma de gestão do Plano Plurianual na Segurança Pública, precisam ser aprimorados, modificando-se a cultura existente de gestão financeira, para a evolutiva gestão por resultados. Na visão do programa como um todo, não conseguimos encher nesta avaliação um bom resultado para o planejamento, mas nas ações, com metas isoladas, ficou relatado e registrado o que se fez, adquiriu, pretendeu, contudo de forma isolada, prejudicando, a desarticulação, o resultado conjunto da programação.

Principais Restrições e providências adotadas:

Durante a execução do programa em virtude dos equívocos cometidos na sua concepção e na constante mudança de estratégia, algumas dificuldades foram encontradas. Sofremos restrições administrativas, quanto a tramitação de documentos, licitações e contratos, capacitação da equipe, estrutura organizacional inadequada, articulação com outros órgãos e de natureza políticas, no que se refere as negociações ocorridas em razão das mudanças de rumo. Algumas providências foram adotadas pelo nível estratégico no intuito de minimizar as restrições mencionadas, tais como a utilização do mecanismo de gestão, reunião, realizada periodicamente com o gabinete da Secretaria Executiva do Núcleo Segurança e as Diretorias das Unidades vinculadas a Segurança Pública, estabelecendo e determinando a necessidade de revisão de fluxos, entre outros.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1449 - IMPLEMENTACAO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SEGURANÇA PÚBLICA

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MELHORAR O DESEMPENHO DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA

Descrição da Meta Física: ACAO INTEGRADA REALIZADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: VAGNER JORGE SANTINO DA SILVA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
90	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1449 - IMPLEMENTACAO DE AÇÕES INTEGRADAS EM SEGURANÇA PÚBLICA

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MELHORAR O DESEMPENHO DO SISTEMA DE SEGURANCA PUBLICA

Descrição da Meta Física: ACAO INTEGRADA REALIZADA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: VAGNER JORGE SANTINO DA SILVA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

100



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
90	0	100	111,11	

Análise da Meta Física

A Meta Física inicialmente prevista na LOA 2008 era de integrar 90 pessoas ao GGI. No entanto, o aumento da criminalidade motivou a unidade a realizar mais reuniões e eventos com a participação de outras entidades e órgãos da União, Estado e Municípios. Isso proporcionou a superação da Meta Física prevista, de 90 para 100 pessoas integradas ao GGI, durante o exercício de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	100.000,00	99.180,32	0	0	99,18
Todas	0,00	100.000,00	99.180,32	0	0	99,18

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão dos saldos do Fundo Estadual de Segurança, que na aprovação da LOA 2008, foi alocado na SEJUSP, todas as ações do FESP terão o seu índice de PPD prejudicados. Ressaltando que o sistema SIGPLAN não foi alimentado para contabilizar a fórmula após a reversão dos saldos do Fundo, conforme o Decreto do Poder Executivo número 1.168 de 2008.

Capacidade de Execução:

O desempenho teve seu índice apurado em 99,18%, sendo considerado ótimo. Para alcançar esse resultado, várias ações foram realizadas: reuniões de planejamento de Operações de carnaval, Integrada em diversos locais de Cuiabá e regiões do Estado; viagens a Brasília, a fim de acompanharmos projetos e convênios; participação em conferências executivas da Segurança Pública; encontro GGI Nacional – Brasília, com vistas à elaboração das Diretrizes Estratégicas dos GGIs em todo País.

Alcance do Objetivo Específico:

O Gabinete de Gestão Integrada (GGI) é um fórum deliberativo e executivo que opera por consenso, sem hierarquia e respeitando a autonomia das instituições que o compõem. O GGI funciona como uma força-tarefa permanente, discutindo, debatendo e apresentando propostas. O objetivo principal é buscar a integração entre todos os órgãos da segurança pública, visando a redução da criminalidade. Diversas ações articuladas por esta unidade propiciaram o alcance do objetivo da Ação: - Interlocução e Gestão de Convênios realizados entre o Ministério da Justiça e a Prefeitura Municipal de Rondonópolis para implantação de videomonitoramento - Estruturação de Sala de Reuniões para o GGI, e demais equipamentos, também em Rondonópolis - Formação e Trabalho em Grupos Temáticos - Trabalho Escravo, Combate à exploração sexual infanto-juvenil, Crimes Ambientais, Regulamentação da Lei de Lan Houses - Realização de 12 reuniões ordinárias pelo Gabinete de Gestão - Participação em reuniões ordinárias e extraordinárias regionais em Tangará da Serra, Rondonópolis, Cáceres, Barra do Garças e Sinop - Implantação do primeiro GGI Municipal, em Várzea Grande - Instalação do primeiro CONSEG

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento previsto na LOA 2008 foi suficiente para a execução das ações previstas para o exercício, e os recursos liberados tempestivamente, já que as demandas previstas para o referido exercício foram atendidas, proporcionando até mesmo a superação da Meta Física prevista.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1451 - IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO INTEGRADA

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROMOVER A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA.

Descrição da Meta Física: ÁREAS INTEGRADAS COMPATIBILIZADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LUIZ ANTONIO DE CARVALHO

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
18	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.452.716,00	0,00	0,00	0	0	0
242	600.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.052.716,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1451 - IMPLEMENTAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO INTEGRADA

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROMOVER A INTEGRAÇÃO OPERACIONAL E DE ÁREAS DE ATUAÇÃO DA SEGURANÇA PÚBLICA.

Descrição da Meta Física: ÁREAS INTEGRADAS COMPATIBILIZADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LUIZ ANTONIO DE CARVALHO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	0
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	3
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	0
1000 - CENTRO	0
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	1
9900 - ESTADO	5

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
18	0	16	88,89	

Análise da Meta Física

A Meta Física foi alcançada quase em sua totalidade, considerando que o desempenho apurado foi considerado bom. Referente a obras e reformas houveram alterações em alguns locais contradizendo o planejado e previsto na LOA, decorrente de fatores plenamente emergências que necessitaram do emprego de recursos disponibilizado nesta Ação. Essas mudanças de Unidades, no quesito reformas, não incidiram diretamente na Meta Física pela flexibilidade da Ação, sendo seu objetivo específico "promover a integração operacional e de áreas de atuação da Segurança Pública". Nisso o resultado não tende a ter reflexos impactantes dos almejados na ação, ao contrário do que se não executadas desta forma, pois poderiam causar impactos dentro do Programa "Redução da Criminalidade".

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	523.430,00	125.542,65	0	0	23,98
240	0,00	1.244.677,50	1.123.410,80	0	0	90,26
242	0,00	1.141.938,76	809.364,62	0	0	70,88
261	0,00	1.068.502,78	509.884,88	0	0	47,72
Todas	0,00	3.978.549,04	2.568.202,95	0	0	64,55

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão dos saldos do Fundo Estadual de Segurança, que na aprovação da LOA 2008, foi alocado na SEJUSP, todas as ações do FESP terão o seu índice de PPD prejudicados. Ressaltando que o sistema SIGPLAN não foi alimentado para contabilizar a fórmula após a reversão dos saldos do Fundo conforme o Decreto do Poder Executivo número 1.168 de 2008.

Capacidade de Execução:

A capacidade de execução prende-se a vários fatores dentre eles por se tratar praticamente de despesas com Obras e Reformas de Unidades da Secretaria, necessitam de tempo para concretização dos processos de licitação, pois são diferenciados dos demais como aquisição de Materiais Permanente, Consumo e Serviços. Os números do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índice da Construção Civil (INCC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam aumento da construção Civil em 12,1 % percentual em MT maior que o índice nacional, isso prejudica o planejamento e a execução, pois dificulta a estimativa de valores para obras.

Alcance do Objetivo Específico:

A capacidade de execução frente ao alcance do objetivo específico, por ser uma Ação onde a natureza de suas despesas restringiu-se a obras, está fadigada a tramitação burocrática do setor e aliadas a imprecisão dos valores orçados, contanto que



Estado de Mato Grosso

em raríssimas exceções os contratos não são aditivados. Essa imprecisão causa desconforto para o gestor da ação que tende a realizar alterações de QDD e créditos adicionais que tomam tempo e retardam a execução da despesa dentro do exercício, comprovados pela quantidade de processos iniciados e concretizados fora do cronograma físico-financeiro estabelecida pela Portaria Conjunta da SEFAZ/SEPLAN/AGE para utilização dos recursos públicos. Exemplificando, uma demanda iniciada em janeiro e vindo a ser concluído o pregão em julho (tempo otimista) já teria uma defasagem, por esses indicadores do INCC de aproximadamente 6,05% fora o tempo para conclusão da obra, liquidação e pagamento.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária frente às dotações previstas na LOA, atendeu a execução desta ação propriamente pela execução regular indicada no COFD, uma vez que as dificuldades encontradas restringiram-se a deficiência do setor de Engenharia do Estado e do processo ainda burocrático existente, apesar da adoção da Administração Pública Gerencial, nos demais setores do Núcleo de Administração Sistemática. A execução financeira ao fim do exercício acarretou problemas para outras Ações do Programa 173, porém não podendo ser estendidas a Ação em questão, como podemos constatar pelas anulações constantes nos relatórios orçamentários.

Outros Aspectos Relevantes:

Os aspectos relevantes específicos desta Ação estão na dimensão regional face ao desenvolvimento socioeconômico das regiões. Essa distância territorial inviabiliza em alguns casos, a execução de obras, pois racionalizam o recurso que já é escasso e torna o planejamento mais vulnerável e propício a sua perda. Acertadamente, como já justificado a racionalização dos recursos tende a atender as emergências constatadas por cada região, cientes dessa deficiência orçamentária os responsáveis pelas unidades buscam alternativas sem efeito, pois cominadas com a depreciação e falta de ações de manutenção predial vivem em constante instabilidade sobre a segurança física de suas instalações.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É recomendável para essa Ação específica aumento dos quadros do setor de engenharia do Estado, não só a SEJUSP, como também busca por procedimentos menos burocrático, isso não implica em ser falhos, mas sim gerenciais de forma a manter os fundamentos da administração burocrática quanto a transparência e publicidade dos atos. Verificou-se que um dos "gargalos" desses tipos de processos está justamente na Engenharia da SEJUSP não que seus servidores estão descompromissados com causa da segurança mais possuem critérios definidos para conclusão dos Processos.

Ação: 1453 - MODERNIZACAO OPERACIONAL DA POLITEC

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: OTIMIZAR O ATENDIMENTO COM SEGURANCA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA - POLITEC

Descrição da Meta Física: UNIDADES REESTRUTURADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
17	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	300.000,00	0,00	0,00	0	0	0
261	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	400.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1453 - MODERNIZACAO OPERACIONAL DA POLITEC
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	OTIMIZAR O ATENDIMENTO COM SEGURANCA DOS SERVICOS PRESTADOS PELA PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA - POLITEC
Descrição da Meta Física:	UNIDADES REESTRUTURADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	3
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
17	0	4	23,53	

Análise da Meta Física

A Meta Física Prevista na Lei Orçamentária Anual 2008 foi de 17 (onze) unidades reestruturadas, distribuídas pelas Regiões Sul, Sudoeste, Noroeste I, Oeste, Norte. A Meta Física Realizada foi de 04 (quatro) unidades, sendo executadas 03 (três) na Região Sul e 01 (uma) na Região 9900 - Todo Estado. Nas Regiões 0700 - Sudeste, 0100 - Noroeste I, 0800 - Oeste e 0600 - Sul foram abertas tarefas com recursos orçamentários insuficientes, cujo recursos seriam captados por outras fontes para execução de Obras/Reformas/Melhoria nas Unidades da POLITEC. Entretanto não se concretizou a captação de recursos para a execução de obras nos municípios de Pontes e Lacerda, Juína e Tangará da Serra. Sendo os recursos dessas regiões remanejados para complemento de saldo orçamentário de aditivos de obras das Coordenadorias Regionais de Cáceres e de Barra do Garças, em 2008. E com a Suplementação do Orçamento em 2008 fez com que a Meta Física Prevista sofresse um incremento quantitativo de 02 (duas) unidades para 04 (quatro) unidades reestruturadas no Projeto de Modernização Operacional da POLITEC, mesmo assim insuficiente para atingimento da meta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	328.603,50	146.410,04	0	0	44,56
240	0,00	576.709,94	488.946,21	0	0	84,78
261	0,00	626.244,27	0,00	0	0	0
Todas	0,00	1.531.557,71	635.356,25	0	0	41,48



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A dotação orçamentária inicial possibilitou as Reformas e Adequações nas Unidades em Cuiabá/MT e Gerência de Medicina Legal em Barra do Garças/MT. Em Janeiro/2008 foi liberado recursos da União referentes a 02 (dois) convênios firmados entre a SENASP - Secretária Nacional de Segurança Pública e a Sejusp - Secretária do Estado de Justiça e Segurança Pública cujo objetos são de Construção e Reestruturação de Unidades da Perícia Oficial e Identificação Técnica - POLITEC. Contudo, percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

A dotação orçamentária final possibilitou o Aparelhamento do Laboratório de DNA, em Cuiabá/MT e a celebração do Convênio com a Prefeitura de Chapada dos Guimarães/MT para a Construção da Coordenadoria de Medicina Legal. Tivemos ainda a aquisição de 229 (duzentos e vinte e nove) materiais permanentes efetivamente entregues, e um total de 171 (cento e setenta e um) a serem entregues até março/2009, entre eles Computadores, No-Breaks, Condicionadores de Ar, Ventilador de Teto, Móveis Específicos de Laboratório, totalizando 400 (quatrocentas) unidades, com a finalidade de ampliação/substituição nas Unidades da POLITEC, tendo como resultado a melhoria na prestação dos serviços pela Perícia Oficial e Identificação Técnica no atendimento à sociedade. Na Região 0600 - Sul parte do seu recurso foi anulado para a celebração de convênio com a Prefeitura de Chapada dos Guimarães para a Coordenadoria de Medicina Legal. Na Região 9900 - Todo Estado os recursos foram gastos no convênio com a Prefeitura de Barra do Garças para a Reforma da Gerência de Medicina Legal. Não foi possível melhor desempenho em função de restrições orçamentárias e não realização de certame licitatório para concretização da programação de despesas em 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

No tocante ao índice do PPD, devido à reversão dos saldos orçamentários para o FESP, o alcance do objetivo específico da ação foi prejudicado. Porém, no que diz respeito ao índice do COFD, embora não tenha sido possível uma melhor execução, devido às restrições administrativas e orçamentárias que ocorreram durante o exercício 2008, houve aproximação com o objetivo específico proposto pela Ação de otimizar o atendimento com segurança dos serviços prestados pela POLITEC. Isso proporcionou uma melhoria significativa na prestação dos serviços dos e no atendimento à sociedade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os Créditos Autorizados no exercício financeiro de 2008 para execução das despesas fixadas com construções, reformas e aparelhamento das Unidades da POLITEC, obtiveram um resultado ruim pela escassez de fontes de financiamentos próprios e externos para a concretização dos gastos previstos. As ações desenvolvidas no Projeto foi a de Aparelhamento do Laboratório de DNA em Cuiabá/MT; Readequação por Meio de Divisórias da Gerência de Postos e Computação Forense, no Complexo de Perícias, em Cuiabá/MT; Reforma na Gerência de Medicina Legal, em Barra do Garças/MT; Construção da Coordenadoria de Medicina Legal, em Chapada dos Guimarães/MT. Em Maio/2008 iniciou-se a Execução do Plano de Trabalho do Convênio SENASP n.º 339/2007 - de Construção da Coordenadoria de Medicina Legal de Alta Floresta/MT, e Instalação de 03 (três) Estação de Tratamento de Esgoto nas Unidades Regionais de Rondonópolis/MT, Sinop/MT e Cáceres/MT. No entanto, as notas de empenhos dos processos foram estornadas no encerramento do exercício financeiro de 2008, para reempenho no ano de 2009.

Outros Aspectos Relevantes:

O convênio SENASP n.º 339/2007 contempla no seu objeto a instalação da Estação de Esgoto de Tratamento nas Unidades Regionais de Rondonópolis, Sinop e Cáceres que terão impactos ambientais positivos para a preservação dos solo e de lençóis aquíferos, uma vez que os resíduos sólidos e líquidos gerados serão armazenados, coletados e transportados de forma adequada e segura. As princi

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Os procedimentos administrativos aplicados pelo Núcleo de Segurança Pública nos processos de aquisições demandam muito tempo e as ações não ocorrem tempestivamente no prazo para suprir as necessidades da Unidade Solicitante. Interferindo sobremaneira nas ações desenvolvidas neste Projeto.

Ação: 1455 - REESTRUTURAÇÃO DA SEGURANCA INTEGRADA DA FRONTEIRA OESTE -GEFRON

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA

Descrição da Meta Física: REESTRUTURACAO REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CELSO HENRIQUE SOUZA BARBOZA - MAJ. PM



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	263.157,04	0,00	0,00	0	0	0
242	299.999,96	0,00	0,00	0	0	0
Todas	563.157,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1455 - REESTRUTURAÇÃO DA SEGURANCA INTEGRADA DA FRONTEIRA OESTE -GEFRON

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA

Descrição da Meta Física: REESTRUTURACAO REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CELSO HENRIQUE SOUZA BARBOZA - MAJ. PM

Região de Planejamento	Meta
0700 - SUDOESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	0	1	33,33	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Com a finalidade de consolidar e manter as ações do GEFron e com objetivo de garantir a operacionalização no combate à criminalidade na Região de Fronteira, informa que em relação às ações planejadas no Plano de Trabalho do exercício 2008, que contribuíam para o alcance das metas, foram a contemplação dos projetos junto ao SINFRA/MT- Órgão responsável, no processo licitatório para a reestruturação de 03(três) postos fixos do Grupo instaladas nas faixas de fronteira Brasil/Bolívia, nas quais encontram-se em reforma. Informando ainda que todas as demandas foram encaminhadas em tempo hábil contudo, algumas delas não puderam ser concluídas, já que dependiam de processos licitatórios e estes, em virtude de restrições administrativas, não foram concluídos. Soma-se a isso a impossibilidade de renovação da frota de veículos de acordo com o Plano de Trabalho, mas que, para atender ao objetivo da unidade, teve que ser adaptada às condições oferecidas para a sua execução. O tempo de permanência dos veículos em oficinas e a exclusão de outros da carga da unidade também prejudicaram o alcance da meta, haja vista que o policiamento ostensivo na região onde atua o GEFron não pode ser feito conforme o planejado anteriormente e as unidades não puderam ser reestruturadas como era de esperado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	87.557,00	87.288,88	0	0	99,69
242	0,00	232.197,00	42.339,39	0	0	18,23
Todas	0,00	319.754,00	129.628,27	0	0	40,54

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O Orçamento era suficiente para as aquisições previstas, porém, a índice de COFD foi considerado deficiente uma vez que todos as demandas não foram entregues em tempo hábil devido aos seus tramites internos e externos que são lentos e burocráticos, na qual foram demandados apenas um percentual aproximados aos 41% que foram reservados, finalizados e posteriormente empenhados para as Aquisições de Antenas com Repetidoras de Comunicação, nas quais estavam previstas à serem adquiridos em 2007 e a Reforma dos 03(três) postos fixos, que iniciaram no mês de Janeiro/09. No entanto, novamente ficamos sem a reforma da Base em Porto Esperidião-MT, juntamente com a instalação de uma Rampa com Lava-jato para veículos do grupo, equipamentos estes, que foram adquiridos em 2007 e encontram-se sem uso.

Alcance do Objetivo Específico:

Ainda que o PPD, com seu índice prejudicado devido à reversão dos recursos para o FESP, e o COFD não tenham correspondido a índices desejáveis pela unidade, em relação ao objetivo de Reduzir a Criminalidade na Região de Fronteira Oeste, o GEFron obteve, durante o exercício de 2008, as suas atividades operacionais com um ótimo desempenho, mesmo sem uma estrutura adequada em nossos 04 postos fixos, distribuídos ao longo da fronteira Brasil/Bolívia, e na Base do Grupo localizada nas proximidades da cidade de Porto Esperidião-MT, que desde a sua inauguração, em 2003, juntamente com os postos, não sofreu nenhuma reforma ou manutenção predial. Algumas Operações realizadas durante o exercício 2008 cooperaram para o desempenho da unidade, com a participação de outros órgãos da Segurança Pública, em principal o Exército Brasileiro, que todos os anos está presente em diversas operações. Por meio destas ações obtivemos os seguintes resultados: Apreensão de Entorpecentes num total de 348.000Kg, 21 Armas apreendidas, 5.900 munições, 15 evasões de divisas com os valores de R\$ 213.157,00 e U\$ 230.055,00, 48 veículos recuperados e 38 pessoas presas.

Execução Orçamentária e Financeira:

O GEFron foi contemplado com o valor orçamentário de R\$ 563.157,00, considerado razoável. Deste valor, foram utilizados R\$ 155.775,00, para reformas dos 03(três) postos fixos que já encontram-se em manutenção desde janeiro/09, contemplados em Dezembro/08. O valor de R\$ 20.258,00, foi utilizado para a aquisição de Antenas e Repetidoras que já foram instaladas nas torres. Com isso ficou um saldo orçamentário perdido de aproximadamente R\$ 387.090,00, mais os valores que foram remanejados do projeto atividade 2287- também do GEFron- no valor de R\$ 187.000,00 com a intenção de ajudar possíveis contemplações das outras demandas que, infelizmente, não foram concluídas em tempo hábil. Estes valores, se executados com as demandas previstas, sem interferências de restrições administrativas, certamente contribuiriam para o alcance da meta, o cumprimento do objetivo e maiores resultados para a unidade.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Há necessidade de ampliar os investimentos na estrutura do Grupo, núcleo de inteligência mais efetivo, aporte tecnológico (instalação de câmeras nas principais vias de acesso), apoio aéreo com aquisição de um "Helicóptero", cães farejadores e treinamento pessoal para o trabalho. É preciso também que haja uma atenção maior na questão de convocação com treinamentos de capacitação de novos integrantes para o grupo e aquisição de uniformes, cuja demanda já foi encaminhada junto à SAD/MT, uma vez que os policiais estão trabalhando com fardas inadequadas à função que exercem. A última aquisição foi em 2006, e alguns policiais têm custeado o seu fardamento com recursos próprios, para manterem uma melhor qualidade dos serviços de fronteira.

Ação: 1456 - REESTRUTURACAO OPERACIONAL DA INVESTIGACAO DE ILICITOS PENAI
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: CONSTRUIR, REFORMAR E EQUIPAR AS DELEGACIAS PARA ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS
Descrição da Meta Física: UNIDADES POLICIAIS REESTRUTURADAS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
26	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,06	0,00	0,00	0	0	0
261	263.712,99	0,00	0,00	0	0	0
Todas	363.713,05	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1456 – REESTRUTURACAO OPERACIONAL DA INVESTIGACAO DE ILICITOS PENAIS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONSTRUIR, REFORMAR E EQUIPAR AS DELEGACIAS PARA ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Descrição da Meta Física: UNIDADES POLICIAIS REESTRUTURADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	16

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
26	0	16	61,54	

Análise da Meta Física

Analisando o desempenho da meta realizada, esta foi considerada regular. O quesito adotado para a avaliação da meta se baseia em materiais permanentes adquiridos para as unidades da Polícia Judiciária Civil nas 12 Regiões de Planejamento e pela execução de 04 convênios estabelecidos, dos quais somente um foi executado e 3 parcialmente.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	142.400,00	0,00	0	0	0
240	0,00	799.717,73	776.911,23	0	0	97,15
242	0,00	765.748,48	677.962,66	0	0	88,54
261	0,00	1.486.134,33	476.396,12	0	0	32,06
Todas	0,00	3.194.000,54	1.931.270,01	0	0	60,47

Capacidade de Planejamento:

Em relação ao PPD, o índice é Altamente Deficiente devido à dotação inicial tendo sido alocada na unidade orçamentária 19101, conforme o Decreto nº 1168/2008, e somente após o remanejamento iniciou a execução nesta unidade orçamentária, não como dotação inicial, mas sim como suplementação, sendo impossível a análise do valor empenhado sobre o valor inicial. Porém, o valor inicial desta atividade foi de R\$ 363.713,05 e o valor empenhado de R\$1.931.270,01. Assim, pode-se afirmar que o desempenho desta Atividade foi altamente deficiente, pois apresenta um resultado de 18,83%. No entanto, resultados positivos foram alcançados para Instituição.

Capacidade de Execução:

É importante ressaltar que a dotação inicial é R\$ 363.713,05, então a suplementação foi de R\$ 2.830.287,45 e o valor empenhado de R\$ 1.931.270,01, por isso o desempenho foi regular. Apesar de apresentar uma capacidade operacional financeira de despesa regular, é importante demonstrar o crescimento perante a dotação inicial, também é necessário informar que a fonte de convênios foi suplementada e, além disso, os convênios foram celebrados no final do ano, o que impossibilitou uma execução satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico estabelecido para a Ação é de construir, reformar e equipar as delegacias para elevar a qualidade dos serviços prestados pelas unidades da Polícia Judiciária Civil, e para que tal objetivo fosse alcançado as seguintes medidas foram definidas: Equipar as Delegacias (Materiais Permanentes); Convênio Firmado com SENASP. Estas atividades foram iniciadas com valores insuficientes, principalmente para a ação de Equipar as Delegacias, por isso o visível número de remanejamentos. Porém, quando analisadas as atividades necessária para alcance do objetivo, é visível que o pequeno orçamento destinado a este projeto impossibilitou a definição de outras medidas de mesmas relevâncias, sendo estas as seguintes ações: Construção de novas Delegacias Reformas de Delegacias



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve Contingenciamento de orçamento, porém quando analisada a alteração de unidade orçamentária, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução. O valor inicial deste projeto foi de R\$ 363.713,05 na LOA, o que foi insuficiente perante as necessidades, gerando assim uma suplementação no valor de R\$ 2.830.287,45, possibilitando um valor empenhado de R\$ 1.931.270,01 que não foi superior devido ao fato de que o valor remanejado na fonte 261, para atender os convênios firmados, ocorreu no final do exercício, inviabilizando a execução.

Outros Aspectos Relevantes:

Do valor empenhado, 70 % foi gasto com aquisição de Material Permanente, sendo superada a medida de Equipar as Delegacias, em que a dotação orçamentária prevista foi somente R\$ 100.000,00. Dentre os equipamentos, se destacam as seguintes aquisições: 250 Notebooks, 167 Ar Condicionados, 61 Armários, 200 Algemas, 300 Pistolas Cal. 40 S&W modelo 940 c/30 carregadores, 160 Cadeiras, 99 Mesas, 114 Ventiladores, 08 Aparelhos de Fax, 10 Filmadoras, 31 Máquinas Digitais e 02 Head Fones. Em relação à medida dos Convênios Firmados com SENASP, houve uma execução também superior ao valor previsto de R\$ 263.713,05 , e foi empenhado R\$ 476.396,12, onde foram adquiridas 05 Motocicletas Honda-CG 150 TITAN, aparelhos telefônicos e equipamentos para instalação de conexões ao Sistema Guardião.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1457 - REESTRUTURACAO OPERACIONAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA E ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVICOS PRESTADOS.

Descrição da Meta Física: UNIDADES POLICIAIS MILITARES REESTRUTURADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARCOS ROBERTO SOVINSKI

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	213.400,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	213.400,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1457 - REESTRUTURACAO OPERACIONAL DO POLICIAMENTO OSTENSIVO
Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: REDUZIR A DEMANDA REPRIMIDA E ELEVAR A QUALIDADE DOS SERVICOS PRESTADOS.
Descrição da Meta Física: UNIDADES POLICIAIS MILITARES REESTRUTURADAS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: MARCOS ROBERTO SOVINSKI

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	8

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	0	8	66,67	

Análise da Meta Física

A meta Física não pode ser atingida devido ao fracasso em pregões de equipamentos que iriam ser adquiridos para reestruturar as unidades policiais. Tal fato ocorreu devido ao comprometimento dos processos licitatórios por ações movidas na esfera administrativas e judiciais pelas empresas concorrentes, o que veio a retardar os pregões, exigindo adequações por termos aditivos nos editais para contemplar um maior número de concorrentes, impedindo a conclusão do processo. Aliadas a estas situações, endossam também as diferenças dos valores de cada material pelas tomadas de preço apresentadas para realização dos processos licitatórios.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	0,00	0,00	0	0	0
240	0,00	297.489,65	224.976,43	0	0	75,62
242	0,00	328.749,05	320.887,18	0	0	97,61
261	0,00	798.814,90	325.125,32	0	0	40,70
Todas	0,00	1.425.053,60	870.988,93	0	0	61,12

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008, a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

A capacitação continuada dos servidores que atuam na área de execução orçamentária, somado a continuidade administrativa, propiciaram os índices altamente satisfatórios de execução orçamentária, excetuando-se processos cuja licitação fracassaram ou desertaram. Em relação aos anos anteriores, podemos afirmar que a ação tem alcançado excelente



Estado de Mato Grosso

resultados. Eventos como Eleições e Curso de Formação de Soldados propiciaram créditos adicionais, sem influência na meta física, com execução total dos recursos destinados.

Alcance do Objetivo Específico:

O orçamento Inicial prevista na LOA 2008 foi acrescido pelo lançamento dos Projetos contemplados da Polícia Militar junto ao SENASP – Recursos de Convênio. A execução orçamentária foi realizada com êxito, porém, pela atual forma burocrática ainda existente na Administração Pública, estes Projetos não puderam ser executados por fatores como retardamento no processo, tramitação, e principalmente pelo fracasso não só nos pregões, como em outras modalidades de licitação, que retornaram ao órgão por falta de saldo em atas de RP, incidindo diretamente no alcance do objetivo específico da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações previstas na LOA 2008 foram delimitadas de acordo com a arrecadação e divisão, porém não refletem as reais necessidades do órgão, já que este possui atividades específicas e particulares os recursos podem conter pequenas divergências em relação aos previsto. No entanto, são despesas executadas de forma emergencial e legal, que podem, no decorrer da execução, apesar de executado em sua plenitude, não atingir a meta física ou o objetivo da Ação.

Outros Aspectos Relevantes:

A centralização das ações em uma única UO, sediada na Capital, não dando autonomia para unidades do interior, somadas às dimensões do Estado e suas limitações logísticas e diferenças culturais, provoca o não atendimento de todas as demandas destas unidades do interior do Estado na aquisição de materiais e serviços. Dotação orçamentária limitada por um teto insuficiente, inviabiliza o atendimento de despesas básicas das unidades operacionais mais afastadas dos grandes centros.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É recomendável melhor avaliação sob outros critérios, que não os utilizados, para distribuição dos tetos orçamentários para as ações do Programa 173. A melhoria nos fluxos de tramitação dos processos dentro do Núcleo Sistemático, dando maior agilidade aos processos, bem como, maior autonomia da SEJUSP, frente a centralização das aquisições da Secretaria de Estado de Administração, certamente irá contribuir para uma melhor execução orçamentária. Os critérios para consolidação das aquisições de diferentes unidades dentro da SEJUSP, deveriam ser revistos, pois as grandes unidades desconcentradas são prejudicadas por unidades menores com pouca demanda.

Ação: 2197 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER E COORDENAR AS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO.

Descrição da Meta Física: ATENDIMENTO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARCOS ROBERTO SOVINSKI

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
162500	162500	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	7.526.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	4.250.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	11.776.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2197 – MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER E COORDENAR AS ACOES DE POLICIAMENTO OSTENSIVO.

Descrição da Meta Física: ATENDIMENTO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARCOS ROBERTO SOVINSKI

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	161500

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
162500	162500	161500	99,38	99,38

Análise da Meta Física

As principais causas do não atendimento da meta física, foram a dificuldade em se precisar o número futuro de ocorrências policiais militares, as quais possuem inúmeras variáveis. Fatores externos a ação policial determinam o numero de ocorrências atendidas e neste caso a meta física foi projetada com base numa evolução histórica quantitativa de ocorrências. Vale ressaltar que o não alcance da meta física não pode ser vista como má administração dos recursos e sim de uma melhor aplicação por parte das instituições que adornam a segurança pública. É uma ação benéfica que contribui na redução da criminalidade, que são as metas do programa. A meta estipulada tende a dar o devido suporte às atividades fins para que possam atender o máximo possível de solicitações da população.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	1.599.300,00	1.429.534,80	0	0	89,39
240	0,00	9.303.771,35	9.280.558,52	0	0	99,75
242	0,00	3.851.602,91	3.563.725,99	0	0	92,53
Todas	0,00	14.754.674,26	14.273.819,31	0	0	96,74



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601. Logo, a execução da dotação inicial prevista para a UO 19101, foi feita na UO 19601.

Capacidade de Execução:

O ótimo desempenho da capacidade operacional constatada, ocorreu devido a opções do setor de planejamento da PM em optar por um cronograma interno de aquisições, dando preferência a produtos já licitados e disponibilizados em Registro de Preço que permite uma tramitação mais rápida dos processos dentro do Núcleo de Administração Sistemática. Outro fator é a capacitação continuada e experiência dos servidores do setor que viabiliza a execução dentro do cronograma físico financeiro estabelecido para emprego do recurso. O orçamento contemplado na LOA, não reflete as necessidades apresentadas na proposta orçamentária ficando a PM apenas com 60 % das despesas consideradas essenciais a manutenção do policiamento, comprovada com complementação destas advindas com a realização do pleito eleitoral e da inclusão de novos servidores.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução orçamentária foi realizada com êxito, porém pela atual forma burocrática ainda existente na Administração Pública não puderam ser executados por fatores como retardamento no processo, tramitação, e principalmente pelo fracasso não só nos pregões, como outras modalidades de licitação, que retornaram ao órgão por falta de saldo em atas de RP, que incidiram diretamente o alcance do objetivo específico da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária disponibilizada para esta ação, não reflete a real necessidade da Polícia Militar, pois as despesas projetadas e extremamente necessárias, não são contempladas pelos tetos disponibilizados para elaboração do PTA. Logo, a execução do orçamento nem sempre é feita exatamente como prevêem as tarefas descritas, pois inúmeras despesas são suprimidas no ajuste do PTA, e assim mesmo vem ocorrer na execução do exercício. Os tetos disponibilizados na LOA 2008 normalmente contemplam entre 50 e 60% das despesas projetadas no momento da elaboração do PTA.

Outros Aspectos Relevantes:

A centralização das ações de execução orçamentária, em uma única UO, sediada na Capital do Estado, não dando autonomia para unidades do interior, somados às dimensões do Estado e suas limitações logísticas e diferenças culturais, provoca o não atendimento de todas as demandas destas unidades do interior na aquisição de materiais e serviços. Dotação orçamentária limitada por um teto insuficiente, inviabiliza o atendimento de despesas básicas das unidades operacionais mais afastadas dos grandes centros.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

É recomendável melhor avaliação sob outros critérios, que não os utilizados, para distribuição dos tetos orçamentários para as ações que compõem o programa 173. A melhoria nos fluxos de tramitação dos processos dentro do Núcleo Sistemático, dando maior agilidade aos processos, bem como, maior autonomia da SEJUSP, frente a centralização das aquisições da Secretaria de Estado de Administração, certamente irá contribuir para uma melhor execução orçamentária. Os critérios para consolidação das aquisições de diferentes unidades dentro da SEJUSP, deveriam ser revistos, pois as grandes Unidades Desconcentradas são prejudicadas por unidades menores com pouca demanda.

Ação: 2284 - MANUTENCAO E COORDENACAO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERACOES DE SEGURANCA PUBLICA - CIOSP

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER O SERVICO DE ATENDIMENTO E DESPACHO DO CIOSP.

Descrição da Meta Física: CHAMADAS EFETIVADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CESAR CLAUDIOMIRO VIANA DE BRUM - MAJ BM

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
96	0	0		

Análise da Meta Física



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	648.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	396.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.044.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2284 - MANUTENCAO E COORDENACAO DO CENTRO INTEGRADO DE OPERACOES DE SEGURANCA PUBLICA - CIOSP

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANCA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER O SERVICO DE ATENDIMENTO E DESPACHO DO CIOSP.

Descrição da Meta Física: CHAMADAS EFETIVADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CESAR CLAUDIOMIRO VIANA DE BRUM - MAJ BM

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	56.53

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
96	0	56.53	58,89	

Análise da Meta Física

De acordo com a central telefônica (call center) o volume de chamadas do Ciosp no período de janeiro a dezembro 2008 foi de 1130 690 chamadas. Sendo que 74,13% PM, 21,53% CBM e 4,33% PJC e, conforme informação do sistema o total de ocorrências geradas pelo CIOSP é de 150.072 – observando com isso a necessidade de ampliação administrativa e operacional, visando oferecer condições ideais.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	78.666,50	78.666,48	0	0	100,00
240	0,00	1.066.911,69	604.879,93	0	0	56,69
242	0,00	2.769.334,59	417.354,44	0	0	15,07
Todas	0,00	3.914.912,78	1.100.900,85	0	0	28,12

Capacidade de Planejamento:

Em razão da reversão dos saldos do Fundo Estadual de Segurança, que na aprovação da LOA 2008, foi alocado na SEJUSP, todas as ações do FESP terão o seu índice de PPD prejudicados. Ressaltando que o sistema SIGPLAN não foi alimentado para contabilizar a fórmula após a reversão dos saldos do Fundo conforme o Decreto do Poder Executivo número 1.168 de 2008.

Capacidade de Execução:

De acordo com o PTA 2008 o CIOSP foi contemplado com R\$ 1.200.000,00 inicial, sendo que em 10.04.08, foi suplementado R\$ 850.000,00, para monitoramento eletrônico em 51 pontos (câmeras), na cidade de Cuiabá e Várzea Grande. Porém, devido à demora na tramitação do processo, só foi utilizado 78.666,48, ou seja, o correspondente a um mês. Foi suplementado R\$ 2.900.000,00 no projeto atividade 2284 (CIOSP), suplementação essa não solicitada pela unidade. Esta suplementação deveria ter sido efetuada no PAOE 2006 (transporte), pois são rádios a serem instalados em todas viaturas, essa suplementação foi feita 15.12.08, não havia mais tempo hábil para pregão. Foi suplementado também R\$ 300.000,00 nesta Ação, não solicitado pelo CIOSP, por esses motivos não foram utilizados os recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico (atendimento realizado) no que se refere ao PPD não foi alcançado devido a reversão dos saldos do Fundo Estadual de Segurança Pública, que na aprovação da LOA 2008, foi alocado na SEJUSP, todas as ações terão seu índice de PPD prejudicados. Ressaltando que o sistema SIGPLAN não foi alimentado para contabilizar a fórmula após a reversão dos saldos do Fundo, conforme decreto do poder executivo nº 1.168 de 2008. Em relação ao COFD o objetivo não foi atingido devido a várias suplementações que foram colocadas no projeto atividade do CIOSP e que não foram solicitadas por essa unidade, por isso o índice de 28,12%, altamente deficiente. o que foi planejado pelo CIOSP no PTA 2008 foi executado.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual 2008 não foi suficiente para o bom desempenho e funcionamento do CIOSP, e quando foi suplementado para colocação dos 51 (pontos) câmeras, o pregão só aconteceu no final do ano, dessa forma as atividades do CIOSP foram prejudicadas e interrompidas.

Outros Aspectos Relevantes:

No exercício de 2008 não houve investimentos no CIOSP, pois o orçamento supriu somente os contratos existentes, terceirização de call center, aquisição de serviços de mão de obra terceirizada. Fornecimento de alimentação aos plantonistas PM, BM, PC, que desenvolvem serviços como despachadores nos rádios e monitoramento no VEM. Houve também continuidade de contratos com a central telefônica do Call center, despesas com manutenção, monitoramento eletrônico 51 pontos (câmeras) na cidade de Cuiabá e Várzea Grande.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomendamos maior agilidade nos processos, pois a lentidão e a burocracia nos procedimentos administrativos são as principais causas da demora no atendimento às unidades.

Ação: 2285 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA-POLITEC

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REALIZAR O ATENDIMENTO, COM SEGURANCA, DOS SERVICOS PRESTADOS PELA POLITEC

Descrição da Meta Física: DOCUMENTO EXPEDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150000	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.666.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	990.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.656.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2285 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE PERICIA OFICIAL E IDENTIFICAÇÃO TÉCNICA-POLITEC
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	REALIZAR O ATENDIMENTO, COM SEGURANCA, DOS SERVICOS PRESTADOS PELA POLITEC
Descrição da Meta Física:	DOCUMENTO EXPEDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	208402

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
150000	0	208402	138,93	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A Meta Física Prevista na Lei Orçamentária Anual 2008 foi de 150.000 (cento e cinquenta mil) documentos expedidos em todo Estado de Mato Grosso. Em 2008 a Meta Física Realizada foi apurado um total de 208.402 Documentos Expedidos pela Perícia Oficial e Identificação Técnica, sendo: 143.345 Identificação Civil [carteiras de identidade], 10.902 de Identificação Criminal, Atestados de Antecedentes Criminais de 7.918 e 46.237 de Laudos Periciais. A superação da Meta Física Prevista foi em função da manutenção de parcerias firmada com: 1- SETECS (pelos mutirões de cidadania); 2- Renovação/Ampliação de Termos de Cooperação de Postos de Identificação com as Prefeituras nos municípios; 3- Ação Global - SESI; 4- Fundação Bradesco; 5- Ação Social em Várzea Grande; 6- Superintendência do Sistema Prisional (nas unidades prisionais de Cuiabá), para emissão de Carteiras de Identidade. E o incremento do números de laudos periciais expedidos, em razão do funcionamento de Unidades de Medicina Legal no Interior e Reparelhamento das Unidades da Capital.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	0,00	0,00	0	0	0
240	0,00	1.584.049,86	1.324.326,90	0	0	83,60
242	0,00	914.175,53	893.976,27	0	0	97,79
Todas	0,00	2.498.225,39	2.218.303,17	0	0	88,80

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

A principal ação proporcionada pela suplementação orçamentária nas despesas correntes na Atividade da POLITEC foram direcionadas para montagem de processos de aquisições de material hospitalar/laboratorial (Lâmina de Vidro para Microscópio, Pipetas, Balão Volumétrico Odontológico), Químicos (Ácidos, Sais, Solventes, Reagentes Químicos) para o Laboratório de DNA, produtos caros que serão utilizados para exames de DNA em Locais de Crimes.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora os resultados do PPD tenham sido prejudicados em virtude da reversão dos saldos para o FESP, analisando a capacidade de execução, nota-se sua colaboração para o desenvolvimento das ações de qualificação profissional dos servidores da Perícia Oficial e Identificação Técnica nas áreas finalística e administrativa. Foram realizadas 673 (seiscentos e setenta e três) capacitações disponibilizados pela Rede em Educação a Distância - EAD, pela SENASP, pela Perícia Oficial e Identificação Técnica, SEJUSP e Escola do Governo. As ações proporcionaram ganho qualitativo no quadro profissional da unidade e aos usuários externos que utilizam nossos serviços. Fatores que contribuíram para o cumprimento do objetivo específico da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os Créditos Autorizados no exercício financeiro de 2008 para execução das despesas com custeio correram normalmente para aquisições de bens, materiais de consumo e contratação de empresa para prestação de serviços para a manutenção das atividades periciais e de identificação. Entretanto, a contratação de novos serviços, como: manutenção de bombas d'água, manutenção preventiva de aparelhos de refrigeração, serviços de chapa, tiveram a reserva de saldo orçamentária efetuada em 2008, devido a não efetivação do processo licitatório, tendo sido estornadas os seus pedidos de empenhos, em 30/12/2008.

Na Região 9900 - Todo Estado - as despesas fixadas na LOA 2008 e as despesas realizadas no exercício financeiro de 2008 correram de acordo com a execução orçamentária e financeira prevista no período.

Outros Aspectos Relevantes:

No decorrer do ano de 2008 foram mantidas as ações da Coordenadoria de Identificação no Programa Nacional de Documentação da Trabalhadora Rural na Agricultura Familiar junto a FAMATO, para emissão de carteiras de identidades consolidando as ações de cidadania no interior do Estado de Mato Grosso. As ações com capacitação tiveram resultado positivo devido ao EAD - Rede em Educação a Distância onde foram realizadas 617 capacitações aos servidores das Unidades da Capital e Interior da POLITEC. Os recursos gastos na Manutenção das Atividades de Perícia e de Identificação Técnica



Estado de Mato Grosso

tiveram o montante utilizado na contratação de empresas para fornecimento de bens, como: Materiais de Expediente, de Informática, Hospitalares, Químicos, Farmacológico; e de serviços terceirizados, como : limpeza, vigilância armada, revelação de filmes fotográficos, fornecimento de refeições a servidores plantonistas, dentre outros. O foco destes principal destes gastos são a não interrupção dos serviços prestados pelas Unidades da POLITEC na emissão de carteiras de identidade e laudos periciais, principais produtos entregues à população do Estado de Mato Grosso.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Os procedimentos administrativos aplicados pelo Núcleo Executivo Segurança nos processos de aquisições demandam muito tempo e as demandas não são concluídas tempestivamente, no prazo para suprir as necessidades da unidade solicitante. Isso Interfere sobremaneira nas ações desenvolvidas neste Projeto/Atividade.

Ação: 2286 - MANUTENCAO DA RESOLUTIVIDADE DOS ILICITOS PENAI

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÕES DE ILÍCITOS PENAI

Descrição da Meta Física: PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS(I.P +TCO+AF)

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
39004	39004	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	7.572.055,70	0,00	0,00	0	0	0
242	2.500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	10.072.055,70	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 2286 – MANUTENCAO DA RESOLUTIVIDADE DOS ILICITOS PENAIS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER AS AÇÕES DE INVESTIGAÇÕES DE ILÍCITOS PENAIS

Descrição da Meta Física: PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS(I.P +TCO+AF)

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	50997

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
39004	39004	50997	130,75	130,75

Análise da Meta Física

Visando ao melhor entendimento desta meta, informa-se que foram registrados 211.478 Boletins de Ocorrências, porém fatores como 30% de inconsistência de dados e também a existência dos Boletins Atípicos (extravio ou perda de documentos, cheques, cartão) são motivos para não ampliar na mesma proporção o número de procedimentos policiais concluídos (Inquéritos Concluídos +Termos Circunstanciados+Atos Infracionais Concluídos). Perfazendo um total de 50.997, sendo 26.654 Inquéritos instaurados, 26.852 Inquéritos Concluídos, 19.513 Termos Circunstanciados, 5.111 Atos Infracionais Instaurados e 4.632 Atos Infracionais Concluídos. Entretanto, quando analisado o desempenho, seu resultado foi regular, pois superou em mais de 30% o valor previsto. É importante ressaltar que este é o primeiro ano que trabalhamos com esta meta, para a qual ainda se defini parâmetros para futuras mensurações, e por esse motivo a estimativa foi inferior à meta realizada. Outra observação necessária se dá em relação aos demais fatores que influenciarão diretamente no aumento da produtividade, como a gestão a vista trabalhada pela Diretoria Metropolitana e a política de priorização para a conclusão dos procedimentos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	8.589.055,70	7.989.676,07	0	0	93,02
242	0,00	3.074.869,60	2.946.719,49	0	0	95,83
Todas	0,00	11.663.925,30	10.936.395,56	0	0	93,76

Capacidade de Planejamento:

Em relação ao PPD o índice é Altamente Deficiente devido à dotação inicial ter iniciado na unidade orçamentária 19101, e somente após o remanejamento, nos termos do Decreto 1168/2008, iniciou-se a execução nesta unidade orçamentária, porém não como dotação inicial, mas sim como suplementação, sendo impossível a análise do valor empenhado sobre o valor inicial, por fatores alheios à PJC. Porém, sabe-se que o valor inicial, por fatores alheios à Polícia Judiciária Civil, desta atividade foi de R\$ 10.072.055,70 e o valor empenhado de R\$10.936.395,56. Dessa forma, pode-se afirmar que o desempenho desta Atividade foi ótimo, pois apresenta um resultado de 108,57%

Capacidade de Execução:

É importante ressaltar que a dotação inicial é R\$ 10.072.055,70, então a suplementação foi de R\$1.591.869,60, e analisando o valor empenhado de R\$ 10.936.395,56, o desempenho realmente foi ótimo, pois atendeu as medidas previstas na LOA 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta atividade é responsável pela manutenção da estrutura da Polícia Judiciária Civil que tem 158 delegacias em pleno funcionamento e um quadro de efetivo de 2.644 servidos. Com base nisso, foram definidas na LOA 2008 as seguintes medidas: - Conservação dos bens e imóveis (conservação de prédios, locação, conservação de equipamentos, limpezas e instalações elétricas e rede lógicas); - Serviços administrativos gerais (alimentação, serviços gráficos, copias e reprodução, diárias, passagens, estagiários, IPTU's e material de expediente); - Serviços essenciais (munícipio) - Formação inicial e continuada (cursos, palestras e congressos); - Verba Indenizatória - pagamento sobre produtividade dos Delegados. Ao analisar as medidas, pode-se afirmar que foi ótimo o desempenho nesta Atividade, pois as necessidades mais urgentes foram



Estado de Mato Grosso

supridas por estas medidas. No entanto, quando analisado pelo prisma de seu mister, afirma-se que o valor, mesmo após os créditos adicionais, foi insuficiente para suprir todas as reais necessidades básicas da Instituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve Contingenciamento de orçamento, porém quando analisada a alteração de unidade orçamentária, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução. O valor inicial deste projeto foi de R\$ 10.072.055,70 na LOA, o que foi insuficiente perante as necessidades, gerando assim uma suplementação no valor de R\$1.591.869,60, possibilitando um valor empenhado de R\$ 10.936.395,56 que não foi superior devido a tramitação burocrática dos processos em geral e a devolução de 11 processos de aquisição não contemplados.

Outros Aspectos Relevantes:

Na tentativa de dar maior agilidade no atendimento e qualidade de seus produtos entregues à População, a Polícia Civil implantou o Projeto de Padronização de Documentação em todas as Regionais com mais de 100 modelos padrões, com 18 treinamentos em todo o Estado, atingindo 537 servidores entre delegados, escrivães e investigadores. Foram realizadas 361 operações com o objetivo de reduzir a criminalidade, totalizando 1.023 pessoas presas, com várias naturezas onde se destacam: Baixada Cuiabana: Combate ao Câncer, Operação Pós Carnaval, Rei do Calcário, Desarma Acorizal, Escambo, Operação Câmara Municipal, Gaúna, Operação Inverno, Operação Alto Volume I, Reverso da Fênix, Operação Alto Volume II, Operação Presença em Várzea Grande, Operação Juscimeira, Operação Recrutadas, Operação Caça Fantasma e Polvo. Interior do Estado: Sorriso, Semana Branca, Carnaval, Menor Infrator, Integrada, Duas Rodas, Limpa Rondonópolis, Conta Gotas, Fauna, Gabiroba, Rota Branca I, Maracatu, Duas Rodas II, Limpa Rondonópolis II e Natal Mais Seguro.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Continuação do campo -Outros Aspectos Relevantes: Também foi responsável pela manutenção da Delegacia Móvel e Virtual: Delegacia Móvel: 36 participações nos Mutirões da Cidadania no Estado e em 09 operações policiais e eventos, realizando as seguintes atividades: 589 Boletins de Ocorrências e 3.115 atendimentos e informações; Delegacia Virtual: 13.014 acessos, sendo 10.370 Ocorrências Procedentes.

Ação: 2287 - MANUTENCAO DA SEGURANCA INTEGRADA NA FRONTEIRA OESTE - GEFRON

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A OPERACIONALIZAÇÃO NO COMBATE A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA.

Descrição da Meta Física: COBERTURA GEOGRÁFICA DO POLICIAMENTO NA FAIXA DE FROTEIRA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CELSO HENRIQUE SOUZA BARBOZA - MAJ. PM

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	436.842,98	0,00	0,00	0	0	0
Todas	436.842,98	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2287 – MANUTENCAO DA SEGURANCA INTEGRADA NA FRONTEIRA OESTE – GEFRON

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: GARANTIR A OPERACIONALIZAÇÃO NO COMBATE A CRIMINALIDADE NA REGIÃO DE FRONTEIRA.

Descrição da Meta Física: COBERTURA GEOGRÁFICA DO POLICIAMENTO NA FAIXA DE FROTEIRA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CELSO HENRIQUE SOUZA BARBOZA – MAJ. PM

Região de Planejamento	Meta
0700 - SUDOESTE	37

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	0	37	92,50	

Análise da Meta Física

O Grupo Especial de Segurança de Fronteira – GEFRon, com a finalidade de consolidar e manter as ações do GEFRon previsto para o exercício de 2008 e com objetivo de garantir a operacionalização no combate à criminalidade na Região de Fronteira, relata que entre as ações previstas no que tange às 05 (cinco) medidas elaboradas para o ano de 2008, nas quais 02 (duas) delas não contempladas, houve o remanejamento para outras medidas não inseridas no PTA/08, que foram julgadas de extrema necessidade, demonstrando como satisfatórias sendo atendidas na sua totalidade.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	501.902,29	483.839,80	0	0	96,40
242	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	501.902,29	483.839,80	0	0	96,40

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O desempenho foi satisfatório dentro da sua totalidade prevista no PTA 2008 . Porém, não foi possível contemplar todas as demandas apresentadas, em que pese tenham sido encaminhadas em tempo hábil. Por conta de restrições administrativas, burocráticas e institucionais existentes, houve cancelamentos de processos já em andamentos junto à SAD/MT, e isso refletiu em um pequeno percentual do saldo orçamentário que não pode ser executado.

Alcance do Objetivo Específico:

Com o seu objetivo de garantir a operacionalidade no combate à criminalidade na região de fronteira, o GEFron obteve, no ano de 2008, as suas atividades elaboradas com excelente desempenho. No tocante à falta de integrantes ao Grupo, que hoje é praticamente 50% da mesma quantidade do exercício de 2007, mesmo com esta dificuldade, o grupo vem desempenhando diuturnamente suas. Além do escasso efetivo, ainda há outras condições adversas, como falta de aquisição de uniformes/fardamentos , veículos quase sempre parados na oficinas - a unidade opera com apenas 07 veículos em condições razoáveis de uso -, perante a péssima trafegabilidade das vias vicinais das regiões que causam um desgaste muito acelerado dos sistemas mecânicos e suspensão dos veículos, diminuindo assim a sua vida útil e tornando muito onerosa a sua manutenção. Houve algumas Operações no ano, com a participação com outros órgãos da Segurança Pública, sendo o Exército Brasileiro, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, INDEA e Ambiental, tendo como resultados: Apreensão de Entorpecentes num total de 348.000Kg, 21 Armas apreendidas, 5.900 Munições, 15 Evasão de Divisas com os valores de R\$ 213.157,00 e U\$ 230.055,00 , 48 Veículos recuperados e 38 pessoas presas.

Execução Orçamentária e Financeira:

O GEFron foi contemplado, neste Projeto/ Atividade, com o valor orçamentário de R\$ 436.842,98 , que foi satisfatório para o atendimento das ações. Porém, através do PTA 2008, dentre as suas medidas e tarefas inseridas, muitas delas não foram atendidas devido aos trâmites burocráticos e lentos, que prejudicam a consolidação das demandas em tempo hábil, dentro dos níveis correspondentes de decisões. Os valores que deixaram de ser executados contemplariam outras tarefas.

Outros Aspectos Relevantes:

As demandas consolidadas são: Alimentação, Material de Expedientes, Locação das 04(quatro) viaturas S-10, Concerto de uma Máquina Kyocera e Aquisição de Munições Letais/Treinos, que até então não foi entregue ao GEFron.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Há necessidade de ampliar os investimentos na estrutura do Grupo, núcleo de inteligência mais efetivo, aporte tecnológico (instalação de câmeras nas principais vias de acesso), apoio aéreo com aquisição de um "Helicóptero", Cães farejadores e com treinamento pessoal para o trabalho, intensa atividade de Policia Comunitária para atender satisfatoriamente a demanda da região, uma vez que as ações e operações desenvolvidas na atualidade estão se tornando cada vez mais previsíveis e vulneráveis, pois a atividade criminosa tem migrado de forma dinâmica e constante para dar continuidade ao comércio ilícito do tráfico no território boliviano. Do contrário, estará sendo proporcionado um cenário favorável à proliferação da "economia da droga" na região, bem como o aumento do crime contra o patrimônio na capital, historicamente utilizado como moeda de troca na aquisição do entorpecente. No entanto, por conta de restrições administrativas, burocráticas e institucionais existentes, houve muitas perdas nas aquisições prevista no PTA 2008.

Ação: 2910 - MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA DO INTERIOR-CICS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER OS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA - CICS DO INTERIOR

Descrição da Meta Física: UNIDADE MANTIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	0	0		

Análise da Meta Física



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	299.999,96	0,00	0,00	0	0	0
Todas	799.999,96	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2910 - MANUTENÇÃO DOS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA DO INTERIOR-CICS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: MANTER OS CENTROS INTEGRADOS DE SEGURANÇA E CIDADANIA - CICS DO INTERIOR

Descrição da Meta Física: UNIDADE MANTIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELENIR AUXILIADORA DA SILVA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

8

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	0	8	100,00	

Análise da Meta Física

O desempenho da meta física foi considerado ótimo, pois foi feita a manutenção das 8 unidades. Contudo, é necessário rever os conceitos, pois se sabe que o atendimento destas unidades foi parcial.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	499.612,94	498.404,29	0	0	99,76
242	0,00	179.686,82	110.395,43	0	0	61,44
Todas	0,00	679.299,76	608.799,72	0	0	89,62



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Em relação ao PPD o índice é Altamente Deficiente devido à dotação inicial ter iniciado na unidade orçamentária 19101, e somente após o remanejamento, nos termos do decreto nº 1168/2008, iniciou-se a execução nesta unidade orçamentária, porém não como dotação inicial, mais sim como suplementação, sendo impossível a análise do valor empenhado sobre o valor inicial. Porém, sabe-se que o valor inicial desta atividade foi de R\$ 799.999,96, e o valor empenhado de R\$ 608.799,72. Pode-se afirmar que o desempenho desta Atividade foi regular, pois apresenta um resultado de 131,41%.

Capacidade de Execução:

É importante ressaltar que a dotação inicial é R\$ 799.999,96, então houve uma redução de R\$ 120.700,20. Analisado o valor empenhado de R\$ 608.799,72, afirma-se que o desempenho realmente foi Bom. Mesmo com um bom desempenho na execução desta atividade e com as medidas previstas na LOA 2008 consolidadas, as necessidades não foram plenamente atendidas.

Alcance do Objetivo Específico:

O orçamento foi previsto com a finalidade de manter os Centros Integrados de Segurança e Cidadania, tanto da Baixada Cuiabana (CISC Coxipó, Verdão, Planalto e Parque do Lago) como do Interior (Água Boa, Rondonópolis, Cáceres e Pontes e Lacerda), onde as seguintes medidas foram trabalhadas: - Manutenção e Conservação dos Bens Imóveis (limpeza, materiais de expediente e serviços de terceiros). Esta medida teve um desempenho bom, porém seria necessária a priorização de outros itens tais como: - Conservação dos prédios; - Investimentos em capacitação; - Serviços administrativos; - Serviços essenciais; - Contratação de Estagiários.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve contingenciamento de orçamento, porém quando analisada a alteração de unidade orçamentária, podemos afirmar uma perda de visualização para o acompanhamento e execução. O valor inicial deste projeto foi de R\$ 799.999,96 na LOA, o que foi insuficiente perante as necessidades, mas devido a determinação superior ocorreu uma redução no valor de R\$120.700,20, sendo assim o valor empenhado de R\$ 608.799,72 que não foi superior devido o processo de manutenção dos aparelhos de ar condicionado que não foram contemplados.

Outros Aspectos Relevantes:

Estas oito unidades são responsáveis por aproximadamente 30% da produtividade da Polícia Judiciária Civil com 33,24% ou 70.302 Boletins de Ocorrência, 7.783 Inquéritos Policiais Instaurados, 7.878 Inquéritos Policiais Concluídos, 5.601 Termos Circunstanciados e 4.810 Prisões. Também são responsáveis pela coordenação que possibilita a presença da Polícia Judiciária Civil nas Bases Comunitárias, onde foram registrado 935 Boletins de Ocorrências, realização de palestras, visitas domiciliares e comerciais, apoio básico sócio jurídico para as comunidades, e outras atividades junto à comunidade.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomenda-se a alteração no nome desta atividade para: Manutenção dos Centros Integrados de Segurança e Cidadania - CISC, tendo em vista o atendimento dos CISC's da Baixada Cuiabana.

Ação: 4042 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE OPERAÇÕES AÉREAS-CIOPAER

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONSOLIDAR E MANTER AS AÇÕES DE POLÍCIAMENTO AEROTRANSPORTADO

Descrição da Meta Física: ATIVIDADES REALIZADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: HEVERTON MOURETT DE OLIVEIRA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
39	0	0		

Análise da Meta Física



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.050.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	600.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.650.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4042 - MANUTENÇÃO DAS AÇÕES INTEGRADAS DE OPERAÇÕES AÉREAS-CIOPAER

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONSOLIDAR E MANTER AS AÇÕES DE POLICIAMENTO AEROTRANSPORTADO

Descrição da Meta Física: ATIVIDADES REALIZADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: HEVERTON MOURETT DE OLIVEIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

100

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
39	0	100	256,41	

Análise da Meta Física

A meta foi subestimada no plano de trabalho 2008, sendo atingida em 100 % e não 39 % como previsto, tendo em vista que todas as ações do plano de trabalho foram realizadas e as operações aerotransportadas mantidas em 100%.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	730.708,50	628.504,50	0	0	86,01
240	0,00	1.235.968,65	1.137.843,40	0	0	92,06
242	0,00	683.200,00	506.936,59	0	0	74,20
Todas	0,00	2.649.877,15	2.273.284,49	0	0	85,79

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

A execução foi considerada boa, porque o CIOPAer conseguiu realizar a maioria das suas demandas planejadas, no entanto como as necessidades operacionais foram ligeiramente menores do que aquelas que foram estimadas, pequeno percentual deixou de ser executado. Deve-se salientar que as operações do CIOPAer são planejadas com base em dados estatísticos de anos anteriores. Como no decorrer do exercício de 2008 houve menor quantitativo de ocorrências com necessidade de transporte aéreo, e alguns serviços não foram executados devido a restrições administrativas, o percentual acima ficou prejudicado. Mesmo assim, a capacidade de execução desta Atividade foi considerada boa.

Alcance do Objetivo Específico:

Consolidar e manter as ações de policiamento aerotransportado é o objetivo específico do CIOPAer previsto no plano de trabalho 2008. O Percentual de execução apurado contribuiu para o alcance deste objetivo, sendo considerado bom, mesmo estando com os índices do PPD altamente deficientes devido a mudança para o FESP, conforme acima explicado. Durante o exercício de 2008, as aeronaves do Centro Integrado de Operações Aéreas (CIOPAer), nas diversas atividades, totalizaram 1194.2 horas de vôo, com média de 99.5 horas voadas por mês com as quatro aeronaves. As horas voadas foram distribuídas da seguinte forma: O Helicóptero PP-MMT (águia 02) voou 384.9 horas, enquanto que o Helicóptero PT-HMW voou 583.6 horas, dessas foram voadas para a SEJUSP 221.3 horas, para a SEMA 298.9 horas e para a ELETRONORTE 63.4 horas. O Avião Águia 04 (PT-KCL) voou 205.4 horas, enquanto que o bimotor PT-VEN voou 20.3 horas, até 15 de dezembro de 2008. Realizamos operações em varias regiões do Estado onde houve necessidade de rápida mobilização de tropa. Ampliamos o número de operações de cunho preventivo na baixada cuiabana e no interior do Estado, notadamente no vale do rio vermelho.

Execução Orçamentária e Financeira:

O CIOPAer foi atendido em relação ao fluxo orçamentário. Nossas demandas não sofreram solução de continuidade. Como conseqüência, nossas ações foram implementadas de acordo com as necessidades do CIOPAer, exceção feita às diárias que foram suplementadas em função do aumento das operações preventivas fora da baixada cuiabana.

Outros Aspectos Relevantes:

O CIOPAer recebeu um aeronave bi-motor, Sêneca, incorporada a frota em função da condição de fiel depositário conferido a organização. A aeronave foi aproveitada no transporte de profissionais a serviço da SEJUSP (PMMT, PJC e CBMMT) nas operações onde houve necessidade de transporte.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A estrutura administrativa do CIOPAer necessita um novo hangar para atender as necessidades operacionais e administrativas desta organização, tendo em vista a crescente demanda por parte da sociedade. E também, aquisição de uma nova aeronave de asa fixa. Motivo pela qual, as que temos são de natureza fiel depositário, e podem ser recolhida a critério da justiça.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0259 - REDUCAO DA IMPUNIDADE
Origem do Programa:	DEFICIENTE PERSECUCAO CRIMINAL.
Objetivo do Programa:	REDUZIR A IMPUNIDADE ATRAVÉS DO CONTROLE DOS PRAZOS PROCESSUAIS. BUSCANDO A CELERIDADES NA PROPOSITURA DOS PROCEDIMENTOS/AÇÕES E PELA EFETIVA PARTICIPAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NA DEFESA DA ORDEM JURÍDICA E INTERESSES SOCIAIS E INDIVIDUAIS NA OBSERVANCIA DA LEGALIDADE.
Público Alvo:	SOCIEDADE
Unidade Resp. Programa:	08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Responsável pelo Programa:	CAOP - CRIMINAL

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
AÇÃO PENAL SENTENCIADA	Anual	PERCENTUAL	20	50	25	26	31/12/2008
PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DE PENAS.	Anual	PERCENTUAL	20	60	30		
TEMPO DE CONCLUSÃO DOS INQUÉRITOS POLICIAIS	Anual	DIA	20	50	25		

Análise de indicadores

O indicador de ação penal sentenciada foi analisado com base nas informações do Tribunal de Justiça, considerando a produção anual de sentenças, sobre o estoque de processos acrescidos de novas demandas. Enquanto que o correto seria ter avaliado a quantidade de demandas iniciadas no exercício e o percentual de soluções desses processos ou seja, no mesmo exercício, mas por ausência de controle dessa movimentação processual não foi possível. Em relação Indicador de cumprimento de penas e tempo de conclusão dos inquéritos policiais não foi possível mensurá-los também por ausência de monitoramento desse indicadores.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
6.609.302,00	775.005,00	775.002,30	0	11,73	100,00

Capacidade de Planejamento:

O desempenho altamente deficiente se deve ao fato de ter sido revogado a lei que autorizava repasse da autarquia Detran ao Ministério Público, fonte 242. No tocante aos valores da fonte de tesouro estadual foram utilizados conforme programação.

Capacidade de Execução:

O ótimo desempenho do COFD se deve em razão da celeridade dos procedimentos administrativos que realizaram as contratações/aquisições em tempo hábil de acordo com o cronograma de execução das ações.

Execução do Programa:

O desempenho do PPD comprometeu a realização de algumas medidas, portanto tivemos que reavaliá-las. Por outro lado, na medida do possível nos adequamos e foi impulsionado várias iniciativas por todo o Estado no sentido de trabalhar com uma das causas da criminalidade que é a impunidade.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

O objetivo deste programa é desenvolver ações integradas no sentido de enfrentar o alto índice de criminalidade que tem uma de suas causas a impunidade. No programa foi desenvolvidos 04 Projetos no sentido de enfrentar a problemática, obedecendo a mesma ordem do processo criminal(administrativo e judicial), a princípio atacando a fase preliminar que é dos inquéritos policiais, seguindo da celere propositura da denúncia visando a decisão final em menor tempo possível a fim de pronta responsabilização do infrator. Nesse processo, além do Ministério Público há envolvimento direto de mais duas Instituições a Secretaria de Justiça e o Poder Judiciário. O Ministério Público desenvolveu ações conjuntas principalmente com o Poder Executivo no sentido de encontrar e desenvolver ações estratégicas no enfrentamento da problemática social-Criminalidade. O objetivo é fazer um raio x da realidade enfrentada pela policia judiciária civil que não pode haver atuação em descompasso com os anseios sociais.

Principais Restrições e providências adotadas:

O desafio deste programa é a informação gerencial dos indicadores do programa, as Instituições carecem de informações. Há muitos dados, porém os agentes envolvidos para desenvolver as atribuições desconhecem estatísticas que são os condutores, termômetros da solução do problema que inicialmente se propôs resolvê-lo. No intuito de reduzir a ausência de informação o Ministério Público tem se proposto a trabalhar de forma integrada com pessoas e Instituições que desenvolvem ações finalísticas no enfrentamento das causas do problema. Hodiernamente, percebe que a ação individual por parte das Instituições não conseguirão dar as respostas esperada pela sociedade.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3522 – COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: PROMOVER ACOES CONCRETAS DE DESARTICULACAO AO CRIME ORGANIZADO COM RELACAO AOS AGENTES PUBLICOS.

Descrição da Meta Física: CASO APURADO

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	13

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	13	130,00	130,00

Análise da Meta Física

O GAECO no exercício da sua competência de combater o crime organizado, através de seus Promotores de Justiça e Procuradores de Justiça, realizou 13 (treze) operações concluídas com êxito, sendo 06 (seis) de grande e médio porte, que tiveram grande repercussão na mídia regional e nacional, tendo ainda instaurado cerca de 10 (dez) procedimentos investigatórios, 19 (dezenove) procedimentos preliminares e 123 (cento e vinte e três) providências de apoio.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	1.030.000,00	323.112,00	323.109,81	0	31,37	100,00
Todas	1.030.000,00	323.112,00	323.109,81	0	31,37	100,00

Capacidade de Planejamento:

No planejamento foi previsto a ampliação da sede do GAECO, porém como o MPE tem vários investimentos, optou-se pela conclusão dos investimentos iniciados. Portanto, reavaliou-se e manteve os valores necessários para manutenção das atividades do grupo que atua em todo o Estado.

Capacidade de Execução:

No ano de 2008, o Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado – GAECO realizou 41 (quarenta e um) operações de apoio que foram concluídas com êxito, nas diversas Promotorias de Justiça do Estado de Mato Grosso. Os procedimentos e operações demandaram a execução de 413 (quatrocentos e treze) Ordens de Serviço. As despesas públicas foram efetuadas com deslocamentos, aquis. combustíveis, material de consumo, serviços etc, em conformidade com o previsto.

Alcance do Objetivo Específico:

O descompasso entre o desempenho do PPD e o COFD se deve ao fato de ter sido optado pelo início de investimento ao GAECO, após conclusão dos investimentos que estavam em curso e não finalizados. O recurso inicialmente previsto e destinado para esse fim foi realocado para atender outras despesas do Programa Desenvolvimento Institucional.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária classifica-se ótima, pois as dotações autorizadas na LOA foram suficientes para atender as despesas públicas, os recursos foram liberados obedecendo o cronograma financeiro permitindo que a execução das ações tivessem continuidade sem interrupção na busca da prestação Ministerial em conjunto com a Secretaria de Justiça na elucidação de crimes que lesam a sociedade.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3522 - COMBATE AO CRIME ORGANIZADO
Unidade Responsável:	08601-FUNDO DE APOIO AO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROMOVER ACOES CONCRETAS DE DESARTICULACAO AO CRIME ORGANIZADO COM RELACAO AOS AGENTES PUBLICOS.
Descrição da Meta Física:	CASO APURADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	0		

Análise da Meta Física

Este projeto será avaliado na unidade 08.101.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
242	4.659.303,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	4.659.303,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Não houve execução dos valores inicialmente previsto na LOA, porque a lei que autorizava o recebimento dos recursos foi revogada. Portanto,

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3846 – CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL NA MODALIDADE CONCENTRADA.

Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA

Objetivo Específico: DAR EFETIVIDADE AO EXERCÍCIO DO CONTROLE EXTERNO DA ATIVIDADE POLICIAL EM CUMPRIMENTO AS FUNÇÕES CONSTITUCIONAIS E DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS AO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

Descrição da Meta Física: POLICIAIS RESPONSABILIZADOS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	25	0		

Análise da Meta Física

Em relação ao desempenho da meta física não foi possível mensurar por ausência de controle, detectado na fase de monitoramento, necessário sistematização a fim de auferir a evolução do indicador. Todavia, o nível de êxito das metas pode ser constatado pelo detalhamento das tarefas requeridas para cada ação e executadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	100.000,00	7.978,00	7.978,00	0	7,98	100,00
Todas	100.000,00	7.978,00	7.978,00	0	7,98	100,00

Capacidade de Planejamento:

O recurso inicialmente alocado neste projeto era para atender as despesas das Promotorias de Justiça ref. gastos com bens de consumo e serviços, porém como as aquisições são concentradas na Procuradoria-Geral de Justiça e realizadas de forma global e não dispõe-se de central de custo para avaliar o real gasto na execução de cada atividade, portanto não utilizou-se o recurso destinado a essa atividade no projeto específico e sim o recurso de custeio administrativo.

Capacidade de Execução:

O valor empenhado foi menor do que o previsto inicialmente, a execução operacional ficou aquém, cujas despesas empenhadas foram de 8% do valor inicial previsto neste projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução orçamentária e financeira teve um desempenho altamente deficiente em termos de valores, uma vez que as despesas no desenvolvimento das ações foram suportadas pelo custeio administrativo em face de não ter sido possível efetuar o rateio das despesas por ação nas Unidades.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira teve um desempenho deficiente em termos de valores, uma vez que as despesas no desenvolvimento das ações foram suportadas pelo custeio administrativo em face de não ter sido possível efetuar o rateio das despesas por ação.

Outros Aspectos Relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Necessário implantar método para sistematização e gestão de programas (Projetos e atividades); Ferramenta para acompanhamento de resultados;

Ação: 3847 - PROMOÇÃO DE CELERIDADE NAS ACOES PENAIS	
Unidade Responsável: 08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA	
Objetivo Específico: BUSCAR A PUNIBILIDADE COM A CONSEQUENTE REDUCAO DO INDICE DE CRIMINALIDADE PROPORCIONANDO A PAZ SOCIAL.	
Descrição da Meta Física: ACOES PENAIS SENTENCIADAS	
Unidade de Medida: PERCENTUAL	
Responsável pela Ação: CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO	
Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	26

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	26	130,00	130,00

Análise da Meta Física

O desempenho da meta física foi bom, pois trabalhamos com índice de pelo menos 20% das ações penais sentenciadas em 2008, após apuração foi alcançado 26%, informamos que a atuação ministerial foi no sentido de adotar procedimentos, quer em audiências ou no trâmite processual, que contribuíssem com a celeridade. Importante registrar que essa meta é condicionada a atuação do Poder Judiciário que é o impulsionador da ação penal. Embora este quadro mensura a meta física como regular, talvez tenha algum equívoco a considerar a Unidade de medida/ações penais sentenciadas e a meta física realizada, o desempenho pode ser classificar como Bom, uma vez que nessa meta quanto maior o índice de realização tanto melhor para contribuir com a impunidade.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	699.999,00	429.475,00	429.474,49	0	61,35	100,00
Todas	699.999,00	429.475,00	429.474,49	0	61,35	100,00

Capacidade de Planejamento:

O planejamento e programação da despesa foi realizado mediante rateio de custos, a considerar que não dispomos de central de custo para auferir o real custo de cada ação. Optou-se por rateio com estimativa dos custos até que se implante controle de custos, então diante dessa realidade superestimamos as despesas e em reavaliação dos custos no final do 3º quadrimestre foi remanejado o saldo excedente da dotação inicial e destinamos para atender despesas com a construção da Promotoria de Justiça da Capital.

Capacidade de Execução:

A capacidade operacional teve desempenho ótimo, após ter sido concluído a reavaliação das ações foi recalculado as projeções de despesas, cuja execução ocorreu dentro do esperado. Portanto, os valores alocados para este projeto foram utilizados para atender parte das despesas de todas as Unidades Administrativas(órgãos de execução e auxiliares).

Alcance do Objetivo Específico:

O descompasso entre o PPD e o COFD se deve em parte por ter sido revisado as ações a serem executadas, que de sorte liberou um saldo excedente que não seria necessário empregar neste projeto, recurso que foi remanejado para atender despesas no Programa Desenvolvimento Institucional: Projeto Implantação e Implementação de Promotorias de Justiça.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira foi excelente em termos de efeitos sobre a execução física da ação, pois permitiu que dotasse as Unidades de recursos necessários para o desempenho das atribuições, tais como dar maior celeridade aos procedimentos administrativos e judiciais. Fator preponderante para alcance da meta.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3848 - FISCALIZACAO EFICIENTE DA EXECUÇÃO PENAL - SURSIS PROCESSUAL E TRANSAÇÃO PENAL
Unidade Responsável:	08101-PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
Objetivo Específico:	GARANTIR O CUMPRIMENTO DAS PENAS IMPOSTAS, DOS SURSIS PROCESSUAL E TRANSACAO PENAL.
Descrição da Meta Física:	PENAS IMPOSTAS CUMPRIDAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	CLAUDIA DI GIACOMO MARIANO TOLEDO

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	10	0		

Análise da Meta Física

Não conseguiu-se obter a mensuração da meta física, razão pela qual deixamos de informar.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	120.000,00	14.440,00	14.440,00	0	12,03	100,00
Todas	120.000,00	14.440,00	14.440,00	0	12,03	100,00

Capacidade de Planejamento:

Este projeto não foi executado conforme inicialmente concebido, cujos recursos foram remanejados para atender outras despesas do Programa de Desenvolvimento Institucional.

Capacidade de Execução:

O desempenho do COFD apresentado deve-se ao fato de ter-se executado apenas a fase inicial do Projeto. Ficando a segunda fase da execução que envolve dispêndio de recursos para os próximos exercícios.

Alcance do Objetivo Específico:

O desempenho do PPD apresentado é em razão de ter-se remanejado os recursos, enquanto que o valor remanescente foi utilizado



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas na LOA foram suficientes mas a primeira fase da execução restringiu a reuniões, formação de equipes técnicas, levantamento de informações estatística acerca das causas propostas a enfrentar, portanto não foi necessário a utilização de recursos postos à disposição.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Necessário implantar método para sistematização e gestão de programas (Projetos e atividades); Ferramenta para acompanhamento de resultados;



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0172 - RESSOCIALIZAÇÃO DOS REEDUCANDOS E ADOLESCENTES INFRATORES

Origem do Programa: A prevenção terciária da violência criminal é caracterizada pela reinserção do apenado (ou adolescente em medida sócio-educativa de internação) à sociedade. Identificam-se, assim, duas demandas claras da sociedade que caracterizam o problema: necessidade

Objetivo do Programa: RECUPERAÇÃO DO APENADO PARA QUE O MESMO NÃO VOLTE A REINCIDIR NO CRIME, BEM COMO A INSERÇÃO DO MENOR INFRATOR NA SOCIEDADE PARA QUE O MESMO NÃO SE TORNE UM CRIMINOSO

Público Alvo: POPULAÇÃO CARCERÁRIA E MENORES INFRATORES

Unidade Resp. Programa: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Responsável pelo Programa: CARLOS BRITO DE LIMA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ADOLESCENTES INFRATORES RESSOCIALIZADOS	Anual	PERCENTUAL	50	70	55	24	31/12/2008
REEDUCANDOS RESSOCIALIZADOS	Anual	PERCENTUAL	24	40	28	6	31/12/2008

Análise de indicadores

O índice e ressocialização para os adolescentes infratores é muito baixo tendo em vista que na maioria das vezes que recebem o alvará de soltura já possuem a maioridade civil acima dos 18 anos, e com isso voltam a delinquir, mas passam a ser clientes do sistema prisional e não mais sócio educativo. Como não existe uma maior integração da Secretaria de Direitos Humanos com o Ministério da Justiça os dados passam a não ser tão reais, Com relação aos reeducandos a perspectiva de reinserção social não é diferente, pois quando deixam as unidades prisionais voltam a conviver com uma sociedade que acabam por vezes criminalizando-os, não conseguem arrumar um emprego, com isso ficam ociosos e voltam à prática dos crimes. Em relação ao Sistema Socioeducativo a demanda foi atendida, apesar de algumas falhas no PPD, pois algumas ações não estavam previstas devido a emergências ou determinações judiciais, no entanto o COFD teve boa implementação. Apesar da execução de ações não previstas foram realizadas 242 reintegrações (masculino e feminino), 23 transferências, 30 evasões (masculino) e 03 óbitos.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
27.385.611,00	46.531.250,08	41.422.503,96	0	151,26	89,02

Capacidade de Planejamento:

Devido a ações realizadas que não foram previstas, devido a emergência (rebeliões) ou atendimento à determinações judiciais, acusa deficiência no planejamento das despesas. Apesar deste indicador estar operando com deficiência pela medição da régua, o Sistema Prisional executou suas ações no exercício de 2008 com capacidade de planejamento uma vez que as ações foram planejadas e previstas no PTA. Apesar de determinadas ações não terem sido realizadas, isso deve ao fato de ter sido considerado outras ações prioritárias sobre aquela não realizada.

Capacidade de Execução:

Devido a necessidade de manutenção no atendimento aos adolescentes em conflito com a lei, o Sistema Socioeducativo procurou executar ao máximo o financeiro disponível para continuidade das ações, conforme preconiza o ECA e SINASE. O programa obteve índice bom, em relação a capacidade operacional e financeira da despesa, em razão de não ter executado despesas que ao final do exercício não tiveram tempo hábil para finalização. Com relação ao sistema prisional observa-se que apesar de ter ocorrido capacidade de planejamento, nem todas as ações previstas nesta atividade foram realizadas tal como previsto, isto por terem ocorrido restrições políticas e judiciais, no sentido de ter-se dado maior prioridade para as obras de caráter crítico e necessidade para reformas emergenciais por ordem judicial.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

Houve variação no desempenho, como mostra os índices do PPD e COFD, no entanto o objetivo específico para ser alcançado de forma positiva para o Estado, a relação entre custo/benefício o Estado não sofreu perdas pois o papel realizado ante a problemática do adolescente, autor de ato infracional, foi positiva contando mais de 300 (trezentas) reintegrações. A execução do Sistema Prisional ficou muito águem do previsto no PPA, uma vez que a população carcerária aumentou de forma significativa, e também, por causa dos ajustes realizados na LOA e no PTA.

Resultados:

O desempenho da relação entre o resultado alcançado e o objetivo foi satisfatória para o Sistema Socioeducativo, pois verifica-se diminuição na população mantida nas Unidades. O Sistema Prisional entende que apesar de termos encontrado algumas dificuldades na execução dos programas os resultados esperados foram satisfatórios, na medida em que as reformas foram ocorrendo, dentro das prioridades elencadas pelo Gestor Público e de acordo com as necessidades emergências de que necessitavam as Cadeias e Penitenciárias.

Principais Restrições e providências adotadas:

Administrativa - de ordem burocrática; Institucional - pois com a criação do núcleo sistêmico ocorreram mudanças que inviabilizaram o entendimento entre a Unidade e a nova estrutura que se organizava; Financeira - pois algumas despesas foram empenhadas em duplicidade, outras despesas foram realizadas sem o conhecimento da Unidade; Orçamentária - o teto disponibilizado não cobre todas as despesas necessárias na Unidade; O Sistema Prisional passou por RESTRIÇÕES ADMINISTRATIVAS encontrada no trâmite burocrático dos processos que retornam várias vezes do Núcleo de Segurança para alterações; RESTRIÇÃO INSTITUCIONAL com a criação do Núcleo o sistema prisional teve que se adaptar às novas formas de tramitar os processos, uma vez que novos procedimentos foram criados. RESTRIÇÕES FINANCEIRAS pois algumas despesas foram empenhadas em duplicidade, outras despesas foram realizadas sem o conhecimento da Unidade; RESTRIÇÕES ORÇAMENTÁRIAS pois o teto disponibilizado não cobre todas as despesas necessárias na Unidade; RESTRIÇÕES JUDICIAL pois muitas vezes o Sistema Prisional tem que cumprir uma ordem judicial e não dar prioridade a uma ação já prevista no PTA e RESTRIÇÃO AMBIENTAL muitas vezes a conclusão da obra demora por razão de fenômenos ambientais que atrasam a conclusão da obra.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1442 - RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROPICIAR CONDIÇÕES DE RESSOCIALIZACAO AOS REEDUCANDOS.

Descrição da Meta Física: PESSOA ATENDIDA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
261	300.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	400.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1442 - RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROPICIAR CONDIÇÕES DE RESSOCIALIZACAO AOS REEDUCANDOS.

Descrição da Meta Física: PESSOA ATENDIDA

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

900



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1000	0	900	90,00	

Análise da Meta Física

As variações de meta estão relacionadas a não execução de parte dos convênios firmados com o DEPEN., em razão de restrições administrativas e institucionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	192.094,00	85.526,12	0	0	44,52
261	0,00	570.813,13	412.887,26	0	0	72,33
Todas	0,00	762.907,13	498.413,38	0	0	65,33

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601, sendo impossível portanto a análise do valor empenhado sobre o valor inicial.

Capacidade de Execução:

Em relação a nossa capacidade de execução, ressaltamos que o índice apurado como regular se deve a não execução de cerca de 27% dos convênios, firmados com o DEPEN, por questões de entraves administrativos e institucionais. Tendo em vista que, em sua maioria, os recursos disponibilizados para o projeto são provenientes de Recursos Federais e necessariamente das contra partidas exigidas para a execução de tais convênios, a execução da fonte 240 também teve sua execução prejudicada. No entanto, nosso melhor sucesso foi com nosso Convênio de Capacitação de Agentes de Escolta onde tivemos despesas com diárias para capacitação de servidores. Fizemos aquisição de material de consumo buscando atender o objeto deste Convênio firmado com o DEPEN. O Recurso de Contrapartida do Convênio referente a passagem não foi utilizado porque os servidores encontraram outro meio de locomoção para participar da capacitação dos Agentes de Escolta, mas utilizamos o recurso para demanda de pagamento de instrutores pessoa física durante a realização da segunda turma. Realizamos pagamentos de instrutores pessoa física no curso de capacitação dos Agentes de Escolta.

Alcance do Objetivo Específico:

No tocante ao índice do PPD, devido à reversão do FESP, o alcance do objetivo específico da ação foi prejudicado. No que diz respeito ao índice do COFD, embora tenha sido apurado índice regular, devido a não execução de parte dos convênios firmados no exercício por restrições administrativas e orçamentárias, ao final da implementação do projeto, e mediante a aplicação dos recursos, foram possibilitadas condições de ressocialização à 900 reeducandos, ou seja, o projeto conseguiu atingir 90% dos objetivos propostos. O projeto não alcançou totalmente o objetivo proposto devido a não execução de parte dos convênios firmados e não executados dentro do exercício, mas por outro lado adquirimos aparelhos de telecomunicação para a Penitenciária de Sinop, levando a telefonia fixa até a unidade possibilitando o acesso à comunicação. Para a Escola Penitenciária foram adquiridos aparelhos de televisores e DVD. Para atender os professores que desempenham suas funções dentro das unidades prisionais da Capital foram adquiridos cartões eletrônicos de passagens.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos foram devidamente liberados dentro dos prazos esperados e também da programação financeira. As dificuldades encontradas pelo Sistema Prisional durante a execução estão relacionadas aos entraves burocráticos do Núcleo Sistêmico. A morosidade do andamento dos processos no Núcleo, e a morosidades dos processos licitatórios, dificultaram a realização dos objetos dos convênios em tempo hábil para a utilização dos recursos, fazendo com que a unidade deixasse de cumprir totalmente a execução do orçamento e financeiro previstos. Despesa com aquisição de Empresa Especializada em fornecer Curso de Capacitação (Defesa Pessoal, Condicionamento Físico, Direção Defensiva/Evasiva). O Convênio 048/2006/DEPEN - Implantação de Oficinas Produtivas (Fábrica de Saneantes) para as Unidades prisionais: Centro de Ressocialização de Cuiabá, Água Boa e Sinop. Adquirimos aparelhos de telecomunicação para a Penitenciária de Sinop. Devolução de saldo de recursos ref. ao Convênio 048/2006/DEPEN, não utilizado no período de vigência, visando encerramento do exercício. O Convênio de Capacitação dos Agentes de Escolta foi executado com eficiência e eficácia proporcionando uma economia de recursos no que



Estado de Mato Grosso

possibilitou a formação da segunda turma de capacitação.

Outros Aspectos Relevantes:

Todos os recursos utilizados pela unidade são de origem orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Sugerimos que todos os processos que envolvam recursos de convênios sejam demandados em apartado dos demais processos executados pelo Núcleo Sistemico, para que não ocorra demora no trâmite desses processos.

Ação: 1443 - REESTRUTURACAO FISICA DO SISTEMA PRISIONAL

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REESTRUTURAÇÃO UNIDADES PRISIONAIS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE REESTRUTURADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
41	6	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
261	800.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	1.300.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 1443 – REESTRUTURACAO FISICA DO SISTEMA PRISIONAL

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REESTRUTURAÇÃO UNIDADES PRISIONAIS.

Descrição da Meta Física: UNIDADE REESTRUTURADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	0
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	3
0700 - SUDOESTE	3
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	0
1000 - CENTRO	0
1100 - NOROESTE II	0
1200 - CENTRO NORTE	0

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
41	6	12	29,27	200,00

Análise da Meta Física

A avaliação altamente deficiente para a execução, tanto em relação a meta inicialmente prevista, como para meta realizada após créditos, se devem a subestimação inicial dos projetos de construção e reformas, e as readequações entre as regiões de planejamento segundo a priorização estabelecida pelos gestores responsáveis pelo projeto. Também influenciaram, de forma significativa, para o baixo cumprimento das metas estabelecidas, os entraves administrativos com os processos licitatórios não finalizados em tempo hábil para a execução dos projetos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	3.068.423,20	3.001.473,20	0	0	97,82
240	0,00	1.267.293,78	947.764,18	0	0	74,79
242	0,00	1.548.887,50	1.161.814,55	0	0	75,01
261	0,00	8.078.895,86	5.846.309,22	0	0	72,37
Todas	0,00	13.963.500,34	10.957.361,15	0	0	78,47

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Em virtude da necessidade de readequação das metas segundo as prioridades da Secretaria, foram remanejados recursos desta ação para outras ações prioritárias da Secretaria, deixaram de ser realizadas obras em algumas regiões do Estado por motivo de interdição judicial e restrições administrativas fazendo com que esta unidade deixasse de executar os recursos em sua totalidade. Outras ações não previstas inicialmente no PTA, casos de emergência, como rebeliões, ou atendimento de novas demandas prioritárias que surgiram durante o exercício também influenciaram no desempenho apurado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos específicos da ação foram atingidos segundo o critério de prioridades da atual gestão, que deixou de executar em algumas regiões obras inicialmente previstas no PTA/2008, para que fossem atendidos em outras regiões as demandas consideradas prioritárias. O percentual apurado foi classificado como regular devido a outras ações realizadas que não foram previstas inicialmente no PTA, devido a situação de emergência, como rebeliões ou atendimento à determinações judiciais, casos que motivaram remanejamento de recursos desta para outras ações. Houveram ainda outras restrições administrativas (entraves burocráticos, morosidade nos processos licitatórios) que resultaram na não execução de parte do orçamento previsto inicialmente na LoA.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução sofreu prejuízos por razão de entraves administrativos nos processos de licitação que não foram finalizadas em tempo hábil para realização das obras de construção e reformas, no entanto foram realizados as seguintes ações conforme prioridade da gestão: -Juína, foram iniciadas as obras do CDP, recursos federais através de convênios e estaduais por meio de contrapartida. - Água Boa realizadas obras de restauração da penitenciária, utilizando recursos federais e contrapartida do Estado. -Roondonópolis realizadas obras de ampliação da unidade prisional, no município de Guiratinga reforma da Cadeia com recursos federais e contrapartida do estado. Reg. -Cuaibá foram iniciados os trabalhos de ampliação dos módulos da Penitenciária do Pascoal Ramos, no entanto, só será finalizada em 2009. Reforma do Centro de Ressocialização Carumbé e Pavimentação do Complexo POMERI. -Cáceres, ampliação da Cadeia masculina, ampliação do Sócio Educativo, e construção do CDP. Região Q200-Reforma da Cadeia. -Tangará Construção do CDP. Importante frisar que o Projeto sofre alterações por atos emanados do Poder Judiciário, determinando a priorização de obras nas Cadeias e Unidades Prisionais.

Outros Aspectos Relevantes:

Todos os recursos utilizados Pelo Sistema Prisional são de origem orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Importante frisar que o Projeto1443 pode sofrer alterações por atos emanados do Poder Judiciário, através de provocação do Ministério Público, determinando a priorização de obras nas Cadeias e Unidades Prisionais em virtude de perigo iminente a população.

Ação: 1444 - REESTRUTURACAO FISICA DO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: REESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.

Descrição da Meta Física: UNIDADE DE ATENDIMENTO DESCENTRALIZADA IMPLANTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LENICE SILVA DOS SANTOS

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	1444 - REESTRUTURACAO FISICA DO ATENDIMENTO A ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
Unidade Responsável:	19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	REESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI.
Descrição da Meta Física:	UNIDADE DE ATENDIMENTO DESCENTRALIZADA IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	LENICE SILVA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	0	0		

Análise da Meta Física

A meta existe para realização de manutenção predial necessária para dar condições ao atendimento socioeducativo conforme preconiza o ECA e o SINASE. No entanto não fora realizada nenhuma manutenção dentro da ação, o que ocasionou a anulação dos recursos suplementados, bem como dos créditos adicionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	0,00	0,00	0	0	0
242	0,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	0,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Não houve execução para este projeto.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Devido a anulação dos créditos pela não utilização dos mesmos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico não fora alcançado em sua plenitude, devido a falta de planejamento e programação, mesmo que o roçamentário estivesse disponível.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na LOA, o Sistema Socioeducativo iniciou com o montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Devido a aprovação de construção de uma nova Unidade no município de Várzea Grande, através de Convênio firmado entre a SEJUSP e a SEDH, foram suplementados R\$ 2.106.116,45 (dois milhões, centos e seis mil reais e quarenta e cinco centavos). Devido ao convênio ter sido aprovado no fim do exercício 2008, os recursos da LOA, bem como os recursos de contra partida do Estado foram anulados ocasionando as deficiências constatadas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1445 - ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES INFRATORES

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: PROPICIAR CONDIÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI

Descrição da Meta Física: ADOLESCENTE BENEFICIADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: LENICE SILVA DOS SANTOS

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
410	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	100.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 1445 - ATENDIMENTO AOS ADOLESCENTES INFRATORES
Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: PROPICIAR CONDIÇÕES DE RESSOCIALIZAÇÃO DOS ADOLESCENTES EM CONFLITO COM A LEI
Descrição da Meta Física: ADOLESCENTE BENEFICIADO
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: LENICE SILVA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
410	0	2	0,49	

Análise da Meta Física

Este projeto tem o fim de subsidiar custeio com capacitação para adolescente e servidores, no entanto somente duas servidoras se beneficiaram participando de evento realizado em outro estado. Dessa forma nos vimos obrigados a remanejar o orçamento para outro projeto atividade para aquisição de bens de consumo emergencial.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	3.000,00	3.000,00	0	0	100,00
Todas	0,00	3.000,00	3.000,00	0	0	100,00

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2008. No início do exercício de 2008 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

O ótimo desempenho desta Ação se deu devido ao remanejamento da dotação orçamentária para outra Ação, uma vez que o recurso gasto foi para atender somente as despesas com a participação de duas servidoras em evento realizado fora do Estado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Este projeto teria a finalidade de subsidiar o custeio com capacitação para os adolescentes em conflito com a lei e servidores da Unidade. A capacitação proposta, através da realização de Convênio, não foi executada no exercício devido a necessidade de remanejamento dos recursos disponíveis no Projeto para dar suporte a outras despesas emergências (materiais para garantir a acomodação aos adolescentes). Sendo assim, pouco foi alcançado do objetivo desta Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos foram liberados em sua totalidade, devido a falta de projetos apresentados para execução ou até mesmo de eventos para servidores e adolescentes realizados com prazo inviável para execução de procedimentos administrativos, a ação se viu prejudicada em não atender a população estimada. As prioridades do Sistema Socioeducativo foram direcionadas para manutenção do adolescente na Unidade com o intuito de evitar evasões, motins e rebeliões, pois o número de evasões e motins aumentaram no decorrer do exercício.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2203 - RECUPERACAO SOCIAL DO PRESO
Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico: ATENDER A POPULACAO CARCERARIA OFERTANDO OPORTUNIDADE DE TRABALHO REMUNERADO, ATRAVES DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS REEDUCANDOS.
Descrição da Meta Física: REEDUCANDO BENEFICIADO
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: NEIDE APARECIDA MENDONCA GOMES

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4500	4500	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	240.637,00	240.637,00	0,00	0	0	0
Todas	240.637,00	240.637,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2203 - RECUPERACAO SOCIAL DO PRESO
Unidade Responsável:	19201-FUNDAÇÃO NOVA CHANCE
Objetivo Específico:	ATENDER A POPULACAO CARCERARIA OFERTANDO OPORTUNIDADE DE TRABALHO REMUNERADO, ATRAVES DA CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DOS REEDUCANDOS.
Descrição da Meta Física:	REEDUCANDO BENEFICIADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	NEIDE APARECIDA MENDONCA GOMES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	519

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4500	4500	519	11,53	11,53

Análise da Meta Física

A Fundação Nova Chance iniciou suas atividades a partir de 29.07.2008, quando foi instituída através do decreto 1.478 sem nenhuma dotação orçamentária inicial. Somente em 02.09.2008, através do decreto 235/2008, obteve crédito adicional – suplementação no valor de 320.000,00, a partir daí foi criada a unidade orçamentária 19201 e foi transferido para esta unidade o PAOE 2203. Ocorre que em um prazo tão curto de tempo (02 meses), onde a Fundação estava em fase de instalação, tornou-se inviável o cumprimento da meta previamente estabelecida, prejudicando assim, o beneficiamento dos 1.617 reeducandos, atendendo somente 519. Salientamos que mesmo com tamanhas dificuldades a FUNAC disparou todos os procedimentos necessários visando atingir a meta prevista, porém, o prazo não foi hábil para a execução na totalidade. É importante registrar que se em apenas 02 meses atendemos 519 reeducandos, em 06 meses atenderíamos 1554 aproximando-se da meta inicialmente estabelecida

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	320.000,00	170.565,51	0	0	53,30
Todas	0,00	320.000,00	170.565,51	0	0	53,30

Capacidade de Planejamento:

Somente a partir da criação da Fundação é que se trabalhou na estruturação da sua programação e na suplementação de recursos para que o Órgão pudesse iniciar seus trabalhos com vistas ao atingimento de suas metas. Por tratar-se de órgão com receita própria prevista, inicialmente a Fonte do Tesouro apenas auxiliava no pagamento das despesas com pessoal. Verificando que seria necessária a ajuda orçamentária dos recursos do tesouro, também para a sua implementação, a seplan decidiu por suplementar o orçamento da Fundação em setembro de 2008, porém, o tempo era já insuficiente para que sua execução se desse dentro de percentuais bons ou ótimos. Pelo exposto, a capacidade de planejamento da Fundação parece prejudicada.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Os processos licitatórios iniciados tardiamente, em virtude das restrições orçamentárias, impediram que as reservas orçamentárias se efetivassem em empenho do orçamento, gerando estorbo dos pedidos de empenho e reversão dos saldos da Fundação ao Tesouro do Estado. Se aos processos os parceiros dessem a celeridade necessária, o resultado seria o esperado, entretanto, aliado às informações supra citadas restou prejudicado o resultado esperado.

Alcance do Objetivo Específico:

Não foi atingido em sua plenitude o objetivo específico, ou seja, de forma satisfatória em razão das dificuldades encontradas no desenvolvimento das ações conforme citadas anteriormente. Os processos licitatórios iniciados tardiamente, em virtude das restrições orçamentárias, impediram que as reservas orçamentárias se efetivassem em empenho do orçamento, gerando estorbo dos pedidos de empenho e reversão dos saldos da Fundação ao Tesouro do Estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Devido a ausência de dinâmica na tramitação dos processos, bem como exigüidade do tempo, tornou-se inexecutável uma tramitação mais célere. Por conseguinte, o conjunto de desarmonia das ações resultou na ineficiência da aplicação financeira.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Maior celeridade na tramitação dos processos. Necessidade de disponibilidade orçamentária e financeira condizente com a realidade da FUNAC. Atenção especial pela atividade intrínseca da Fundação no seu aspecto social.

Ação: 2282 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONTINUIDADE DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS.

Descrição da Meta Física: REEDUCANDO BENEFICIADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9000	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	21.820.193,00	0,00	0,00	0	0	0
240	967.807,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	22.788.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2282 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONTINUIDADE DAS ACOES DE RESSOCIALIZACAO DOS REEDUCANDOS.

Descrição da Meta Física: REEDUCANDO BENEFICIADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ZAQUEU BARBOSA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	10729

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
9000	0	10729	119,21	

Análise da Meta Física

A variação da meta física, durante o exercício, deve-se ao considerável aumento de reeducandos acolhidos nas unidades prisionais do Estado. Dentre outros fatores, os que mais contribuíram em potencial para este aumento foram: a implantação de novas Leis como, por exemplo, a Lei Maria da Penha, que trouxe muitos reeducandos aos nossos estabelecimentos penais; o porte ilegal de armas e a mudança no processo penal que aumenta o percentual de cumprimento da pena, de 1/6 para 2/5, para obtenção do direito a progressão de regime; e a intensificação da atuação da polícia rodoviária federal e do GEFRON.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	0,00	27.599.884,66	26.730.180,07	0	0	96,85
240	0,00	648.209,34	516.969,52	0	0	79,75
242	0,00	806.168,70	778.986,46	0	0	96,63
Todas	0,00	29.054.262,70	28.026.136,05	0	0	96,46

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O percentual apurado evidência a boa capacidade da unidade na execução dos recursos postos a sua disposição. O projeto deixou de executar uma pequena parcela dos recursos disponibilizados após os créditos adicionais, por entraves administrativos e institucionais. Apesar dos entraves, tivemos despesas com diárias para realizar trabalhos de escolta de reeducandos e também na entrega de materiais de higiene e limpeza. As diárias de servidores militares são essenciais para o Sistema Prisional tendo em vista que eles são os responsáveis pela guarda dos reeducandos durante a realização da escolta. A aquisição de materiais de consumo, tais como higiene, limpeza, expediente, escritório, medicamentos e outros fazem parte da obrigação do estado.

Alcance do Objetivo Específico:

O projeto conforme evidencia o índice COFD, deixou de executar algumas demandas por entraves administrativos e institucionais apenas uma pequena parcela dos recursos disponibilizados e pôde manter, com uma estrutura mínima, dentro dos seus estabelecimentos penais, a continuidade das ações necessárias a ressocialização de seus reeducandos. Entendemos desta forma que o público alvo foi atendido de forma satisfatória, alcançando desta forma o objetivo proposto pela ação. Com relação aos produtos adquiridos tivemos serviços de confecção e instalação de grades de proteção para o novo prédio onde se encontra instalado a Superintendência do Sistema Prisional. Serviço de recarga de extintores da Unidade do Sistema Prisional de Rondonópolis. Manutenção de poços artesianos para o Presídio feminino. Prestação de serviço carro pipa com capacidade de 16.000 litros de água potável. Serviços de conserto de motor compressor de ar e da serra circular para a unidade prisional de Palmeiras. Consertos de motores, destinado ao Sistema Prisional. Serviços de fornecimento de rosas, refrigerantes e frutas, destinado ao Sistema Prisional. Serviço de manutenção preventiva, carga de gás, filtro e gás limpeza de drenos, troca de placas, serviço de teste de vazamento.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve um aumento considerável dos reeducandos atendidos pelo Sistema Prisional, por esta razão as dotações autorizadas na LOA não foram suficientes para atender a demanda do Sistema, fazendo-se necessária maior alocação de recursos por meio de créditos adicionais. Os recursos foram disponibilizados dentro da programação e não sofreram descontinuidade, por esse motivo não tivemos interrupção na execução programada. Tivemos dificuldades para aquisição de itens previstos no PTA por atraso nas aquisições, em razão de entraves administrativos nos processos de licitação, no entanto, o Orçamento e financeiro foram utilizados de forma satisfatória. Foram adquiridos para manutenção desta atividade, materiais de consumo, tais como higiene, limpeza, expediente, escritório, medicamentos e outros, que propiciaram o atendimento aos reeducandos do Sistema Prisional. Através dos recursos disponibilizados para esta atividade foram realizados ainda a segunda semana de ressocialização e o seminário internacional de segurança pública. Locação de 03 caminhões baú. Serviço de instalação e revisão geral com limpeza de ar condicionados para o Sistema Prisional. Serviços de confecção de placas de identificação, para atender ao Sistema Prisional. Serviço de coleta e entrega de documentos. Locação de espaço para instalação de Stand para participa

Outros Aspectos Relevantes:

Importante ressaltar a aquisição de impressoras de etiquetas. Aquisição de pulverizador. Aquisição de liquidificador doméstico. Aquisição de móveis para atender a Penitenciária de Sinop. Aquisição de fogão industrial com 06 bocas, ar condicionado, televisor, equipamento de informática, aparelhos e utensílios domésticos, grupo gerador e equipamentos em geral. Aquisição de colete balístico. Aquisição de catracas de controle de acesso. Aquisição de algemas para tornozelo e pulso. Aquisição de telefone sem fio. Aquisição de 25 container para recolhimento de lixo. Aquisição de bebedouro elétrico Industrial. Aquisição de central telefônica. Contratação de empresa especializada em serviços de dedetização na Penitenciária de Água Boa/MT. Capacitação de servidor no curso de Contabilidade Pública e Execução Orçamentária e Financeira. Serviços de limpeza de fossas, desentupimento de esgoto, limpeza de caixa de gordura. Serviços de telefonia fixa (Pabx-Virtual). Serviços de dedetização, desratização e descupinação no prédio administrativo da Colônia Penal Agrícola de Palmeiras. Confecção de crachás, destinado a Penitenciária Central do Estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2283 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Unidade Responsável: 19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.

Descrição da Meta Física: ADOLESCENTE MANTIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LENICE SILVA DOS SANTOS



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2960	0	0		

Análise da Meta Física

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.390.000,00	0,00	0,00	0	0	0
242	800.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.190.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2283 - MANUTENCAO E COORDENACAO DAS ACOES DE ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Unidade Responsável: 19601-FUNDO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Objetivo Específico: CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.

Descrição da Meta Física: ADOLESCENTE MANTIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LENICE SILVA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	2589

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2960	0	2589	87,47	



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A meta refere-se ao atendimento a pessoas - manutenção de adolescentes infratores, e teve variação no decorrer da atividade em razão dos esforços despendidos para reintegração destes adolescentes ao convívio social, sendo assim, sua execução física apresentou-se menor que a estimativa inicial.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	1.186.119,30	1.031.637,82	0	0	86,98
242	0,00	720.849,61	677.821,25	0	0	94,03
Todas	0,00	1.906.968,91	1.709.459,07	0	0	89,64

Capacidade de Planejamento:

O percentual apurado foi classificado como altamente deficiente em razão da reversão da totalidade dos recursos do Fundo Estadual de Segurança, nos termos do Decreto Estadual nº 1168/2008. Os referidos recursos foram alocados inicialmente na Unidade Orçamentária 19101, pois o FESP, por uma decisão técnica e estratégica seria transformado em Unidade Gestora no orçamento do exercício de 2009. No início do exercício de 2009 a decisão foi revista e os recursos foram retornados ao FESP, na unidade orçamentária 19601.

Capacidade de Execução:

Para o Sistema Socioeducativo a execução do financeiro ocorreu quase plenamente, não fosse por alguns processos administrativos que tiveram demora considerável para o fechamento. Até então empenhou-se esforço em fazer acontecer o que se pedia nos Termos de Referências possibilitando bom desempenho no COFD.

Alcance do Objetivo Específico:

O Sistema Socioeducativo manteve de forma satisfatória o atendimento aos 2.589 adolescentes autores de atos de infração penal, conforme preconiza o ECA, bem como o SINASE. Possibilitou a reintegração de 211 (duzentos e onze) adolescentes masculinos e 31 (trinta e uma) adolescentes femininas que se encontravam privados da liberdade, bem como outros 194 (cento e noventa e quatro) adolescentes provisórios absolvidos pela 2ª Vara da Infância e Adolescência de Cuiabá, os quais no período de aguardo de sentença ficaram sob a tutela do Estado, acautelados na Gerência de Internação Provisória, e 133 (cento e trinta e três) cumprimentos de medidas em meio aberto. Vale lembrar que também foram realizadas manutenção na área de lazer que atende os adolescentes, tais como: revitalização do jardim, construção de mini campo de futebol, melhorias na quadra poliesportiva e piscina.

Execução Orçamentária e Financeira:

As autorizações orçamentárias iniciais não foram suficientes para solucionar todos os problemas que surgiram no decorrer do exercício, no entanto, as dotações orçamentárias disponibilizadas bem como os recursos financeiros, foram aplicados de forma racional e contínua, o que possibilitou aquisição dos bens e serviços necessários ao bom funcionamento da Unidade. A maior parte dos recursos desta ação foram utilizados para garantir a execução do contrato de alimentação dos adolescentes, sendo o restante distribuído entre as demais necessidades de manutenção da unidade como, por exemplo, a aquisição de uniformes, materiais de consumo e expediente entre outros.

Outros Aspectos Relevantes:

Os produtos adquiridos com os recursos destinados com o projeto 2283 tem ação direta ao público alvo, como: alimentação dos adolescentes, haja vista que no exercício de 2008 foi disponibilizado para o Sistema Socioeducativo o montante de R\$ 2.200.000,00 (dois milhões e duzentos mil reais) sendo que R\$ 1.180.000,00 (um milhão cento e oitenta mil reais) foram disponibilizados para manutenção do contrato de fornecimento de alimentação preparada. As despesas com diárias, passagens terrestres e aéreas viabilizou reintegrações, transferências e visitas domiciliares em benefício dos adolescentes atendidos, bem como dos mantidos nas Unidades Socioeducativas. Os serviços terceirizados contratados tiveram impacto direto para os adolescentes, uma vez que manutenções destinadas ao bem estar do adolescente como: revitalização de jardim, limpeza em geral de terrenos, fossas e dedetização do local de internação deram condições dignas para manutenção dos adolescentes e serviço de funeral. As aquisições dos materiais de consumo também foram imprescindíveis, pois devidos aos motins e reboliões ocorridos houveram aquisições emergenciais de alguns produtos como: colchões e uniformes. Outras aquisições para manutenções dos trabalhos também se mostraram necessárias como material de expediente, material para recreação, farmacológico e material de segurança.



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Sem recomendações.

Ação:	3167 - EXECUÇÃO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS EM MEIO ABERTO E ATENDIMENTO A EGRESSOS DA INTERNAÇÃO DO ESTADO DE MATO GR
Unidade Responsável:	19101-SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
Objetivo Específico:	DESCENTRALIZAR O ATENDIMENTO DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO ATENDIDO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	LENICE SILVA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	0		

Análise da Meta Física

Ação específica para abrigar recursos de convênios. A demandada oriunda desse Projeto Atividade não foi realizada haja vista a não execução de Convênios solicitados junto a Secretaria Especial de Direitos Humanos, sendo prorrogados para execução em 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	13.000,00	8.380,35	0	0	64,46
261	266.974,00	266.974,00	49.188,45	0	18,42	18,42
Todas	266.974,00	279.974,00	57.568,80	0	21,56	20,56

Capacidade de Planejamento:

A não execução implicou em deficiência no planejamento das propostas. Vários fatores contribuíram para deficiência, dos quais podemos citar: mudança de gestores pela falta de comprometimento dos gestores nomeados e adequação de plano de trabalho – pois a troca de gestores implica em desacordo com o pensamento administrativo.

Capacidade de Execução:

Com a deficiência do Planejamento, logo ocorre a deficiência da operação financeira da despesa. A não execução dos convênios, como previsto, o orçamento de contra partida não pode ser remanejado de forma alguma, a não ser que seja executado o convênio. Dessa forma o financeiro fica congelado até o fim da execução.

Alcance do Objetivo Específico:

O convênio que atenderia o objetivo específico não foi executado no exercício de 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas pela LOA permaneceram congelados, devido a não execução do convênio. Os convênios não foram executados por motivo de deficiência de pessoal. Tal deficiência se deve ao fato de que o Sistema Socioeducativo não possui demanda de servidores, sendo que em sua folha possui grande contingente de contratados os quais não podem ser nomeados gestores, ficando os poucos funcionários de carreira com excesso de atribuições, o que dificulta demandar alguns projetos.



Estado de Mato Grosso

Vale ressaltar que o Sistema Socioeducativo passou por fases de mudança de gestor, ou seja, problemas administrativos internos. Isso fez com que alguns convênios transferirem de executores em momentos diversos, automaticamente o Plano de Trabalho dos Convênios eram reformulados a todo instante.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0271 - SEGURANÇA NO TRÂNSITO E QUALIDADE NO ATENDIMENTO

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: REDUZIR OS ALTOS ÍNDICES DE ACIDENTES DE TRÂNSITO EM TODO O ESTADO.

Público Alvo: USUÁRIOS DE VIAS PÚBLICAS

Unidade Resp. Programa: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Responsável pelo Programa: TEODORO MOREIRA LOPES

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE VÍTIMAS FATAIS EM ACIDENTES DE TRÂNSITO	Anual	ACID/10000 VEÍC	7,5	6	7,1		

Análise de indicadores

Informamos que no 2º semestre do exercício de 2008, esta autarquia começou a organizar uma equipe de Estatística, conforme prevê o artigo 22, inciso IX, do Código de Trânsito Brasileiro, que dispõe sobre a competência dos órgãos ou entidades executivos de trânsito dos Estados de estarem coletando os dados estatísticos e elaborando estudos sobre acidentes de trânsito e suas causas. Assim, a equipe de Estatística visitou o Detran do Ceará que desenvolve um excelente trabalho na área de Estatística de trânsito, cujo objetivo foi conhecer a estrutura do setor, bem como o sistema lá utilizado para cadastramento dos Boletins de Ocorrência de Acidentes de Trânsito. Com isso, foi disponibilizado ao Detran/MT o software por eles utilizado, todavia o mesmo está passando por uma reformulação pelo Cepromat e, certamente, estaremos no decorrer deste ano alimentando, para que no próximo RAG, possamos atualizar este campo de indicador.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
8.109.432,24	21.577.161,19	13.260.691,63	0	163,52	61,46

Capacidade de Planejamento:

O percentual PPD alcançou o resultado em 163,52%, ou seja, conseguimos melhorar o desempenho em relação ao exercício de 2007, quando tínhamos um PPD de 536,47%. Considerando o nosso objetivo deste programa finalístico que é a redução dos altos índices de acidentes de trânsito no Estado, esta autarquia, através das 08 ações inseridas neste programa conseguiu atender a contento a população, quando não medimos esforços, dentro da legalidade. Assim, apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício, já explicitadas nos comentários das ações, o programa foi executado de forma satisfatória e acima de tudo, priorizando a sociedade, atendendo e cumprindo o Código de Trânsito Brasileiro – CTB, como entidade executiva de serviços de trânsito, que é a responsável pela garantia da excelência na formação de condutores, controle de legalidade de veículos e habilitação e a implementação da política estadual de educação e segurança no trânsito.

Capacidade de Execução:

Em relação à Capacidade Operacional Financeira da Despesa, alcançamos o percentual em 61,46%, o que representa um desempenho regular, porém, é interessante lembrar, como já foi mencionado nas ações, que este programa, na época da elaboração do PTA/2008, previu o valor de R\$ 4.255.806,00 na fonte 240, todavia empenhamos apenas R\$ 1.072.990,24, para não prejudicar a execução desta, por conta a arrecadação extra-orçamentária oriunda das multas que não correspondeu à previsão. Assim, a maioria das despesas e investimentos foi direcionada para a fonte 242, que representou um empenho em R\$ 12.187.701,39.

Execução do Programa:

Primeiramente, temos que informar que a avaliação tornará-se mais eficiente, quando estivermos dispoendo dos dados estatísticos, no tocante à acidentes de trânsito neste Estado. Como já foi explicado no campo Indicador do Programa, para o próximo RAG já estaremos dispoendo das informações. Enquanto isso, as ações estão sendo executadas e acompanhadas, e os resultados propostos pelas mesmas estão correspondendo ao objetivo específico previsto. Assim, relacionaremos a seguir, as



Estado de Mato Grosso

ações e o nível de execução que cada uma delas alcançou em 2008: Na ação 1759 constatamos que houve uma cobertura no atendimento com resultados satisfatórios, sendo executados um total de 229.886 (duzentos e vinte e nove mil e oitocentos e oitenta e seis) processos de habilitação. A ação 1760 promoveu uma cultura de paz no trânsito, capaz de preservar e valorizar a vida, a partir da compreensão do trânsito como espaço de convivência, de locomoção e de comunicação, no qual o exercício da cidadania é requisito primordial. No projeto 1762 foi garantida a construção e reformas de prédios, disseminadas em 12 regiões de planejamento, oferecendo segurança aos servidores e aos clientes-cidadãos. Quanto à ação 1764 modernizamos 73 unidades, não esquecendo que, 06 delas compreenderam órgãos de outra estrutura organizacional. Na ação 3832, apesar de, o percentual COFD alcançar 66,47%, informamos que os serviços pertinentes ao setor veicular não deixaram de ser executados, pois o recurso foi necessário para atender a demanda da sociedade. Na ação 4068 o quantitativo previsto para o ano de 2008 seria de capacitar 50% dos servidores da capital e conseguimos, do total de 248 servidores lotados em Cuiabá, capacitar 124 servidores, o que representa um ótimo desempenho, seguindo a régua da ABOP. Já na ação 4069, a Corregedoria conseguiu auditar 508 processos e por fim, a ação 4070 beneficiou a sinalização e intervenção viária em 23 municípios do Estado.

Resultados:

Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício esta autarquia executou este programa de forma satisfatória, e acima de tudo, priorizando a sociedade, atendendo e cumprindo o Código de Trânsito Brasileiro, como entidade executiva de serviços de trânsito, que é a responsável pela garantia da excelência na formação de condutores, controle de legalidade de veículos e habilitação e a implementação da política estadual de educação e segurança no trânsito. Quanto ao objetivo específico que é reduzir os altos índices de acidentes de trânsito, só poderemos responder com tranquilidade se alcançamos ou não esse objetivo, quando estivermos disponibilizando os dados estatísticos a serem trabalhados no decorrer deste exercício, conforme já explicado no campo Indicador do Programa.

Principais Restrições e providências adotadas:

As dificuldades encontradas no decorrer do exercício de 2008, já foram mencionadas nas ações deste programa.

Outros Aspectos Relevantes:

Os aspectos relevantes, já foram mencionados nas ações deste programa.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Informamos que as ações previstas neste programa atenderam em sua maioria o objetivo específico de cada uma delas, todavia ainda não foi suficiente para atender as nossas necessidades, pois precisamos criar uma ação finalística que contemple ao mesmo tempo as Diretorias desta Autarquia. Assim, no próximo PTA estaremos providenciando a dotação e a inserção dessa ação comum, para que não haja mais dúvida, na execução da despesa.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1759 – IMPLEMENTAR A REESTRUTURAÇÃO E O CONTROLE DO PROCESSO DE HABILITAÇÃO

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: MELHORIA CONTÍNUA NOS PROCESSOS DE HABILITAÇÃO.

Descrição da Meta Física: PROCESSOS DE HABILITACAO ATENDIDOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANDRE DE PAIVA PINTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	229886

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
160000	160000	229886	143,68	143,68

Análise da Meta Física

Justificamos o aumento da meta física prevista de 160.000 processos de habilitação atendidos para 229.886, tendo em vista à proporcionalidade dos atendimentos que a cada ano que passa esta autarquia vem disseminando os serviços de trânsito nas demais cidades do Estado, ou seja, com a inauguração de Ciretrans houve um crescimento na demanda dos serviços, que consequentemente resultam na montagem de processos. Não podemos esquecer que no final do exercício de 2008, esta autarquia teve semanas de tumultos, por conta da alteração na legislação de trânsito, quanto ao aumento de carga horária tanto das aulas teóricas, como nas aulas práticas, que, influenciaram na procura para se tirar a carteira nacional de habilitação, pois com a mudança no Código de Trânsito, o cidadão brasileiro, a partir de 01/01/2009 passaria a pagar mais caro, o que fez os mato-grossenses a procurarem a nossa sede e as Ciretrans, aumentando consideravelmente a demanda de processos de habilitação o que ajudou a alterar crescentemente a nossa meta física.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
242	2.924.030,24	4.874.030,24	4.754.678,64	0	162,61	97,55
Todas	2.924.030,24	4.874.030,24	4.754.678,64	0	162,61	97,55

Capacidade de Planejamento:

Justificamos o nosso percentual elevado em 143,68%, considerado altamente deficiente, pois na época de elaboração do PTA/2008 não contávamos com a inauguração de novas Ciretrans e a alteração na legislação de trânsito (aumentou a carga horária teórica e prática), que, consequentemente, fez elevar a demanda de serviços e por fim, a dotação, através das suplementações.

Capacidade de Execução:

Em relação ao percentual COFD alcançamos o desempenho de 97,55 %, pois foi empenhado o valor de R\$ 4.754.678,64, da dotação final de R\$ 4.874.030,24, ou seja, representou na régua da ABOP um ótimo resultado, o que demonstra a nossa responsabilidade na execução do orçamento, quanto às suplementações realizadas por esta autarquia.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o nosso objetivo específico é a melhoria contínua nos processos de habilitação, e que a nossa meta física corresponde a processos de habilitação atendidos, constatamos que houve a cobertura no atendimento com resultados satisfatórios, sendo executados um total de 229.886 processos de habilitação, sendo divididos, quantitativamente, os serviços oferecidos em 228.206 confecções de CNH, 1016 processos administrativos instaurados de controle de CNH, sendo 108 processos julgados, 77 CNH cassadas e 117 suspensão de CNH, 226 processos administrativos instaurados relativos à Duplicidade de cadastro, CPF, Registro, PGU, sendo 107 conclusos e 119 em andamento, 249 processos administrativos de cadastramento de PGU, 189 processos conclusos e 60 em andamento e 189 processos administrativos instaurados para Correção de Categoria de CNH, sendo 151 processos conclusos e 38 em andamento.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação à dotação inicial, justificamos que houve a necessidade de suplementação, no valor de R\$ 1.833.648,4, devido à complementação dos contratos de confecção de CNH, provas práticas e teóricas, diárias para atender proporcionalmente a demanda que se elevou no exercício passado e também, quando houve a necessidade de aquisição dos aparelhos etilômetros para reforçar a Campanha Álcool Zero.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram aplicadas 153.875 (cento e cinquenta e três mil, oitocentos e setenta e cinco) provas de legislação cuja despesa corresponde a R\$272.608,51 (duzentos e setenta e dois mil, seiscentos e oito reais e cinquenta e um centavos), 70.722 (setenta mil, setecentos e vinte e dois) exames práticos 02 (duas) rodas e 98.223 (noventa e oito mil, duzentos e vinte e três) exames práticos em 04 (quatro) rodas em 64 (sessenta e quatro) municípios, totalizando 322.820 (trezentos e vinte e dois mil, oitocentos e vinte) exames. Existem 19 (dezenove) roteiros estabelecidos para cumprimento da banca examinadora que foram executados, em média, 8 (oito) vezes durante o ano e sua abrangência é de 70 (setenta) municípios. A Coordenadoria de Controle de Formação de Condutores atingiu 61,27%, do Cronograma de Inspeção previsto dos Cursos Especializados e 10,56% dos Procedimentos Administrativos, Teóricos e Pedagógicos dos CFC, possibilitando acompanhar o desenvolvimento, verificar a qualidade do ensino e a frequência dos alunos em sala de aula, dos referidos Cursos, bem como a aplicação das Resoluções e Portarias que regulamentam as atividades dos CFC, no Estado de Mato Grosso. Tendo em vista a necessidade do cumprimento da Lei 9.503 de 23 de setembro de 1997 – Código de Trânsito Brasileiro, art. 22, inciso IX, bem como a Resolução nº 208 de 16/10/2006 e a Portaria nº 82 de 16/11/2006.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Implementar e valorizar a equipe de estatística, que iniciou o seu trabalho no segundo semestre de 2008, para que possamos, através dos dados obtidos conhecer a situação do nosso indicador, bem como possibilitar o parâmetro dos exercícios anteriores das ocorrências referentes a veículos e habilitação.

Ação: 1760 - IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO E IMPLANTAÇÃO DE UMA POLÍTICA ESTADUAL.

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: IMPLANTAR E AVALIAR POLÍTICA PERMANENTE DE EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO.

Descrição da Meta Física: MUNICIPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RENATA NEVES T. DE BARROS FREITAS.

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	66

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	8	66	825,00	825,00

Análise da Meta Física

Justificamos a meta física em 825%, tendo em vista que o valor inserido na época da elaboração do PTA/2008, corresponderia a 06 municípios, que seriam as cidades-pólos – grande Cuiabá, Barra do Garças, Cáceres, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, porém a equipe da Coordenadoria Geral de Educação para o Trânsito, hoje, está considerando todos os municípios pela qual eles percorreram no exercício de 2008, ou seja os 66 municípios, conforme lançamento na meta física alcançada. A seguir, estaremos descrevendo os 66 municípios que foram beneficiados com as atividades de Educação para o Trânsito: Itiquira, Ipiranga do Norte, Diamantino, São José do Rio Claro, Pedra Preta, Lucas do Rio Verde, Denise, Campo Novo do Parecis, Chapada dos Guimarães, Rosário Oeste, Araputanga, Barão de Melgaço, Alto Paraguai, Juína, Nortelândia, Santo Afonso, Confresa, Santa Cruz do Xingú, Santo Antônio do Leste, Apiacás, Colíder, Marcelândia, Tabaporã, Vera, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Nova Olímpia, Porto Estrela, Salto do Céu, Rio Branco, Santo Antônio do Leverger, Nossa Senhora do Livramento, Mimoso, Nova Brasilândia, Planalto da Serra, Gaúcha do Norte, Sorriso, Comodoro, Campos de Júlio, Colniza, Primavera do Leste, Torixoréu, Araguaiana, São Félix do Araguaia, Alto da Boa Vista, Paranatinga, Campo Verde, São Pedro da Cipa, Jaciara, Juscimeira, Dom Aquino, Alto Garças, Tesouro, Tapurah, Guiratinga e etc.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.000.000,00	1.000.000,00	165.607,72	0	16,56	16,56
242	0,00	844.396,78	713.372,17	0	0	84,48
Todas	1.000.000,00	1.844.396,78	878.979,89	0	87,90	47,66

Capacidade de Planejamento:

O percentual PPD encontra-se com desempenho bom, todavia devemos explicar que, como o cálculo do PPD é o empenhado em relação à dotação inicial, informamos que se for considerar só a fonte 240, certamente, o desempenho seria baixo. Encontra-se bom, porque a maioria do valor empenhado foi referente à fonte 242 e não, referente a 240. A fonte 242 foi inserida na ação 1760, depois de realizadas suplementações, quando foi detectado que não poderíamos executar com a fonte 240, como foi inicialmente, proposta no início da LOA/2008. Na verdade, o valor empenhado na fonte 240, foi de apenas R\$ 165.607,72, e na 242 representou R\$ 713.372,17, do total de R\$ 878.979,89. Assim, certamente o nosso percentual COFD será baixo, devido a essas mudanças de estratégias, ocorridas no decorrer do exercício, visando não prejudicar o orçamento desta autarquia.

Capacidade de Execução:

No Sigplan a execução configura um índice baixo, ou seja, 47,66%, pois empenhamos a maioria dos contratos na fonte 242. Deixamos em segundo plano a execução na fonte 240, para não comprometer o orçamento desta autarquia, devido à possibilidade de baixa arrecadação. Mesmo considerando baixa a execução, a partir do que foi proposto no PTA 2008, as ações foram realizadas, após as suplementações, o que contribuiu para que o DETRAN-MT, através de sua Coordenadoria Geral de Educação para o Trânsito, promovesse ações voltadas para a redução de acidentes no trânsito e a consequente preservação / valorização da vida. Considerando o total de recursos empenhados e o total de público atendido no ano de 2008, resulta um custo unitário aproximado de R\$ 6,00 por pessoa, o que demonstra eficácia do serviço prestado e baixo custo do investimento estatal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação 1760, proposto na LOA/2008, correspondeu à implantação e avaliação da Política Permanente de Educação para o Trânsito e diante disso as ações desenvolvidas pela Coordenadoria Geral de Educação para o Trânsito foram para promover uma cultura de paz no trânsito, capaz de preservar e valorizar a vida, a partir da compreensão do trânsito como espaço de convivência, de locomoção e de comunicação, no qual o exercício da cidadania é requisito primordial. As ações realizadas compreenderam: palestras em escolas/empresas/órgãos públicos; cursos de formação; orientações pedagógicas para docentes de escolas da rede pública e particular de ensino; acompanhamento pedagógico para escolas da rede pública e particular de ensino; blitz educativa em diferentes espaços (ruas, avenidas, rodovias, bares, blocos carnavalescos); programas permanentes; ações de incentivo ao protagonismo social; seminários; projetos específicos, campanhas educativas, além de parcerias com outros órgãos em programas de ação social. O público atendido no ano de 2008 foi de 139.402 (cento e trinta e nove mil e quatrocentas e duas) pessoas, incluindo crianças, jovens e adultos dos mais variados segmentos da sociedade mato-grossense.

Execução Orçamentária e Financeira:

A partir do que foi proposto no PTA 2008, o valor orçado não foi suficiente, pois foi necessário fazermos uma suplementação no valor de R\$ 844.396,78. Do total de R\$ 1.844.396,78, empenhamos R\$ 878.979,89 e pagamos R\$ 871.181,09. É importante ressaltar, que empenhamos dentro do orçamento que estava disponível na fonte 242, ou seja, não fomos além da nossa capacidade de execução, o que justifica a não utilização total da fonte 240, que não tínhamos a previsão exata de arrecadação.

Outros Aspectos Relevantes:

1) Projeto Rota Cidadã - O programa consiste em fornecer orientações de educação e segurança de trânsito, bem como orientações de saúde, aos motoristas de transporte de carga e coletivos de rodovias estaduais e federais de Mato Grosso; 2) Projeto Trânsito e Mobilidade - O projeto teve como objetivo a capacitação de docentes e a conscientização de jovens do Ensino Médio e Superior; 3) Projeto Festival Estudantil Temático - tendo como objetivo de, através do recurso teatral, sensibilizar crianças e jovens para a necessidade de adoção de comportamento seguro no trânsito, com base em valores e atitudes; 4) Projeto Vida Urgente Mato Grosso (1ª fase) - implantação - realizado em parceria com a Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, do Rio Grande do Sul, que foi criada em 1996 pelo casal Régis e Diza Gonzaga, pais de Thiago, um adolescente de 18 anos vítima fatal de acidente de trânsito, e que desde o ano de 1998 desenvolve o Projeto VIDA URGENTE que vem sendo reproduzido em diversas cidades brasileiras, através de núcleos. Foram capacitados 130 (cento e trinta) voluntários e o espetáculo teatral Exército de Sonhos encenado em Cuiabá, Diamantino, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Sinop,



Estado de Mato Grosso

Rondonópolis e Tangará da Serra foi assistido por 4.759 (quatro mil, setecentas e cinquenta e nove) pessoas; 5) Programa de Educação de Trânsito nas Escolas - realizado com o objetivo de promover a inserção do tema trânsito na escola;

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Para a execução das ações encontramos alguns contratemplos, como a frustração de licitação e demais dificuldades encontradas pela ausência/deficiência de rotinas administrativas dos processos, fazendo com que estes tivessem o atendimento retardado, comprometendo a execução das ações e gerando transtornos desnecessários.

Ação: 1762 - CRIAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DA SEDE, AGENCIAS E CIRETRANS
Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO
Objetivo Específico: AMPLIAR, CONSTRUIR E/OU LOCAR PRÉDIOS PARA DISTRIBUIR NOVAS CIRETRANS DENTRO DO ESTADO.
Descrição da Meta Física: ESPAÇO FÍSICO AMPLIADO E ADAPTADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: ARIEL GONCALVES

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	0
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	2
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	2
0600 - SUL	4
0700 - SUDOESTE	2
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	2
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	15	18	300,00	120,00

Análise da Meta Física

Considerando que a meta física prevista da ação 1762 seria de 06 espaços físicos ampliados e adaptados, no valor de R\$ 1.150.000,00, informamos que o nosso percentual da meta física encontra-se altamente deficiente, por conta que o valor previsto seria executado na fonte 240. Porém, desse valor, empenhamos apenas o valor de R\$ 98.825,02, pelo motivo que, poderíamos correr o risco de não arrecadar o suficiente nessa fonte extra-orçamentária. Assim, foi necessária a suplementação no valor de R\$ 2.769.840,20 na fonte orçamentária 242, e que paralelamente alteramos a nossa meta física de 06 espaços físicos ampliados e adaptados para 15 espaços. Mas, ao final conseguimos ultrapassar a meta física alterada após créditos de 15 para 18 espaços construídos ou reformados, o que faz justificar e desconsiderar o nosso percentual de meta física em relação à LOA em 300% e considerar o percentual da meta física após créditos adicionais em 120%, classificado como bom, conforme régua de desempenho da Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.150.000,00	1.150.000,00	98.825,02	0	8,59	8,59
242	0,00	2.769.840,20	1.755.457,41	0	0	63,38
Todas	1.150.000,00	3.919.840,20	1.854.282,43	0	161,24	47,31

Capacidade de Planejamento:

O nosso percentual PPD fechou em 161,24%, pois houve a necessidade de suplementarmos o valor de R\$ 2.769.840,20, na fonte 242, para que conseguíssemos executar as obras, reformas e ampliações nas regiões planejadas com tranquilidade e sem a preocupação de comprometer o orçamento desta autarquia, pois tivemos baixa arrecadação na fonte 240. Lembrando



Estado de Mato Grosso

que houve apenas a execução da fonte 240, no valor de R\$ 98.825,02. Informamos ainda, que não empenhamos tudo, pois algumas obras, por conta da demora da licitação, ficarão para o exercício de 2009.

Capacidade de Execução:

Explicamos o desempenho COFD alcançar 47,31%, considerado deficiente, pois, conforme citado anteriormente, executamos apenas 8,59% da fonte 240, o que fez baixar o nosso desempenho, porém como trabalhamos no decorrer do exercício com a fonte 242, o nosso desempenho de execução foi de 63,38%, nessa fonte, o que representa a classificação regular na régua da ABOP.

Alcance do Objetivo Específico:

O percentual PPD e COFD não prejudicaram o objetivo específico desta ação, pois conseguimos, ao final, ultrapassar a meta física de 15 para 18 espaços físicos construídos, ampliados ou reformados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para que pudéssemos atender as demandas oriundas dos municípios do Estado, foi necessária a suplementação no valor de R\$ 2.769.840,20, pois a dotação inicial não foi suficiente, ainda mais quando foi prevista, na época da elaboração do PTA/2008, na fonte 240, na qual nos deparamos com uma arrecadação baixa. Quanto à questão da execução, informamos que a mesma foi deficiente em ambas as fontes, por problemas de morosidade na licitação, ficando as regiões I, II e XII para o exercício de 2009.

Outros Aspectos Relevantes:

Além das regiões 200 (reforma IR. Colíder), 600 (construção do bloco novo da Corregedoria, construção e ampliação da vistoria veicular do IRETR-MT, depósito da sede do IRETR, pintura de manutenção predial em toda a estrutura da sede do IRETR-MT), 1000 (construção dos edifícios das Ciretrans dos municípios de Nova Mutum e Lucas do Rio Verde) e 1200 (manutenção predial no sistema elétrico do edifício da IRETRAN de Sinop), planejadas no PTA/2008, esta autarquia conseguiu realizar as seguintes obras e reformas: Região III (Nordeste): reforma nas Ciretrans de Confresa e São Félix do Araguaia; Região IV (Leste): reforma nas Ciretrans de Barra do Garças e Torixoréu; Região V (Sudeste): reforma nos edifícios das Ciretrans de Jaciara e de Rondonópolis; Região VII (Sudoeste): reforma nas Ciretrans de Comodoro e Vila Bela; Região VIII (Oeste): reforma na IRETRAN de Barra do Bugre; Região IX (Centro Oeste): reforma na IRETRAN de São José do Rio Claro;

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Faremos o possível para concentrarmos esforços, no tocante à reestruturação administrativa desta autarquia, principalmente quanto à celeridade no trâmite dos processos, bem como na agilidade do processo licitatório em conjunto com a SAD/MT.

Ação: 1764 – MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO DO CONTROLE DE TRÂNSITO

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: GARANTIR A EFETIVIDADE NAS AÇÕES DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Descrição da Meta Física: UNIDADE MODERNIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELEONORA DUZE COSTA DUARTE

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	17
9900 - ESTADO	56

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
16	20	73	456,25	365,00

Análise da Meta Física

Informamos que ultrapassamos a meta física prevista inicialmente na LOA/2008, pois na região 600 (Sul) de 11 unidades previstas, modernizamos 17. Já na região 9900 (todo Estado), planejamos modernizar 20 unidades e alcançamos 56, o que representou ao final das suplementações um percentual de 365%, altamente deficiente. Porém justificamos o crescente alcance da meta física, pois as demandas são, às vezes, emergências, o que não podemos deixar de atender e também de cunho político e institucional. Para o atendimento de todas as 73 unidades modernizadas foram necessárias as realizações de 04 suplementações, através dos processos Fiplan nºs 782, 806, 1379 e 1904, respectivamente nos valores de R\$ 725.000,00; R\$ 300.000,00 ; R\$ 400.000,00; e R\$ 1.360.152,78. Reconhecemos que erramos quanto à atualização da meta



Estado de Mato Grosso

física à medida que realizávamos as suplementações, o que evitaremos ao máximo no exercício de 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	1.197.806,00	1.197.806,00	789.057,50	0	65,88	65,88
242	0,00	2.785.963,62	2.174.083,09	0	0	78,04
Todas	1.197.806,00	3.983.769,62	2.963.140,59	0	247,38	74,38

Capacidade de Planejamento:

Conforme anteriormente, explicado, na região 600, o percentual PPD, deve ser considerado em 78,38%, ou seja, um desempenho regular e não 247,38%, conforme Sigplan. Já na região 9900 (todo Estado) o percentual PPD chegou a 605,55%, por conta da suplementação realizada que totalizou em R\$ 2.785.963,62.

Capacidade de Execução:

Já o percentual COFD alcançamos 74,38% o que representa um desempenho regular, pois da dotação final de R\$ 3.983.769,62, executamos o valor de R\$ 2.963.140,59. Informamos que a execução poderia ter sido melhor, porém por questões administrativas, quanto à morosidade nos processos de licitação, muitas aquisições ficaram para serem atendidas neste exercício de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Informamos que o objetivo específico desta ação que é de garantir a efetividade nas ações de segurança no Trânsito não foi prejudicado, pois tanto na região Sul, como na região 9900, conseguimos ultrapassar a meta física prevista, conforme municípios abaixo relacionados: Região Sul: Sede do DETRAN, Ag. do Distrito Industrial, Ag. Municipal Planalto da Serra, Ag. Vip Cristo Rei, Ag. Vip Pantanal, Crt. Nobres, Ag. Ganha Tempo, Ag. Vip Itália Center, Crt Várzea Grande, Ag. Vip Sindaed, Crt. Poconé, Ag. Vip Goiabeiras, Secretaria de Est. Just. Segur. Pública, Guarda Municipal Várzea Grande, Delegacia de Roubos e Furtos, Delegacia Fazendária e Casa Militar. Região 9900: Ciretrons de Alta Floresta, Diamantino, Brasnorte, Comodoro, Pedra Preta, Nova Olímpia, Juara, Campo Verde, Sorriso, Cáceres, Sinop, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Torixoréu, Primavera do Leste, Nova Xavantina, Canarana, Dom Aquino, Vila Rica, Lucas do Rio Verde, São Félix do Araguaia, Paranatinga, Confresa, Nova Mutum, Vila Bela da Santíssima Trindade, Barra do Garças, Colíder, Cotriguaçu, Mirassol do Oeste, Terra Nova do Norte, Cláudia, Jaciara, Guarantã do Norte, Pontes e Lacerda, Água Boa, Alto Garças, Peixoto de Azevedo, Araputanga, Aripuanã, Campo Novo do Parecis, São José dos Quatro Marcos, Vera, Jauru, Juína, Tangará da Serra, Feliz Natal, Guiratinga e Poxoréu. Nas Ag. de: Vip de Rondonópolis, Cotriguaçu, Alto Taquari, Juruena, Juscimeira e Feliz Natal.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação à região 600 (Sul) o valor previsto inicialmente, foi necessário para a modernização. Já na região que abrange os demais municípios (9900 – todo Estado), o valor previsto na LOA não foi suficiente, o que justificou as 04 suplementações ocorridas no exercício.

Outros Aspectos Relevantes:

Informamos que ao final conseguimos estruturar a sede (Cuiabá), 13 Agências, 53 Ciretrons e 06 unidades que não compreendem a estrutura organizacional do Detran/MT, como a Delegacia de Roubos e Furtos, Guarda Municipal de Várzea Grande, Delegacia Fazendária, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e Casa Militar, na qual todas essas 73 unidades, previstas e não previstas na LOA/2008 foram contempladas com os seguintes materiais permanentes: • Mobiliário doméstico: fogão, botijão, geladeira, bebedouro elétrico, frigobar, • Aparelhos de informática: nobreak, servidor, switch, estabilizador, impressora, monitor, cpu, rack, servidor torre, notebook, servidor de impressão, câmera ip fixa, terminal digital, patch panel, print server, placa de rede, roteador, • Mobiliário de Escritório: central telefônica, ap. fax, telefone fixo, ar condicionado split e de parede, armários, poltrona, cadeiras fixas e giratórias, mesas diversas, ventilador de teto, estantes de aço, rack, cortina de ar, câmeras, persianas, longarinas, bancadas, arquivo de aço, quadros artísticos, dvd player, filmadora. • Aparelhos de Audiovisual: projetor, tela de projeção, microfone, caixa de som, pedestal. • Outros: Sistema de arquivo deslizante, etiqueta

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Faremos o possível para concentrarmos esforços, no tocante à reestruturação administrativa desta autarquia, principalmente quanto à celeridade no trâmite dos processos, bem como na agilidade do processo licitatório em conjunto com a SAD/MT.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3832 - IMPLEMENTAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DO SETOR VEICULAR.

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: REALIZAR VISTORIA VEICULAR COM QUALIDADE E PRECISÃO GARANTINDO A SEGURANÇA DOS USUÁRIOS DAS VIAS PÚBLICAS.

Descrição da Meta Física: VISTORIA REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JUAREZ FIEL ALVES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	342133

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6000	6000	342133	5.702,22	5.702,22

Análise da Meta Física

A Diretoria de Veículos vem através deste relatório explicar que o quantitativo inserido na meta física da LOA com a descrição Vistoria Realizada, refere-se apenas à capital, todavia na próxima revisão da LOA ou do PPA estaremos refazendo a descrição da meta física, como, por exemplo, Processos de Veículos Atendidos, pois temos que definir uma meta que compreenda todo o Estado, afinal o recurso orçado nesta ação, é executada em todas as Agências e Ciretrans do Estado. A atividade de Vistoria está vinculada a diversas atividades executadas dentro do Estado, gerando os seguintes processos: -Primeiro emplacamento que totalizou em 109.576; -Transferências de Município que totalizou em 1.017; -Transferência de Propriedade que totalizou em 111.928; -Transferência de Município e Propriedade totalizou em 58.155; -Transferência de Jurisdição que totalizou 1.884; -Transferência de Jurisdição e Propriedade que totalizou em 25.231; -Segunda via que totalizou em 16.806; - Alterações de características que totalizou em 17.536. Sendo assim esclarecemos que os Processos de Veículos atendidos no exercício de 2008 somam a um total de 342.133.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
242	518.242,00	483.242,00	321.201,69	0	61,98	66,47
Todas	518.242,00	483.242,00	321.201,69	0	61,98	66,47

Capacidade de Planejamento:

Considerando a flexibilidade que o planejamento nos propõe, ainda mais quando nos é disponível a ferramenta QDD, através dos decretos e portarias, que utilizamos quando há a necessidade de alterarmos situações imprevisíveis é que justificamos o percentual de 61,98% do PPD, pois anulamos o valor de R\$ 35.000,00 desta ação para remanejar no projeto 1762, na região X, com o intuito de atender o termo aditivo de Construção de Ciretrans de Lucas do Rio Verde e Nova Mutum. Esse processo foi montado, através do Decreto nº 2665.

Capacidade de Execução:

Apesar de, o percentual COFD alcançar 66,47%, informamos que os serviços pertinentes ao setor veicular não deixaram de ser executados, pois o recurso foi necessário para atender a demanda da sociedade, ou seja, oferecemos os serviços de vistoria, emplacamento, transferências de municípios, transferências de propriedade, transferências de município e propriedade, transferência de jurisdição, transferência de jurisdição e propriedade, segunda via e alterações de características. Reconhecemos que a capacidade operacional financeira da despesa do exercício de 2008 foi abaixo da expectativa, todavia, informamos que em 2007 essa Diretoria não havia uma ação específica para executar as suas atividades, o que foi uma experiência nova para os membros daquele setor, quanto à elaboração do PTA/2008 e ao controle da execução do orçamento disponível. Assim, acreditamos que os resultados de desempenho em relação ao PPD e o COFD sejam melhores apresentados no RAG de 2010.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme já mencionado nos tópicos anteriores, informamos que tanto a capacidade de planejamento, como a capacidade de execução não comprometeram o objetivo específico da ação 3832, que é a de realizar a vistoria veicular com qualidade e precisão garantindo a segurança dos usuários das vias públicas.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar de, a dotação inicial sofrer uma anulação de R\$ 35.000,00 para atender os termos aditivos da construção de Ciretrans de Lucas de Rio Verde e Nova Mutum, mesmo assim, não apresentamos dificuldades com a dotação final disponível para a execução dos serviços veiculares.

Outros Aspectos Relevantes:

-Primeiro emplacamento que totalizou em 109.576; -Transferências de Município que totalizou em 1.017; -Transferência de Propriedade que totalizou em 111.928; -Transferência de Município e Propriedade totalizou em 58.155; -Transferência de Jurisdição que totalizou 1.884; -Transferência de Jurisdição e Propriedade que totalizou em 25.231; -Segunda via que totalizou em 16.806; - Alterações de características que totalizou em 17.536.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A meta física já proposta para o próximo PTA/2010 será em relação ao número de Processos de Veículos Atendidos o que trará um entendimento exato, quando irá compreender todas as demais atividades desenvolvidas pelos setores, dentro da Diretoria de Veículos, pois a meta física atual, que é Vistoria Realizada, subentende-se que somente atende o setor de Vistoria, o que não é o caso. Mas para que esse mal entendido não ocorra, faremos as devidas modificações no próximo Plano de Trabalho. Comprometemos também em alcançar melhores resultados em relação ao percentual PPD e COFD, para que não prejudique o orçamento desta autarquia.

Ação: 4068 – VALORIZAÇÃO DOS SERVIDORES

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: MANTER QUALIDADE DE VIDA DOS SERVIDORES

Descrição da Meta Física: ACAO IMPLEMENTADA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ROSA AMELIA SOARES VARGAS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	50

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	50	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Justificamos a meta física Ação Implementada em 100%, pois o quantitativo previsto para o ano de 2008 seria de capacitar 50% dos servidores da capital e conseguimos, pois do total de 248 servidores lotados em Cuiabá, foram capacitados 124, o que representa um ótimo desempenho, seguindo a régua da ABOP. No tópico Objeto Gastos na Ação estaremos elencando os cursos e as quantidade de servidores que participou em cada um deles.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
242	171.800,00	121.800,00	100.598,10	0	58,56	82,59
Todas	171.800,00	121.800,00	100.598,10	0	58,56	82,59

Capacidade de Planejamento:

O nosso índice de PPD em 58,56%, classificado pela régua da ABOP como deficiente, apresentou esse resultado devido à anulação que tivemos que fazer para atender uma necessidade maior, que era o reforço de dotação em um termo aditivo de construção de Ciretran, oficializado através do processo nº 1904. Todavia, não nos trouxe prejuízo, pois, ficou definido com a Coordenadoria de Gestão de Pessoas que o ano de 2008 passaria a atender as capacitações para os servidores da capital e em 2009 a ênfase seria para atender os servidores dos municípios.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Considerando a dotação final encerrar em R\$ 121.800,00, após remanejamento entre projetos, conforme já relatado no tópico anterior, a execução desta ação apresentou um desempenho considerado bom, quando o COFD alcançou R\$ 100.598,10, pois dentro do orçamento disponível e da meta física estipulada foi possível executar o orçamento em conformidade com as demandas de curso que chegaram dos servidores da capital, que representou um montante de R\$ 83.198,10 com serviço de terceiro pessoa jurídica e R\$ 17.400,00 com a contratação de terceiro pessoa física.

Alcance do Objetivo Específico:

Informamos que o objetivo específico da referida ação que é de manter a qualidade de vida dos servidores não foi comprometida pela redução do PPD em 58,56%, já justificado no tópico anterior, nem em relação ao COFD, que representou 82,59% de execução em relação à dotação final.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial foi alterada, através de uma anulação ocorrida, através de decreto, via processo FIPLAN nº 1904, para que atendessem um termo aditivo de construção de Ciretran, o que fez reduzir o orçamento. Quanto à execução, não foi utilizado todo o recurso, pois, houve mudanças de estratégias pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas, na meta física prevista, inicialmente, na LOA, ou seja, restringiu as capacitações para os servidores da capital em 2008, ficando para 2009 a capacitação aos servidores do interior.

Outros Aspectos Relevantes:

- Curso de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil de Forma Integrada na Administração Pública: 04 servidores;
- Treinamento Simpósio: Comissões de Licitação, Pregoeiros e Equipes de Apoio e Comissões de Objetos e Gestor Contratual – Contratos Administrativos e Micro e Peq nas Licit: Inovações da LC 123 e Aspectos Pontuais: 05 servidores;
- Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização Lato Sensu em Gestão Estratégica em Mobilidade e Segurança no Trabalho: 11 servidores;
- Curso de Sindicância e Processos Administrativo disciplinar – Aspectos Teóricos e Práticos: 02 servidores;
- Curso de Auto Card 2D e Excel Básico: 02 servidores;
- Curso de MCSA Windows – Microsoft Certified Systems Administrator: 01 servidor;
- Curso de Tomada de Contas Especiais, Prestação de Contas e Controle da Administração Pública: 03 servidores;
- Curso de Excel Avançado: 20 servidores;
- Curso de Especialização em Direito e Gestão Pública: 16 servidores, sendo 01 do interior;
- Curso A Secretária no papel de Assessoria e Qualidade do Desempenho na Administração Pública: 01 servidor;
- Curso de Capacitação para Fiscais e Gestores dos Contratos Administrativos: 60 servidores;

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Os cálculos continuarão sendo feitos dentro do valor real, para que o % PPD e % COFD apresentem a cada ano que passa melhores resultados.

Ação: 4069 - MELHORIA NOS PROCEDIMENTOS INTERNOS

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: PREVENIR FALHAS E RISCOS DOS PROCESSOS TORNANDO-OS CONFIÁVEIS, CÉLERE REDUZINDO O NÚMERO DE PROCESSOS AUDITADOS.

Descrição da Meta Física: AUDITORIA REALIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: CLAUDIO CESAR DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	508

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
690	690	508	73,62	73,62

Análise da Meta Física

O indicativo da meta física alcançou 73,62%, ou seja, um desempenho considerado regular. A redução justifica-se, pois em 2008 a Corregedoria do Detran/MT apresentou um reduzido número de funcionários, diferente do quadro existente em 2007, quando da época da elaboração do PTA/2008 o que diretamente dificultou atingir a meta prevista inicialmente.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	108.000,00	108.000,00	0,00	0	0	0
242	239.554,00	190.955,00	114.200,00	0	47,67	59,80
Todas	347.554,00	298.955,00	114.200,00	0	32,86	38,20

Capacidade de Planejamento:

Justificamos o percentual PPD em 32,86, pois houve uma suplementação no valor de R\$ 239.554,00, tendo em vista que o valor inicial da LOA foi planejado na fonte 240 e como a arrecadação foi baixa nesta fonte, achamos melhor não executar. Após, disponibilidade de recurso na fonte 242, ainda houve uma anulação nesta ação no valor de R\$ 156.599,00, com autorização e interesse do Corregedor, pois esse montante foi remanejado à ação 1762 - (Criação e ampliação da infra-estrutura da sede, agências e ciretrans), para a construção do bloco da própria Corregedoria, fazendo a dotação final chegar a R\$ 190.955,00. Todo esse processo de suplementação e anulação foi legalmente registrado no sistema FIPLAN e publicado no Diário Oficial do Estado, via decreto, através do processo nº 1904. Vale lembrar que as obras já estão em andamento neste ano de 2009.

Capacidade de Execução:

A dotação final de R\$ 298.955,00 teve o valor R\$ 114.200,00, como valor empenhado, na fonte 242. Vale lembrar que o percentual COFD encontra-se reduzido, devido o valor de R\$ 108.000,00 destinados a diárias, oriundo da fonte 240 (receita extra-orçamentária), não ser executado no decorrer do exercício devido às diferenças entre o estimado e o realizado dessa receita. Assim para não prejudicar a execução, sem sabermos se iríamos ter condições de arrecadar, esta autarquia reduziu os empenhos nessa fonte. Não podemos esquecer que um dos motivos que implicaram a execução foi também a redução de funcionários entre 2007/2008, por conta da falta de espaço, no prédio atual, na qual é dividido com outros setores.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar das execuções em PPD e COFD apresentarem desempenhos deficientes seguindo a régua da ABOP, verificou-se que o objetivo específico que é a prevenção nas falhas e riscos dos processos, tornando-os confiáveis, céleres, reduzindo o número de processos auditados, não foram totalmente afetados, pois apesar da baixa execução, justificada nos tópicos anteriores, a Corregedoria conseguiu auditar 508 processos, conforme verificado na meta física realizada, o que representa um desempenho regular.

Execução Orçamentária e Financeira:

O PPD demonstrou um índice baixo, porém justificamos anteriormente, quando houve a necessidade de remanejamento de R\$ 156.599,00 na ação 1762 para a construção do bloco e também o valor R\$ 108.000,00, oriundo da fonte 240 não ser executado, em virtude das diferenças entre a receita extra-orçamentária estimada com a realizada em 2008. Com relação à dotação final deixamos de executar aproximadamente R\$ 76.000,00, pois a ação foi diretamente afetada pela falta de pessoal, porque algumas atividades realizadas pela Corregedoria foram reduzidas, como as que demandam o uso de diárias, para o acompanhamento dos Processos Disciplinares, de Investigação, Fiscalização de Despachantes, Credenciadas, Centro de Formação de Condutores, Correição e Inspeção em todo o Estado.

Outros Aspectos Relevantes:

As atividades desempenhadas pela Corregedoria giram em torno dos gastos com diárias, principalmente, para atender as autuações, as citações, notificações e intimações realizadas não só na capital, mas também em todas as 64 Ciretrans, distribuídas no estado de Mato Grosso. Não podemos deixar de registrar que essas atividades são feitas em parceria com a Polícia Judiciária Civil e temos a destacar as seguintes operações: Operação Frenagem - CNH; W.L. Comunicação - telefone; Despachante Rogério - falso funcionário; Operação Finan - D.E.R.R.F.V.A. E, ainda, existem várias Ações da Corregedoria com a participação de Policiais Civis que não demandaram mídia. Portanto a parceria entre esta Autarquia e a Secretaria Estadual de Justiça e Segurança Pública, através do Termo de Cooperação Técnica nº. 001/2007, obteve êxito, justificando sua celebração, bem como, a continuidade do mesmo.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Os cálculos continuarão sendo feitos dentro do valor real, para que o % PPD e % COFD apresentem a cada ano que passa melhores resultados.



Estado de Mato Grosso

Ação: 4070 - IMPLEMENTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA

Unidade Responsável: 19301-DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO

Objetivo Específico: MANTER OBRAS E SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO E INTERVENÇÃO VIÁRIA PARA CONTRIBUIR COM A REDUÇÃO DE ACIDENTES NO ESTADO.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ARIEL GONCALVES

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	2
0200 - NORTE	6
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	3
0600 - SUL	4
0700 - SUDOESTE	1
0800 - OESTE	1
1000 - CENTRO	2
1200 - CENTRO NORTE	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	24	23	153,33	95,83

Análise da Meta Física

Informamos que a meta física encontra-se com o percentual em 153,33%, pois foi necessária a suplementação, o que fez alterar a meta física da LOA, de 15 para 24 municípios atendidos, porém, ao final, atendemos 23 municípios. Considerando o percentual da meta física após créditos em relação à meta física realizada, esta autarquia alcançou 95,83%, o que é considerável ótimo na escala de desempenho da ABOP.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	800.000,00	800.000,00	19.500,00	0	2,44	2,44
242	0,00	5.251.127,35	2.254.110,29	0	0	42,93
Todas	800.000,00	6.051.127,35	2.273.610,29	0	284,20	37,57

Capacidade de Planejamento:

Justificamos o percentual de 284,20%, pois a previsão inicial de R\$ 800.000,00 era oriunda da fonte 240 – extra-orçamentária - e como a arrecadação foi baixa deixamos de executar nessa fonte e suplementamos, através dos processos FIPLAN de crédito adicional nºs. 789, 806, 1661,1904 e 2665, um total de R\$ 5.251.127,35. Assim, ao final do exercício empenhamos o valor de R\$ 2.254.110,29 e deixamos de empenhar o valor de R\$ 2.997.017,06, pois chegou uma demanda de nível institucional do governo, para segurar esse montante para, posterior sinalização de todo o Centro Político Administrativo e também de uma intervenção viária nesta área. Ficamos aguardando a decisão superior, só que ao final do exercício, ainda não havia nenhuma definição se, realmente, iria acontecer essas obras no Centro Político Administrativo.

Capacidade de Execução:

A capacidade operacional financeira da despesa resultou em 37,57%, pois tivemos restrições no âmbito administrativo (licitação e contratos, pessoal reduzido), institucional (tomada de decisões) e no político (negociações com a Assembléia Legislativa), pois se trata de uma ação regionalizada que, certamente, desperta interesses e ao mesmo tempo conflitos entre as autoridades do Poder Legislativo, cabendo ao Poder Executivo harmonizar e gerir os recursos, que são limitados.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico de manter obras e serviços de sinalização e intervenção viária para contribuir com a redução de acidentes de trânsito não foi comprometida, pois realizamos suplementações nesta ação, que fizeram alcançar a meta física com 23 municípios contemplados, relacionados a seguir: Água Boa - região IV (Leste); Barão de Melgaço - região VI (Sul); Barra do Bugres - região VIII (Sudoeste); Campo Verde - região V (Sudeste), Castanheira - região I (Noroeste I); Chapada dos Guimarães - região VI (Sul); Colíder - região II (Norte); Colniza - região I (Noroeste I); Cuiabá - complexo da sede do Detran - região VI (Sul); Cuiabá - estabelecimento de ensino - região VI (Sul); Garantã do Norte - região II (Norte); Ipiranga do Norte - região X (Centro); Itaúba - região XII (Centro Norte); Itiquira - região V (Sudeste); Nova Bandeirantes - região II (Norte); Nova Canaã do Norte - região II (Norte); Nova Monte Verde - região II (Norte); Nova Ubiratã - região XII (Centro Norte); Rondonópolis - região V (Sudeste); São José dos Quatro Marcos - região VII (Sudoeste); Sorriso - região X (Centro); Terra Nova do Norte - região II (Norte); União do Sul - região XII (Centro Norte); Várzea Grande.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação ao previsto na LOA, esta autarquia, teve que providenciar a suplementação no valor de R\$ 5.251.127,35, através dos processos FIPLAN de crédito adicional n.ºs. 789, 806, 1661, 1904 e 2665, pois o orçamento inicial na fonte 240 só foi executado no valor de R\$ 19.500,00, deixando o restante para não executar, devido à baixa arrecadação. O orçamento suplementado na fonte 242 não foi todo executado, pois demanda chegou para nós uma demanda de nível institucional do governo, para segurar o montante de aproximadamente R\$ 3.000.000,00 para, posterior sinalização de todo o Centro Político Administrativo e também de uma intervenção viária nesta área, o que ao final não ocorreu, conforme explicação já feita no campo de Capacidade de Planejamento.

Outros Aspectos Relevantes:

A ação de Implementação de Sinalização e Intervenção Viária, tem como objetivo manter obras e serviços de sinalização e intervenção viária para contribuir com a redução de acidentes no Estado. Vale ressaltar, que a competência principal de implantar, manter e operar o sistema de sinalização, de dispositivos e equipamentos de controle viário cabe aos órgãos e entidades executivos rodoviários da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios, bem como aos órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios, respectivamente, previstos nos artigos 21, inciso III e 24, inciso III, do Código de Trânsito Brasileiro - CTB. Todavia, quando criamos esta ação em 2008, foi à forma que encontramos de aproximarmos e cooperarmos com os demais entes municipais pertencentes ao Sistema Nacional de Trânsito, ou seja, de articularmos com os órgãos do Sistema Nacional de Trânsito no Estado, sob coordenação do respectivo CETRAN, conforme preceitua o art. 22, inc. XVI, do CTB.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomendamos que o processo licitatório seja mais célere, para que não prejudique as demandas de sinalizações existentes em diversos municípios do Estado.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0235 - ASSISTENCIA A SAUDE
Origem do Programa:	Servidor público estadual com baixa renda e dificuldade para adquirir um plano de saúde complementar.
Objetivo do Programa:	ASSISTENCIA A SAUDE AOS SERVIDORES PÚBLICOS ESTADUAIS.
Público Alvo:	SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Unidade Resp. Programa:	11303- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Responsável pelo Programa:	AUGUSTO CARLOS PATTI DO AMARALL

INDICADORES							
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
TAXA DE COBERTURA	Anual	PERCENTUAL	19,9	23	20,5	01/01/2008	30/12/2008

Análise de indicadores

O objetivo primordial do MT SAUDE é oferecer assistência a saúde aos servidores ativos e inativos do Estado, suas Autarquias e Fundações, na forma prevista na Lei Complementar nº 127 de 11 de Julho de 2003 - D.O. 11/07/2003, onde fora estabelecido o Programa de Assistência a Saúde, com as seguintes ações: 2555 - Atendimento a Exames Complementares. 2556 - Atendimento Hospitalar. 2557 - Atendimento Médico. Estas ações foram executadas dentro dos maiores padrões de qualidade. Quanto a execução orçamentária, foram realizadas todas as demandas previstas no Plano de Trabalho. INDICADORES: Evolução de indicadores de 2005/2006/2007/2008 Números de Usuários Inscritos no Plano de Saúde 2005 - 34.354 2006 - 37.876 2007 - 46.265 2008 - 47.266 Internações 2005 - 7.441 2006 - 41.897 2007 - 61.203 2008 - 15.204 Consultas Médicas 2005 - 76.966 2006 - 49.543 2007 - 161.935 2008 - 168.466 Exames Complementares 2005 - 78.160 2006 - 93.059 2007 - 505.400 2008 - 585.106 Podemos analisar que o plano foi bem aceito pelos servidores.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
67.424.612,00	69.092.311,55	68.483.151,69	0	101,57	99,12

Capacidade de Planejamento:

Com relação ao planejamento e programação da despesa, foram bem definidas, sendo assim foram tendidas todas as demandas.

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

Resultados:

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1387 - GESTAO HOSPITALAR

Unidade Responsável: 11303- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: IMPLEMENTAR PRÁTICAS PARTICIPATIVAS EM GESTÃO HOSPITALAR.

Descrição da Meta Física: PRATICAS PARTICIPATIVAS DE GESTAO MELHORADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ADRIANA ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	100	500,00	500,00

Análise da Meta Física

A meta fisica desta ação é de gerenciar o Plano de saúde.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	4.691.086,00	5.723.491,00	5.519.491,95	0	117,66	96,44
Todas	4.691.086,00	5.723.491,00	5.519.491,95	0	117,66	96,44

Capacidade de Planejamento:

no Planejamento da programação de despesa houve a necessidade de suplementação.

Capacidade de Execução:

A capacidade inicial R\$ 4.691.086,00 nao foi suficiente para atender a despesa, houve a necessidade da suplementar para atingir o seu objetivo na sua totalidade.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo especifico desta ação foi de 100%.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação autorizadas na LOA não foram suficientes para realização a ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2555 – ATENDIMENTO A EXAMES COMPLEMENTARES

Unidade Responsável: 11303- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: ATENDER A DEMANDA DE EXAMES COMPLEMENTARES SOLICITADOS PARA OS BENEFICIARIOS.

Descrição da Meta Física: DEMANDA DE EXAMES DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ADRIANA ALEXANDRE DE OLIVEIRA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
35	35	100	285,71	285,71

Análise da Meta Física

Foram credenciados novos profissionais para atender ao plano de saúde, através da Empresa CONNECTMED, que é responsável pelo credenciamento da rede do MT SAUDE, onde foram utilizados pelos usuários 585.106 tipos de exames. A nossa meta física foi alcançada com sucesso.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	10.918.231,00	10.850.266,17	10.850.266,17	0	99,38	100,00
240	14.976.037,00	14.976.037,00	14.889.082,25	0	99,42	99,42
Todas	25.894.268,00	25.826.303,17	25.739.348,42	0	99,40	99,66

Capacidade de Planejamento:

A capacidade de planejamento foi definido conforme a programação.

Capacidade de Execução:

Quando a execução orçamentaria financeira foi disponibilizada inicialmente R\$ 25.894.268,00 (Vinte e Cinco Milhões, Oitocentos e Noventa e Quatro Mil e Duzentos e Sessenta e Oito Reais), que foram suficiente para atender todas as despesas relacionadas a exames médicos

Alcance do Objetivo Específico:

Objetivo específico desta ação foi alcançado 100% de sua totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram satisfatório para atender os objetivos específico definido na LOA.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2556 – ATENDIMENTO HOSPITALAR
Unidade Responsável: 11303- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico: REALIZAR INTERNACOES HOSPITALARES AOS BENEFICIARIOS DO MATO GROSSO SAUDE.
Descrição da Meta Física: DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA
Unidade de Medida: PERCENTUAL
Responsável pela Ação: ADRIANA ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	100	1.000,00	1.000,00

Análise da Meta Física

A meta estabelecida pelo MT SAUDE , foi 100% atendida com relação ao seu objetivo específico , que é o atendimento hospitalar e ambulatorial para seus usuários.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	13.336.316,00	13.533.543,96	13.533.543,96	0	101,48	100,00
240	13.155.681,00	14.755.681,00	14.563.792,88	0	110,70	98,70
Todas	26.491.997,00	28.289.224,96	28.097.336,84	0	106,06	99,32

Capacidade de Planejamento:

na capacidade de planejamento foi necessario uma suplementação no valor R\$1.797.227,96, para o cumprimento dessa ação.

Capacidade de Execução:

A execução orçamentária disponibilizada inicialmente foi de R\$ 26.491.997,00 (Vinte e Seis Milhões, Quatrocentos e Noventa e Um Mil, Novecentos e Noventa e Sete Reais), foram insuficiente para cumprimento desta meta, foi necessário uma suplementação no valor de R\$ 1.797.227,96 (Hum Milhão, Setecentos e Noventa e Sete Mil, Duzentos e Vinte e Seis Reais e Noventa e Seis Centavos), os recursos financeiro foram suficiente para custeio das despesas hospitalares.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo específico 100%.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foi suficiente para atender todas as demandas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2557 - ATENDIMENTO MEDICO

Unidade Responsável: 11303- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: PRESTAR ATENDIMENTO AOS BENEFICIARIOS NA AREA DE CONSULTA MEDICA

Descrição da Meta Física: DEMANDA DOS BENEFICIARIOS ATENDIDA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ADRIANA ALEXANDRE DE OLIVEIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
40	40	100	250,00	250,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Neste ano MT SAUDE teve novas contratações, para atender ao nosso Plano de Trabalho.com a necessidade de atender melhor aos nossos usuários.A nossa meta fisica foi atendida 100%.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	5.782.934,00	4.688.965,42	4.688.965,42	0	81,08	100,00
240	4.564.327,00	4.564.327,00	4.438.009,06	0	97,23	97,23
Todas	10.347.261,00	9.253.292,42	9.126.974,48	0	88,21	98,63

Capacidade de Planejamento:

O dotação inicial foi satisfatoria para atender as necessidades deste órgão.

Capacidade de Execução:

A disponibilidade orçamentária e financeira, inicial desta meta foi de R\$ 10.347.261,00 (Dez Milhões, Trezentos e Quarenta e Sete Mil, Duzentos e Sessenta e Um Reais), apesar da anulação de créditos do recursos da fonte 100, , no valor de R\$ 1.093.968,58 (Hum Milhão, Noventa e Três Mil, Novecentos e Sessenta e Oito Reais e Cinquenta e Oito Centavos), a meta final foi atendida 100% do seu objetivo,

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo especifico PPD foi bom e o COFD foi otimo, com isso doi alcançado o objetivo desta ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas da LOA, foram suficiente para atender as demandas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0273 - EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Origem do Programa: O AUMENTO DOS AGRAVOS DE DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS, ORIGINADAS PELA DEFICIÊNCIA NA PREVENÇÃO E PROMOÇÃO À SAÚDE, ACARRETA EM DIFICULDADES NAS AÇÕES, PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO NAS ETAPAS DO CICLO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Objetivo do Programa: AMPLIAR O ACESSO DOS USUÁRIOS À ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

Público Alvo: POPULAÇÃO EM GERAL.

Unidade Resp. Programa: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Responsável pelo Programa: ALFREDO DE ARAÚJO GRANJA FILHO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
PORCENTAGEM DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE FUNCIONAMENTO.	Anual	PERCENTUAL	50	100	50	80	26/2/2009
PORCENTAGEM DE MEDICAMENTOS ADQUIRIDOS SOB A QUANTIDADE PROGRAMADA.	Anual	PERCENTUAL	70	90	80	74	26/2/2009

Análise de indicadores

A porcentagem de medicamentos adquiridos sob a quantidade programada foi de 74%, onde mostrou-se ficamos próximos da porcentagem estimada. Fato este, que não foi possível ser realizado na sua totalidade, por enfrentarmos alguns problemas no trâmite licitatório, onde alguns produtos tornaram-se desertos ou fracassados. Outro motivo que auxiliou este resultado, foi a descontinuidade de alguns produtos no mercado. Houve também, várias empresas que entraram com processos solicitando análise para possível alteração de trocas de marcas e, realinhamentos de preços. Enfrentamos também, a falta de compromisso de algumas empresas fornecedoras de insumos que deixaram de entregar nos prazos previstos, onde estes mesmo fornecedores, sofreram advertência quando cabíveis ao caso por nossa Coordenadoria e, demais órgãos. Ressaltamos que tivemos dificuldade de recebermos alguns produtos importados, devido ao fato de sucessivas greves no setor alfadegário no ano de 2008, como também, nos órgãos ANVISA e Auditoria da Receita Federal. Salientamos também que, a equipe técnica da CAF visitou in loco os Escritórios Regionais de Saúde, como também, os municípios para auxiliarem na política de Assistência Farmacêutica básica de nosso Estado, o que consequentemente, interferiu na porcentagem na qual havíamos previsto, demonstrando-nos assim, resultados positivos quanto a porcentagem de Assistência Farmacêutica.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
38.522.376,00	61.592.904,08	58.911.021,57	0	152,93	95,65

Capacidade de Planejamento:

O planejamento orçamentário desta Coordenadoria acontece através da análise provida dos PTAs da Unidades que somos responsáveis, como também, do número de pacientes cadastrados no Programa de medicamentos excepcionais no sistema SIGMAC, onde como forma de estimativa, buscamos fontes de estatísticas de cadastros de anos anteriores. Foi necessário a suplementação orçamentária, principalmente pelo o aumento de demanda de cadastro, o aumento expressivo de demandas judiciais e, a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. Considerando portanto, a publicação provida do Ministério da Saúde referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado alteração de CID (CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇA), enfrentamos em nosso orçamento uma situação inesperada que entrara em vigor logo em seguida, o que ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos, como também, impactando não apenas nos valores financeiros, mas na inclusão ou exclusão de novos processos, desestabilizando assim, o nosso Plano de trabalho Anual (PTA) para aquisição planejada destes produtos. Salientamos que no final do ano de 2008 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2009, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano que nos encontramos atualmente, essa estratégia visou a garantia para que não faltassem insumos durante este período, uma vez que, os fornecedores e indústria tem como rotina o fechamento durante este período.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A programação de despesa é realizada através da análise de Pta(plano de trabalho anual) enviadas a nossa Coordenadoria através das Unidades que atendemos. Realizamos a avaliação dos dados enviados buscando fontes anteriores de demandas executadas nestas Unidades para prevermos a média de despesa e programarmos o orçamento anual. Em contato com as Unidades, verificamos o início ou a exclusão de novos serviços para que haja a compatibilidade das ações de despesa. No final do ano de 2008 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2009, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano de 2009. Porém, foi solicitado a aquisição de alguns fármacos por dispensa de compra no término do ano de 2008, mas, essa ação não foi realizada, mesmo com o recurso creditado, esta ação não foi possível de ser realizada devido o fechamento do orçamento que se encontrava em vigência.

Execução do Programa:

Em razão do aumento de novas demandas não estimadas através das bases de cálculos espelhadas em dados dos anos anteriores, observamos assim, que forma gerados novos cadastros de usuários de medicamentos excepcionais, como também o aumento do número de mandatos judiciais para aquisição de fármacos não previstos em Portarias Ministeriais e Protocolos Estaduais. Entretanto, após a quantidade expressada foi necessário a suplementação, o que nos mostrou também que, o usuário do SUS está tendo mais acesso a informações e, com isso sendo melhor assistido em relação a assistência farmacêutica. Todavia, ressaltamos que no mês de setembro de 2008 o Ministério da Saúde publicou um novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição de medicamentos excepcionais e, diante desta situação inesperada que entrou em vigor logo após sua publicação, ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA), o que também acarretou para que houve a suplementação do orçamento. Porém, os valores que sofrerão suplementação conseguiram ser quase totalmente empenhados, e assim, conseguimos suprir as necessidades das demandas solicitadas.

Resultados:

Diante da nossa mudança de nossa Coordenadoria, analisamos que obtivemos uma boa efetividade no programa, pois, atingimos junto aos usuários uma maior divulgação das Portarias de Assistência farmacêutica e, conseqüentemente, ocorreu um aumento na demanda destes pacientes para que fossem mais assistidos tendo acesso aos medicamentos necessários. Conseguimos finalizar o ano com quase todo estoque de insumos 100 % disponível para o abastecimento de nossas Unidades, demonstrando a efetividade e da logística. Salientamos que após a introdução da nova Política da Assistência Farmacêutica básica, houve a modificação do elenco de medicamentos, o que originou uma nova lista acarretando uma maior disponibilidade e variedade de fármacos para que a população possa ter acesso com os devidos fins.

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Devemos realizar junto a Unidade Central uma nova análise administrativa sobre o valor financeiro que previmos no PTA 2009, devido a nova lista com os valores reajustados pelo Ministério no repasse financeiro para aquisição de medicamentos excepcionais, como também, no número exacerbado de novos cadastrados no Programa de medicamentos excepcionais e aquisição de fármacos através de demanda judicial.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	2962 – FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS, MATERIAIS HOSP, LABORATORIAIS, ODONTOLÓGICOS P/ AS UNIDADES SOB A GESTÃO DA SES
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS FARMACÊUTICOS, ODONTOLÓGICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES
Descrição da Meta Física:	UNIDADES DESCENTRALIZADAS E DESCONCENTRADAS DA SES ATENDIDAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ELVIA LUCIA KUHN SARMENTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	12

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
12	12	12	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Com relação à meta física, esta Coordenadoria atendeu na totalidade todas as Unidades Hospitalares Estaduais e assistências: Rondonópolis, Cáceres, Sorriso e Colíder, CIAPS Adauto Botelho, CERMAC, CEOPE, Sistema Prisional, CRIDAC, SAMU, MT - Laboratório e MT - Hemocentro, porém atingimos a estimativa em aproximadamente de 74% de distribuição dos insumos solicitados. Apesar do empenho da CAF/SES/MT aconteceram intercorrências devido ao atraso de processos licitatórios e mudanças dos trâmites e atrasos na entrega dos insumos por parte dos fornecedores, prejudicando o atendimento na totalidade planejado. Durante o ano de 2008 com a modificação da Estrutura organizacional da SES, onde a unidade se tornou novamente Coordenadoria e, com a alteração de novos gestores. Porém, avaliamos um bom desempenho diante das dificuldades enfrentadas. Ressaltamos que temos como rotina para aquisição de nossos insumos a realização de registro de preço, no intuito, de priorizarmos maior transparência e adquirirmos os produtos com menor preço e promovendo a qualidade na aquisição.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	296.500,00	296.500,00	234.507,18	0	79,09	79,09
134	3.686.537,50	3.941.090,50	3.885.864,72	0	105,41	98,60
Todas	3.983.037,50	4.237.590,50	4.120.371,90	0	103,45	97,23

Capacidade de Planejamento:

A programação de despesa é realizada através da análise de Pta(plano de trabalho anual) enviadas a nossa Coordenadoria através das Unidades que atendemos. Realizamos a avaliação dos dados enviados buscando fontes anteriores de demandas executadas nestas Unidades para prevermos a média de despesa e programarmos o orçamento anual. Em contato com as Unidades, verificamos o início ou a exclusão de novos serviços para que haja a compatibilidade das ações de despesa. No final do ano de 2008 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2009, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano que nos encontramos atualmente, essa estratégia visou a garantia para que não faltassem insumos durante este período, uma vez que, os fornecedores e indústria tem como rotina o fechamento durante este período.

Capacidade de Execução:

No final do ano de 2008 houve a solicitação de dispensa de compra para alguns insumos que acabaram não sendo executadas, devido a liberação do recurso ter sido autorizada próximo ao fechamento do orçamento, e assim, foram encaminhadas novamente para nossa Unidade para que pudessem ser concretizadas neste ano que estamos em vigência.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado com êxito, devido da análise orçamentária que realizamos sobre as demandas de anos anteriores das Unidades que assistimos, onde pudemos prever através do consumo o que seria necessário para a aquisição dos insumos,



Estado de Mato Grosso

onde houve apenas a necessidade de suplementação orçamentária para garantia de insumos até a reabertura do ano em vigência.

Execução Orçamentária e Financeira:

A programação de despesa é realizada através da análise de Pta enviadas a nossa Coordenadoria através das Unidades que atendemos. Realizamos a avaliação dos dados enviados buscando fontes anteriores de demandas executadas nestas Unidades para prevermos a média de despesa e programarmos o orçamento anual. Em contato com as Unidades, verificamos o início ou a exclusão de novos serviços para que haja a compatibilidade das ações de despesa. No final do ano de 2008 foi necessário a suplementação para garantir o abastecimento dos insumos até o final de março de 2009, previsão esta, focando a reabertura do orçamento do ano em no que nos encontramos atualmente e no final do ano de 2008, houve a solicitação de dispensa de compra para alguns insumos que acabaram não sendo executadas, devido a liberação do recurso ter sido autorizada próximo ao fechamento do orçamento, e assim, foram encaminhadas novamente para nossa Unidade para que pudessem ser concretizadas neste ano que estamos em vigência.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2963 – GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS AÇÕES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: ASSESSORAR OS MUNICÍPIOS NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS, POR INTERMÉDIO DE AÇÕES QUE DISCIPLINEM A DISPENSAÇÃO E O CONSUMO DE MEDICAMENTOS E GARANTIR O FUNCIONAMENTO ESTRUTURAL E ADMINISTRATIVO DA SUINS.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO APOIADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARGARETH GOMES CHAVES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	141

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Com a introdução da empresa de logística, a meta física foi atingida, o que possibilitou a melhoria da assistência farmacêutica aos municípios e Unidades que são de nossa responsabilidade, onde ocorreu maior controle na distribuição dos insumos, o que garantiu o uso apenas necessário da demanda solicitada e, também, houve a diminuição de faltas de produtos, diante do controle houve indiretamente a melhoria no uso racional de medicamentos. Mesmo a prestação de contas pela aquisição de medicamentos não ser mais realizada através do extinto sistema SIFAB, ainda existiam municípios duvidosos de como realizar a copilação dos dados que deviam ser informados ao MS. Entretanto, a equipe técnica da CAF realizou visitas in loco em vários municípios do Estado e Escritório Regionais de Saúde para capacitarem e auxiliarem na política da Assistência Farmacêutica básica e, na formalização da prestação de contas dos medicamentos pactuados na CIB nº 055 para Assistência Farmacêutica na atenção básica.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	120.000,00	120.000,00	19.537,38	0	16,28	16,28
134	5.841.295,00	8.235.919,01	8.197.696,59	0	140,34	99,54
Todas	5.961.295,00	8.355.919,01	8.217.233,97	0	137,84	98,34



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Após analisarmos o bom desempenho e os resultados positivos com a terceirização da logística foi realizado o aditivo ao contrato com a empresa havendo portanto, a necessidade da suplementação orçamentária para darmos continuidade das ações no Armazenamento Central (CAF), MT-Laboratório, MT-Hemocentro e Hospital Adulto Botelho. Salientamos que houve uma melhoria expressiva, com o resultado positivo, onde foi minimizado os gastos orçamentários, e um melhor desempenho da gestão das unidades onde foi aprimorado a qualidade de informação. Devido a estas benfeitorias solicitamos para que a mesma estendesse o seus serviços e executasse as operações e ações de controle dos produtos através do software na GEMEX (Gerência de medicamento excepcional).

Capacidade de Execução:

O recurso suplementado foi devidamente utilizado proporcionando a melhoria do serviço a ser executado.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi destinado para o pagamento da contratação através do certame licitatório da empresa de logística especializada na prestação de serviços de gestão de fluxos de insumos , incluindo os materiais hospitalares, odontológicos, laboratoriais e medicamentos, no intuito de fornecer os dados e informações necessárias para execução ordenadas do recebimento , armazenamento e distribuição dos insumos com o controle disponível para gestão Estadual, visando Oo atendimento de maior precisão as unidades solicitantes e, como também, a necessidade da ampliação do contrato da empresa para estender seus serviços ao nossos Hospitais Regionais. Durante o ano de 2008 foi necessário a realização de uma reforma estrutural na CAF para melhoria da estrutura física predial.

Execução Orçamentária e Financeira:

Depois de analisarmos o bom desempenho e os resultados positivos com a terceirização da logística, necessitamos viabilizar a suplementação orçamentária para estendermos o contrato com a empresa na GEMEX (Gerência de medicamento excepcional) para realizar suas ações de controle dos produtos através do software, com intuito de minimizarmos os gastos e o uso racional dos medicamentos enviados a esta Unidade, o que acarretará no maior controle e ao uso devido da receita. O recurso suplementado foi devidamente utilizado proporcionando a melhoria do serviço a ser executado.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2964 – PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR A DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESTRATÉGICOS AOS MUNICÍPIOS E O REPASSE FINANCEIRO DA CONTRAPARTIDA ESTADUAL DA ATENÇÃO BÁSICA PACTUADA NA COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIO APOIADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	MARGARETH GOMES CHAVES

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	141

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física de 141 municípios foi alcançada na totalidade devido ao repasse do recurso financeiro destinado a aquisição dos municípios para os medicamentos da Assistência farmacêutica na armácia básica onde foi pactuado através da Resolução Estadual CIB N ° 038 DE 12 de junho de 2008, e com essa Resolução descentraliza o acesso para a população aos medicamentos do Programa da Atenção Básica.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	18.500,00	43.500,00	40.853,60	0	220,83	93,92
134	6.000.000,00	6.072.021,00	5.531.437,39	0	92,19	91,10
Todas	6.018.500,00	6.115.521,00	5.572.290,99	0	92,59	91,12

Capacidade de Planejamento:

Os recursos destinados ao financiamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica ocorre de forma tripartite, onde a contrapartida federal (R\$ 4,10 per capita), Estadual (R\$ 1,50 per capita) e mais R\$ 0,30 para atender os insumos do Programa da Diabetes Mellitus; municipal R\$ 1,50 e mais 0,30 ao Programa de diabetes também. A SES obteve êxito no planejamento desta ação, pois conseguimos pactuar o repasse financeiro junto aos municípios , e diante desta descentralização procuramos viabilizar para população mais acesso aos medicamentos necessários do Programa.

Capacidade de Execução:

Conforme pactuado, os recursos foram repassados aos municípios, seguindo as orientações da Resolução da CIB Estadual Nº 038 de 12 de junho de 2008 de acordo com o fluxo financeiro. Houve a suplementação orçamentária pela fonte 112- (fonte Ministerial) para o atendimento ao Programa da AIDS INFANTIL de acordo com a demanda.

Alcance do Objetivo Específico:

A meta física de 141 municípios foi alcançada na totalidade devido ao repasse do recurso financeiro destinado a aquisição dos municípios para os medicamentos da Assistência farmacêutica na Farmácia básica onde foi pactuado através da CIBN nº 038 DE 12 de junho de 2008 e diante dos resultados conseguimos atingir o objetivo específico desta meta.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos destinados ao financiamento da Assistência Farmaceutica na Atenção Básica são de contrapartida federal (R\$ 4,10 per capita), Estadual (R\$ 1,50 per capita) e mais R\$ 0,30 para atender os insumos do Programa da Diabetes Mellitus; municipal R\$ 1,50 e mais 0,30 ao Programa de diabetes também. A SES obteve êxito no planejamento desta ação, não houve necessidade de suplementação orçamentária, porém, o Ministerio suplementou a fonte 112 para o atendimento da demanda do Programa Estratégico AIDS INFANTIL.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2967 - ATENDIMENTO À POPULAÇÃO C/ MEDIC EXCEPCIONAIS E MEDIC DOS PROT. CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS ESTADUAIS

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: GARANTIR O ACESSO DOS USUÁRIOS AO PROGRAMA DE MEDICAMENTOS EM CARÁTER EXCEPCIONAL

Descrição da Meta Física: USUÁRIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARGARETH GOMES CHAVES

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

27401

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
17500	17500	27401	156,58	156,58



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A meta física foi acima do estimado, em relação a anos anteriores. Devido as novas formas de comunicação, o usuário está diante de maior acesso as informações sobre os direitos que lhe cabem em relação à saúde. Fato este, que pode ser visualizado através dos números que possuímos em nossos sistemas de Informação (Fonte: SIGMAC) sobre cadastramento e a atendimento a estes usuários durante o período o ano de 2008. Portaria Estadual nº 225 Total de usuário cadastrado: 6.387 Total de medicamentos entregues a usuários: 32.309 Portaria Ministerial nº 2577 Total de usuário cadastrado: 19.990 Total de medicamentos entregues a usuários: 129.737 Diversos: Total de usuário: 318 Total de medicamentos entregues a usuários: 2.388 Demanda Judicial Total de usuário: 706 Total de medicamentos entregues a usuários: 4.608

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	18.479.838,00	33.979.838,00	32.623.570,10	0	176,54	96,01
134	4.079.705,50	8.904.035,57	8.377.554,61	0	205,35	94,09
Todas	22.559.543,50	42.883.873,57	41.001.124,71	0	181,75	95,61

Capacidade de Planejamento:

Houve a necessidade de suplementação orçamentária para esta ação diante do aumento de demanda acima do estimado no atendimento da farmácia de medicamentos excepcional, o aumento expressivo de demandas judiciais e, a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. No planejamento para o ano de 2008, previmos o aumento do número de pacientes de acordo com as rotinas de anos anteriores. Considerando também, a publicação do novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição destes medicamentos e, a alteração do CID (CÓDIGO INTERNACIONAL DE DOENÇA) que poderá incluir ou excluir processos, o fez que, ocasionasse uma situação inesperada, concretizando assim, o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA).

Capacidade de Execução:

Em decorrência da necessidade da aquisição emergencial de alguns fármacos no final de 2008, foi solicitado a dispensa de compra, onde acabou não sendo concretizada, pois quando foi creditado o recurso orçamentário para aquisição, houve o fechamento do orçamento do ano, ficando a ser realizada a compra quando houvesse a abertura do ano de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi satisfatório, mesmo com o aumento da demanda de usuários diante dos números de anos anteriores, pudemos observar que os usuários tiveram mais acesso as informações sobre a busca de medicamentos através das Portarias publicadas pelos meios de comunicações atuais e, estes usuários do SUS foram amplamente assistidos pelos direitos que lhe cabem ao atendimento de suas solicitações. Todavia, obtivemos um aumento crescente de demanda judicial por medicamentos, onde fazemos a alocação dos recursos para compras de fármacos originados de liminares nesta ação, um dos fatores importantes que acarretou na solicitação da suplementação orçamentária.

Execução Orçamentária e Financeira:

Houve a necessidade de suplementação orçamentária para esta ação diante do aumento de demanda acima do estimado no atendimento da farmácia de medicamentos excepcional e, a diminuição da contra partida federal para aquisição destes medicamentos, onde fomos informados no mês de setembro de 2008 através da publicação do atual anexo (Portaria nº 1869 de 4 de setembro de 2008) pelo Ministério da Saúde. No planejamento para o ano de 2008, previmos o aumento do número de pacientes de acordo com as rotinas de anos anteriores. Considerando também que, no mês de setembro o Ministério da Saúde publicou um novo anexo referente a novos valores orçamentários que são repassados ao Estado para aquisição de medicamentos excepcionais e, diante desta situação inesperada que entrou em vigor logo após sua publicação, ocasionou o aumento imprevisto no orçamento que estimávamos em nosso Plano de trabalho Anual (PTA). Em decorrência da necessidade da aquisição emergencial de alguns fármacos no final de 2008, foi solicitado a dispensa de compra, onde não foi concretizada, pois quando o recurso foi creditado houve o fechamento do orçamento do ano, ficando a ser realizada quando houvesse a abertura do mesmo em 2009. Informamos também que, devido o aumento da demanda de usuários em relação a anos anteriores, onde os mesmos, tiveram mais acesso as informações sobre a busca de me

Outros Aspectos Relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Diante do aumento exacerbado da demanda de usuários, número expressivo de demanda judicial e diminuição dos valores de preço da tabela de fármacos publicada em setembro de 2008 pelo Ministério da Saúde e, alteração de CID(código internacional de doença) o que impactará na inclusão ou exclusão de novos usuários, se faz necessário a revisão do que foi previsto para o PTA desta Unidade para o ano de 2009, uma vez que o mesmo foi confeccionado em julho de 2008.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0274 - EFETIVAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: FORTALECER A ATENÇÃO BÁSICA, ADOTANDO A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO CENTRO ORDENADOR DA ASSISTÊNCIA NO SUS E DAS ARTICULAÇÕES INTERSETORIAIS, DE MODO A PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO.

Público Alvo: MUNICÍPIES

Unidade Resp. Programa: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Responsável pelo Programa: SUSILEI LOURENÇO DOS SANTOS

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
MÉDIA ANUAL DE CONSULTAS MÉDICAS POR HABITANTE NAS ESPECIALIDADES BÁSICAS	Anual	UNIDADE	1,27	1,7	1,38	1.77	30/12/2008
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL	anual	PERCENTUAL	40,77	48,79	43,12	48.34	30/12/2008
PROPORÇÃO DA POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA	Anual	PERCENTUAL	59,41	70	62,5	62.62	30/11/2008
PROPORÇÃO DE NACIDOS VIVOS DE MÃES COM 6 OU MAIS CONSULTAS DE PRÉ-NATAL	Anual	PERCENTUAL	60	70	62	62.77	5/3/2009

Análise de indicadores

Como observado o Estado alcançou a meta proposta para o indicador de média anual de consultas médicas por habitante nas espec. básicas, inclusive a meta prevista ao final do PPA, sendo o resultado de 1,77 já definitivo para o ano de 2008, obtido após a atualização do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Quanto ao indicador de cob. pelas Equipes de Saúde da Família (ESF), este refere-se ao mês de novembro/2008, já que o mesmo é extraído do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) e este sistema apresentou uma pequena falha no mês de dezembro/2008. Para não prejudicar na mensuração do indicador, optamos por utilizar o resultado referente ao mês de novembro. Importante ressaltar que, mesmo utilizando dados de novembro, o Estado alcançou a meta proposta para cobertura da população pela Saúde da Família. Para 2009 a falha já está sendo corrigida. Em relação ao indicador de cob. pelas Equipes de Saúde Bucal (ESB) observa-se que os municípios tem implantado novas ESB de maneira mais acelerada, buscando equiparar a cobertura de Saude Bucal com a de Saúde da Família, porém, acreditamos que haja, nos próximos anos, uma desaceleração da implantação de novas equipes pelos municípios. Quanto a Prop. de nascidos vivos de mães com 6 (7) ou mais consultas de pré-natal, o Estado alcançou a meta proposta.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
41.566.604,21	43.834.603,72	40.449.172,41	0	97,31	92,28

Capacidade de Planejamento:

Buscando o fortalecimento da Atenção Básica como centro ordenador da assistência no SUS, o estado de Mato Grosso desde o ano 2001, implantou o Programa de Apoio à Saúde Familiar e Comunitária (PASFC) que visa repassar incentivos financeiros de custeio aos Municípios que organizam sua atenção primária a partir da estratégia Saúde da Família. Através da Portaria 113/2008 GBSES de 08/08/2008, foi implantado o Programa de Incentivo ao Alcance de Metas que propõe o monitoramento dos indicadores de atenção básica, inseridos no Pacto pela Saúde, visando melhorias na Atenção à Saúde. Assim o planejamento do programa levou em conta uma projeção de adesão dos Municípios ao PASFC, do monitoramento do Programa de Incentivo de Alcance de Metas, bem como a implementação de projetos estratégicos.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Execução do Programa:

De uma maneira geral considera-se satisfatória a execução do Programa. As metas propostas foram cumpridas em sua maioria, sendo que as que não obtiveram 100% de alcance, também não ficaram distante do desejável. Percebe-se que, individualmente, algumas ações não alcançaram índices satisfatórios de cumprimento da execução orçamentária e financeira, apesar das metas físicas terem sido alcançadas.

Resultados:

A construção do SUS tem avançado nos últimos anos e a cada dia se fortalecem as evidências da relevância da atenção básica (AB) nesse processo. Tais evidências demonstram que a AB tem capacidade de responder a 85% das necessidades em saúde e, conforme a Política Nacional de AB (PNAB), deve ter como foco prioritário a eliminação da hanseníase, o controle da tuberculose, o controle da hipertensão arterial, o controle do diabetes mellitus, a eliminação da desnutrição infantil, a saúde da criança, a saúde da mulher, a saúde do idoso, a saúde bucal e a promoção à saúde. A Saúde da Família (SF) é a estratégia adotada de reorientação do modelo assistencial à saúde e para que esta seja entendida como porta de entrada deve garantir o acesso. Este depende não só do acesso geográfico, mas também da boa resolatividade das equipes, da capacidade de delimitar os recursos necessários para resolver os problemas e de uma prática baseada na pessoa (e não na doença), na família e na comunidade. A implantação SF no Estado iniciou-se em 1997, com apenas 08 ESF. No ano de 2008 já somam-se 512 equipes implantadas, correspondendo à cobertura de 62,62% da população matogrossense. Alguns estudos demonstram a associação da estratégia SF com a redução da mortalidade infantil (MI), onde identifica-se que a cada 10% de aumento da cobertura da SF está associada a 4,5% de declínio da MI. Em Mato Grosso observa-se um declínio desse indicador, que de 21,98/1000nv em 2000, foi para 15,09/1000nv em 2007, correspondendo a uma redução de 31,34% no período. Outro indicador importante a ser analisado é o de internação por condições sensíveis à atenção básica, também conhecido como internação potencialmente evitável. Refere-se a um conjunto de doenças que se abordadas de maneira apropriada, dificilmente progrediriam a ponto de exigir internação. As internações potencialmente evitáveis são, muitas vezes, utilizadas como indicador das barreiras de acesso do cuidado ambulatorial e da qualidade da atenção básica prestada. O maior acesso a esse nível de atenção, observado pela maior oferta de médicos, relaciona-se a uma menor taxa de internação potencialmente evitável. No Estado houve uma ascensão das internações sensíveis à atenção básica entre os anos de 2000 (33,17%) e 2002 (36,04%). A partir de 2003 esse indicador vem reduzindo lentamente apresentando o valor de 28,61% em 2007. Esses resultados, portanto, revelam que a diminuição das internações sensíveis à atenção básica podem ter uma associação como o aumento do acesso e da possível qualidade da atenção básica realizada no Estado.

Principais Restrições e providências adotadas:

Em muitos casos a deficiência na execução orçamentária e financeira justifica-se pelo empenho inadequado onde, por vezes, empenha-se recursos de uma determinada ação em outra, não condizente com os gastos efetuados. Problemas relacionados com os processos administrativos, em especial os licitatórios, também interferem significativamente na execução orçamentária e financeira. Outra questão importante está relacionada aos convênios com os Ministério da Saúde (MS), onde apesar de terem sido previstos no orçamento, acabam por vezes sendo concretizados tardiamente, ou até mesmo, nem sendo efetivados, contrariando as sinalizações positivas efetuadas pelos técnicos do Ministério da Saúde.

Outros Aspectos Relevantes:

O Estado de Mato Grosso optou pela estratégia Saúde da Família como modelo de reorganização da atenção básica. Hoje, com a cobertura populacional pela estratégia de 62,62% encontra-se, segundo modelo analítico proposto por Eugênio Vilaça, no momento de transição terminal que caracteriza-se por cobertura populacional entre 50 e 70% e um grau de institucionalização significativo, ainda que distribuído assimetricamente nos diferentes espaços. A meta para o PPA 2008-2011 é de aumentar a cobertura até 70% alcançando dessa forma, segundo o mesmo autor, o momento e consolidação da estratégia e a institucionalização definitiva.

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3701 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: EFETIVAR A ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA DO CIDADÃO NO SUS

Descrição da Meta Física: POPULAÇÃO COBERTA PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: REGINA PAULA DE OLIVEIRA AMORIM

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	62.62

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
62.5	62.5	62.62	100,19	100,19

Análise da Meta Física

Como observado, o Estado de Mato Grosso alcançou a meta proposta para cobertura da população pela estratégia Saúde da Família. Importante ressaltar que trata-se de um indicador que sofreu alteração na sua fórmula de cálculo, que nos anos anteriores era obtido através da média de cobertura populacional. A partir de 2008 o cálculo do indicador passou a ser feito utilizando-se o número de pessoas cadastradas no SIAB - modelo PSF. Tal mudança na forma de calcular se deve a uma orientação do Ministério da Saúde, já que esse indicador consta na lista dos indicadores de acompanhamento do Pacto pela Saúde e o Estado optou pela utilização do mesmo em nossas análises de saúde, bem como nas pactuações. Desta forma, se analisarmos a série histórica (informação dos RAG 's nos anos anteriores) desse indicador observaremos que houve uma pequena queda no seu resultado quando comparado com 2008, em função da mudança na forma de calcular o indicador, porém, trata-se de um resultado mais preciso e confiável, retratando a realidade da cobertura no Estado. Como no momento do planejamento do PPA já prevíamos essa mudança a meta proposta foi adequada, resultando no alcance da meta para o indicador.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	29.720.364,60	30.560.572,23	30.260.782,05	0	101,82	99,02
Todas	29.720.364,60	30.560.572,23	30.260.782,05	0	101,82	99,02

Capacidade de Planejamento:

O Estado de Mato Grosso, desde o ano de 2001, possui implantado o Programa de Apoio à Saúde Familiar e Comunitária (PASFC), que visa repassar incentivo financeiro aos municípios que optam por organizar a sua atenção básica através da estratégia Saúde da Família. O recurso é destinado ao custeio das ESF e para fazer jus ao mesmo, o município se compromete a implantar e manter a equipe mínima de profissionais contratados nas equipes, além de garantir o desenvolvimento das ações que fazem parte dos princípios gerais da atenção básica e especificamente da estratégia Saúde da Família. Desta forma, ao se planejar recursos para esta ação, temos que levar em conta a disposição do município em implantar ESF, além daquelas situações em que, por falta de profissional contratado na equipe, o município deixa de receber o incentivo. Mas apesar disso conseguimos programar o recurso e executá-lo de forma satisfatória.

Capacidade de Execução:

Para o planejamento do recurso a ser utilizado nesta ação, levamos em consideração a predisposição dos municípios em implantar novas ESF e em manter as que já existem. Utilizamos ainda uma média dos gastos do ano anterior acrescentando um percentual de aumento, condizente com a meta que desejávamos alcançar. Desta forma conseguimos obter um valor próximo do necessário para o ano de 2008.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

A estratégia saúde da família visa a reorganização da atenção básica no Estado, de acordo com os preceitos do SUS. A expansão de acesso da população à atenção básica (AB), com o advento da saúde da família, é inegável em Mato Grosso. Encerramos o ano de 2008 com 512 ESF implantadas, isto corresponde a 512 equipes constituídas por enfermeiros, médicos, auxiliares ou técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde, responsáveis pela saúde de 1.816.403 matogrossenses. O aumento do acesso da população à AB, a partir da estratégia saúde da família, indica a utilização da mesma como porta de entrada do cidadão no SUS. Para garantir a efetivação dessas equipes, são repassados recursos mensais aos municípios que possuem ESF implantadas e trabalhando de acordo com os princípios propostos pela estratégia. O valor repassado aos municípios para cada ESF implantada varia entre R\$ 2.400,00 e R\$ 8.000,00/ESF/mês, dependendo da cobertura da estratégia e da localização do município. Na medida que os municípios implantam suas Equipes, após análise e parecer favorável da SES, os incentivos financeiros mensais são repassados. Porém, os municípios apresentam dificuldades na contratação de médicos e na manutenção de unidades básicas de saúde adequadas para o trabalho das equipes.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como já mencionado anteriormente, o PASFC promove o repasse de incentivos financeiros aos municípios que implantam novas ESF e mantém as existentes, trabalhando de maneira adequada, de acordo com os preceitos da estratégia saúde da família. Esse Programa está inserido na ação 3701 e através dele foi solicitado o pagamento de incentivos financeiros no valor de R\$ 28.569.600,00 aos municípios no ano de 2008. Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação da saúde da família, promovendo a melhoria da qualidade da estratégia no Estado, tais como: sensibilizar os gestores municipais para implantação de novas ESF, assessorar os municípios na elaboração de projetos de implantação de novas ESF, monitorar/acompanhar o funcionamento das ESF implantadas através de visita técnica aos municípios, capacitar os Escritórios Regionais de Saúde (ERS) para o desenvolvimento das atividades pertinentes à atenção básica, entre outras atividades. Todas essas atividades demandam recursos, através de diárias, passagens, combustíveis, serviços de terceiros para hospedagens, aluguel de sala e equipamento audiovisual, aquisição de equipamentos de informática e mobiliários. No ano de 2008 295 ESF foram monitoradas/supervisionadas pelos ERS e 04 ERS realizaram Mostras Regionais de Saúde da Família, sendo: Diamantino, Sinop, Peixoto de Azevedo e Juína.

Outros Aspectos Relevantes:

Através da portaria nº 113/2008/GBSES, de 08/08/2008, foi implantado o Programa de Incentivo ao Alcance de Metas da Atenção Básica. O Programa prevê repasse de incentivos financeiros mensais aos municípios que alcançaram as metas propostas para os indicadores da atenção básica, inseridos no Pacto pela Saúde. O valor dos repasses aos municípios varia entre R\$ 3.000,00 e R\$ 12.000,00, a depender do percentual de alcance de metas do município, bem como o seu IDH. Os repasses financeiros começaram a ser efetuados a partir da competência setembro/2008, sendo o valor total de R\$ 1.620.000,00 no ano de 2008. Os recursos deverão ser utilizados pelos municípios contemplados, para o financiamento das ações de atenção básica descritos nos respectivos planos municipais de saúde, visando a melhoria dos indicadores de saúde da atenção básica.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3702 - EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA NOS ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR)
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	AMPLIAR A OFERTA DE SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE A POPULAÇÃO DE ASSENTAMENTOS RURAIS
Descrição da Meta Física:	AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DE ASSENTAMENTOS RURAIS (PASCAR) IMPLANTADOS E MANTIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	REGINA PAULA DE OLIVEIRA AMORIM

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	617

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
632	632	617	97,63	97,63

Análise da Meta Física

Como observado, não conseguimos alcançar a meta proposta para este indicador. Importante ressaltar que apesar dos esforços empregados para a implantação do Agente Comunitário de Saúde Rural nos Assentamentos (ACSR), trata-se de uma decisão do município. Cabe ao gestor municipal solicitar a implantação, realizar o processo seletivo, contratar e remunerar o ACSR. À SES cabe orientar o gestor quanto a importância de se manter as ações de saúde desenvolvidas pelo Agente



Estado de Mato Grosso

nos Assentamentos, assessorá-lo em todo o processo de implantação, monitorar o desenvolvimento das ações, propor capacitações e realizá-las quando necessário e repassar os incentivos do Programa.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	3.028.725,00	3.328.725,00	2.992.730,00	0	98,81	89,91
Todas	3.028.725,00	3.328.725,00	2.992.730,00	0	98,81	89,91

Capacidade de Planejamento:

No ano de 2001 Mato Grosso instituiu o Programa de Apoio à Saúde Comunitária de Assentamentos Rurais (PASCAR), tendo como principal objetivo incentivar os municípios a implementar as ações do Agente Comunitário de Saúde nos Assentamentos Rurais (ACSR), de forma a propiciar o incremento direto da oferta dos serviços básicos de saúde às famílias pertencentes aos assentamentos promovidos pelo INCRA e INTERMAT. Os municípios contemplados no programa e que optaram por aderir ao mesmo, recebem mensalmente incentivos financeiros por ACSR implantado. Desta forma, ao se planejar recursos para esta ação, temos que levar em conta a disposição do município em implantar o ACSR nos assentamentos, além daquelas situações em que há dispensa do profissional e o município não consegue contratar novo ACSR. Quando isso ocorre, o município deixa de receber o incentivo do Estado. Mas, apesar disso conseguimos programar o recurso e executá-lo de forma satisfatória.

Capacidade de Execução:

Para o planejamento do recurso a ser utilizado nesta ação, levamos em consideração a predisposição dos municípios em implantar novos ACSR e em manter os que já existem. Utilizamos ainda para o cálculo do valor necessário, uma média dos gastos do ano anterior acrescentando um percentual de aumento, condizente com a meta que desejávamos alcançar, tendo a peculiaridade de prever um valor referente ao aumento do salário mínimo, já que procuramos equiparar o valor do incentivo ao salário mínimo. Desta forma conseguimos obter um valor próximo do necessário para o ano de 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

Os Agentes Comunitários de Saúde atuam no apoio aos indivíduos e coletivos sociais, identificando as situações mais comuns de risco de saúde, participando da orientação, acompanhamento e educação popular em saúde, estendendo as responsabilidades das equipes locais de saúde, colocando em ação conhecimentos sobre prevenção e solução de problemas de saúde, mobilizando práticas de promoção da vida em coletividade e de desenvolvimento das interações sociais. Encerramos o ano de 2008 com 617 ACSR recebendo incentivo financeiro do Estado, ressaltando que no total existem 694 ACSR implantados, já que muitos municípios implantaram ACSR em assentamentos que não atendem os critérios do Programa, não sendo, dessa forma, contemplados para o recebimento dos incentivos. O aumento do acesso dessa população aos serviços básicos de saúde é evidente. Considerando apenas os 617 ACSR, temos uma cobertura de aproximadamente 49.360 famílias de assentados. Ao cumprir as suas atribuições e competências o ACSR é capaz de promover a oferta de serviços básicos de saúde à população de assentamentos rurais, desde que capacitado para desenvolver as ações e contando com o apoio de uma equipe de profissionais da atenção primária à saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como já mencionado, o PASCAR promove o repasse de incentivos financeiros aos municípios que implantaram novos ACSR e mantém os que já existem. Esse Programa está inserido na ação 3702 e através dele foi solicitado no ano de 2008, o pagamento de incentivos financeiros aos municípios no valor de R\$ 2.852.185,00 para 12 competências (janeiro a dezembro/2008). Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação do Programa, tais como: sensibilizar os gestores municipais para implantação de novos ACSR, assessorar os municípios na implantação do mesmo, monitorar/acompanhar o trabalho desenvolvido pelos Agentes, promover sempre que necessário capacitações que possam qualificar o trabalho desenvolvido pelos ACSR. Tais atividades demandam recursos através de diárias, passagens, hospedagens, combustível, entre outros. Porém, apesar da importância que a SES reconhece da implantação do Agente Comunitário nos Assentamentos, tanto que oferece incentivo financeiro para tal, sendo esse um programa pioneiro no país, apesar do trabalho de sensibilização e apoio desenvolvidos pelos técnicos da SES, a decisão de implantar o Agente Comunitário é do município, cabe a SES disponibilizar os recursos, sempre que o município se dispõe a implantar o ACS. Desta forma, precisamos propor metas a serem alcançadas, mas dependemos do município para alcançá-las.

Outros Aspectos Relevantes:

Importante ressaltar que sempre que o município propõe a implantação do Agente Comunitário de Saúde nos Assentamentos Rurais, de acordo com a portaria que regulamenta o programa, os técnicos responsáveis pela ação nos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) assessoram o município no processo de seleção e capacitação desse Agente, e assim que o processo de contratação encontra-se efetivado, a SES inicia o repasse mensal dos incentivos financeiros ao município. Os ERS fazem o acompanhamento/monitoramento do trabalho desenvolvido pelos Agentes Comunitários.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3703 - EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, INTEGRADAS AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS BÁSICOS DE SAÚDE BUCAL

Descrição da Meta Física: POPULAÇÃO COBERTA PELAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: VALDELIRIO VENITES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	48.34

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
43.12	43.12	48.34	112,11	112,11

Análise da Meta Física

O planejamento de expansão das equipes de saúde bucal não é realizado de forma regionalizada, mas sim no estado como um todo. A superação da meta proposta para o ano de 2008 deve-se principalmente a tentativa de equiparação de cobertura da saúde bucal com a saúde da família, o que motivou os municípios a implantarem novas equipes de saúde bucal de maneira mais acelerada. Além disso, quando planejamos a meta de 2008, contávamos com uma estimativa populacional para o estado, maior do que a que realmente ocorreu.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	6.520.600,40	7.963.436,40	6.260.640,00	0	96,01	78,62
Todas	6.520.600,40	7.963.436,40	6.260.640,00	0	96,01	78,62

Capacidade de Planejamento:

O estado de Mato Grosso, desde o ano de 2005, repassa incentivo financeiro aos municípios que possuem Equipe de Saúde Bucal (ESB). O recurso é destinado ao custeio das equipes de saúde bucal e visa a ampliação das ações básicas da odontologia, objetivando a melhoria da qualidade da saúde bucal da população. O planejamento do recurso para esta ação é feita com base nos municípios que se comprometem a manter e a implantar novas equipes dentro dos princípios da Estratégia Saúde da Família. Se faz importante informar que pode ocorrer a suspensão do pagamento deste incentivo aos municípios que não trabalharem de acordo com a legislação vigente. Os recursos foram liberados conforme se fez necessário, porém esta Gerência tem grandes limitações no que tange a sua equipe, que é extremamente reduzida, o que dificulta imensamente a execução da demanda pertinente ao setor. Também existem os problemas de espaço físico e a escassez de computadores, que é insuficiente para as duas gerências da Coordenadoria de Atenção Primária.

Capacidade de Execução:

Para o planejamento dos recursos para esta ação foi considerada a predisposição dos municípios em implantar novas ESB e manter as equipes existentes o que resultou na meta proposta do PTA 2008. O recurso empenhado não foi integralmente utilizado, pois os municípios que implantaram ESB em desacordo com a legislação vigente não fizeram jus a este recebimento. Além disso, para a manutenção do recebimento desses recursos às ESB já implantadas, o município deve cumprir determinados critérios regulamentados na portaria 005/GB/SES de 12/01/2005, que estabelece o incentivo. No ano de 2008, ocorreram diversas suspensões de incentivos às ESB, por motivo de não cumprimento de alguns dos critérios propostos, justificando-se o desempenho regular na execução financeira da ação. Mediante tais situações não foi possível utilizar todo o recurso orçado.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a Saúde Bucal (SB) como um dos componentes da saúde, a incorporação de suas ações na estratégia SF busca melhorar os índices epidemiológicos de SB e ampliar o acesso da população às ações da atenção básica odontológica. Encerramos o ano de 2008 com 345 ESB implantadas, isto corresponde a 345 equipes constituídas por cirurgiões dentista, auxiliar em saúde bucal, sendo que algumas também contam com técnicos de saúde bucal, responsáveis por 1.380.000 cidadãos matogrossenses. Isto significa um aumento do acesso dessa população à atenção básica odontológica. Para garantir a efetivação das ESB no Estado, são repassados recursos financeiros mensais aos municípios que possuem ESB implantadas e



Estado de Mato Grosso

trabalhando de acordo com os princípios propostos pela estratégia. O valor repassado aos municípios, para cada ESB implantada, varia entre R\$ 1.400,00 e R\$ 2.400,00/ESB/mês, dependendo da cobertura populacional do município. Apesar dos problemas enfrentados na execução financeira, ainda assim consideramos ter alcançado o objetivo específico da ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como já mencionado anteriormente, o Incentivo às ações de saúde bucal promove o repasse de recursos financeiros aos municípios que implantam novas ESB e mantém as existentes trabalhando de maneira adequada. Esse incentivo está inserido na ação 3703 e através dele foi solicitado o pagamento de incentivos financeiros no valor de R\$ 5.135.300,00 aos municípios, referente a 12 competências (janeiro a dezembro/2008). Além do repasse de incentivos financeiros, a ação prevê outras atividades que envolvem a implementação da saúde bucal, promovendo a melhoria da qualidade das ações de saúde bucal no Estado, tais como: sensibilizar os gestores municipais para implantação de novas ESB, assessorar os municípios na elaboração de projetos de implantação de novas ESB, monitorar/acompanhar o funcionamento das ESB implantadas através de visita aos municípios. Essas atividades demandam recursos, através de diárias, passagens e combustível.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3704 - PROMOÇÃO DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	IMPLEMENTAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA
Descrição da Meta Física:	ESCRITÓRIOS REGIONAIS COM PRÁTICA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUÍDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	MARIA HELENA LOPES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	3	50,00	50,00

Análise da Meta Física

O Projeto de promoção da institucionalização do monitoramento e avaliação da atenção básica, foi impulsionado, inicialmente por um convênio efetuado entre o Ministério da Saúde e a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, denominado PROESF Fase 1. Esse convênio teve início no final de 2005 e sua primeira fase foi encerrado no ano de 2007. Desde a assinatura da primeira fase desse convênio, era definido que haveria uma segunda fase que se iniciaria em 2008. Dessa forma previmos no nosso planejamento de 2008 recursos da fonte 112 (recursos federais) para o desenvolvimento das ações pertinentes ao programa. Infelizmente esse convênio não foi efetivado em 2008 e até o momento ainda aguardamos a sua efetivação, já que existe uma grande probabilidade que o mesmo aconteça. A meta física desta ação era de 06 Escritórios Regionais de Saúde (ERS) com prática de monitoramento e avaliação instituída, onde programamos diversas atividades que precisaram ser remodeladas, tendo em vista a não efetivação do Convênio com o Ministério da Saúde (PROESF Fase 2) e sendo possível dispor somente dos recursos da Fonte 134 (recursos estaduais).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	596.751,35	66.751,35	0,00	0	0	0
134	36.630,00	28.145,03	23.458,70	0	64,04	83,35
Todas	633.381,35	94.896,38	23.458,70	0	3,70	24,72



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Justifica-se a dotação inicial LOA 2008, tendo em vista a expectativa do acordo entre o Ministério da Saúde e o Banco Mundial para financiamento do PROESF Fase 2 nos estados e municípios participantes. Como referido anteriormente, o acordo não foi efetivado em 2008, mantendo-se a expectativa de que o acordo se consolide em 2009; bem como a necessidade da institucionalização do monitoramento e avaliação pela SES-MT para atender o Termo de Compromisso assinado no Pacto de Gestão Estadual.

Capacidade de Execução:

Em virtude da não efetivação do convênio entre o Ministério da Saúde e a SES, referente ao PROESF Fase 2, no ano de 2008, só tínhamos disponível os recursos da fonte 134, que conseguimos empenhar 83,35% em relação à dotação final.

Alcance do Objetivo Específico:

Construímos com os ERS BG, Roo e BC o monitoramento da Atenção ao Pré-natal e apresentamos em CIB Regional para pactuações de rede de exames laboratoriais, além de promover averiguação e correção dos bancos de dados oficiais nesses municípios. Em uma ação conjunta com a CTI, disponibilizamos para todos os ERS a ferramenta CATCH, que trata-se de um sistema que promove o M&A de indicadores de saúde, através da visualização dos mesmos, em série histórica de 2000 a 2007, em tabelas e gráficos. Além disso, possibilita a comparação desses indicadores de um determinado município com os seus municípios pares (de um mesmo ERS ou com IDH semelhante) e com o Estado. Foi disponibilizado também a ferramenta Data Warehouse (DW), porém, até o momento somente para os ERS BC e Roo. O DW promove a extração de dados dos diversos Sist. de Info. da Saúde e permite o cruzamento desses dados realizando, dessa forma, um M&A de melhor qualidade e em tempo hábil. Outra ferramenta disponibiliza aos ERS e municípios é o PROGRAB que possibilita o planejamento, a programação e o monitoramento das ações da atenção básica nos municípios. A AMQ, cuja capacitação para a sua aplicação foi realizada aos ERS e alguns municípios, é um instrumento que permite que os municípios realizem uma autoavaliação da estratégia SF e promovam correções das irregularidades.&

Execução Orçamentária e Financeira:

A baixa execução orçamentária em relação às dotações autorizadas na LOA se deu, basicamente, em virtude da expectativa que havia em firmarmos o convênio com o Ministério da Saúde para o PROESF II, o que não ocorreu no ano de 2008, além da dificuldade administrativa para aquisição de bens e serviços. Porém, com os recursos da fonte 134 (recursos estaduais) realizamos oficinas de capacitação para utilização das ferramentas: PROGRAB (Programação por Resultados na Atenção Básica), AMQ (Avaliação para Melhoria da Qualidade da estratégia Saúde da Família), Data Warehouse, além do monitoramento da atenção ao Pré-natal, realizado nos ERS de Barra do Garças, Rondonópolis e Baixada Cuiabana. Também participamos de eventos relacionados ao tema monitoramento e avaliação da atenção básica, realizados em Brasília-DF. O remanejamento trata-se de sobra orçamentária.

Outros Aspectos Relevantes:

Ressaltamos que a anulação do recurso se deu em função da não efetivação do PROESF fase II no Brasil, não se tratando de um problema exclusivo de Mato Grosso. Segundo informações do Ministério da Saúde devido a crise mundial o Banco Mundial, instituição financiadora do PROESF, adiou a efetivação do Convênio/PROESF com o Brasil, refletindo a situação nos Estados.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Para o ano de 2009, apesar da expectativa de ser firmado o convênio com o Ministério da Saúde, previmos apenas recursos da fonte 134 para esta ação, o que poderá garantir o desenvolvimento das atividades planejadas, sem haver dependência de recursos federais.

Ação: 3705 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA NOS SERVIÇOS BÁSICOS DOS MUNICÍPIOS

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇOS IMPLEMENTADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

30

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	30	100,00	100,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A totalidade dos municípios prioritários foi alcançado, no entanto em virtude de tais municípios não terem preenchido o número de vagas disponibilizadas houve um remanejamento destas vagas onde foram incluídos outros 10 municípios.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	111.570,50	449.540,50	405.942,36	0	363,84	90,30
261	268.066,00	342.077,00	48.634,86	0	18,14	14,22
Todas	379.636,50	791.617,50	454.577,22	0	119,74	57,42

Capacidade de Planejamento:

Os 119,74% de PPD apurado foi decorrente da suplementação relativa à Convênios firmados entre: - SES – HUJM – Triagem Neonatal; - SES – MS – Convênio Ciclo Gravídico Puerperal. OBS.: Estes convênios estavam sendo aguardados desde o ano anterior sendo aprovados apenas em meados de 2008.

Capacidade de Execução:

Dentre as atividades desenvolvidas tem-se a realização de 10 capacitações abrangendo as áreas de planejamento familiar, pré-natal e aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, triagem neonatal, implantação do SISMAMA e iniciativa hospital amigo da criança (IHAC). Outras 15 capacitações, não previstas no PTA, foram realizadas nas áreas de planejamento familiar, pré-natal e puerpério, AIDPI e IHAC, destas, 06 não utilizaram recurso SES. As capacitações que envolviam hora-aula não foram realizadas, bem como aquelas que necessitavam de profissionais especializadas. Foram confeccionadas e distribuídos 27.055 cartões de gestante, 67.000 flyers e 20.000 sínteses do consenso de câncer de mama. Foram realizadas 28 assessorias técnicas de um total de 42, o que representou 66,6%. Houve suspensão de ações em virtude do período eleitoral.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado podendo ser mensurado pelo fato de que o indicador "Proporção de Nascidos Vivos de Mãe com 07 ou mais consultas" atingiu 62,77%, bem como pela ampliação de 06 unidades hospitalares credenciadas para realização dos procedimentos de laqueadura tubária/vasectomia, sinalizando ampliação do acesso da população aos serviços.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram realizadas ações de capacitação, visita técnica e confecção de materiais conforme programação de trabalho anual porém, não em sua totalidade devido aos problemas: - Morosidade na liberação de hora aula; - período eleitoral/ transição de governo; - Convênios celebrados no meio do ano comprometendo sua execução; - Dificuldade de profissionais especializados para ministrar as capacitações; Para enfrentamento dos problemas, foram feitas reuniões com a ESP para elaboração de edital, que só foi publicado no segundo semestre de 2008; Reuniões com o HUJM para adequação das regras do convênio; Mod A suplementação relativa à Convênios firmados entre: - SES – HUJM – Triagem Neonatal (Fonte 134); - SES – MS – Convênio Ciclo Gravídico Puerperal (Fonte 261). Estes convênios estavam sendo aguardados desde o ano anterior sendo aprovados apenas em meados de 2008.

Outros Aspectos Relevantes:

Os recursos utilizados foram provenientes das Fontes Orçamentárias 134 e 261 sendo que os principais elementos de despesas utilizados foram hospedagem, alimentação, diárias, passagens e materiais gráficos e as dificuldades administrativas nos processos licitatórios dificultou a execução do PTA 2008.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

- Descentralização das capacitações/ supervisões para os ERS. – Agilidade na definição, seleção e pagamento de instrutores.

Ação: 3706 – IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NOS SERVIÇOS BÁSICOS DOS MUNICÍPIOS

Descrição da Meta Física: REGIONAIS COM SERVIÇO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	10

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
14	14	10	71,43	71,43

Análise da Meta Física

O desempenho regular da meta física ocorreu em virtude da insuficiência de recursos humanos frente a grande demanda de ações, problema este que foi agravado após a reestruturação do organograma da SES que levou a mudança de vinculação da área técnica para a SUPS e alguns meses depois o retorno à SUAIS gerando transtornos de ordem técnica, estrutural, financeira e orçamentária.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	70.982,00	70.982,00	40.209,16	0	56,65	56,65
134	76.596,00	49.455,84	11.326,21	0	14,79	22,90
261	87.564,00	87.564,00	34.890,33	0	39,85	39,85
Todas	235.142,00	208.001,84	86.425,70	0	36,75	41,55

Capacidade de Planejamento:

A Dotação Orçamentária - LOA 2008 se justifica pela grande demanda de ações na área da Alimentação e Nutrição frente à abrangência do tema que apresenta um componente intersetorial no campo da Lei de Segurança Alimentar e Nutricional e um componente intrasetorial no contexto da Política Nacional de Alimentação e Nutrição com questões que passam à promoção, prevenção, tratamento e recuperação da saúde, além de fazer interface com outras políticas como a de Promoção da Saúde. Foi por considerar todo esse contexto que definiu-se desde 2007 o repasse fundo a fundo do MS para os Estados do recurso do FAN - Financiamento das Ações de Alimentação e Nutrição. O desempenho na realização do planejamento de 36,75% foi motivado pela anulação de R\$ 27.140,16 da fonte 134, conforme demonstrado na dotação final.

Capacidade de Execução:

Principais produtos ou ações realizadas: Realização de visitas técnicas sobre o acompanhamento das condicionalidades da Saúde no Programa Bolsa Família em 7 municípios. Realização de 10 capacitações sobre o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN Web) e Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF). Realização de 6 Capacitações para Multiplicadores em Alimentação Saudável e Atividade Física. Realização da V Semana Estadual da Alimentação Saudável e Seminário de Alimentação Saudável, Atividade Física e Segurança Alimentar e Nutricional. Elaboração de materiais educativos sobre Promoção da Alimentação Saudável.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico da ação foi alcançado a medida que ampliou-se a quantidade de indivíduos acompanhados por ciclos de vida pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Em 2007, 223 indivíduos foram acompanhados pelo SISVAN e em 2008, ampliou-se a cobertura para 42.147 indivíduos acompanhados pelo mesmo sistema. Foram capacitados 188 profissionais para desenvolver práticas educativas em alimentação saudável e atividade física, monitorar, prevenir e controlar os distúrbios nutricionais e as doenças associadas a uma alimentação inadequada, visando a melhoria da qualidade de vida da população. Houve insuficiência de recursos humanos frente a grande demanda de ações, problema este que foi agravado após a reestruturação do organograma da SES que levou a mudança de vinculação da área técnica da SUAIS para a SUPS e alguns meses depois o retorno à SUAIS gerando transtornos de ordem técnica, estrutural, financeira e orçamentária.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação orçamentária foi suficiente, sendo que o valor disponível na fonte 261 representa saldo remanescente do convênio 3631/04 que teve sua execução iniciada em julho de 2006. A execução orçamentária do referido convênio 3631/04, teve problemas de ordem administrativa/ orçamentária/ financeira. Houve insuficiência de recursos humanos frente a grande demanda de ações, problema este que foi agravado após a reestruturação do organograma da SES que levou a mudança de vinculação da área técnica da SUAIS para a SUPS e alguns meses depois o retorno à SUAIS gerando transtornos de ordem técnica, estrutural, financeira e orçamentária. A incompatibilidade dos contratos de prestação de serviços com a programação do PTA e os remanejamentos de sobras orçamentárias ocorridos prejudicaram a execução física da ação. Em virtude desses entraves administrativos não foi possível um melhor desempenho na execução orçamentária.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3707 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO AO IDOSO
Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À PESSOA IDOSA NOS SERVIÇOS BÁSICOS DOS MUNICÍPIOS
Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇO IMPLANTADO
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	20

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	2	20	100,00	1.000,00

Análise da Meta Física

A Meta Física prevista após créditos por um equívoco na digitação ocorrida no último crédito adicional foi digitado incorretamente, permanecendo 20 municípios prioritários com serviço implantado. Realizou-se 100% da meta física prevista e após crédito, efetivou-se parcerias com o COSEMS e articulação com a ESP, proporcionando o aumento no número de capacitações e número de municípios envolvidos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	164.215,00	98.113,16	49.756,60	0	30,30	50,71
Todas	164.215,00	98.113,16	49.756,60	0	30,30	50,71

Capacidade de Planejamento:

Foi remanejado R\$ 66.501,84 da dotação inicial devido à adequação orçamentária. O valor inicialmente programado refere-se à previsão de ações junto aos municípios, fundamentalmente, mais envelhecidos ou aqueles em que não houvesse nenhuma atividade anterior nessa área, tendo em vista a necessidade de implementação da Política de Saúde do Idoso no Estado e aceleração do processo de envelhecimento, caracterizando muitos municípios como envelhecidos, ou seja, proporção superior a 7% da população com 60 anos e mais em relação ao seu total.

Capacidade de Execução:

Realizou-se 09 capacitações: 01 para multiplicadores regionais; 05 capacitações em avaliação global, parceria com ESP, COSEMS, ERS e SMS; 03 Atualizações em HIPERDIA e Análise de Dados. Participação de 01 técnica no Congresso de Geriatria e Gerontologia com Artigo; 03 profissionais na Capacitação em Gestão de Diabetes; 01 profissional na Mostra em Saúde da Família: Diabetes e Hipertensão. Outros cursos em Gerontologia, sem recurso da SES, com assessoria área técnica para articulação e elaboração dos projetos. Reprodução e distribuição das cadernetas (MS e SES), instrumento de avaliação da condição de saúde do idoso, para implementação da política do idoso no Estado. Material educativo, sendo 77.600 exemplares: Prevenção de quedas em idoso e orientação sobre hipertensão e diabetes. Avaliação da implantação da Caderneta, solicitada pelo MS; visita técnica em Hipertensão e Diabetes em Campo Verde e outra na Gestão em Diabetes na CIB regional de B. Garças. Pesquisa: "Análise da Organização dos serviços de atenção ao idoso", parceria entre SUAIS, ESP e FAPEMAT em 09 municípios mais envelhecidos do Estado.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Ampliou-se o acesso e melhoria de serviços de prevenção nos serviços básicos relativo a queda das pessoas de 60 anos ou mais conforme indica o acompanhamento dos casos de internação por fratura de fêmur que diminuiu de 22.72% em 2007, para 18.35% em 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os contratos de prestação de serviços oriundos do processo de licitação não atenderem a programação do PTA dificultando a execução orçamentária e financeira deste Projeto, o que levou a área técnica da saúde do idoso, firmar termo de cooperação técnica entre SES, COSEMS e ESP para viabilizar a execução de ações prevista no PTA 2008, direcionadas à capacitação profissional em Gerontologia. Houve insuficiência de recursos humanos frente a demanda de ações desenvolvidas. O remanejamento trata-se de sobra orçamentária.

Outros Aspectos Relevantes:

Os recursos utilizados são provenientes da dotação orçamentária final, e de objetivos comuns entre as instituições envolvidas nas ações(COSEMS e ESP).

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3708 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO A SAÚDE DO ADOLESCENTE E JOVEM NOS SERVIÇOS BÁSICOS NOS MUNICÍPIOS

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS COM SERVIÇO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	20

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	20	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida em 100%, apesar da insuficiência de recursos humanos, problema este que foi minimizado pelas parcerias intra e interinstitucionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	69.000,00	44.464,85	26.056,87	0	37,76	58,60
261	148.394,00	148.394,00	40.117,94	0	27,03	27,03
Todas	217.394,00	192.858,85	66.174,81	0	30,44	34,31

Capacidade de Planejamento:

A saúde integral ao adolescente e jovem é fundamental como política de saúde estadual para intervir nos agravos mais comuns dessa faixa etária, como a gravidez na adolescência e as morbi-mortalidade por causas externas.

Capacidade de Execução:

Deixamos de utilizar recursos previstos para locação de datashow e sala (utilizamos equipamento próprio ou de parceiros), para pagamento de hora-aula (não saiu edital da ESP), diárias para monitoramento e avaliação (foi realizado pelos técnicos dos ERS). As atividades realizadas no ano de 2008 compreende: 07 Capacitações voltadas para o atendimento integral ao adolescente que atingiu 42 municípios. 16 Assessorias e Supervisões Técnicas, Elaboração e Aquisição de materiais didáticos



Estado de Mato Grosso

distribuídos aos municípios capacitados.

Alcance do Objetivo Específico:

Observamos a ampliação de acesso das ações de atenção à saúde do adolescente e do jovem nos serviços básicos dos municípios, considerando a melhoria do percentual de casos de gravidez na adolescência, na faixa etária de 15 a 19 anos, que em 2007 era de 23.04%, e em 2008 foi de 22.20%.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dificuldade na execução física das ações principalmente no quesito monitoramento e avaliação, se deu pelo número reduzido de técnicos na área o que foi superado por meio de parcerias e ações conjuntas com a ESP, SMS e ERS. Outra dificuldade encontrada foi em relação a licitação para aquisição de bens e serviços.

Outros Aspectos Relevantes:

Conseguimos implantar Saúde do Adolescente nas Equipes de Saúde da Família dos 20 municípios prioritários, verificando-se queda nos percentuais de gravidez na adolescência em uma série histórica no Estado, em 2004 era 26% e em 2007 foi de 23% em relação ao total da população dos respectivos anos. Outro resultado observado foi a elaboração e execução de vários projetos municipais em Saúde do Adolescente no Estado.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Faz-se necessário esclarecer a diferença entre os valores informados pela área e a o valor empenhado, onde em relação à Fonte 261 Temos Um Percentual De 40,43% Da Dotação Final, Com Um Total De Gastos De R\$ 60.019,34. Com Relação A Fonte 134 Temos Um Percentual De 78,78% Da Dotação Final, Onde Foram Gastos R\$ 35.033,70.

Ação: 3709 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO A SAÚDE MENTAL NOS SERVIÇOS BÁSICOS DOS MUNICÍPIOS.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO COM SERVIÇO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

69

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
64	64	69	107,81	107,81

Análise da Meta Física

A meta prevista era 64 municípios com serviços de Saúde Mental implantados nos serviços básicos e foram realizadas capacitações para atender 69 municípios. Houve acréscimo no número de ações devido à solicitação apresentada pelos municípios.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	85.250,00	53.803,00	31.047,82	0	36,42	57,71
261	96.094,00	96.094,00	37.049,73	0	38,56	38,56
Todas	181.344,00	149.897,00	68.097,55	0	37,55	45,43

Capacidade de Planejamento:

Na elaboração do planejamento inicial foram priorizadas as necessidades levantadas pelos técnicos da área em consonância com a demanda dos municípios, tais como: supervisão, capacitações, aquisição de materiais gráficos e eventos alusivos as datas comemorativas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A área técnica de saúde mental e tabagismo realizou capacitações para atenção básica em 9 regionais, contemplando 71 municípios do estado, com objetivo de fortalecer a rede de atenção e implantar serviços. As capacitações para as equipes de centros de atenção psicossocial (caps) aconteceram em cuiabá, divididas em duas turmas, com participação de 34 unidades, abrangendo 27 municípios. Referente a atenção ao dependente químico, realizamos uma capacitação para os 34 caps e a unidade iii do ciaps – adauto botelho, com participação de 27 municípios. Para 4 dsei's, em cuiabá foi realizado uma capacitação em álcool e drogas. Realizamos 25 visitas de supervisão técnica e assessoria para 23 municípios. O colegiado estadual de coordenadores municipais de saúde mental, composto pelos municípios de cuiabá, várzea grande, sinop, rondonópolis e barra do garças, realizou 3 reuniões em cuiabá para condução da política estadual de saúde mental.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do desempenho PPD e COFD ter sido considerado deficiente entendemos que: - As capacitações, resultaram na implantação de 25 unidades de tratamento aos fumantes; - Que houve um incremento dos profissionais capacitados para o atendimento às urgências e emergenciais psiquiátricas em hospitais gerais e ampliação do acesso do usuário com transtornos mentais na rede básica de saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do desempenho alcançado na meta física, concluímos que algumas ações planejadas conforme o PTA, não foram executadas na sua totalidade devido a morosidade dos pregões para aquisições de serviços como hospedagens e alimentação, o que nos levou a reprogramar as ações contando com parcerias com os municípios. O remanejamento trata-se de sobra orçamentária.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais elementos de despesa planejados foram com hospedagem, alimentação, diárias PNS e PNM, passagens terrestres e aéreas e, materiais gráficos. As dificuldades administrativas nas aquisições de bens e serviços comprometeu a execução do PTA/2008.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Descentralização das ações de educação permanente e supervisões pelos técnicos dos ERS. - Agilização nos processos administrativos (licitações, celebração de convênios e contratos, liberação de recursos).

Ação: 3710 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO A SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA NOS SERVIÇOS BÁSICOS

Descrição da Meta Física: MUNICIPIO COM SERVIÇO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	4

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	4	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física apresentada na tabela corresponde aos 4 (quatro) municípios com capacidade instalada que são referência para os usuários indígenas: Rondonópolis (Região Sul), Barra do Garças (Região Leste), Colíder (Região Norte) e Juína (Região Noroeste). No Estado de Mato Grosso existem 4 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI), cujos territórios se sobrepõem aos limites territoriais de 77 municípios. Tendo em vista que desde a Lei 9.836/99 a FUNASA é o órgão executor da atenção básica aos povos indígenas em todo o território nacional apoiamos as ações planejadas pelos DSEIs ampliando a meta física para 35 municípios. Sendo assim, além de contemplarmos os 4 (quatro) municípios com capacidade instalada para a atenção básica e média complexidade também contemplamos 31 municípios com ações de capacitação para o atendimento a estas populações, oficinas com os gestores municipais com o acompanhamento dos Escritórios Regionais e assessoria técnica para a implantação dos pressupostos da Portaria 2.656/07.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	147.706,45	108.390,45	55.223,89	0	37,39	50,95
Todas	147.706,45	108.390,45	55.223,89	0	37,39	50,95

Capacidade de Planejamento:

As ações planejadas inicialmente contemplaram o valor de sessenta mil reais, contudo no momento em que foi apresentado ao Conselho Estadual de Saúde alguns conselheiros consideraram a dotação insuficiente o que resultou na ampliação da dotação inicial. A meta física fixada foi de 4 (quatro) municípios estratégicos para a garantia do acesso aos serviços de saúde pelos usuários indígenas, um em cada região de planejamento, mas buscou-se contemplar, através de parcerias com os DSEIs, outros municípios que embora não apresentassem capacidade instalada para média complexidade também são responsáveis pelos atendimentos em atenção básica. Ressalta-se que a FUNASA detém orçamento próprio para ações relativas a garantia do acesso da população indígena a todos os níveis de atenção à saúde: atenção primária, secundária e terciária e, a SES/MT contribuiu nas ações com recursos humanos e de logística caracterizando o apoio técnico previsto legalmente. Ressalta-se que todas as ações previstas foram fundamentadas nos Planos Distritais de Saúde Indígena elaborados pelos próprios DSEIs conforme pressuposto estabelecido na Portaria/GM 070/01. Nesta cabe aos estados e municípios atuação complementar às ações da FUNASA no tocante a garantia de acesso aos serviços de saúde.

Capacidade de Execução:

Durante o I semestre de 2008 ocorreram restrições administrativas relativas às licitações para refeições e hospedagem comprometendo a realização das ações planejadas para este período. Diante disto a área técnica buscou parcerias com os DSEIs a fim de contemplar as ações previstas que também eram, na ocasião, prioridade para os mesmos. Convém ressaltar que as ações planejadas têm como base o Plano Distrital de Saúde Indígena elaborado pelos DSEIs e aprovado pelos Conselhos Distritais de Saúde Indígena.

Alcance do Objetivo Específico:

Todas as ações voltadas para a saúde indígena dependem da interação entre os entes federativos, em especial a União através da FUNASA. O resultado mostrou-se deficiente tendo em vista as restrições administrativas ocorridas no primeiro semestre do ano de 2008 e as mudanças a nível nacional que foram iniciadas no segundo semestre, a saber: a transferência da saúde indígena do âmbito da FUNASA para uma Secretaria Executiva ligada diretamente ao Gabinete do Ministro. Esta discussão demandou a criação de 7 (sete) grupos de trabalho que teriam como objetivo principal a discussão sobre como deveria ser estruturada esta nova secretaria e qual seria o nível de autonomia dos DSEIs, caso estes permanecessem no cenário nacional. Assim, as ações planejadas anterior a este momento não foram realizadas tendo em vista o descompasso com o contexto nacional vivenciado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Foram observadas restrições administrativas até o mês de julho comprometendo a liberação dos recursos pré-definidos e, conseqüentemente, as ações planejadas para esse período. Ainda assim, foram realizadas as seguintes ações durante o ano de trabalho ressaltando que as mesmas foram realizadas em parcerias com os DSEIs envolvidos: 01 (uma) oficina para gestores de municípios que recebem IAB-PI e para os DSEIs alcançando uma meta física de 18 municípios; 04 (quatro) visitas técnicas a fim de auxiliar os municípios e os DSEIs na implementação da Portaria/GM 2656/07; 01 (uma) capacitação para profissionais atuantes em saúde mental – álcool e drogas dos DSEI Cuiabá, (município de Rondonópolis e Santo Antônio do Leverger), DSEI Xavante (município de Barra do Garças), DSEI Xingu (município de Canarana) e DSEI Kayapó (município de Colider), 07 (sete) assessorias técnicas para municípios em fase de elaboração do Termo de Compromisso estabelecido pela Portaria 2656/07. Houve insuficiência de recursos humanos para a execução das ações. O remanejamento trata-se de sobra orçamentária.

Outros Aspectos Relevantes:

Não foram utilizados recursos de origem não orçamentária.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3711 - IMPLEMENTAR A POLÍTICA DE ATENÇÃO A SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR O ACESSO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO NOS SERVIÇOS BÁSICOS

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS COM UNIDADE PENITENCIÁRIA E SERVIÇOS BÁSICOS DE ATENÇÃO A SAÚDE IMPLANTADOS.

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AUREA DE ASSIS LAMBERT

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	5	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Não houve variação da meta física. Em Mato Grosso há cinco municípios com penitenciárias, sendo que as ações desenvolvidas e os recursos financeiros executados contemplaram as 7 penitenciárias existentes nos 5 municípios (Cuiabá, Santo Antônio do Leverger, Sinop, Rondonópolis e Água Boa). As 7 penitenciárias possuem unidade de saúde e equipe multidisciplinar que desenvolve ações de atenção básica de acordo com o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário de Mato Grosso.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	338.094,91	338.094,91	131.305,89	0	38,84	38,84
Todas	338.094,91	338.094,91	131.305,89	0	38,84	38,84

Capacidade de Planejamento:

A SES recebe mensalmente o Incentivo Financeiro para o Sistema Penitenciário, de acordo com a Portaria Interministerial nº 1777/2003, desde 2004, recurso este que deveria ser repassado à SEJUSP por ser a executora das ações de saúde, o que não foi possível devido à impossibilidade de repasse entre secretarias estaduais.

Capacidade de Execução:

Para execução do Incentivo Financeiro foi celebrado entre SES e SEJUSP o Termo de Cooperação de Execução nº 001/2007, determinando que compete à SEJUSP realizar o processo licitatório para aquisição de materiais de consumo, permanentes, insumos e aquisição de materiais de consumo, permanentes, insumos e serviços de manutenção para as unidades de saúde do sistema penitenciário, mediante encaminhamento de documentação necessária à SES para efetuar o pagamento com o referido incentivo, o que agilizou um pouco a execução em comparação aos anos anteriores.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da pouca execução orçamentária e financeira no que se refere ao Incentivo Financeiro, esforços foram dipendidos no sentido de atender ao objetivo de ampliar o acesso da atenção à saúde no sistema penitenciário, através da articulação e envolvimento dos atores corresponsáveis no âmbito das 3 esferas de governo e dos setores saúde e justiça.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar da intenção de agilização dos processos de aquisição, a modalidade do Termo de Cooperação, que até 2007 era de cooperação técnica e passou a ser cooperação de execução, reduziu o papel da SES a meros repassadores de recursos federais, e dificultou o acompanhamento da execução do incentivo.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Não se aplica.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Para que o Plano Operativo Estadual de Saúde no Sistema Penitenciário de Mato Grosso alcance os objetivos propostos e cumpra as responsabilidades da SES, faz-se necessário instituir uma equipe coordenadora responsável pela articulação intersetorial e interinstitucional e operacionalização da POE.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0275 - CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE POR AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS.

Público Alvo: População

Unidade Resp. Programa: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Responsável pelo Programa: MARIA CONCEIÇÃO DA ENCARNAÇÃO VILLA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
% DE MUNIC C/COBERTURA VACINAL IGUAL OU MAIOR 95% PARA POP 0 A 4 ANOS NA CAMP VACINAÇÃO POLI 1ª E 2	Anual	PERCENTUAL	70	75	75	74	4/3/2009
DETECCÃO DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR POSITIVA	Anual	PERCENTUAL	57	69	60	49	4/3/2009
INCIDÊNCIA PARASITÁRIA ANUAL DE MALÁRIA	Anual	PERCENTUAL	3,6	1,88	3,06	2.0	4/3/2009
MUNICIPIOS COM SISAGUA DESCENTRALIZADO (NÚMERO ABSOLUTO)	Anual	UNIDADE	3	78	4	4	18/2/2009
PERCENTUAL DE ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS COM ALVARÁS SANITÁRIOS	Anual	PERCENTUAL	20	50	25	36	18/2/2009
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS NOTIFICANDO ACIDENTES DE TRABALHO	Anual	PERCENTUAL	0	50	20	45.39	4/3/2009
PROPORÇÃO DE MUNIC C/COBERTURA VACIN MAIOR IGUAL 80% P/POP DE MAIOR IGUAL 60 ANOS NA CAMPANHA VACIN	Anual	PERCENTUAL	70	95	80	97.03	4/3/2009
PROPORÇÃO DE NOTIFICAÇÃO DE SÍFILIS EM GESTANTES	Anual	PERCENTUAL	13	100	21	154	4/3/2009
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL INVESTIGADOS	Anual	PERCENTUAL	70,4	75	71	70	4/3/2009
TAXA DE DETECÇÃO DE HANSEIASE/10MIL HAB	Anual	PERCENTUAL	11,09	12,5	12,5	8.4	4/3/2009
TAXA DE HOMOGENEIDADE DE MUNICIPIOS QUE ATINGEM 80% DE COBERTURA VACINAL CANINA	Anual	PERCENTUAL	95	98	95	85	18/2/2009

Análise de indicadores

A cobertura vacinal de polio foi menor, pela realização simultânea da vacinação contra rubéola. A adesão gradativa da população a vacina influenza e a organização dos serviços na oferta da mesma, garantiram a superação da meta. A detecção de casos novos de tuberculose foi menor pela dificuldade de busca ativa dos sintomáticos respiratórios pelas unidades de saúde dos municípios. A incidência parasitária de malária diminuiu, superando a meta prevista. A descentralização do sisagua aconteceu de acordo com o previsto, o percentual de estabelecimentos inspecionados com alvará sanitário, o percentual de municípios notificando acidentes de trabalho, e a cobertura de vacinação de idosos também superaram a meta prevista. O aumento da proporção de notificação de sífilis em gestantes se deveu a implantação de protocolo e capacitação. A proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados e a queda na taxa de detecção de hanseníase, mostram a necessidade de intensificar as ações junto aos municípios, com capacitação e monitoramento. A taxa de homogeneidade de cobertura vacinal canina não atingiu a meta prevista, pelo período em que a campanha foi realizada coincidindo com as eleições municipais.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
17.131.567,39	15.520.604,07	10.667.749,55	0	62,27	68,73



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

A maioria das ações planejadas que não foram executadas se deveu à dificuldade e morosidade dos processos administrativos de aquisição, não permitindo agilidade na aquisição de equipamentos, material de consumo e principalmente reagentes, equipamentos e insumos laboratoriais. Também causou impacto a não execução do curso de especialização em saúde do trabalhador planejado para o início de 2008, mas que só foi concretizado no final do ano de 2008 impossibilitando a execução orçamentária e financeira no referido ano, considerando que a duração do curso se estenderá durante o ano de 2009. Destaca-se ainda a não execução do projeto de construção do anexo do núcleo de animais peçonhentos que por questões administrativas não foi empenhado em 2008, ficando para ser executado em 2009, assim como o projeto de reforma do Serviço de Verificação de Óbitos, previsto para execução em 2008, mas não concretizado em tempo hábil pela morosidade dos trâmites administrativos, também devendo ser executado em 2009 (os dois projetos somam R\$414.000,00).

Capacidade de Execução:

Embora não tenham sido executados vários processos de aquisição, muitas ações foram executadas pelas atividades de supervisão, monitoramento, cooperação técnica com os municípios, inspeção sanitária, capacitação, realização de exames e outras, contribuindo para o atingimento dos objetivos do programa. O desempenho apurado resultou do fato de que as ações previstas no Plano de Trabalho Anual não foram atendidas em tempo hábil pela morosidade dos processos administrativos de aquisição, mesmo processos desencadeados no início do ano de 2008.

Execução do Programa:

Com exceção da fonte 240 que teve sua suplementação orçamentária no mês de novembro, não permitindo a execução em tempo hábil, para os recursos provenientes da fonte 112, não houve problemas de ordem orçamentária ou financeira para a eficiência da execução do Plano para o Programa. Embora os problemas de ordem administrativa nos processos de aquisição tenham sido um grande entrave para um melhor desempenho do programa, as metas físicas foram em grande parte alcançadas.

Resultados:

A Vigilância em Saúde no Estado de Mato Grosso vem se consolidando e se estruturando a cada ano de forma a ampliar sua capacidade de coleta sistemática, consolidação e avaliação das informações de morbidade e mortalidade, disseminando essas informações para que se possa intervir na redução desses indicadores. No ano de 2008 os resultados foram bastante positivos, em relação ao alcance das metas de controle da malária, das coberturas vacinais, estruturação da vigilância da qualidade do ar, vigilância da qualidade da água, informatização da vigilância sanitária e maior efetividade dos processos administrativos sanitários, concretização de várias parcerias com outros setores (Ministério Público, Meio Ambiente, etc), estruturação da vigilância das doenças e agravos não transmissíveis, estruturação das ações de controle da tuberculose, hanseníase e aids. Os Escritórios Regionais de Saúde foram melhor estruturados para realizarem supervisão e oferecerem apoio e cooperação técnica aos municípios, que são os executores de grande parte das ações de vigilância em saúde. O acompanhamento e monitoramento dos municípios foi bastante impactante nos resultados alcançados, com a realização de capacitações em todas as áreas, culminando com a realização da segunda exposição de vigilância em saúde onde os municípios puderam mostrar e discutir suas experiências exitosas. Os indicadores propostos para o programa refletem o resultado das ações da superintendência, mas também são resultado das ações de outros setores da Secretaria Estadual de Saúde e principalmente dos municípios, o que muitas vezes nos impede de alcançar totalmente as metas previstas. O monitoramento das ações de vigilância em saúde é realizado semestralmente com acompanhamento junto aos municípios através dos Escritórios Regionais de Saúde e monitoramento dos resultados alcançados pelo Estado.

Principais Restrições e providências adotadas:

As principais restrições foram administrativas, com o trâmite dos processos de aquisição bastante morosos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:

Destaca-se que os indicadores propostos pelo programa são alcançados através da somatória de ações tripartites: governo federal, estadual e municipal, e que especificamente as ações de vigilância em saúde são em sua maioria executadas pelos municípios, o que muitas vezes implica no não alcance das metas previstas. Que os indicadores do programa possam ser revistos, e substituídos ou acrescentados indicadores de processo que refletiriam mais precisamente as ações executadas pela Secretaria Estadual de Saúde, considerando o exposto acima. Que os processos de aquisição tenham mais agilidade. Considerando as especificidades do setor saúde, as demandas que muitas vezes são imediatas e o montante de recursos provenientes da fonte 112, a centralização das aquisições na SAD deve ser ampliada com priorização para este setor.



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	2961 – FORTALECIMENTO DO MT LABORATÓRIO COMO REFERÊNCIA ESTADUAL PARA AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR A EXECUÇÃO DAS ANÁLISES LABORATORIAIS GERADAS PELAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE, REALIZAR OS EXAMES DE ANATOMIA PATOLÓGICA, ATUAR COMO UNIDADE ESTADUAL DE REFERÊNCIA TÉCNICA, EMITINDO PARACER TÉCNICO, REGULANDO, NORMATIZANDO, SUPERVISIONANDO E MONITORANDO A QUALIDADE DA REDE DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA, COM ÊNFASE NA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE BAIXA E MÉDIA COMPLEXIDADE.
Descrição da Meta Física:	LABORATÓRIOS QUE REALIZAM ANÁLISES DE INTERESSE DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE SUPERVIOANADOS.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	ABELARDO AUGUSTO RIBEIRO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	26.6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	24	26.6	106,40	110,83

Análise da Meta Física

Até 31.12.2008 foram cadastrados na REDELAB / MT 169 Laboratórios que realizam Análises de interesse da Vigilância em Saúde no estado de Mato Grosso, sendo 96 Públicos Municipais, 3 Públicos Estaduais e 70 Privados com fins lucrativos. Em 2008 foram supervisionados 45 Laboratórios, o que representa 26,6% do total de Laboratórios cadastrados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	4.853.535,00	4.138.134,00	1.800.456,81	0	37,10	43,51
261	0,00	238.270,00	61.414,41	0	0	25,78
Todas	4.853.535,00	4.376.404,00	1.861.871,22	0	38,36	42,54

Capacidade de Planejamento:

No que tange ao planejamento e programação das ações inerentes ao objetivo específico da Atividade 2961, todas estão previstas no PTA/LOA do MT Laboratório. Na composição do aludido Plano de Trabalho os recursos programados para aquisição de Reagentes, insumos e Equipamentos necessários à realização das análises laboratoriais representam cerca de 75% do total do orçamento, sendo o restante dos recursos previstos para a realização das Supervisões da Rede de Laboratórios de Saúde Pública, capacitações, manutenção de equipamentos, material de consumo, serviços de terceiros, etc. A diferença entre o que foi planejado/programado no PTA/LOA e o que foi executado orçamentariamente se deu porque no período de maio a dezembro de 2.008 não havia Registro de Preços (RP) disponível para a aquisição dos reagentes e insumos laboratoriais, o mesmo tendo ocorrido com os Equipamentos Laboratoriais. Isso interferiu significativamente na operacionalização do planejamento da Unidade.

Capacidade de Execução:

A Supervisão da Rede de Laboratórios de Saúde Pública foi executada sem interrupção por necessitar apenas de pessoal capacitado, atendimento às diárias e transporte para as regiões com laboratórios cadastrados na REDELAB/MT. A demanda de análises de Anatomia Patológica que cabia ao MT Laboratório foi atendida, restando apenas as supervisões dos laboratórios credenciados, efetuadas como planejado. O desempenho apurado de 42,54% se deu porque parte significativa dos reagentes e insumos laboratoriais, bem como os equipamentos necessários à realização das análises laboratoriais geradas pelas ações da Vigilância em Saúde não puderam ser adquiridos em 2008 devido a não conclusão a tempo dos processos de RP, que possibilitariam a adesão e aquisição dos mesmos e conseqüentemente a execução do orçamento. A estratégia utilizada foi a



Estado de Mato Grosso

aquisição dos reagentes e insumos através do RP que vigorou até Abril de 2008, com seus acréscimos legais e de processos de aquisições para alguns itens. Como no período de maio a dezembro não havia RP disponível houve prejuízo parcial na realização das análises de alguns agravos, gerando consequente demanda reprimida e atraso na entrega dos respectivos resultados. No início de 2009 através do RP 098/2008/SAD (finalizado em 17.12.08) realizou-se empenho de R\$ 1.133.423,81. Caso tivesse sido empenhado em 2008 o desempenho COFD seria de 68,44%. &

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico constitui-se de três ações, cujos alcances foram distintos por dependerem de tramitações diferentes. 1- Supervisão da Rede de Laboratórios de Saúde Pública: Objetivo atingido plenamente, pois foram supervisionados 45 laboratórios dos 169 cadastrados na REDELAB/MT, o que representa 26,6%, superando a meta prevista de 24% (após créditos). 2- Exames de Anatomia Patológica: Objetivo atingido, tendo em vista que a demanda de análises do Estado que cabia ao MT Laboratório foi prontamente atendida, bem como foram supervisionados os Laboratórios de Citologia Oncótica credenciados ao SUS. 3- Análises Laboratoriais geradas pelas ações da Vigilância em Saúde: Objetivo parcialmente atingido. Como o MT Laboratório destina a maior parte de seus recursos na aquisição de insumos e equipamentos laboratoriais, para realização das análises, e embora houvesse capacidade orçamentária e financeira, a compra desses materiais necessitou de Registro de Preços que foram finalizados somente em dezembro de 2008 ou que ainda não foram finalizados, impossibilitando efetuar os empenhos respectivos naquele exercício.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do desempenho orçamentário verificado, podemos afirmar que não houve problemas de ordem orçamentária e nem de recursos financeiros. Os problemas enfrentados na execução do orçamento são de ordem administrativa, haja vista a morosidade na consecução dos processos de aquisições, registros de preços, etc.

Outros Aspectos Relevantes:

A seguir informamos os principais objetos de gastos na ação, bem como os produtos entregues: 26,6% dos Laboratórios cadastrados na Rede de Laboratórios de Saúde Pública/MT supervisionados 169.523 Análises Laboratoriais de Saúde Pública realizadas 13.822 Procedimentos Citopatológicos executados 11 Laboratórios de Citopatologia Oncótica credenciados ao SUS supervisionados 26 Laboratórios Municipais tiveram supervisão e treinamento para o diagnóstico da Malária 47 Laboratórios Municipais foram supervisionados quanto aos Programas de Tuberculose e Hanseníase 43 Servidores do MT Laboratório participaram de capacitações, seminários, fóruns e outros eventos fora do estado de Mato Grosso 10 Servidores do MT Laboratório participaram de capacitações oferecidas pela Escola de Governo de Mato Grosso Durante o ano de 2008 foi realizada reforma da estrutura física de alguns setores do MT Laboratório, em fase final de conclusão, o que possibilitará a implantação dos seguintes agravos: PCR Quantitativo e Qualitativo, Genotipagem de Hepatite C, Influenza e Hantavírus.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Considerando que o FIPLAN só permite que se tenha uma meta para cada Projeto/Atividade, isto dificulta a leitura do resultado comparando-se o atingimento da meta física em relação ao desempenho da execução orçamentária. No nosso caso, como temos mais de um produto principal, sugerimos que seja verificada a possibilidade de ampliar o número de metas para a Atividade. Sugerimos ainda que quando da revisão do PPA 2008/2011 sejam inclusos no Programa 275 indicadores relativos às ações do MT Laboratório.

Ação: 3712 - VIGILÂNCIA DAS DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: REDUZIR A MORBI-MORTALIDADE DOS AGRAVOS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS COM 80% METAS DA PAP EPIDEMIOLÓGICA CUMPRIDAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: MIRIAM ESTELA DE SOUZA FREIRE

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

5

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	5	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Visando a redução da morbi-mortalidade dos agravos e doenças transmissíveis e não transmissíveis no estado do Mato Grosso, a coordenadoria de vigilância epidemiológica participou da pactuação de indicadores com parâmetros previamente estabelecidos através da portaria svs 1 64 de 30 de maio de 2008, denominada "programação das ações de vigilância em



Estado de Mato Grosso

saúde (pavs)” em substituição a pactuação anterior,” programação das ações pactuadas (pap 2007/2008)”.com a nova forma de pactuação, regulamentada através da resolução da cib estadual ¹ 051 de 14 de agosto de 2008, houve adesão de 100% por parte dos municípios no decorrer do ano de 2008. Para tanto, devido a características demográficas e epidemiológicas que interferiram na pactuação de cada município, houve atraso na consolidação dos dados alcançados, não sendo possível a avaliação dos resultados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	7.697.134,12	6.756.784,12	5.543.102,87	0	72,02	82,04
Todas	7.697.134,12	6.756.784,12	5.543.102,87	0	72,02	82,04

Capacidade de Planejamento:

O planejamento previsto estava dentro das possibilidades de realização desta coordenadoria , entretanto devido entraves burocráticos,morosidade no andamento de processos de licitação para aquisição de bens e serviços, não foi possível execução de 100% da dotação inicial e mesmo com as dificuldades enfrentadas considera-se regular o percentual executado.

Capacidade de Execução:

Os recursos financeiros foram utilizados com a realização de capacitações para area técnica dos ers e sms, ações de cooperação técnica junto aos municípios e na compra de equipamentos para organização de serviços no nível central e escritorios regionais de saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

Nas ações de imunização no Estado, os resultados foram satisfatórios com coberturas acima de 90%, inclusive na Campanha de vacinação contra rubéola atingindo a meta prevista para o Estado, contribuindo assim para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis. Destaca-se as ações de controle da malária com alcance significativo de redução do numero de casos pelas ações realizadas pelo Estado no município de Colniza. Também as ações de controle da dengue foram eficazes no Estado contribuindo para que os índices se mantivessem no ano de 2008 dentro dos parâmetros de fora de risco. Algumas doenças como tuberculose, hanseníase,leishmaniose e Aids, embora as ações de vigilância aconteçam e sejam monitoradas, os profissionais de saúde sejam comstantemente capacitados, ainda falta nos municípios uma maior capacidade de organização e qualidade na rede de atenção à saúde, para a detecção precoce e o tratamento em tempo oportuno.Também merece atenção as doenças e agravos não transmissíveis, que embora sejam realizadas ações de vigilância em saúde, dependem em grande parte de ações intrasetoriais que determinem impacto na diminuição da morbimortalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentaria transcorreu dentro do previstos, com algumas ressalvas quanto aos tramites burocraticos e alheios ao nosso controle, ressalva essa que não teve repercussão negativa na execução das ações programadas.

Outros Aspectos Relevantes:

A realização do projeto três fronteiras, (mt,ro.am), no município de colniza, para controle da malária, apresentando resultados positivos; estruturação da unidade de resposta rápida; aquisição de um caminhão adaptado para o transporte de imunobiologicos; implantação da gerência de doenças e agravos não transmissíveis (dants) e início das atividades de sensibilização junto a população na prevenção de doenças crônicas degenerativas; publicação do boletim de análise de situação das doenças e agravos não transmissíveis (dant), no estado de mato grosso, no período de 2004 a 2005 ; elaboração dos planos de contingência junto aos municípios prioritários para dengue; com acréscimo no recurso financeiro para os municípios prioritários; execução de projetos de pesquisa para hantavirose em parceria com fiocruz/ svms/ms/ufmt/ers; realização do work shop sobre hantavirose, com repercussão e participação nacional e internacional; reforma da sala de necropsia do serviço de verificação de óbito e realização de 47 capacitações com uma média de 46 participantes cada. As princi

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

- Que os indicadores do programa possam ser revistos, e substituídos ou acrescentados indicadores de processo que refletiriam mais precisamente as ações executadas pela Secretaria Estadual de Saúde, considerando o exposto no item anterior. -Que os processos de aquisição tenham mais agilidade. Considerando as especificidades do setor saúde, as demandas que muitas vezes são imediatas e o montante de recursos provenientes da fonte 112, a centralização das aquisições na SAD deve ser ampliada com priorização para este setor.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3713 – AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: MELHORAR O CONTROLE DOS RISCOS RELACIONADOS AO PROCESSO PRODUTIVO (PRODUÇÃO, CIRCULAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO), AO TRABALHO E À DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS À POPULAÇÃO, ATRAVÉS DA DESCENTRALIZAÇÃO E DESCONCENTRAÇÃO, POSSIBILITANDO EFICÁCIA E EFICIÊNCIA DO SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA.

Descrição da Meta Física: ALVARÁ SANITÁRIO LIBERADO

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: FABIO JOSE DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	36

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	25	36	144,00	144,00

Análise da Meta Física

No ano de 2008 a Vigilância Sanitária do Estado (VISA-MT), adotou como rotina liberar o alvará sanitário para as empresas que se encontravam sem irregularidades na inspeção, ou mediante termo de compromisso para as que possuíam irregularidades menores como as documentais. A utilização dessa estratégia possibilitou um aumento no número de alvará liberado. Apesar da estratégia adotada pela VISA-MT, alguns Escritórios Regionais de Saúde (ERS), ficaram abaixo da média ou próximos ao indicador previsto, sendo eles: Cáceres, Colider, Pontes e Lacerda, Porto Alegre do Norte e Sinop. A média desses 5 ERS é de 18%. A VISA-MT tem utilizado de forma mais objetiva a intervenção direta no risco nos estabelecimentos refratários ao cumprimento da legislação, assim como lançado mão de recursos de informática e informação para direcionar a ação, tornando-a mais focada. Essa prática tem fortalecido as ações da VISA-MT, resultando em um efeito positivo na qualidade de produtos e serviços ofertados a população. No ano de 2008 foi firmada uma parceria com o Conselho Regional de Farmácia, o que possibilitou através do Congresso Farmacêutico do Pantanal a divulgação de temas relevantes para a Vigilância Sanitária e para as farmácias de manipulação. Participaram 1.497 profissionais, sendo 104 servidores da SES e 1.393 do setor regulado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	1.495.583,00	1.495.583,00	1.150.889,41	0	76,95	76,95
240	129.130,05	204.130,05	118.407,38	0	91,70	58,01
Todas	1.624.713,05	1.699.713,05	1.269.296,79	0	78,12	74,68

Capacidade de Planejamento:

A Vigilância Sanitária do Estado (VISA-MT) disparou no ano de 2008 um total de R\$ 570.579,49 em processos de aquisição e contratação de serviços, desses R\$ 300.691,53 foram cancelados. O cancelamento mais expressivo foi de R\$ 260.000,00 referente ao Curso de Especialização em Direito Sanitário, impactando de forma significativa no PPD, tanto pelo valor direto do curso, como pela não execução de diárias e passagem aos técnicos da Secretaria. A característica da ação da VISA-MT, exige dessa um grande dispêndio de valores em diárias para a realização das inspeções, os demais investimentos ficam na ordem de 34%. Porém a execução das diárias com inspeção não é o único fator a interferir na meta física, até porque é na inspeção que se verifica a empresa possui condições para receber o alvará, portanto o alvará reflete uma condição da empresa não da VISA-MT. A escolha do indicador para a meta física seguiu a orientação da Programação das Ações de Vigilância em Saúde (PAVS) que trazia como indicador o número de alvarás emitido. A PAVS do ano de 2009 já trás novo indicador mais adequado para medir o processo da VISA.

Capacidade de Execução:

A execução dos processos demandados pela Vigilância Sanitária do Estado (VISA-MT), tiveram influencia negativa da demora na suplementação na fonte 240 (Taxas). No PTA-2008 os recursos provenientes das taxas foram disponibilizados aos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) para realização das inspeções, todavia apesar do superávit a suplementação só ocorreu em novembro de 2008, com isso vários processos de diárias retornaram e tiveram ações canceladas, ainda em outubro de 2008 no intuito de amenizar tal impacto a VISA-MT remanejou orçamento para o elemento diária. Essa ação foi insuficiente



Estado de Mato Grosso

para evitar que a fonte ficasse sem orçamento para diárias conforme relatórios emitidos a época. Essa situação explica o PPD de 91,70% e o COFD de 59,01%, portanto não cabe a VISA-MT explicar a demora na suplementação.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado obtido pela Vigilância Sanitária do Estado (VISA-MT), é em consequência da mudança da estratégia de ação e das parcerias firmadas. O controle do risco passou a ser mais eficaz e eficiente na medida em que através do uso da informatização e da informação, passou-se a identificar objetivamente as situações problemas e as ações passaram a ser mais focas em alvo específicos, com isso otimizou-se os recursos. No âmbito do processo de descentralização um grande avanço é o financiamento dos planos de ação dos municípios, com isso foi possível identificar as principais deficiências da gestão no campo da Vigilância Sanitária, financiar e acompanhar a evolução dos municípios nesse campo.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira da fonte 112, apresentou-se compatível com as ações executadas, porém a fonte 240 apresentou um desequilíbrio entre o orçamentário e o financeiro, uma vez que o superávit financeiro proveniente das taxas só teve a suplementação orçamentária em Novembro de 2008, fora do prazo para sua execução, gerando cancelamento de ação por falta de orçamento para pagar as diárias.

Outros Aspectos Relevantes:

Com a experiência do ano de 2008, sugerimos que seja permitida a mudança do indicador durante o ano em função das estratégias adotadas e da mudança de cenário. Em virtude da mudança do indicador da PAVS 2009 sugerimos a mudança desse no PPA, de forma a uniformizar com o nível nacional.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Fatores como a demora na execução, mesmo dos processos de adesão a pregão, não podem ser avaliados pela VISA-MT, pois a ela cabe demandar os processos e acompanhar a sua tramitação e prestando os esclarecimentos necessários. Todavia é importante frisar que os processos adesão a pregão deflagrados em fevereiro de 2008, ainda tramitavam no mês de novembro sem a sua execução. Assim recomendamos aos setores envolvidos que analisem e tracem um plano estratégico para sanar com a situação.

Ação: 3715 - EFETIVAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE DO TRABALHADOR NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: MELHORAR O CONTROLE DOS RISCOS AMBIENTAIS À SAÚDE DO TRABALHADOR, POR MEIO DA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Descrição da Meta Física: CENTRO DE REFERÊNCIA ESTRUTURADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARIA CONCEICAO ENCARNACÃO VILLA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física prevista para 2008 foi 100% alcançada com a habilitação do novo Centro de Referência e Saúde do Trabalhador no município de Colíder conforme Portaria nº 98 de 23/10/2008 do Ministério da Saúde.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	616.030,72	616.030,72	334.595,87	0	54,31	54,31
Todas	616.030,72	616.030,72	334.595,87	0	54,31	54,31



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Com relação às ações relacionadas à Vigilância em Saúde do Trabalhador, as atividades não foram suficientes para que ocorresse a total descentralização dessas ações, pois não houve a capacitação em Vigilância para os servidores dos ERS devido o calendário de trabalho ter sido reduzido em função das eleições. No que diz respeito as ações de educação em saúde do trabalhador, ocorreram 11 (onze) capacitações. Aconteceram também palestras, treinamentos e capacitações nacionais aos servidores do CEREST/MT. O curso de especialização em Saúde do Trabalhador que deveria ter sido iniciado no 1º Semestre, somente ocorreu no mês de novembro, não havendo gastos com os recursos de passagem, diárias, hora aula e alimentação. Alguns equipamentos que estavam previstos no planejamento foram solicitados por esta Coordenadoria, porém não foram empenhados em 2008. Além disso, foi demandado aos ERS o valor de R\$ 167.000,00 (cento e sessenta e sete mil reais) para serem gastos nas logísticas em geral para as capacitações em S.T. entretanto, o orçamento não foi utilizado.

Capacidade de Execução:

Dentro dos recursos utilizados por esta Coordenadoria, foram realizados capacitações, aquisições de equipamentos e inspeções em saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho nos diversos ramos produtivos como frigoríficos, usinas de álcool e açúcar, calcareiras e pedreiras. Apesar dos recursos não terem sido aplicados na sua totalidade, apenas 54,31%, as ações do projeto 3715 apresentaram impactos satisfatórios.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação ao objetivo específico, houve um melhor controle dos riscos ambientais à Saúde do Trabalhador nos ramos produtivos priorizados em decorrência das ações de inspeções nos ambientes em parceria com a Vigilância Sanitária através do nível central. Quanto a descentralização, houve apenas o acompanhamento/treinamento em serviços de algumas regionais nas inspeções devido à rotatividade de profissionais de Vigilância em saúde do Trabalhador e Sanitária dos ERS (migração para outras áreas) e a proibição legal dos assistentes do SUS para realizar inspeções, o que reduziu mais ainda a equipe.

Execução Orçamentária e Financeira:

Conforme citado anteriormente, as ações de qualificação dos servidores e controle social foram realizados por esta coordenadoria conforme previsto no planejamento, apenas 02 (duas) não foram realizadas. Mesmo com a disponibilidade de orçamento para realizar essas ações, foram firmadas parcerias com outras entidades para a concretização de nossas metas. Os recursos destinados aos ERS não foram utilizados e o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador não iniciou no período programado. Contudo, as atividades obtiveram sucesso e retorno positivo do público alvo. Alguns equipamentos que foram solicitados nos meses julho não foram empenhados devido à morosidade e entraves administrativos da SES.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos de gastos nas ações foram as capacitações, treinamentos e eventos que o CEREST ofereceu à população, pois há despesas com passagens, hospedagens, alimentações e diárias.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

- Mais agilidade nos processos de aquisição

Ação:	3716 - CONSOLIDAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL NOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MATO GROSSO
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	REDUZIR OS RISCOS QUE INTERFEREM NA SAÚDE HUMANA ORIUNDOS DAS MUDANÇAS DOS FATORES DETERMINANTES E CONDICIONANTES DO MEIO AMBIENTE NATURAL E ANTRÓPICO, ATRAVÉS DO CONHECIMENTO, DETECÇÃO E CONTROLE DOS FATORES DE RISCOS RELACIONADOS ÀS DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS À SAÚDE.
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS COM 80% DAS METAS DA PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS AMBIENTAL CUMPRIDAS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	OBERDAN FERREIRA COUTINHO LIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5	5	6	120,00	120,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A meta física relativa ao projeto 3716 diz respeito a pactuação realizada entre o ministério da saúde e os estados e destes com seus municípios. O documento versa sobre o monitoramento dos programas relativos a vigilância em saúde implantado nos municípios e seus indicadores. Para o ano de 2008 efetuou - se um total de 12 parâmetros pactuados onde se considera concluído o mínimo de 10 ações cumpridas perfazendo se o mínimo de 83 %. Porem em janeiro de 2009 o referido documento foi modificado e deixou de existir transformando-se de PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES PRIORITÁRIAS AMBIENTAL para Programação de Ações de Vigilância em Saúde o que comprometeu a avaliação desta meta física. Dos 15 municípios avaliados até a data de 3 de março de 2009, 6 municípios atingiram 100% e 8 municípios 83.3 % das metas contidas no documento. Como considerações nota-se a necessidade de revisão da meta física pra o ano de 2010, buscando uma meta que não reflita as ações Exclusivamente Municipais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	2.108.351,70	2.060.901,70	1.652.645,22	0	78,39	80,19
134	121.376,48	10.770,48	6.237,58	0	5,14	57,91
261	110.426,32	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.340.154,50	2.071.672,18	1.658.882,80	0	70,89	80,07

Capacidade de Planejamento:

Referente ao valor de 70,89 % apresentado não reflete a demanda realizada por este setor. desempenho este atribuído a entraves administrativos alheios a esta coordenação. A demanda deste setor referente a aquisições, serviços e material de consumo perfaz o montante de 2.056.759,45 R\$ o que reflete um total de 87,89% do estimado para o ano de 2009 (2.340.154 R\$). O valor referente a construção do anexo ao núcleo de animais peçonhentos foi prejudicado devido a não atualização do projeto e o termino do tempo e execução impactando num total de 110.426,32 R\$ que ficou impossibilitado de execução.

Capacidade de Execução:

Apesar do valor de 80,07 % se aproximar do total demandado por esta coordenação. Este valor não reflete a demanda realizada por este setor., pois o montante referente a aquisições, serviços e material de consumo foi de 2.056.759,45 R\$ o que reflete um total de 87,89% do estimado para o ano de 2009 (2.340.154 R\$).

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação ao monitoramento e intervenção das atividades que interferem no risco gerados pelos determinantes e condicionantes ambientais realizadas pelos municípios do estado. O projeto apresentou melhoria na cobertura, visto que, em 2007 somente 04 (quatro) Escritórios regionais de Saúde conseguiram através de seus relatórios técnicos realizar este monitoramento, e em 2008 este numero aumentou para 12, refletindo uma melhora na ordem de 300% em comparação com o ano anterior. Esta melhoria se deve a implantação do programa de acompanhamento e auditoria aos ERS através da apresentação dos relatórios da supervisão realizadas nos municípios de abrangência do ERS. Em 2007 a média de atendimento foi de: 37,56 % e 2008 média de: 58,92 %. Todos os ERS melhoraram seu sistema de monitoramento, com exceção dos ERS de Pontes e Lacerda (2007 - 28,57%, 2008 - 22,27%) e Sinop (2007- 45,31%, 2008- 34,93%). Os ERS de saúde que apresentam dificuldades em realizar esta atividade são: Pontes e Lacerda, Sinop, São Felix do Araguaia e Porto Alegre do Norte. Como conclusão temos um diagnostico da situação de saúde ambiental da maioria dos municípios do estado de Mato Grosso que será utilizado para direcionar as atividades de 2009 e a construção do PTA 2010 para que as ações do Projeto possam ser mais efetivas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Todas as ações em 2008 referentes ao monitoramento e supervisão realizadas nos municípios do estado foram atendidas a contento. A execução prevista referente ao elemento ligado a supervisão (3.3.90.14) foi realizada, perfazendo um total de 97,66% do previsto para o ano de 2008. Com relação as atividades programadas, executadas e relatadas obtivemos um total de 61,07% que representa 596 relatórios das 976 supervisões realizadas pelo projeto 3716. O total de atividades realizadas além da supervisão, somam um total de 50, divididas entre capacitações, reuniões, fóruns e encontros onde em torno de 1200 pessoas foram capacitadas pelo projeto nos mais diversos temas aplicados nos municípios do estado. Algumas ressalvas devem ser explicitadas , os resultados esperados para 2008 não foram executados por problemas de entraves administrativos alheios à gestão do projeto.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos de gasto do projeto foram com atividades de supervisão , capacitações dos municípios do estado, análises laboratoriais relativas ao controle de vetores, ações de distribuição de insumos para controle vetorial, a execução da campanha de vacinação anti rábica , fomento de intersetorialidade para a resolução dos problemas detectados, a participação nas reuniões de controle social e a orientação de atividades de educação em saúde e a apresentação das atividades de vigilância em saúde em eventos nacionais que como resultado trouxe a premiação do estado de Mato Grosso em 2008 na 8 EXPOEPI como a melhor experiência bem sucedida em saúde ambiental no ano de 2008 em nível nacional.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A principal recomendação é a necessidade de implantação de capacitação em licitação e monitoramento de processos de aquisição bem como a descentralização de algumas atividades de compra para as equipes de licitação e processos das secretarias estaduais principalmente ao que tange as compras de material de consumo e material permanente. A não execução em 80% das vezes é pela não execução dos processos de aquisições do estado.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0276 - REORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE COM FOCO NA REGIONALIZAÇÃO
Origem do Programa:	
Objetivo do Programa:	GARANTIR A EFETIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO DAS AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE, DESCENTRALIZANDO OS SERVIÇOS POR MEIO DE PACTOS DE COOPERAÇÃO E ARTICULAÇÃO COM OS MUNICÍPIOS.
Público Alvo:	USUÁRIOS DO SUS
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Responsável pelo Programa:	SUSILEI LOURENÇO DOS SANTOS

INDICADORES								
Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração	
NÚMERO ABSOLUTO DE ENCAMINHAMENTO PARA CUIABÁ	Anual	UNIDADE	17393	12714	16523	13.681	31/12/2008	
PERCENTUAL DE DOAÇÕES DE SANGUE EM RELAÇÃO A POPULAÇÃO GERAL DE MT	2008	PERCENTUAL	2,52	2,72	2,57	2.36	5/1/2009	

Análise de indicadores

O percentual de candidatos à doação com relação à população do Estado foi de 2,36%, menor que o índice previsto para 2008 que era de 2,57%, tendo em vista alguns fatores dos quais destacamos a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Rubéola. Justifica-se esse número de encaminhamento, tendo vista que a Alta Complexidade ainda está centralizada no Município de Cuiabá. Ressaltando o empenho da Secretaria de Saúde de Estado na descentralização dos serviços para a Regionais.

Análise do Programa					
QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA					
Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
73.159.527,13	135.164.099,82	124.957.831,47	0	170,80	92,45

Capacidade de Planejamento:

A variação do desempenho, bem acima da dotação inicial, ocorreu principalmente pela implantação da transferência via Fundo a Fundo, para os serviços de média e alta complexidade de referência em 28 municípios, a partir de julho de 2008, que não estava previsto no projeto 2966. E da dotação inicial deficitária do projeto 2968, o que resultou na abertura de créditos adicionais para a manutenção e ampliação dos Consórcios Intermunicipais de Saúde. A variação do desempenho nesta Unidade CRIDAC, ocorreu acima da dotação orçamentária proposta em decorrência dos convênios assinados com o Ministério da Saúde em 31/12/2007, o que resultou em abertura de créditos adicionais.

Capacidade de Execução:

Após a abertura dos créditos adicionais, praticamente todo o valor da dotação final foi utilizado, o que permitiu que as ações que compõem o Programa fossem realizadas.

Execução do Programa:

A execução das atividades desenvolvidas no CRIDAC e na Rede de Reabilitação foram eficientes uma vez que houve um incremento de 8% em relação ao ano anterior, chegando a 250.439 pacientes atendidos em 2008. O nível de execução foi superado devido a organização dos municípios na implantação de serviços de Média e Alta complexidade, apesar do não atendimento na aquisição dos equipamentos. A eficiência na execução do programa deve-se ao cumprimento das ações que garantiram o fornecimento de hemocomponentes e hemoderivados aos usuários do SUS, contribuiu diretamente para o fortalecimento da atenção a média e alta complexidade com foco na regionalização, onde a parceria com os municípios que compõe a hemorrede, proporcionaram o atingimento da meta tanto a nível de projeto atividade como consequentemente a nível de programa.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

A efetividade do programa foi a esperada com alcance de metas e cumprimento de objeto que se deu com o fortalecimento e formalização de parcerias, onde soluções de problemas bem como a superação de dificuldades foram feitas de forma regionalizada com a participação de municípios. A efetividade dos serviços prestados pelo CRIDAC e na Rede de Reabilitação foi atingida , tendo em vista que esta Unidade coordenou constantemente as ações desenvolvidas na Política Estadual da Pessoa com Deficiência, com todas as Unidades Descentralizadas de Reabilitação efetivando e mantendo os resultados alcançados no ano de 2008.

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	2965 – COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO AMBULATORIAL DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIA DE ACESSO AOS USUÁRIOS DO SUS, ATRAVÉS DA DESCENTRALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE DE FORMA REGIONALIZADA EM FUNÇÃO DA EXTENSA ÁREA GEOGRÁFICA DO ESTADO
Descrição da Meta Física:	SERVIÇOS ORGANIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	CREZA MOREIRA PINTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	4

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	4	133,33	133,33

Análise da Meta Física

Foi superado em 01 unidade, em relação a meta física inicial de 03 unidades. As unidades implantadas foram 02 Unidades de Reabilitação - UDRs em Cotriguaçu e Tabaporã, 01 Centro de Apoio Psicossocial - CAPS em Lucas do Rio Verde e 01 Unidade de Terapia Renal Substitutiva - TRS, em fase de habilitação, no município de Tangará da Serra. A implantação do TRS não estava prevista inicialmente, mas em decorrência da organização do município e da necessidade do serviço para região foi efetivada sua implantação, o que ocasionou uma variação em relação a meta física inicial.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	5.469.165,00	4.392.243,52	4.126.194,13	0	75,44	93,94
261	218.033,00	218.033,00	4.484,80	0	2,06	2,06
Todas	5.687.198,00	4.610.276,52	4.130.678,93	0	72,63	89,60

Capacidade de Planejamento:

Os recursos empenhados na fonte 134, principalmente, referem-se ao recurso financeiro destinado para a manutenção do Programa de Incentivo à Microrregionalização, sendo 91 UDRs, 31 Unidades Hemoterápicas e 31 CAPS. Os valores empenhados asseguram o repasse financeiro até o mês de dezembro. A diferença entre a dotação inicial e a dotação final refere-se ao montante de R\$ 980.700,08, que inicialmente seria destinado a aquisição de diversos equipamentos para serem distribuídos a 21 municípios do Estado, porém os recursos foram remanejados para outro projeto. Na fonte 261 os recursos alocados referem-se a gastos com passagens aéreas e terrestres para o consultor e técnicos dos ERS participarem da Oficina de Organização da Rede de Saúde, e de diárias para Supervisão Técnica. A diferença da dotação inicial e a dotação final referem-se a recursos que não foram utilizados devido a reformulação na estrutura de atendimento, que foi descentralizada para a gestão municipal. Os recursos não utilizados foi reprogramado para o próximo exercício financeiro.

Capacidade de Execução:

O montante da dotação final foi empenhado até o mês de dezembro, referente aos recursos financeiros para a manutenção do Programa de Incentivo à Microrregionalização, que é repassado do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado da ação foi alcançado na questão do repasse financeiro aos municípios, através do Programa de Incentivo à Microrregionalização. Porém, em relação ao recurso inicialmente assegurado para a aquisição de equipamentos para os 21 municípios do Estado, porém em virtude da não finalização do processo de aquisição (não atendimento das especificações técnicas), os recursos foram remanejados para outro projeto.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo de recursos financeiros permitiu a boa execução da ação no que diz respeito ao repasse financeiro do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A demora no procedimento licitatório para a aquisição de equipamentos hospitalares para atender a 21 municípios do Estado, já que o processo tramitou de fevereiro a outubro de 2008 sem ser concluído, sendo a justificativa para o remanejamento do recurso.

Ação:	2966 - COORDENAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	COORDENAR E ORGANIZAR A REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE
Descrição da Meta Física:	SERVIÇOS ORGANIZADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	CREZA MOREIRA PINTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
4	4	5	125,00	125,00

Análise da Meta Física

Foram organizados 05 serviços: Centro de Neurologia no H.G.U em Cuiabá, Unidade de Oncologia na Santa Casa de Rondonópolis, Unidade de Oncologia no Hospital Santo Antônio em Sinop, UTI no Hospital Regional de Sorriso e UTI no Hospital Santo Antônio de Sinop. Em decorrência da organização do serviço de oncologia em Sinop foi necessária a organização da UTI no município, o que ocasionou o aumento da meta física em 01 serviço.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	4.454.266,00	3.752.893,57	0	0	84,25
134	31.901.579,08	65.402.935,24	63.836.920,61	0	200,11	97,61
261	27.070,00	4.657.070,00	1.468.913,67	0	5.426,35	31,54
Todas	31.928.649,08	74.514.271,24	69.058.727,85	0	216,29	92,68

Capacidade de Planejamento:

A diferença entre a previsão inicial e a final na fonte 134, refere-se a suplementação orçamentária para garantir a manutenção dos serviços de média e alta complexidade de referência em 28 municípios, cujo valor mensal é de R\$ 4.500.00,00, a partir de julho até dezembro/2008, que foi assegurado através da publicação da Portaria 112/08, que instituiu a transferência via Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde. Na fonte 261 a suplementação orçamentária foi justificada através dos convênios de nº 2783, 2858, 2893, 3388 e 3578, firmados com o Ministério da Saúde, cujo objeto é a aquisição de equipamentos, sendo o montante é estimado em R\$ 4.600.000,00, o que ocasionou uma variação entre dotação inicial e a dotação final.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Da dotação disponibilizada pela fonte 134, quase a totalidade foi empenhada para garantir o repasse financeiro para a manutenção dos serviços de média e alta complexidade, que é repassado do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde. Já na fonte 261, uma pequena parcela foi empenhada, em virtude do processo licitatório estar em tramitação.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da ação foi alcançado já que foram transferidos recursos financeiros para a manutenção dos serviços de média e alta complexidade em 28 municípios do Estado, como também os serviços de Urgência/Emergência em Cuiabá: Santa Casa, Sociedade de Proteção a Infância, Hospital Santa Helena, AMCC, em Cáceres: Hospitla São Luiz, em Várzea Grande: FUSVAG, e em Sinop, na Fundação de Saúde Comunitária. Com relação aos equipamentos que serão adquiridos através do convênio com o Ministério da Saúde, para os Hopitais Regionais de Cáceres, Rondonópolis, Colíder e Água Boa e o Pronto Atendimento de Castanheira, estão em fase de procedimento licitatório, que deverá estar concluído no próximo exercício financeiro.

Execução Orçamentária e Financeira:

O fluxo de recursos transcorreu dentro da normalidade, o que permitiu uma boa execução da ação, já que os repasses foram transferidos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Que os procedimentos licitatórios ocorram com mais agilidade, permitindo a aquisição dos equipamentos dentro no mesmo exercício financeiro em que foram previstos.

Ação:	2968 - APOIO À AMPLIAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIA DA OFERTA E RESOLUTIVIDADE DOS SERVIÇOS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE NO INTERIOR DO ESTADO, POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DOS CONSÓRCIOS INTERMUNICIPAIS DE SAÚDE
Descrição da Meta Física:	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES DOS CIS.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	CRESA MOREIRA PINTO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida na sua totalidade, já que os recursos financeiros para a ampliação, manutenção e supervisão dos Consórcios Intermunicipais foram transferidos, sendo os 04 Consórcios, sede dos Hospitais Regionais, Norte, Sul, Teles Pires e Oeste, como os 70 Municípios que recebem através do Fundo Estadual de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde, conforme Portaria nº 087, de 19/06/2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	8.733.200,00	7.386.206,89	0	0	84,58



Estado de Mato Grosso

134	20.019.807,88	19.426.013,49	18.555.960,46	0	92,69	95,52
Todas	20.019.807,88	28.159.213,49	25.942.167,35	0	129,58	92,13

Capacidade de Planejamento:

A dotação iniciou deficitária, tendo em vista que o valor solicitado não foi contemplado na LOA, sendo necessário a abertura de crédito adicional no decorrer do exercício para atender a ação, o que ocasionou uma variação do empenhado em relação a dotação inicial, fator que foi determinante para o resultado regular do projeto.

Capacidade de Execução:

Quase a totalidade dos recursos disponibilizados na dotação final foram empenhados, atendendo as necessidades operacionais, conforme os prazos estabelecidos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo da transferência de recursos financeiros para a ampliação, manutenção e supervisão dos Consórcios Intermunicipais foi contemplado em sua totalidade.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar do recurso disponibilizado na LOA 2008 ter iniciado deficitário, já que a solicitação do setor foi superior ao disponibilizado. a posterior abertura de crédito adicional suplementar no decorrer do exercício, possibilitou atingir a meta física proposta inicialmente em 100%.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2969 - FORNECIMENTO DE HEMOCOMPONENTES E HEMODERIVADOS DE QUALIDADE AOS USUÁRIOS DO SUS

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: GARANTIR A COBERTURA HEMOTERAPICA AOS USUÁRIOS DO SUS

Descrição da Meta Física: USUARIO ATENDIDO

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ELIANA RABANI LISBOA DA COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA					
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
100	100	100	100,00	100,00	

Análise da Meta Física

Com implemento da sensibilização para a necessidade da doação de sangue obtivemos 67.487 candidatos a doação de sangue, 45.711 bolsas coletadas, resultando em 102.337 bolsas de hemocomponentes produzidas das quais 51.380 bolsas foram distribuídas, 935.716 exames realizados para aferir a qualidade das bolsas produzidas. Dentre as bolsas produzidas temos as de concentrado de hemácias que possuem validade de até 35 dias e de plaquetas válidas por apenas 05 dias a partir da coleta, justificando assim o motivo pelo qual a quantidade de bolsas produzidas, é muito maior do que bolsas distribuídas, uma vez que existe a necessidade de sempre te-las em quantidade razoável em estoque, concomitante ao prazo de validade que é muito exíguo. O número de doadores de Medula Óssea foi de 4.415. O gerenciamento do MT-Hemocentro é realizado de forma colegiada, com a participação da Diretoria Geral, Técnica, Gerências e demais setores. O PTA foi utilizado como ferramenta de trabalho, permitindo a execução de etapas, metas e ações preconizadas no Plano Diretor, aprovado pelo CES e CIB em 2008. O objetivo específico do MT-Hemocentro e toda a Hemorrede, foi plenamente alcançado, a medida que permitiu o fornecimento de sangue em quantidade e qualidade adequada ao atendimento dos usuários do SUS. Em Outubro de 2008 foi realizado o IIº Encontro da Hemorrede, com a participação de aproximadamente 100 técnicos, onde foram definidas, melhores formas e técni



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	10.148.742,07	18.148.742,07	16.985.162,31	0	167,36	93,59
134	177.970,00	3.261.508,00	3.161.892,59	0	1.776,64	96,95
261	750.000,00	969.000,00	657.726,73	0	87,70	67,88
Todas	11.076.712,07	22.379.250,07	20.804.781,63	0	187,82	92,96

Capacidade de Planejamento:

Para executar as ações previstas neste projeto atividade houve a necessidade de se realizar acréscimos/suplementações orçamentárias que possibilitassem o empenho de despesas na ordem de R\$ 20.804.781,63 - ou seja, 87,82% acima da dotação inicial, cujo números revelam-se de acordo que a capacidade de planejamento e programação de despesa, necessitariam de suplementação o que foi superada durante o exercício 2008.

Capacidade de Execução:

Após acréscimos e suplementações da dotação final estabeleceu-se em R\$ 22.379.250,07 - dos quais foram empenhados despesas na ordem de R\$ 20.804.781,63 - ou seja 92,96% da dotação final revelando-se positiva a a capacidade de execução. O grande aporte de recurso orçamentário empenhado, em sua grande maioria, cerca de 92% corresponde a despesas com aquisições de Kits, Reagentes e demais insumos laboratoriais para manutenção dos serviços específicos do MT - Hemocentro, além disso a execução proporcionou atingirmos a produtividade de 67.487 candidatos a doação de sangue, 45.711 bolsas coletadas, resultando em 102.337 bolsas de hemocomponentes produzidas das quais 51.380 bolsas foram distribuídas, 935.716 exames realizados para aferir a qualidade das bolsas produzidas e realização de aproximadamente 25 eventos ligados à capacitação e qualificação, tais como cursos, treinamentos, palestras, encontros, estágios, participação em simpósios, com a participação múltipla 800 profissionais.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico do projeto/atividade foi plenamente alcançado, a medida que o conjunto de execução orçamentária-financeira permitiu o fornecimento de hemocomponentes e hemoderivados de qualidade para o atendimento de 100% da clientela que necessita do SUS para este tipo de demanda.

Execução Orçamentária e Financeira:

Do ponto de vista orçamentário, após abertura do exercício 2008, foi se utilizando normalmente a dotação orçamentária inicial, empenhando-se normalmente as despesas, em especial as pertinentes a despesa com kit, reagente e insumos laboratoriais, consignadas em Atas de Registro de Preço, ocorrendo as demais acréscimos e/ou suplementações ao longo do ano, de acordo com a necessidade sem maiores dificuldades nessa operação. Do ponto de vista financeiro também não houve maiores dificuldades com relação a fluxo de caixa, havendo o pagamento normal das Notas Fiscais, desde que observado as devidas conformidades. O público alvo, doadores voluntários de sangue, os pacientes cadastrados e em tratamento bem como os pacientes/ usuá- rios eventuais (acidentados, vítimas de violência e outros), foram todos atendidos de acordo com suas necessidades. Os maiores causadores de insatisfação do público alvo, são causas externas onde destacamos a freqüente reclamação com relação a falta de estacionamento nas imediações do MT-Hemocentro.

Outros Aspectos Relevantes:

O percentual de candidatos à doação com relação à população do Estado foi de 2,36%, menor que o índice previsto para 2008 que era de 2,57%, tendo em vista alguns fatores dos quais destacamos a Campanha Nacional de Vacinação Contra a Rubéola.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A) A Superintendência e a Coordenadoria de Planejamento da SES, ao copilar o Orçamento de toda a Secretaria, deverá observar quais Programas e Projetos Atividades foram superestimados e conseqüentemente tiveram a execução deficiente(entre 40 a 60% do orçamento inicial) ou altamente deficiente (menos de 40% do orçamento inicial), canalizando esse recurso orçamentário para programas e Projetos Atividades que foram subestimados e conseqüentemente tiveram execução também deficiente ou altamente deficiente(140, 160, 180% acima do orçamento inicial). B)A exemplo da tramitação e geração de processo pertinente a Diárias, e, levando-se em consideração as inúmeras mudanças ocorridas na SES com a compilação de demandas, urge a necessidade da SES, confeccionar, elaborar Manuais de Procedimentos PADRONIZANDO E DEFININDO COMPETÊNCIAS PERTINENTE a geração de processos solicitando aquisição de materiais de consumo (expediente, insumos, reagentes, materiais laboratoriais, copa, cozinha, material elétrico, hidráulico, peças de equipamento, carros e outros), contratação de serviços de terceiros, encaminhamento de Notas Fiscais Certificadas, contrato de prestação de serviços, exames laboratoriais, acompanhamento e execução de contratos, pedido de adesão a atas. Houve



Estado de Mato Grosso

dificuldade logística referente ao recebimento, estoque e distribuição de kits, reagente e materiais laboratoriais com a terceirização dessa atividade.

Ação: 2970 - GARANTIR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: PROPORCIONAR ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO COM QUALIDADE AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS ASSEGURANDO SUA INTEGRALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

Descrição da Meta Física: COBERTURA POPULACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: LUCIA MARIA DE CAMPOS PROVENZANO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	72.09

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
81	81	72.09	89,00	89,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida em 72,09% da cobertura populacional do Estado de Mato Grosso, estabelecendo o que preconiza a OMS, que 14, 5% da população tem algum tipo de deficiência, com o seguinte cálculo: População de MT = 2.957.732 x 14,5% = 428.871 x 81% = 347.385, logo, 250.439 pacientes atendidos corresponde a 72,09 % de cobertura populacional da pessoa com deficiência atendida no Estado. Ressaltamos que todos os usuários que procuraram atendimento nesta Instituição foram atendidos e/ou referenciados à Rede, alcançando 89,00% da meta proposta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	3.527.947,10	4.200.947,10	3.913.225,38	0	110,92	93,15
134	499.994,00	444.975,00	347.867,73	0	69,57	78,18
261	0,00	149.589,00	148.914,70	0	0	99,55
Todas	4.027.941,10	4.795.511,10	4.410.007,81	0	109,49	91,96

Capacidade de Planejamento:

As despesas foram executadas visando oferecer serviços especializados e de qualidade à pessoa com deficiência, adquirindo materiais para garantir os serviços ofertados, bem como a dispensação de próteses auditivas, próteses e órteses ortopédicas e meios auxiliares de locomoção. Em 31/12/2007 foi firmado o convênio nº 2762/2007 com o Ministério da Saúde no valor de R\$ 166.210,00, com o objetivo de adquirir equipamentos e materiais permanentes para reestruturação do CRIDAC, contribuindo para o bom desempenho das atividades, executando em 99,55% dos recursos orçamentários do referido convênio.

Capacidade de Execução:

Com a execução do orçamento anual de 91,96% dos recursos financeiros, adquirimos materiais e equipamentos de qualidade e tecnologia, realizando 146.352 atendimentos/ano à 46.927 pacientes/ano, perfazendo a média mensal de 3.911 pacientes/mês atendidos na Unidade CRIDAC. Os recursos do convênio nº 2762/2007 firmado com o Ministério da Saúde para reestruturar o CRIDAC, possibilitou ofertar e ampliar os serviços através dos equipamentos adquiridos sendo executado em 99,55% dos recursos financeiros conveniados. O CRIDAC em 2008 atendeu 46.927 pacientes do SUS, totalizando em 146.352 atendimentos em diversas áreas multiprofissionais, e ainda realizou as concessões de 125 próteses mamárias; 2.303 próteses e órteses ortopédicas; 1.354 meios auxiliares de locomoção e 2.264 próteses auditivas.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram realizados 146.352 atendimentos à 46.927 pacientes no CRIDAC, assegurando acesso aos serviços dentro da Instituição, proporcionando a esses usuários melhoria na qualidade de vida através de atendimentos médico, ambulatorial e terapêutico por uma equipe multidisciplinar, bem como concessão de 2.264 aparelhos de amplificação sonora, 2.303 aparatos ortopédicos, 1.354 meios auxiliares de locomoção e 125 próteses mamárias, proporcionando dessa forma a inclusão social, com o olhar na integralidade do indivíduo.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O Centro de Reabilitação Integral Dom Aquino Corrêa, referência estadual na área de reabilitação, realizou 146.352 atendimentos através de uma equipe multiprofissional, nas áreas de fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, arte terapia, nutricionista, serviço social, psicologia, psicopedagogia, laboratório de voz, enfermagem, médicos: ortopedista, cardiologista, fisiatria, neurologista, neuropediatra, clínico geral, pediatra, urologista, otorrinolaringologista, órteses e próteses ortopédicas, próteses auditivas e realização de exames (Bera, eletrocardiografia, eletroneuromiografia, eletroencefalografia, audiometria, impedanciometria, emissões otoacústica), cirurgia de deformidades congênitas (pé torto) atingindo em 89,00% da meta proposta. Através do CRIDAC/CREADA - Centro de Referência Estadual de Atendimento ao Deficiente Auditivo, foram adquiridas 2.264 próteses auditivas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3741 - COORDENAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO E SUPERVISÃO TÉCNICA DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR O ACESSO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA AO SERVIÇO DE REABILITAÇÃO, ASSEGURANDO A INTEGRALIDADE E INCLUSÃO SOCIAL POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO DAS UNIDADES DESCENTRALIZADAS DE REABILITAÇÃO
Descrição da Meta Física:	UNIDADE IMPLANTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	LUCIA MARIA DE CAMPOS PROVENZANO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	18

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	18	180,00	180,00

Análise da Meta Física

O CRIDAC vem incrementando sua atuação e tem como meta prioritária entre outras, a descentralização dos serviços de reabilitação dentro de uma rede organizada, humanizada, reduzindo as barreiras geográficas. A meta física prevista no início do exercício contemplava a implantação de 10 UDRs – Unidades Descentralizadas de Reabilitação, mas, com assinatura do convênio 118/2007 com o Ministério da Saúde, ampliou-se a meta física de 10 para 18, sendo 10 UDRs foram adquiridas com recursos da fonte 261 (convênio) e 08 UDRs adquiridas com recursos da fonte 112 (produção). Os Equipamentos para a implantação das 18 (dezoito) UDRs foram adquiridos, porém não foram entregues obedecendo ao que preconiza a Lei Eleitoral – 3 meses antes e 3 meses depois do pleito eleitoral, conforme Resolução nº 22.579 de 30 de agosto de 2007, uma vez que a referida Lei não permite a entrega de bens, valores ou benefícios por parte da Administração Pública. Sendo assim, atualmente a Rede Estadual de Reabilitação do Estado de Mato Grosso dispõe de 109 UDRs implantadas, sendo destas, 11 inauguradas em 2008 e as 18 UDRs adquiridas serão implantadas no 1º semestre de 2009, obedecendo à Portaria 818/01 GM que permeia os serviços de reabilitação no País.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	419.219,00	396.219,00	323.232,13	0	77,10	81,58
134	0,00	18.279,00	18.248,25	0	0	99,83
261	0,00	291.079,40	269.987,52	0	0	92,75
Todas	419.219,00	705.577,40	611.467,90	0	145,86	86,66



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Em 31/12/2007 foi firmado convênio nº 118/2007 com o Ministério da Saúde, no valor de R\$ 223.540,00 com o objetivo de aquisição de equipamentos e material permanente para Unidade de Atenção Especializada à Saúde, sendo executado em 92,75% dos recursos disponíveis, pois houve economia na aquisição por licitação modalidade pregão, ressaltamos que a meta física foi atingida em 100%.

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

O Estado de Mato Grosso possui uma rede descentralizada de reabilitação contando com 109 Unidades Descentralizadas de Reabilitação, em 105 municípios do Estado de Mato Grosso, proporcionou o acesso ao serviço de reabilitação a 250.439 pacientes o mais próximo de sua residência, totalizando em 1.235.131 atendimentos realizados na rede descentralizada de reabilitação, abrangendo 77,30 % dos Municípios. Estas Unidades são implantadas com uma equipe básica de trabalho e recebem supervisão técnica da Unidade Central – CRIDAC, garantindo a integralidade do processo de reabilitação. Quando necessário procedimento de média ou alta complexidade, os usuários são encaminhados para a Unidade Central através da rede de referência e contrarreferência, onde recebem o atendimento especializado, orientações específicas e retornam ao seu domicílio para continuidade e controle do tratamento na Unidade Descentralizada oportunizando a inclusão social do usuário. Foram supervisionadas "in loco" 109 UDRs implantadas em 105 municípios de MT, destas, 11 UDR's foram inauguradas neste exercício, correspondente à aquisição de 2007 com recursos do Ministério da Saúde. Integração e capacitação de todos servidores do CRIDAC e vários técnicos das UDRs através do VIII Encontro das Unidades Descentralizadas de Reabilitação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na elaboração da proposta orçamentária contemplava a implantação de 10 UDRs, mas com o acréscimo dos recursos referentes ao convênio nº 118/2007 firmado em 31/12/2007 com o Ministério da Saúde, foi possível ampliar de 10 UDR's para 18 UDR's, e a execução do convênio em 92,75% dos recursos financeiros, uma vez que os equipamentos foram adquiridos através de pregão, havendo economia. As inaugurações ocorrerão no 1º semestre de 2009, fortalecendo a rede de reabilitação no Estado de Mato Grosso, e a meta física do convênio foi alcançada em 100%, sendo que a meta executada foi de 180%.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0278 - IMPLEMENTAÇÃO DO PROCESSO DE GESTÃO DO SUS

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: MELHORAR A QUALIDADE E A RESOLUBILIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS.

Público Alvo: POPULAÇÃO

Unidade Resp. Programa: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Responsável pelo Programa: VICTOR RODRIGUES

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE	Anual	PERCENTUAL	0	100	100	100	31/12/2008
PERCENTUAL DE INDICADORES DO SISPACTO AVALIADOS	Anual	PERCENTUAL	0	80	20	20	31/12/2008
PERCENTUAL DE UNIDADES CONVENIADAS E CONTRATADAS PELO SUS NO ESTADO.	Anual	PERCENTUAL	12,5	23	21	6.36	31/12/2008
QTDE DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM O CONTROLE E AVAL. DOS REC. FÍSICOS E FINANC. DA ASSISTÊN. PACTUADA.	Anual	UNIDADE	9	141	30	54	31/12/2008

Análise de indicadores

O Indicador Perc. de Unidades Conveniadas e Contratadas pelo SUS no Estado: No ano 2008 o índice permaneceu 6.36%, tendo em vista dificuldades encontradas na Contratualização de novos serviços e à descentralização da média e alta complexidade da Assistência Hospitalar e Ambulatorial aos Municípios que assumiram o compromisso pelo Pacto da Saúde, sendo que este processo passa a ser responsabilidade do Gestor Municipal. O Indicador Quant. Mun. que realizam o Cont. Aval. dos Rec. Físicos e Finan. Assist. Pactuada: No início do ano 2008 eram 09 Mun. Plenos, em setembro mais 45 Mun. assinaram o Pacto de Gestão, totalizando 54 no final do ano. Estes, gerenciam apenas o Cont. Aval. dos Rec. Financeiros. O Conselho Estadual de Saúde atingiu os indicadores previstos nas metas. Foi necessário remanejamento de recursos entre as medidas do projeto e ainda tivemos recursos novos da fonte 112/MS, da portaria 3060/07 Percentual de Indicadores do Sispacto Avaliados - dos 50 indicadores do Pacto pela Saúde pactuados pelos Municípios 20% (10 indicadores) foram monitorados e avaliados, entretanto em relação aos indicadores Pactuados pelo Estado 100% foram monitorados e avaliados.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
140.321.964,46	127.418.358,64	117.623.780,62	0	83,82	92,31

Capacidade de Planejamento:

O desempenho acima apurado (83,82%) ocorreu em virtude de que quase que 75% dos recursos disponibilizados para este programa são oriundos do Ministério da Saúde para pagamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares aos Prestadores de Serviços do SUS. O qual foi utilizado para pagamento até a competência novembro/2008.

Capacidade de Execução:

Quanto ao desempenho ótimo do índice COFD, também foi em virtude da execução 75% dos recursos disponibilizados para este programa são oriundos do Ministério da Saúde para pagamento dos serviços ambulatoriais e hospitalares aos Prestadores de Serviços do SUS, o qual foi utilizado para pagamento até a competência novembro/2008. Desta forma foi possível o atingimento do nível ótimo de desempenho.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

O programa apresentou desempenho considerável tendo em vista os esforços da Gestão estadual do SUS para o alcance dos objetivos propostos na Política Estadual de Saúde, o que foi demonstrado pelo conjunto de ações desenvolvidas pelas áreas técnicas responsáveis pelas atividades programadas no ano de 2008.

Resultados:

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES, como gestora do SUS estadual vem conduzido nos últimos anos o processo de descentralização e regionalização da saúde. Desta forma, desde 2006 este processo tem sido intensificado com a instituição do Pacto pela Saúde. A implantação desse Pacto, nas suas três dimensões - Pacto pela Vida, Pacto de Gestão e Pacto em Defesa do SUS - possibilita a efetivação de acordos entre as três esferas de gestão do SUS para a reforma de aspectos institucionais vigentes, promovendo inovações nos processos e instrumentos de gestão que visam alcançar maior efetividade, eficiência e qualidade de suas respostas e ao mesmo tempo, redefine responsabilidades coletivas por resultados sanitários em função das necessidades de saúde da população e na busca da equidade social. Hoje no estado, 67 municípios assinaram e tiveram seus Termos de Compromisso de Gestão Municipal homologados pelo Ministério da Saúde, garantindo assim a pactuação entre as três esferas de gestão do SUS. Neste sentido nos últimos anos e mais efetivamente em 2007 e 2008 o estado vem implementando ações que colaboram para melhorar o desempenho da gestão do SUS no estado, dentre as quais: cooperação técnica e financeira com os municípios para que garantam a estrutura física necessária para a realização das ações de atenção básica; contribuição para a constituição e fortalecimento do processo de regionalização solidária e cooperativa, através de incentivo financeiro para estruturação de consórcios intermunicipais de saúde e estruturação dos colegiados de gestão regional da saúde; elaboração de projeto junto ao Ministério da Saúde para a implantação de novos complexos reguladores da atenção no estado; readequação física e tecnológica de unidades de saúde no estado; ampliação da oferta de leitos hospitalares e de UTI;

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2971 - CONSOLIDAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA EM CONSONÂNCIA COM O PACTO DA SAÚDE.

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: MONITORAR AS OCORRÊNCIAS DE NÃO CONFORMIDADES DAS AÇÕES PACTUADAS.

Descrição da Meta Física: AUDITORIAS REALIZADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ELIBERTO FRANCISCO DA CRUZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	88

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	88	88,00	88,00

Análise da Meta Física

Análise das ações da Auditoria Geral do SUS é satisfatória, tendo em vista o cumprimento de 88% do objetivo proposto no projeto do programa de Governo. Foram realizadas um total de 88 auditorias, sendo que 06 foram demandas do Ministério Público Estadual, e as demais foram orientativas e preventivas, bem como auditorias operativas demandadas pela Ouvidoria Geral do Conselho Estadual de Saúde, Gabinete do Secretário de Estado de Saúde, Departamento Nacional de Auditoria – DENASUS/MS e Delegacia Fazendária. Ademais cumpre-nos informar que também foram emitidos 73 pareceres em processos de auditorias e 55 pareceres de prestações de contas dos Hospitais Regionais de Saúde. Quanto à análise orçamentária e financeira também é satisfatória vez que foram executados 97,06% dos recursos financeiros disponibilizados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	80.000,15	38.815,00	37.675,00	0	47,09	97,06
Todas	80.000,15	38.815,00	37.675,00	0	47,09	97,06

Capacidade de Planejamento:

Houve redimensionamento das ações propostas inicialmente, dando ênfase a realização de auditorias de caráter orientativo e preventivo aos sistemas municipais de saúde, observando que as denúncias de caráter anônimo foram criteriosamente analisadas para identificar se as mesmas não possuíam cunho político eleitoral, em virtude da realização das eleições municipais.

Capacidade de Execução:

Quanto à análise da capacidade operacional financeira da despesa é satisfatória sendo que foram utilizados 97,06% dos recursos disponibilizados e realizando de maneira eficaz o objetivo específico proposto na ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando o redimensionamento das ações propostas inicialmente, o objetivo específico proposto na ação foi alcançado de maneira satisfatória atingindo o previsto de maneira eficaz e utilizando 97,06% dos recursos disponibilizados.

Execução Orçamentária e Financeira:

Quanto à análise orçamentária e financeira também é satisfatória sendo que foram utilizados 97,06% dos recursos disponibilizados para a ação e atendendo o previsto na meta física. Dessa maneira atingindo de maneira eficaz o objetivo específico proposto na ação.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2972 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO REGIONALIZADA DO SUS
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	VIABILIZAR A MICRORREGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE COM BASE NAS PRIORIDADES REGIONAIS PACTUADAS
Descrição da Meta Física:	ESCRITÓRIOS REGIONAIS DE SAÚDE MONITORADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	MARLENE ANCHIETA VIEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Realizou-se: autorização, acompanhamento e avaliação das atividades, monitoramento das ações programadas, acompanhamento das reuniões técnicas/administrativas e Comissão Intergestora Bipartite Regional através de relatórios de reflexão mensal; Planejamento/acompanhamento da retirada de material de expediente/permanente e medicamentos; articulação com demais setores SES; Autorização/liberação de adiantamento; Visitas técnicas em regionais e municípios; Participação de Colegiado de Gestão Regional; Apoio técnico/financeiro na realização das Mostra da Saúde da Família e Educação em Saúde; Parceria com Secretaria Estadual de Trabalho Emprego e Assistência Social - cartão SUS; 3 Reuniões de Condução. O desempenho visualizado se deu no levantamento das demandas, encaminhamentos às áreas de Gestão de Pessoas, Administrativa, Financeira e Patrimonial. Com essas ações conseguiu-se viabilizar a microrregionalização de saúde com base nas prioridades regionais pactuadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	1.032.220,95	755.422,95	636.124,01	0	61,63	84,21
Todas	1.032.220,95	755.422,95	636.124,01	0	61,63	84,21

Capacidade de Planejamento:

Tivemos em 2008 restrições administrativas, apesar de acompanhamento dos processos pelo sistema, telefone e in loco, houve demora excessiva nos setores que competem o processo de aquisição, fazendo com que perdêssemos prazos, sem possibilidade de prorrogação, conseqüentemente executando 61,63%, havendo ao final do segundo semestre adequação orçamentária.

Capacidade de Execução:

Com a adequação orçamentária, ficou fixado para este projeto R\$ 755.422,95. Considerando a demora excessiva dos setores competentes em processo de aquisição (dificuldade de se formar demanda de outros setores), ocasionou perda no prazo para empenho, outro fator relevante, foi de ter sido um ano eleitoral, algumas ações deixaram de ser executadas in loco, assim, 15,79% do recurso ficou sem empenho. No entanto, apesar das dificuldades apontadas 84,12% do valor total do empenhado, onde conseguimos efetivar as ações propostas.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Mesmo com as anulações do orçamento que veio a afetar o andamento do projeto, conseguimos viabilizar a microrregionalização da saúde com base nas prioridades regionais pactuadas, realizando monitoramento dos dezesseis Escritórios Regionais de Saúde, através levantamento de demandas, encaminhamentos às demais áreas da Secretaria Estadual de Saúde.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com exceção das anulações do orçamento e demora na aquisição de bens permanente a execução orçamentária ocorreu de forma regular.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2977 - OPERACIONALIZAÇÃO DA GESTÃO PLENA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR OS REPASSES DOS RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS À GESTÃO DOS SERVIÇOS AMBULATORIAIS E HOSPITALARES.
Descrição da Meta Física:	REPASSES EFETUADOS
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	JOILCE DE PINHO GRUNWALD

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	93.19

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	93.19	93,19	93,19

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida em 93,19% realizada de acordo com as produções apresentadas pelos Municípios, foram encaminhados os processos para repasse financeiro aos prestadores de serviços dos SUS até a competência Novembro/2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	104.969.371,00	84.754.487,00	78.984.580,47	0	75,25	93,19
Todas	104.969.371,00	84.754.487,00	78.984.580,47	0	75,25	93,19

Capacidade de Planejamento:

- 44 Municípios habilitaram-se em Gestão Plena na competência Setembro/2008 deixando de receberem recursos através da Secretaria Estadual de Saúde, passando a receberem Fundo a Fundo, além do Município de Cotriguaçu que habilitou-se como Pleno em Outubro/2007; - Ocorrências de erros nas Produções Ambulatoriais e Hospitalares apresentadas pelas Unidades Prestadoras de Serviços, o que acarretam em glosas pelos Sistemas; - Ocorrências de erros nos lançamentos das informações junto ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES, que também vêm a acarretar glosas pelos Sistemas.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Foram liberados os processos para pagamentos dos serviços ambulatoriais e hospitalares aos Prestadores de Serviços do SUS até a competência Novembro/2008, tendo em vista que o fechamento das Produções de Dezembro/2008 foi realizado em Janeiro/2009, conforme cronograma do Ministério da Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

- O Objetivo Específico desta Ação foi alcançado em 93,19% da sua totalidade mediante que para todas as Produções Ambulatoriais e Hospitalares apresentadas pelos Municípios foram encaminhados os processos para repasses financeiros aos Prestadores de Serviços do SUS tanto no Ambulatorial (SIA/SUS) como no Hospitalar (SIHD/SUS), até a competência Novembro/2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

- Apesar dos problemas elencados anteriormente a meta física foi alcançada de forma satisfatória, ficando a execução orçamentária e financeira em 75,05% do valor empenhado em relação a dotação inicial e 93,19% do empenhado em relação a dotação final após os créditos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2980 - OPERACIONALIZAÇÃO INTERESTADUAL DO TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: GARANTIR O ACESSO AOS USUÁRIOS DO SUS QUE NECESSITAM DE TRATAMENTO FORA DO ESTADO.

Descrição da Meta Física: PACIENTES ENCAMINHADOS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: IVANA MARA MATTOS MELLO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1740

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos 2000	Meta Física da Ação Realizada 1740	% Realizado em Relação a Meta Física prevista 87,00	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos 87,00
2000	2000	1740	87,00	87,00

Análise da Meta Física

Visando garantir o objetivo proposto, foram encaminhados 1.740 pacientes referenciados para tratamento fora do domicílio interestadual, a meta física somente não foi atingida totalmente, devido a dificuldade de conseguir agendamento fora do Estado, para os casos novos que não são de transplante e não estão contemplados na tabela de procedimentos da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade-CNRAC.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	3.541.816,50	6.510.816,50	5.822.333,34	0	164,39	89,43
Todas	3.541.816,50	6.510.816,50	5.822.333,34	0	164,39	89,43



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O recurso disponibilizado para atender o projeto 2980 foi insuficiente, as ações foram planejadas já considerando a necessidade futura e histórica de suplementação do recurso, além disso, houve aumento no custo unitário para encaminhamento dos pacientes em T.F.D.

Capacidade de Execução:

Durante a execução do projeto, o Ministério da Saúde reajustou em 65% os valores das diárias de ajuda de custo pagas aos usuários em T.F.D., ocasionando o aumento do custo unitário para o encaminhamento dos pacientes. Mesmo assim, a execução do projeto foi garantida devido a real necessidade dos pacientes realizarem o tratamento fora do Estado.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da necessidade de suplementação de recurso o objetivo foi alcançado em 96,75%, considerando-se que no ano de 2008, 680 pacientes deram entrada ao processo de TFD (casos novos), destes 85 foram indeferidos, 18 foram a óbito e 382 foram encaminhados, sendo que o restante dos encaminhamentos 1.358, foram de casos de retorno (ou seja de pacientes que já possuíam processo no T.F.D.). Dos 195 casos que não conseguiram ser encaminhados em 2008, a dificuldade consiste na organização interna dos outros Estados pois atualmente a maioria deles somente está recebendo os casos novos de transplante e procedimentos contemplados na tabela da Central Nacional de Regulação de Alta Complexidade-CNRAC..

Execução Orçamentária e Financeira:

A disponibilização do recurso para atender o projeto 2980 historicamente vem sendo insuficiente, ocasionando a necessidade de suplementação. Apesar disso, o Objetivo proposto vem sendo garantido, tendo vista que o tratamento de saúde dos usuários do SUS referenciados para T.F.D. não pode ser prejudicado.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos de gastos na ação foram com: - Liberação de Passagens (aéreas e terrestres) R\$ 4.260.907,72 – Ajuda de Custo R\$ 1.473.843,44 – Pagamento de Funerária (Auxílio Funeral) R\$ 33.246,49

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

-Disponibilizar o recurso necessário para atendimento do projeto, para que não haja necessidade de suplementação; - Organizar a rede interna de serviços saúde, para que o T.F.D. possa ser utilizado apenas como recurso de exceção, tendo em vista que no Estado existe hospitais habilitados no CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, para a realização de muitos procedimentos encaminhados para T.F.D.;

Ação: 2981 – EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE TRANSPLANTES

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AUMENTAR O NÚMERO DE TRANSPLANTES E DOAÇÕES DE ÓRGÃOS, TECIDOS E TRANSPLANTES.

Descrição da Meta Física: PACIENTES TRANSPLANTADOS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: FATIMA APARECIDA DE MELO COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	171

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	171	342,00	342,00

Análise da Meta Física

Dentre os fatores que contribuíram para o aumento inicial da meta física estabelecida, destacamos abaixo os principais: - Implantação do Banco de Olhos de Cuiabá, cuja parceria junto ao IML aumentou o número de doações de córneas, e consequentemente os transplantes de córneas. - Implantação do Laboratório de Histo compatibilidade para realização dos exames de HLA para os transplantes renais. Destacamos ainda, as ações de sensibilização e divulgação do processo de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, realizadas pela Coordenadoria à comunidade e profissionais de saúde em geral, as quais atingiram 26.600 pessoas nos municípios de Cuiabá e Várzea Grande. - Capacitados 50 profissionais de saúde da capital e interior do estado no Curso de Coordenadores de Comissões Intra-Hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	75.180,00	160.180,00	136.482,27	0	181,54	85,21
Todas	75.180,00	160.180,00	136.482,27	0	181,54	85,21

Capacidade de Planejamento:

Considerando o aumento do número de transplantes de córneas e considerando ainda a Lei nº 7423 de 22 de maio de 2001, alterada pela Lei 8.604 de 20 de dezembro de 2006 que institui o auxílio funeral para os doadores de órgãos e ou tecidos, houve necessidade de suplementação de dotação orçamentária para atendimento da lei acima citada.

Capacidade de Execução:

Apesar de não ter sido utilizada toda dotação orçamentária, realizamos as ações para alcançar os objetivos propostos na capital, deixando ações do interior a serem contempladas posteriormente, devido a reestruturação dos fluxos e rotinas dos transplantes a nível nacional.

Alcance do Objetivo Específico:

Durante o exercício de 2008, foram realizados 162 transplantes de córneas, 08 de rins e 01 de tecido músculo esquelético, superando as expectativas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Devido o aumento da dotação orçamentária foi possível a execução financeira para o alcance dos objetivos inicialmente propostos, superando inclusive as expectativas, possibilitando o aumento do número de transplantes realizados no Estado, principalmente o transplante de córneas.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram realizados projetos de divulgação, sensibilização a comunidade e profissionais de saúde em geral, cursos de capacitação do processo Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes, confecção de folder's, faixas, camisetas, visitas "in loco" em clínicas de hemodiálise e unidades hospitalares da capital e interior do estado. Foram convidados palestrantes de outros estados especializados na área de transplantes para subsidiar as palestras realizada pela Coordenadoria.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Tendo em vista a carência de especialistas na área de transplantes para subsidiar as ações/atividades necessárias a condução de todo o processo Doação/Transplantes, sugerimos a capacitação dos profissionais / servidores lotados na COTRAN, para serem agentes multiplicadores do referido processo; Incentivar o aumento de hospitais credenciados e a capacitação de novas equipes para realizar transplantes de órgãos e tecidos na capital e interior (principalmente no transplante de rins); Subsidiar capacitações para profissionais para a formação de novas equipes transplantadoras no Estado de Mato Grosso;

Ação: 2982 - FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA POR MEIO DE AÇÕES QUE INFLUENCIAM A MUDANÇA COMPORTAMENTAL.

Descrição da Meta Física: SERVIDOR CAPACITADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: NORMA DORACY MONTERIO AMORIM

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

1100



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2500	2500	1100	44,00	44,00

Análise da Meta Física

Em virtude da reestruturação organizacional e pela pouca estrutura de recursos humanos sofrida pela área no ano de 2008, não foi atingida a meta de capacitação de servidores em sua totalidade, porém ações desenvolvidas oportunizaram a sensibilização da população quanto a necessidade de promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida, atingindo assim parcialmente a meta proposta para o ano de 2008. As ações que não foram possíveis de realizar, foram reprogramadas para o ano de 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	124.727,94	98.948,94	53.706,61	0	43,06	54,28
Todas	124.727,94	98.948,94	53.706,61	0	43,06	54,28

Capacidade de Planejamento:

Em virtude da falta de recursos humanos para desenvolver as ações e também pelo pleito eleitoral municipal, o público alvo das ações, gestores e profissionais de saúde das secretarias Municipais de Saúde, algumas ações não foram executadas e desta forma o recurso não foi totalmente utilizado, sendo o recurso remanejado para o atendimento de outras prioridades da Sec. de Saúde.

Capacidade de Execução:

Em virtude da falta de recursos humanos para desenvolver as ações e também pelo pleito eleitoral municipal, o público alvo das ações, gestores e profissionais de saúde das secretarias Municipais de Saúde, algumas ações não foram executadas e desta forma o recurso não foi totalmente utilizado, sendo o recurso remanejado para o atendimento de outras prioridades da Sec. de Saúde.

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve prejuízo no desenvolvimento da ação em virtude das dotações autorizadas na LOA e a compatibilidade do fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação sobre a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Realização do IV Encontro Estadual de Educação e Promoção da Saúde com participação e capacitação de 450 profissionais de saúde. Este encontro teve como objetivo principal obter subsídios e diretrizes para a elaboração e implementação da Política Estadual de Promoção da Saúde. Realização do Seminário de Alimentação Saudável, Atividade Física e Segurança Alimentar Nutricional com participação e capacitação de 120 profissionais.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 2983 - IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: GARANTIR A REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE REFERENCIADOS E CONTRA REFERENCIADOS NA CENTRAL ESTADUAL E REGIONAIS DE REGULAÇÃO.

Descrição da Meta Física: CENTRAIS DE REGULAÇÃO IMPLEMENTADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: IVANA MARA MATTOS MELLO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	3	3	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As ações para alcance das metas propostas para implementação das centrais de regulação baseia-se na articulação junto aos municípios com o objetivo de descentralização das ações de saúde para as regionais e seus respectivos municípios. Com a implantação do Pacto pela Saúde em que as diretrizes propõem mudanças no modelo de gestão principalmente na regulação, os entes federados (Ministério, Estado e Municípios) não conseguiram avançar no processo de negociação de pactuação. O termo de compromisso de Gestão encontra-se em processo de construção e algumas ações não foram implementadas devidamente no tempo esperado. A regional de Rondonópolis através dos recursos repassados pelo Ministério da Saúde (fundo a fundo) adquiriu equipamentos de informática e demais equipamentos para implementação da macrorregional foram licitados e aguarda a entrega dos mesmos. A macrorregional de Cáceres também já adquiriu todos os equipamentos. Realizado reforma no espaço físico destinado para a Regulação Regional de Cáceres; a Central Estadual de Regulação também já adquiriu equipamentos de informática, os demais equipamentos estão em fase de licitação e realizado reforma do espaço físico onde está em funcionamento.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	519.057,00	48.402,50	0	0	9,33
134	293.406,00	42.324,50	39.941,44	0	13,61	94,37
Todas	293.406,00	561.381,50	88.343,94	0	30,11	15,74

Capacidade de Planejamento:

As ações planejadas estão relacionadas ao fato de que os recursos previstos para a implementação destas ações são decorrentes da fonte 112 - Ministério da Saúde e o público alvo são os servidores e técnicos das centrais regionais e municipais que seriam substituídos com o pleito eleitoral e parte das ações não foi executada, evitando, portanto gastos desnecessários. Com o processo de municipalização, as ações desenvolvidas até então pela Regulação Estadual passaram para os municípios, principalmente para Cuiabá que é referencia para a maioria dos procedimentos.

Capacidade de Execução:

Durante o exercício de 2008, os procedimentos de Média e Alta Complexidade que estavam sob a responsabilidade da Secretaria de Saúde do Estado, foram transferidos para a Secretária Municipal de Cuiabá. Este processo de descentralização é complexo e está em fase negociação. Desenvolvemos ações com o objetivo de implementar as centrais regionais proposta no planejamento: · Capacitação de Técnicos – realizado capacitação referente ao SISREG III (Sistema de Regulação) pelos Técnicos do Ministério da Saúde que será implantado nas unidades de Saude do Estado;

Alcance do Objetivo Específico:

Realizamos varias ações referente a implementação das centrais de regulação, tais como capacitação de servidores das centrais regionais e municipais para a implantação do sistema de regulação; reestruturação da Central Estadual de Regulação e Tratamento Fora de Domicílio; aquisição de equipamentos. Realizado visitas técnicas para implementação dos complexos de Cuiabá, Cáceres, Barra do Garças, Sinop e Rondonópolis.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução de parte das ações não foram realizadas devido demora na aquisição de serviços, materiais, equipamentos e indefinição de espaço físico para implementação das centrais regionais, bem como entraves nos processos licitatórios. Também ocorreu vários entraves relacionados a definição das macrorregionais pelos entes envolvidos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2984 - AMPLIAÇÃO E FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM DEFESA DO SUS
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR A PARTICIPACAO DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA NA FORMULACAO E ACOMPANHAMENTO DAS POLITICAS DE SAUDE POR MEIO DAS INSTANCIAS DELIBERATIVAS DO SUS
Descrição da Meta Física:	QUALIFICAÇÃO DO FUNCIONAMENTO BÁSICO DO CONSELHO DE SAÚDE
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	MAGALI DE SOUZA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Através do intenso trabalho das Comissões Permanentes o Conselho Estadual de Saúde trabalhou visando atingir as metas previstas para 2008. Foi necessário fazer remanejamento de recursos para executar o planejamento da V Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	150.000,00	38.605,60	0	0	25,74
134	635.920,00	635.920,00	613.771,00	0	96,52	96,52
Todas	635.920,00	785.920,00	652.376,60	0	102,59	83,01

Capacidade de Planejamento:

Foram realizadas visitas de monitoramento e cooperação técnica em 100% dos CMS, ou seja, nos 141 municípios, sendo que em alguns foram realizadas mais de uma visita, ou seja, ações de cooperação técnica: através de reuniões com controle social e participação da gestão local, avaliação do desempenho do CES e da gestão da saúde, visitas as unidades de saúde, avaliação de indicadores e discussões de políticas para melhoria do Sistema, adequação da legislação, exigência da estruturação dos conselhos e das secretarias executivas; modernização da estrutura do CES e OG com aquisição de equipamentos; realização de Plenária de Conselhos que consiste numa reunião de trabalho com os atores do controle social para discutir experiências e temas relacionados a política de saúde; sensibilização e assessoria para implantação de ouvidorias de saúde no âmbito do controle social. A OGSUS no atendimento aos usuários do SUS recebeu via telefone 7.500 manifestações de denúncias e reclamações, sugestões, elogios e solicitações e informações. Com relação ao serviço 0800 Se Ligue na Saúde, em 2008 houve 933 manifestações do cidadão que geraram processo. Destes, 228 concluídos e 443 arquivados e 262 em tramites e recebidas 5598 ligações. De 13.098 ligações, 1906 formalizados, deste 1308 concluído



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Com o recebimento de recurso do Ministério da Saúde, fonte 112, fo repasse foi realizado somente no mes de novembro de 2008, portanto tivemos apenas dois meses (novembro e dezembro) para utilizar o recurso o que acabou prejudicando a cobertura da meta, mesmo assim realizando 1/4 das ações previstas. Vale dizer que os recursos vão ser reincorporados em nosso orçamento e daremos prosseguimento as atividades planejadas: capacitação de Ouvidorias e Secretarias Executivas no ambito do controle social.

Alcance do Objetivo Específico:

Realizada Ação de Monitoramento e Cooperação Técnica nos 141 Conselhos Municipais de Saúde e de implantação de Ouvidorias de Saúde no ambito dos Conselhos; publicização das ações do Conselho e OGSUS através da reprodução de material informativo (folder, boletim, camiseta e outro); estruturação dos espaço físicos e aquisição de material permanente e de consumo (computadores, fax, impressoras, scanner, tela projeção, aparelho TV e outros); participação do conselho em eventos do controle social fora do estado; realização de Seminário Estadual de Gestao Participativa discussão da portaria 3060/07; realização de oficinas de capacitação pedagógica com vistas a capacitação de conselheiros com a participação do CES e Municipais de Saúde (Cuiaba e Varzea Grande); realização da V Plenária Estadual de Conselheiros de Saúde com a participação de 88 mun. do Estado; realização de 11 reuniões ordinarias e 06 reuniões extraordinarias.Em 2008 a OGSUS no ambito do controle social recebeu 100 manifestações de usuários que geraram processos oriundos do Ouvidor SUS(SAD/MS) sendo que 63 foram concluidos e em tramite. A Ouvidoria Geral do SUS Com relação ao serviço 0800 Se Ligue na Saúde, no ano de 2008 houve 933 manifestações do cidadão que geraram processo. Destes, 228 foram concluidos e 443 arquivados e 262 em tramites e recebidas 5598 ligações.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial foi insuficiente, haja vista tivemos que realizar remanejamento entre as medidas do nosso orçamento para atender ao projeto da V Plenária de Conselhos de Saúde. Uma das maiores dificuldades foi para realizar as aquisições, tendo em vista a modalidade operacional de aquisição através do sistema pregão e nucleo sistêmico, que causou morosidade entre a solicitação do setor até a finalização do processo (entrega). OBSERVAÇÃO: A palavra suplementação foi colocada de forma equivocada, pois o termo correto é remanejamento, conforme está corrigido.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos na ação de cooperação técnica: despesas com deslocamento (diárias para conselheiros e técnicos; V Plenária de Conselhos de Saúde: logística, hospedagem, alimentação. Nao tivemos impacto, pois nao utilizamos qualquer recurso extra-orçamentário.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Em primeiro lugar, conforme o próprio RAG demonstra, a avaliação qualitativa das ações do CES foi positiva (100%.de execução) . Vale lembrar que no próximo orçamento deve-se acrescentar recursos para suprir as necessidades que não haviam sido aumentados 2007 e 2008. Quanto as reconhecimentos: que o orçamento seja executado com mais eficiencia, seja, sugerimos melhoria na agilidade do processo administrativo de licitação (hoje extremamente lento e burocrático), agilidade no pagamento de diárias , melhoria no sistema de transporte das ações e atividades do CES. Sugerimos também o aumento dos recursos humanos do CES/Ouvidoria / Secretaria executiva para que as equipes técnicas possam assessorar as comissões e conselheiros tendo como resultado a melhoria e competência das ações e atividades planejadas. Neste contexto sugerimos uma ampla discussão e o aperfeiçoamento destes instrumentos de avaliação e monitoramento para que a SES / CES possam ter cada vez maior competência na administração dos recursos da saúde do Estado de Mato Grosso, tendo como resultado a melhoria de forma geral do atendimento do SUS de MT.

Ação: 3767 - IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO(PNH) NAS UNIDADES DE SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: IMPLANTAR PROCESSOS DE MUDANÇAS NOS MODELOS DE ATENÇÃO E GESTÃO INSTITUÍDAS NAS UNIDADES DE SAÚDE COM BASE NA PNH, ESTIMULANDO A DESCENTRALIZAÇÃO DA AÇÃO DOS DOUTORES PALHAÇOS E INSERINDO A ARTE-EDUCAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE.

Descrição da Meta Física: SERVIDOR CAPACITADO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: NORMA DORACY MONTEIRO AMORIM

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

2570



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3750	3750	2570	68,53	68,53

Análise da Meta Física

Visando a ampliação do processo de implementação da Política Nacional de Humanização no Estado de Mato Grosso, a meta desejada de capacitar 50% dos trabalhadores da SES e 50% do município correspondendo aproximadamente 3.750 trabalhadores, que percebemos que foi um número superestimado, já sendo revisto para o PTA de 2009. Porém houve a capacitação de 2.570 trabalhadores do SUS, o que consideramos um excelente resultado visto as diversos entraves administrativos e técnicos no decorrer do ano de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	100.000,00	34.276,00	28.543,22	0	28,54	83,27
Todas	100.000,00	34.276,00	28.543,22	0	28,54	83,27

Capacidade de Planejamento:

Em virtude da reestruturação organizacional e pela pouca estrutura de recursos humanos sofrida pela área no ano de 2008, algumas ações programadas não foram realizadas, ocasionando o desempenho acima apurado. Porém graças a parcerias com outras áreas foi possível a realização de ações estratégicas de continuidade da implantação da Política Nacional de Humanização no Estado. Estas parcerias (Ministério da Saúde, Sec. Estadual de Educação, Superintendência de Vigilância em Saúde, dentre outras) foram no sentido de cooperação técnica e financeira, possibilitando assim o desenvolvimento de atividades estratégicas, permitindo assim o atingimento do objetivo proposto, embora a meta de capacitação não tenha sido atingida, e tenha havido o baixo desempenho da execução orçamentária

Capacidade de Execução:

Embora tenha havido o desempenho acima apurado, pelo motivo no quadro acima exposto, graças a parcerias com outras áreas foi possível a realização de ações estratégicas para o fortalecimento e desenvolvimento da promoção da saúde, tais como: Realização de 48 visitas através da Ação dos "Doutores Palhaços" totalizando aproximadamente 2.200 abordagens entre estas, pacientes, acompanhantes e profissional-trabalhadores de saúde nos cinco hospitais da capital: Hospital Universitário Julio Muller, Hospital do Câncer, Hospital Geral Universitário, Hospital Municipal e Pronto Socorro de Cuiabá e Pronto Socorro de Várzea Grande; Realização de Curso de Capacitação "Iniciação a linguagem do palhaço para atuação em Hospital" nos Hospitais Regionais de Rondonópolis e Colíder; Seminário de Alimentação Saudável, Atividade Física e Segurança Alimentar Nutricional - 120 profissionais participaram. Com o recurso disponibilizado e as parcerias do Ministério da Saúde pela Política Nacional de Humanização e do município de Cuiabá, as atividades inerentes a implementação da Política Nacional de Humanização foram em parte realizadas, sendo: capacitações, oficinas, aperfeiçoamentos, na busca de maior participação

Alcance do Objetivo Específico:

Através do curso Tecendo Redes foram capacitados 150 profissionais dos três níveis de atenção a saúde, como trabalho de conclusão do curso, foram elaborados 13 planos de Humanização da atenção e gestão da saúde em 64 unidades de saúde do estado. Utilizando diretrizes da Política Nacional de Humanização foram implantados o acolhimento com classificação de risco, grupos de trabalho de humanização, clínica ampliada, co-gestão, comunidade ampliada de pesquisa e ações lúdicas para sensibilização de usuários, trabalhadores, gestores e comunidade em diversas unidades de saúde do estado. Outra importante realização no ano de 2008 foi a descentralização da ação dos Doutores Palhaços para os Hospitais Regionais de Rondonópolis Colíder, além da atuação em cinco hospitais de Cuiabá e Várzea Grande. Desta forma, consideramos que o objetivo da ação tem sido alcançado, apesar das dificuldades de recursos humanos e financeiros, que tem sido superado em virtude das parcerias conseguidas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução física da ação não foi totalmente prejudicada pelo fluxo de recursos disponibilizados em virtude das parcerias conseguidas para a realização das ações.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Desenvolvidas ações estratégicas em continuidade a implantação da Política Nacional de Humanização- PNH no estado, tais como: elaboração do PLANO ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO; Capacitações, oficinas, aperfeiçoamentos, na busca de maior participação e valorização dos trabalhadores dos três níveis da atenção para a construção de redes solidárias e cooperativas valorizando o atendimento ao cliente SUS de forma resolutiva e humanizada, mobilizando um total de 5.418 pessoas entre trabalhadores da saúde e usuários do SUS no processo de implementação da PNH no Estado de Mato Grosso; Curso de Formação em Humanização da Atenção e da Gestão-Tecendo Redes -150 trabalhadores da saúde da Atenção Básica, Secundária e Terciária da rede Estadual e Municipal capacitados; Avaliação em 30 unidades de saúde do processo de implementação dos Planos de Humanização da Atenção Básica, Secundária e Terciária-90 profissionais capacitados; Seminário Estadual de Humanização da Atenção e Gestão em Saúde-700 profissionais de saúde do Estado envolvidos e capacitados.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3916 – FORTALECIMENTO DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE E CÂMARAS TÉCNICAS
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	ESTABELEÇER UM PROCESSO DE REGIONALIZAÇÃO SOLIDÁRIA E COOPERATIVA, ATRAVÉS DAS COMISSÕES INTERGESTORES BIPARTITES ESTADUAL E REGIONAIS, BEM COMO CÂMARA TÉCNICA ESTADUAL E REGIONAIS
Descrição da Meta Física:	GESTORES CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	NORMA DE FATIMA FIGUEIREDO FERNANDES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	175

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
200	200	175	87,50	87,50

Análise da Meta Física

A meta proposta incluía além de capacitações constantes via ações permanentes, seminário estadual que não foi possível de ser realizado impossibilitando o alcance de 100% da meta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	300.000,00	320.000,00	105.721,67	0	35,24	33,04
134	89.920,00	64.309,00	61.738,34	0	68,66	96,00
261	0,00	255.687,00	171.668,24	0	0	67,14
Todas	389.920,00	639.996,00	339.128,25	0	86,97	52,99

Capacidade de Planejamento:

Do recurso total programado conseguiu-se realizar 86%, destacando-se as ações desenvolvidas junto ao Ministério do Saúde, a manutenção das reuniões plenárias e a garantia da participação dos gestores municipais e estadual mensalmente na CIB/MT e a realização das plenárias regionais.

Capacidade de Execução:

A execução financeira deficiente justifica-se pelo ano eleitoral municipal onde várias reuniões estaduais e regionais tiveram que ser canceladas.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Foi alcançado o objetivo através das reuniões ordinárias mensais da CIB/MT e de assessorias "in loco" nas reuniões dos Colegiados de Gestão Regional. Quanto a licitação, prejudicou o cumprimento do Plano de Trabalho do Convênio.

Execução Orçamentária e Financeira:

Apesar a execução orçamentária não ter sido satisfatória não houve impacto negativo nas ações programadas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Que a centralização das licitações na SAD dificulta o desenvolvimento das ações, principalmente aquelas contidas nos convênios e cumprimento dos prazos.

Ação:	4022 - INCENTIVO À POLÍTICA NACIONAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	PRESTAR ASSISTENCIA PRÉ-HOSPITALAR POR MEIO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU.
Descrição da Meta Física:	UNIDADES DO SAMU INSTALADAS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	MAURICIO FERNANDO ESTRADA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	2

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
2	2	2	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Foram instaladas conforme previsto duas novas unidades sendo uma na cidade de Várzea Grande na região do Bairro Cristo Rei e uma em Cuiabá para atender o Bairro do CPA ficando assim a população atendida com o Serviço de Atendimento Móvel de urgência - SAMU. Atualmente temos instalado 6 unidades em Cuiabá e Várzea Grande com atendimento em 4 com suporte básico de vida (equipe:técnico em enfermagem e motorista socorrista) e 2 com suporte avançado de vida (equipe: enfermeiro, médico e motorista socorrista).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	1.232.550,00	1.807.550,00	1.569.880,10	0	127,37	86,85
134	450,00	528.450,00	528.000,00	0	117.333,33	99,91
Todas	1.233.000,00	2.336.000,00	2.097.880,10	0	170,14	89,81

Capacidade de Planejamento:

Foram necessários suplementação de recursos para atender a despesas com a contratação de Recursos Humanos tais como motorista socorrista, tele atendentes e rádio operadores em decorrência da saída da mão de obra dos bombeiros com o término do termo de cooperação técnica não prevista na elaboração do PTA de 2008.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A unidade não conseguiu executar na totalidade o seu orçamento devido a entraves burocráticos (licitação). Mesmo assim o serviço foi mantido satisfatoriamente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado com o atendimento feito através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 no ano de 2008, contabilizando total de 39.522 (trinta e nove Mil quinhentos e vinte e duas) ligações sendo 10.316 (dez mil trezentos e dezesseis) ocorrências atendidas em loco, 6.190 (seis mil cento e noventa) trotes e 23.016 (vinte e seis mil e dezesseis) orientações médicas feitas através do telefone 192. Após a abertura das duas novas bases ocorreu aumento no atendimento a população com o aumento da área de cobertura.

Execução Orçamentária e Financeira:

Do orçamento inicial foram necessários suplementação de recursos para atender as despesas com a contratação de Recursos Humanos tais como motorista socorrista, tele atendente e radio operador em decorrência da saída da mão dos bombeiros com o término do termo de cooperação técnica não prevista na elaboração do PTA de 2008.

Outros Aspectos Relevantes:

O serviço de Atendimento Móvel de Urgência – SAMU 192 no ano de 2008 atendeu a 39.522 (trinta e nove Mil quinhentos e vinte e duas) ligações sendo 10.316 (dez mil trezentos e dezesseis) ocorrências atendidas em loco, 6.190 (seis mil cento e noventa) trotes e 23.016 (vinte e seis mil e dezesseis) orientações médicas feitas através do telefone 192. Após a abertura das duas novas bases ocorreu aumento no atendimento a população com o aumento da área de cobertura.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4023 – IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: COORDENAR A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS ESTRATÉGICAS DO SUS QUE TENHAM REPERCUSSÃO SOBRE O PROCESSO DE GESTÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.

Descrição da Meta Física: POLÍTICAS COORDENADAS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: INGRID BOTELHO SALDANHA HANDELL

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	70

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	70	70	70,00	100,00

Análise da Meta Física

Esta ação tem por objetivo a coordenação de políticas estratégicas da gestão do SUS, que são: O Pacto pela Saúde, o Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSUS, Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras – SISFRONTEIRAS, Gestão Estratégica Participativa do SUS, dentre outras. Estas políticas são de âmbito nacional, porém cabe a SES-MT, através da Superintendência de Políticas de Saúde, articular sua implementação no estado de Mato Grosso. Esta articulação é realizada através de reuniões junto às áreas técnicas da própria SES, bem como, junto ao COSEMS/MT – Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso, que representa o conjunto de municípios do estado no processo de discussão e viabilização da implementação das mesmas nos municípios. A realização destas reuniões de discussão e viabilização da implementação destas políticas na maioria das vezes não dependem de recursos orçamentários do projeto, já que são ações eminentemente administrativas, que são custeadas pelo programa de apoio administrativo. Sendo assim, mesmo não executado o recurso, consideramos que a meta foi atingida porque todas estas políticas estratégicas foram coordenadas, conforme acima explicitado.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	437.564,00	437.564,00	74.524,41	0	17,03	17,03
134	63.740,00	18.275,00	18.274,46	0	28,67	100,00
Todas	501.304,00	455.839,00	92.798,87	0	18,51	20,36

Capacidade de Planejamento:

O recurso da fonte 134 disponibilizado para este projeto foi previsto para a aquisição de equipamentos de informática, bem como para custear passagens e diárias para a participação de técnicos da Superintendência de Políticas de Saúde nos eventos onde se fizeram necessários a participação. Como houve entraves no processo licitatório que inviabilizaram a aquisição dos equipamentos através desta ação, os mesmos foram adquiridos com saldo de empenho de outro projeto, sendo portanto, remanejado o recurso para o atendimento de outras prioridades da SES. O recurso da fonte 112 foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde para a implementação do Sistema de Planejamento do SUS-PlanejaSUS no estado de Mato Grosso. A viabilização deste recurso junto ao Ministério da Saúde foi através da elaboração do Programa de Trabalho 2007/2008 para Implementação do Sistema de Planejamento do SUS em Mato Grosso. Desta forma o recurso só poderia ser utilizado para a execução deste Programa de Trabalho, justificando assim o baixo desempenho, já que a maior parte das ações previstas no Programa de Trabalho era com técnicos dos municípios, que pelo pleito eleitoral municipal foram inviabilizados de acontecer no segundo semestre de 2008.

Capacidade de Execução:

Da mesma forma que justificado acima (PPD), o desempenho apurado se deve ao fato de que 96% do recurso previsto para este projeto é decorrente da fonte 112 - Ministério da Saúde, para execução do Plano de Trabalho do ano de 2007/2008 do Sistema de Planejamento do SUS. Desta forma o recurso só poderia ser utilizado para a execução deste Programa de Trabalho. A ação principal prevista neste programa era a realização de dez Oficinas de Planejamento em Saúde para os técnicos da SES-MT e municípios com ênfase nos instrumentos básicos de planejamento do SUS, de acordo com as diretrizes do PlanejaSUS. Oficinas estas que aconteceriam no segundo semestre de 2008 mas que não foram realizadas por dois motivos principais: o entrave na realização do Edital de seleção de instrutores pela Escola de Saúde e o pleito eleitoral municipal, que impedia a realização de eventos.

Alcance do Objetivo Específico:

Esta ação tem por objetivo a coordenação de políticas estratégicas da gestão do SUS, que são: O Pacto pela Saúde, o Sistema de Planejamento do SUS - PlanejaSUS, Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras - SISFRONTEIRAS, Gestão Estratégica Participativa do SUS, dentre outras. Apesar do baixo desempenho orçamentário da ação, o objetivo de coordenar estas políticas estratégicas foi alcançado conforme explicitado no quadro de avaliação da meta.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve nenhum prejuízo da execução orçamentária e financeira em virtude das dotações autorizadas na LOA e a compatibilidade do fluxo de recursos, já que a maior fonte de financiamento do projeto foi a 112 - Ministério da Saúde. Outros motivos acima mencionados comprometeram a execução orçamentária e financeira do projeto.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram realizadas as seguintes atividades: I Oficina Estadual de Monitoramento e Avaliação do Pacto pela Saúde, oficina esta que contou a participação aproximadamente 100 técnicos da SES, e representantes do Conselho de Secretários Municipais de Saúde de Mato Grosso - COSEMS; Curso de Planejamento em Saúde para 50 técnicos da Secretaria de Estado de Saúde visando o apoio aos municípios no seu processo de planejamento; Elaborada a Agenda de Saúde com prioridades para o ano de 2009; Elaborado junto ao Ministério da Saúde o Programa de Trabalho 2008/2009 para implementação do Sistema de Planejamento do SUS - PlanejaSUS em Mato Grosso; Levantamento de todas as legislações do SUS, dando início a revisão do Marco Regulatório do SUS no estado para posterior validação; pactuação estadual das metas dos indicadores do Pacto pela Saúde. Conclusão do curso de especialização de Avaliação em Saúde na Escola Nacional de Saúde Pública - ENSP/FIOCRUZ por três técnicos.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4024 - MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: INSTITUCIONALIZAR O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NA SES

Descrição da Meta Física: PLANO ESTADUAL DE SAUDE MONITORADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: INGRID BOTELHO SALDANHA HANDELL

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Não houve alteração da meta física. A meta foi atingida em 100%, onde o monitoramento e avaliação foi realizado através dos mais diversos instrumentos de planejamento do SUS, bem como, dos instrumentos de monitoramento e avaliação, com acompanhamento da política de saúde, indicadores de saúde, programas, planos e pactos municipais de saúde. Porém, consideramos que esta meta, não expressa a completude das atividades desenvolvidas segundo o objetivo proposto, por isso será objeto de revisão do Plano Plurianual 2008-2011.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	88.840,00	40.815,00	38.666,64	0	43,52	94,74
Todas	88.840,00	40.815,00	38.666,64	0	43,52	94,74

Capacidade de Planejamento:

As atividades a serem desenvolvidas nesta ação não dependem de recursos orçamentários, com exceção da oncluída da Série Legislação em Saúde, para a qual foi destinada 70% dos recursos disponibilizados. Acontece que houve um entrave administrativo para a publicação da referida séria, uma vez que a empresa ganhadora da licitação não conseguiu entregar o produto a tempo. Isto ocasionou o desempenho acima apurado, sendo o recurso remanejado para outras atividades priorizadas pela Sec. De Saúde. Porém não houve prejuízo para execução das demais atividades previstas para o ano de 2008.

Capacidade de Execução:

No ano de 2008 diversas foram as iniciativas para institucionalizar o processo de monitoramento e avaliação das políticas de saúde na Sec. De Saúde de Mato Grosso, dentre as quais destacamos: Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde do Estado e dos 141 municípios; Monitoramento e Avaliação das metas pactuadas dos 10 Indicadores do Pacto pela Saúde conforme Portaria nº 113/2008 (Atenção Básica); Acompanhamento da pactuação pelos municípios das metas dos indicadores do Pacto pela Saúde pelos Escritórios Regionais de Saúde; Análise do Termo de Compromisso de Gestão do Estado e dos 75 municípios com Termo de Compromisso de Gestão Assinados; Elaboração de Manual Orientativo para o preenchimento do Termo de Compromisso de Gestão; Enquete de Avaliação do Site da SES; Levantamento das fontes de dados (Sistemas e Aplicativos); Produção de informações para compor o Perfil de Saúde do Estado de Mato Grosso; atividades estas que permitiram o desempenho acima apurado.

Alcance do Objetivo Específico:

A transparência da gestão estadual do SUS se dá a partir da institucionalização de ações que permitam fazer o monitoramento e avaliação da política de saúde, tendo como uma ferramenta diversos instrumentos, tais como programas de saúde, planos, e pactuações realizadas entre Estado e municípios. Estratégia importante para atingir este objetivo, foi a reestruturação institucional, que oportuniza a implementação na gestão da informação, com ações desenvolvidas na estruturação de bases e fluxos de dados, utilização de aplicativos para análise de dados, organização e tratamentos destes na geração de informação, sobre situação de saúde, gerenciais, serviços e ações realizadas; facilitando o acompanhamento de indicadores e programas de saúde. Ações estas que permitiram o alcance do objetivo proposto pela ação. Salientamos que muitas das atividades desenvolvidas, não demandam recursos financeiros, portanto, mesmo tendo a redução dos créditos, não houve prejuízo nos resultados alcançados.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve conclusão da ação em virtude da execução orçamentária e o fluxo de recursos liberados para a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Das ações propostas para este Projeto a principal foi a continuidade na elaboração do Plano Estadual de Saúde 2008-2011, que está em fase final de elaboração, bem como as abaixo relacionadas: Monitoramento dos Indicadores do Pacto pela Saúde do Estado e dos 141 municípios; Monitoramento e Avaliação das metas pactuadas dos 10 Indicadores do Pacto pela Saúde conforme Portaria nº 113/2008 (Atenção Básica); Acompanhamento da pactuação pelos municípios das metas dos indicadores do Pacto pela Saúde pelos Escritórios Regionais de Saúde; Análise do Termo de Compromisso de Gestão do Estado e dos 75 municípios com Termo de Compromisso de Gestão; Elaboração de Manual Orientativo para o preenchimento do Termo de Compromisso de Gestão; Processo de editoração dos livros 9 e 10, que compõem a coleção editorial do SUS/MT denominada "Legislação da Saúde de Mato Grosso" (que embora não tenha sido concluída pelo entrave acima mencionado, foi concluída a etapa de coleta das informações para publicação); Enquete de Avaliação do Site da SES; Levantamento das fontes de dados (Sistemas e Aplicativos); Produção de informações para compor o Perfil de Saúde do Estado. Todas estas ações permitiram o alcance do objetivo proposto para esta ação.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4025 – FOMENTO À PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO SUS.
Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico: MELHORAR A QUALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE A PARTIR DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM SERVIÇOS E PRODUTOS.
Descrição da Meta Física: TRABALHADORES FORMADOS
Unidade de Medida: PESSOA
Responsável pela Ação: ROSE MARIA PERALTA G. FAVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	60

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
313	313	60	19,17	19,17

Análise da Meta Física

-A meta física foi altamente deficiente porque não condiz o objetivo do projeto. Entretanto destacamos aspectos importantes: - Realização de seminários de acompanhamento de monografias e pré-bancas com envolvimento dos técnicos da ESPMT, SESMT e outras instituições de ensino superior. - Produção técnica e científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso referente à Educação Profissional e Pós-Graduação "lato sensu"; - Duas pesquisas institucionais em andamento: Perfil do trabalhador do nível médio vinculados à SESMT e Análise da Organização do Serviço de Atenção ao Idoso dos Municípios Mais Envelhecidos de Mato Grosso, Brasil. - Foram analisados 70 Projetos de Pesquisas pelo Comitê de Ética. Dificuldades para o cumprimento das metas: - Impossibilidade de contratação de apoio administrativo, bolsista, estatístico e consultoria para a execução da pesquisa. - Morosidade no processo seletivo de docentes. - Deficiência de tecnologia na área de I

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	44.000,00	84.289,00	3.288,25	0	7,47	3,90
Todas	44.000,00	84.289,00	3.288,25	0	7,47	3,90

Capacidade de Planejamento:

As ações não foram executadas em sua totalidade, entretanto destacamos aspectos importantes como: - Realização de seminários de acompanhamento de monografias e pré-bancas com envolvimento dos técnicos da ESPMT, SESMT e outras instituições de ensino superior. - Produção técnica e científica dos Trabalhos de Conclusão de Curso referente à Educação Profissional e Pós-Graduação "lato sensu"; - Duas pesquisas institucionais em andamento: Perfil do trabalhador do nível médio



Estado de Mato Grosso

vinculados à SESMT e Análise da Organização do Serviço de Atenção ao Idoso dos Municípios Mais Envelhecidos de Mato Grosso, Brasil. -Análise de 70 Projetos de Pesquisas pelo Comitê de Ética.

Capacidade de Execução:

Dificuldades na execução das ações, em virtude: -impossibilidade de contratação de apoio administrativo, bolsista, estatístico e consultoria para a execução da pesquisa. -morosidade no processo seletivo de docentes. - deficiência de tecnologia na área de Informática da ESP. -dificuldade nos encaminhamentos administrativos com a criação do Núcleo Sistêmico, devido ao excesso de burocracia e indefinição do fluxo dos processos administrativos.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da alta deficiência dos índices PPD E COFD, o objetivo do projeto foi parcialmente atingido em virtude do início de duas pesquisas sobre "Perfil dos Trabalhadores de Nível Médio da Secretaria de Estado de Saúde" e "Análise da Organização do Serviço de Atenção ao Idosos dos Municípios Mais Envelhecidos de Mato Grosso, Brasil" e dos 60 Trabalhadores capacitados. Informamos que na revisão do PPA iremos propor complementação da meta física para o ano de 2009, alterando de nº de trabalhadores formados para nº de trabalhadores capacitados e acrescentando também como meta física nº de pesquisa desenvolvidas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi altamente deficiente com relação ao previsto na LOA 2008 em virtude: 1 - deficiência de tecnologia na área de Informática da ESP.2 - dificuldade nos encaminhamentos administrativos com a criação do Núcleo Sistêmico: * excesso de burocracia *indefinição do fluxo dos processos administrativos.

Outros Aspectos Relevantes:

Dois pesquisas em andamento: "Perfil dos Trabalhadores de Nível Médio da Secretaria de Estado de Saúde" e "Análise da Organização do Serviço de Atenção ao Idoso dos Municípios Mais Envelhecidos de Mato Grosso, Brasil".Uma pesquisa em fase de conclusão: "Variabilidade Inter-Observadores de Esfregaços Cito-Patológicos Cervicais, com Ênfase nas Células Escamosas: Estudo de Caso de Um Laboratório Regional de Mato Grosso".

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Com base na experiência de 2008, propomos rever o Projeto 4025, para ser contemplada no PTA de 2010.

Ação:	4026 - FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES, LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS.
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	GARANTIR A FORMAÇÃO DOS TRABALHADORES E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS E MOVIMENTOS SOCIAIS EM AREAS ESPECIFICAS E DE INTERESSE DO SUS, POR MEIO DO PROCESSO DA EDUCAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE.
Descrição da Meta Física:	TRABALHADORES FORMADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	ROSE MARIA PERALTA G. FAVA

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	2397

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3500	3500	2397	68,49	68,49

Análise da Meta Física

A meta física foi realizada em 68,49%, obtendo desemp. Regular. Entretanto destacamos aspectos import:Capacitação de 450 profis. Da saúde com a realiz. Dos Cursos Introdut. Em Saúde da Família.Realização de 16 capacit. Pedag. Para docentes da ESPMT, totaliz. 372 profis. Capacitados.Ressaltamos a capacit. Pedagógica de docentes para atuarem na qualif. De auxil. De saúde bucal indígena.Análise e parecer de projetos das áreas técnicas da SESMT, unidades descent. E desconc., como critério para certificação de 6113 trab. Da Saúde.Qualificação de 1020 Agentes Comunit. De Saúde em parceria com os municípios e Escrit. Reg. De Saúde.696 discentes matric. E em processo de formação pela ESPMTAs dificult. Encontradas foram:Processo de recredenc. Da Escola pelo Conselho Estadual de Educação.Respeito ao prazo para análise dos proces. De autorização dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação.Morosidade no processo seletivo de docentes, consider. Todas as etapas formais a serem cumpridas.Impos. de realiz. De editais para seleção de docentes devido ao período eleitoral;Outras priorit. Estabel.pela gestão municipal,considerando o ano eleitoral, o que inviabil. Algumas ações program.;Insufic. De inform. No proces. De trab. Da SES, qto ao fluxo p aquis. De bens e serv.; qdro de profis. Reduzido p atender todas as ativ. Planej. No PTA, no Regim. Inter. E Escolar da ESPMT. Defeciênc. Na rede tecnol. Que interf. No proces. De trab. E informação. </>



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	738.400,00	960.850,00	739.190,59	0	100,11	76,93
134	1.364.249,70	701.406,70	482.952,40	0	35,40	68,85
261	0,00	457.797,00	35.206,02	0	0	7,69
Todas	2.102.649,70	2.120.053,70	1.257.349,01	0	59,80	59,31

Capacidade de Planejamento:

As ações foram parcialmente executadas, conforme o planejado no PTA 2008 de 150 cursos foram realizados 103, atingindo o percentual de 68,49%. As dificuldades para o não cumprimento das metas foram: -Outras prioridades estabelecidas pela gestão municipal, considerando o ano eleitoral, o que inviabilizou algumas ações programadas; -Impossibilidade de realização de editais para seleção de docentes devido ao período eleitoral municipal; -Morosidade no processo seletivo de docentes, considerando todas as etapas formais a serem cumpridas. -Indefinição do processo de trabalho da SES quanto ao fluxo para aquisições de bens e serviços; -Dificuldade nos encaminhamentos administrativos com a criação do Núcleo Sistemico, devido ao excesso de burocracia e indefinição do fluxo dos processos administrativos; -Análise do processo de recredenciamento da Escola pelo Conselho Estadual de Educação, sem o qual a ESPMT não pode iniciar cursos que são autorizados pelo referido Conselho;

Capacidade de Execução:

As ações foram parcialmente executadas orçamentária / financeira, não atingindo a meta física planejada em virtude: Outras prioridades estabelecidas pela gestão municipal, considerando o ano eleitoral, o que inviabilizou algumas ações programadas. Impossibilidade de realização de editais para seleção de docentes devido ao período eleitoral municipal; -Morosidade no processo seletivo de docentes, considerando todas as etapas formais a serem cumpridas. Deficiência de informação no processo de trabalho da SES, quanto ao fluxo para aquisições de bens e serviços; Dificuldade nos encaminhamentos administrativos com a criação do Núcleo Sistemico, devido ao excesso de burocracia e indefinição do fluxo dos processos administrativos.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar da defic. dos índices PPD E COFD, o objetivo do proj. foi parc. atingido consid. que as ações realiz. com base no planej. PTA, retorn. serv., profis. qualific. e com compet. para desemp. de suas funções. Consid. ESP trab. com a educ. no campo da saúde públic, alg. ações realiz. merecem destaque: Melh. na estrut. da ESP aquis. de aparelhos de ar-condic., proporc. aos docentes e discentes melh. cond. na ambiência. Aquis. de rec. didát. data-shows, comput. melhor. o proces. de ensino-aprendiz.; Maior avanço em 2008 regulament. da Lei 8.151/2004 através da Portaria 53/2008 que proporc. aos servid. SESMT, a part. docentes, orientad. monog. facilit. a exec. dos cursos ofert. p ESP. Maior capit. de recurs. junto ao MS para financ. dos cursos de form. técn. e educ. perman.; Realiz. de semin. de acomp. de monograf. e pré-bancas com envolv. dos técn. da ESPMT, SESMT instit. de ensino superior. Prod. técnica e cient. dos Trab. de Concl. de Curso ref. à Educ. Profis. e Pós-Grad. "lato sensu"; Fortal. das equip. de Saúde da Família com a qual. de Agentes Comunit. de Saúde e realiz. de Cursos Introdut. Acompanh. de cursos por meio das superv. técnicas-pedagóg. Realiz. de capacit. pedagóg. para docentes da ESPMT visando o proces. ensino-aprend. Reun. e oficin. com o Conselho Est. de Saúde Mov. Sociais obj. de fortal. a gestão patric SUS. Part. na elab. dos conteúdos progr. p a qualif. de agentes de aux. indígenas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi parcialmente compatível com previsto na LOA 2008 em virtude: 1 - Morosidade e dificuldade nos encaminhamentos administrativos com a criação do Núcleo Sistemico: excesso de burocracia deficiência do fluxo dos processos administrativos. 2 - impossibilidade de realização de editais para seleção de docentes devido ao período eleitoral. 3 - Morosidade do processo seletivo de docentes 4 - Cumprimento a Legislação Educacional e do Conselho Estadual de Educação

Outros Aspectos Relevantes:

A ESPMT com objetivo de fortalecer suas ações e melhorar a qualidade da Formação, Qualificação e Capacitação dos trabalhadores do SUS, estabeleceu parcerias com os municípios, COSEMS, Instituições de Ensino, Movimentos Sociais, SECITEC e outros órgãos públicos.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4027 - GESTÃO ADMINISTRATIVA DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: GARANTIR OPERACIONALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA POR MEIO DE AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS, MATERIAIS E INSUMOS NECESSÁRIOS AO FUNCIONAMENTO DA ESP.

Descrição da Meta Física: MANUTENÇÃO ADMINISTRATIVA DA ESP

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ROSE MARIA PERALTA G. FAVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

O alcance da meta física desse projeto deve-se: 1 – Aquisição de Material Permanente 2 – Aquisição de Material de Consumos 3 - Consertos e Manutenção da demanda interna da ESP

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	327.700,00	324.359,35	306.339,21	0	93,48	94,44
Todas	327.700,00	324.359,35	306.339,21	0	93,48	94,44

Capacidade de Planejamento:

As ações planejadas no PTA 2008 foram planejadas e executadas, conforme o previsto, baseado na real necessidade das demandas administrativas da ESPMT.

Capacidade de Execução:

As ações previstas no PTA 2008 atingiram o índice de execução de despesa desejado, assim tendo um resultado satisfatório na execução orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo do referido projeto foi alcançado conforme o planejado no PTA 2008, e executado satisfatoriamente conforme o previsto.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi compatível com previsto na LOA 2008 , conforme a execução do PTA 2008.Foram adquiridos com recurso financeiro da Escola de Saúde Pública: 50 computadores 10 ares condicionados 20 cadeiras e mesas para reunião.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Com a criação do núcleo Sistêmico da SAD, dificultou a execução do orçamento planejado, como também a falta de definição do fluxo administrativo e deficiência da conexão na estrutura de rede do complexo: Escola de Saúde Pública, Hospital Adauto Botelho, Gerência de Ofiologia e Capsad.



Estado de Mato Grosso

Ação: 4029 - AÇÕES COMPLEMENTARES DE DESCENTRALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE
Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico: COORDENAR E ACOMPANHAR AS COOPERAÇÕES TÉCNICAS QUE SUBSIDEM O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE
Descrição da Meta Física: AÇÃO REALIZADA
Unidade de Medida: PERCENTUAL
Responsável pela Ação: VICTOR RODRIGUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	55

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	55	110,00	110,00

Análise da Meta Física

As ações planejadas para alcance da meta física baseavam na articulação junto aos municípios com objetivo de descentralizar as ações de saúde nas Regiões do Estado. Através do levantamento das necessidade loco-regionais a Secretaria de Saúde implementou estratégia de apoio aos municípios para a estruturação de sua rede de assistência de referência regional. A Secretaria executa dentre outras a sua responsabilidade de co-financiador do SUS, entretanto em virtude do momento de transição do Modelo de Gestão do SUS, algumas despesas estão sendo executados diretamente pelo Estado como a oferta do serviço de UTI terrestres e áreas, a disponibilização de leitos de apoio aos usuários do SUS em tratamento fora de domicílio intermunicipal, assistência hospitalar domiciliar e as indenizações de leitos de UTI, conforme Portaria 156/2007 e o atendimento as liminares que apresentou um fluxo maior neste exercício, aumentando desta forma a meta física proposta inicialmente.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	507.903,00	464.634,24	0	0	91,48
134	19.882.822,85	25.220.308,38	24.893.031,21	0	125,20	98,70
261	3.232.264,64	501.299,56	364.001,18	0	11,26	72,61
Todas	23.115.087,49	26.229.510,94	25.721.666,63	0	111,28	98,06

Capacidade de Planejamento:

O planejamento ocorreu segundo o previsto no atendimento das ações de descentralização da assistência à saúde, onde o Estado executa dentre outras a sua responsabilidade co-financiador do SUS, através da transferência de recursos aos municípios com objetivo de apoiar-los na estruturação física e de custeio das unidades de saúde e a oferta direta de serviços e ações de saúde com objetivo de descentralizar a assistência as regiões de saúde do Estado.

Capacidade de Execução:

Dentro do proposta as ações prevista foram executadas contribuindo para o alcance da meta física da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

O Estado ao cumprir as ações proposta, executa a coordenação e acompanhamento das cooperações técnicas que subsidiam o processo de descentralização, consolidando o Pacto pela Saúde na perspectiva de gestão do SUS ao descentralizar e municipalizar, possibilitando a construção de um sistema de saúde a partir das realidades locais e regionais.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária ocorreu de acordo com os fluxos mensais estabelecidas durante a elaboração do Plano de Trabalho Anual. As despesas executadas caracterizam de maneira contínua, pois em sua grande maioria são oriundas de convênios e contratos. Com exceção das Liminares que não possuem uma série histórica que possa servir de parâmetro, porém de acordo com sua característica emergencial e jurídica, as mesmas são executadas, buscando sempre minimizar o impacto desta despesa junto às demais planejadas.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4143 - IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DO TRABALHO NO SUS	
Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE	
Objetivo Específico:	DESENVOLVER E FORTALECER INSTRUMENTOS GERENCIAIS ESSENCIAIS A NOVA ABORDAGEM DA GESTÃO DO TRABALHO VISANDO IMPLANTAR UM MODELO REGULADOR E INTEGRADO DE GESTÃO, QUE PREVÊ PROCESSOS VOLTADOS PARA RESULTADOS INSTITUCIONAIS, ORGANIZACIONAIS E INDIVIDUAIS NUM CENÁRIO DE DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES E NOVAS PRÁTICAS DE PROCESSOS DE TRABALHO.
Descrição da Meta Física:	DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES PERTINENTES AOS PROCESSOS DE GESTÃO.
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	IANDRY BRITO TORRES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	80

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	80	80	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Considerando as medidas e tarefas previstas no PTA 2008, constatamos o alcance da meta física prevista, qual seja 80%. O desempenho de 100%, não fora atingido, tendo em vista a impossibilidade de realização do 1º Fórum da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, envolvendo questões políticas, e ainda, devido a implicações no processo licitatório, não foi efetivada a aquisição de equipamentos e materiais de informática demandados no segundo semestre de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	1.034.159,00	1.068.029,00	985.101,02	0	95,26	92,24
Todas	1.034.159,00	1.068.029,00	985.101,02	0	95,26	92,24

Capacidade de Planejamento:

Considerando que o planejamento do PTA 2008 foi realizado tendo como base a Dotação Inicial, e que o valor empenhado não se distancia em relação a dotação inicial e final, verificamos que esta superintendência alcançou o desempenho esperado.

Capacidade de Execução:

A Capacidade Financeira atendeu o programado por esta superintendência, possibilitando o alcance das metas planejadas.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que o percentual empenhado em relação a Dotação Inicial e Final se equiparam, constata-se que a execução ocorreu satisfatoriamente, atingindo o objetivo desta Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

Avaliando o resultado final da execução da ação planejada, verifica-se um equilíbrio entre o que fora programado, liberado e realizado.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

No ano de 2008, os gastos mais relevantes foram a readequação do espaço físico, a implementação do parque tecnológico com a aquisição de computadores e No Break, a qualificação de técnicos da área em cursos dentro e fora do Estado, o convênio de estágio, a aquisição de crachás para a identificação dos funcionários, entre outros, resultando na melhoria significativa para as relações e processos de trabalho.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Não manifestado.

Ação:	4144 - IMPLEMENTAÇÃO E FORTALEC. DAS AÇÕES DE MONIT., CONTROLE E AVALIAÇÃO NO NÍVEL CENTRAL E UNID. REGION. DA SES
Unidade Responsável:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Objetivo Específico:	MELHORIA DA APLICABILIDADE DOS RECURSOS FINANCEIROS DO SUS, ATRAVÉS DE AÇÕES DE MONITORAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO.
Descrição da Meta Física:	PRODUÇÃO AMBULATORIAL E HOSPITALAR MONITORADA
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	JOILCE DE PINHO GRUNWALD

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	81.44

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	81.44	81,44	81,44

Análise da Meta Física

No final do exercício a meta física alcançada ficou em 81,44% ou seja, não foi possível obter o produto na sua totalidade devido a acontecimentos que interferiram para alcançar essa total realização e que, conseqüentemente, influenciaram de forma preponderante para o não alcance total do objetivo específico da Ação, tais como: - Restrições administrativas; - Adequações orçamentárias; - Contratações dos serviços e aquisições de materiais a serem empregados nas ações de forma demorada; - Supervisões Médicas insuficientes, por falta de médicos supervisores nas Regionais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	632.661,73	419.218,76	341.397,18	0	53,96	81,44
Todas	632.661,73	419.218,76	341.397,18	0	53,96	81,44

Capacidade de Planejamento:

- Demora nas contratações dos serviços e aquisições de materiais devido entraves burocráticos nos trâmites dos processos licitatórios; - Divergências entre os recursos planejados para determinados serviços, por exemplo, passagens, hospedagens, alimentação e as quantidades disponibilizadas, advindo daí a necessidade de priorizar ações em detrimento à outras; - Alta rotatividade de técnicos e gestores municipais refletindo na continuidade dos serviços e ações a serem executadas; Alta rotatividade de recursos humanos nos Escritórios Regionais de Saúde sendo alguns com total falta de estrutura física e de recursos humanos e outros com baixo comprometimento nas suas ações; - Restrições administrativas para utilização dos recursos da fonte 134, para diárias e cursos, como contenção de despesas; - Adequações orçamentárias com remanejamento de recursos provenientes da fonte 134 para atender a Secretaria Estadual de Saúde nos casos mais relevantes e de urgência não previstos. Os acontecimentos citados alteram o desempenho, tendo em vista que o recurso planejado (dotação orçamentária inicial) foi orçado para os 12 meses do ano.

Capacidade de Execução:

- Realização de Oficina para apresentação da nova versão SISPPi por técnicos do Ministério da Saúde; Realização do Curso de Capacitação para os técnicos dos Municípios que assinaram o Termo de Compromisso do Comando Único no seu Município no Pacto pela Saúde, nos Sistemas de Informações da Assistência à Saúde para 08 turmas num total de 44 Municípios; - Foram realizadas aquisições de equipamentos e materiais permanentes facilitando e melhorando os trabalhos de monitoramento,



Estado de Mato Grosso

atualização e suporte técnico na operação dos Sistemas de Informações; Executadas atividades de Supervisão e Assessoramento Técnico nos serviços de Contratualização nos Hospitais Filantrópicos de Municípios Plenos (03), de TRS (07) e na nova forma de Programação Físico-Orçamentária em Escritório Regional (02); Acompanhamento da produtividade dos Municípios Plenos, conforme teto de recurso financeiro; Acompanhamento do Projeto de Cirurgias Eletivas; Atividades de Supervisão Médica em 82 Unidades Hospitalares distribuídas em 79 Municípios; Realizada a 1ª Oficina de Contratualização de MT; Capacitação de Técnicos no Sistema Gerenciador de Relatórios DATAWAREHOUSE; Realizadas 08 Oficinas referentes a 1ª etapa do Planejamento da PPI/2009.

Alcance do Objetivo Específico:

O Objetivo Específico da Ação ficou no nível desejável, tendo em vista os acontecimentos que vieram a alterar, durante a execução da Ação no exercício, a Previsão Orçamentária Inicial no processo do PTA, tais como: Adequações orçamentárias com remanejamento de recursos; - Restrições administrativas para uso de recursos; - Divergências entre os recursos planejados no PTA e os disponibilizados para executar as atividades, entre outros, e que, mesmo assim, nos permitiu executar os recursos de forma que a Capacidade de Execução obteve um desempenho de 81,44% que é classificado como "Bom" na Régua de Parâmetros e cujos acontecimentos estão relacionados nesse campo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Durante a execução da Ação ocorreram fatos que prejudicaram a Execução Orçamentária e Financeira, tais como: Restrições administrativas como contenção de despesas; Adequações orçamentárias com remanejamento de recursos; - Demora na solução de processos licitatórios; - Divergências entre os recursos planejados e as quantidades disponibilizadas, entre outros. Assim, a Execução Orçamentária e Financeira da Ação, ficou em 53,96% levando em consideração o valor empenhado (R\$ 341.397,18) e a Dotação Inicial (632.661,63) e de 81,44% do mesmo valor empenhado em relação a Dotação Final após os Créditos (R\$ 419.218,76).

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa:	0279 - POLÍTICA DE INVESTIMENTO NAS AÇÕES DE PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE
Origem do Programa:	BAIXA QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO, DEVIDO A UTILIZAÇÃO INADEQUADA DAS FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO (PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTOS E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO) NA DEFINIÇÃO DAS PRIORIDADES DA SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE.
Objetivo do Programa:	MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS A POPULAÇÃO POR MEIO DA UTILIZAÇÃO DOS INSTRUMENTO DE PLANEJAMENTO PLANO DIRETOR DE INVESTIMENTO E PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO.
Público Alvo:	POPULAÇÃO
Unidade Resp. Programa:	21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE
Responsável pelo Programa:	HUMBERTO FERNANDO MONTEIRO FERREIRA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
PARTIC.DO GASTO COM INVESTIMENTO NA DESP. DA FONTE DO ESTADO C/ SAUD	Anual	PERCENTUAL	5,47	5	3,5	2.83	31/12/2008

Análise de indicadores

Do total de recursos da Fonte 134 (R\$ 532.872.338,51), foram investidos em obras o total de R\$ 15.094.875,40, o que corresponde a 2,83%. Porém ao analisarmos os investimentos pelo grupo de despesa(4) incluindo a aquisição de máquinas e equipamentos o percentual sobe para 4,32% , totalizando um investimento total de R\$ 22.996.447,17. A fórmula de cálculo do indicador necessita ser revista para que se possa apurar de fato quanto a Secretaria investiu (obras e equipamentos), a fórmula descrita vigente apura apenas os valores executados no Programa de obras e reformas, não computando portanto os investimentos com máquinas e equipamentos.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
15.929.308,73	21.681.657,53	18.433.894,63	0	115,72	85,02

Capacidade de Planejamento:

Houve uma implementação de obras executadas na fonte 134 mais do que o previsto para melhorar a descentralização com melhoria na qualidade em atendimento em saúde.

Capacidade de Execução:

A execução a menor deve-se as dificuldades administrativas, que dificultaram o termino de algumas obras no período.

Execução do Programa:

O programa atingiu seu objetivo e melhorou a qualidade do atendimento em saúde nas doze regiões com acréscimo de obras resultando nem 15,72% de aumento da dotação inicial. O déficit em relação a dotação final deveu-se a problemas administrativos que dificultaram a execução física.

Resultados:

O programa foi eficaz aumentando o número de obras executadas e distribuindo-as nas doze regiões portanto cumpriu seu objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados a população



Estado de Mato Grosso

Principais Restrições e providências adotadas:

Tivemos dificuldades administrativas como problemas com licitações que foram resolvidos tecnicamente.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 2978 – OBRAS DE REFORMAS E AMPLIAÇÕES NA REDE DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: MELHORAR AS CONDIÇÕES FÍSICAS E TECNOLÓGICAS DA REDE PÚBLICA DE ATENDIMENTO EM SAÚDE

Descrição da Meta Física: UNIDADE AMPLIADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: DARCY NOGUEIRA SPINELLI

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1
0200 - NORTE	5
0300 - NORDESTE	3
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	6
0600 - SUL	8
0700 - SUDOESTE	6
0800 - OESTE	2
0900 - CENTRO OESTE	1
1000 - CENTRO	1
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
22	29	36	163,64	124,14

Análise da Meta Física

A meta foi alcançada em 154,55% ou seja 54,55% a mais do que o previsto pois foram executadas mais ações do que o previsto. Pudemos executar no nosso programa grandes obras de ampliação e reforma bem como obras em convênio com os Municípios com aumento da descentralização do atendimento em saúde.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	84.183,70	384.183,70	14.739,12	0	17,51	3,84
134	5.774.672,06	7.427.675,58	7.256.153,53	0	125,65	97,69
261	4.600.000,00	3.425.149,00	2.449.227,81	0	53,24	71,51
Todas	10.458.855,76	11.237.008,28	9.720.120,46	0	92,94	86,50

Capacidade de Planejamento:

Não pudemos executar 100% do previsto pois a maioria das Obras em convênio Federal não foram executadas em sua totalidade por falta de tempo em decorrência de motivos administrativos como licitações em discordância com o Ministério da Saúde e Licitações fracassadas atrasando o início das obras.

Capacidade de Execução:

Não houve tempo suficiente para execução total de algumas obras ficando para término em 2009, executando então somente 86,50% da dotação final em vista de atrasos no início das obras.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo foi alcançado, pois prevemos 22 obras e executamos 36 melhorando as condições físicas e tecnológicas em atendimento da rede pública em saúde nas doze regiões.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária esta compatível com o que foi autorizada na LOA exceto na fonte 261 que ficou prejudicada por motivos administrativos. O fluxo de liberação destes recursos faz jus a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram executadas obras como: Ampliação dos Centro Cirúrgico de Rondolândia, Pronto Atendimento de Paranaíta, Cozinha e Refeitório de Ponte Branca, Posto de Saúde em Nova Marilândia e Término do Centro de Saúde de São Félix; Reforma dos Hosp. Mun. de Alta Floresta, Hosp. Barra do Garças, Hosp. Peixoto de Azevedo, Hosp. de Porto Alegre do Norte, Hosp. Reg Cáceres, Hosp. Chapada dos Guimarães, Hosp. Vale do Guaporé em Pontes e Lacerda, Ampl. Ref. bloco Ambulatório e bloco Administração e Oncologia em Cáceres, Ref PSF Santo Afonso, Hosp. de Barra do Bugres, Hosp Mun. Juara. Ampl. Do Centro de saúde de São Félix do Araguaia, Santa Casa de Rondonópolis, Pronto Atendimento de Pedra Preta, Itiquira, Unid de Saúde em Paranatinga, Campo Verde, São José do Povo, Hosp Mun Gaucha do Norte, Hosp. Central, Hosp. Rosário Oeste, Unidade de Saúde de Nova Marilândia, Término da Ampl do Hosp. de Sorriso, Ampliação do Centro Nefrológico do Hosp. Univ. Julio Muller.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 2979 - MANUTENÇÃO FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: CONSERVAR A REDE FÍSICA DOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Descrição da Meta Física: UNIDADE CONSERVADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: DARCY NOGUEIRA SPINELLI

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	1
0200 - NORTE	1
0500 - SUDESTE	1
0600 - SUL	37
0700 - SUDOESTE	2

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	19	42	280,00	221,05

Análise da Meta Física

Foram executadas pequenas obras de reforma para adequação e melhoria dos espaços físicos na sede da SES e suas descentralizadas principalmente na região 0600. Considero que estas obras eram emergenciais e que devido ao período em que ocorreram os pedidos não puderam ser agrupadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
112	0,00	500.000,00	493.834,70	0	0	98,77
134	529.090,00	538.470,17	496.049,79	0	93,76	92,12
Todas	529.090,00	1.038.470,17	989.884,49	0	187,09	95,32



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Devido ao aumento na necessidade em dar manutenção aos próprios da SES houve gasto maior do que havia previsto inicialmente. Foi previsto 15 Obras e executamos 42.

Capacidade de Execução:

Tentamos atender todos os pedidos em sua totalidade alguns por outros programas, o déficit em relação a dotação final foi por falta de tempo para a execução de alguns pedidos.

Alcance do Objetivo Específico:

Este projeto foi criado para dar manutenção a Rede Física da SES com obras emergenciais de pequeno e médio porte e como tal foi atendido dentro do emergenc todos os pedidos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária esta compatível com o que foi autorizada na LOA bem como o fluxo de liberação destes recursos faz jus a execução física da ação. A execução a maior ou a menor é previsível pois trata-se na maioria de obras emergenciais sem condição de previsão antecipada.

Outros Aspectos Relevantes:

PLAN. NO PARQUE ZE BOLO FLÔ, PINT PORTÃO LAR DOCE LAR, REF DA COZINHA PREDIO-SES, REP INST. ELÉTRICA E HIDROSANITÁRIA DA CER, MAN. E AMP. REDE ELÉTRICA COMPLEXO MT LABORATÓRIO, INST. ELÉTRICA AUTO CLAVE E DRENAGEM AMB. DE FERIDAS, MAN. DO QUADRO DE FORÇA GEALMU, REF HEMOCENTRO, REF DA OUVIDORIA, REF. CONSELHO EST. DE SAÚDE ANA ESTRELA, FOSSA LAR DOCE LAR, ADEQ DA FARMACIA POPULAR, SERV TOPOGRÁFICOS, PLANIMETRIA, LOCAÇÃO DE PRÉDIOS E VIAS DO PARQUE ZÉ BOLO FLÔ, SERV DE ADEQ NO AMBULATORIO DE FERIDAS NO CERMAC, INST DE DIVISORIAS DIVILUX NO ERS JUINA, ADEQ DO SISTEMA ELETRICO DA UCT DO HOSPITAL REGIONAL DE RONDONOPOLIS, 1ª ETAPA DA REF E AMPL. NO ANTIGO HOSP. S. THOMÉ, SERV DE DRENAGEM DA AREA EXTERNA E REPAROS NA REDE DE FRIO, SERV DE MAN HIDRAULICA, BOMBAS, INSTALAÇÕES ELETRICAS NO CERMAC, REVISAO NA REDE ELETRICA DA SUG, REFERENTE A FORNECIMENTO E ASSENTAMENTO DE MATERIAIS HIDRAULICOS E LIGAÇÃO DOMICILIAR DE AGUA NO MT-LABORATORIO, REPARO DE INSTALAÇÃO ELETRICA E HIDROSANITARIAS NO SAMU, READEQ DE ESPAÇO FÍSICO DO HOSP. SÃO MATEUS EM CUIABA-MT PARA OUVIDORIA GERAL, READEQ DE ESPAÇO FÍSICO NO SETOR DE CONFORMIDADE DA SUDS, REF NO ESCRITORIO REGIONAL DE SAUDE EM PONTES E LACERDA, MAN DOS PREDIOS DA SAUDE -ANTIGO HOSPITAL SÃO TOME E ADAUTO BOTELHO (SAMU), FECHAMENTO DE BURACOS DE AR CONDICIONADOS E PINTURA DE ACABAMENTO NO HEMOCENTRO, SERVIÇOS ELETRICOS -EMERGENCIAS NO HEMOCENTRO, MAN NO ANTIGO PREDIO DO EX BEMAT ALMOXARIFADO DO PATRIMONIO DA SES, MAN E REP DE REDE DE AGUA INTERNA E EXTERNA NA SEDE DA SES, ETC...

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3745 – CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTOS ASSISTENCIAIS DE SAÚDE

Unidade Responsável: 21601-FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Objetivo Específico: AMPLIAR E DESCENTRALIZAR O ATENDIMENTO EM SAÚDE

Descrição da Meta Física: UNIDADES CONSTRUIDAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: DARCY NOGUEIRA SPINELLI

Região de Planejamento	Meta
0300 - NORDESTE	1
0400 - LESTE	2
0500 - SUDESTE	4
0600 - SUL	2
0700 - SUDOESTE	3
0800 - OESTE	1
0900 - CENTRO OESTE	3
1000 - CENTRO	3
1100 - NOROESTE II	1



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
18	24	20	111,11	83,33

Análise da Meta Física

A meta foi alcançada dentro do previsto aumentando a descentralização dos atendimentos em saúde. Algumas obras não puderam terminar e darão continuidade em 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
134	4.371.808,93	7.965.816,04	7.342.672,08	0	167,96	92,18
261	569.554,04	1.440.363,04	381.217,60	0	66,93	26,47
Todas	4.941.362,97	9.406.179,08	7.723.889,68	0	156,31	82,12

Capacidade de Planejamento:

Entraves Administrativos como: Licitações em discordância com o Ministério e/ou fracassadas fizeram com que atrasasse o início ou paralisasse obras com convênio federal prejudicando seu término daí a deficiência em relação a dotação inicial.

Capacidade de Execução:

Foi necessário a implementação de recurso orçamentário para adiantamento de algumas obras da fonte 134 e término dos PSF já começados no ano anterior o desempenho esta dentro do programado devido a impossibilidade de execução total de grandes obras em convênio federal.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo de descentralizar e ampliar o atendimento da população foi alcançado pois executamos obras em 9 regiões. Tínhamos previsto 18 Obras e executamos 20.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária esta compatível com o que foi autorizada na LOA por serem valores estimados no PPA. O fluxo de liberação destes recursos faz jus a execução física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram executados pronto atendimentos em Santa Cruz do Xingú, Cáceres, Diamantino; Posto de Saúde da Família em Cocalinho, dois em Rondonópolis, Planalto da Serra, Curvelândia, Cáceres, Nova Olimpia, Cuiabá, Nortelândia, São José do Rio Claro, dois em Sorriso, Tabaporã; Estação de Tratamento de Esgoto de Sorriso; Hospital de 62 leitos de Varzea Grande, Farmácia de manipulação em Água Boa, Ambulatório de Feridas

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0289 - APRENDIZAGEM COM QUALIDADE

Origem do Programa: DESEMPENHO INSATISFATÓRIO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Objetivo do Programa: ELEVAR O DESEMPENHO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA BÁSICA DO ESTADO DE MATO GROSSO.

Público Alvo: ALUNOS, PROFESSORES, COORDENADORES PEDAGÓGICOS, PROFESSORES FORMADORES E COORDENADORES DE FORMAÇÃO DO CEFAPRO.

Unidade Resp. Programa: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Responsável pelo Programa: ROSA NEIDE SANDES DE ALMEIDA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO	Anual	PERCENTUAL	32,44	35	32,44	47.30	19/11/2008
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 4ª SÉRIE	Outros	PERCENTUAL	178,28	180	178,28	190.70	31/10/2008
PROVA BRASIL MATEMÁTICA 8ª SÉRIE	Outros	PERCENTUAL	235	237,34	235	237.42	31/10/2008
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 4ª SÉRIE	Outros	PERCENTUAL	170,08	172,91	170,08	174.54	31/10/2008
PROVA BRASIL PORTUGUÊS 8ª SÉRIE	Outros	PERCENTUAL	221,33	223	221,33	224.76	31/10/2008
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO FUNDAMENTAL	Anual	PERCENTUAL	76,9	82,5	76,9	85.5	31/12/2007
TAXA DE APROVAÇÃO - ENSINO MÉDIO	Anual	PERCENTUAL	66,6	74	66,6	71.5	31/12/2007
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO FUNDAMENTAL	Anual	PERCENTUAL	7,9	5	7,9	7.6	31/12/2007
TAXA DE REPROVAÇÃO ENSINO MÉDIO	Anual	PERCENTUAL	7,4	4	7,4	9.1	31/12/2007

Análise de indicadores

As taxas de aprovação e reprovação são apuradas pelo Censo Escolar. O Censo Escolar levanta informações das unidades escolares do ano anterior, por isso, as informações acerca da aprovação e reprovação de 2008 serão informadas no Censo de 2009. A Prova Brasil também avalia o 3º ano do Ensino Médio em Matemática e Língua Portuguesa.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
27.079.239,92	35.798.876,78	23.717.303,36	0	87,58	66,25

Capacidade de Planejamento:

O bom desempenho na Análise do Planejamento e Programação da Despesa deve-se ao envolvimento do nível estratégico, definições de metodologia e maior dedicação no momento de elaboração do PTA (Plano de Trabalho Anual). A Seduc está utilizando este momento (elaboração do PTA) para fazer uma reflexão acerca da formulação e do impacto das ações, dos problemas ocorridos na execução orçamentária e financeira. Além disso, estamos efetuando o monitoramento da evolução da receita e da execução das despesas (pessoal, execução das ações).

Capacidade de Execução:

O desempenho da Análise da Capacidade Operacional Financeira da Despesa como regular deve-se ao aumento de liberação de recursos do governo federal, via transferência voluntária, com assinatura de convênios e liberação dos recursos nos últimos meses do ano, inviabilizando a execução das ações em 2008. No entanto, estamos providenciando o replanejamento das



Estado de Mato Grosso

ações, aditivando junto ao ministério as datas, procurando não ter prejuízos quanto aos recursos captado. Estamos ainda, organizando um grupo técnico operacional, para acompanhar a captação, execução e prestação de contas dos recursos federais.

Execução do Programa:

Avaliando o programa "aprendizagem com qualidade", percebe-se que a eficiência das metas e a entrega dos produtos planejados, atingiram o resultado pensado pela SEDUC, haja vista que as principais metas alcançaram os objetivos. A ampliação do ensino médio, apoio aos projetos interdisciplinares, consolidação da proposta curricular, ampliação dos CEFAPROS e a implementação do acompanhamento do fluxo de qualidade, atenderam as perspectivas da secretaria, culminando com o resultado 87,58% de cumprimento das metas. em relação as metas citadas, percebe-se que parte delas serão concluídas em 2009, entretanto a parte estrutural das mesmas, foram alicerçadas e desenvolvidas, garantindo o processo de continuidade e qualificação dos objetivos propostos. O foco da educação básica por exemplo, é a organização curricular, meta que terá continuidade em 2009, com a divulgação e implementação das mesmas. Pode-se afirmar portanto, que os produtos planejados, dentro das possibilidades foram entregues e apropriados pelos usuários e ou interlocutores do processo pedagógico.

Resultados:

Ao analisar a efetividade do programa "aprendizagem com qualidade", tem-se a garantia que os resultados foram conquistados dentro das possibilidades, as vezes subjetivas, em que a educação está inserida. Há clara evolução no atendimento qualificado do ensino médio, na medida em que implementou-se a educação média integrada e proeja, publicou-se edital para que as escolas concorressem com projetos interdisciplinares, melhorando a qualidade do ensino. a proposta de organização curricular foi construída com a participação de consultores renomados do estado e de fora deste, atendendo as expectativas do programa, publicou-se a criação de dois outros CEFAPROS e implementou-se a estrutura de recursos humanos de todos os centros, em atendimento ao acompanhamento das aprendizagens, ampliou-se para todo o segundo ciclo, culminando com uma retratação da aprendizagem dos alunos do primeiro e segundo ciclos. Os dados são significativos, as projeções a serem implementadas em 2009, alicerçadas pelas evidências ocorridas em 2008, dão garantias da continuidade da melhoria da qualidade do ensino. Uma significativa evidência da concretude das ações, são as atividades integradas entre rede estadual e municipais, além da constante parceria com o MEC. O trabalho integrado nos permite visualizar a otimização de recursos humanos e materiais, bem com, a constante unificação das ações públicas de educação

Principais Restrições e providências adotadas:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	3856 – CONSOLIDAÇÃO DA PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	APOIAR AS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NA CONSOLIDAÇÃO DO MODELO DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR CICLOS DE FORMAÇÃO HUMANA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA COM CICLO CONSOLIDADO
Unidade de Medida:	PERCENTUAL
Responsável pela Ação:	ALVARINA DE FATIMA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	15

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
15	15	15	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida na totalidade, de modo que 15% de escolas previstas foram atendidas com a consolidação dos ciclos de formação humana.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	109.492,00	16.800,00	16.800,00	0	15,34	100,00
120	81.000,00	452.019,11	452.019,11	0	558,05	100,00
Todas	190.492,00	468.819,11	468.819,11	0	246,11	100,00

Capacidade de Planejamento:

O desempenho apresentado como altamente deficiente se justifica pois o planejamento inicial foi alterado em função do surgimento de necessidades prioritárias com consultoria para organização das diretrizes curriculares, o que demandou necessidade de realização orçamentária maior que a planejada.

Capacidade de Execução:

O desempenho apurado demonstrou a capacidade de utilização dos recursos solicitados e suplementados para a execução das ações do projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico foi alcançado conforme proposto. Para tanto, foram promovidas as seguintes ações: constituição de equipe para reelaboração das diretriz curriculares das escola organizada por Ciclos de Formação Humana e contratação de consultoria para fundamentação da proposta. Empenho para a realização de Fóruns Regionais reprogramados para acontecerem em 2009;

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos liberados ao longo do exercício foram suficientes e em fluxo compatível com a programação. O público alvo foi atendido. As medidas e tarefas foram pedagogicamente e economicamente adequadas ao fim proposto. Para o gerenciamento da ação foram realizadas reuniões com os respectivos setores para reelaborar as orientações curriculares da escola organizada por ciclos de formação humana e adequar os instrumentos de registro da vida escolar dos alunos, tendo o PTA como instrumento gerencial.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3857 - REVISÃO E DISSEMINAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO MÉDIO
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: POSSIBILITAR ENSINO MÉDIO AO EDUCANDO.
Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: TEREZINHA MARIA DA COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	381

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	80	381	476,25	476,25

Análise da Meta Física

A ação "Revisão e Disseminação da Proposta Pedagógica para o Ens. Médio" foi realizada na quase totalidade, no entanto, vale ressaltar os seguintes aspectos: 1º - A meta física discriminada está incorreta, na realidade eram, naquele momento, 380 escolas de Ensino Médio, provavelmente houve um equívoco na hora de lançar o quantitativo, ficando de fora o nº 3, o que fez com que de 380, passasse para 80, por isso a correção. Como a ação refere-se à totalidade das escolas do Ens. Médio, temos de trabalhar com o quantitativo de 381 escolas. Ações realizadas: Organização e constituição dos grupos de trabalho para elaborar a proposta orientações curricular para o Ensino Médio, Elaboração da proposta (coletivamente); Visita técnica à Seduc/Pr para conhecer as experiências referentes ao EMI e Orient. Curriculares. No entanto, não foi possível fazer a publicação das orientações, ficando para o ano de 2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	41.400,00	7.215,20	7.212,20	0	17,42	99,96
120	340.795,00	290.062,90	290.062,90	0	85,11	100,00
Todas	382.195,00	297.278,10	297.275,10	0	77,78	100,00

Capacidade de Planejamento:

Vale ressaltar que a suplementação prevista nessa ação foi colocada de maneira indevida, pois referia-se à medida 3858, por isso a suplementação e logo após, a anulação. No entanto, o valor inicial devido foi utilizado em quase totalidade, ficando de fora a publicação, pois durante a execução desta ação, percebeu-se que o trabalho de construção das orientações curriculares demandariam mais tempo do que o previsto, o que fez com que algumas ações pensadas para 2008 ficassem para 2009. O que se pretende é que tenhamos uma construção de orientações curriculares com o máximo possível de participação dos professores e comunidade escolar, daí ser uma ação que, por ser tão coletiva, ter de se ajustar no processo.

Capacidade de Execução:

Como todo planejamento não é estático, podendo haver mudanças durante o percurso de execução percebeu-se que algumas ações não seriam feitas, por isso a reorganização do recurso e o uso adequado do que fora previsto após a reanálise.

Alcance do Objetivo Específico:

A partir da análise do planejamento e das ações que estavam sendo executadas, o objetivo foi alcançado em um nível muito bom, pois houve a adequação do que fora previsto inicialmente.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso previsto na LOA foi suficiente para realizar as ações de discussão das orientações, ficando para 2009 a publicação. O que acontece é que durante o percurso das discussões das orientações, percebeu-se que não seria possível a publicação em 2008, por isso foi feito o cancelamento de saldo orçamentário.

Outros Aspectos Relevantes:

As ações realizadas que não demandaram recurso foram as reuniões de discussão das orientações. Salienta-se que foram de extrema importância, pois está se discutindo um caminho curricular pedagógico para a Educação Básica de MT.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3858 - AMPLIAÇÃO DO ENSINO MÉDIO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ARTICULAR A EDUCAÇÃO FORMAL AO MUNDO DO TRABALHO.

Descrição da Meta Física: VAGA DISPONIBILIZADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: EMA MARTA DUNCK CINTRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	280

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
180	180	280	155,56	155,56

Análise da Meta Física

Esta ação refere-se à ampliação do Ensino Médio. A meta física estabelecida somente se refere ao Ensino Médio Integrado à Educação Profissional, que no ano de 2008 eram de 05 escolas, que passaram de 180 alunos para 280. No entanto, o Ens. Médio regular e EJA/Médio matricularam-se 165.714 estudantes. As principais ações executadas foram: Elaboração do diagnóstico para alimentação do Sistema do Brasil Profissionalizado, Elaboração do Plano de Ação Articulado do Brasil Profissionalizado, 02 Seminários para professores, coordenadores que atuarão no EMI/PROEJA a partir de 2009; assessoramento às escolas de EMIEP e Ens. Médio; Seminário para gestores, coordenadores e assessores para escolas que vão implantar EMI/PROEJA para discutir e orientar na elaboração do PPP para alimentar o Simec que deverá ser alimentado até novembro 2008; Aquisição de acervo bibliográfico.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	289.489,00	289.489,00	41.771,00	0	14,43	14,43
120	82.850,00	82.850,00	35.823,00	0	43,24	43,24
261	0,00	7.497.664,50	420.251,33	0	0	5,61
Todas	372.339,00	7.870.003,50	497.845,33	0	133,71	6,33

Capacidade de Planejamento:

Durante a execução dessa ação, a Seduc/MT recebeu um recurso financeiro advindo do MEC/Programa Brasil profissionalizado que na dotação inicial não constava, por isso a suplementação no orçamento que foi depositada em conta em julho de 2008. Durante a execução desse recurso, percebeu-se que o que havia sido pensado inicialmente deveria ser trocado por outro objeto, que passou a ser aquisição de equipamentos para as escolas que ofertariam Ensino Médio Integrado. Vale ressaltar que o MEC aprovou essa mudança, no entanto, não possível realizar essa ação em 2008, em virtude de o tempo não ser mais viável, pois já estávamos em novembro e, em virtude de o processo licitatório levar em torno de 120 dias, foi necessário transpor esta ação para 2009.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Conforme exposto no quadro acima, o montante maior, financeiro, dessa ação foi transferido para 2009 em virtude de o tempo não ter sido mais viável, pois houve a necessidade de mudar o objeto de aquisição durante o processo.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo (meta) exposto que era a ampliação do Ensino Médio Integrado à educação profissional foi realizado, passou de 180 vagas para 280. Porém, a suplementação que ocorreu a partir de julho não foi executada porque, após análise, teve de se mudar o objeto de aquisição, por isso constar esse desempenho. No entanto, vale ressaltar que consideramos essa ação de extrema importância, por isso ser direcionada para 2009.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso advindo do MEC não havia sido programado pela LOA, por isso a suplementação. No entanto, conforme exposto acima, o MEC autorizou a mudança do objeto de execução que fora inicialmente pensado pela equipe, por entender que outras prioridades surgiram no decorrer da implantação do Ens. Médio Integrado à Educação Profissional. No entanto, parte do recurso foi utilizado pelo Seminário foi feito na plenitude, inclusive sendo elogiado pelo MEC, que levou a nossa equipe para fazer esse evento em Brasília. Participação de mais de 350 profissionais, com temas relevantes para a implantação do EMIEP (Ensino Médio Integrado à Educação profissional)

Outros Aspectos Relevantes:

Acompanhamento e assessoramento, via mídias, nas escolas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3859 - DEFINIÇÃO E REGULAMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PARA A EJA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: GERENCIAR DE FORMA MAIS EFICIENTE E QUALIFICADA A OFERTA DE EJA NA REDE ESTADUAL.

Descrição da Meta Física: PROPOSTA IMPLANTADA NAS ESCOLAS QUE OFERECEM EJA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: ALBIMARCIA DAS NEVES ESPINDOLA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	15

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	15	75,00	75,00

Análise da Meta Física

A meta física foi abaixo do proposta, pois tivemos algumas alterações nas estratégias de execução do projeto, provocando um desvio do foco das ações prevista no PTA para atender a realidade do contexto atual.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	63.140,00	90.363,48	62.763,48	0	99,40	69,46
120	108.865,80	73.045,68	73.034,88	0	67,09	99,99
Todas	172.005,80	163.409,16	135.798,36	0	78,95	83,10



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

De acordo com o desempenho do PPD acima apurado, de 78,95%, as ações previstas no projeto foram parcialmente executadas devido as alterações ocorridas, visto que algumas ações estavam inseridas no projeto 3861, onde a modalidade de Educação de Jovens e Adultos estavam contempladas.

Capacidade de Execução:

Após os créditos adicionais realizados no projeto, houve suplementação para realização de algumas ações para elaboração do Plano de Avaliação e Redefinição da Proposta da Formação Continuada do PROEJ. Esta suplementação foi feita neste projeto por equívoco uma vez que o PROEJ pertence a Educação do Campo. Os recursos suplementados foram remanejados para outro projeto em atendimento a demandas no custeio de obras e instalações, na construção de quadras poliesportivas e ampliações do espaço esportivo nas escolas. Dessa forma, o desempenho do COFD foi bom, com 83,10 %.

Alcance do Objetivo Específico:

De acordo com o desempenho PPD e COFD, podemos considerar que as ações que foram executadas alcançaram os seus objetivos, pois houve incremento de matrículas e a criação de CEJA para melhor gerenciamento da modalidade de ensino e aumentando a oferta de EJA no Estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação autorizada pela LOA foi suficiente para a realização das ações do projeto, onde pudemos atingir aproximadamente 150 escolas com propostas implantadas, ampliando os Fóruns regionais da EJA e implantação de 6 Centro de EJA funcionando em 2008, Formações de Professores e equipe Gestora, visitas, orientação e formação in loco. Alguns remanejamentos foram executados no final do exercício para atender demandas com obras e instalações, construção de quadras poli esportivas e ampliação de espaço esportivo nas escolas.

Outros Aspectos Relevantes:

Criação de 08 Fóruns Regionais e debates permanentes na EJA; Criação de 06 CEJAs no Estado de Mato Grosso; Formação Continuada de Professores; Formação da Equipe Gestora e Professores dos CEJAs; Elaboração da Proposta dos CEJAs.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3860 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS/BRASIL ALFABETIZADO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: INCLUIR A POPULAÇÃO ANALFABETA DO ESTADO NOS GANHOS SOCIALMENTE CONQUISTADOS.

Descrição da Meta Física: PESSOAS ALFABETIZADAS

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: LUIZ CARLOS TROVO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5700

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
11200	11200	5700	50,89	50,89

Análise da Meta Física

O desempenho deficiente nesta meta justifica-se pelo fato de que a adesão ao Programa Brasil Alfabetizado é livre aos municípios pretendentes, ou seja, os mesmos podem fazer adesão via parceria com a SEDUC ou direto com o MEC. Atingimos a participação de 39 municípios com um nº 5700 alfabetizando. Subtende que possivelmente alcançamos a meta prevista no Plano Plurianual do Estado, considerando as adesões feitas diretamente com os municípios.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	1.017.570,00	582.121,00	524.045,10	0	51,50	90,02
261	759.080,00	1.103.880,00	114.755,70	0	15,12	10,40
Todas	1.776.650,00	1.686.001,00	638.800,80	0	35,96	37,89

Capacidade de Planejamento:

O desempenho do PPD com 35,96% foi decorrente dos recursos orçamentários superestimados, considerando a previsão de um numero maior de adesão de municípios parceiros, para execução da dotação orçamentária das fontes do referido projeto.

Capacidade de Execução:

A superestimação dos recursos das fontes 120 e 261 refletiram no resultado do COFD. Por mais que foram feitos alguns créditos para reforço orçamentário no pagamento de alfabetizadores e coordenadores do Programa pela fonte 120 e houve reduções no fechamento do exercícios, que foram remanejados no atendimento à demanda das escolas do ensino fundamental, no custeio de obras de ampliação e reforma.

Alcance do Objetivo Específico:

Por mais que os resultados do PPD e COFD tiveram um desempenho altamente deficiente o alcance do objetivo do P/A/OE foi considerado muito bom. Sendo que as ações foram executadas conforme o número de adesão dos municípios parceiros.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação a dotação orçamentária o valor autorizado foi suficiente para a execução das ações previstas no PTA 2008, onde foram realizadas as formações de 340 alfabetizadores e de 20 coordenadores, fornecimento de material escolar pedagógico para execução do programa, pagamento de bolsas para coordenadores e alfabetizadores, beneficiando 5.700 alunos em 39 municípios. Considerando que os recursos foram superestimados, alguns remanejamentos foram efetuados dentro do próprio projeto e também foi solicitado remanejamento para outros projetos cujos objetivos atendem a demanda das escolas do ensino fundamental no custeio de obras e instalações, na construção de quadras poli esportivas e ampliação de espaço esportivo nas escolas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3861 – ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ORIENTAÇÕES RELATIVAS ÀS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: MELHORAR A ORGANIZAÇÃO DO FAZER PEDAGÓGICO.

Descrição da Meta Física: DOCUMENTO DISPONIBILIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AIDÊ FÁTIMA DE CAMPOS CAETANO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3	2	1	33,33	50,00



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

Considerando as novas orientações do Mec através do FUNDEB, considerando também que a Educação Básica compreende do Ensino Fundamental ao Ensino Médio envolvendo as modalidades e que as escolas e os profissionais da rede são da Educação Básica, a elaboração de um único documento de Orientação Curricular atenderia as necessidades pedagógicas das escolas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	275.000,00	261.669,00	261.669,00	0	95,15	100,00
120	92.187,50	740.739,89	718.476,34	0	779,36	96,99
261	0,00	83.317,70	0,00	0	0	0
Todas	367.187,50	1.085.726,59	980.145,34	0	266,93	90,28

Capacidade de Planejamento:

O desempenho do PPD altamente deficiente se justifica em detrimento da dotação inicial, que foi subestimada em relação as ações a serem desenvolvidas no projeto, sendo necessário solicitar créditos adicionais.

Capacidade de Execução:

Os créditos adicionais supriram as necessidades de planejamento e desenvolvimento da execução do projeto.

Alcance do Objetivo Específico:

Alcançado objetivo em 60% uma vez que as ações foram reprogramadas para sua execução no PTA 2009 considerando que o objetivo a ser alcançado é proposto para 4 anos.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação inicial foi insuficiente em relação a execução da ação proposta na LOA ,solicitados os créditos adicionais a liberação dos recursos viabilizou a efetivação das ações propostas para o exercício 2008.O trâmite administrativo da aquisição de prestação de serviço especializado em elaboração de documento para a execução da ação foi muito demorado pelo desconhecimento de algumas instancias por onde passa o processo de aquisição no que diz respeito a necessidade de ser na modalidade de inexigibilidade. A anulação existente foi em detrimento da decisão do nível estratégico para atender outros projetos que custeiam obras e instalações das escolas estaduais.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3862 - ELABORAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO ESPECÍFICO PARA AS MODALIDADES
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	ATENDER PEDAGOGICAMENTE A DIVERSIDADE
Descrição da Meta Física:	MODALIDADE ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ELISABETH DOS SANTOS REZENDE DE ALMEIDA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

A Meta Física deste projeto fora contemplada em outros projetos como: 3861, considerando que as atividades desenvolvidas contemplaram as que haviam sido definidas em outra Meta Física.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	1.204.563,40	67.081,00	45.950,95	0	3,81	68,50
120	28.500,00	24.445,00	22.500,00	0	78,95	92,04
Todas	1.233.063,40	91.526,00	68.450,95	0	5,55	74,79

Capacidade de Planejamento:

O desempenho do PPD foi considerando altamente deficiente visto que os recursos orçamentarios planejados nesta Meta Física foram remanejados para outros projetos que articularam com as tarefas inicialmente planejadas.

Capacidade de Execução:

Foram realizadas formação continuada com os educadores do Campo in-loco em 50 municipios do estado; assegurada a participação dos gestores das escolas do campo no encontro estadual de formação de gestores e participação de educadores do campo no encontro estadual de educação ambiental.

Alcance do Objetivo Específico:

No que concerne ao atendimento a diversidade, a medida fortalecer a educação do campo foi alcançada especificamente na formação continuada dos profissionais da educação do campo.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como a dotação inicial foi remanejada parcialmete para o projeto 3861 o planejamento orçamentário foi prejudicado mas parte das atividades, que foram realizadas em articulação com outros projetos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3863 - FORMAÇÃO INICIAL EM NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR DE PROFESSORES INDÍGENAS
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	HABILITAR PROFESSORES NA ÁREA PEDAGÓGICA PARA ATUAR NA EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA.
Descrição da Meta Física:	PROFESSORES HABILITADOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	SEBASTIAO FERREIRA DE SOUZA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	307



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
398	398	307	77,14	77,14

Análise da Meta Física

Nesta meta foram atendidos 307 professores distribuídos em 05 polos: Juína 104 Professores; Canarana 75; Campinópolis 65; Baixo e Médio Xingu 33 Alto Xingu 30 Professores. A variação do percentual da meta se deu em razão da necessidade institucional de reorientação dos recursos previsto no PTA 2008 , os quais são oriundos de fonte federal (261). Considerando a demanda a ser atendida (Educação Básica) não foi possível efetuar o repasse de recursos para Instituições Publicas /Privadas conforme previa no PTA 2008. Tais encaminhamentos resultaram na impossibilidade legal de realizar o atendimento do pólo 06 (60 urstistas) conforme disposto no plano de trabalho do convênio 806012/ 2007 entre MEC / SEDUC-MT. Foram habilitados 307 professores, distribuídos em 05 pólos: Juína (104), Canarana (75), Campinópolis (65), Baixo e Médio Xingu (33) e Alto Xingu (30). Em razão de não ter sido possível atender o 6º pólo - uma vez que no PTA SEDUC havia a indicação de repasse financeiro e no processo licitatório observou-se, conforme parecer da Assessoria Jurídica, limitações legais para a sua conclusão -, a meta física apresentou desempenho de 77,

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	1.791.406,00	594.612,45	400.586,55	0	22,36	67,37
120	104.030,00	782.510,00	342.742,69	0	329,47	43,80
261	0,00	2.203.052,00	938.084,51	0	0	42,58
Todas	1.895.436,00	3.580.174,45	1.681.413,75	0	88,71	46,96

Capacidade de Planejamento:

O bom desempenho no planejamento e na programação das despesas se deu em função da efetivação de ações que compreenderam realização de etapas presencias de 30 (trinta) dias de aula, de forma concomitante, nós pólos de Juína, 104 alunos, Canarana 75; Campinópolis 65; Alto Xingu 30; alunos e Baixo Xingu 33 alunos. O processo compreendeu processos licitatórios para contratação de empresas que oferecer apoio logístico de transporte , hospedagem e alimentação, aquisição de matérias didáticos e de consumo e pagamento de docentes.

Capacidade de Execução:

A suplementação da fonte 261 se deu por força de convenio assinado entre MEC/SEDUC., no ano do exercício. Outro aspecto relevante neste processo foi a prorrogação do referido convenio, possibilitando a readequação da meta física em atendimento as especificidades sócio-culturais da clientela alvo, indígenas. O desempenho de 46,96%, referente a capacidade de execução, decorre de análise e projeção físico-financeira da arrecação para o ano de 2008, que culminou em anulação de recursos na fonte 110; e de convênio assinado entre MEC/Seduc, em atendimento às especificidades sócio-culturais da clientela-alvo (indígenas), que culminou na suplementação de recursos na fonte 261, os quais não foram empenhados na totalidade em razão da prorrogação do referido convênio.

Alcance do Objetivo Específico:

No que se refere execução financeira e orçamentária destacamos que os aspectos positivos que resultaram no percentual de alcance do objetivo específico do projeto foi o conjunto de medidas administrativas e financeiras implantadas por meio da gestão dos fluxos dos planos de trabalho, cronogramas de execução e construção e licitação de Termos de Referencia . No que se refere ao COFC-deficiente , atribuímos à necessidade de reorientar a aplicação dos recursos para atender disposição legal no que se refere a execução de recursos financeiros de origem federal., bem como a especificidades Sócio Culturais da Formação Especifica para Professores Indígenas o que nos impossibilitou o atendimento de 60 cursistas do Pólo 6 (seis) Projeto Mebengokre.

Execução Orçamentária e Financeira:

Considerando as especificidades do atendimento a modalidade de Educação Escolar Indígena, exigidas por força de lei , as projeções iniciais do PTA 2008 foram pensadas considerando a necessidades matérias específicos, bem como, com o respeito aos aspectos sócio culturais, aspectos estes que normalmente acresce os custos do atendimento Todavia o atendimento a estas diferenças as vezes nos leva a adiamentos e replanejamento de ações que muitas vezes incorrem no remanejamento de datas e eventos para exercícios posteriores. Considerando as especificidades do atendimento a modalidade de Educação Escolar Indígena exige por força da lei, os recursos previstos na dotação orçamentária são insuficientes, o que vem



Estado de Mato Grosso

provocando a redução de alguns itens necessários ao funcionamento da logística administrativa e conseqüentemente, na qualidade do projeto. Os contingenciamento interno incorreram no atraso do fluxo dos processos licitatórios dependentes dos remanejamentos necessários para a efetivação das metas.

Outros Aspectos Relevantes:

Os quantitativos referentes a alimentação, materiais de consumo e serviços, por conta da dinâmica social da clientela-alvo (visita de caciques e pajés ao local de realização dos cursos) demandou o aditamento de recursos para atender as ações do projeto.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As ações da Gerência de Educação Escolar são pautadas na legislação específica vigente e, nos processos específicos que norteiam a Formação de Professores Indígenas, bem como a Gestão Pedagógica e curricular desta modalidade. Desta forma, o planejamento físico e financeiro deve ser pautado na realidade da demanda a ser atendida.

Ação: 3864 - APOIO A PROJETOS ESCOLARES COM CARÁTER INTERDISCIPLINAR

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ESTABELECE SENTIDO NA CONSTRUÇÃO DA APRENDIZAGEM.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANGELA MARIA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	50

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
50	50	50	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Meta Física prevista foi atingida, uma vez que as ações planejadas foram realizadas a contento, no que se refere à proposição de Apoio a Projetos Escolares com Carater interdisciplinar, visando a aprendizagem com qualidade.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	717.890,00	304.798,16	304.648,16	0	42,44	99,95
120	1.788.652,00	1.938.111,12	1.703.722,38	0	95,25	87,91
Todas	2.506.542,00	2.242.909,28	2.008.370,54	0	80,13	89,54

Capacidade de Planejamento:

A não utilização total do recurso planejado decorre do não fechamento de convênios com as escolas em razão das mesmas estarem inadimplentes, não podendo acessar o recurso previsto. Além desse fator, no decorrer desse projeto foram priorizadas outras ações, para melhor impactar no objetivo de melhoria da qualidade de aprendizagem.

Capacidade de Execução:

Apesar da redução na dotação inicial, os recursos não foram totalmente utilizados em decorrência de algumas ações terem sido reavaliadas e replanejadas para o ano seguinte.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

No que se refere ao objetivo específico, que é Estabelecer Sentido na Construção da Aprendizagem, foram realizadas diversas ações, tais como: capacitação para professores que atuam nos projetos; Mostras Científicas; Publicação de Livro Didático; Organização de Fórum Estadual de Educação; Aquisição de equipamentos para compor 20 rádios de pequeno alcance do Projeto Educomunicação; Apoio financeiro e pedagógico para o desenvolvimento dos Projetos de Fanfarra e Banda; Convênios com Escolas para financiamento de atividades sócio-educativas nos finais de semana (Escola Aberta) e Lutas nas escolas; Convênios com Municípios para a realização do Projeto Aplauso e dos Jogos Escolares; Parceria com a Polícia Militar nos Projetos Rede Cidadã e PROERD; Convênio com o INCA para o Projeto ADECINES; além de parceria com a SES para a realização do Projeto SPE.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento foi suficiente, contudo problemas como o atraso na prestação de contas dos municípios e a inadimplência de algumas Escolas, impediram que Convênios previstos fossem celebrados. Além disso, houve dificuldade de obtenção de créditos orçamentários adicionais para algumas ações importantes que haviam sido planejadas.

Outros Aspectos Relevantes:

Foram realizadas outras ações não previstas, em decorrência de novas parcerias que surgiram após a elaboração do PTA e que foram consideradas significativas para o alcance do objetivo do Projeto.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A partir da análise de desempenho do orçamento, verificamos que deve-se melhorar os papéis das parcerias da Seduc no Projeto, para que a execução do mesmo sofra menos dificuldades de realização.

Ação: 3865 - FORMAÇÃO EMPREENDEDORA A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: DESENVOLVER NOS ALUNOS DE ENSINO MÉDIO A CAPACIDADE DE SUPERAR DESAFIOS.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: TEREZINHA MARIA DA COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	4

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	34	4	13,33	11,76

Análise da Meta Física

FORMAÇÃO EMPREENDEDORA A ALUNOS DO ENSINO MÉDIO Oportunizar espaços de reflexões e práticas para a formação empreendedora de alunos do ensino médio no contra turno. Em virtude da elaboração do programa Brasil profissionalizado, esta ação ficou diluída durante as discussões do Currículo do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional. Estabelecer convênios com as prefeituras para a manutenção do Ensino Médio Foram feitas as formalizações dos Convênios com as prefeituras de Cuiabá, Querência e Terra Nova do Norte para manutenção do Ensino Médio.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	10.090,00	8.042,00	7.403,62	0	73,38	92,06
120	17.961,00	602.761,00	601.536,27	0	3.349,12	99,80
Todas	28.051,00	610.803,00	608.939,89	0	2.170,83	99,69



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Foi feita dotação orçamentária para atender à solicitação de convênio com as prefeituras supra citadas, uma vez que elas atendem a alunos do Ensino Médio. Em princípio não havia sido feita a dotação orçamentária porque em todos os municípios há escolas do Ensino Médio, no entanto houve a necessidade pela localização dos alunos que precisam de atendimento nesse nível de estudo.

Capacidade de Execução:

Conforme previsão, após dotação orçamentária, houve a utilização dos recursos para atender à demanda solicitada.

Alcance do Objetivo Específico:

Conforme observado, houve uma utilização bastante próxima do ideal na ação e valores previstos.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso aprovado na LOA não seria suficiente para atender aos Convênios com as prefeituras. Com a suplementação foi possível realizar os convênios.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3866 - IMPLEMENTAÇÃO DO TRABALHO COM TEMAS TRANSVERSAIS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: AMPLIAR A HUMANIZAÇÃO DO CURRÍCULO.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANGELA MARIA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	400

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
649	649	400	61,63	61,63

Análise da Meta Física

A Meta Física prevista não foi atingida em sua totalidade, uma vez que algumas ações que dependiam de parcerias foram planejadas, mas não executadas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	228.735,00	20.590,00	20.590,00	0	9,00	100,00
120	55.900,00	27.900,00	24.208,93	0	43,31	86,77
Todas	284.635,00	48.490,00	44.798,93	0	15,74	92,39

Capacidade de Planejamento:

A Análise do Planejamento e Programação da Despesa foi classificada como altamente deficiente, devido ao fato de que algumas atividades não foram realizadas em decorrência de entraves burocráticos na licitação e mudança de prioridade pelo nível estratégico.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Após o Replanejamento das Ações previstas e o Remanejamento de Recursos, consideramos que o Projeto foi executado de maneira satisfatória.

Alcance do Objetivo Específico:

No que se refere ao Objetivo Específico do Projeto, que é a Implementação do Trabalho com Temas Transversais, foram realizadas algumas das ações planejadas, tais como: Estabelecer Parcerias com Prefeituras para a Implementação das Políticas de Educação Ambiental e Educação das Relações Étnico-Raciais; Assessorar as Atividades de Inclusão de Conteúdos sobre Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, através de orientações aos professores e Coordenadores; Realização do Fórum permanente das relações Étnico-Raciais, conforme estabelece parecer 234/6 CEE; Monitorar as atividades do Projeto Agrinho, em parceria com o SENAR; Realizar o Projeto Jovens Embaixadores, idealizado pela Embaixada Americana no Brasil; além de Orientar as Escolas para o desenvolvimento dos Projetos Parlamento Jovem e Parlamento Mirim.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento seria suficiente para executar as ações planejadas, contudo a não realização de algumas atividades e o replanejamento de outras, resultou na não utilização de todo recurso previsto.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Após análise dos dados constantes no relatório, pode-se considerar que é importante avaliar o papel das Parcerias realizadas, principalmente na fase de Planejamento, para que haja menos dificuldades na realização das ações conjuntas.

Ação: 3867 - IMPLEMENTAÇÃO DE GRÊMIOS ESTUDANTIS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: PROPORCIONAR AOS EDUCANDOS A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA EFETIVA NAS ESCOLAS.

Descrição da Meta Física: GRÊMIO IMPLEMENTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANGELICA MONTEIRO DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	10

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	9	10	100,00	111,11

Análise da Meta Física

A Coordenadoria de Programas e Projetos, dentro do seu planejamento e das avaliações feitas acerca das ações do ano anterior, verificou que nosso foco principal seria o Jovem. Sendo assim, conseguimos sensibilizá-los e motivá-los para que a nossas metas fossem atingidas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	340.542,00	104.691,37	71.069,68	0	20,87	67,88
Todas	340.542,00	104.691,37	71.069,68	0	20,87	67,88

Capacidade de Planejamento:

O desempenho apurado justifica-se em razão de que, não tendo participado da elaboração do PTA, já que o projeto estava em outro setor - Ensino Médio, o planejamento do mesmo foi feito com outro enfoque.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Nossa Coordenadoria tem como planejamento e objetivo a integração das áreas, através dos projetos alocados neste setor. Sendo assim, houve uma reestruturação para que a implantação e implementação dos Grêmios Estudantis fossem direcionadas para um dos atuais problemas da Juventude em termos de Saúde: DST/AIDS, Gravidez Precoce e Drogas. Nesse contexto, o projeto SPE (3864), também sob nossa responsabilidade, que tem como diferencial um grupo de multiplicadores Jovens, envolve capacitações para os mesmos, para professores e para técnicos da Saúde e, após reuniões com jovens das escolas de Cuiabá e Várzea Grande, ficou definido que os Grêmios mudariam o foco de sua atenção para fortalecer o referido projeto. Então, na nossa parceria com Secretaria de Estado da Saúde, houve uma intergração de recursos, o que ocasionou o replanejamento das ações e minimizou nossos custos.

Alcance do Objetivo Específico:

Nosso objetivo foi atingido, na medida em que houve um novo olhar para a juventude, através da integração dos Projetos Grêmio/ SPE- Saúde e Prevenção nas Escolas, com a capacitação de multiplicadores jovens, proporcionando a interação da juventude com a sociedade, por intermédio de ações que envolvem o cotidiano, como por exemplo, os PSF - Postos da Saúde da Família e Policlínicas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Como o Planejamento orçamentário foi feito por um setor e a execução da ação por outro, fica difícil argumentar. Pois, no momento, nosso foco de atuação é diferente do anterior, devido às estatísticas que temos levantado. Com relação aos recursos utilizados, não houve nada que dificultasse nossas atividades.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3868 - USO DE TECNOLOGIAS INTEGRADOS AO PROCESSO PEDAGÓGICO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: MELHORAR A ATUAÇÃO DO PROFESSOR.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: APARECIDA MARIA DE PAULA BARBOSA DA SILVA

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
423	423	0		

Análise da Meta Física

O resultado aqui apurado foi em função do primeiro ano de execução do projeto 3868 deparar com a falta de laboratórios em pleno funcionamento nas escolas, impossibilitando a execução das ações de formação para melhorar a atuação dos professores com a informática educativa. E também pelo momento de mudança de cultura na utilização dos Laboratórios de Informática nas escolas, os resultados alcançados na prática foram superiores ao que a meta física aponta, devido os números que estão informados não ter acompanhado os resultados, que são bastante significativos na compreensão do uso de tecnologias e melhoria da prática do professor.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	82.200,00	195.068,54	164.431,64	0	200,04	84,29
120	942.274,00	660.843,76	660.500,68	0	70,10	99,95
Todas	1.024.474,00	855.912,30	824.932,32	0	80,52	96,38



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Ao finalizar o exercício foi possível realizar análise dos resultados, tanto do planejamento quanto da programação e da execução das despesas. Todavia, merece maior atenção a questão do planejamento, pois, o projeto 3868 foi estabelecido para o ano de 2008 pela primeira vez, e, em função de ser o primeiro ano, traduziu em experiência para sua melhor parametrização para os anos seguintes. Embora o resultado tenha sido satisfatório, também carece de maior atenção a efetivação cronológica das despesas.

Capacidade de Execução:

Os resultados foram satisfatórios, todavia, há de se observar que esse resultado foi fruto de muito esforço coletivo da secretaria adjunta, superintendência, coordenação e demais membros da equipe executora, pois, efetivar as ações com eficiência num universo de passos a passos a serem seguidos entre as áreas finalística e sistêmica, não é tarefa fácil. Acreditamos na possibilidade de facilitar os trâmites internos, ampliando a capacidade de execução de forma descentralizada e com otimização de recursos.

Alcance do Objetivo Específico:

O O objetivo foi alcançado e proporcionou melhora na atuação dos professores na utilização de tecnologia educacional. As ações desencadeadas foram altamente significativas para CEFAPROs, Escolas, Profissionais da Educação e comunidade escolar. Os professores compreenderam melhor a tecnologia educacional como ferramenta pedagógica das áreas do conhecimento e as escolas, ressignificaram a utilização do laboratório de informática educativa (LIEDs), repensando o papel dos técnicos de laboratórios, nas unidades escolares. Os recursos foram otimizados e os professores melhores preparados.

Execução Orçamentária e Financeira:

O orçamento atendeu as necessidades de execução das ações planejadas. A data de liberação dos recursos orçamentários do PTA prejudicou a execução das ações do início do ano, tendo em vista a dinâmica da demanda apresentada, tanto pelo Ministério da Educação sobre os programas, quanto pelas necessidades das unidades escolares, que estava recebendo orientações a cerca do uso de tecnologia no processo ensino-aprendizagem (recursos de TIC como ferramenta pedagógica).

Outros Aspectos Relevantes:

A medida que o projeto é colocado como ponto de reflexão, em alguns momentos traduziu nos gestores da educação no estado muitas inquietações, e, por conta disso, predisposição dos gestores para a necessidade de atendimento através das agências formadoras (CEFAPROS), pois, em função da demora da entrega dos materiais produzidos pelo MEC, bem como a dificuldade em executar os recursos advindos de convenio com o Ministério, houve investimento direto por parte dessas agências no sentido de não atrapalhar as ações. Também merece destaque as ferramentas disponibilizadas para a execução dos cursos a distancia, pois, é sabido que o Estado de Mato Grosso tem que ser compreendido a partir de suas especificidades. Assim sendo, muito dos resultados positivos alcançados pelo projeto deve-se ao bom uso dessas ferramentas. Para finalizar, é importante destacar o envolvimento a determinação dos Gestores da SEDUC e em especial ao Secretário Saguas, à secretária adjunta Rosa Neide, do secretário Executivo e da Superintendente de Formação Aparecida Maria de Paula, caso contrário, permaneceríamos refém de uma cultura do não uso da tecnologia.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Para um maior alcance nos resultados nos planejamentos vindouros, quando os gestores pensar nos investimentos em tecnologias para a educação, a formação dos profissionais para usos dos recursos deverá ser tido como prioritário, caso contrário, os recursos serão investidos sem os benefícios esperados através de um uso autônomo e eficiente. A execução das ações de formação dos professores para o uso da tecnologia como ferramenta da prática pedagógica deve ser executada dentro da realidade de cada escola para que ela utilize os recursos disponíveis e em funcionamento. O uso de tecnologia não significa apenas a presença ou a utilização do computador nos laboratórios das escolas. A melhora da atuação do professor com o uso da tecnologia se dá quando ele realmente reconhece os recursos que ela oferece dentro do contexto da escola que ele atua. Buscar a melhoria da eficiência da execução orçamentária, implica considerar a importância de projeto como esse para a melhoria da qualidade social da educação.

Ação: 3869 - IMPLEMENTAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE FLUXO E QUALIDADE DA APRENDIZAGEM

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: FORNECER SUBSÍDIOS PARA DEFINIÇÃO DE AÇÕES CORRETIVAS.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARILZA GIMENEZ HIDALGO

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

410



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
410	410	410	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida na totalidade, de modo que as 410 escolas previstas com o programa de acompanhamento da aprendizagem e programa Acelera foram atendidas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	729.095,00	587.180,02	587.179,12	0	80,54	100,00
120	813.960,00	731.897,83	675.493,16	0	82,99	92,29
Todas	1.543.055,00	1.319.077,85	1.262.672,28	0	81,83	95,72

Capacidade de Planejamento:

Não atingiu desempenho 100% pois, houve recursos não utilizados em algumas ações programadas não possíveis de serem realizadas dado o replanejamento de ações no setor.

Capacidade de Execução:

Não atingiu desempenho 100% pois,houve viagens interestaduais programadas para os técnicos da Seduc e encontros programados mensalmente nos pólos regionais que não foram realizados, sendo que os recursos reservados foram remanejados para atender à ação do projeto 3879: expansão e melhoria de espaço esportivo dos prédios escolares (Ensino Fundamental).

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação foi alcançado conforme planejado desenvolvendo as ações previstas. Foram realizados 02 encontros pedagógicos formativos para análise dos indicadores de qualidade e avaliação do desempenho dos alunos com 75 profissionais (coordenadores do Cefapro, coordenadores regionais) envolvidos no programa acompanhamento. Estes profissionais articularam os dados e conhecimento com 410 coordenadores para que estes trabalhassem com 1052 professores nas unidades escolares, de modo que foram beneficiados 14.000 alunos. Foram realizados 02 encontros com 40 profissionais envolvidos no programa Acelera Mato Grosso (coordenadores dos cefapros e supervisores) que articularam as ações com 248 professores, de modo que foram beneficiados 2860 alunos. Houve a aquisição 399 de kits de Literatura para 410 escolas. Aquisição de projetos do programa acelera. Aquisição Kits pedagógicos: 2000- material dourado, 2000- alfabeto móvel, 2000 - mosaico, 4000 bonecas negras. 39500Cartazes de frequência e de leitura. 3.847 volumes do Projeto Acelera. Contrato de um ano com a Auge para acompanhamento da aprendizagem em 410 escolas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos liberados ao longo do exercício foram mais que suficientes, em fluxo compatíveis com a programação. O público alvo foi atendido. As medidas e tarefas foram pedagogicamente e economicamente adequadas ao fim proposto. Contudo 06 (seis) encontros regionais programados não foram possíveis de serem realizados dado o fato de agenda não articulada limitou a ação dos profissionais envolvidos. As viagens internacionais não realizadas pois os profissionais ficaram envolvidos na elaboração das diretrizes curriculares. Para o gerenciamento da ação foram realizadas reuniões com os respectivos setores para redefinição dos papéis e otimização dos procedimentos, tendo o PTA como instrumento gerencial.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3870 - IMPLANTAR AS ESCOLAS COM LABORATÓRIOS DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: RESSIGNIFICAR O ENSINO DAS CIÊNCIAS NATURAIS.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: LEIZE LIMA DE OLIVEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	51

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
51	51	51	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Tarefa executada parcialmente, pois a aquisição de laboratórios de ciências da natureza acontecerá a partir deste ano (2009) através do Programa Brasil Profissionalizado - MEC/FNDE - laboratórios de Química, Física, Biologia e Matemática para 97 escolas que ofertarão o Ensino Médio Integrado (EMIEP). Vale ressaltar que como o MEC disponibilizará recursos para atender a uma demanda do Estado, parte do recurso do estado foi e será utilizado para outras demandas que surjam. Ação que foi feita refere-se à formação dos profissionais que trabalham no laboratório de Ciências da Natureza. Do mesmo modo foi feito um diagnóstico dos laboratórios das escolas através de visita in loco, e-mails (questionário) e fotos. A ação que se refere ao envio de uma valor para insumos para os laboratórios só começaram a ser feitos este (2009)ano. Parte do valor dessa ação foi utilizado para atender a uma diligência do convênio 024/04 FNDE/MEC/P

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	44.511,00	31.928,40	31.923,40	0	71,72	99,98
120	731.730,50	462.111,00	452.840,10	0	61,89	97,99
Todas	776.241,50	494.039,40	484.763,50	0	62,45	98,12

Capacidade de Planejamento:

Durante o ano de 2008 a equipe do Ensino Médio fez muitas ações que resultariam, em 2009, na implementação do Ensino Médio Integrado em Mato Grosso. Como o MEC disponibilizaria recursos para a mesma aquisição que estava prevista pela secretaria, optou-se, então, em receber o recurso financeiro do MEC, de modo que o recurso que fora orçado inicialmente fosse utilizado para atender outras ações. Por isso, algumas ações pensadas num primeiro momento ficaram para este ano, fazendo com que o recurso federal seja utilizado, deixando o orçamento do estado para outras demandas que surjam.

Capacidade de Execução:

Após o contingenciamento, observou-se que foram feitas as ações prioritárias. Por isso o resultado expresso.

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado advém do andamento das ações e de reanálise do planejamento, com vistas na otimização de tempo/recurso.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso que foi planejado na LOA foi utilizado parcialmente, porque houve necessidade de atender outras ações da Educação Básica. Houve economia porque o MEC enviará para os laboratórios, com isso esse recurso será utilizado pelo estado para outras demandas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3871 - IMPLEMENTAÇÃO DE BIBLIOTECAS E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DAS JÁ EXISTENTES

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: AUXILIAR O TRABALHO PEDAGÓGICO DO PROFESSOR.

Descrição da Meta Física: BIBLIOTECA IMPLANTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: TANIA REGINA MACIE;

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	100

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Das ações previstas para 2008, não foi realizada a aquisição dos mobiliários, pois será feito no ano de 2009, pautando-se no diagnóstico que está sendo realizado por essa coordenadoria. No entanto, aquisições emergenciais foram feitas através da gerência de manutenção de material escolar. Ações realizadas em destaque: Aquisição de Enciclopédias Barsa para beneficiar os CEJAS, CEFAPROS e escolas que atendem o Ensino Médio; Aquisição de 400 assinaturas da Revista da Educação para beneficiar os CEJAS, CEFAPROS e escolas que atendem o Ensino Médio;

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	78.143,40	281.538,70	266.055,36	0	340,47	94,50
120	690.661,50	646.942,90	583.399,80	0	84,47	90,18
Todas	768.804,90	928.481,60	849.455,16	0	110,49	91,49

Capacidade de Planejamento:

Conforme observado, o valor suplementado foi utilizado. As principais ações que foram necessárias após a aprovação inicial do orçamento, foram feitas.

Capacidade de Execução:

A análise operacional financeira de despesas teve uma avaliação positiva, pois houve a aquisição necessária e prevista após análise inicial e suplementação da ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Consideramos que o nível de atendimento enquadra-se dentro do limite da excelência, uma vez que em casos de orçamento em que trabalhamos com processo licitatório, o valor pode ser diminuído durante o processo.

Execução Orçamentária e Financeira:

O recurso da LOA foi suplementado pois pretendíamos atender a todas as escolas do Ensino Médio. Com isso foram adquiridos 400 Barsas e assinaturas de Revistas/periódicos acadêmicos para as escolas. Além disso, estamos fazendo um grande diagnóstico para que as escolas para ver como se encontram as bibliotecas para, num futuro próximo, termos todas as escolas bibliotecas equipadas para pesquisa e estudo de nossos educandos.

Outros Aspectos Relevantes:

O diagnóstico das bibliotecas é uma grande ação que trará metas a serem planejadas e alcançadas pela Seduc na implantação de bibliotecas para todas as escolas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3872 – FORMAÇÃO INICIAL EM CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: HABILITAR PROFESSORES NA ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA.

Descrição da Meta Física: CURSO OFERECIDO

Unidade de Medida: CURSO

Responsável pela Ação: ELIANE EDUARDA DE ANUNCIÇÃO TARTARI

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	3

META FÍSICA					
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
3	2	3	100,00	150,00	

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida em 100%, pois a previsão era a oferta de 3 cursos na área de Ciências Naturais e Matemática, ofertamos 1 curso em Rondonópolis, 1 curso em Barra do Garças e 1 curso em Luciara e todos em pleno funcionamento conforme contrato 103/2007 SEDUC/UNEMAT, Convênio 1975 e 1976/04.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	564.320,00	242.320,00	240.969,00	0	42,70	99,44
120	805.108,34	424.908,34	424.534,64	0	52,73	99,91
Todas	1.369.428,34	667.228,34	665.503,64	0	48,60	99,74

Capacidade de Planejamento:

A dotação não foi utilizada conforme planejado, devido ser previsto o pagamento no valor integral dos contratos, sendo que apenas pagaria o referente ao ano em exercício. Outro fator relevante, foi a demanda do Plano de Ações Articuladas que atenderia o mesmo objeto previsto nesta ação, ficando no aguardo do MEC para ajustar o atendimento. O recurso anulado no valor de R\$ 702.200,00 foi remanejado entre PAOE em uma mesma UO destinado para pagamento de obrigações patrimoniais.

Capacidade de Execução:

Após replanejamento, foi possível fazer anulação do recurso que não seria utilizado, reprogramando os pagamentos dos contratos e convênios conforme planilha de custos encaminhada pelas instituições formadoras.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar do planejamento ser previsto com valor superior à necessidade, foi possível fazer uma adequação, e executar as ações conforme novos encaminhamentos, sem com isso alterar ou interferir na meta física, conseguindo assim atingir o objetivo proposto habilitando 156 professores em Química e Física e mantendo 60 professores em formação no curso de Licenciatura Plena em Química no município de Luciara.

Execução Orçamentária e Financeira:

A avaliação é positiva, haja vista que o recurso disponibilizado foi compatível com a necessidade e suficiente para execução da ação, atingindo plenamente a meta física estabelecida e o objetivo proposto.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3873 - NOVA HABILITAÇÃO EM LÍNGUA ESPANHOLA AOS PROFESSORES DE LETRAS
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: GARANTIR PROFESSORES HABILITADOS ATENDO A OBRIGATORIDADE DE OFERTA DE LÍNGUA ESPANHOLA NAS ESCOLAS COM ENSINO MÉDIO.
Descrição da Meta Física: VAGA OFERECIDA
Unidade de Medida: VAGA
Responsável pela Ação: AIDIR AUXILIADORA ARRUDA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
300	300	0		

Análise da Meta Física

Esta Ação não foi executada porque foram realizados 02 pregões na SAD, mas foram fracassados pois não houve o comparecimento de nenhuma Instituição Formadora interessada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	191.950,00	1.950,00	220,00	0	0,11	11,28
120	150.240,00	5.000,00	5.000,00	0	3,33	100,00
Todas	342.190,00	6.950,00	5.220,00	0	1,53	75,11

Capacidade de Planejamento:

O planejado não contemplou o valor total para pagamento do curso, sendo necessário suplementar o valor de R\$ 364.150,00 mais R\$ 350.000,00 para executar a ação; porém devido o não comparecimento de empresa interessada, o curso não foi ofertado.

Capacidade de Execução:

Após as anulações efetivadas, a dotação final foi executada em parte no pagamento de diárias e passagens, no trâmite das negociações com instituições formadoras. O recurso anulado foi remanejado para a ação 3875- Formação Continuada de Professores do Ensino Fundamental com Foco no Desempenho Escolar para fortalecer as ações de formação.

Alcance do Objetivo Específico:

Diante da não realização da ação é impossível fazer esta análise.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação não foi executada e o recurso foi remanejado para a ação 3875 para o fortalecimento da formação continuada.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3874 - EXPANSÃO DOS CEFAPROS
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: AMPLIAR O ATENDIMENTO À DEMANDA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.
Descrição da Meta Física: NOVA UNIDADE IMPLANTADA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: SEBASTIANA PEREIRA



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0600 - SUL	1
0800 - OESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	2	200,00	200,00

Análise da Meta Física

A meta física foi superada devido a necessidade de criação de mais um Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação-CEFAPRO, para atender as necessidades do estado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	10.100,00	5.655,21	5.655,21	0	55,99	100,00
Todas	10.100,00	5.655,21	5.655,21	0	55,99	100,00

Capacidade de Planejamento:

No PPA está previsto a criação de 3 Centros de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação-CEFAPRO, sendo um a cada ano. Porém, os cefapros de Cáceres e Rondonópolis não estavam conseguindo atender a demanda de formação continuada, sendo necessária a alteração da meta física com a criação de mais um CEFAPRO para atender as necessidades formativas dos professores das regiões, viabilizando a execução da política de formação continuada do estado.

Capacidade de Execução:

O recurso previsto era para o técnico fazer o acompanhamento in loco de toda tramitação do processo de implantação e criação dos Centros de Formação nos Municípios de Pontes e Lacerda e Primavera do Leste, ação esta desempenhada com precisão. Porém alguns deslocamentos foram feitos com recurso do gabinete por se tratar de negociações estratégicas em parceria entre Estado/ município; daí decorre a anulação de R\$ 4.444,79

Alcance do Objetivo Específico:

A criação de mais um Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação que altera a meta física, é um marco do comprometimento desta gestão com a sociedade matogrossense, uma vez que a reivindicação era de toda comunidade regional, e atinge em 100% o objetivo proposto, pois amplia e fortalece o atendimento da formação continuada no estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação autorizada foi compatível com a necessidade, o que possibilitou a execução orçamentária da ação com suficiência, contribuindo assim para atingir a meta e os indicadores do Programa.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3875 - FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	REALIZAR A FORMAÇÃO CONTINUADA COM FOCO NO DESEMPENHO ESCOLAR, PRIORITARIAMENTE NA ESCOLA.
Descrição da Meta Física:	PROFESSOR QUALIFICADO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	IRENE DE SOUZA COSTA PIOVESAN



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	5110

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
5000	5000	5110	102,20	102,20

Análise da Meta Física

A meta física foi atingida com muito sucesso. A formação continuada com foco no desempenho escolar foi propagada e ganhou efetividade nas ações do CEFAPRO que, por sua vez, realizou vários encontros de formação em cada pólo. A realização do Encontro de Gestores dos 13 cefapros(1.400); a formação de 3.000 professores alfabetizadores, coordenadores pedagógicos e professores articuladores; a formação de 350 professores de educação física; o Encontro formativo para 180 profissionais dos cefapros mais a capacitação para equipe gestora, técnica e pedagógica da superintendência de formação entre outras ações de formação culminaram na realização da meta física em sua totalidade.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	485.000,00	995.694,89	995.694,59	0	205,30	100,00
120	2.107.450,00	2.377.032,96	2.319.335,28	0	110,05	97,57
Todas	2.592.450,00	3.372.727,85	3.315.029,87	0	127,87	98,29

Capacidade de Planejamento:

O PTA é elaborado no exercício anterior, o que dificulta a precisão nos dados, haja vista que trabalhamos com número de professores, que dependem da matrícula dos alunos que só ocorrem no ano em exercício. Outro fator relevante foi a parceria com os municípios/SME no atendimento da formação continuada, que extrapolou a previsão. Outro agravante é que o valor dos serviços tanto de consumo quanto de capital, sofreram alterações no preço. É evidente que das ações planejadas mais de 90% foi executada e a meta física foi calculada apenas para o quantitativo de professores. Apenas o programa Gestar não foi executado, devido aos ajustes feito pelo MEC não terem ocorrido em tempo hábil. Nessa perspectiva a meta física foi superior a planejada.

Capacidade de Execução:

Foram realizadas ações relevantes para atingirmos esse resultado, tais como a aquisição de 3000 coleções dos livros: instrumentos de alfabetização; realização do XIII Congresso de Educação em parceria com o Sintep; formação para 3000 professores alfabetizadores, coordenadores pedagógicos, professores articuladores do I Ciclo; parceria com os Cefapros nos encontros de gestores e alfabetizadores em seus respectivos pólos; os encontros de formação para diretores dos Cefapros, coordenadores pedagógicos, professores articuladores e assessores pedagógicos; formação de 120 professores da língua espanhola entre outras. Após o realinhamento foi possível executar as ações com recurso suficiente, isso porque foram feitas algumas suplementações e anulações para adequação de elementos de despesa.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de algumas distorções na elaboração do planejamento, a execução com base na dotação final foi determinante, pois conseguimos desenvolver no prazo previstos as ações que impactaram no desempenho escolar, no chão da escola. Todas as aquisições e as formações ocorridas culminaram no atendimento ao abjetivo proposto e foco no desempenho escolar norteou todas as ações de formação dos professores, levando inclusive, estudos e reflexões sobre os índices do IDEB, que evidenciava o resultado de cada unidade escolar e orientou o planejamento de formação de professores em todo o Estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi compatível com o autorizado na LOA e com o fluxo do recurso no decorrer do processo, pois foi disponibilizado conforme solicitação. O saldo da dotação é referente a consultoria e alguns materias de apoio e equipamento que não realizou em tempo hábil. Pode-se verificar que as reflexões, debates, trocas de experiências possibilitaram melhor compreensão da Política Educacional do Estado, promovendo melhoria na qualidade da formação oferecida pelos Cefapros e assim, da atuação dos Gestores, Professores, Técnicos e Apoio Educacional e alguns Técnicos da SEDUC visando cada dia mais o desempenho dos alunos da Educação Básica, que é o objetivo principal de todo este trabalho.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

As expectativas para 2009 é de que a agenda elaborada, juntamente, com a Secretaria Adjunta de Políticas Educacionais suas Superintendências e Secretaria de Gestão de Pessoas, seja cumprida. E que para isso, além do empenho desta Superintendência é preciso contar com o apoio da área finalística (priorizando inicialmente a abertura do orçamento) para que seja possível realizar as ações previstas já para o mês de fevereiro e, fechar o ano com todas as ações desenvolvidas e poder observar o resultado positivo do trabalho - a melhoria do desempenho escolar de todos os alunos da Educação Básica.

Ação: 3876 - FORMAÇÃO EM NÍVEL DE PÓS - GRADUAÇÃO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ELEVAR NÍVEL DE FORMAÇÃO DOS PROFESSORES.

Descrição da Meta Física: VAGA OFERECIDA

Unidade de Medida: VAGA

Responsável pela Ação: MARLEI COMIN

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	40	0		

Análise da Meta Física

A meta física não foi atingida, pois a ação não foi executada. Os cursos que seriam ofertados dependiam da proposta da instituição formadora para gerar o contrato e ou convênio, esse trâmite não foi concluído.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	136.500,00	0,00	0,00	0	0	0
120	30.000,00	172.500,00	115.000,00	0	383,33	66,67
Todas	166.500,00	172.500,00	115.000,00	0	69,07	66,67

Capacidade de Planejamento:

A previsão orçamentária era para oferta de 2 cursos de pós graduação, sendo um na área da educação indígena e outro em gestão do conhecimento e o recurso era insuficiente para o pagamento das intuições, sendo necessário a suplementação para que a ação fosse realizada. Ainda assim a ação não foi executada conforme planejado.

Capacidade de Execução:

A ação foi executada em parte, apenas no que se refere à elaboração de proposta e documentações pertinentes.

Alcance do Objetivo Específico:

Com base nas análises anteriores, pode-se afirmar que o objetivo não foi atingido, pois isso só seria possível com os professores em formação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A dotação foi autorizada conforme solicitação, porém não houve tempo para execução da ação, devido a entraves na tramitação do processo.

Outros Aspectos Relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3877 – INTEGRAÇÃO PPP/PDE
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: MELHORAR A GESTÃO PEDAGÓGICA E FINANCEIRA DA ESCOLA.
Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: GLÁUCIA RIBEIRO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

As ações do projeto não foram implementadas em função das orientações emanadas do MEC que propõe um sistema informatizado de acompanhamento das ações e resultados do PDE, o que inviabiliza a metodologia integrada do PPP e PDE, proposta na ação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	63.372,00	20.704,56	20.704,56	0	32,67	100,00
Todas	63.372,00	20.704,56	20.704,56	0	32,67	100,00

Capacidade de Planejamento:

As despesas financeiras executadas não foram planejadas dentro da ação.

Capacidade de Execução:

O desempenho acima foi devido as despesas executadas para atender com diárias e passagens para os gestores das unidades escolares que deslocaram do interior para participar de eventos promovidos pela SEDUC.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando que as medidas e tarefas programadas e aprovadas na LOA/PTA/2008 em relação a execução, demonstra que não teve sucesso na execução desta ação. Sendo desta o cancelamento dos saldos orçamentários destinados a aplicação na ação de Expansão e Melhoria de Espaço Esportivo dos Prédios Escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

O valor aprovado pela LOA para a execução seria necessário para as medidas e tarefas aprovadas no PTA/2008. Como não ocorreu a execução, os recursos foram remanejados para atender outras demandas surgidas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4108 - REALIZAÇÃO DE EXAME DE SUPLÊNCIA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: CERTIFICAR SABERES CIENTÍFICOS PROMOVENDO POSSIBILIDADE DE PROSSEGUIMENTO DOS ESTUDOS.

Descrição da Meta Física: EXAME REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: SAVIO DE BRITO COSTA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

O Exame Supletivo atingiu o objetivo planejado de 100% no projeto

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	1.104.301,91	465.815,58	465.815,58	0	42,18	100,00
Todas	1.104.301,91	465.815,58	465.815,58	0	42,18	100,00

Capacidade de Planejamento:

O desempenho do PPD foi de 42%, devido a algumas mudanças de estratégias no planejamento, ações que envolveram pagamento de pessoa física fe que oram realizadas com custos orçamentário em outros projetos.

Capacidade de Execução:

O desempenho apurado no COFD foi de 100%, visto que foram feitos alguns credits orçamentário de anulação para atender reforço orçamentário de outros projetos.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo principal da ação foi alcançado com sucesso, conforme o planejado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação a dotação orçamentaria o valor autorizado na LOA foi suficiente para a execução das ações previstas no PTA 2008, beneficiando 120.000,00 (cento e vinte mil), pessoas que se inscreveram no Exame Supletivo 2008. Algumas ações foram executadas sem custos como: contratação de elaboradores, corretores e aplicadores de provas, sendo uma forma encontrada para conter algumas despesas, pois os profissionais fazem parte da Rede Pública de Ensino. Houve no fechamento do exercício remanejamentos para atender outros projetos cujo objetivo atendem a demanda com obras de ampliação e reforma das escolas e construções de quadras poliesportivas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4109 - ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: PROVER ATENDIMENTO A ALUNOS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

Descrição da Meta Física: ALUNOS ATENDIDOS

Unidade de Medida: ALUNO

Responsável pela Ação: JOSE ROMILDO MAGALHAES



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	11713

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10500	10500	11713	111,55	111,55

Análise da Meta Física

O incremento desta meta deve-se ao fato de que através do fortalecimento de ações inclusivas, como capacitação de professores e o envolvimento família/sociedade que culminou no reconhecimento e na identificação de alunos/pessoas com necessidades especiais, dando atendimento a suas especificidades, gerando a variação observada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	66.026,00	62.786,00	21.544,94	0	32,63	34,31
120	5.172.554,00	6.510.532,37	6.184.461,16	0	119,56	94,99
261	228.223,57	683.604,11	206.234,45	0	90,37	30,17
Todas	5.466.803,57	7.256.922,48	6.412.240,55	0	117,29	88,36

Capacidade de Planejamento:

A necessidade de suplementar a dotação inicial programada ocorreu em virtude de no decorrer do processo, surgir a demanda por serviços da educação especial, ocasionando aumento das necessidades de recursos financeiros para assegurar este atendimento de forma eficaz.

Capacidade de Execução:

Embora a suplementação financeira tenha sido um fato, há que se considerar a necessidade de otimização dos recursos disponíveis. Por exemplo, as parcerias com os municípios, os cursos de formação continuada ministrados pelos próprios técnicos da gerência nos locais de trabalho, e outras ações possibilitaram a redução de uso de recursos financeiros sem perda da qualidade da prestação de serviços.

Alcance do Objetivo Específico:

Com relação ao nível do alcance das ações realizadas é oportuno citar as assessorias técnicas e avaliações dinâmicas diferenciais de alunos com indicadores de serem passíveis de atendimento especializado nas unidades escolares onde estão matriculados, bem como a implantação de cursos de formação continuada para os profissionais que atuam nas escolas que ofertam educação especial, como cursos de Libras, Soroban, Braille, TGD, entre outros que oportunizam a inclusão social dos alunos.

Execução Orçamentária e Financeira:

Quanto a execução orçamentária e financeira, foi observado que a dotação Orçamentária Inicial não foi suficiente para a execução do projeto, havendo, portanto, a necessidade de suplementação. Nem sempre o recurso solicitado foi disponibilizado em tempo hábil, gerando assim, descontinuidade e/ou interrupção temporária na execução das ações implicando em atraso na entrega dos serviços programados. Em alguns casos, houve esvaziamento no processo de licitação, devido a falta de interesse dos participantes sob alegação de preços incompatíveis com o mercado. No gerenciamento das ações o PTA sempre foi utilizado como ferramenta de trabalho e fonte de consulta.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Melhoria do fluxo de processos, cuja tramitação ainda está muito burocrática, o que contribui para o comprometimento do uso do tempo, no sentido do retrabalho, podendo ainda implicar na qualidade do resultado desejado.



Estado de Mato Grosso

Ação: 4110 - FORTALECIMENTO DOS CEFAPROS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ATENDER À DEMANDA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Descrição da Meta Física: UNIDADE FORTALECIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: APARECIDA MARIA DE PAULA BARBOSA DA SILVA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	13

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
13	13	13	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A demanda de Formação Continuada dos Profissionais da Educação foi atendida e os CEFAPROS tiveram suas ações fortalecidas, atingindo meta física em 100% com ótimo desempenho. Isso após o replanejamento e adequação de algumas ações.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	2.302.380,00	1.983.030,05	1.788.582,91	0	77,68	90,19
Todas	2.302.380,00	1.983.030,05	1.788.582,91	0	77,68	90,19

Capacidade de Planejamento:

A dotação inicial foi planejada considerando que seriam criados dois centros de formação e atualização dos profissionais da educação básica - CEFAPROS situados nos municípios pólos de Pontes e Lacerda e Primavera do Leste; e que esses centros fossem equipados e mobiliados adequadamente para realizar a formação dos profissionais da educação jurisdicionados ao pólo, daí decorre a maioria das anulações de recurso, porém não altera a meta física que era atingir os 13 centros e a dotação final foi suficiente para realização da ação. Outro motivo em relação as anulações e remanejamentos ocorridos no mesmo projeto, apenas passando de um elemento de despesa para outro elemento de despesa, foi para atender as especificidades previstas no Plano Pedagógico de Desenvolvimento dos Cefapros- PPDC de cada cefapro, com base no decreto que estabelece critérios para distribuição dos recursos.

Capacidade de Execução:

Após as três anulações e suplementações realizadas para adequação em relação a natureza de despesa, o recurso foi suficiente para executar todas as ações como: o repasse financeiro para manutenção dos cefapros; adquirir mobiliários, recursos tecnológicos e acervo bibliográfico; orientar, monitorar e acompanhar as atividades de formação continuada nos pólos regionais e realizar o processo seletivo de professores formadores, coordenadores e diretores dos centros de formação. O recurso empenhado no valor de R\$ 84.146,52 não foi liquidado devido ao cancelamento do termo de referência nº. 542/2008 para aquisição de notebook (R\$19.220,00) e não finalização do termo de referência de passagens e apoio logístico para o último encontro de formação nas áreas de conhecimento e modalidades.

Alcance do Objetivo Específico:

Foram executadas as ações de repasse financeiro para os 13 cefapros; aquisição de equipamentos, mobiliários e material bibliográfico; realização do encontro formativo para 120 professores formadores alfabetizadores dos cefapros e técnicos da SUFF/SUGT/SUEB e a realização do processo seletivo para preenchimento das vagas dos 15 cefapros. Esse conjunto de ações está intervindo na prática pedagógica dos professores constituindo em um marco importantíssimo rumo à melhoria da educação pública do Estado de Mato Grosso. Os resultados alcançados atingiram o objetivo específico da ação; pois os 13 cefapros desenvolveram as ações previstas no PPDC, conforme o quadro de formadores e gestores disponíveis. A formação continuada atingiu aproximadamente 80% das escolas do estado, com impacto altamente positivo quanto a formação dos professores e aprendizagem dos alunos.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Os Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso receberam Formação Continuada. Avaliação altamente positiva por termos atingido a meta física em 100%, realizado ações relevantes para o fortalecimento dos CEFAPROs. Os profissionais dos CEFAPROs tiveram mais condições de trabalho para atender a demanda de Formação dos professores da rede pública, que atuam na alfabetização e no Ensino Fundamental, das escolas de cada polo regional.

Outros Aspectos Relevantes:

O fortalecimento das ações dos CEFAPROs foram reforçados com repasses de verbas emergenciais para reformas pequenos reparos e investimento em grandes reformas e construções para as sedes dos CEFAPROs de Diamantino, Cáceres, Rondonópolis, Cuiabá, Barra do Garças. Foram entregues 13 veículos um para cada CEFAPRO em Setembro de 2007, aumentando a capacidade de atendimento da demanda de formação e fortalecendo as ações dos CEFAPROs.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Envolver os Gestores dos CEFAPROs na elaboração do PTA, melhorar a forma de repasse financeiro, visando a descentralização das ações de formação continuada de forma a ser executada pelos CEFAPROs em cada polo com compra direta dos serviços necessário para garantir a logística dos encontros de forma mais eficiente com atendimento das empresas locais livres de terceirização para garantir a prestação de serviços com maior qualidade.



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0290 - GESTÃO ATIVA

Origem do Programa: Gestão ineficiente

Objetivo do Programa: ORGANIZAR AS AÇÕES ADMINISTRATIVAS PARA DAR SUPORTE AOS PROCESSOS PEDAGÓGICOS.

Público Alvo: EQUIPE GESTORA DAS ESCOLAS, EQUIPE GESTORA DO ÓRGÃO CENTRAL, ASSESSORES PEDAGÓGICOS, TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.

Unidade Resp. Programa: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Responsável pelo Programa: ANTONIO CARLOS IÓRIS

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 1ª FASE	Outros	PERCENTUAL	3,6	4,4	3,6	4.4	1/10/2008
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO FUNDAMENTAL - 2ª FASE	Outros	PERCENTUAL	2,9	3,3	2,9	3.6	1/10/2008
ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - ENSINO MÉDIO	Outros	PERCENTUAL	2,6	2,9	2,6	3.0	1/10/2008
PERCENTUAL DE ESCOLAS COM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO ESCOLARES INTEGRADOS	Anual	PERCENTUAL	0	85	25	46.95	31/12/2008
TAXA DE ABANDONO - ENSINO FUNDAMENTAL	Anual	PERCENTUAL	15,3	12,5	15,3	6.90	31/1/2008
TAXA DE ABANDONO - ENSINO MÉDIO	Anual	PERCENTUAL	26	22	26	19.70	31/1/2008

Análise de indicadores

O Censo Escolar efetuado apurando o resultado do ano anterior, por isso, o censo de 2008 reflete o rendimento e movimentação escolar de 2007.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
111.480.640,57	227.552.447,75	216.724.793,33	0	194,41	95,24

Capacidade de Planejamento:

O desempenho altamente deficiente da análise do Planejamento e Programação da Despesa deve-se ao fato de que o atendimento das demandas da rede física e de aquisições de equipamentos e mobiliários para as unidades escolares dependem, geralmente, da evolução da receita (excesso de arrecadação). Como 2008 foi um ano excepcional no que se refere a evolução da receita, ocorreu investimos acima do previsto nestas ações. A fonte 122 quase toda utilizada com pagamento da folha 99%, o excesso das fontes 120 e 110 foram utilizados, em sua maior parte, para ampliação dos investimento na rede física e aquisição de equipamentos para as escolas. Na fonte 110 foi prevista a arrecadação pela SEPLAN de R\$ 21.040.905,00 e foi realizada R\$ 31.222.529,29 (48,39% acima da previsão). A fonte 120 foi prevista pela Sefaz a arrecadação de R\$ 264.843.031,00 e foi realizada R\$ 295.337.158,89 (11,51% acima da previsão). Isto significa que foram realizadas as arrecadações das fontes 120 e 110 em 14,23 % acima da previsão, provocando um excesso de arrecadação na ordem de R\$ 40.675.752,10. Ressalta-se, ainda, que o bom relacionamento com o MEC/FNDE gerou aumento dos recursos de convênios destinados a infra-estrutura. Estes recursos da fonte 261 (convênios) serão executados em 2009, pois, foram disponibilizados nos últimos meses do ano.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

Na educação há, por força de exigência legal (lei 11.494/07 - FUNDEB), a obrigatoriedade de aplicar, no exercício, os recursos. A lei do FUNDEB permite apenas que 5% dos recursos da fonte 122 (fonte do Fundeb) possa ser liquidado no primeiro trimestre do ano vindouro. Desta forma, estamos tomando todas as medidas para cumprir com os indicadores legais. Por isso, a importância da compreensão das secretarias sistêmicas (SEPLAN, SAD, SEFAZ, AGE) na agilização dos trâmites dos processos e nas excepcionalidades na execução orçamentária / financeira. Ressalta-se que cumprimos com folga o indicador legal - lei 11.494;07, art. 22 - quanto a aplicação de mínimo de 60% dos recursos do Fundeb com valorização do magistério (professores, diretores e coordenadores pedagógicos no efetivo exercício da docência). Para o cumprimento dos indicadores legais é elaborado pela Seduc um plano de encerramento do exercício que envolve o acompanhamento semanal da receita (junto a SEFAZ), projeção e revisão da receita, solicitação de créditos adicionais suplementares com base na projeção da receita, monitoramento da execução orçamentária das ações (analisando a capacidade de execução e possíveis saldos orçamentários), análise dos saldos contratuais, análise dos empenhos globais e/ou estimados, revisão de fluxo de processos para agilidade de processos licitatórios.

Execução do Programa:

As ações, em sua maioria, conseguiram cumprir as metas físicas e estão alinhadas com os objetivos do programa. Em 2008, houve um esforço grande da atual gestão da Seduc buscando melhorar os processos, fluxos e garantir o cumprimento dos princípios constitucionais da administração pública contidos no artigo 37 da CF, mormente, o princípio da legalidade. Houve uma revisão geral dos processos de obras: forma de licitação, necessidade de projeto básico e executivo, concessão de aditivos, instituição de comissão de recebimento de obras, etc. Procuramos melhorar o controle dos restos a pagar, dos contratos (vigência, saldo, procedimento de liquidação e pagamento). Alterou-se o prazo de execução e forma de repasses dos recursos da Alimentação Escolar e Plano de Desenvolvimento da Escola, ampliando o período de execução e reduzindo o número de prestações de contas. Estes procedimentos garantiram o alongamento do prazo de execução dos recursos pelas unidades escolares, facilitando o processo de execução financeira e ocorreu a diminuição de aproximadamente 4.000 processo na Seduc. Implementação de fluxo e controle de passagens, eventos (hospedagem e alimentação). Ampliação da Alimentação Escolar para o Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos com recursos próprios. Fortalecimento da merenda para os alunos da zona rural. Aumento do per capita aluno no repasse dos recursos às unidades escolares cumprindo com o que determina a lei 7.040/98 e ampliação do processo de autonomia da gestão financeira, pedagógica e administrativa das unidades escolares. Repasse especial, acrescendo os recursos do PDE, destinado à manutenção da infra-estrutura física. Implantação de internet nas unidades escolares. Fortalecimento do controle social com a formação dos Conselhos Deliberativos da Comunidade Escolar e a participação efetiva nas tomadas de decisão no interior das unidades escolares. Estas ações / medidas visam o fortalecimento das unidades escolares, garantindo, no entanto, o princípio da unidade do sistema estadual de educação. Atendimento das demandas das escolas com acervo bibliográfico, equipamentos, mobiliários, laboratórios de informática, carteiras e conjuntos escolares. Fortalecimento e ampliação de mais 02 unidades dos CEFAPROS e processo seletivo para escolha de seu quadro de formadores, diretores e coordenadores pedagógicos. Os Centros de Formação atuarão prioritariamente na formação continuada dos profissionais da educação. Está havendo uma maior proximidade do processo de formação continuada das unidades escolares, transformando-as em "lôcus" de formação. Aumento dos recursos destinados ao transporte escolar, revisão de todas as linhas, formação das comissões municipais. Construção do regime de colaboração com as gestões municipais, com a implementação de

Resultados:

A evolução dos indicadores acima demonstra que o conjunto de ações deste programa está contribuindo não apenas para que se atinja o seu objetivo, bem como, melhore a gestão da educação da rede pública estadual, contribuindo em menor medida com as redes municipais de ensino e, também contribui para que o programa 289 (aprendizagem com qualidade) atinja seu objetivo. A mudança e / ou melhoria da qualidade da educação básica pública da rede estadual depende de um conjunto amplo de ações e conjugação de esforços e articulações de vários atores. As ações deste programa estão contribuindo para o alcance de seu objetivo. O programa - Gestão Ativa - está alinhado aos objetivos estratégicos de governo.

Principais Restrições e providências adotadas:

1 - Dificuldade nos trâmites dos processos aquisitivos gerado pelo Decreto estadual que implantou o registro de preços e pelos procedimentos adotados pela SAD. Após alteração do Decreto ocorreu a amenização deste problema. No entanto, ainda enfrentamos certa dificuldade principalmente quanto a execução de recursos oriundos de convênios federais e nos procedimentos licitatórios encaminhados nos últimos meses do exercício para aplicação dos recursos oriundos de excesso de arrecadação. Isto porque há exigência legal para a aplicação dos recursos da educação. 2 - Morosidade nos processos encaminhados à PGE. Dependemos da Procuradoria para regularização dos imóveis (atualmente apenas 50% dos prédios estão regularizados) inviabilizando a aplicação de recursos de transferência voluntária.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3673 – INFORMATIZAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: OFERECER SUPORTE DE TI PARA PROCESSOS DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E EDUCACIONAL NAS ESCOLAS ESTADUAIS.
Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: SANDRA REGINA DE SOUZA GHANEM

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	656

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
647	647	656	101,39	101,39

Análise da Meta Física

Contratação de empresas para a prestação de serviços de internet e intranet, contratação de serviços de instalação de rede lógica e elétrica e aquisição de equipamentos para atender as escolas e assessorias.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	0,00	3.825.776,52	3.725.473,27	0	0	97,38
120	45.750,00	5.738.139,60	5.433.047,87	0	11.875,51	94,68
261	5.001.000,00	200.000,00	178.122,66	0	3,56	89,06
Todas	5.046.750,00	9.763.916,12	9.336.643,80	0	185,00	95,62

Capacidade de Planejamento:

Com o recurso inicialmente autorizado seria impossível cumprir a meta física precisando portanto de suplementações ao longo do exercício, para garantir ações como a instalação de links de internet e intranet nas escolas urbanas e rurais bem como assessorias pedagógicas, garantir a contratação de 3 termos para a instalação de rede lógica e elétrica totalizando 350 laboratórios de informática, adquirir computadores para equipar os laboratórios novos e os já existentes em todo o Estado.

Capacidade de Execução:

Foram celebrados contratos para contratação de empresa para instalação de links de internet e intranet, instalação de rede lógica e elétrica nos laboratórios de informática nas escolas, aquisição de computadores e equipamentos para equipar as salas de aula de informática utilizando desta forma todo o recurso que necessariamente foi disponibilizado a fim de cumprir a meta física.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação é garantir a informatização das escolas; para tanto foi necessária a aquisição de equipamentos a fim de equipar laboratórios de informática e instalar a rede lógica e elétrica, foram instalados links de internet e intranet em mais de 500 unidades da SEDUC entre assessorias e unidades escolares, estas ações levaram a um ótimo desempenho na utilização dos recursos disponibilizados, no entanto, seria impossível a contratação destes serviços sem reforço nas dotações que tiveram seu recurso subestimado, sendo insuficiente para tais despesas.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução das ações foi satisfatória já que foram atendidas 656 escolas e assessorias pedagógicas em todo o estado. As suplementações ocorreram nas medidas destinadas para tal fim e serviram justamente para reforçar as dotações que foram inicialmente autorizadas com recurso insuficiente. As dotações que receberam acréscimo de suplementações foram 339039 e 449052.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3878 – IMPLEMENTAÇÃO DO SIGESCOLA
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: ORGANIZAR E AGILIZAR O ACOMPANHAMENTO DA VIDA ESCOLAR DO EDUCANDO E DISPONIBILIZAR DADOS FIDEDIGNOS PARA A DECISÃO ESTRATÉGICA DE AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO.
Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: IVONE PEREIRA TURBINO SILVA DOS SANTOS

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	406

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
180	180	406	225,56	225,56

Análise da Meta Física

O Sistema Integrado de Gestão Escolar - SigEscola tem como objetivo de organizar a vida acadêmica do aluno e os trabalhos da secretaria da escola estadual, embasado na legislação educacional vigente e gerar dados fidedignos para tomadas de decisões de nível estratégico. No ano de 2008 foi realizada capacitação para os TAE -Téc. Adm.Educacionais e Secretários Escolares de 406 escolas estaduais localizadas em 59 municípios quanto a operacionalização do sistema sigescola, bem como orientações gerais sobre a legislação educacional vigente que subsidia o sistema Sigescola. A meta física prevista após os 5 créditos (180) foi expandida para 406 devido a alta rotatividade de secretário escolar e téc.adm.escolar, com capacitação na operacionalização do sistema integrado de gestão escolar. Foram monitoradas 600 escolas estaduais, através do envio do banco de dados pelo ftp.seduc.mt.gov.br, e-mail do Sigescola, bem como orientados os procedimentos para o envio do mesmo, via telefone. O Censo Escolar de 2008 realizou fechamento de 2007 com atendimento de 99% do previsto em convênio. Foram capacitados 03 técnicos da equipe do CE, 284 téc. de municípios e cadastradas 55 novas escolas.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	97.800,00	47.000,00	46.940,00	0	48,00	99,87
120	129.968,00	47.481,13	47.481,13	0	36,53	100,00
261	47.050,00	205.926,99	187.122,44	0	397,71	90,87
Todas	274.818,00	300.408,12	281.543,57	0	102,45	93,72

Capacidade de Planejamento:

O grau ótimo justifica-se pelo desenvolvimento das ações de acordo com o planejado e o acréscimo de 2,45% foi devido a criação de novas escolas e reorganização do acompanhamento das demais escolas. O nível ótimo é representado pela contribuição dos recursos advindos com a celebração do Convênio 029/2008 com o MEC/INEP e SEDUC, que possui detalhamento das ações, cronograma de desembolso no PTA pré-aprovado e estabelecidos como parte integrante desse mesmo convênio para sua aprovação, como forma de afiançar a conclusão das metas propostas e objetivos. Houve a necessidade do crédito adicional após a celebração do convênio em razão das adequações no orçamento interno da SEDUC, e por força do já pré-estabelecido no referido Convênio.

Capacidade de Execução:

As ações acumuladas de 2007 e 2008 somam, atualmente, 92% das escolas estaduais com o sistema Sigescola instalado e 86% das escolas com técnicos capacitados. O Planejamento e Programação da Despesa no que se refere a Fonte 261 e 120 - Convênio Censo Escolar: em 2007 o setor responsável executou planejamento e disponibilizou no PTA/2008 recurso integral previsto como suficiente para cobrir as despesas programadas com ações do convênio para o ano seguinte pautados nas



Estado de Mato Grosso

informações do ano anterior. Posteriormente ao contingenciamento e adequação do orçamento na SEDUC Fonte 120, que implicou em suplementação na medida 5 do Projeto para subsidiar a execução das ações do PTA já aprovado pelo MEC/INEP e parte integrante do Convênio 029/2008 celebrado c/ a SEDUC. Portanto, o valor estimado pelo setor para a execução das despesas com o Censo Escolar foi suficientemente planejado para conclusão das metas do convênio.

Alcance do Objetivo Específico:

Em 2008, a Meta 1 foi atingida em 96,39% das escolas das redes estadual, municipal, federal e privada de 141 municípios do estado concluíram o fechamento do primeiro Levantamento dos dados e informações sobre a Escola, Alunos, Docentes e Matrícula, restando um déficit de 3,61% escolas privadas que deixaram de prestar informações ao censo escolar. A meta 2- foi atingida em 100% com a aquisição de equipamentos. A meta 3- programada para conclusão em março/2009. Os objetivos propostos foram atingidos dentro dos padrões esperados. Foi realizado o 2º Encontro Estadual do Censo Escolar com a finalidade de receber treinamento na informação censitária envolvendo 200 técnicos do interior do estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária, a compatibilidade do fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação impactam sobre o andamento da execução física da ação no que se refere ao tempo planejado, na consecução de sua metas e objetivos. Considerando a adequação do recursos orçados houve suplementação para atender o Convênio 029/2008 do Censo Escolar. Houve anulação de dotações orçamentárias destinadas a atender o projeto de formação em nível de pós-graduação no Programa 290, Projeto 3878, em razão do remanejamento desta ação para o Projeto 3876: Formação em Nível de Pós Graduação, Medida 6, Tarefa 1 para a consecução dos objetivos do Programa 289. Os recursos foram liberados de acordo com a programação e utilizados em conformidade com o plano de trabalho anual deixando de ser executada a medida 4 (expandir os módulos do sigescola).

Outros Aspectos Relevantes:

Meta 2 atingida em 100%- foram adquiridos 7 computadores; 3 notebooks; 1 câmera; 5 caixas de multimídia conf descrito convênio. Meta 3 - a concluir março/09. Para a realização das ações do sigescola foram utilizadas diárias, com vistas ao deslocamento dos técnicos aos municípios beneficiados.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Em referência ao Convênio do Censo Escolar, e aos recursos orçados inicialmente, destinados e sinalizados no seu PTA com objeto de realizar as ações no processo do Censo Escolar anualmente, recomendamos que os mesmos sejam mantidos nas fonte 261 e 120 quando das adequações e contingenciamento, vez que trata-se de uma ação básica e fundamental para afiançar a aquisição de recursos para a manutenção da Educação Básica nos estados; considerando que o referido Convênio vem substabelecido por uma legislação específica em atendimento dos objetivos pleiteados e contratados por esta instituição com MEC/INEP pelo gestor, ou seja o Secretário de Educação no estado.

Ação: 3879 - EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENS. FUNDAMENTAL

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA COMO MÉTODO DE INCLUSÃO SOCIAL E COMPLEMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	3
0200 - NORTE	9
0300 - NORDESTE	7
0400 - LESTE	1
0500 - SUDESTE	9
0600 - SUL	20
0700 - SUDOESTE	12
0800 - OESTE	8
0900 - CENTRO OESTE	2
1000 - CENTRO	2
1100 - NOROESTE II	4
1200 - CENTRO NORTE	1

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
43	111	78	181,40	70,27



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

As variações da meta física se deu em detrimento das demandas que surgiram no decorrer do exercício, contribuindo assim para alta variação da meta física.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	1.096.000,00	4.556.346,56	4.471.900,86	0	408,02	98,15
120	96.000,00	15.727.445,59	15.626.874,84	0	16.277,99	99,36
261	840.401,43	840.401,43	440.510,40	0	52,42	52,42
Todas	2.032.401,43	21.124.193,58	20.539.286,10	0	1.010,59	97,23

Capacidade de Planejamento:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto, após aprovação na LOA, ser incompatível com a necessidade real, tornando assim imprescindível e vital a inserção de créditos para viabilizar a execução da ação, possibilitando assim o atendimento da demanda. As variações da meta física se deram em grande parte em detrimento das demandas que surgiram no decorrer do exercício, as quais contribuíram sobremaneira para elevação da meta física. Ressalta-se que o atendimento das demandas da rede física depende, geralmente, da evolução da receita (excesso de arrecadação). Como 2008 foi um ano excepcional no que se refere a evolução da receita, ocorreu investimentos acima do previsto nestas ações. A fonte 122 quase toda utilizada com pagamento da folha 99%, o excesso das fontes 120 e 110 foram utilizados, em sua maior parte, para ampliação dos investimentos na rede física. Na fonte 110 foi prevista a arrecadação pela SEPLAN de R\$ 21.040.905,00 e foi realizada R\$ 31.222.529,29 (48,39% acima da previsão). A fonte 120 foi prevista pela Sefaz a arrecadação de R\$ 264.843.031,00 e foi realizada R\$ 295.337.158,89 (11,51% acima da previsão). Isto significa que foram realizadas as arrecadações das fontes 120 e 110 em 14,23 % acima da previsão, provocando um excesso de arrecadação na ordem de R\$ 40.675.752,10.

Capacidade de Execução:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a dotação inicial somada aos créditos adicionais e gerenciamento dos recursos pelo setor foi possível atingir o objetivo específico da ação de -estimular a prática esportiva como método de inclusão social e complemento da prática pedagógica - através da construção / adequação de quadras poliesportivas cobertas nas escolas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação a dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução para construção de pelo menos 01 (uma) quadra poliesportiva, tendo em vista que o projeto é regionalizado, consequentemente pulverizando o limitado recurso em todas as regiões, as quais devido segmento licitatório ainda se subdividem em elementos de despesa que formalizam contrato com o próprio órgão ou formalizado convênio com prefeituras, contribuindo assim para que o valor inicial seja ainda menor. Em decorrência desse fator, foi necessário o incremento através de créditos adicionais os quais obedecem uma legislação específica, cujo trâmite as vezes é muito demorado, tendo sido inclusive necessário canalizar recursos de outro projeto (3892) para que fosse possível atender as demandas existentes nesta ação que beneficiaram alunos da rede de ensino fundamental e médio.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação:	3880 - AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES E UNIDADES DESCONCENTRADAS - EF
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	OFERECER NOVAS VAGAS, INTEGRAR OS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E MELHORAR O AMBIENTE FÍSICO DAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	17
0200 - NORTE	26
0300 - NORDESTE	15
0400 - LESTE	18
0500 - SUDESTE	34
0600 - SUL	97
0700 - SUDOESTE	58
0800 - OESTE	14
0900 - CENTRO OESTE	12
1000 - CENTRO	3
1200 - CENTRO NORTE	6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
84	498	300	357,14	60,24

Análise da Meta Física

As variações da meta física se deram em grande parte em detrimento das demandas que surgiram no decorrer do exercício, as quais contribuíram sobremaneira para elevação da meta física. Ressalta-se que o atendimento das demandas da rede física depende, geralmente, da evolução da receita (excesso de arrecadação). Como 2008 foi um ano excepcional no que se refere a evolução da receita, ocorreram investimentos acima do previsto nestas ações. A fonte 122 quase toda utilizada com pagamento da folha 99%, o excesso das fontes 120 e 110 foram utilizados, em sua maior parte, para ampliação dos investimentos na rede física. Na fonte 110 foi prevista a arrecadação pela SEPLAN de R\$ 21.040.905,00 e foi realizada R\$ 31.222.529,29 (48,39% acima da previsão). A fonte 120 foi prevista pela Sefaz a arrecadação de R\$ 264.843.031,00 e foi realizada R\$ 295.337.158,89 (11,51% acima da previsão). Isto significa que foram realizadas as arrecadações das fontes 120 e 110 em 14,23 % acima da previsão, provocando um excesso de arrecadação na ordem de R\$ 40.675.752,10.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	3.096.000,00	6.142.606,45	5.704.859,30	0	184,27	92,87
120	149.000,08	33.345.649,86	31.970.623,34	0	21.456,78	95,88
261	718.566,00	466.412,40	0,00	0	0	0
Todas	3.963.566,08	39.954.668,71	37.675.482,64	0	950,55	94,30

Capacidade de Planejamento:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto, após aprovação na LOA, ser incompatível com a necessidade real, tornando assim imprescindível e vital a inserção de créditos para viabilizar a execução da ação, possibilitando assim o atendimento da demanda.

Capacidade de Execução:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor teve a capacidade de gerenciar e operacionalizar com êxito suas despesas.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

Através dos créditos adicionais somado a capacidade do setor de gerir seus recursos, foi possível atingir o objetivo específico da ação oferecendo novas vagas na rede de ensino, integrando os portadores de necessidades especiais e melhorando o ambiente físico das escolas através da adequação, ampliação e/ou reforma das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação a dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução de reforma, ampliação e/ou adequação, tendo em vista que o projeto é para atender todas as regiões e ainda o limitado recurso tem que ser fatiado entre as regiões. Em decorrência desse fator, foi necessário o incremento de créditos adicionais os quais obedecem uma legislação específica, cujo trâmite é lento. E além disso, há o processo do trâmite interno burocrático e o segmento licitatório. Mesmo assim o resultado do projeto foi ótimo conforme régua da (Análise da Execução Orçamentária e Financeira da Ação).

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3881 - CONSTRUÇÃO DE NOVAS ESCOLAS E UNIDADES DESCONCENTRADAS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS NA REDE PÚBLICA.

Descrição da Meta Física: PRÉDIOS CONSTRUÍDOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	8
0200 - NORTE	8
0300 - NORDESTE	11
0400 - LESTE	11
0500 - SUDESTE	20
0600 - SUL	4
0700 - SUDOESTE	3
0800 - OESTE	6
1000 - CENTRO	4
1100 - NOROESTE II	4
1200 - CENTRO NORTE	14

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
24	93	93	387,50	100,00

Análise da Meta Física

As variações da meta física se deram em grande parte em detrimento das demandas das regiões e convenio firmado com FNDE onde foram beneficiadas 68 escolas indígenas, as quais contribuíram sobremaneira para elevação da meta física. Ressalta-se que o atendimento das demandas da rede física depende, geralmente, da evolução da receita (excesso de arrecadação).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	118.999,00	2.929.097,07	2.918.676,07	0	2.452,69	99,64
120	2.192.000,00	14.904.101,63	14.247.086,13	0	649,96	95,59
261	0,00	10.390.148,12	10.276.200,00	0	0	98,90
Todas	2.310.999,00	28.223.346,82	27.441.962,20	0	1.187,45	97,23



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Em razão do valor atribuído inicialmente a este projeto, após aprovação da LOA ser incompatível com necessidade real, tornou-se imprescindível e vital a inserção de créditos adicionais para viabilizar a execução da ação, possibilitando assim o atendimento da demanda.

Capacidade de Execução:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios, as quais resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com sucesso suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Através dos créditos adicionais somados a capacidade de gerir os recursos, foi possível atingir o objetivo específico, aplicando a oferta de vagas na rede pública de ensino através de construções de novas Unidades Escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação a dotação orçamentária autorizada na LOA, seria impossível a execução da ação. Em decorrência deste fator, fez-se necessário o incremento de créditos adicionais, os quais obedecem uma legislação específica, cujo o trâmite às vezes é lento. E além disso, há processo interno burocrático e seguimento licitatório que dificultam o andamento do mesmo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3882 - REGULARIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DOS PRÉDIOS ESCOLARES

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: LEGALIZAR OS TERRENOS E PRÉDIOS ESCOLARES.

Descrição da Meta Física: ESCOLAS REGULARIZADAS E ESCRITURADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELIZABETH MARIA DE ALMEIDA GODOES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	32

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
30	30	32	106,67	106,67

Análise da Meta Física

Os procedimentos executados foram bem sucedidos em virtude da metodologia de trabalho de encaminhamento das ações atendendo os parâmetros da qualidade total, a excelência da gestão pública, de modo que obtivemos um resultado bem acima do esperado.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	7.950,00	169.135,97	168.470,97	0	2.119,13	99,61
Todas	7.950,00	169.135,97	168.470,97	0	2.119,13	99,61



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Para não extrapolar o teto orçamentário destinado à SEDUC/MT repassado pela SEPLAN/MT, este projeto 3882 ficou prejudicado porque a previsão inicial não pode ser atendida, o valor destinado na LOA era muito menor para atender a realidade das necessidades para a execução das ações sendo necessário a suplementação dos recursos.

Capacidade de Execução:

O resultado foi ótimo porque foi bem gerenciado, com 32 regularização e escrituração em 2.008, 46 unidades escolares com projeto aprovado e habite-se junto às prefeituras municipais e encaminhado aos cartórios para averbação da edificação para averbação da edificação, 46 Levantamentos Planimétricos de terrenos com GPS para Averbação, 10 Levantamentos de terrenos com GPS para construções novas em Assentamentos.

Alcance do Objetivo Específico:

O desempenho foi ótimo e o objetivo foi alcançado num nível de excelência, inicialmente foi deficiente para que pudessemos atender o teto orçamentário.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária inicialmente foi deficiente, com a suplementação voltou a cobrir a real necessidade do projeto 3882, a compatibilidade do fluxo de recursos e os efeitos de sua liberação sobre a execução física foi suficiente para atender aos objetivos e meta física da ação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Que os valores mínimos previamente levantados como necessários para os procedimentos de gestão adm. do Projeto 3882 não tenham que ser alterados em função do teto destinado ao órgão, caso ser realmente necessário que seja mínima as mudanças impostas, dessa forma todos contribuem para o sucesso.

Ação: 3883 – ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES COM EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: DISPONIBILIZAR ÀS UNIDADES ESCOLARES EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS NECESSÁRIOS PARA O SEU FUNCIONAMENTO.

Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ELIZABETH MARIA DE ALMEIDA GODOES

Região de Planejamento	Meta
0100 - NOROESTE	25
0200 - NORTE	72
0300 - NORDESTE	22
0400 - LESTE	48
0500 - SUDESTE	92
0600 - SUL	160
0700 - SUDOESTE	100
0800 - OESTE	48
0900 - CENTRO OESTE	26
1000 - CENTRO	21
1100 - NOROESTE II	22
1200 - CENTRO NORTE	42

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
649	803	678	104,47	84,43



Estado de Mato Grosso

Análise da Meta Física

A priori cabe-nos ressaltar que a Meta Física prevista no PTA/2008 se encontra com alguns equívocos no tocante aos quantitativos das Unidades Escolares dispostos por Região, o que causou divergências nos índices percentuais previstos e os atingidos, demonstrando assim, que a elaboração da Meta Física paralelamente com o PTA foi efetuada com estimativa em quantitativos diversos da realidade de cada Região.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	95.682,00	2.770.483,50	2.699.822,22	0	2.821,66	97,45
120	191.790,54	6.845.529,31	6.669.580,78	0	3.477,53	97,43
122	0,00	5.746.825,40	5.677.496,88	0	0	98,79
Todas	287.472,54	15.362.838,21	15.046.899,88	0	5.234,20	97,94

Capacidade de Planejamento:

A Dotação Orçamentária inicial prevista na LOA 2008, a nosso ver, foi insuficiente. A priori, em razão das demandas solicitadas pelas escolas, o que gerou a necessidade de suplementações. No entanto, tivemos um aumento de receita, o que gerou os créditos adicionais por superavit financeiro e excesso de arrecadação e assim, possibilitou o atendimento às solicitações de demanda recebida das Unidades Escolares.

Capacidade de Execução:

Considerando os créditos adicionais que foram realizados, pois que o valor inicialmente previsto, em razão do teto mínimo disponibilizado para esta Ação, seria inviável de se alcançar as metas previstas por região, o que podemos observar é que a presente Gestão alcançou índices de desempenho relevantes, pois que, foram atendidas em partes as necessidades de equipamentos e mobiliários da demanda solicitada.

Alcance do Objetivo Específico:

Como já mencionado nos relatórios do PPD e do COFD, nossa dotação orçamentária poderia ser considerada insuficiente para alcançar as metas da presente Ação. Especialmente se levarmos em conta, a demanda das Unidades Escolares. Nesse sentido, com os créditos efetuados e o acompanhamento das aquisições, alcançamos o objetivo específico da Ação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A Dotação Orçamentária inicial prevista na LOA 2008, a nosso ver, era insuficiente, a priori, em razão das demandas solicitadas pelas escolas, o que gerou a necessidade de suplementações. Houve abertura de dotação orçamentária para atender às transferências de recursos financeiros aos municípios com objetivo de confecção de mobiliários na estruturação das escolas estaduais das regiões 100 - Noroeste e 900 - Centro Oeste. Com essa Ação de Convênio a Organização reduziu custo em relação ao transporte e agilidade no atendimento a comunidade escolar. As aquisições realizadas pela Secretaria de Estado de Educação via adesão ao Registro de Preço/SAD, no ano de 2008 favoreceu na qualidade dos equipamentos e na agilidade na entrega, sendo assim, a SEDUC contribuiu na redução de gastos.

Outros Aspectos Relevantes:

Os Materiais abaixo elencados, foram Adquiridos para equipar as Escolas Públicas Estaduais. Conjuntos escolares: 32.841; Carteiras universitárias novas: 5.744 ; Mesa para computadores: 3.266 ; Cadeira de madeira para professor: 2.410 ; Cadeira giratória: 2.084 ; Computadores: 2.063 ; Mesa para refeitório: 1.061 ; Cadeira fixa para mesa de reunião: 935 ; Mesa de madeira para professor: 1.024 ; Ventilador de teto: 672 ; Armário de aço: 540 ; Colchão: 405 ; Estante de aço: 343 ; Mesa para reuniões: 342 ; Mesa redonda para biblioteca: 341 ; Quadros: 333 ; Balsa universal: 305 ; Mesa para cozinha: 286 ; Mesa escrivania com gavetas: 267 ; Estabilizador: 195 ; Bebedouro: 182 ; Refrigerador: 159 ; Liquidificador: 144 ; Aparelhos telefônicos: 134 ; Freezer horizontal: 84

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

1. Recomendamos a título de melhoria que a Metas Físicas sejam elaboradas com a participação das Unidades Escolares, visando assim, adequar o atendimento à realidade de cada Região.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3884 – REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: REDUZIR O NÚMERO DE CONTRATOS TEMPORÁRIOS.

Descrição da Meta Física: CONCURSO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: NEILA MARIA BOTELHO DO PRADO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	0		

Análise da Meta Física

A realização da meta física dependeria de levantamento de necessidade de professores, técnicos e apoio para as unidades escolares, a ser extraída do relatório de aulas livres. Devido a implantação do SEAP e a integração entre os sistemas do SEAP (SAD) e o Turmalina (SEDUC), houve dificuldade na realização deste relatório, impactando na meta física.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	2.500.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	2.500.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

O desempenho observado se justifica em razão de, apesar de planejada a alocação de recursos orçamentários para a execução da ação, ela foi postergada para o exercício de 2009, inviabilizando a realização de despesas.

Capacidade de Execução:

O desempenho obtido se deve ao fato de que, tendo sido postergada a execução da ação e verificada a necessidade de remanejamento de saldo para ações da Educação Pública Básica, houve anulação na totalidade dos recursos planejados.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo não foi alcançado devido a falta de relatórios dos sistemas SEAP e Turmalina (integração) e conseqüentemente não houve a possibilidade de realização do concurso público para redução de contratos temporários.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve execução da ação, pelas limitações já apresentadas acima, sendo que os recursos orçamentários foram canalizados para ações do projeto 3879 - Expansão e Melhoria de Espaço Esportivo da Escola - Ensino Fundamental.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3885 - ESTUDO PARA A REVISÃO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: REUNIR INFORMAÇÕES PARA A DEFINIÇÃO DE UM PISO SALARIAL.

Descrição da Meta Física: CONCURSO REALIZADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RENATA FREITAS SIQUEIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
1	1	1	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As informações foram colhidas dentro dos sistemas de gestão de pessoas e de execução financeira do Estado, obedecendo sempre os parâmetros da legalidade e comprometimento orçamentário, parâmetros baseados na projeção e no acompanhamento da despesa com pessoal e do desempenho da arrecadação das fontes de recursos 120 e 122 da Secretaria de Estado de Educação. Foi acordado entre a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) e o SINTEP-MT que a SEDUC comprometeria 60% da receita das fontes 120 e 122 com pagamento de Salários, ficando excluídas, para fins de cálculo do índice de 60%, as obrigações patronais e as verbas de indenizações trabalhistas (Certidões de crédito, Abonos etc...), e conseqüentemente todo o incremento na arrecadação das fontes 120 e 122 fossem repassadas para os subsídios. Em janeiro de 2008 o subsídio de professor 30 horas com nível médio era de R\$ 788,25, em Dezembro de 2008 subsídio era de R\$ 966,72, um aumento de 22,64% e um incremento na arrecadação nas fontes 120 e 122 de 22,262%, e definido para maio de 2009 o piso para nível médio de R\$ 1.050,00 para cargo de professor, Técnico Adm. Educacional Profissionalizado e Apoio Adm. Educacional Profissionalizado. Em 2008, 60,15% da receita das fontes 120 e 122 foram gastas com salários.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	8.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	8.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Na execução da ação não houve necessidade de execução financeira/orçamentária.

Capacidade de Execução:

Na execução da ação não houve necessidade de execução financeira/orçamentária.

Alcance do Objetivo Específico:

Na execução da ação não houve necessidade de execução financeira/orçamentária.

Execução Orçamentária e Financeira:

Na execução da ação não houve necessidade de execução financeira/orçamentária.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Solicitamos mudança na meta física para "Estudo Realizado", houve algum equívoco com relação a descrição da meta.



Estado de Mato Grosso

Ação: 3886 – PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: REDUZIR A INCIDÊNCIA DE DOENÇAS OCUPACIONAIS ENTRE OS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO.

Descrição da Meta Física: PROFISSIONAL ATENDIDO

Unidade de Medida: PESSOA

Responsável pela Ação: ANA MARIA MOTA FERREIRA

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	800

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
800	800	800	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As ações previstas no planejamento anual foram realizadas , oportunizando o alcance da meta física referente ao número de profissionais atendidos.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	566.900,00	515.299,03	510.156,33	0	89,99	99,00
Todas	566.900,00	515.299,03	510.156,33	0	89,99	99,00

Capacidade de Planejamento:

As despesas previstas foram compatíveis com as despesas empenhadas em função de ter sido realizado o mais próximo possível o que estava previsto no PTA.

Capacidade de Execução:

O desempenho foi satisfatório em função da realização das ações previstas no PTA.

Alcance do Objetivo Específico:

O planejamento das ações contidas no PTA 2008 foram todas estudadas criteriosamente no sentido de atingir o objetivo específico de reduzir o índice das doenças ocupacionais dos profissionais e foram realizadas com o mesmo zelo com que foi planejada, proporcionando assim uma melhoria na qualidade de vida dos profissionais da educação . As ações foram realizadas com foco na melhoria nas relações interpessoais, auto-estima, condicionamento físico, palestras educativas, campanhas de saúde , atendimento e encaminhamento para tratamento de saúde, eventos de integração. Essas ações estão sendo disponibilizadas na capital e interior através da implantação de Núcleos de Qualidade de Vida.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 3887 - RE-ENQUADRAMENTO DOS PROFESSORES EFETIVOS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ORGANIZAR A REDE GARANTINDO PROFESSORES HABILITADOS NAS VÁRIAS DISCIPLINAS.

Descrição da Meta Física: PROFESSOR RE-ENQUADRADO

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: NIZETE CORREA DA COSTA

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	0		

Análise da Meta Física

Ação não executada. Esta hipótese está sendo analisada juridicamente.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	25.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	25.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Capacidade de Execução:

Alcance do Objetivo Específico:

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3890 - IMPLANTAÇÃO DO REGIME DE COLABORAÇÃO ESTADO/MUNICÍPIO

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: OTIMIZAR RECURSOS PÚBLICOS.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIOS COOPERADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: ANA MARIA MOTA FERREIRA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

141



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As ações referentes a articulação Estado e Município foram executadas mediante apoio do MEC/FNDE, haja vista a descentralização de recursos para Universidade Federal de Mato Grosso (Fundação Uniselva) para execução do PAR - Plano de Ações Articuladas. A SEDUC visitou todos os municípios orientando-os para a elaboração do PAR. Em outubro de 2008 realizou Seminário de Avaliação da elaboração dos planos de ações articuladas dos municípios matogrossenses com a participação dos gestores municipais.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	271.500,76	46.336,00	46.336,00	0	17,07	100,00
261	512.000,00	218.648,06	210.872,43	0	41,19	96,44
Todas	783.500,76	264.984,06	257.208,43	0	32,83	97,07

Capacidade de Planejamento:

O recurso planejado no PTA não foi utilizado integralmente devido a descentralização dos recursos do FNDE disponibilizados para a UFMT, na realização do trabalho.

Capacidade de Execução:

Do total de recursos no previstos PTA foram efetuadas as seguintes despesas: - Serviços de organização social para realização de consultoria para o cursos de capacitação de professores quilombola na produção de material pedagógico; - Prestação de serviços de consultoria no âmbito das especialidades de políticas pedagógicas do MEC/PAR referente a metodologias formuladas para o desenvolvimento da qualidade da educação no Estado de Mato Grosso; - Restituição de devolução de saldo de convênio firmado entre o MEC/FNDE;

Alcance do Objetivo Específico:

O resultado com êxito da ação deu-se em virtude da parceria com o MEC/FNDE via UFMT.

Execução Orçamentária e Financeira:

As anulações não interferiram na execução das ações devido a utilização dos recursos descentralizados pelo MEC/FNDE.

Outros Aspectos Relevantes:

Os principais objetos de gastos na ação foram: - locação de veículos e combustível; - hospedagem e alimentação de 20 técnicos, sendo 10 da SEDUC e 10 da UFMT na realização dos trabalhos nos 141 municípios.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3892 - EXPANSÃO E MELHORIA DE ESPAÇO ESPORTIVO DOS PRÉDIOS ESCOLARES -ENSINO MÉDIO
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	ESTIMULAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA ESPORTIVA COMO MÉTODO DE INCLUSÃO SOCIAL E COMPLEMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.
Descrição da Meta Física:	ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
8	1	0		

Análise da Meta Física

As variações de meta física se deram em grande parte em detrimento do pequeno valor inicial (LOA) atribuído a este projeto. Em decorrência deste fato, a meta física foi praticamente anulada, (ficando apenas ação de diárias), afim de reforçar outro projeto (3879). Ressalta-se que do total das escolas da rede estadual de educação apenas 33 ofertam só o ensino médio. Portanto, aproximadamente 646 escolas estaduais ofertam ensino fundamental e ensino médio, desta forma, a expansão e melhoria dos espaços esportivos dos prédios escolares destas unidades atendem tanto ao ensino fundamental, quanto ao ensino médio.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	64.000,00	2.000,00	1.530,00	0	2,39	76,50
Todas	64.000,00	2.000,00	1.530,00	0	2,39	76,50

Capacidade de Planejamento:

Face ao valor atribuído inicialmente a este projeto não ter sido suficiente para atender aos objetivos propostos pela ação, optou-se em remanejar para o projeto 3879 com a finalidade de somá-los aos valores deste.

Capacidade de Execução:

Tal desempenho somente ocorreu com gasto em diárias utilizadas pelo setor para acompanhamento e monitoramento das obras do setor como um todo.

Alcance do Objetivo Específico:

Considerando a insuficiência do valor inicial deste projeto, ocasionando o quase total remanejamento para outro projeto, ficando apenas a ação de diárias que constitui um complemento à ação principal, desta forma o objetivo específico deste projeto que é estimular a prática esportiva como método de inclusão social e complemento da prática pedagógica em unidades escolares exclusivamente de ensino médio, não foi alcançado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Embora a capacidade operacional financeira tenha atingido 76,50% de operacionalização, este projeto foi altamente deficiente, uma vez que a meta proposta não foi alcançada pois o seu limitado saldo de dotação (LOA) não foi suficiente para realizar tal ação, sendo assim resolveu-se então canalizar esta dotação para o projeto 3879 cujo objetivo é estimular a prática esportiva como método de inclusão social e complemento da prática pedagógica em unidades escolares - ensino fundamental.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3893 - AMPLIAÇÃO, ADEQUAÇÃO E REFORMA DOS PRÉDIOS ESCOLARES - ENSINO MÉDIO
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: OFERECER NOVAS VAGAS, INTEGRAR OS PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS E MELHORAR O AMBIENTE FÍSICO DAS ESCOLAS.
Descrição da Meta Física: ESCOLA ATENDIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	1
0300 - NORDESTE	1
0500 - SUDESTE	1
0700 - SUDOESTE	1

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
11	6	4	36,36	66,67

Análise da Meta Física

As variações de meta física deste projeto se deram em grande parte em detrimento do valor inicial (LOA). Em consequência disso priorizou-se algumas regiões onde a demanda era mais urgente e anulou outras. Ressalta que do total das escolas da rede estadual de educação apenas 33 ofertam só o ensino médio. Portanto, aproximadamente 646 escolas estaduais ofertam ensino fundamental e ensino médio, desta forma, as reformas, ampliação e adequação dos prédios escolares destas unidades atendem tanto ao ensino fundamental, quanto ao ensino médio.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	96.000,00	245.992,73	243.291,61	0	253,43	98,90
Todas	96.000,00	245.992,73	243.291,61	0	253,43	98,90

Capacidade de Planejamento:

Em consequência do valor mínimo existente e bem como da existência de obras a serem executadas pelo projeto, no decorrer do exercício houve a necessidade da inserção de créditos adicionais para possibilitar a execução das demandas.

Capacidade de Execução:

Mesmo com os problemas iniciais de valores irrisórios que resultaram na grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Através dos créditos adicionais somando a capacidade do setor de gerir seus recursos, foi possível atingir o objetivo específico da ação oferecendo novas vagas na rede de ensino, fazendo assim a inclusão dos portadores de necessidades especiais e melhorando o ambiente físico das escolas através da reforma, ampliação e/ou adequação das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Com relação a dotação orçamentária autorizada na LOA seria impossível a execução de reforma, ampliação, tendo em vista que o projeto é para atender todas regiões, e ainda o limitado recurso tem que ser fatiado entre as regiões. Em decorrência disso foi necessário o incremento através de créditos adicionais, os quais obedecem uma legislação específica, cujo trâmite é moroso. E além disso há também o processo de trâmite interno burocrático e o segmento licitatório, diante disso podemos considerar que o resultado foi satisfatório, embora não tenha sido possível atender 100% das ações previstas neste projeto em detrimento de priorizar regiões que apresentavam demandas críticas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4111 – ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: GARANTIR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS E MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA.

Descrição da Meta Física: ESCOLA VISTORIADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: RODRIGO CÉSAR FIGUEIREDO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	161

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
161	161	161	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Como pode ser visualizado no quadro acima, a meta física fora alcançada em sua totalidade considerando que foram efetuadas visitas as 161 unidades escolares prevista no PTA.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	50.930,00	1.179.908,66	1.179.908,66	0	2.316,73	100,00
Todas	50.930,00	1.179.908,66	1.179.908,66	0	2.316,73	100,00

Capacidade de Planejamento:

O referido desempenho deu-se em função de ações previstas no PTA, bem como da inserção de ações para contratação de serviços cujo tema (elaboração de projetos executivos - o qual ocupou quase todo o valor inserido - e serviços de consultoria) que não estavam previstas no PTA e que tiveram que ser inseridas neste projeto durante o exercício afim de atender as necessidades do setor. Tais ações só foram possíveis serem realizadas através da inserção de créditos.

Capacidade de Execução:

Mesmo com a inserção de grande quantidade de créditos adicionais imprescindíveis à realização das ações propostas, o setor gerenciou e operacionalizou com êxito suas despesas.

Alcance do Objetivo Específico:

Com a dotação inicial somados aos créditos adicionais e gerenciamentos dos recursos pelo setor, foi possível atingir o objetivo específico da ação de garantir a qualidade dos serviços e melhoria da infra-estrutura, através do monitoramento e acompanhamento das unidades escolares.

Execução Orçamentária e Financeira:

Em relação as dotações autorizadas na LOA os recursos foram suficientes para realização da ação programada. No entanto, houve incremento de novas ações que resultaram na necessidade de injetar recursos que viabilizaram sua operacionalização e execução.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Ação: 4113 – FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: AMPLIAR A PARTICIPAÇÃO SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO.

Descrição da Meta Física: CONSELHO CAPACITADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARLEI COMIN

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	649

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
649	649	649	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A meta física foi mantida com a execução das ações na área de abrangência, conforme o proposto no projeto.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	387.841,50	216.449,22	216.448,40	0	55,81	100,00
Todas	387.841,50	216.449,22	216.448,40	0	55,81	100,00

Capacidade de Planejamento:

O cancelamento de parte da dotação inicial não comprometeu os resultados obtidos, uma vez que foram utilizados outras estratégias de execução, como material impresso, e-mail, telefone e orientações in loco.

Capacidade de Execução:

A execução das ações do projeto resultou na capacitação de 192 conselheiros dos CDCs das escolas estaduais de Cuiabá e Várzea Grande, 14 Assessores Pedagógicos e 63 técnicos da Seduc. Foi distribuído o Caderno Conselho Deliberativo da Comunidade Escolar: a importância de sua atuação na construção da gestão democrática, folderes e cartazes educativos. Com a implementação do Programa Formação pela Escola, parceria com o MEC/FNDE, na modalidade a distância, foram capacitados 774 profissionais da rede pública de ensino em 9 pólos do Estado em Competências Básicas, 502 em Programa Dinheiro Direto na Escola, 171 Programa do Livro e 91 no Programa Nacional de Alimentação Escolar. Esses beneficiários atuam na Educação Básica nas funções de gestão, execução, monitoramento, prestação de contas e controle social dos programas e ações financiados pelo FNDE. Houve articulação com Conselhos da Merenda Escolar da Educação Escolar Indígena e Conselho Tutelar, através da participação em eventos estadual e nacional, visando ampliar a participação social nas políticas de educacionais.

Alcance do Objetivo Específico:

O grau de deficiência no desempenho do PPD não prejudicou o cumprimento do objetivo planejado, sendo que as ações realizadas proporcionaram maior conhecimento das políticas públicas e sobre a finalidade da atuação dos Conselhos Escolares e sua importância na melhoria da qualidade de ensino.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária foi positiva mesmo com a redução de recursos aprovados na LOA, não deixando de atingir o objetivo do projeto.

Outros Aspectos Relevantes:



Estado de Mato Grosso

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Recomendamos a alteração do produto desta Ação 4113 de conselho capacitado para conselho beneficiado, considerando que o desdobramento das medidas compoem-se de outras tarefas complementares à capacitação.

Ação:	4114 - FORMAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE GESTORA DA ESCOLA E DE ASSESSORES PEDAGÓGICOS
Unidade Responsável:	14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico:	PREPARAR OS GESTORES ESCOLARES PARA ATUAR NAS ESPECIFICIDADES DE SUAS FUNÇÕES.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAIS CAPACITADOS
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	CATARINA DE ARRUDA CORTEZ

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	2180

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3000	2200	2180	72,67	99,09

Análise da Meta Física

As ações de formação continuada, nas modalidades presencial e a distância, beneficiaram 1.165 gestores das escolas estaduais urbanas, da Educação do Campo e escolas Indígenas, em três momentos distintos, buscando refletir no coletivo as dimensões e formas democráticas de atuação do gestor escolar. Dentre os beneficiários, estão os diretores escolares, coordenadores pedagógicos, assessores pedagógicos, presidentes de conselhos escolares indígenas e as equipes técnicas das três Unidades que compõem a Secretaria de Políticas Educacionais da Seduc. O Programa Pro funcionário oportunizou a certificação de 1015 técnicos que atuam na rede pública da Educação, ação esta, desenvolvida em parceria com o MEC e municípios, através do trabalho de tutoria em 21 pólos do Estado. Houve uma redução da meta física, considerando que o Curso Progestão, capacitação a distância para gestores escolares, teve sua execução inviabilizada, face a reformulação dos módulos pedagógicos dos alunos pelo CONSED(Conselho Nacional de Secretários de Educação), sendo, portanto, reprogramado para o PTA/2009.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	1.094.912,30	411.583,94	242.311,24	0	22,13	58,87
120	884.886,00	478.096,92	477.816,86	0	54,00	99,94
Todas	1.979.798,30	889.680,86	720.128,10	0	36,37	80,94

Capacidade de Planejamento:

O baixo desempenho do PPD justifica-se pela alocação de parte considerável do recurso ter sido destinada à execução do Curso Progestão, cuja execução fora suspensa em decorrência da reformulação dos Kits pedagógicos dos alunos pelo MEC. Portanto, os recursos foram remanejados para atender outras ações prioritárias da Seduc, como: - ampliação da capacitação de gestores do próprio Projeto; - novas demandas de manutenção das Assessorias Pedagógicas, constatadas em diagnóstico atual; - e também para suprir as necessidades imediatas e urgentes de confecção, reprodução e serviços gráficos de documentos básicos legais para o funcionamento das unidades escolares e saldo do recurso foi remanejado para outras ações, consideradas imprescindíveis para garantir a qualidade da Educação Pública Básica.

Capacidade de Execução:

A execução financeira de 80,94% em relação à dotação final do projeto é resultado da realização de cursos de Especialização em Gestão Escolar, de Formação Pela Escola, organizados em encontros formativos presenciais e a distância para gestores educacionais. Encontros de Diretores Escolares da rede pública estadual; da formação da equipe técnica da área de gestão escolar da Seduc. Ações complementares como a participação de MT no Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar não foram realizadas pelo nº insuficiente de escolas inscritas, exigido pelo MEC.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

A não realização da implementação do Progestão não comprometeu o alcance do objetivo da ação, uma vez que as demais ações executadas capacitaram os gestores para o desempenho de suas funções na escola.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos aprovados pela LOA em relação às reduções efetuadas na ação não acarretaram prejuízo na execução física das ações reprogramadas no período.

Outros Aspectos Relevantes:

Com o intuito de fortalecer a formação da equipe gestora, foram distribuídos livros sobre gestão escolar para 494 escolas estaduais (72,9%) do total e para 79 Assessorias Pedagógicas, representando 85,9% do total. A Seduc em parceria com o MEC e a UFMT, capacitou em 6(seis) municípios pólos (Cuiabá, T.da Serra, Sinop, Cáceres, Rondonópolis e Barra do Garças) 250 gestores formadores, sendo 163 da rede estadual e 87 da municipal de ensino, profissionais estes, responsáveis pelo acompanhamento e monitoramento das metas de elevação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDEB das escolas consideradas prioritárias pelo baixo IDEB apresentado na avaliação do MEC em 2007. A execução dessas ações reafirmam o propósito do projeto, no sentido de dar melhores condições aos gestores no exercício de suas funções na escola.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Conforme estrutura organizacional da Seduc, entendemos que a gestão do Projeto de Formação Continuada de Gestores é de competência da área de Formação dos Profissionais da Educação/Sufp, o qual deverá ser desenvolvido em parceria com a Superintendência de Gestão Escolar (Sugt), cujos gestores (diretores e assessores pedagógicos) integram esta Unidade.

Ação: 4115 - AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E DO FUNCIONAMENTO DA SEDUC

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ADEQUAR A ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO ÀS SUAS FUNÇÕES GERENCIAIS, VISANDO MELHORAR RESULTADOS APONTADOS PELA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Descrição da Meta Física: ESTRUTURA E PROCESSOS ATUALIZADOS

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: LUCIENE APARECIDA CAMPOS DE CARVALHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	15

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	25	15	60,00	60,00

Análise da Meta Física

Com a implantação e implementação do núcleo Educação, a fim de atender a necessidade do Órgão, houve a necessidade de readequação dos processos das áreas sistêmicas e programáticas e de revisão da Estrutura Organizacional, o que inviabilizou algumas das ações previstas, não prejudicando, entretanto, a execução das seguintes ações: disseminação da Estrutura Organizacional vigente; elaboração e atualização do organograma; coordenação da atualização do Regimento Interno da Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Executiva do Núcleo Educação; identificação e disseminação dos macro-processos (SENE); monitoramento dos processos padronizados; levantamento de funções (SENE).

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	106.800,00	30.000,00	30.000,00	0	28,09	100,00
Todas	106.800,00	30.000,00	30.000,00	0	28,09	100,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

O desempenho apurado se justifica pela anulação de recursos autorizada pelo gestor do Programa para remanejamento do saldo orçamentário para aplicação no Projeto 3879 - Expansão e Melhoria de Espaço Esportivo dos Prédios Escolares, em atendimento à demanda de Obras, Instalações, Construções de quadras poli esportivas e ampliação do espaço esportivo nas Escolas de Ensino Fundamental.

Capacidade de Execução:

O desempenho verificado decorre de que, apesar da anulação de recursos na dotação inicial, a dotação final foi empenhada na totalidade; entretanto, a despesa foi executada para atendimento de outras unidades administrativas da SEDUC.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora somado esforços para reestruturação da Seduc e para adequação dos processos nas unidades administrativas, não foi possível a realização da Avaliação Institucional pelo fato de que foi priorizada a implantação e implementação das ações do Núcleo Sistêmico, e da necessidade de reestruturação do Regimento Interno. Dessa forma, entende-se que o objetivo específico foi atendido por meio de levantamentos dados não-formais, agregando resultados satisfatórios.

Execução Orçamentária e Financeira:

Consideramos que assumimos o projeto no curso do período da execução do Exercício de 2008, não tendo, portanto, participado do processo de elaboração do PTA, não é possível afirmar se a dotação autorizada teria sido suficiente, visto que o projeto sofreu anulação de recursos, o que comprometeu, igualmente, qualquer execução financeira.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4116 - APERFEIÇOAMENTO DA COMUNICAÇÃO ENTRE A SEDUC E AS ESCOLAS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: UNIFICAR INFORMAÇÕES PARA A ESCOLA.

Descrição da Meta Física: DEMANDA ATENDIDA

Unidade de Medida: PERCENTUAL

Responsável pela Ação: LUCILEIA MARIA DE ARAUJO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	0

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
80	0	0		

Análise da Meta Física

Não houve execução da ação. Houve o entendimento de que o objetivo desta ação deveria ser alcançado pela execução de outras ações, como por exemplo: implementação do Sigescola, instalação de internet nas escolas, melhoria no atendimento das demandas e solicitações das unidades escolares, instalação da intranet nas Assessorias Pedagógicas (unidades desconcentradas localizadas nos municípios - atualmente existem 92 unidades e 116 Assessores).



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	8.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	8.000,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

Não houve execução do planejado no PTA/2008.

Capacidade de Execução:

Como não houve execução, ocasionou o cancelamento do saldo existente.

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo desta ação não foi alcançado uma vez que não houve execução para as despesas previstas no PTA.

Execução Orçamentária e Financeira:

Não houve movimentação orçamentária nem financeira para esta ação, havendo somente o cancelamento destinado a atender a expansão e melhoria dos prédios escolares do Ensino Fundamental.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Esta ação deverá ser discutida pelo Grupo estratégico, quando da revisão do PPA, referente aos objetivos propostos e a contribuição para o resultado do objetivo e meta do Programa.

Ação: 4117 - ATENDIMENTO E MANUTENÇÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: GARANTIR ACESSO À ESCOLA AOS ALUNOS RESIDENTES EM ZONA RURAL.

Descrição da Meta Física: MUNICÍPIO ATENDIDO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: FABIO NASSARDEN CORREA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

141

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
141	141	141	100,00	100,00

Análise da Meta Física

Foram atendidos os 141 municípios do estado, beneficiando cerca de 48.622 alunos da zona rural do ensino fundamental e médio da rede pública estadual.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	1.300.000,00	1.750.000,00	1.435.938,05	0	110,46	82,05
120	21.032.976,00	28.233.000,00	28.108.335,57	0	133,64	99,56
261	2.410.992,00	2.410.992,00	1.734.181,53	0	71,93	71,93
Todas	24.743.968,00	32.393.992,00	31.278.455,15	0	126,41	96,56

Capacidade de Planejamento:

Em razão da criação de novas escolas, devido ao acréscimo do número de alunos na zona rural onde conseqüentemente aumentou as linhas e quilometragens dos municípios, necessitando portanto um reajuste nos convênios com alguns municípios, de modo que pudéssemos atender a todos fez-se necessário um acréscimo do valor inicial através dos créditos adicionais.

Capacidade de Execução:

Após os créditos adicionais foi possível efetuar as transferências aos municípios responsáveis pelo transporte escolar rural, e ainda executamos três contratos diretos com empresas especializadas em transporte escolar para atendermos os alunos dos distritos de Paredão Grande, município de General Carneiro, Serra de São Vicente, município de Santo Antônio do Leverger e distrito Batovi, município de Tesouro.

Alcance do Objetivo Específico:

Foi atingido o nível esperado em nosso objetivo, pois garantimos o atendimento com transporte escolar rural aos alunos da rede estadual de ensino nos municípios do estado.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos aprovados pela LOA não foram suficientes para atender a demanda dos municípios, assim como com os contratos diretos com esta secretaria, houve realmente a compatibilidade dos recursos após a liberação dos créditos adicionais e somando com o recurso disponibilizado pelo governo federal - PNATE, sendo assim alcançamos o resultado final da meta física. Outras despesas pagas foram as indenizações com transporte escolar rural, autorizadas sem o consentimento desta secretaria onde não pudemos recusar em atender os alunos que realmente necessitam deste transporte para o devido acesso a escola. Para que pudéssemos atender a todos os municípios foram realizadas as viagens para fazer as medições e monitorações das linhas de transporte escolar para que chegassemos aos valores a serem repassados para os municípios e monitorados quanto a execução do transporte escolar rural.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 4118 - MANUTENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS

Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Objetivo Específico: ORIENTAR O TRABALHO PEDAGÓGICO E DE GESTÃO DAS ASSESSORIAS PEDAGÓGICAS.

Descrição da Meta Física: ASSESSORIAS MANTIDAS E ACOMPANHADAS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: MARILIA LATORRACA LATORRACA

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

92



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
90	40	92	102,22	230,00

Análise da Meta Física

A execução das ações do projeto atingiu 92 Assessorias Pedagógicas, ultrapassando a meta física programada, justificada pela criação de duas novas assessorias.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
120	3.335.340,00	1.798.340,00	1.586.505,51	0	47,57	88,22
Todas	3.335.340,00	1.798.340,00	1.586.505,51	0	47,57	88,22

Capacidade de Planejamento:

Durante o processo de implementação do projeto houve alterações na dotação inicial em relação a dotação final, face a necessidade de atender o projeto da manutenção da rede física com ampliação, adequação e reforma das unidades escolares e unidades descentralizadas da SEDUC.

Capacidade de Execução:

Os recursos da dotação final do projeto atenderam as necessidades de manutenção, acompanhamento e monitoramento das 92 assessorias pedagógicas, através de repasses de 3 (três) parcelas iguais durante o ano para custeio. Deixaram de receber a 3ª parcela as assessorias pedagógicas de Campo Verde, Juscimeira, Nobres, Alto Araguaia, Apiacás, Chapada dos Guimarães e Cotriguaçu tendo em vista que as mesmas encontravam-se inadimplentes com a prestação de contas da 2ª parcela. Os recursos também foram destinados: - para locação de 25% prédios do total das Assessorias Pedagógicas que não possuem prédio próprio; - para deslocamento de professores de salas anexas (zona rural); - pagamento de registro dos Conselhos Deliberativos da Comunidade Escolar e de materiais de consumo às unidades escolares criadas em 2008; - capacitação de 116 assessores pedagógicos das unidades descentralizadas; - monitoramento na implementação das Plano de Ação das assessorias pedagógicas nas dimensões administrativa, pedagógica, jurídica e financeira; - elaboração dos instrumento específicos para avaliação do desempenho do trabalho dos assessores pedagógicos; - aquisição de 28 (vinte e oito) veículos, materiais permanentes e equipamentos de informática, visando dar condições básicas de funcionamento às assessorias pedagógicas, conforme necessidades apontadas no diagnóstico situacional.

Alcance do Objetivo Específico:

Os recursos planejados inicialmente foram superestimados, que no decorrer do processo os saldos disponíveis foram destinados a atender ao projeto 3880 - adequação, ampliação e reforma das unidades escolares e descentralizadas da Seduc, e para reforço de dotação orçamentária do projeto 4119- manutenção das unidades escolar. Os recursos disponíveis, após a reprogramação orçamentária e financeira, foram suficientes para atender a execução das ações programadas, o que justifica o alcance do objetivo específico proposto no projeto.

Execução Orçamentária e Financeira:

As alterações ocorridas na execução orçamentária e financeira do projeto não comprometeram a execução física das ações programadas.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Necessidade de se estabelecer políticas que viabilizem a implementação de medidas que reduzam, gradativamente, o índice de prédios locados para o funcionamento de Assessorias Pedagógicas.



Estado de Mato Grosso

Ação: 4119 – MANUTENÇÃO E MONITORAMENTO DAS UNIDADES ESCOLARES
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: MANTER AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA O DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA.
Descrição da Meta Física: ESCOLA MANTIDA
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: OSVANA MARIA GRISOLIA CASSIANO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	678

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
649	649	678	104,47	104,47

Análise da Meta Física

O grau de execução da meta física apresentou um resultado acima do previsto, em função da necessidade da criação de novas escolas no Estado no exercício de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	6.756.060,90	7.978.530,37	7.868.060,73	0	116,46	98,62
120	31.595.729,06	41.302.075,29	40.698.933,61	0	128,81	98,54
Todas	38.351.789,96	49.280.605,66	48.566.994,34	0	126,64	98,55

Capacidade de Planejamento:

Os recursos planejados, inicialmente, não foram suficientes para atendimento das demandas surgidas ao longo do ano, com a criação de novas escolas, em parte justificável pela alta mobilidade demográfica em curso no Estado. Portanto, a ampliação da meta física gerou a necessidade de suplementação de recursos no Projeto para atendimento às demandas de manutenção e monitoramento das novas escolas.

Capacidade de Execução:

O grau de execução atingido, justifica-se pelas ações do monitoramento, in loco e indiretamente, realizado na elaboração e implementação dos Planos de Desenvolvimento Escolar- PDE às equipes gestoras de 100% das unidades escolares; orientações técnicas quanto à reordenamento do atendimento da rede pública de ensino em 26 municípios do Estado; orientações sobre a aplicação da legislação educacional vigente; efetivação de levantamento de necessidades ligadas às condições de infra estrutura das escolas, bem como a identificação de prédios para locação, compreendendo o monitoramento dos prédios locados, o que corresponde a 9.43% do total das escolas existentes e dos prédios a locar ; encaminhamento das tarifas energia elétrica das Unidades Escolares. Os repasses para manutenção foram efetuados para 661 (seiscentos e sessenta e uma) escolas durante o exercício de 2008, excetuando-se 07(sete) que não possuem Unidades Executoras, por serem recém criadas, e outras 10(dez) que não regularizaram o CNPJ .

Alcance do Objetivo Específico:

As alterações ocorridas durante a execução não comprometeram o alcance do objetivo proposto na sua totalidade, apesar de ocorrerem entraves relacionados à ações de outras áreas da Seduc, como o atraso de reformas e falta de equipamentos básicos das escolas, problemas no transporte escolar, que impactaram no cumprimento do calendário escolar.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os recursos aprovados na LOA não foram suficientes para o atendimento ao proposto no projeto em sua totalidade, o que acarretou as alterações ocorridas durante o processo.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Constata-se melhoria no fluxo dos repasses de recursos às escolas, em função da regularidade no cumprimento dos prazos das prestação de contas das parcelas.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Necessidade de se estabelecer políticas que viabilizem a implementação de medidas que reduzam, gradativamente, o índice de prédios locados para o funcionamento de escolas.

Ação: 4120 - COORDENAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR
Unidade Responsável: 14101-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Objetivo Específico: OFERECER AOS EDUCANDOS UMA ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA E BALANCEADA QUE VENHA SUPRIR PARTE DE SUAS NECESSIDADES NUTRICIONAIS DIÁRIAS CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DE UMA APRENDIZAGEM DE QUALIDADE.
Descrição da Meta Física: ALUNOS ATENDIDOS
Unidade de Medida: ALUNO
Responsável pela Ação: LAYDE EMILIA G.F. COSTA MARQUES

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	444028

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
500000	500000	444028	88,81	88,81

Análise da Meta Física

O Programa Estadual de Alimentação Escolar foi executado nos 141 municípios, atendendo a 680 escolas, 444.028 alunos, nas modalidades de ensino fundamental, ensino médio, creches, educação de jovens e adultos, educação indígena, quilombolas, oferecendo uma alimentação saudável e equilibrada.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
110	0,00	285.000,00	135.000,00	0	0	47,37
120	5.479.215,00	10.685.140,00	10.213.541,98	0	186,41	95,59
261	19.069.600,00	14.866.548,00	11.295.335,66	0	59,23	75,98
Todas	24.548.815,00	25.836.688,00	21.643.877,64	0	88,17	83,77

Capacidade de Planejamento:

Houve necessidade de suplementação de recursos, para atendimento dos alunos do ensino médio e educação de jovens e adultos, haja vista, que os mesmos não foram atendidos pelo recurso federal. Portanto, tais modalidades foram atendidas com recursos próprios (Estado).

Capacidade de Execução:

Foram atendidos os alunos matriculados em 2008, nas escolas da rede estadual de ensino.

Alcance do Objetivo Específico:

A execução orçamentária e financeira foi executada, atendendo todos os alunos matriculados na rede estadual de ensino no ano de 2008.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

Realizamos Reunião Gerencial em 9 pólos no início do ano para esclarecimentos da Instrução normativa, com o objetivo de esclarecer os procedimentos sobre a execução do programa. Capacitamos Técnicos de Nutrição Escolar, em 5 municípios, de 39 escolas da rede estadual de ensino. Capacitamos os gestores de 261 escolas da rede estadual de 8 municípios, em Planejamento de Cardápios e compras de Alimentos. Monitoramos e avaliamos a execução do Programa de Estadual de Alimentação, 261 escolas abrangendo 76 municípios, e verificamos que o programa foi executado com oferta de boa alimentação escolar.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0250 - FORTALECIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: OFERECER OPORTUNIDADES DE ESTUDO DE NIVEL SUPERIOR AOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS, VISANDO A FORMACAO DE PESSOAS CAPACITADAS AO EXERCICIO DA INVESTIGACAO DO MAGISTERIO EM DIFERENTES AREAS DO CONHECIMENTO HUMANO E QUALIFICACAO PARA ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Público Alvo: PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E OUTROS GRUPOS SOCIAIS.

Unidade Resp. Programa: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Responsável pelo Programa: AGNALDO RODRIGUES DA SILVA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
INDICE QUE VERIFICA A EFICACIA DA DIPLOMACAO DE GRADUANDOS - IE	Anual	PERCENTUAL	52	63	55	56.96	31/12/2008

Análise de indicadores

A Universidade do Estado de Mato Grosso atingiu índice de eficácia de graduação de 56,96%, formando 1316 dos 2310 ingressos no respectivo vestibular.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
2.242.400,11	4.099.534,51	3.004.936,13	0	134,01	73,30

Capacidade de Planejamento:

O Programa 250 – Fortalecimento do Ensino Superior iniciou o ano de 2008 com uma dotação inicial de R\$ 2.242.400,11 (dois milhões duzentos e quarenta e dois mil quatrocentos reais e onze centavos) e empenhos na ordem de R\$ 3.004.936,13 (três milhões quatro mil novecentos e trinta e seis reais e treze centavos). Iniciamos o exercício de 2008 ainda sob a égide das LC 30 e 101 que não mais eram atuais frente ao crescimento e desenvolvimento da instituição, por isso tomamos a iniciativas e contingenciar nosso orçamento em favor da manutenção administrativa. Tentamos nos focar, inicialmente, apenas pela manutenção do já havíamos conquistado: manutenção da quantidade de cursos ofertados, manutenção das vagas de acesso aos cursos regulares e diferenciados e educação indígena.

Capacidade de Execução:

O Programa 250 – Fortalecimento do Ensino Superior encerrou o ano de 2008 com dotação final de R\$ 4.099.534,51 (quatro milhões noventa e nove mil quinhentos e trinta e quatro reais e cinquenta e um centavos) e empenhos de R\$ 3.004.936,13 (três milhões quatro mil novecentos e trinta e seis reais e treze centavos). A não previsão do Concurso para Soldados da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso, a não realização de alguns convênios e do PROLIND/MEC acabaram por prejudicar o índice. Por outro lado, contamos com a manutenção das vagas de vestibular, a manutenção das vagas no ensino à distância e em modalidades diferenciadas, a manutenção de vagas para a educação indígena e, com o advento da LC 319 e a mudança nas formas de repasse financeiro-orçamentário, pudemos reforçar a manutenção dos nossos 82 (oitenta e dois) cursos superiores à disposição da sociedade acadêmica, além de firmamos contratos com a SEDUC e a SECITEC em favor de nosso ensino de graduação.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

Apesar de índices regulares de planejamento e programação da despesa e de capacidade operacional financeira da despesa, a Universidade do Estado de Mato Grosso pode ofertar 3.600 (três mil e seiscentas) vagas de vestibular para seus cursos regulares, provemos concurso para Soldados e Oficiais da Polícia Militar, realizamos o concurso para Agente de Tributos Estaduais/SEFAZ, realizamos o concurso para a Agência Estadual de Fomento, abrimos processo seletivo para Diretores, Professores Formadores e Coordenadores de Formação Continuada para o CEFAPRO, abrimos concurso para cargos na Prefeitura Municipal de Peixoto de Azevedo, abrimos 600 (seiscentas) vagas para as modalidades de ensino diferenciadas, 100 (cem) vagas para a educação indígena e a manutenção de nossos 82 (oitenta e dois) cursos superiores. Objetivos essenciais alcançados com sucesso.

Resultados:

O Programa 250 – Fortalecimento do Ensino Superior visa oferecer oportunidades de estudo de nível superior aos egressos no ensino médio, professores da rede de ensino e outros grupos sociais, visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação, do magistério em diferentes áreas do conhecimento humano e qualificação para atividades profissionais. De maneira mais focada, o Programa 250 não busca apenas a manutenção do número de cursos ofertados, do quantitativo de vagas no vestibular, das vagas para a educação à distância e modalidades diferenciadas, das vagas para a educação indígena. O Programa 250 busca ampliar esses cenários para ofertar a excelência em ensino superior para toda a sociedade. Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente a orçamento pequeno durante metade do exercício de 2008.

Principais Restrições e providências adotadas:

O Programa 250 foi alvo de muitas restrições durante o exercício de 2008. Iniciando pela inicial restrição orçamentário-financeira que não contemplava sequer uma manutenção mediana do programa, coisa que foi sanada com o advento da LC 319. Sofremos restrições técnico-instrumentais ao não conseguirmos realizar, por exemplo, o PROLIND/MEC na Educação Indígena, mas que já está previsto novamente para o exercício de 2009. Tal situação não ocorreu apenas com esse convênio, porém, para todos os outros, espera-se suas execuções também para 2009. Apesar de alguns cenários negativos, conseguimos nos readaptar de acordo com as situações e contemplamos as ações de ensino de graduação, um de nossos 03 (três) pilares, de maneira prioritária.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1517 – AMPLIAÇÃO E MANUTENÇÃO DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: ATENDIMENTO DAS DEMANDAS REGIONAIS, ATRAVÉS DA OFERTA DE VAGAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO REGULARES NOS 11 CAMPI DA UNEMAT.

Descrição da Meta Física: VAGA EM CURSO REGULAR MANTIDA E AMPLIADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	320
0400 - LESTE	240
0500 - SUDESTE	240
0700 - SUDOESTE	1120
0800 - OESTE	980
1100 - NOROESTE II	80
1200 - CENTRO NORTE	620

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3600	3600	3600	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato cumpriu fielmente a meta-física prevista para a Ação de Ampliação e Manutenção da Oferta de Vagas nos Cursos de Graduação, ao ofertar 3.600 (três mil e seiscentas) vagas, distribuídas igualmente em 02 (dois) vestibulares durante o ano de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	600.000,00	1.171.197,00	1.025.382,83	0	170,90	87,55
Todas	600.000,00	1.171.197,00	1.025.382,83	0	170,90	87,55

Capacidade de Planejamento:

Durante o exercício de 2008, a ação sofreu modificação por 06 (seis) créditos. Apesar do ocorrido, de maneira alguma o Concurso Vestibular foi prejudicado, haja vista o fiel cumprimento do total das vagas em que a universidade assumiu compromisso. Justifica-se o ocorrido com novo termo firmado entre a FAESPE e a UNEMAT para a execução dos vestibulares da instituição. O que realmente afeta a análise foi a não previsão da existência do Concurso para Soldados da Polícia Militar deste Estado. Foram necessários 02 (dois) créditos para que se alterassem as rubricas de pagamento para repasse à FAESPE, totalizando R\$ 1.032.300,00 (um milhão, trinta e dois mil e trezentos reais), ferindo a Dotação Inicial e, por consequência, acaba dando falsa impressão na análise da Ação 1517 e a sua principal função – Concurso Vestibular.

Capacidade de Execução:

Para o início do ano de 2008, houve dotação inicial de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) e, após 06 (seis) créditos chegamos a uma dotação final de R\$ 1.171.197,00 (um milhão cento e setenta e um mil, cento e noventa e sete reais) tendo em vista a existência de contrato prevendo a realização do Concurso para Soldados da Polícia Militar de MT. De toda a Dotação Final, foram empenhados R\$ 1.025.382,83 (um milhão e vinte e cinco mil, trezentos e oitenta e dois reais e oitenta e três centavos) – 87,55%. Assim, apesar da não previsão inicial do Concurso da PM, houve uma ótima readequação da instituição frente a essa situação.

Alcance do Objetivo Específico:

Como já explicado, o índice PPD aponta deficiência, pois este se deu frente a algo imprevisto; o COFD reforça a explanação ao demonstrar a quantidade empenhada frente à dotada. Absolutamente todas as ações desenvolvidas neste PAOE no exercício de 2008 atingiram seus objetivos principais e satisfizeram a instituição.



Estado de Mato Grosso

Execução Orçamentária e Financeira:

De modo global, empenhamos praticamente 88% de tudo o que foi dotado, demonstrando o interesse da instituição e sua preocupação com a excelência. Tanto o Concurso Vestibular quanto o Concurso para Soldados da Polícia Militar foram realizados de maneira tempestiva, resguardado o número de vagas previsto graças à compatibilidade de recursos disponíveis na Fonte 240 e rápida readequação da instituição frente ao imprevisto.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	2656 - MANUTENCAO E FORTALECIMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO EM DESENVOLVIMENTO
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROMOVER A MANUTENCAO E O APERFEICOAMENTO DOS CURSOS DE GRADUACAO QUE SE ENCONTRAM EM FUNCIONAMENTO EM TODOS OS CAMPI UNIVERSITARIOS E NUCLEOS PEDAGOGICOS DA UNEMAT.
Descrição da Meta Física:	CURSOS DE GRADUACAO MANTIDOS
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	5
0300 - NORDESTE	8
0400 - LESTE	5
0500 - SUDESTE	3
0700 - SUDOESTE	26
0800 - OESTE	21
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	13

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
82	82	82	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato cumpriu fielmente a meta-física prevista para a Ação de Promoção da Manutenção e Fortalecimento dos Cursos de Graduação em Desenvolvimento, ao ofertar 82 (oitenta e dois) cursos superiores distribuídas pelo Estado de Mato Grosso no ano de 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	673.362,11	1.127.767,15	1.066.382,57	0	158,37	94,56
240	12.887,00	12.887,00	11.518,42	0	89,38	89,38
Todas	686.249,11	1.140.654,15	1.077.900,99	0	157,07	94,50

Capacidade de Planejamento:

No exercício de 2008, em virtude do minúsculo orçamento inicial, provisionamos nossas despesas em uma modalidade de contingenciamento abrupto de gastos corriqueiros na manutenção dos 82 (oitenta e dois) cursos superiores a que a Universidade se propõe a manter e fortalecer. Explica-se, assim, a razão de tamanha discrepância entre a Dotação Final (já com o novo orçamento), o Empenho (já com o novo orçamento) e a Dotação Inicial (com o antigo orçamento). O orçamento



Estado de Mato Grosso

público visa gastar – com eficácia e eficiência – tudo o que a instituição possui em nome do interesse público, ou seja, o orçamento bom é orçamento zero. Assim sendo, ao recebermos nova capacidade orçamentária, direcionamo-na imediatamente na melhoria da consecução de nossa razão de existir – o Ensino Superior. Assim, denota-se vício, ou falsa impressão, no índice ora analisado.

Capacidade de Execução:

Nesta ação, o índice de avaliação da capacidade operacional financeira da despesa – COFD, reforça a tese anteriormente exposta. Praticamente tudo o que foi dotado e suplementado foi usado em satisfação ao interesse público. Seria humana e instrumentalmente impossível a previsão quantitativa por parte da Universidade de aprovações de novos orçamentos por parte do Estado a ela. Reforça-se esta linha de pensamento ao se enxergar que 94,50% de tudo que nos foi entregue acabou sendo utilizado para a manutenção e fortalecimento de nossos cursos superiores. Índice absolutamente satisfatório para a instituição, apontando o atingimento de nossos objetivos.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação 2656 – Promover a Manutenção e o Aperfeiçoamento dos Cursos de Graduação que se Encontram em Funcionamento em Todos os Campi Universitários e Núcleos Pedagógicos da Unemat, foi satisfatoriamente sucedida para o exercício de 2008, contemplando todos os 82 (oitenta e dois) cursos superiores oferecidos pela instituição.

Execução Orçamentária e Financeira:

O ano de 2008 estabelecemos apenas R\$ 673.362,11 (seiscentos e setenta e três mil, trezentos e sessenta e dois reais e onze centavos) na Fonte 121 - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, estes complementados por R\$ 12.887,00 (doze mil oitocentos e oitenta e sete reais) de nossos recursos próprios. Tais valores foram frutos de um esforço para contingenciamento de nossos gastos para uma manutenção razoável de nossos cursos. Com o advento da LC 319, vislumbramos a possibilidade de ampliarmos nossas dotações para a entrega de um melhor produto para a sociedade acadêmica. Assim, terminamos o ano com uma dotação total de R\$ 1.140.654,15 (um milhão, cento e quarenta mil e seiscentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos) e empenhos no valor de R\$ 1.077.900,99 (um milhão e setenta e sete mil e novecentos reais e noventa e nove centavos). Os novos aportes nos possibilitaram uma manutenção e fortalecimento de acordo com as reais necessidades de cada um de nossos cursos superiores

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3064 - EXPANSAO DO ENSINO EM MODALIDADES DIFERENCIADAS PARA CAPACITACAO DE PROFESSORES E OUTROS PROFISSIONAIS
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	FORMAR PROFESSORES DA REDE ESTADUAL E MUNICIPAL DE ENSINO, COMUNIDADES NEGRAS RURAIS, ASSENTAMENTOS AGRARIOS E OUTROS PROFISSIONAIS, NAS DIVERSAS MODALIDADES DE ENSINO DE GRADUACAO.
Descrição da Meta Física:	VAGA EM TURMA DE MODALIDADE DIFERENCIADA DE ENSINO DE GRADUACAO OFERTADA
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
9900 – ESTADO	600

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
600	600	600	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato cumpriu fielmente a meta-física prevista para a Ação de Expansão do Ensino em Modalidades Diferenciadas para Capacitação de Professores e Outros Profissionais, ao ofertar 600 (seiscentas) vagas durante o ano de 2008.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	0,00	40.595,00	38.595,00	0	0	95,07
240	364.591,00	464.591,00	179.561,39	0	49,25	38,65
262	0,00	359.800,00	112.733,08	0	0	31,33
Todas	364.591,00	864.986,00	330.889,47	0	90,76	38,25

Capacidade de Planejamento:

Iniciamos o ano de 2008 com uma dotação de 364.591,00 (trezentos e sessenta e quatro mil e quinhentos e noventa e um reais) na Fonte 240 – Recursos Próprios. Não foi provisionado absolutamente nada na Fonte 121 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, pois, como já era observado no RAG 2007, a Universidade carecia de urgente desafogo financeiro-orçamentário. Menos ainda na Fonte 262 – Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, pois não teríamos muito para contrapartidas. A Universidade se viu em uma situação difícil e acabou escolhendo a favor da manutenção de sua existência frente a outros gastos. Porém, com o advento da LC 319, houve uma melhora substancial na capacidade orçamentária da instituição e, assim, a ação foi suplementada nas 03 (três) Fontes de recursos que trabalhamos. Como já explicado, os valores em excesso das Fontes 262 e 240, são em decorrência da iminência de convênios e contrapartidas benéficos à sociedade acadêmica.

Capacidade de Execução:

Claramente a Universidade demonstra uma fraqueza nesse campo. Os 18 (dezoito) créditos adicionais para esta ação demonstram que as solicitações foram otimistas em demasia, esperando a concretização de Convênios e contrapartidas que, infelizmente, não se concretizaram neste exercício de 2008 – por inúmeras razões instrumentais, mas que estarão sendo realizados neste ano de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Analiticamente a ação foi bem concluída, apesar de se superestimar acontecimentos que não se concretizaram. Com o advento da LC 319, ampliou-se a capacidade orçamentária da Unemat e, por conseguinte, a Universidade tentou ampliar sua capacidade de oferta da Educação em Modalidade Diferenciada – o que por razões instrumentais, infelizmente não ocorreu. Isso acabou denotando um pequeno ponto negativo que se vê ofuscado frente à manutenção total do compromisso firmado pela Universidade de se ofertar 600 (seiscentas) vagas para o exercício de 2008, e a capacidade de planejamento nesta ação, acrescida da alta perspectiva de novos convênios firmados no exercício de 2009 buscando sempre a excelência no campo da Educação Superior.

Execução Orçamentária e Financeira:

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3065 - OFERTA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: FORMAR PROFESSORES INDIGENAS PARA AMPLIAR O ACESSO DE ESTUDANTES INDIOS AO ENSINO FORMAL, RESPEITANDO AS SUAS CARACTERISTICAS SOCIO-CULTURAIS.

Descrição da Meta Física: VAGA DE GRADUACAO PARA EDUCADORES INDIGENAS OFERTADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento

0800 – OESTE

Meta

100



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	100	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato cumpriu fielmente a meta-física prevista para a Ação de Oferta de Graduação para Educadores Indígenas ao ofertar 100 (cem) vagas para os cursos de graduação de especialização a ela relacionados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	0,00	143.745,38	142.280,96	0	0	98,98
240	426.560,00	513.951,98	428.481,88	0	100,45	83,37
262	165.000,00	265.000,00	0,00	0	0	0
Todas	591.560,00	922.697,36	570.762,84	0	96,48	61,86

Capacidade de Planejamento:

Para o índice PPD, atingimos nesta ação no ano de 2008 a marca de 96,48%, o que é considerado ótimo. Para a Fonte 121, inicialmente não houve dotações, tendo em vista a precária situação orçamentária da Universidade no começo do exercício. Tal situação teve de ser rapidamente reavaliada, tendo em vista o fechamento de Contratos com a SEDUC e SECITEC e a necessidade de contrapartidas. Para a Fonte 240 havia uma boa previsão inicial para corroborar com o cumprimento e prorrogação dos já citados contratos.

Capacidade de Execução:

A exposição ora feita para o índice PPD justifica os 61,86% atingidos no índice COFD. Para as Fontes 121 e 240 houve bom planejamento e fiel cumprimento dos Contratos firmados com a SEDUC e SECITEC, além da realização de eventos e etapas de estudos presenciais. O que realmente macula e dá falsa impressão ao índice COFD foi a previsão e a não realização do PROLIND, convênio firmado com o MEC por razões instrumentais, mas que será realizado no exercício de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Com um alto índice satisfatórios, a ação de Oferta de Graduação para Educadores Indígenas atingiu seu objetivo primordial e praticamente a todos os seus objetivos secundários. As 100 (cem) vagas foram mantidas e o ensino fortalecido, contratos foram firmados e prorrogados, beneficiando a sociedade acadêmica.

Execução Orçamentária e Financeira:

Os objetivos do PAOE 3065 – Oferta de Graduação para Educadores Indígenas foram atingidos de maneira satisfatória e praticamente todo o orçamento dotado foi utilizado a seu favor, restando apenas a execução do convênio firmado com o MEC. A Dotação Final correspondeu a R\$ 922.697,36 (novecentos e vinte e dois mil, seiscentos e noventa e sete reais e trinta e seis centavos), destes R\$ 570.762,84 (quinhentos e setenta mil, setecentos e sessenta e dois reais e oitenta e quatro centavos) foram empenhados, além dos R\$ 265.000,00 (duzentos e sessenta e cinco mil reais) na Fonte 262 que serão destinados à execução de convênio firmado já em 2009. O remanescente da dotação, após índices satisfatórios de execução foram redirecionados para a manutenção da máquina administrativa.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0251 - EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: INTEGRAR A UNIVERSIDADE SOCIEDADE, ATRAVES DE PROJETOS E EVENTOS EXTENSIONISTAS, VISANDO A SOCIALIZACAO DOS CONHECIMENTOS PRODUZIDOS NA ACADEMIA EM INTERACAO C/ OS CONHECIMENTOS POPULARES, BENEFICIANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E HUMANO DA POPULACAO, NAS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONOMICAS, ARTISTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.

Público Alvo: PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO, ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Unidade Resp. Programa: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Responsável pelo Programa: ILÁRIO STRAUB

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
INDICE QUE RELACIONA O NUMERO DE DOCENTES E OS PROJETOS DE EXTENSAO	Anual	NºPROJETOS EXTENSÃO/NºDOCENTES	10	20	12,5	15.25	31/12/2008

Análise de indicadores

Com um quadro efetivo de docentes de 682 (seiscentos e oitenta e dois) professores e a realização de 104 (cento e quatro) projetos de pesquisa, atingimos índice muito superior logo no primeiro ano de vigência do PPA 2008/11.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
539.839,00	841.754,95	284.437,33	0	52,69	33,79

Capacidade de Planejamento:

Para o início de 2008, para o Programa 251 – Extensão Universitária e Cultural, possuíamos uma dotação inicial de R\$ 539.839,00 (quinhentos e trinta e nove mil oitocentos e trinta e nove reais) e terminamos o ano com empenhos na ordem de R\$ R\$ 284.437,33 (duzentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos). Tentamos ampliar nossa presença na Extensão Universitária e Cultural, porém, com o desenrolar de 2008 preferimos dar favor à manutenção dos cursos de graduação. Tem-se também a mudança de maneira de pagamentos de bolsista trazida pelo novo sistema de administração de pessoal e o advento do termo de cooperação entre a universidade e a FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público.

Capacidade de Execução:

Encerramos o ano de 2008 com uma dotação final de R\$ 841.754,95 (oitocentos e quarenta e um mil setecentos e cinquenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) e empenhos na ordem de R\$ 284.437,33 (duzentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos). Boa parte do que macula o índice COFD se encontra em disparidades apresentadas pela Fonte 262, por exemplo, a maneira de como foram pagos os bolsistas colaboradores de nossos projetos de extensão e cultura.

Execução do Programa:

Apesar de se apontar índices de deficiência para o planejamento e programação da despesa e capacidade operacional financeira da despesa, a Universidade do Estado de Mato Grosso entregou à sociedade ao todo 104 (cento e quatro) projetos de extensão, além de proporcionar 151 (cento e cinquenta e um) eventos de extensão e cultura, números que superaram e muito nossa expectativa inicial.



Estado de Mato Grosso

Resultados:

O Programa 251 – Extensão Universitária e Cultural visa integrar a Universidade à sociedade, através de projetos e eventos extensionistas, visando a socialização de conhecimentos produzidos na academia em interação com os conhecimentos populares, beneficiando o desenvolvimento social e humano da população, nas diferentes realidades sócio-econômicas, artísticas e culturais de Mato Grosso. Busca, de maneira mais centrada, a implementação de ações de extensão universitária, em atendimento às demandas da comunidade acadêmica e comunidade interna através de ações de intercâmbio institucional para a cooperação nas diversas áreas do conhecimento. Assim, frente aos produtos entregues, tem-se resultado satisfatório para o Programa.

Principais Restrições e providências adotadas:

As maiores restrições sofridas pelo Programa 251 – Extensão Universitária e Cultural foram de ordem técnica e orçamentário-financeira. Apesar de apresentarmos produtos que superaram nossas expectativas em relação às ações desenvolvidas, a Universidade poderia ter entregado mais ainda. Infelizmente não o fez em favor da manutenção administrativa e do ensino de graduação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 1523 – AMPLIACAO E MANUTENCAO DA EXTENSAO UNIVERSITARIA E CULTURAL

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: IMPLEMENTAR ACOES DE EXTENSAO UNIVERSITARIA, EM ATENDIMENTO AS DEMANDAS DAS COMUNIDADES ACADEMICA E EXTERNA, CONSIDERANDO AS DIFERENTES REALIDADES SOCIO-ECONOMICAS, ARTISTICAS E CULTURAIS DE MATO GROSSO.

Descrição da Meta Física: PROJETOS DE EXTENSAO DESENVOLVIDOS

Unidade de Medida: PROJETO

Responsável pela Ação: WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	12
0400 - LESTE	3
0500 - SUDESTE	5
0700 - SUDOESTE	39
0800 - OESTE	23
1100 - NOROESTE II	5
1200 - CENTRO NORTE	17

META FÍSICA					
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
96	96	104	108,33	108,33	

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu com sobras a meta-física prevista para a Ação de Ampliação e Manutenção da Extensão Universitária e Cultural, entregando 104 (cento e quatro) projetos de extensão para a sociedade acadêmica.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	279.157,00	125.352,95	101.132,03	0	36,23	80,68
240	25.500,00	300.500,00	87.827,02	0	344,42	29,23
262	212.753,00	393.473,00	95.478,28	0	44,88	24,27
Todas	517.410,00	819.325,95	284.437,33	0	54,97	34,72

Capacidade de Planejamento:

Uma das prioridades da Universidade, no exercício de 2008, foi a tentativa de ampliação de sua presença na Extensão Universitária em atendimento às demandas sócio-culturais do Estado, porém nos valendo de Fontes de Convênio e Receitas Próprias. Assim, acabamos por dotar valores superiores aos que efetivamente foram utilizados. No decorrer do ano, em virtude do já citado contingenciamento de gastos, infelizmente tivemos de contingenciar também esta ação: nota-se claramente isso na comparação Dotação Final x Valor Empenhado na Fonte de recursos oriundos do Estado, a 121. No caso da Fonte 262 - Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, através do Crédito 583, provisionamos valores suficientes para a viabilização da compra de material permanente e pagamento para bolsistas, porém, com o advento do novo sistema de administração de pessoal, as bolsas para alunos passaram a ser pagas na Ação 2008, ocasionando a disparidade de valores.

Capacidade de Execução:

O índice de 34,72% do COFD reforça a explicação acima. Esperávamos, para a Fonte 262 - de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, pagar vários bolsistas colaboradores de nossos projetos de extensão e cultura, o que não ocorreu. Já para o citado exercício, o SEAP prevê o pagamento de bolsistas na Ação 2008. Na Fonte 121 - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, houve um replanejamento orçamentário e nova destinação para as dotações, o que pode ser visto através do índice de 80,68%, considerado bom. A não utilização de toda a nossa capacidade orçamentária na Fonte 240 – Recursos Próprios se justifica,



Estado de Mato Grosso

também, com novas avaliações e contingenciamento de nossos gastos em favor da manutenção da instituição.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de índices entre 35 e 55%, a Universidade do Estado de Mato Grosso zelou por um de seus pilares: a Extensão. Mesmo com todas as dificuldades, conseguimos a consecução satisfatória de 104 (cento e quatro) projetos de extensão nos nossos 11 Campi e Sede Administrativa, 08 (oito) a mais do que esperávamos para o exercício de 2008.

Execução Orçamentária e Financeira:

Para esta ação, no exercício de 2008, nos foi liberado o valor de R\$ 819.325,95 (oitocentos e dezenove mil, trezentos e vinte e cinco reais e noventa e cinco centavos), destes foram utilizados apenas R\$ 284.437,33 (duzentos e oitenta e quatro mil quatrocentos e trinta e sete reais e trinta e três centavos). Mesmo com o forte contingenciamento, conseguimos alcançar não só a manutenção satisfatória de nossa Extensão Universitária e Cultural, mas também a sua ampliação.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3051 - REALIZACAO DE INTERCAMBIO, COOPERACAO E PUBLICACAO INSTITUCIONAL
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	ESTABELECEER ACOES DE INTERCAMBIO INSTITUCIONAL PARA A COOPERACAO NAS DIVERSAS AREAS DO CONHECIMENTO CIENTIFICO, FILOSOFICO, CULTURAL E TECNOLOGICO E PROMOVER EVENTOS CIENTIFICOS PARA PUBLICACAO DA PRODUCAO UNIVERSITARIA.
Descrição da Meta Física:	EVENTO REALIZADO
Unidade de Medida:	UNIDADE
Responsável pela Ação:	ILÁRIO STRAUB

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	26
0400 - LESTE	5
0500 - SUDESTE	9
0700 - SUDOESTE	64
0800 - OESTE	23
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	23

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
20	20	151	755,00	755,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato Grosso entregou no PAOE 3051 – Realização de Intercâmbio, Cooperação e Publicação Institucional o total de 151 (cento e cinquenta e um) eventos realizados pelos Campi Universitários.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	0,00	0,00	0,00	0	0	0
240	8.000,00	8.000,00	0,00	0	0	0
262	14.429,00	14.429,00	0,00	0	0	0
Todas	22.429,00	22.429,00	0,00	0	0	0



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Iniciamos o exercício de 2008 com uma dotação inicial de R\$ 22.429,00 (vinte e dois mil quatrocentos e vinte e nove reais), assim distribuída: Fonte 240 – Recursos Próprios, R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Fonte 262 - Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, R\$ 14.429,00 (catorze mil quatrocentos e vinte e nove reais). Não empenhamos absolutamente nada para a ação tendo em vista termo de cooperação de realização de eventos acadêmicos pela FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Público Estadual.

Capacidade de Execução:

Fechamos o exercício de 2008 com uma dotação final de R\$ 22.429,00 (vinte e dois mil quatrocentos e vinte e nove reais), assim distribuída: Fonte 240 – Recursos Próprios, R\$ 8.000,00 (oito mil reais); Fonte 262 - Recursos de Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, R\$ 14.429,00 (catorze mil quatrocentos e vinte e nove reais). Não empenhamos absolutamente nada para a ação tendo em vista termo de cooperação de realização de eventos acadêmicos pela FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Público Estadual.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de indicativos de deficiência no planejamento e programação da despesa e capacidade financeira operacional da despesa, encerramos o exercício de 2008 com a realização de 151 (cento e cinquenta e um) eventos pelos Campi e Sede da Unemat.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas para o início do exercício pela LOA eram suficientes para a realização de aproximadamente 20 eventos de extensão. Após a readequação orçamentária nós realinhamos os recursos, o que possibilitou a cooperação da FAESPE nesses 151 (cento e cinquenta e um) eventos de extensão realizados.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0252 - GESTAO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA INSTITUICAO DE FORMA PARTICIPATIVA, OTIMIZANDO RECURSOS, AMPLIANDO E MELHORANDO A INFRA-ESTRUTURA E A INTERACAO ENTRE AS UNIDADES, VISANDO MAIOR EFICIENCIA NA GESTAO ACADEMICA E ADMINISTRATIVA.

Público Alvo: COMUNIDADE ACADEMICA (PROFESSORES, FUNCIONARIOS E ALUNOS DA INSTITUICAO).

Unidade Resp. Programa: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Responsável pelo Programa: VITÉRICO JABUR MALUF

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
ACERVO BIBLIOGRAFICO EM RELACAO AO N. DE DISCENTES NOS DEPARTAMENTOS	Anual	NºDISC/NºTITULO	25	33	27	15.49	31/12/2008
AREA CONSTRUIDA EM RELACAO AO NUMERO DE ALUNOS	Anual	M2/ACADÊMICO	4	6	4	4.04	31/12/2008
LABORATORIOS EM RELACAO AO NUMERO DE ACADEMICOS	Anual	NºLAB/NºACADEMI	188	153,12	178,6	210.18	31/12/2008

Análise de indicadores

Contamos com 218.130 (duzentos e dezoito mil cento e trinta) títulos bibliográficos disponíveis para consulta de nosso 14.082 (quatorze mil e oitenta e dois) alunos de cursos de graduação em nossas bibliotecas e, ainda assim, não é um índice satisfatório para o PPA 2008/11. Contamos em 2008 com uma área construída total de 56.891,28m², resultando em índice satisfatório em relação à quantidade de alunos que temos matriculados, resultando em índice positivo. Contamos, também, com 67 (sessenta e sete) laboratórios para pesquisa, o que termina por corroborar com indicadores satisfatórios.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
3.822.513,46	5.884.411,95	4.898.013,40	0	128,14	83,24

Capacidade de Planejamento:

O Programa 252 – Gestão e Desenvolvimento Institucional abriu 2008 com uma dotação inicial de R\$ 3.822.513,46, e empenhos na ordem de R\$ 4.898.013,40. A dotação inicial é baixa em face ao total empenhado justificado pelo nosso exíguo orçamento inicial e, como se pode notar pelo total empenhado, com o advento da LC 319 o orçamento foi readequado e direcionado à obras e modernização essenciais para a manutenção administrativa da instituição.

Capacidade de Execução:

O Programa 252 – Gestão e Desenvolvimento Institucional fechou 2008 com uma dotação final de R\$ 5.884.411,95, e empenhos na ordem de R\$ 4.898.013,40. O que maculou o índice foi a não realização de processos licitatórios em tempo hábil de alguns convênios e anulações em favor de outros contratos e atividades de manutenção administrativa. Mesmo assim apresenta-se índice regular.

Execução do Programa:

Os índices de planejamento e programação da despesa e capacidade operacional financeira da despesa são satisfatórios para a instituição. Conseguimos uma modernização adequada para nossa nova realidade ao implementarmos a REUNI2 e atualização de nosso material permanente nos Campi Universitários. Realizamos, também, reformas e construções durante o exercício: - Juara: construção de calçadas, reformas de salas de aula e pintura de laboratórios; - Pontes e Lacerda: construção de defumador, construção de um barracão-estufa, construção de viveiros e curral; - Barra do Bugres: construção de salas de aula e banheiros; - Cáceres: construção de blocos de salas de aula, arquibancada, ginásio, laboratórios, calçamento e urbanização



Estado de Mato Grosso

da Cidade Universitária e complementação da rede elétrica e revitalização do Campus Universitário; - Colíder: construção de muros e salas de aula; - Tangará da Serra: construção e melhoria de centros de pesquisa. Assim, terminamos 2008 com 7.451,81m² de áreas adequadas ao uso acadêmico.

Resultados:

O Programa 252 - Gestão e Desenvolvimento Institucional busca promover o desenvolvimento da instituição de forma participativa, otimizando os recursos, ampliando e melhorando a infra-estrutura e a interação entre as Unidades, visando maior eficiência na gestão acadêmica e administrativa. Assim, atingimos as metas com sobras, à exceção da ação 3075 - Modernização da Gestão Universitária que foi cancelada em favor da manutenção da instituição.

Principais Restrições e providências adotadas:

O Programa 252 - Gestão e Desenvolvimento Institucional também foi vitimado por algumas restrições instrumentais e decisões políticas. Tivemos de abortar a execução da ação 3075 -Modernização da Gestão Universitária em favor da manutenção administrativa. Postergamos também alguns convênios, tais como a construção do Anfiteatro de Pontes e Lacerda que será iniciado até metade de 2009.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3073 – IMPLEMENTAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, TÉCNICA E CIENTÍFICA

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: PROMOVER A MELHORIA DA INFRA-ESTRUTURA DA INSTITUIÇÃO, GARANTINDO CONDIÇÕES ADEQUADAS DE TRABALHO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NAS UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO.

Descrição da Meta Física: UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO EQUIPADA

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	67

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
67	67	67	100,00	100,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu com sobras a meta-física prevista para a Ação de Implementação de Infra-Estrutura Organizacional, Técnica e Científica, mantendo integralmente os 67 (sessenta e sete) laboratórios existentes.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	0,00	820.079,56	607.860,64	0	0	74,12
240	2.000,00	104.436,43	40.266,30	0	2.013,32	38,56
262	193.433,81	163.433,81	49.500,00	0	25,59	30,29
Todas	195.433,81	1.087.949,80	697.626,94	0	356,96	64,12

Capacidade de Planejamento:

O PAOE 3073 – Implementação de Infra-Estrutura Organizacional é uma especificidade na Unemat, pois é nele que acontecem as principais execuções do Elemento de Despesa 52 – Compra de Equipamentos e Material Permanente. Assim o sendo, para o início do exercício de 2008, como na maioria das ações, provemos uma dotação inicial baixa devido à vigência do antigo orçamento. Na Fonte 121 - Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, por exemplo, nada foi dotado. O que se esperava era que eventos de compra de material permanente ocorressem em decorrência de Convênios, para tanto se firmou dotação de R\$ 193.433,81 (cento e noventa e três mil, quatrocentos e trinta e três reais e oitenta e um centavos) na Fonte 262. No decorrer do exercício, vislumbrando a nova maneira de repasses de receitas, começamos a dotar o PAOE tendo em vista a modernização da instituição e substituição de maquinários obsoletos, deixando apenas de lado a modernização do setor de Tecnologia de Informação, postergada para 2009 em favor da manutenção administrativa.

Capacidade de Execução:

Ao final do exercício de 2008 tínhamos uma dotação de R\$ 1.087.949,80 (um milhão oitenta e sete mil, novecentos e quarenta e nove reais e oitenta centavos) e empenhos em R\$ 697.626,94 (seiscentos e noventa e sete mil seiscentos e vinte e seis reais e noventa e quatro centavos). A grande parte não empenhada encontrava-se nas Fontes 240 – Recursos Próprios e 262 - Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, por razões de não execução de convênios e redirecionamento de receitas próprias para outras situações, tendo em vista o advento da LC 319/08 e a possibilidade da Fonte 121, nesse contexto, poder suportar a modernização universitária.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de índices insatisfatórios, a ação de Implementação da Infra-Estrutura Organizacional, Técnica e Científica atingiu objetivos satisfatórios possibilitando a compra e renovação de material permanente para a Sede Administrativa, Campus de Cáceres, Alta Floresta, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Barra do Bugres, Tangará da Serra e Sinop, além da estruturação



Estado de Mato Grosso

de laboratórios e instalação da Rede Unemat de Informações – REUNI2.

Execução Orçamentária e Financeira:

De maneira geral, a execução orçamentária ocorreu de maneira satisfatória, tendo em vista que a viabilização da melhoria da infra-estrutura ocorreu, verdadeiramente, através da Fonte 121 – Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, acrescida da modificação da maneira de repasses para a instituição. Deixou-se apenas de contemplar o setor de Tecnologia de Informação da Sede Administrativa, mas os recursos já foram previstos para 2009. Infelizmente os convênios firmados não foram inteiramente executados, mas igualmente se encontram previstos para o próximo exercício.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3074 - CONSTRUCAO, AMPLIACAO E REFORMA DAS ESTRUTURAS FISICAS PARA AS ATIVIDADES UNIVERSITARIAS
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROMOVER A RECUPERACAO, MANUTENCAO E AMPLIACAO DAS INSTALACOES FISICAS DE LABORATORIOS, SALAS DE AULAS, AUDITORIOS, BIBLIOTECAS E OUTRAS INSTALACOES NECESSARIAS AO DESENVOLVIMENTO ADEQUADO DAS ATIVIDADES ACADEMICAS.
Descrição da Meta Física:	ESTRUTURA FISICA DE UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO ACADEMICO ADEQUADA
Unidade de Medida:	METRO QUAD
Responsável pela Ação:	WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	406.2
0700 - SUDOESTE	5167.57
0800 - OESTE	1450.59
1100 - NOROESTE II	427.45

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
3934.88	74659	7451.81	189,38	9,98

Análise da Meta Física

A Universidade entregou em 2008 7.451,81m² de área física adequada à sociedade acadêmica, número superior ao previsto.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	1.982.573,46	1.561.887,76	1.413.103,16	0	71,28	90,47
240	0,00	10.000,00	0,00	0	0	0
262	934.566,19	3.224.574,39	2.787.283,30	0	298,24	86,44
Todas	2.917.139,65	4.796.462,15	4.200.386,46	0	143,99	87,57

Capacidade de Planejamento:

Iniciamos o exercício de 2008 com uma dotação inicial total de R\$ 2.917.139, assim dividida: Fonte 121 - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior, R\$ 1.982.573,46 (um milhão novecentos e oitenta e dois mil quinhentos e setenta e três reais e quarenta e seis centavos); Fonte 240 – Recursos Próprios, R\$ 0,00 (zero); Fonte 262 - Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, R\$ 934.566,19 (novecentos e trinta e quatro mil quinhentos e sessenta e seis reais e dezenove centavos). Os empenhos ocorridos perfizeram R\$ 4.200.386,46 (quatro milhões e duzentos mil trezentos e oitenta e seis reais e quarenta e seis centavos), assim distribuídos: Fonte 121, R\$ 1.413.103,16 (um milhão quatrocentos e treze mil cento e três reais e dezesseis centavos); Fonte



Estado de Mato Grosso

240, R\$ 0,00 (zero); Fonte 262, R\$ 2.787.283,30 (dois milhões setecentos e oitenta e sete mil duzentos e oitenta e três reais e trinta centavos). Nota-se prontamente que os recursos das Fontes 121 e 240 são, em grande maioria, contrapartidas da Fonte 262. Mais uma vez a diferença entre os empenhos e dotações iniciais se justifica pelo contingenciamento adotado pela Universidade frente a um orçamento pequeno no início de 2008. A única exceção se vê na Fonte 121 que, em função de alguns Convênios não terem acontecido, foi remanejada em favor da manutenção universitária.

Capacidade de Execução:

No final do exercício possuíamos uma dotação final de R\$ 4.796.462,15, assim distribuída: na Fonte 121, R\$ 1.561.887,76; na Fonte 240, R\$ 10.000,00; na Fonte 262, R\$ 3.224.574,39. Os empenhos totais, como já citado, foram de R\$ 4.200.386,46. As discrepância que merecem maior atenção são as das Fontes 240 e 262. Na Fonte 240 havia uma programação de ampliação da Sede Administrativa que acabou não ocorrendo por motivos de conveniência e oportunidade. Já na Fonte 262 muito foi realizado, porém postergamos algumas obras de Convênios em que o processo licitatório não foi concluído em tempo hábil. Outras anulações foram a favor da educação indígena e, outras, em favor da manutenção administrativa, já que dependem de contrapartidas. Mesmo assim, tem-se índice de 87,57% para esta ação.

Alcance do Objetivo Específico:

Com as devidas explicações acerca do PPD e o bom índice do COFD, anote-se um resultado satisfatório para a Ação 3074 – Construção, Ampliação e Reforma das Estruturas Físicas Universitárias. Com recursos das Fontes 121 e 262, no exercício de 2008, foi possível a construção na Cidade Universitária de Cáceres dos Blocos I e II de salas de aula, da Arquibancada na Vila Olímpica, do Ginásio Poliesportivo e abertura do processo licitatório para a construção do Bloco de Laboratórios (Química, Microbiologia, Microscopia e Histologia) e seus respectivos anexos. Também houve o início da construção de 03 (três) salas de aula e banheiros no Campo Universitário de Barra do Bugres, início do processo licitatório para a construção do Anfiteatro do Campus Universitário de Pontes e Lacerda, e firma do Convênio 170/07 MEC/UNEMAT que dá apoio financeiro para a reforma de 06 (seis) salas de aula no Bloco F no Campus Universitário de Juara.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações autorizadas na LOA para o início de 2008 não conseguiriam atender tudo o que planejamos e fizemos para tal ano e um rápido contraste entre o valor empenhado e a dotação inicial evidencia bem isso. O que possibilitou a realização de todas as construções e reformas ora apresentadas foi a re-análise dos repasses de receitas estaduais e federais através da LC 319. Tal mudança foi vital para a ampliação e manutenção da estrutura física da universidade.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3075 – MODERNIZACAO DA GESTAO UNIVERSITARIA

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: IMPLEMENTAR SISTEMAS INSTITUCIONAIS, CONTEMPLANDO AVALIACAO, INFORMATIZACAO, NORMATIZACAO, DIVULGACAO, PLANEJAMENTO E ORCAMENTO, NO SENTIDO DE PROMOVER MAIOR EFICIENCIA NA GESTAO ACADEMICA E ADMINISTRATIVA DA UNIVERSIDADE.

Descrição da Meta Física: MODELO DE GESTÃO IMPLANTADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: VITERICO JABUR MALUF

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	15.49

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
25	13	15.49	61,96	119,15

Análise da Meta Física

A Ação Modernização da Gestão Universitária previa a implantação do sistema de protocolo nos Campi Universitários, mas foi inteiramente cancelada em favor da manutenção administrativa, não restando, assim, produtos entregues.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	689.940,00	0,00	0,00	0	0	0
262	20.000,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	709.940,00	0,00	0,00	0	0	0

Capacidade de Planejamento:

A ação 3075 – Modernização da Gestão Universitária iniciou 2008 com uma dotação de R\$ 689.940,00 (seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e quarenta reais) na Fonte 121 e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na Fonte 262, porém tais valores foram anulados através dos processos 834 e 3951 em favor da manutenção administrativa.

Capacidade de Execução:

A ação 3075 – Modernização da Gestão Universitária iniciou 2008 com uma dotação de R\$ 689.940,00 (seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e quarenta reais) na Fonte 121 e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na Fonte 262, porém tais valores foram anulados através dos processos 834 e 3951 em favor da manutenção administrativa.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação 3075 – Modernização da Gestão Universitária iniciou 2008 com uma dotação de R\$ 689.940,00 (seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e quarenta reais) na Fonte 121 e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na Fonte 262, porém tais valores foram anulados através dos processos 834 e 3951 em favor da manutenção administrativa.

Execução Orçamentária e Financeira:

A ação 3075 – Modernização da Gestão Universitária iniciou 2008 com uma dotação de R\$ 689.940,00 (seiscentos e oitenta e nove mil novecentos e quarenta reais) na Fonte 121 e R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) na Fonte 262, porém tais valores foram anulados através dos processos 834 e 3951 em favor da manutenção administrativa.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0253 - APOIO AO DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA E POS-GRADUACAO

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: GESTAR AS ESTRUTURAS, AS RELACOES E AS ORGANIZACOES ACADEMICO, CIENTIFICO, CULTURAL, TECNOLÓGICO E FILOSOFICO DA UNEMAT, P/ O DESENVOLVIMENTO DE ACOES DE PESQUISA E POS-GRADUACAO, TENDO C/ PERSPECTIVA A APREENSAO DA COMPLEXIDADE DOS DIVERSOS CONTEXTOS DA SOCIEDADE E DO ESTADO DE MATO GROSSO, ALICERCADAS NOS PRINCIPIOS DE SUSTENTABILIDADE E DA SOLIDARIEDADE.

Público Alvo: PESQUISADORES, PROFESSORES DA REDE DE ENSINO, ALUNOS EGRESSOS DO ENSINO MEDIO E SUPERIOR E OUTROS GRUPOS SO

Unidade Resp. Programa: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Responsável pelo Programa: CAROLINA JOANA DA SILVA

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
INDICE QUE RELACIONA O N. DE DOCENTES EM RELACAO AOS PROJETO DE PESQUISA - IPP	Anual	PERCENTUAL	14	20	15,5	13.34	31/12/2008
PERCENTUAL DE DOCENTES EM QUALIFICACAO EM RELACAO AO N. TOTAL DE DOCENTES	Anual	PERCENTUAL	10	22	13	24.34	31/12/2008

Análise de indicadores

Contamos em 2008 com a entrega de 91 (noventa e um) projetos de pesquisa e iniciação científica entregues. Tínhamos, também em 2008, um quadro de 682 (seiscentos e oitenta e dois) docentes efetivos no quadro da instituição. Prejudica o primeiro indicador a não realização de convênios necessários para cumprirmos a meta anteriormente estabelecida para o quantitativo dos projetos de pesquisa. Pela nossa contagem, no citado exercício, 166 (cento e sessenta e seis) professores se afastaram para qualificação em nível de pós-graduação. Assim obtivemos o segundo indicador favorável. Melhor ainda ficaria se comparado ao número total de professores da instituição, a saber: 985 (novecentos e oitenta e cinco).

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
2.520.623,00	1.377.020,14	812.635,35	0	32,24	59,01

Capacidade de Planejamento:

O Programa 253 – Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação abriu 2008 com uma dotação inicial de R\$ 2.520.623,00 (dois milhões quinhentos e vinte mil seiscentos e vinte e três reais) e empenhamos no decorrer do ano a quantia de R\$ 812.635,35 (oitocentos e doze mil seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos). O que prejudica a avaliação do índice foi a não realização de determinados convênios que culminou na entrega de projetos de pesquisa e iniciação científica em número abaixo do esperado. Houve também dotações nas ações de cursos de pós-graduação que acabaram sendo repassados à FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual.

Capacidade de Execução:

O Programa 253 – Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação encerrou 2008 com uma dotação final de R\$ 1.377.020,14 (um milhão trezentos e setenta e sete mil vinte reais e quatorze centavos) e empenhos na ordem de R\$ 812.635,35 (oitocentos e doze mil seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e cinco centavos). Prejudicaram o índice a superestimativa de pagamento de bolsas a professores, a não realização de convênios cujas dotações foram repassadas em favor de outros órgãos da Unemat (CAMOSC, NUDHEO, Cidade Universitária de Cáceres) e o repasse das ações de pós-graduação para a FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual.



Estado de Mato Grosso

Execução do Programa:

Apesar de índices baixos de planejamento e programação da despesa e de capacidade operacional financeira da despesa, a Universidade do Estado de Mato Grosso pode entregar 91 (noventa e um) projetos de pesquisa e iniciação científica, ofertou ao todo 160 (cento e sessenta) vagas no ensino de pós-graduação e entregou 116 (cento e dezesseis) docentes e 05 (cinco) técnicos para qualificação em nível de pós-graduação. A Ação atingiu bem seus objetivos.

Resultados:

O Programa 253 – Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação visa gerir as estruturas, as relações e as organizações acadêmicas, científicas e culturais, tecnológicas e filosóficas da Unemat, para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação, tendo como perspectiva a apreensão da complexidade dos diversos contextos da sociedade e do Estado de Mato Grosso, alicerçadas nos princípios de sustentabilidade e solidariedade. Assim, tem-se efetividade satisfatória para as ambições da instituição frente a orçamento pequeno durante metade do exercício de 2008 e não realização de convênios vitais para a existências dos projetos de pesquisa e iniciação científica.

Principais Restrições e providências adotadas:

As principais restrições encontradas pelo Programa 253 – Apoio ao Desenvolvimento da Pesquisa e Pós-Graduação são de natureza instrumental, técnica e política, resumindo-se na não consecução de se firmar convênios vitais para a suplementação da quantia de projetos de pesquisa e iniciação científica.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação:	1522 – IMPLEMENTACAO DO PLANO DE QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROMOVER A QUALIFICACAO DO QUADRO DOCENTE DA INSTITUICAO E QUADRO TECNICO ADMINISTRATIVO PARA MELHORIA DAS ATIVIDADES MEIO E DAS ATIVIDADES FINS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSAO.
Descrição da Meta Física:	PROFISSIONAIS DO QUADRO DOCENTE E TECNICO ADMINISTRATIVO DA INSTITUICAO EM PROCESSO DE QUALIFICACAO
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	116

META FÍSICA					
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos	
107	107	116	108,41	108,41	

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato Grosso cumpriu com sobras a meta-física prevista para a Ação de Implementação do Plano de Qualificação do Quadro Docente e Técnico Administrativo, contando com 166 (cento e dezesseis) Docentes e 05 (cinco) técnicos afastados em 2008.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	0,00	72.953,11	69.103,11	0	0	94,72
262	1.003.680,00	1.003.680,00	631.217,07	0	62,89	62,89
Todas	1.003.680,00	1.076.633,11	700.320,18	0	69,78	65,05

Capacidade de Planejamento:

Para início do ano de 2008 foram dotados R\$ 1.003.680,00 (um milhão e três mil seiscentos e oitenta reais) na Fonte 262 - Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta. Tal recurso é oriundo da CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, e é pago em forma de bolsas aos docentes da instituição que obtêm permissão para afastamento em nível de pós-graduação. Aos técnicos seriam destinadas bolsas, porém dotadas na Fonte 121 - Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Superior. No início do exercício, grande foi a discussão a respeito das normativas da instituição e se os técnicos fariam ou não jus a um auxílio financeiro para estudo em áreas correlatas a da universidade, por isso não houve dotação prévia. Capacidade de Execução:

Na Fonte 262, dos R\$ 1.003.680,00 (um milhão e três mil seiscentos e oitenta reais) utilizados, acabamos por necessitar de apenas R\$ 631.217,07 (seiscentos e trinta e um mil, duzentos e dezessete reais e sete centavos) para pagamento das bolsas de professores. Na Fonte 121 não houve dotação prévia devido à discussão acerca do direito dos técnicos fazerem jus a um auxílio financeiro semelhante aos dos professores. Por fim ficou assegurado o direito e foram dotados R\$ 72.953,11 (setenta e dois mil, novecentos e cinquenta e três reais e onze centavos) para garantia de 05 (cinco) bolsas de estudo durante o período.

Alcance do Objetivo Específico:

Para o ano de 2008, prevíamos um total de 107 (cento e sete) docentes se afastando para qualificação. Conseguimos fechar o exercício superando a marca e enviando ao todo 116 (cento e dezesseis) professores e 05 (cinco) técnicos para qualificação em nível de pós-graduação. Objetivo atingido de maneira satisfatória.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária em relação às dotações autorizadas na LOA foram satisfatórias e criou a possibilidade de se enviar mais professores para a qualificação do que esperávamos. Os créditos efetuados nesta ação visaram unicamente a Fonte 121



Estado de Mato Grosso

para prover também tal possibilidade aos técnicos.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	3002 - VIABILIZACAO DO PLANO DE CIENCIA E TECNOLOGIA
Unidade Responsável:	26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	PROMOVER A ARTICULACAO DOS DIVERSOS CAMPOS DE SABERES PARA ATRAVES DA PESQUISA, PRODUZIR E DIFUNDIR CONHECIMENTOS CONTEXTUALIZADOS COM O DESENVOLVIMENTO SUSTENTAVEL E SOLIDARIO DE MATO GROSSO.
Descrição da Meta Física:	NUMERO DE PROJETOS DE PESQUISA AMPLIADA
Unidade de Medida:	PROJETO
Responsável pela Ação:	WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
0200 - NORTE	12
0400 - LESTE	9
0500 - SUDESTE	3
0700 - SUDOESTE	39
0800 - OESTE	20
1100 - NOROESTE II	1
1200 - CENTRO NORTE	7

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
130	130	91	70,00	70,00

Análise da Meta Física

A Universidade do Estado de Mato Grosso entregou na Ação 3002 – Viabilização do Plano de Ciência e Tecnologia – 91 (noventa e um) projetos de pesquisa e iniciação científica. A Ação acabou por prejudicada em razão da não concretização de convênios previstos para financiamento da pesquisa universitária.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
121	200.000,00	94.194,03	92.065,17	0	46,03	97,74
240	0,00	20.000,00	17.250,00	0	0	86,25
262	791.744,00	176.193,00	0,00	0	0	0
Todas	991.744,00	290.387,03	109.315,17	0	11,02	37,64

Capacidade de Planejamento:

Para o início do exercício de 2008 foram dotados R\$ 991.744,00 (novecentos e quarenta e quatro mil e setecentos e quarenta e quatro reais), distribuídos da seguinte forma: Fonte 121 – R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), Fonte 262 – R\$ 791.744,00 (setecentos e noventa e um mil e setecentos e quarenta e quatro reais). Acabamos por não empenhar nada na Fonte 262 pelo fato da não concretização dos convênios esperados. Houve empenho de R\$ 92.065,17 (noventa e dois mil, sessenta e cinco reais e dezessete centavos) na Fonte 121 – o valor a menor se justifica também pela não existência de convênios e, por conseguinte, não houve contrapartidas. A Fonte 240 funcionou como complementadora da Ação através de suplementações e firmou-se empenho de R\$ 17.250,00 (dezessete mil duzentos e cinquenta reais).

Capacidade de Execução:

O exercício de 2008 se encerrou com dotação final na Ação 3002 de R\$ 290.387,03 (duzentos e noventa mil trezentos e oitenta e sete reais e três centavos) e empenhos na ordem de R\$ 109.315,17 (cento e nove mil trezentos e quinze reais e dezessete centavos). Por não haver convênios, anulamos enorme parte das dotações da Fonte 262 para atendimento de



Estado de Mato Grosso

outros convênios em funcionamento de nossos órgãos, tais como: CAMOSC, NUDHEO e construção de blocos da Cidade Universitária de Cáceres. Igualmente, por não haver convênios e nem contrapartidas, muito foi destinado à manutenção administrativa e restaram dotados na Fonte 121 R\$ 94.194,03 (noventa e quatro mil cento e noventa e quatro reais e três centavos), destes foram empenhados R\$ 92.065,17 (noventa e dois mil e sessenta e cinco reais e dezessete centavos), ou seja, 97,74%. Na fonte 240, dos R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) de dotação final, foram empenhados R\$ 17.250,00 (dezessete mil duzentos e cinquenta reais), 86,25%.

Alcance do Objetivo Específico:

Infelizmente não há como dizer que os objetivos foram alcançados com sucesso, pois dos 130 (cento e trinta) projetos de pesquisa esperados, 91 (noventa e um) foram realizados em razão da não concretização de convênios que atraíam financiamentos externos. A universidade manteve todos os que dependiam somente dela, tanto que se valeu de sua fonte de recursos próprios, a Fonte 240. Qualquer outro recurso aqui utilizado poderia comprometer a manutenção da máquina administrativa.

Execução Orçamentária e Financeira:

As dotações firmadas na LOA seriam suficientes e compatíveis para se atingir a meta ora fixada de 130 (cento e trinta) projetos de pesquisa. Não seria nenhuma novidade para a instituição ter em seu bojo tal quantidade. A execução orçamentária foi satisfatória frente ao cenário que se apresentou no decorrer do ano de 2008. Já que os convênios e contrapartidas não se realizaram, a Unemat se empenhou em manter e realizar o que poderia fazer por si só, valendo-se até de seus recursos próprios da Fonte 240.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação: 3003 - EXPANSÃO E MANUTENÇÃO DA OFERTA DE ENSINO DE POS-GRADUAÇÃO

Unidade Responsável: 26201-FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: OFERTAR CURSOS DE POS-GRADUAÇÃO LATU SENSU E STRICTO SENSU PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DA COMUNIDADE ACADEMICA, DOS PROFISSIONAIS DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS, DO MERCADO E OUTRAS ADVINDAS DA COMUNIDADE EXTERNA.

Descrição da Meta Física: VAGA OFERECIDA

Unidade de Medida: VAGA

Responsável pela Ação: WILBUM ANDRADE CARDOSO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	160

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	160	160,00	160,00

Análise da Meta Física

O PAOE 3003 – Expansão e Manutenção da Oferta de Ensino de Pós-Graduação atingiu meta-física superior ao previsto, entregando ao todo 160 (cento e sessenta) vagas em lato e stricto sensu.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
240	0,00	10.000,00	3.000,00	0	0	30,00
262	525.199,00	0,00	0,00	0	0	0
Todas	525.199,00	10.000,00	3.000,00	0	0,57	30,00



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Planejamento:

Iniciamos o exercício de 2008 com dotação inicial total de R\$ 525.199,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cento e noventa e nove reais), assim distribuída: na Fonte 240 – Recursos Próprios, R\$ 0,00 (zero); na Fonte 262 - Convênios com outra Esfera de Governo e Entidades não Governamentais firmados pela Administração Indireta, R\$ 525.199,00 (quinhentos e vinte e cinco mil cento e noventa e nove reais). O total de empenhos para o ano em questão foi de apenas R\$ 3.000,00 (três mil reais) na Fonte 240, justificado pelo advento de termo de cooperação entre a UNEMAT e a FAESPE – Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual que se responsabiliza a gerir e realizar o Concurso Vestibular, eventuais outros concursos, eventos e cursos de pós-graduação da instituição. Mesmo com índice baixo de planejamento e programação da despesa a ação atingiu objetivos superiores aos esperados.

Capacidade de Execução:

Fechamos o ano de 2008 com dotação final total de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) na Fonte 240. Apesar de toda a realização dos cursos de pós-graduação da instituição ter sido passado a cargo da FAESPE, e termos superado expectativas, surgiu a necessidade de se dotar o valor acima para cobrir gastos não previstos de material de consumo, serviços de pessoas físicas e jurídicas. Empenhamos ao todo R\$ 3.000,00 (três mil reais) e o restante será pago no exercício de 2009.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de índices baixíssimos ora apresentados frente a uma interpretação do PPD e COFD – devido à não previsão de contrato entre a FAESPE e a UNEMAT – a ação atingiu números acima dos esperados para o ano de 2008: 160 (cento e sessenta) vagas gente às 100 (cem) antes ofertadas.

Execução Orçamentária e Financeira:

Caso não existisse o termo de cooperação entre a universidade e a FAESPE - Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual, as dotações autorizadas na LOA seriam suficientes para o alcance do objetivo específico da ação. Porém, com a existência do termo, a FAESPE acaba por executar completamente a ação e entregou produtos satisfatórios à UNEMAT.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:



Estado de Mato Grosso

Relatório Analítico de Programa

Programa: 0255 - DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO

Origem do Programa:

Objetivo do Programa: ESTIMULAR O CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO E DE INOVAÇÃO.

Público Alvo: ICT`S, PESQUISADORES, ORGANIZAÇÕES GOVER. NÃO GOVERNAMENTAIS, EMPRESAS PRIVADAS, INCUBADORAS DE EMP. E SOCIED

Unidade Resp. Programa: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Responsável pelo Programa: FRANCISCO TARQUÍNIO DALTRO

INDICADORES

Descrição	Periodicidade da Apuração	Unidade de Medida	Índice Início PPA	Índice Final PPA	Previsto 2008	Apurado 2008	Dt. Apuração
NUMERO DE MESTRES E DOUTORES FORMADOS COM APOIO DA FAPEMAT	Anual	UNIDADE	0	25	25	27	31/12/2008
NUMERO DE PEDIDO DE REGISTRO DE MARCAS E PATENTES	Anual	PERCENTUAL	0	1	1	5	31/12/2008
NÚMERO DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS APOIADAS PELA FAPEMAT E SECITEC	Anual	UNIDADE	80	92	92	127	31/12/2008

Análise de indicadores

A revisão dos indicadores proposta anteriormente contribuiu positivamente para análise do programa, haja vista que hoje refletem o esforço da SECITEC e da FAPEMAT em investir em ações de estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico e inovação, a popularização da ciência, voltada para o estímulo da produção e a difusão do conhecimento. Dos 27 mestres e doutores formados com apoio da Fapemat, 10 alunos cursaram mestrado em Política Científica e Tecnológica e 17 em Matemática para o Ensino Superior. Além do financiamento direto foram apoiados com recursos da Capes 36 profissionais em cursos de mestrado na UFMT. Os pedidos de registro de marcas e patentes foram solicitados por pesquisadores de Instituições de Pesquisa do Estado junto ao INPI. O apoio a Produção Científica se deu através de 12 revistas periódicas, com 96 artigos científicos e 31 publicações de obras não periódica.

Análise do Programa

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO PROGRAMA

Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após os créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
16.834.448,29	34.951.068,94	13.105.206,36	0	77,85	37,50

Capacidade de Planejamento:

O objetivo do Programa é estimular o conhecimento científico, tecnológico e de inovação. A SECITEC é responsável pela formulação das políticas de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação e a FAPEMAT é a principal executora dessa política. As ações que compõem o Programa são executadas por ambas instituições. O índice PPD que se apresenta como regular reflete as dificuldades inerentes ao seguimento, que trabalha tanto com a academia quanto com instituições de pesquisa e inovação, como também com o setor produtivo. As ações voltadas a Popularização da Ciência tiveram excelente desempenho cumprindo com seu papel de promover a difusão e apropriação do conhecimento técnico científico pela sociedade e estimular o desenvolvimento da cultura científica e tecnológica. Quanto as ações de inovação o desempenho foi regular pela SECITEC, conforme justificativa apresentada, uma vez que alguns projetos não foram executados conforme justificativa apresentada, por razões de ordem administrativas ou por dependerem da conclusão de outros trabalhos, como no caso dos APIS ou de parcerias como no mestrado de empreendedorismo. Já na FAPEMAT a ação deixou de ser executada por decisão administrativa. Na Ação de apoio a pesquisa científica e tecnológica o desempenho considerado regular, apresenta situação atípica, pois conforme informado as ações previstas no PTA de 2008 foram instruídas e aprovadas, mas a contratação se dará no exercício de 2009. A execução orçamentária atendeu projetos já contratados em exercícios anteriores. Quanto a ação de formação de recursos humanos para ciência e tecnologia o desempenho foi considerado bom no que concerne as diversas modalidades de bolsas concedidas e apoio a cursos de Pós Graduação. O Programa tem por objetivo estimular o conhecimento científico, tecnológico e de inovação. A SECITEC é responsável pela formulação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e a inovação e a FAPEMAT é a principal executora dessa políticas



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

O índice COFD de desempenho altamente deficiente, reflete a não execução das ações previstas inicialmente e a necessidade de créditos adicionais para comprovação de contrapartida junto ao Governo Federal para formalização de Convênios que foram firmados somente em dezembro, o que impossibilitou a execução orçamentária em 2008, pois não havia tempo hábil para contratação.

Execução do Programa:

Apesar da execução orçamentária apenas regular os indicadores do Programa atestam que o Programa atendeu seu objetivo de estimular o conhecimento científico e tecnológico. Quanto aos aspectos formais da Execução do Programa podemos concluir que: 1. Os recursos financeiros previstos foram compatíveis com as necessidades de execução das ações não havendo restrições ao cronograma de desembolso do mesmo; 2. No quesito recursos humanos temos a observar as limitações quanto ao reduzido número de servidores efetivos existente no órgão para desempenhar todas as ações previstas, a existência de algumas atividades sendo desempenhadas por servidores exclusivamente comissionados, o que pode refletir em futura descontinuidade das ações, 3. No aspecto geral os recursos materiais e de infra-estrutura atendem as necessidades, com limitações quanto aos aspectos administrativos de suporte, tendo em vista os problemas gerados inicialmente com a implantação do Núcleo Sistêmico, ocasionando demora na conclusão dos processos, atrasando a execução das ações, gerando alguns desgastes junto a clientela. 4. Quanto ao cumprimento das metas, de forma geral todas as ações do Programa com exceção da 4098 conseguiram atingir a meta inicialmente prevista, apesar de que muitos processos aprovados em 2008 só serão executados em 2009.

Resultados:

Este Programa foi criado para tentar resolver as questões inerentes ao baixo nível de conhecimento científico e tecnológico das organizações e empresas que se ocupam de ciência e tecnologia, a insuficiência de recursos humanos para fazer ciência, tecnologia e inovação, a baixa interação entre a academia e a iniciativa privada e a infra-estrutura inadequada para pesquisa. O esforço de solucionar estas questões através das ações propostas pelo dois órgãos está refletido no alcance dos objetivos do Programa, através dos indicadores elencados. Observamos ainda que este Programa não deve ser analisado pontualmente, apenas com as execuções que se sucederam no ano, vez que em sua maioria as ações ultrapassam a periodicidade anual, e os resultados esperados realizando-se em outro exercício.

Principais Restrições e providências adotadas:

As dificuldades apresentadas na execução das ações que compõem o Programa foram de ordem administrativa, em função da implantação do Núcleo Sistêmico e institucional, tendo em vista que ambos os órgãos carecem de recursos humanos qualificados, e que a maioria das tarefas são executadas por servidores exclusivamente comissionados. Há uma urgente necessidade de discussão dessa questão, de realização de concurso público para suprir a carência de pessoal, de discussão da problemática da Fapemat que tem limitações legais para aumento de seu efetivo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pelo programa:



Estado de Mato Grosso

Ações do Programa

Ação: 3039 – ARTICULAÇÃO PARA POPULARIZAÇÃO DA CIENCIA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: ARTICULAR PROJETOS QUE PROMOVAM A DIFUSÃO E APROPIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTIFICO PELA SOCIEDADE E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO.

Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JANINE ULRICH

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	6

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
6	6	6	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As metas físicas desta Ação foram totalmente cumpridas, tendo em vista que foram realizados todos os projetos articulados. Projetos articulados: CAPACITAÇÃO DE MULTIPLICADORES PARA DESENVOLVER PROJETOS DE FEIRAS DE CIÊNCIAS–capacitados 140 multiplicadores de 70 municípios. CIRCUITO DA CIÊNCIA DE MT-Exposição itinerante com diversos experimentos científicos, que tem como objetivo popularizar a ciência de forma mais divertida-100.000 visitantes em 50 municípios. SEMANA NACIONAL DE C&T-A Secitec promoveu a 5ª edição da SEMANA, que teve como objetivo difundir o conhecimento científico e tecnológico e divulgar as produções científicas do nosso estado- 30.000 visitantes de vários municípios.II MOSTRA ESTADUAL DE C,T&I - Esse projeto visou incentivar as escolas a trabalhar em torno de temas científicos e da importância da C&T, com a participação de 50 projetos, envolvendo 1.536 alunos, de 25 municípios.APOIO A PUBLICAÇÃO DA COLETANIA OBRAS RARAS DE MT – Convênio celebrado entre a Secitec e a Academia Mato-grossense de Letras. INCLUSÃO DIGITAL SOCIAL–Forum celebrados os convênios com a Prefeitura de Sapezal para implantação de 2 Centros de Inclusão Social Digital; Prefeitura de Terra Nova do Norte para implantação de 1 Centro de Inclusão Social Digital; ONG Nação para Cristo para implantação de 1 Centro de Inclusão Social Digital.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	2.561.626,76	857.135,71	0	85,71	33,46
145	149.720,96	164.720,96	143.708,84	0	95,98	87,24
261	0,00	8.722.051,04	21.361,70	0	0	0,24
Todas	1.149.720,96	11.448.398,76	1.022.206,25	0	88,91	8,93

Capacidade de Planejamento:

O índice apresentou desempenho considerado bom, contribuiu para a não execução em sua totalidade o fato de que algumas ações foram revistas, e não possível em função do decreto de encerramento do exercício financeiro dar prosseguimento ao processo de aquisição dos Prêmios da II Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Capacidade de Execução:

Apesar de altamente deficiente o COFD reflete os créditos adicionais realizados em sua maioria para atender ações que foram ampliadas em sua execução. Porém os valores acrescidos na fonte 261 de R\$ 8.722.051,04 e R\$ 1.450.196,26 na fonte 100 foram para atender o PROGRAMA DE TECNOLOGIA PARA INCLUSÃO DIGITAL SOCIAL – Convênio celebrado em dezembro/2008 entre a SECITEC/MCT/Caixa Econômica Federal com objetivo de Implantar 383 Centros de Acesso a Tecnologia para Inclusão Social. Foi necessário disponibilizar dotação orçamentária, para celebrar o referido Convênio, sendo que será executada apenas no ano de 2009.



Estado de Mato Grosso

Alcance do Objetivo Específico:

O objetivo específico desta Ação foi totalmente alcançado, pois todos os projetos articulados previstos foram realizados.

Execução Orçamentária e Financeira:

A análise da Execução orçamentária e financeira desta Ação é considerado bom, tendo em vista que houve dotações orçamentárias suficientes para o cumprimento dos projetos articulados previstos, apesar de não utilizar toda dotação orçamentária, pois houve convênio celebrado apenas no mês de dezembro para ser executado no Ano de 2009. Ainda não houve tempo hábil para realizar as licitações para aquisição das premiações dos vencedores da "II Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação".

Outros Aspectos Relevantes:

Reunião juntamente com a Undime e Seduc para planejamento da Capacitação de multiplicadores para desenvolver projetos de Feiras de Ciências. Participação da Comissão Julgadora das Feiras de Ciências dos Municípios de Campo Novo do Parecis e Sorriso. Circuito da Ciência de Mato Grosso acontece com parceria dos municípios; II Mostra Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação aconteceu com parceria da SEDUC, SEEL, Prefeituras Municipais e Convênio celebrado com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Esta Ação poderá ser mais eficiente caso os projetos articulados sejam executados com mais antecedência, para não acontecer atraso de licitações, contratos entre outros.

Ação: 3041 – ARTICULAÇÃO PARA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Unidade Responsável: 26101-SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Objetivo Específico: ARTICULAR PROJETOS QUE CONTRIBUAM PARA A EXPANSÃO E MELHORIA DO PADRÃO DE COMPETITIVIDADE DOS MICROS, PEQUENOS E MÉDIOS EMPREENDIMENTOS ATRAVÉS DA SUPERAÇÃO DE GARGALOS TECNOLÓGICOS E ESTÍMULO Á INOVAÇÃO

Descrição da Meta Física: PROJETO ARTICULADO

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: JANINE ULRICH

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

10

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	10	100,00	100,00

Análise da Meta Física

As metas físicas desta ação foram cumpridas parcialmente, entretanto, todos os projetos foram articulados, sendo assim, teve um resultado satisfatório. Proj. de apoio a MPE Inovadoras: celebrados conv. com 3 IEBTs. Prospecção das incubadoras de MT através de cursos, orientações. Elaboração plano de negócios e constituição da rede INOVAMT. Apoio a IT: PRÊMIOFINEP articulação para inscrição de empresas de MT. IV Cong. de PI e IT; Publicação da Lei de Inov.-LC nº 297/2008; Prodecit; I Workshop de IT de MT; Realização do curso AGINTEC parceria SEBRAE NA e MT, SECITEC e FAPEMAT; Curso GEPITEC parceria INPI; Articulação para implantação do Prog. Juro Zero; Proj. Seminários Tec: ações de disseminação e massificação de CT&I; Workshops Setoriais: promover a transferência de tec. e a aplicação de novas tec. Em diversos setores e regiões: agroecologia, hortifrutigranjeiros, animais silvestres, ovinocaprinocultura, agrodiversidade, piscicultura, apicultura, alimentos e bebidas; Fórum de Des. Rural de Cáceres. Proj. para Des. Regional: I Work. Reg. CO Prep. p o Cong. ABIPTI 2008; Setores econo. acompanhados e apoiados; Proj. de IT p resíduos madeira; Proj. p a Estruturação dos NITs e das ICTs da região CO parceria UNEMAT UFMT CEFET-UNB UFMS UFG; Participação na Rede Amazônica de Biodiversidade e Biotecnologia BIONORTE RNPREDCEMEP.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
100	1.000.000,00	4.842.033,66	387.389,41	0	38,74	8,00
145	127.076,74	327.076,74	38.450,78	0	30,26	11,76
Todas	1.127.076,74	5.169.110,40	425.840,19	0	37,78	8,24

Capacidade de Planejamento:

Algumas das ações não foram efetivadas como planej de inicio consid uma série de fatores nº reduzido de pessoal e equipe com pouca experiência nas áreas afins, dificuldades operacionais no Núcleo Sistemico deficiência de proced. operacionais com a nova estrutura adm e financ e morosidade na complementação doc. por parte dos proponentes Obs que para cumprir as metas foram articuladas diversas parcerias visando suprir as deficiências dos proc operacionais o que também geraram econ refletindo consequentemente nos resultados apresentados Detalhamento dos recursos não empenhados e suas respect justificativas Formação de Gestores de Propriedade Intelectual Parc. realizadas as quais subsidiaram parte da execução orçamentária Edital 004/2008 A Incubadora de Empresas de Sapezal não cumpriu a etapa de habilitação exigida em lei Contrato com a ABIPTI Desistência por parte da Contratada na continuidade do contrato desencadeando a impossibilidade de executar ações subseqe aos Planos e Prog. referidos acima; Apoio a proj de pesq e IT-não foram executados pq dependiam da conclus do Plano Estadual de CT&I e Prog de Des e Elab e APL; Proj. Estruturante contrapartida da sec ausência de tempo hábil para executar, execução ficou para 2009; Mestrado Profissionalizante em Inovação e Empreendedorismo-problemas na formalização de contratação dificuldade no proc licitatório AGINTEC problema de doc de um dos parceiros

Capacidade de Execução:

Cumprir esclarecer que o índice ficou abaixo do esperado uma vez que os créditos adicionais obtidos e não executados foram realizados para comprovar a existência da contrapartida na LOA, referente ao projeto MCT/FINEP, que tem por objetivo apoiar o setor produtivo de biocombustível do Estado, entretanto, o convênio só foi celebrado no final do mês de dezembro, o qual será executado no exercício de 2009, uma vez que não houve tempo hábil para sua execução.

Alcance do Objetivo Específico:

Embora os indicadores de capacidade de planejamento e execução estejam com desempenhos insatisfatórios e o cumprimento de todas as metas e objetivos propostos tenha sido parcial, os resultados foram satisfatórios, tendo em vista que todos os projetos foram articulados.

Execução Orçamentária e Financeira:

E execução orçamentária e financeira foi considerada parcialmente satisfatória, tendo em vista que houve dotações orçamentárias suficientes para o cumprimento dos projetos articulados previstos, não houve dificuldade na obtenção de créditos orçamentários adicionais, entretanto, houve dificuldade com procedimento licitatório. Observa-se ainda que foi utilizado recurso não-orçamentário.

Outros Aspectos Relevantes:

Por dificuldades na contratação de diversos serviços planejados, foram realizadas parcerias com várias Instituições: INPI, Instituições de Ciência e Tecnologia – ICT's, UFMT, SEBRAE, Sindicato de Indústria de Alimentos de MT, EMPAER, FIEMT, SICME, MT Regional, SEDER, UNEMAT, Prefeitura Municipal de Cáceres, Poconé, Jangada, Acorizal, Tesouro, Chapada dos Guimarães, Denise e Santo Afonso. Os principais objetos de gastos foram com recursos humanos e com procedimentos operacionais. Da análise constatou-se ser de suma importância a realização das parcerias, tendo um impacto positivo.

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Ação:	4086 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Unidade Responsável:	26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico:	FORMAÇÃO TÉCNICA E CIENTÍFICA, CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS E A EXPANSÃO DA PESQUISA EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Descrição da Meta Física:	PESSOA QUALIFICADA
Unidade de Medida:	PESSOA
Responsável pela Ação:	AZILDA PINHEIRO C. PINHO



Estado de Mato Grosso

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	278

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
425	425	278	65,41	65,41

Análise da Meta Física

A meta de apoio à qualificação de recursos humanos para o ano de 2008, cuja a previsão era de 425 pessoas deixou de ser cumprida integralmente em função dos seguintes aspectos: as bolsas de iniciação científica júnior para alunos dos cursos profissionalizantes deixaram de ser concedidas em sua totalidade em razão da não aprovação de parte dos projetos dos pesquisadores encaminhados pelas instituições que abrigariam os alunos bolsistas e a não contratação de alguns cursos de mestrado e doutorado (MINTER e DINTER) para as Instituições de Ensino Superior de Mato Grosso os quais abrigariam bolsas de formação.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	4.068.689,63	6.038.689,63	4.724.630,96	0	116,12	78,24
262	0,00	136.797,10	136.737,10	0	0	99,96
Todas	4.068.689,63	6.175.486,73	4.861.368,06	0	119,48	78,72

Capacidade de Planejamento:

O desempenho relacionado a capacidade de planejamento difere dos valores inicialmente previstos em função de que na fonte 145 estavam previstas: 120 bolsas de Iniciação Científica Júnior durante 12 meses perfazendo o total de R\$144.000,00; bolsa de Iniciação Científica durante 12 meses na quantia de 150 perfazendo o total de R\$ 540.000,00; Apoio Técnico 20 bolsas (3º Grau e Mestrado) durante 12 meses perfazendo o total de R\$ 180.000,00 e Mestrado e Doutorado com 149 bolsas num total de R\$1.015.999,63 num período de 24 e 48 meses respectivamente. O valor dessa medida foi planejada para R\$ 1.879.999,63. A outra medida (apoio a cursos de pós-graduação) inicialmente previstos para 05 no valor de R\$ 2.188.690,00 só pode ser realizado a contratação de 03 cursos perfazendo o total de R\$ 608.189,20. Com os recursos de 2008 houve um gasto de R\$ 2.488.188,83 e o restante R\$ 2.236.442,13 refere-se a recursos destinados a pagamentos de anos anteriores.

Capacidade de Execução:

A diferença na capacidade operacional financeira deve-se ao fato de que, apesar da concretização de todos os processos para concessão das bolsas de iniciação científica júnior (BICJR) que foram selecionados, não foram efetivadas as contratações dos processos uma vez que os mesmos se encontram aguardando empenho. Essa modalidade de bolsa é proveniente de convenio com o CNPq onde parte dos recursos serão destinados ao fomento das bolsas (2/3 do CNPq e 1/3 da FAPEMAT) e parte aos projetos de pesquisa (100% FAPEMAT). Os valores adicionais serviram para atender as despesas dos cursos de pós graduação e de bolsas referentes aos anos anteriores a 2008.

Alcance do Objetivo Específico:

De uma maneira geral o objetivo da ação pode ser considerado satisfatório uma vez que o PPD reflete de forma quantitativa a consecução da meta. Em termos de planejamento anual as metas foram cumpridas e o excedente verificado no PPD deve-se ao acúmulo de obrigações anteriormente contratadas. Quanto ao COFD o desempenho regular apontado pela régua de parâmetros pode ser atribuído a não contratação das propostas apesar de que as mesmas estão em fase de finalização na FAPEMAT.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira de acordo com o PTA pode ser avaliada como satisfatória apesar de que o formato adotado para execução financeira tem causado o comprometimento na finalização das ações. A falta de um sistema padronizado de procedimentos entre a parte finalística das ações e o operacional financeiro, tem ocasionado menor agilidade na concretização dos processos e isso tem comprometido a execução orçamentária e financeira da FAPEMAT durante o exercício anual.



Estado de Mato Grosso

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Melhorar a relação entre atividade fim e atividade meio no processo de concretização das ações relacionadas a formação de recursos humanos para a ciência e tecnologia ou seja, dinamizar os processos e melhorar a interatividade dos procedimentos internos.

Ação: 4094 - APOIO A PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA
Unidade Responsável: 26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO
Objetivo Específico: PROMOVER O DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO ATRAVÉS DE APOIO A PROJETOS DE PESQUISA E DE INOVAÇÃO
Descrição da Meta Física: PROJETOS FINANCIADOS
Unidade de Medida: UNIDADE
Responsável pela Ação: AZILDA PINHEIRO C. PINHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	272

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
100	100	272	272,00	272,00

Análise da Meta Física

A projeção inicial para apoiar projetos de pesquisas estava vinculada às chamadas públicas relacionadas às modalidades: Edital Universal (55), Induzido (25) e Governo (20) totalizando 100 propostas a serem contempladas. A FAPEMAT recebeu nessas três modalidades 556 propostas cuja demanda apresentava, em sua maioria, valores inferiores ao máximo estipulado pelos editais além do que os consultores "ad hoc" recomendaram ajustes nos projetos. Isso aumentou a disponibilidade de recursos favorecendo uma maior quantidade de projetos a serem financiados. Outro fator que elevou a quantidade de projetos a serem financiados foi a efetuação do convênio com o CNPq para apoiar projetos de pesquisa para Jovens Doutores (PPP) recém chegados à Mato Grosso e o convênio com o CNPq na modalidade de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) para apoiar a fixação de doutores em Mato Grosso, elevando desta forma, o número de projetos a serem financiados.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	5.381.907,00	6.231.907,00	4.268.258,76	0	79,31	68,49
262	1.000.000,00	1.134.562,09	768.038,99	0	76,80	67,69
Todas	6.381.907,00	7.366.469,09	5.036.297,75	0	78,92	68,37

Capacidade de Planejamento:

Ao analisar o quadro orçamentário/financeiro referente as ações do apoio à pesquisa científica e tecnológica pode-se verificar que a maioria dos projetos a serem financiados no exercício de 2008, não foram efetivados, considerando uma série de fatores tais como: número reduzido de pessoal para finalizar os processos e encaminhá-los para contratação, dificuldades operacionais no Núcleo Sistêmico para contratação de projetos, deficiência de procedimentos operacionais com a nova estrutura administrativa e financeira, morosidade na complementação documental por parte dos proponentes e dificuldades no trâmite burocrático para atendimento aos consultores responsáveis pela análise dos processos, tais como: espaço físico, transporte, hospedagem e alimentação. Todos os processos originados das chamadas públicas sejam elas de parcerias ou não, encontram-se instruídos, aguardando contratação. Foram finalizados 113 projetos no edital universal no valor de R\$2.250.000,00; no edital de governo, 24 projetos no valor de R\$ 550.000,00; no edital induzido, 34 projetos no valor de R\$ 750.000,00; no edital PPP foram finalizados 93 projetos no valor R\$ 1.500.000,00 e no desenvolvimento científico regional (DCR) foram contratados 08 projetos no valor de R\$ 120.000,00. O montante disponível foi de R\$ 5.170.000,00 a serem pagos no exercício de 2009 com os recursos de 2008. Os recursos nessa ação foram destinados a pagamentos de anos anteriores.



Estado de Mato Grosso

Capacidade de Execução:

A capacidade operacional financeira relacionada a ação de apoio à pesquisa científica e tecnológica reflete uma dificuldade em efetivar as despesas programadas. A maioria dos projetos de pesquisa tem um prazo médio em torno de 24 meses e isso remete obrigações de pagamento fora do exercício financeiro. Além do que, todos os processos são finalizados no último trimestre do ano o que de certa forma leva a efetivação para o ano seguinte. Outra situação está relacionada aos pedidos de prorrogação de prazos que eleva o tempo para finalização dos projetos. Além disso a liberação dos recursos geralmente não coincide com o cronograma físico/financeiro, em função das diferentes áreas de conhecimento, gerando assim maiores extensões de prazos. Os créditos adicionais na fonte 145 foram solicitados para atender demandas dos editais de anos anteriores cuja a aprovação dos recursos foram feitas em 02 parcelas e os créditos adicionais na fonte 262 estão relacionados aos pagamentos de parcelas do convênio PPP.

Alcance do Objetivo Específico:

Apesar de ser considerado regular, os resultados alcançados com a finalização dos processos podem ser vistos como satisfatórios tendo em vista o apoio a um número elevado de projetos de pesquisas que deverá ser atendido com recursos financeiros do Estado. A injeção de recursos externos através da cooperação com organismos de fomento, principalmente do Governo Federal, é uma das políticas de fortalecimento da pesquisa científica e tecnológica da FAPEMAT. Busca-se a partir de uma nova ordem, as parcerias para o financiamento da pesquisa onde os recursos da fonte 145 são disponibilizados em forma de contrapartida objetivando com isso o aumento dos recursos para financiar projetos que sejam de interesse da comunidade científica do Estado. Parte dessas cooperações externas só são definidas durante o exercício financeiro e isso dificulta o planejamento interno uma vez que esses organismos de fomento só definem suas ações de apoio após já concretizadas as ações no PTA. Outro fator importante a ser levado em consideração nos desempenhos PPD/COFD é a dinâmica operacional entre a atividade meio e atividade fim.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira de acordo com o PTA pode ser avaliada como insatisfatória devido ao fato de que a maioria dos projetos analisados, aprovados e finalizados deixaram de ser contratados no referido exercício. A falta de um sistema padronizado de procedimentos entre a parte finalística das ações e o operacional financeiro, tem ocasionado menor agilidade na concretização dos processos e isso tem comprometido a execução orçamentária e financeira da FAPEMAT durante o exercício anual.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

1. Melhorar a relação entre atividade fim e atividade meio no processo de concretização das ações relacionadas ao apoio à projetos de pesquisa científica e tecnológica, ou seja, dinamizar os processos e melhorar a interatividade dos procedimentos internos;
2. Buscar cumprir as ações programadas no PTA dentro do exercício financeiro e internalizá-las no corpo administrativo da FAPEMAT.

Ação: 4097 - POPULARIZAÇÃO DA CIÊNCIA

Unidade Responsável: 26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: FOMENTAR A DIFUSÃO E A APROPRIAÇÃO DO CONHECIMENTO TÉCNICO CIENTIFICO PELA SOCIEDADE E ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Descrição da Meta Física: PROJETOS FINANCIADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AZILDA PINHEIRO C. PINHO

Região de Planejamento	Meta
9900 - ESTADO	96

META FÍSICA

Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
70	70	96	137,14	137,14

Análise da Meta Física

Com relação a meta física estabelecida inicialmente observou-se um incremento devido a aprovação de um número maior de propostas do que aquelas previstas no PTA. Tal fato deve-se às inúmeras solicitações financeiras abaixo dos valores máximos estabelecidos nos editais oportunizando o atendimento de um número maior de propostas com o mesmo recurso.



Estado de Mato Grosso

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO

Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	1.645.523,06	2.345.523,06	1.594.494,11	0	96,90	67,98
Todas	1.645.523,06	2.345.523,06	1.594.494,11	0	96,90	67,98

Capacidade de Planejamento:

O desempenho relacionado a capacidade de planejamento financeiro entre a dotação inicial e os valores empenhados pode ser constatado no índice apresentado na régua de parâmetros considerado como ótimo, apontando que os recursos financeiros foram devidamente utilizados. Na modalidade de eventos foram contratadas 53 projetos no valor de R\$ 404.290,70. Em participação de eventos foram contratados 09 propostas totalizando R\$ 30.854,00. O apoio a eventos técnicos científicos formalizados através de convênios totalizaram R\$ 998.596,75 e na modalidade de publicações foram finalizados 43 projetos no total de recursos de R\$ 394.026,00 a serem pagos no exercício de 2009 com recursos de 2008.

Capacidade de Execução:

Essa ação é composta pela tarefa de apoio a publicação e realização de eventos em ciência e tecnologia contempladas através de chamadas públicas. Todas as chamadas foram feitas no exercício de 2008 sendo que a modalidade de eventos contratou 100% das propostas selecionadas e a modalidade de apoio a publicações tiveram seus processos finalizados internamente na FAPEMAT restando apenas as contratações que deverão ser feitas no exercício de 2009. A adição de créditos nessa ação refere-se ao pagamento de projetos de publicações de obras científicas tais como: obras periódicas e não periódicas e aos eventos internacionais como 8ª Intecol.

Alcance do Objetivo Específico:

Os objetivos da ação popularização da ciência foram alcançados e o desempenho PPD demonstra isso através dos recursos orçamentários e financeiros executados. O desempenho COFD apresenta uma diferença percentual em função da não contratação dos processos referentes a modalidade de apoio à publicações do ano de 2008. No entanto pode-se constatar também que parte dessa diferença está em agregação de valores advindos de anos anteriores.

Execução Orçamentária e Financeira:

A execução orçamentária e financeira de acordo com o PTA pode ser avaliada como satisfatória apesar de que o formato adotado para execução financeira tem causado o comprometimento na finalização das ações. A falta de um sistema padronizado de procedimentos entre a parte finalística das ações e o operacional financeiro, tem ocasionado menor agilidade na concretização dos processos e isso tem comprometido a execução orçamentária e financeira da FAPEMAT durante o exercício anual.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

Melhorar a relação entre atividade fim e atividade meio no processo de concretização das ações relacionadas a popularização da ciência, dinamizar os processos e melhorar a interatividade dos procedimentos internos.

Ação: 4098 - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Unidade Responsável: 26202-FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MATO GROSSO

Objetivo Específico: FOMENTAR A PESQUISA E A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NA SOCIEDADE.

Descrição da Meta Física: PROJETOS FINANCIADOS

Unidade de Medida: UNIDADE

Responsável pela Ação: AZILDA PINHEIRO C. PINHO

Região de Planejamento

9900 - ESTADO

Meta

0



Estado de Mato Grosso

META FÍSICA				
Meta Física Prevista LOA 2008	Meta Física Prevista Créditos	Meta Física da Ação Realizada	% Realizado em Relação a Meta Física prevista	% Realizado em Relação a Meta Física após créditos
10	10	0		

Análise da Meta Física

A inovação tecnológica é uma ação planejada para apoiar o desenvolvimento nas empresas matogrossenses. O formato idealizado pela FAPEMAT foi através de chamada pública mas por decisão do diretor presidente o mesmo não pode ser publicado gerando com isso a principal causa do não cumprimento da referida meta.

QUADRO DA REALIZAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA AÇÃO						
Fonte	Dotação Inicial LOA 2008	Dotação Final (após Créditos)	Valor Empenhado	Valor Contingenciado	% PPD Empenhado em relação a Dotação Inicial 2008	% COFD Empenhado em relação a Dotação Final - Valor Contingenciado
145	1.900.437,90	1.900.437,90	165.000,00	0	8,68	8,68
262	561.093,00	545.643,00	0,00	0	0	0
Todas	2.461.530,90	2.446.080,90	165.000,00	0	6,70	6,75

Capacidade de Planejamento:

Os valores empenhados conforme mostrado no PPD não se referem aos planejados no PTA. São recursos utilizados pela administração financeira da FAPEMAT cujo controle é de responsabilidade da presidência.

Capacidade de Execução:

Semelhantemente ao PPD os recursos orçamentários deixaram de ser aplicados no cumprimento da meta por decisão do Diretor Presidente.

Alcance do Objetivo Específico:

A ação proposta no PTA através dos seus objetivos específicos deixou de ser cumprida. Portanto os desempenhos acima especificados (PPD e COFD) estão compatíveis com a avaliação.

Execução Orçamentária e Financeira:

A justificativa para a não execução da ação está centrada numa decisão unilateral do Diretor Presidente e os recursos não foram utilizados e portanto continuam em saldo.

Outros Aspectos Relevantes:

Recomendações da Unidade Responsável pela Ação:

A ação inovação tecnológica é de suma importância para o desenvolvimento científico e tecnológico do Estado. Portanto a principal providência a ser tomada em relação ao cumprimento dos objetivos especificados, é fazer cumprir o que está programado no PTA.

RAG 2008



Governo de
Mato Grosso

RELATÓRIO DA AÇÃO GOVERNAMENTAL

